O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã, Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do Sul a Leste, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 23.2-18.2; Barão da Taquara, 21.4-16.2; Méier, 21.3-17.2; Penha, 22.2-16.8; Jardim Botânico, 21.2-18.1; Ipanema, 21.2-17.0; Pão de Açúcar, 19.9-14.6; Praça Quinze, 21.8-18.2; e, Laranjeiras, 22.0-17.3.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13, e 2ª-feira, 14 de Maio de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2916 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.281

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00;
EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00
Esp. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 84 PAGS. — Cr$ 2,00

INSEGURA A SITUAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL

«The Economist» vê Possível Mudança Drástica no Govêrno

Não Tomariam o Poder os Militares

LONDRES, 12 (U.P.) — A revista «The Economist», em sua edição desta semana, publica artigo especial de um correspondente no Rio de Janeiro, sôbre a situação política do Brasil, que qualifica de «insegura». Diz a revista: «O Brasil, politicamente, jamais foi tão inseguro. Mas, se houver alguma mudança drástica, talvez não se deva aos esforços diretos da oposição, mas sim, paradoxalmente, ao elemento dirigido pelo Exército, que apoia o sr. Kubitschek.

A opinião geral é que os militares provàvelmente não tomarão o poder. A maioria dos chefes militares compreende que isto completaria a divisão entre o Exército, de um lado, e a Marinha e a Aeronáutica, apoiadas pela opinião pública, de outro.

Os adversários do sr. Kubitschek constituem muito bons casos de amor próprio ferido. Mas, também incluem muitos homens responsáveis, que se mostram sinceramente preocupados a respeito da associação do govêrno com alguns elementos notórios do antigo regime de Vargas. Não obstante, a maioria dos dirigentes do Brasil está ansiosa por ajustar suas divergências e pôr em ordem sua casa política.

A tarefa imediata, contudo, é prestar atenção à atual situação instável, que poderia piorar do dia para a noite e converter-se em algo muito mais sério.

Pode-se fazer uma predição sôbre êste país paradóxico, que seu prodigioso desenvolvimento econômico e seu progresso material, apesar das dificuldades aparentemente insuperáveis, e, sobretudo, sua elasticidade peculiar depois de convulsões internas, provàvelmente continuarão confundindo os mais acadêmicos peritos estrangeiros durante muitos anos.

Na América do Sul, o Brasil é um oasis de relativa tranquilidade, onde em tôdas as crises, até o momento, prevaleceu a razão e a moderação, no final de contas. A melhor prova de sua verdadeira natureza é a constante corrente de inversões estrangeiras.

Não sòmente os norte-americanos, mas também os franceses, ingleses, italianos e japonêses estão agora escolhendo o Brasil para algumas de suas grandes inversões, a longo prazo, neste Continente».

ATENAS, Grécia — Vários populares cercam um companheiro de manifestação antibritânica, que se acha caído, sem sentido, depois de haver sido golpeado, presumidamente, pelos mantenedores da ordem. As demonstrações de hostilidade à Grã-Bretanha, não só em Atenas, mas em tôda a Grécia, foram provocadas pela execução de dois cipriotas, que se batiam pela anexação de Chipre à Grécia. — (Radiofoto U. P.)

EDEN SE DECLARA MUI SATISFEITO COM A VISITA DOS CHEFES RUSSOS

LONDRES, 12 (A.F.P.) — «À medida que transcorrem os dias, fico cada vez mais satisfeito com a recente visita dos chefes soviéticos à Grã-Bretanha», declarou sir Anthony Eden, evocando os problemas de política exterior no Congresso dos Conservadores Escocêses, que se realiza em Perth. Prosseguiu o «premier» britânico: «Estou em desacôrdo com os que julgam que não se deve discutir com certas potências. No interêsse da paz, estou pronto a discutir em qualquer momento e em qualquer lugar, com qualquer pessôa, tendo a convicção da existência da possibilidade de progressos. No transcurso das conversações que mantivemos com os senhores Bulganin e Khruchtchev, discutimos e examinamos as nossas respectivas políticas. Isto certamente contribuiu para aumentar a nossa compreensão mútua. Trata-se de uma vantagem real». O chefe do govêrno concluiu quanto a êsse ponto declarando que «encarava com prazer a eventualidade de novas discussões com os dirigentes soviéticos».

Anteriormente, sir Anthony Eden, fazendo apêlo à paz social no plano interno, havia declarado: «Podemos transformar o ano de 1956 em um ano decisivo. Se a nação quiser fazer verdadeiramente grande esfôrço no domínio da produção, desaparecerão todos os nossos outros problemas». Após salientar que seria necessário reduzir ao mínimo as paralisações da produção, sir Anthony Eden insistiu sôbre a necessidade de estabilizar os preços, evitando os aumentos de salários e dando prova de moderação na distribuição dos dividendos.

Necessário na Guerra Futura Recorrer às Armas Atômicas

ATÉ 1960 A EUROPA ESTARÁ AMEAÇADA

ROMA, 12 — (A. F. P.) — "Não estamos em condições de contrabalançar a ameaça soviética no domínio das armas convencionais", declarou o general Gruenther, comandante supremo das fôrças atlânticas, em entrevista concedida ao semanário "Oggi". Acrescentou o general que, em caso de agressão, para evitar o caráter decisivo de eventual ataque, seria necessário recorrer às armas atômicas e por êsse motivo "seria catastrófica a guerra futura". Após salientar que a contribuição alemã na defesa do mundo livre sòmente seria dentro de alguns anos, prosseguiu o general: — "Até 1960, a Europa livre estará exposta à ameaça russa, mas a nossa aviação estratégica está pronta para intervir com seus aparelhos, capazes de causar destruições que poderiam determinar o resultado de eventual conflito. Trabalhamos a favor da paz e sòmente poderemos sobreviver se as nossas tentativas forem efetuadas de posições de fôrça".

Referindo-se à aliança atlântica, afirmou o general: — "É preciso muita compreensão para fazer viver aliança como a nossa e as dificuldades serão maiores no futuro. O desenvolvimento do potencial soviético é o contrapeso à política do sorriso russo e o fato de ter Krhuchtchev feito alusão às armas teleguiadas intercontinentais e às armas atômicas, muito poderosas, mostra que o mundo livre não deve diminuir os seus esforços nem repousar, pois nessa trégua poderia desencadear-se perigo muito mais grave".

Espionagem Americana Denunciada em Praga

LONDRES, 12 (U.P.) — A Tchecoslováquia anunciou hoje a prisão de 10 membros de uma rêde de espionagem, dirigida pelos Estados Unidos. A rádio de Praga, em transmissão ouvida aqui, informou que as autoridades tchecas descobriram uma rêde de espionagem, que se ocupava especialmente em colhêr informações sôbre a indústria de aeronáutica da Tchecoslováquia, e era particular sôbre os aviões a jato. Acrescentou que os espiões agiam a sôldo do Serviço Secreto Norte-Americano, estando os seus dirigentes no setor ocidental de Berlim.

Formações Suicidas Argelinas Semeiam Pânico em Constantine

Revisão Total da Política Americana no Que Diz Respeito ao Desarmamento

MADISON — Wisconsin, 12 (AFP) — «De acôrdo com os desejos do presidente, inspirados pela sua determinação de sair do atual «impasse», os Estados Unidos vão lançar-se à total revisão da sua política de desarmamento, à luz das construtivas e edificantes conversações de Londres», declarou, ontem à noite, na Universidade de Wisconsin, perante numerosa assistência, o sr. Harold Stasse, adjunto especial do presidente Eisenhower. Acrescentou Stassen: «Creio que Moscou tenciona efetuar revisão semelhante e tenho a convicção de que essa atitude dos Soviets será grandemente influenciada pela sabedoria da posição dos Estados Unidos, tal qual foi definida no transcurso da conferência de Londres.

INFILTRARAM-SE ATRAVÉS DAS DEFESAS FRANCESAS

Luta Terrível no Centro da Cidade

CONSTANTINA, 12 (U.P.) — Formações suicidas rebeldes se infiltraram hoje através das defesas francesas, consideradas inexpugnáveis, e semearam o pânico no centro desta cidade. As fôrças francesas reagiram rapidamente, matando 13 dos atacantes. Os rebeldes e os soldados franceses trocaram tiros no centro urbano do leste da Argélia, travando verdadeiras batalhas nas ruas. Diante do ataque, tôda a guarnição, que desde ontem se encontrava em prontidão, ocupou posições nos principais pontos de acesso ao evidente objetivo dos terroristas: o bairro europeu, atualmente superlotado em virtude da afluência de agricultores que abandonaram suas terras em vista da ação dos rebeldes.

Minutos depois do alarme, os soldados entraram em ação e estabeleceram um cordão de isolamento em tôrno do bairro europeu. Apenas um grupo rebelde teve tempo de operar dentro da cidade, lançando bombas contra um café judeu, onde nove pessoas ficaram feridas. O tiroteio entre os rebeldes e os soldados franceses durou duas horas.

Informou-se que vários grupos rebeldes conseguiram introduzir-se nos subúrbios, bem como no vale de Rhummel, para aterrorizar a população.

As autoridades francesas declararam que a incursão rebelde teve principalmente valor de propaganda. Os rebeldes queriam demonstrar que agora estão em condições de atacar as grandes cidades. Anteriormente, limitavam-se a atacar as pequenas granjas e comunidades isoladas.

Entrementes, o comando militar informou que houve intensas escaramuças na região de Kabyle, onde 20 rebeldes foram mortos e 30 ficaram feridos.

BURLARAM A DEFESA

CONSTANTINA, Argélia, 12 — (U.P.) — Os colonos europeus e as tropas francesas se lançaram às ruas desta cidade para combater grupos de comandos suicidas do «Exército de Alá», que burlaram as defesas francesas para criar o pânico entre os habitantes da cidade.

As primeiras informações dizem que uns 15 muçulmanos foram mortos e que 6 europeus ficaram feridos nas lutas que foram travadas nas ruas.

Constantina é uma cidade de 118.000 habitantes, a principal da Argélia Oriental, e capital do Departamento do mesmo nome. Foi cenário, no dia 20 de agôsto passado, de um dos mais violentos ataques desfechados pelos rebeldes. Muitos de seus habitantes são refugiados de zo-

(Conclui na 4.ª página)

Consta em Moscou Que Jukov Está Enfêrmo

MOSCOU, 12 (AFP) — Consta que está enfêrmo o marechal Jukov.

A ausência do ministro da Defesa foi assinalada quando da recepção dada por motivo da festa nacional tcheca, tendo sido notado, igualmente, que não recebeu a delegação militar finlandesa, atualmente nesta capital.

Preciisam, todavia, que a indisposição do marechal não seria grave.

Luta Entre Poujadistas e a Polícia Francesa

MOUTIERS, França, 12 — (UP) — Mais de 500 poujadistas se bateram contra a polícia, hoje, em protesto contra o embargo de um automóvel pertencente a um dirigente do partido, por sonegação de impostos.

Em virtude do conflito, cinco manifestantes ficaram feridos, bem como dois policiais.

O conflito ocorreu quando 35 gendarmes e um cobrador de impostos se apresentaram nesta cidade, a fim de apreender o automóvel do dirigente do partido poujadista no Departamento de Saône.

Entrementes, em Paris, os dirigentes do partido poujadista anunciaram que apoiarão os grupos de lavradores, que projetam obstruir as estradas principais, no domingo de Pentecostes.

CONVERGE PARA FÁTIMA CONSIDERÁVEL MULTIDÃO

Muito Importante a Romaria de Maio

FÁTIMA, 12 (AFP) — Considerável multidão converge para Fátima, o santuário português conhecido no mundo inteiro como um dos altos lugares de milagres cristãos, reputação essa que atesta a presença, hoje, de numerosos grupos estrangeiros. Já na noite passada milhares de fiéis acamparam nos arredores da basílica, a fim de tomar parte na peregrinação de maio, a mais importante do ano. Hoje, as estradas que, de tôdas as direções, conduzem à Fátima, no centro de Portugal, estão congestionadas por um fluxo em sentido único: asnos carregando mulheres e crianças avançam em seu trote sêco, charretes e carros, puxados por cavalos de arreios multicôres, misturam-se com ônibus e automóveis, enquanto os peregrinos mais pobres ou os que cumprem um voto caminham a pé sob sol escaldante. Quando cair a noite, várias dezenas de milhares de círios serão levados em procissão à capelinha das aparições e o cardeal Rongalli, patriarca de Veneza, que preside a peregrinação, abençoará a multidão. Amanhã de manhã, coadjuvado pelo cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, o cardeal Rongalli oficiará a missa para os doentes.

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 84 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

Bom o Estado Físico de Ike Constatado no Exame Médico

EXCELENTES O APETITE, DIGESTÃO E APARÊNCIA

WASHINGTON, 12 — (U. P.) — Os médicos do presidente Eisenhower declararam, hoje, que o primeiro mandatário norte-americano está em "bom" estado físico e que seu coração "não apresenta sintômas ou indícios" de debilidade ou insuficiência. A Casa Branca publicou um comunicado minucioso sôbre o resultado do exame médico a que foi submetido o presidente Eisenhower, nos últimos dias, no Centro Médico Walter Reed. O comunicado entra em detalhes técnicos sôbre o estado do coração de Eisenhower, "que é muito bom", segundo disse à imprensa o secretário de Informações da Casa Branca, sr. James C. Hagerty.

"O estado geral do presidente Eisenhower continua bom" diz o comunicado médico. "Mostra-se ativo fisicamente e mentalmente alerta. Seu apetite, digestão e aparência são excelentes".

O exame médico foi o segundo a que se submeteu Eisenhower, desde que sofreu um ataque cardíaco a 24 de setembro do ano passado.

Segue Agora o Bom Caminho a Organização Internacional

PARA A PAZ NO ORIENTE PRÓXIMO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 12 — (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na ONU, sr. Henry Cabot Lodge, declarou que a organização mundial segue agora «o bom caminho para a paz no Oriente Próximo». Falando a um grupo de parlamentares norte-americanos em visita à séde da ONU, afirmou o sr. Cabot Lodge que o secretário-geral, sr Hammarskjold, alcançou êxito «muito real», em sua recente missão de paz, e que a situação é agora menos perigosa do que há seis semanas. Advertiu, não obstante, que o problema está longe de ter sido solucionado.

«Devemos continuar trabalhando, pois do contrário a situação piorará», disse.

O embaixador norte-americano comparou a situação no Levante com a de um homem que procura remar contra a corrente: se relaxa em seu esfôrço, o barco irá rio abaixo».

Afirmou também o sr. Lodge que a China comunista não tem possibilidades de entrar na ONU «a tiros», ou pela «porta dos fundos».

Acrescentou que os Estados Unidos são partidários da abolição do poder de veto das grandes potências, no que se refere à admissão de novos membros, mas assinalou que isto, em caso algum, abriria o caminho para a China comunista, pois que o pedido de admissão tem de ser apreciado pela Comissão de Credenciais, a qual já reconheceu a China nacionalista.

Criou o Papa a Igreja Metropolitana de Goiânia

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — O Papa Pio XII criou hoje a Igreja Metropolitana de Goiânia, suprimindo a arquidiocese de Goiás.

Simultâneamente, o Sumo Pontífice criou as dioceses de Goiás e Jataí e a **prelatura nullius** de Cristalândia.

O comunicado diz também que as dioceses de Goiás e Jataí e a **prelatura nullius** de Cristalândia ficarão subordinadas à nova sede metropolitana de Goiânia.

Também foi suprimida a prelazia de Bananal.

PEDE A RÚSSIA A AJUDA DA FRANÇA

Ação Diplomática

PARIS, 12 — (U. P.) — O embaixador da União Soviética, sr. Serge Vinogradov, solicitou hoje a ajuda da França para que a Rússia possa estabelecer relações mais estreitas com os Estados Unidos. O embaixador solicitou a colaboração da França nêsse sentido, dois dias antes da partida do «premier» Guy Mollet para Moscou, em visita oficial.

«Não temos nenhuma intenção de separar a França de seus amigos» — disse o embaixador Vinogradov, num almôço da imprensa diplomática francesa e estrangeira. — «Não queremos criar um abismo entre os franceses e outros países, tais como os Estados Unidos e a Inglaterra. Queremos a ajuda da França para estabelecer relações mais íntimas com os Estados Unidos e outras nações».

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Na Cidade do México, foi solicitado ao govêrno, o fechamento do Instituto Politécnico, depois que os dirigentes dos escolares grevistas rejeitaram a fórmula conciliatória, proposta para acabar com a parede de seis semanas.
- O «Nautilus», o primeiro veículo do mundo impulsionado por energia atômica, partiu de sua base de Groton para Nova York. Durante a viagem, o «Nautilus» realizará uma série de provas.
- Em Paris, o sr. Pierre Pflimlin, deputado do Baixo Reno e ex-ministro das Finanças, foi eleito presidente nacional do Movimento Republicano Popular.
- Informações do outro lado da Cortina de Ferro assinaram que os comunistas deixaram em liberdade o arcebispo Josef Groesz, da Hungria. O alto prelado húngaro se acha detido sob palavra, em seu domicílio.
- O povo sarrense elegerá, hoje, seus dirigentes municipais e departamentais, em eleições que são consideradas como prova para o prestígio da «Liga da Pátria», de tendência germanófila.
- Notícia-se em Genebra que a República Popular da Rumânia tornou-se, novamente, membro da Organização Internacional do Trabalho, de onde se afastou em 1940.
- A República Democrática Popular da Coréia (Coréia do Norte) foi admitida, por unanimidade, como membro da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, em Genebra.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7008

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

WASHINGTON — O presidente Eisenhower acenando para as pessoas que o aclamavam, no momento de sair do Hospital Militar Walter Reed, onde se submeteu a um rigoroso "check-up", cujos resultados, ao que se afirma, dão como "excelente" o estado de saúde do chefe da nação. — (Radiofoto U. P.)

Apoio do Gabinete a Mollet e Pineau

PARIS, 12 (U. P.) — O gabinete francês reuniu-se hoje para dar «carta branca» ao «premier» Guy Mollet e ao chanceler Pineau para sua viagem a Moscou.

Segundo se informa, o gabinete deseja que Mollet e Pineau sondem a posição da Rússia, com respeito no problema da Argélia.

Por Que Foi Negado Asilo a Socarras

Explica-se a Justiça

WASHINGTON, 12 (AFP) — A decisão tomada ontem, como informamos, pelo govêrno americano de recusar o direito de asilo ao ex-presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras, é assim explicada pelo Departamento da Justiça:

«A decisão tem base na Lei da Imigração, que proíbe a admissão nos Estados Unidos de tôda pessoa cuja presença seja suscetível de ser «prejudicial» ao país. «Sabe-se mais que a atitude do govêrno americano se explica igualmente pelas atividades políticas às quais se entregou o sr. Prio Socarras, há dois anos, quando residia nos Estados Unidos. Nessa ocasião fôra o ex-presidente cubano condenado a 9.000 dólares de multa pelos tribunais americanos, por ter participado de tráfico ilegal de armas para Cuba, em violação da Lei Americana de Neutralidade.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

APRESENTOU A GRÃ-BRETANHA DESCULPAS OFICIAIS À RÚSSIA

MOSCOU, 12 — (U. P.) — Os russos revelaram, hoje, que a Grã-Bretanha apresentou desculpas oficiais pelas atividades de um "homem rã", que desapareceu depois de ter descido ao fundo do mar, nas proximidades do casco de um cruzador soviético ancorado em Portsmouth, no mês passado.

A rádio de Moscou revelou a troca de notas entre os dois governos, em conseqüência do incidente. A nota britânica, contudo, não explica o que estava fazendo o homem rã britânico, comandante Lionel Crabb, desaparecido.

MAIS DETALHES

LONDRES, 12 — (U. P.) — O *premier* Sir Anthony Eden admitiu, hoje, ter fornecido à Rússia mais detalhes a respeito do misterioso desaparecimento do homem rã britânico, comandante Lionel Crabb, do que os revelados aos Comuns.

HOMENS-RÃS RUSSOS

LONDRES, 12 — (U. P.) — Informou-se hoje que o desaparecimento do homem rã britânico, comandante Lionel Crabb, não sòmente fêz explorações submarinas do casco do cruzador soviético "Sverdlov", há 6 meses, quando a belonave russa visitou a Grã-Bretanha, como também que os homens-rãs soviéticos realizaram idênticas explorações no casco dos navios da Marinha britânica, que visitaram Leningrado, em outubro último.

DESCONTENTAMENTO

LONDRES, 12 — (A. F. P.) — Porta-voz do Foreign Office indicou hoje que o govêrno britânico estava descontente com a publicação, feita em Moscou, das notas trocadas entre os dois governos, a propósito do caso Crabb. Acentuou o porta-voz em resposta aos jornalistas, que era de praxe publicar um govêrno as suas próprias notas, não, porém, as recebidas de outro govêrno. Observa-se em fonte autorizada inglêsa que a nota soviética, que na realidade constitui um pedido de explicações, é muito moderada. Observa-se, contrariamente, que a imprensa soviética deu exagerada importância ao incidente.

Acredita-se saber em fonte informada que o próprio primeiro ministro sir Anthony Eden se opôs até hoje à publicação da nota britânica pelo Foreign Office, desejando-se assim antecipar pela Rádio de Moscou.

Ao tomar um CAFÈZINHO exija um GAGGIA

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"

PELES
A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

"Clarim Convoca os Brasileiros Para a Recuperação Nacional"

Fala ao "Diário de Notícias" Sôbre a Ação Democrática o Deputado Aliomar Baleeiro

REUNIÃO PÚBLICA NA ABI

«A Ação Democrática é um clarim aflitivo em toque de rebate, na convocação de cada brasileiro e de cada brasileira para a obra suprema da recuperação nacional. Ninguém tarde em lhe dar o apoio que merece». Assim se expressou, falando ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o deputado Aliomar Baleeiro, convocando o povo para a reunião pública que a Ação Democrática fará realizar na próxima sexta-feira, às 18 horas, na ABI.

A NECESSIDADE DE AGIR

Referindo-se ao programa de defesa dos interêsses populares e das liberdades democráticas ameaçadas que a Ação Democrática defende,..continuou o deputado Baleeiro:

— «A Ação Democrática chegou em boa hora, para dar cunho racional ao vagalhão de aspirações, protestos, anseios, esperanças, angústias e desejos de melhores e mais felizes dias por parte do povo brasileiro. Em cada lar, em cada oficina, nas ruas, nas Universidades, por tôda parte enfim, há uma consciência profunda de que o Brasil se destruirá se continuar entregue à incompetência, à desidia, à improbidade, à insânia em que o mergulharam desde alguns anos.

«Tôda gente deseja pôr um ponto final neste capítulo humilhante da história brasileira, porque a Nação já está cansada de viver sem progresso nem grandeza, entregue aos apetites corsários, piratas, delinquentes e viciosos de tôda espécie. Todos sentem que já é hora de mudar, mas não se acordam as opiniões quanto ao processo dessa mudança nem quanto aos rumos para os quais ela se deve volver».

REVOLUÇÃO DOS BRASILEIROS SINCEROS

Acrescentou o sr. Aliomar Baleeiro:

— «Um sôpro grosseiro de ma-

(Conclui na 6.ª página)

Reivindicações da classe Comerciária

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio conferenciou, ontem, com o ministro do Trabalho, a quem expôs as seguintes reivindicações da classe: aumento urgente do salário-mínimo, instituição de salário móvel e salário profissional, regulamentação do salário-mínimo familiar e do direito de gréve, liberdade e autonomia sindicais, lei orgânica da Previdência Social e lei orgânica da Justiça do Trabalho, revisão da Consolidação, lei agrária e protesto contra a regulamentação da lei sôbre adicional-periculosidade.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro é contra o aumento das taxas de capatázia, na forma exorbitante em que foi feita, pelas repercussões que terá na elevação dos preços das mercadorias, reduzindo, portanto, o poder aquisitivo do povo. Os dados ao lado revelam um aumento, nas referidas taxas, em regra, de mais de 650%.

Mercadorias	Taxas anteriores (em cruzeiros)	Taxas da Port. 245 (em Cr$)	Aumento %
Fécula de mandioca (uma tonelada)	80,00	600,00	750
Conservas (uma tonelada)	96,00	655,00	682
Sabão (50 caixas)	172,88	1.155,20	677
Arame farpado (rôlo)	3,50	24,90	714
Cimento (saco)	3,80	31,25	820
Fio de juta (500 sacos)	1.629,00	10.400,00	638
Azulejos (quilo)	0,16	1,00	625
Madeiras em tábuas (1 tonelada)	163,00	1.045,00	641
Semente de babaçu (60 toneladas)	4.768,80	31.250,00	655
Conservas (extrato de tomate)	17.708,10	18.397,50	668
Verificação de peso	23,00	150,00	682
Serviço de guindaste (de 5.000 quilos em diante)	45,00	140,00	

(x) As capatazias, no caso, incluem a taxa de 4% de Previdência Social.

O SALÁRIO MÉDIO ATUAL DOS EMPREGADOS NA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO E' DE Cr$ 16.000.

MONUMENTO ÀS MÃES NA CINELÂNDIA

Perante numeroso público, o prefeito Francisco Negrão de Lima, acompanhado de membros do seu secretariado, inaugurou ontem, às 17 horas, na Cinelândia, o monumento erguido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, em homenagem ao «Dia das Mães». O corpo de músicos da Polícia de Vigilância Municipal executou números alusivos à data. Na fôto, vê-se um aspecto da solenidade, quando o prefeito subia as escadarias do monumento, ladeado pelas autoridades.

Técnico Canadense Interessado na Indústria Nacional de Celulose

ENCONTRA-SE, há dias, nesta capital o engenheiro canadense G. J. Monarque, chefe da Seção de Estudos e Planejamento da firma Studler, Hurter e Co. de Montreal, no Canadá, que veio ao nosso país com o objetivo de estudar, para um grupo brasileiro interessado, a construção e de uma fábrica de celulose, que utilizará as nossas plantações de eucalipto. Trata-se de empreendimento da maior importância, no qual o engenheiro Monarque emprestará a sua experiência, como um dos mais competentes técnicos mundiais na matéria.

O referido técnico permanecerá no Rio por mais alguns dias e, a convite do grupo brasileiro interessado, seguirá na próxima semana para São Paulo, onde terá ocasião de conhecer o desenvolvimento industrial daquele Estado. As negociações para a instalação da nova fábrica de celulose acham-se em fase adiantada. O Brasil dentro em breve dará um novo passo na produção da matéria prima do papel, resultando numa considerável economia de divisas.

RUBEM BRAGA

SCHMIDT

«HOMENAGEM de um velho poeta mal-querido» — é assim que Schmidt me manda suas «Poesias Completas», e, não sei porque, tenho a impressão de que a outros também êle fêz essa meia queixa, tão de seu jeito. O banquete de seus 50 anos foi um «show» de prestígio político, financeiro e social, mas seus colegas poetas e escritores estiveram quase todos ausentes.

Não te entristeças, Schmidt; talvez estejamos todos ao teu lado, partindo o pão e tomando o vinho dos teus sessenta. Agora não, que não precisavas de nós, nem dêste obscuro homem de prosa de todo dia nem dos poetas maiores, teus irmãos.

Mas teu banquete continua; apenas está começando. É um grande banquete silencioso. Aqui, neste pequeno apartamento junto ao mar, além, na montanha, lá longe, no campo triste, há, pela imensidão da noite, muitas luzes humildes acesas: são homens lendo teu livro, comendo de teu pão, bebendo de teu vinho. O homem de negócios, o político, o diretor de firmas, êsse pode ser — e que lhe importa? — muito mais que mal-querido, malquisto. O poeta é nosso irmão.

Que êle está vivo, nós os sentimos nestes últimos versos, «A Estrêla», «Poesia», «Revejo-te caminhando», «Poema de Finados». Mas, desde o primeiro verso, o poeta é dono de um mundo inteiro, um mundo escuro, com vento e chuva, pedras e mato, soluços do mar, onde estranhas luzes desenham o perfil da pálida Luciana, os pés pequenos e morenos de Joselina e tantas outras sombras gentis — Matilde, Irmênia, Marieta, a das tranças...

Há uma unidade profunda na poesia de Schmidt, e não importa que a qualidade dos poemas seja tão irregular — o que vale, afinal, é a sua grandeza. Êsse perdulário de versos deveria ser melhor fiscalizado por algum amigo mais íntimo. Conheço, por exemplo, dois sonetos a Di Cavalcanti que são obras de alta beleza, e não estão no livro. Quantos poemas Schmidt não terá espalhados assim, pelas gavetas, pelos amigos, olvidados em meio de uma inútil papelada? Essas são as «terras raras» que não interessam à Orquima, êsse é tório, êsse é o urânio, essa a irradiação misteriosa e intensa palpitando no fundo da noite, Augusto Frederico, e palpitando para sempre.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITÓRIA ESMAGADORA DO FLUMINENSE EM ITABUNA

CHEGOU A RECIFE O FLAMENGO

ITABUNA, 12 (SPORT PRESS) — Exibiu-se na tarde de hoje nesta cidade a equipe principal do Fluminense, que enfrentou a seleção local. O prélio foi fàcilmente definido a favor do clube carioca que abateu a seleção pela alta contagem de 10 a 1, dando bua exibição de futebol que agradou aos torcedores locais, os quais compareceram ao estádio em grande número, proporcionando a arrecadação de 120 mil cruzeiros.

CHEGOU A RECIFE O FLAMENGO

RECIFE, 12 (SPORT PRESS) — Precisamente às 18h05m chegou a esta capital o avião que conduzia a delegação do C. R. do Flamengo, que fará duas partidas nesta capital, antes de seguir para a Europa. Aguardavam os jogadores rubro-negros diversos desportistas e mesmo torcedores os quais foram dar os votos de boas vindas aos que chegavam.

Falando ao microfone de uma emissora local o treinador Fleitas Solich declarou que sòmente amanhã poderá fornecer a equipe para a peleja com o Santa Cruz.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 8º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CLÍNICA CARDIOLÓGICA
DR. ROBISON ROUBACH
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1355 — HORA MARCADA.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE
Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFÍCIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

Estamos falando com o relógio na mão...

sua carga será transportada em 48 horas

Não importa o pêso nem o tamanho. Sejam em gramas ou em toneladas, o Sr. dispõe, agora, de um prazo "record" para o transporte de suas mercadorias: quarenta e oito horas! — via NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Inclua a sua firma no rol das que se beneficiam de mais esta vantagem do "Serviço Aerocargas". Porque o bom comerciante sabe que, em questão de cargas, o tempo também "pesa na balança".

"SERVIÇO AEROCARGAS"
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 52-4868 - Rio de Janeiro

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

De R. Magalhães Júnior

AJUDEMOS A CASA DAS MÃES!

É hoje que se comemora o dia das mães. Quem tem mãe, dará um presente a essa figura simpática e querida, que faz da vida de cada filho a razão de ser de sua própria vida. Quem não tem mãe, e mesmo os que têm, poderão dar um presente em intenção dêsse dia, os primeiros com o pensamento voltado para as queridas ausentes, ou outros certos de que encontrarão ressonância no sentimento materno, — um presente que constitua uma valiosa ajuda às mães humildes, às mães pobres, às mães desamparadas. E que presente pode ser êsse? Como identificá-las, no tumulto urbano, em meio às multidões?

Tudo pode ser simplificado, se o presente assumir o caráter de um donativo à casa das mães, à nobre e benemérita instituição em que encontram, no momento em que se aureolam com a dignidade suprema da mulher, um abrigo seguro e acolhedor. Essa casa, bem o sabeis, se chama a Pró-Matre, e esta localizada numa zona operária, entre a do porto e a de São Cristóvão. Quem se interessa pelos problemas assistenciais da capital brasileira, não pode deixar de conhecer e admirar o que ja fêz e continua a fazer a Pró-Matre em favor das mães pobres desta cidade. Ali, não se indaga qual a côr, a religião, o credo político de ninguém. Se vai ser mãe e está necessitada, terá um leito tôda aquela que a procurar. E, antes disso, os conselhos médicos, os cuidados anteriores ao parto, se freqüentar os seus serviços ginecológicos. Como se vê, nem tudo é frieza, egoismo e indiferença, nesta floresta de cimento armado, que é o Rio de hoje. Se há senhoras e môças que se levantam ao meio-dia, extremunhadas, bocejando, espreguiçando-se, ou apertando a cabeça, com enxaqueca, em conseqüência de animada vigília numa «boite», entre goles de champanha, há outras que madrugam, que saem cêdo de suas residências, para chegar manhãzinha ao seu pôsto, para presidir e auxiliar os trabalhos da Pró-Matre. E' uma obra de devotamento, de altruismo, de solidariedade social, das melhores e mais altas, a dessa instituição, — maternidade gratuita que dá tudo, e nada pede.

Ninguém ali quer outra coisa que não seja servir. Dali não saem candidatos ou candidatas a coisa nenhuma, não há ambições eleitorais que façam desconfiar dos seus intuitos filantrópicos. E' natural, portanto, que a Pró-Matre, de quando em quando, se veja a braços com situações difíceis, com falta de dinheiro, sobretudo em momentos como êste, em que tudo encarece vertiginosamente. E' o momento, pois, de irmos todos em seu socorro. Neste instante, a Pró-Matre precisa de todos os seus amigos, de todos os que conhecem a sua obra, e que quer se fazer conher dos que ainda a ignoram. Tal é a finalidade dêste artigo.

A fé de jornalista que não mente, proclamo desta coluna a alta valia, a benemerência desinteressada da Pró-Matre. E peço aos meus leitores, que intenção de suas mães, vivas ou desaparecidas, mandem um donativo à casa das mães pobres. O endereço é avenida Venezuela n. 153. Ou enderecem seus cheques a êste cronista, que os encaminhará à direção da Pró-Matre. Mesmo um operário, que tenha tido um filho nascido na Pró-Matre, pode mandar algumas dezenas ou centenas de cruzeiros. O preço desta colaboração eu a destinarei à Pró-Matre, e não direi quanto, porque deixo à administração desta fôlha uma margem para duplicar ou triplicar a paga habitual, como uma contribuição de sua parte. Ajudemos, leitores e amigos, ajudemos a Pró-Matre!

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1/4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

Hospedados Por Franco os Príncipes de Mônaco

MADRID, 12 (AFP) — O príncipe Rainier, de Mônaco, e a princesa Grace, estiveram no fim da manhã, no Palácio do Pardo, residência oficial do chefe do Estado espanhol.

Grátis para você

Faça suas compras em nossa loja e *ganhe* um vidro da excelente tinta "UNIC" para caneta-tinteiro, ou uma garrafinha do delicioso champagne "GEORGES AUBERT".

Um vidro de "UNIC" (azul preto oficial) nas compras de ..... Cr$ 50,00 até Cr$ 198,00

Uma garrafinha de champagne "GEORGES AUBERT" nas compras superiores a Cr$ 200,00

LOUÇAS - CRISTAIS - CANETAS - ARTIGOS PARA ESCRITORIO - FAQUEIROS E BELAS SUGESTÕES PARA PRESENTES

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
Tabuleiro da Baiana • Av. Almirante Barroso, 2 - Tels.: 42-6360 - 22-8083

INCONTESTÁVEL OPEROSIDADE DOS DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO

Apresentados 62 Projetos nas 34 Sessões Dêste Ano

Entendimento e Ação Pelo Bem Comum

SEM prejuizo do trabalho de fiscalização aos atos do govêrno, a atuação da bancada da Oposição na Câmara dos Deputados é caracterizada por grande operosidade. Esclareça-se, pois, que aquêle bloco não se limita a apontar e atacar sistemàticamente os êrros do presidente e seus auxiliares, como muito erradamente há quem julgue, e afirmou anteontem, naquela Casa do Congresso, um porta-voz do govêrno.

Para ilustração desta afirmativa basta citar o fato de que, a partir do momento em que o sr. Kubitschek foi empossado — para só lembrar êsse período de três meses — a par da extraordinária ação política no plenário, a Oposição teve a oportunidade de apresentar cêrca de 62 projetos, além de grande número de pareceres, substitutivos e emendas nas diversas Comissões da Câmara, tendo aumentado consideràvelmente o ativo dos seus trabalhos de interêsse geral em relação ao do ano passado em igual lapso de tempo.

Tôdas essas iniciativas, vale ressaltar, são marcadas de uma qualidade acima da média normal, no sentido de atender aos muitos problemas que afligem as classes menos favorecidas, as quais, iludidas pelas constantes mistificações de certos «líderes», parecem não ter dado conta ainda dessa irrefutável realidade.

O bloco formado pela UDN e PL, com seus 82 deputados — a quarta parte do total — trabalha em tôdas as comissões técnicas, permanentes e móveis, e já apresentou, apesar disso, nas 34 reuniões da atual Sessão Legislativa, 62 projetos em que são ventilados os mais diferentes problemas de âmbito geral e regional.

CRÉDITO PARA PEQUENOS AGRICULTORES

Entre os projetos apresentados, destacamos, para exemplificar, o de n. 1.168/56, de autoria do deputado Rondon Pacheco, estabelecendo uma Nota de Crédito Rural em conta vinculada, novo título que se destina a facilitar a movimentação do crédito pessoal dos pequenos agricultores. Como se sabe, os empréstimos de natureza agrícola, atualmente, se processam do modo mais complicado e dispendioso através das garantias penhoráveis, trazendo o projeto Rondon Pacheco a vantagem de facilitar essas operações dos pequenos proprietários e trabalhadores rurais com as garantias resultantes da vinculação de suas contas nos bancos.

Outro projeto de grande importância é o de n. 1.061/56, de autoria do deputado Seixas Dória, que trata de auxiliar os Estados subdesenvolvidos, de renda inferior a Cr$ ..... 500.000.000,00.

PREVIDENCIA

Também da maior relevância são dois projetos do deputado Herbert Levi, um que determina a entrega dos Institutos de previdência social a membros das classes nêles interessadas, ou seja, um representante dos empregados e outro dos empregadores, além de um terceiro de designação do Executivo. O outro é o que dispõe sôbre a aplicação, pelos municípios, das importâncias arrecadadas pela Legião Brasileira de Assistência, de vez que, como ninguém ignora, grande número de municípios brasileiros não recebe as benfeitorias de suas contribuições para aquela instituição. E' o projeto n. 1.211/56.

SALARIO-FAMILIA PARA OS OPERARIOS

Já o deputado Aliomar Baleeiro apresentou o projeto n. 1.253/56, de grande significação para as classes trabalhadoras, e que institui o salário-família para os empregados das emprêsas particulares. Trata-se de uma taxa geral de 2% sôbre os salários pagos, sendo criada, de acôrdo com êste projeto, uma Caixa de Compensações, encarregada da distribuição dos salários cabíveis.

Há ainda o projeto dos deputados Valdemar Rupp e Iris Meimberg, dispondo sôbre o preço único do trigo destinado à industrialização no país e criando o Fundo de Proteção à Triticultura Nacional; é o de n. 1.261/56.

Destacamos também o projeto n. 1.211/56, de autoria do deputado Armando Lajes, que

(Conclui na 6.ª página)

PREVIDÊNCIA

O sr. Herbert Levy, autor de importante projeto sôbre a direção dos Institutos de Previdência.

Ludgero Matheus Capelleiro
Advogado — Causas Cíveis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 21 — Telefone: 42-1588.

LIDER

Deputado Prado Kelly, atual líder da Oposição na Câmara.

Lançamento da Ação Democrática

SOLENIDADE SEXTA-FEIRA NA ASSOCIAÇAO B. IMPRENSA

A Ação Democrática realizará seu lançamento público na A. B. I. na próxima sexta-feira, dia 18, às 16 horas. Falarão na cerimônia os seguintes oradores: deputado Seixas Dória — «Átomos para o Brasil»; líder sindical Moura Maia — «A Infração e o salário dos trabalhadores»; deputado Adaucto Lúcio Cardoso — «Petróleo pela Petrobrás»; deputado Nestor Duarte — «Reforma Agrária, Reforma Social»; militante gráfico Severino de Almeida — «Sindicato Livre e Sindicato Tutelado; professor Mário Pedrosa — «A Situação Política e a «Ação Democrática».

Assumirá Amanhã a Presidência da Caixa Econômica

TRANSMISSAO DO CARGO, AS 16 HORAS, AO SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO

O sr. Augusto do Amaral Peixoto assumirá, amanhã, a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Realizar-se-á a solenidade no salão nobre da Caixa, às 16 horas, quando o sr. Dario Crespo, transmitirá o cargo ao novo presidente, devendo falar no ato, além do presidente em exercício do Conselho Administrativo, o deputado Lameira Bitencourt, em nome do PSD, e o sr. Joaquim Nunes da Rocha, pelos funcionários da instituição.

Já foram escolhidos pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto, os membros do seu gabinete, todos do quadro de servidores da Caixa. São êles o jornalista Eloy Dutra, chefe; Fábio de Castro Neves, sub-chefe; José Maria Carvalho Júnior, secretário particular; Ivan de Vasconcelos, assessor jurídico; Paulo Nogueira de Andrade e João Theotim Barreto, auxiliares.

LUTA CONTRA A CALAMIDADE

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

«EXISTE uma conspiração organizada para levar o país a convulsão social», declarou-se em reunião das Classes Produtoras, na Associação Comercial. A grave denúncia, feita no seio de uma instituição altamente responsável, não pode deixar indiferente o govêrno. Nela não repercutem as vozes do debate político, mas a palavra severa e inflexível de advertência das fôrças que criam a riqueza nacional. Vozes, portanto, que devem ser ouvidas, no interêsse da ordem econômica pública e social.

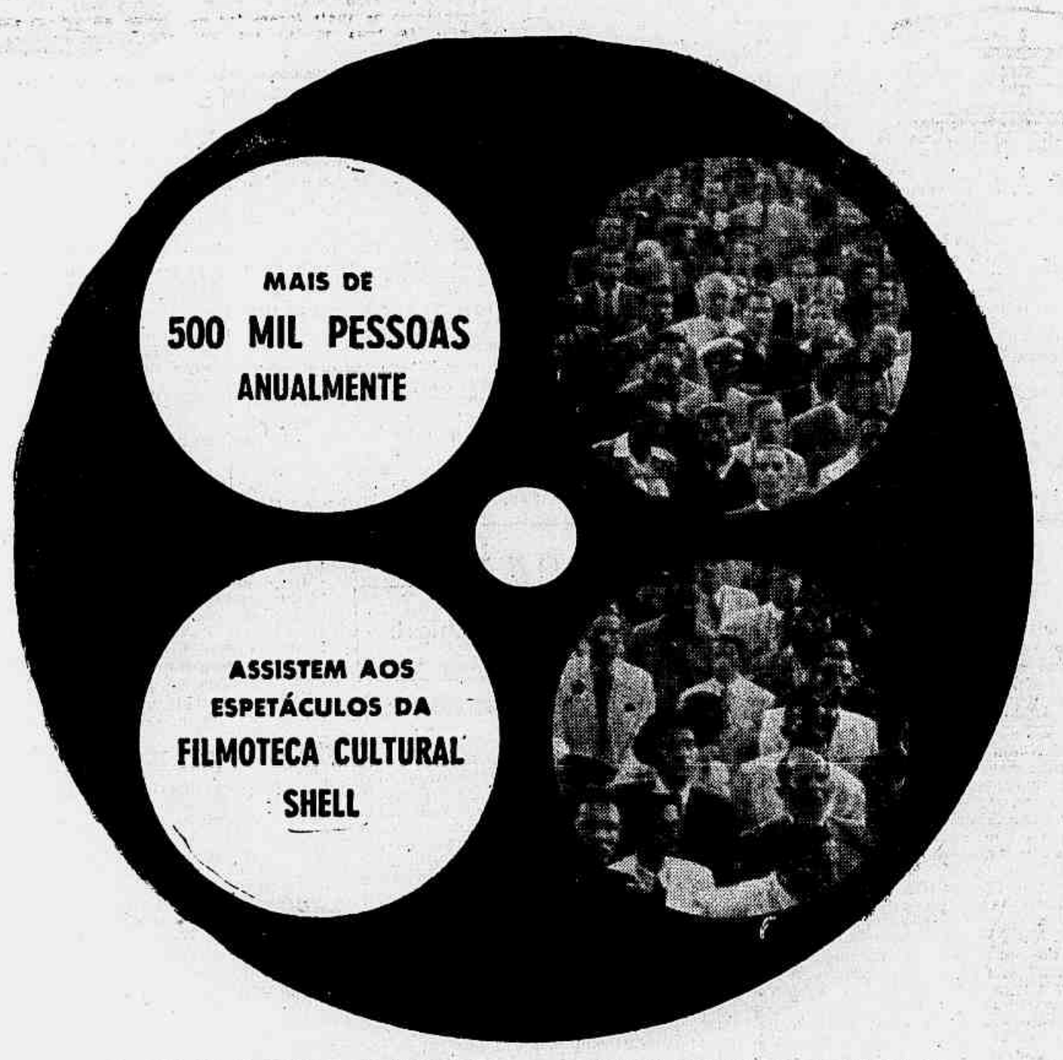
O AUMENTO das tarifas e taxas de capatazia realizou-se na ordem de 500 e 1.300%, segundo denúncia comprovada do «Correio da Manhã», consistindo um fato inédito, pela sua violência e inusitada rapidez, na história econômica do país. Aterrorizados com o impacto dêsse aumento sôbre o preço de seus produtos, que terão de ser forçosamente remarcados, os Sindicatos de classe esclarecem o público quanto as causas da remarcação, para que no comércio não recaia a pecha de aproveitador da economia popular.

A IMPRESSAO dominante é a da existência de um regente invisível comandando a orquestra dos preços que sobem, como afinação de flautim, a um simples sinal de sua batuta. Avoluma-se a onda altista: sobem as taxas dos correios e telégrafos, sobem os preços da luz e do gás, dos medicamentos, do vestuário, da alimentação, dos calçados, dos transportes, num ritmo frenético que só se satisfaz pelos grandes números: 100%, 300%, 400%, 500% e 1.300%. Assinala-se que esta subida a jato ainda não recebeu o impulso maior, representado pelo salário mínimo, cuja necessidade social é inquestionável. Persistindo porém nessa ascenção, todos os aumentos de vencimentos e salários serão devorados pela voragem altista e o redemoinho dos preços. Talvez abra-se, então, o ciclo das greves, uma das quais, a da Companhia Telefônica, já é expressivo sinal de luta por uma justa e real melhoria de vida.

EVIDENTEMENTE, os que promoveram o aumento tão elevado de taxas, no serviço público, visaram aliviar o deficit orçamentário confessado de 26 bilhões. A êsse propósito, cabe recordar que, ainda há pouco, o Estado de São Paulo esteve, proporcionalmente, em situação semelhante ou pior que à do Govêrno Federal. Seu deficit era de 5 bilhões, para um arrecadação de 16 bilhões. Agravava-o ainda o contrapêso de 13 bilhões de bônus rotativos totalizando, portanto, 18 bilhões. Hoje aquêle Estado tem equilibrado o seu orçamento, tendo já resgatado cêrca de 10 bilhões de bônus rotativos, pagando ainda, e sem atraso sequer de horas, juros de todos os títulos, além do resgate dos títulos sorteados. Comprimindo despesas, aperfeiçoando a técnica de arrecadação, executando uma firme política fiscal, lutando, em ação conjunta, contra o esbanjamento dos dinheiros públicos e a evasão e sonegação das contribuições ao erário, em pouco mais de um ano o Govêrno de São Paulo pôde atingir a meta segura dos orçamentos equilibrados. Temos, portanto, dentro do próprio país, o exemplo a seguir. E se não o seguirmos, dia não faltará em que, pela desorganização financeira e a falta de estabilidade econômica, caminharemos para o empobrecimento geral, repetindo, em terra tão rica, o exemplo de certas regiões asiáticas onde, pela pressão das necessidades vitais, populações inteiras eram dizimadas, e por tal forma que, ao estudar êsse fenômeno dramático, o eminente professor norte-americano Henry Siefield da Universidade de Colúmbia definiu-o através de diagnostico até então desconhecido: o da morte por carestia.

O ATUAL Govêrno da República é um govêrno da maturidade democrática brasileira. Resume, portanto, em sua estrutura e em seus propósitos, o desejo de superar a crise. Saberá, por isto, corresponder à confiança nacional, poupando o Brasil da catástrofe. E' nosso dever ajudá-lo, na sua luta contra a calamidade.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4º andar.
Tel.: 42-7395



Os filmes educativos da **Filmoteca Cultural Shell**, cêrca de 100, são vistos anualmente por um público calculado em meio milhão de pessoas. Êsses filmes versam sôbre os mais variados assuntos: petróleo, aviação, navegação, higiene, agricultura, e são fornecidos gratuitamente pela **Filmoteca Cultural Shell** a escolas, clubes e outras instituições, através de um serviço completo de exibições e empréstimos, que abrange as cidades de Recife, Rio de Janeiro, S. Paulo e P. Alegre e algumas cidades do interior servidas por linhas regulares de transporte aéreo. A **Filmoteca Cultural Shell** dispõe de uma camioneta equipada com todo o material necessário para realizar projeções de seus filmes nas capitais e cidades do interior da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, S. Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

Se V. deseja exibir alguns dêsses filmes ou obter catálogos, dirija-se à

SHELL BRAZIL LIMITED
Rio: Rua Teófilo Otoni, 15 - 4.º andar
S. Paulo: Rua Cons. Nébias, 14 - 7.º andar
P. Alegre: Av. Borges Medeiros, 261-13/14.º and.
Recife: Rua Imperador, 207

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO-CARRIL DO JARDIM BOTANICO comunicam ao público que, na conformidade do Decreto nº 13 222, de 11 do corrente, as passagens de primeira classe, a partir de 0 hora do dia 13, passarão a vigorar com o aumento de Cr$ 1,00 por seção, excetuando-se as linhas 84 — (Méier - José Bonifácio), 85 — (Méier-Cachambi), 86 — (Méier-Largo dos Pilares) e 87 — (Méier-Bôca do Mato), cujo aumento será de Cr$ 0,50, bem assim as linhas 90 — (Cascadura-Taquara), 91 — (Casca dura-Freguesia), 97 — (Madureira-Penha) e 98 — (Madureira-Irajá), cujo aumento será de Cr$ 0,90 por seção.

A referida majoração se destina: a) a atender ao aumento salarial firmado em 17-2-1956 com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e homologado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho; b) — a suprir o custo da operação e manutenção dos serviços; c) — a constituir, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, mediante o recolhimento da percentagem inicial de 30% da majoração tarifária, um Fundo de melhoria e expansão dos serviços, em conta a ser movimentada com prévia autorização do Exmo. Sr. Prefeito.

Os aumentos de passagens não poderão produzir lucro, pois, atendidas as finalidades discriminadas acima, os saldos eventuais serão também recolhidos ao Fundo já aludido, no Banco da Prefeitura.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 — Festa do Trabalho;
10 — Ascensão do Senhor
31 — Corpo de Deus.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

13 DE MAIO DE 1936

(Quarta-feira)

A delegação italiana abandonava a Liga das Nações. A atitude de Mussolini devia-se ao fato da presença, nas reuniões do Conselho, do representante do sr. Taffar, nome com que tratavam ao Negus, imperador da Abissínia.

—0—

O Teatro Municipal anunciava um festival de Brailowski: frisas e camarotes, 100$000; poltronas, 20$000; balcão nobre, 15$000; balcão simples, 10$000 e galerias, 7$000.

—0—

A R. K. O. apresentava no cine Alhambra «O segundo ano do quinteto Dione», com as famosas irmãs gêmeas.

14 DE MAIO DE 1936

(Quinta-feira)

O cinema Rio anunciava «Asas da Velocidade», com o astro Tim McCoy.

—0—

Ronald Colman e Joan Bennett eram os protagonistas de «O homem que desbancou Monte Carlo», produção de Darryl Zanuck, anunciada pelo cine Rex.

PARA TODOS
— PARA OS DIABÉTICOS
— ABDERA
— CAMBRIANO

PARA OS DIABÉTICOS — Desde a descoberta da insulina, há três decênios, foi anunciado pela primeira vez, na Alemanha, o aparecimento de um novo método de tratamento da diabetes, em comprimidos substituindo as injeções daquele medicamento. Durante dois anos, efetuaram-se experiências em segrêdo nas clínicas de Hamburgo e Berlim. O efeito de uma sulfonamida foi descoberto graças a experiência a que se submeteu um médico da capital germânica. Como acontece em várias descobertas, a experiência não se fizava a diabetes mas quando o médico, ao lhe ser ministrada a sulfonamida, sofreu um choque pela baixa repentina do nível de glucose no sangue o produto passou a ser encarado como um possível auxiliar no tratamento da diabetes. Após várias experiências, os médicos chegavam à conclusão de que um medicamento de efeito tão pernicioso para a pessoa sã poderia ser util aos diabéticos. Cêrca de mil diabéticos já foram tratados na Alemanha, com os comprimidos dessa sulfonamida, posta à venda ùltimamente sob os nomes da Nadisan e Invenol. Mas o número de pacientes beneficiados pela nova descoberta eleva-se a cêrca de quatro mil, incluindo as relações fornecidas por outros países, como Suiça, França e Estados Unidos

***

ABDERA — Abdera, cidade da antiga Trácia, junto do mar Egeu foi pátria de Demócrito e Protágoras. Com o mesmo nome os cartagineses fundaram outra cidade, na costa meridional da Espanha.

***

CAMBRIANO — Cambriano é o período mais antigo que o paleozóico. No Brasil, afirmam os estudiosos, é provável que pertençam ao cambriano algumas rochas da serra do Espinhaço, inclusive as que contêm depósitos de ouro, ferro e manganês em Minas, Bahia e Goiás, bem como os sedimentos metamorfosiados que se encontram no interior dos Estados do Nordeste e do Norte. Pertencem, provàvelmente, ao período cambriano os calcários de Mato Grosso, Paraná e São Paulo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: pensões da Fazenda: 7101-12, montepio da Casa da Moeda: ..... 7150-1.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da **Justiça** — aposentando: Eugênio Martins Pinto, no cargo de desembargador da Justiça do Distrito Federal; Leonidio da Silva Braga, na função de referência 21 da série funcional de servente; e José Pita de Castro, censor, padrão M;

exonerando do cargo de classe F da carreira de guarda civil, José Gomes da Cruz e Manuel Pereira; e,

na pasta da **Fazenda** — removendo, a pedido, os escrivães Abilio Nelva de Sousa, da Coletoria Federal em Urucuí, Piauí, para a Coletoria em Barão do Grajaú, Maranhão; e José Ferreira de Sousa, da Coletoria em São Gotardo, Minas, para a exatoria em Betim, no mesmo Estado;

removendo, «ex-officio», no interêsse da administração, os escrivães Joaquim Afonso Ferreira, da Coletoria em Guaira, São Paulo, para a Coletoria em Juquiá, no mesmo Estado; e Jonas Luis de Oliveira Sobrinho, da Coletoria em Poté, Minas, para a Coletoria em Marmuge, no mesmo Estado;

removendo, por permuta, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo: João Paulo de Castro, do interior do R.G. do Sul para o interior de São Paulo e, dêste para aquêle interior; Adonal de Sousa Medeiros; e Domingos de Oliveira Santana, do interior do R.G. do Sul para o interior do Estado do Rio, onde está lotado Glauco do Amaral Santos.

Causas da Agitação

GREVES, correrias e quebra-quebras, em S. Paulo, na famosa Caxias e em diversas estações da linha suburbana da Leopoldina, assinalaram o fim da semana e possìvelmente o início de um período de agitações que não se sabe aonde nos poderá levar. Se os acontecimentos, em si mesmos, careceram de maior importância, há nêles, entretanto, um sintoma e um aviso que não temos o direito de menosprezar.

Informam as autoridades que à revolta dos populares — calculados num total de 10.000, para os diversos subúrbios, não foi estranha a instigação de um grupo de agitadores profissionais, no desempenho, ao que tudo indica, de tarefas do Partido Comunista. Aceitemos a informação oficial ou oficiosa. Mas, a instigação comunista não ateia o fogo: sua técnica é a de propagá-lo, soprando a brasa, até vêr se consegue extrair da mesma um princípio de incêndio.

A eficiente colaboração dêsses agitadores não retira, pois, ao sucedido o caráter sintomático de uma crise social iminente, gerada ao calor da crise econômica em agravamento acelerado, que o govêrno não consegue conter ou contornar por duas razões principais: a falta de capacidade e habilitação para fazê-lo e, de outra parte, o desfalecimento da autoridade, sovertida na voragem das concessões necessárias ao seu precário equilíbrio político.

São as difíceis condições de vida criadas para o povo e não resolvidas pela política dos aumentos, que o próprio Estado consome no aumento paralelo inevitável dos impostos e taxas, que se refletem, tanto quanto o dos salários, nos índices de custo da vida, é o drama cotidiano, a lutar áspera em que se transformou a vida de uma população que já foi descuidosa e relativamente feliz, é o mal estar, a insatisfação, a íntima revolta contra tudo isso, e a descrença na capacidade dos governantes, tanto quanto na sua sinceridade e bôa-fé, é êsse conjunto realmente desesperador que gera o clima propício à desordem e aos atos de depredação, como um protesto eloquente, se bem que mal inspirado. Onde e quando o clamor não resolve, talvez o temor possa resolver.

Êsse estado de espírito, que se forma por acumulação, como as dunas, custa a eclodir em tropelias como as de anteontem. Mas, uma vez verificada a explosão dos sentimentos reprimidos, sua propagação é facílima, pois não há melhor caldo de cultura para os seus germes do que as aflições e agonias de tôda uma população. Propagam-se, como ainda agora acaba de acontecer, e o difícil é preveni-los e contê-los.

Aí temos as estações militarmente ocupadas, o Exército de prontidão, os ônibus guiados por guardas, em S. Paulo, durante várias horas.

Não se suponha que o povo estivesse pôsto em sossêgo, tranquilo e sorridente quando, ao primeiro incitamento dos comunistas, passou aos desatinos. Os comunistas podem têr dirigido, orientado, canalizado a tradução do sentimento de revolta em atos. Para isso, porém, precisavam encontrar a predisposição popular a manifestá-lo por aquela forma — e, no caso, mais importante do que o próprio desatino, que é transitório, é a predisposição para cometê-lo, que é geral e permanente, enquanto perduram as causas de inquietação.

As causas diretas e imediatas são econômicas, não é preciso repeti-lo, e embora as manifestações fôssem deflagradas pelo atraso dos trens, podemos ter a certeza de que, não menos que o próprio atraso, influiram no sucedido o aumento das tarifas e o preço da banha ou do feijão. Tudo se soma e se funde no mal estar coletivo que é uma coisa só. Se formos um pouco além na investigação do fenômeno, veremos que, por trás dos bastidores, abrindo a caixa de Pandora, está essa entidade onímoda e por isso mesmo mal definida que é o govêrno. No caso concreto, um govêrno já suficientemente caracterizado pela notória incapacidade de cogitar de outra coisa que não seja o seu próprio e angustioso problema de equilíbrio e sobrevivência.

Nos últimos dez anos, tivemos, por duas vêzes, manifestações análogas às do fim desta semana. Um início de quebra-quebra, sob o govêrno Dutra, contido pelas providências policiais, não se repetiu pela melhoria da situação econômico-financeira, que acusou algum desafôgo do meio para o fim do govêrno. Houve, depois, no tempo do sr. Getúlio Vargas, uma série de agitações dirigidas, aqui e em S. Paulo, como parte do programa estimulado pelo próprio sr. Getúlio Vargas, com o incitamento à «justiça pelas próprias mãos».

Agora, porém, não é o govêrno que aspira ao clima de agitação. Os atos de turbulência, espontâneamente gerados na insatisfação e na revolta, são, possìvelmente, engrossados por agitadores e técnicos, a serviços dos comunistas, aos quais pode interessar a desordem, num momento em que contam com aliados poderosos, entre os responsáveis pela manutenção da ordem pública. Mas, se o govêrno não os estimula diretamente, é o seu causador indireto, pela falta de vocação para enfrentar os problemas nacionais e ainda pelas condições desastrosas que prepararam e permitiram sua ascensão, mais simbólica do que efetiva, ao poder. Não se governando a si mesmo, é evidente que deixaria desgovernado o país.

O povo, que paga e sofre por tudo, começa a têr ímpetos de sublevação. Se forem tomadas providências repressivas, caso se repitam os assomos de indignação popular, o sr. Kubitschek não ignora que daí não lhe advirá nenhuma tranquilidade ou segurança. Antes pelo contrário. Os remédios são outros. Mas onde a decisão e a autoridade para aplicá-los?

CONFISSÕES

NO almôço oferecido ao sr. João Goulart, em Detroit, pelo líder sindical norte-americano Walter Reuther, houve, mais que o encontro de dois homens numa reunião de cortesia internacional, o confronto de dois sistemas, de duas mentalidades, de dois estágios na curva de evolução do regime democrático. Goulart não contou a Reuther como fêz sua carreira de «trabalhista» mas teve a curiosidade de perguntar-lhe como se iniciara no movimento operário dos Estados Unidos. A circunstância de ser o primeiro vice-presidente de uma República (embora deturpada nos seus fundamentos) e o segundo presidente de uma organização operária autêntica (o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística) bastaria para marcar a profunda diferença existente entre os dois homens, como entre as concepções do que seja o movimento operário, em dois países.

A pergunta de Jango, oferecen Reuther esta resposta singela: «Primeiro trabalhei nos altos fornos de Pittsburg. Depois, vim para Detroit e trabalhei na Ford. Fui despedido por minhas atividades em prol dos operários. Muitos perguntam como funcionava, então, o sindicato. Respondo simplesmente que êle não funcionava, porque não existia».

Nos Estados Unidos um líder operário responde: «Primeiro trabalhei». O movimento operário é feito por operários legítimos e constitui, por isso, um instrumento retificador dos excessos do sistema capitalista. No Brasil, responderia: «Primeiro enriqueci, fiz fortuna em atividades típicas de fronteira, depois me entregaram, como herança de pai para filho, a máquina do Estado e as verbas do Fundo Sindical, para que eu fabricasse a minha popularidade e conquistasse o meu título de líder sem empregar o meu dinheiro». O «movimento operário» é feito de cima para baixo, por magnatas que se descamisam, como Perón, para mistificar os verdadeiros trabalhadores, entregues para sempre à sua demagogia. E converte-se num instrumento com o qual se constrói um falso capitalismo à base de um falso trabalhismo. Nos Estados Unidos, um líder operário conquista a liderança pelo trabalho e pela dedicação aos interêsses vitais de sua classe; seu objetivo supremo é o Sindicato, que transcende a função de um organismo de defesa de determinado grupo para se converter na base popular e vitalizante do regime democrático.

No Brasil, o «líder» é um carreirista que recebeu do Ministério do Trabalho a rêde sindical artificialmente tecida pelos pelegos e nela é conduzido, deitado, à vice-presidência da República, de onde passa a negociar as necessidades da classe operária e até os interêsses nacionais, preparando caminho para a presidência. E' o falseamento, senão a negação, da democracia. Os nossos «líderes», colocados assim na cúpula, buscam ligação com a base, inevitàvelmente, através dos comunistas, que terminam trabalhando em ação comum com os pelêgos nessa obra criminosa de mistificação e retardamento do verdadeiro movimento operário entre nós.

E esta foi a confissão feita pelo sr. João Goulart, depois da que lhe fizera Reuther. Disse êle que os comunistas obtiveram, nas últimas eleições gerais, «algo mais de cinco por cento do total de votos». Cinco por cento da votação apurada em outubro, representam, aproximadamente, 500 mil votos. E a diferença que separou a chapa J-J da chapa Juarez-Milton, segunda colocada, foi de apenas 360 mil. Eis, afinal, a confissão de que Jango e Juscelino foram eleitos pelos comunistas. Falta sòmente a confissão dos compromissos.

O PADRINHO

DE quando em quando, esta capital recebe a visita de um grupo de índios, que abalam de seus aldeamentos em busca de maior amparo oficial. Este jamais lhes é negado ou, melhor, nunca deixa de ser-lhes prometido. E as pobres criaturas, depois de uma audiência no Catete, onde são exibidos mais como artigos de curiosidade, retornam ao mato, na certeza de que Papai Grande não lhes mentira ao assegurar-lhes dias melhores.

O certo é que êsses emissários das selvas hão-de passar, depois, momentos difíceis; pois, tendo transmitido aos seus companheiros os ótimos resultados da viagem feita ao Rio, enorme será a decepção causada pelo fato de o govêrno continuar a deixá-los ao abandono e às voltas com as mesmas aflições.

Agora, entretanto, por isso ou por aquilo, quem subiu as escadas do Catete não foi qualquer murubichaba, com sua família, mas um sertanista responsável por assuntos do SPI sigla designativa do Serviço de Proteção aos Índios. Formulou queixas amargas O DASP, na suposição, talvez, de que se trata de serviço puramente burocrático, vem fazendo cortes sôbre cortes em suas verbas orçamentárias, de maneira a tornar impossível a prestação do amparo devido aos nossos irmãos aborígenes. De onze milhões de cruzeiros, seus recursos baixaram a dois milhões. Alguns funcionários remunerados com 400 cruzeiros mensais, porque o dinheiro tem de ser repartido equitativamente...

Como não podia deixar de acontecer, aquêle que ouviu essa estranha narrativa, o chefe do gabinete civil da presidência da República, prometeu agir. A matéria, segundo afirmou, será devidamente ponderada. Convém, todavia, que o sertanista citado não se apresse em, de volta à floresta, repetir o que ouviu.

Possui o nosso calendário de comemorações oficiais um «Dia do Índio», no qual se realizam conferências e se praticam outros atos de exaltação dos silvícolas. Na prática, porém, é o que se vê.

Não há ainda muitos dias, alguns aborígenes procuraram o sr. Juscelino Kubitschek, para formular reivindicações. Entre duas viagens — em nenhuma das quais visitou índios — o presidente da República concedeu aos pedintes a honra máxima, que lhes poderia conferir: fêz-se seu padrinho, batizando-os, dando-lhes a bênção, sorrindo-lhes paternalmente. Pois, além de abandonados, eram pagãos. Quanto ao abandono, isso é lá com o DASP. O assunto será examinado...

— MICROSCÓPIO —

Ainda o Voto dos Analfabetos

Raul Pilla

A CONSTITUIÇÃO veda expressamente o voto dos analfabetos; mas, ainda quando tal não fizesse, implicitamente o estaria excluindo, ao declarar obrigatório e gratuito o ensino primário. Se todo cidadão deve saber ler e escrever, como justificar a concessão do direito de voto ao analfabeto?

Deixemos, porém, de lado o aspecto meramente constitucional da questão, para indagar se a nossa débil democracia lucraria alguma coisa com o voto dos analfabetos.

Haveria, em primeiro lugar, dificuldades processuais, já que secreto é o sufrágio e indubitàvelmente comprovados devem ficar o comparecimento e a identidade do eleitor.

Mas isto é o menos. O que importa saber é se tal voto convém ao bom funcionamento do regime. Que pressupõe o sufrágio? Uma consciência cívica e um conhecimento geral dos problemas da coletividade. Por certo, a instrução não dá a ninguém consciência cívica. Doutores e até professôres universitários conheço eu que na atividade política só vêem a satisfação de interêsses pessoais; e, pelo contrário, tenho visto cidadãos analfabetos que, em sua honestidade e bom senso, revelam uma consciência cívica admirável.

Estas são, porém, exceções e com exceções não se argumenta. Se a instrução não dá consciência cívica, pelo menos a alimenta. Um homem ignaro não votaria propriamente, por não ter realmente o que exprimir. Assim sendo, como dispensar na formação do cidadão a palavra escrita, que é a que mais direta e profundamente vai à inteligência e não se acompanha dos fatores passionais que tanto favorecem a demagogia?

Não, o que à verdadeira democracia interessa não é dos analfabetos fazer eleitores. Cumpre-lhe, pelo contrário, alfabetizar e, mais do que isto, instruir todos os cidadãos. Em rigor, sòmente os que tivessem o curso primário completo poderiam ser eleitores; mas, para isto, deveria estar a Nação em condições de propiciá-lo a todos. Não se podendo ainda exigir tanto, é necessário, pelo menos, que todo eleitor saiba ler e escrever corretamente.

Formações . . .

(Conclusão da 1.ª página)

nas frequentemente atacadas pelos terroristas argelinos.

O ataque de hoje ocorreu quase ao mesmo tempo em que as autoridades anunciavam haver eliminado uns 150 rebeldes, em encontros ocorridos nas últimas 24 horas.

Os rebeldes tentavam, aparentemente, chegar ao bairro francês de Constantina, cheio de colonos que abandonaram suas fazendas em consequência da ação dos terroristas.

As sirenes de alarma soaram tão logo irromperam na cidade os comandos suicidas. Tôdas as medidas foram adotadas imediatamente para combater os invasores, tendo os colonos ocupado as posições estratégicas da cidade e bloqueado o acesso ao bairro europeu.

Assim, apenas um grupo de rebeldes conseguiu chegar ao centro da cidade e lançar uma bomba contra um estabelecimento de propriedade de um judeu, causando ferimento em 9 pessoas.

A luta durou cêrca de duas horas pelas sinuosas ruas de Constantina, e durante êsse tempo os rebeldes procuraram abrir passagem para os subúrbios da cidade sob uma verdadeira chuva de balas.

Entretanto, as autoridades francesas não deram grande importância à ação dos terroristas.

— NOTAS POLÍTICAS —

Novas Acusações ao Govêrno

O deputado João Agripino informou-nos que esta semana pretende pronunciar novo discurso, não só refutando a tentativa de defesa do govêrno do PTB feita pelos srs. Falcão e Fernando Ferrari como acrescentando acusações novas, que só agora chegaram ao seu conhecimento ou que só pôde comprovar depois do seu libelo de quarta-feira última.

Não quis o secretário-geral da UDN adiantar os novos escândalos a denunciar. As dificuldades para a inscrição na Câmara poderão adiar o seu discurso por alguns dias, aconselhando-o a resguardar os elementos que dispõe de uma divulgação antecipada. Confirmou-nos, porém, que está pràticamente em suas mãos documento que comprova uma de suas denúncias, depois desmentida por representantes do govêrno.

A semana parlamentar, prenuncia o prosseguimento do debate entre a oposição e a maioria governista, iniciado pelo representante da Paraíba. Também o líder oposicionista, deputado Prado Kelly, espera ocupar a tribuna no início da semana para examinar a reforma constitucional proposta pelo ministro da Justiça e, em especial, a da lei eleitoral.

A réplica do sr. João Agripino e o discurso do sr. Prado Kelly devem obrigar o líder da maioria a assumir a defesa do govêrno pois não é provável que outro deputado repita o oferecimento do sr. Falcão.

★ *Anistia*

O diretório nacional do PSD vai se reunir têrça-feira mas o mais provável é que a definição do partido sôbre o projeto de anistia ampla só seja provocada na reunião da bancada, a ser convocada para quinta-feira.

O PSD está em dificuldades com o projeto do sr. Sérgio Magalhães. De um lado o sr. Vieira de Melo insistindo em manter a questão aberta ponderando que uma atitude radical do PSD conduziria o partido a uma derrota certa e inútil e a um choque com os seus aliados da maioria. Mas, alegando atender a pressão dos ministros militares — (o que equivale a dizer, do general Lott), o sr. Nereu Ramos já fêz sentir à direção do PSD os inconvenientes de uma posição frouxa da maioria em relação ao projeto, permitindo ou mesmo contribuindo para a aprovação da anistia aos comunistas, o que importaria no retôrno às fileiras do Exército de alguns líderes extremistas mais destacados, como o próprio sr. Luís Carlos Prestes ou o sr. Agildo Barata.

Quebrando lanças pelo fechamento da questão contra a anistia está também o sr. Felinto Muller, líder do PSD no Senado e que estimula as pretensões do sr. José Jofili à liderança da bancada na Câmara, lançando-o contra o sr. Vieira de Melo.

É provável que o PSD realmente termine por fechar a questão, apesar do sr. Vieira ter anunciado e reiterado que a tendência era para deixar a bancada com liberdade. Mas, ordens são ordens, que o PSD não discute, especialmente partindo do ministro da Guerra.

★ *Pronunciamentos Sôbre as Eleições do Clube Militar*

Vários chefes militares manifestaram à Cruzada Democrática o seu apoio nas eleições para o Clube Militar, convocadas para a próxima quarta-feira, dia 16.

O general Pantaleão Pessoa, definindo a sua posição, declarou que sempre votara com a Cruzada Democrática e «não seria a um pleito de tal significação que deixaria de comparecer com o meu voto. Devemos reconhecer que os militares eleitos pela Cruzada têm sabido cumprir as suas promessas, mantendo o nosso Clube no elevado nível das suas tradições».

O presidente do Clube Militar no biênio 1948-50, general Sésar Obino, pronunciou-se com as seguintes palavras:

«Tenho acompanhado as memoráveis campanhas da Cruzada e mais uma vez estarei presente com o meu voto no dia 16, confiante na vitória dos dignos companheiros que compõem a sua chapa».

Suscintamente definiu-se o general Bertoldo Klinger:

«Sempre votei nas chapas apresentadas pela Cruzada e mais uma vez terei a mesma atitude».

Breve também foi o pronunciamento do marechal Mário Ari Pires:

«Darei o meu voto à chapa da Cruzada Democrática e estou certo que os camaradas, livres de quaisquer injunções especialmente os da reserva, votarão da mesma forma».

Finalmente o general Juarez Távora assim se manifestou:

«Desde o primeiro momento dei prazeirosamente o meu apoio à chapa encabeçada pelo nome do general Nicanor. E não fiquei nisto. Apelei, em tôdas as ocasiões, para os companheiros com quem me encontrava no sentido de trabalharem com o maior entusiasmo para a vitória da mesma. Posso hoje renovar, por intermédio da Cruzada Democrática, a minha exortação ao esclarecido eleitorado do Clube Militar que, em outras campanhas memoráveis, levou ao mais alto pôsto de sua diretoria os nomes dos generais Etchegoyen e Canrobert. Conhecendo como conheço as tradições de bravura e de independência dos nossos camaradas, tenho confiança em que a Cruzada repetirá os êxitos do passado, vencendo as eleições».

★ *Violências em Alagoas*

MACEIÓ, 12 (DN) — O deputado estadual José Onias comunicou hoje à Assembléia Legislativa que pela manhã, em plena cidade de Água Branca, fôra assassinado pelos bandidos «Nenen Quequeu» e «Tiro e Queda», capangas notòriamente ligados a elementos governistas, o prefeito do município, sr. Gilberto Vilar. Há cêrca de um mês os mesmos capangas assassinaram o prefeito udenista, sr. Hercilio Gomes. O deputado Marques da Silva em aparte denunciou o atentado que fôra vítima, em localidade próxima a Arapiraca, o líder udenista Vicente Ramos, que recebeu nada menos de 10 tiros, ficando gravemente ferido.

★ *Confirma o «Diário de Minas» a Entrevista do Brigadeiro Jussaro*

BELO HORIZONTE, 12 — A propósito das declarações do brigadeiro Jussaro Fausto de Sousa, divulgada pelo «Diário de Minas», e desautorizada posteriormente pelo próprio declarante, o mesmo órgão publica hoje uma segunda explicação, acentuando que, conforme frizou na ocasião, as declarações não tinham caráter de entrevista. «Não obstante isso, as referidas declarações foram feitas, e o que reproduzimos foi dito pelo brigadeiro sem acréscimo de uma palavra, como é da ética jornalística, da qual o «Diário de Minas» não se afasta um milímetro».

Termina informando que aquelas declarações foram prestadas às 20h30m do dia 5, na Confeitaria «Lindes», em Uberaba, estando presente o repórter e o deputado Estadual Milton Reis. (ASP)

DIVERSAS

Homenagem a Armando de Sales Oliveira

O Centro Paulista do Rio de Janeiro realizará em sua sede, no próximo dia 17, às 21 horas, uma homenagem à memória do ex-governador Armando de Sales Oliveira, comemorando a passagem da data de nascimento do candidato democrático de 1937 à Presidência da República. Falará sôbre a personalidade e a obra daquele homem público o major João Correia da Silva Pinto, diretor do Centro.

Para o ato foram convidadas as altas autoridades, outras personalidades e a imprensa de São Paulo em particular.

Desconto Para os Deputados Faltosos

S. PAULO, 12 — O presidente da Assembléia Legislativa, sr. Rui de Almeida Barbosa determinou que fôssem cortados os «jetons» dos deputados faltosos. Houve grita mas a ordem foi mantida. Os deputados atingidos foram os srs. Baji Bassit e Amaral Peixoto, que no mês findo perderam, respectivamente, treze mil e onze mil cruzeiros, respectivamente. — (ASP).

Acometido de Mal Súbito o Sr. Oliveira Brito

SALVADOR, 12 — Da Comitiva do Presidente da República, fazia parte o deputado Oliveira Brito, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, mas, cometido de mal súbito, teve de regressar de Caravelas.

Seu estado de saúde não apresenta gravidade, cevendo por isto mesmo voltar às suas atividades normais nas próximas horas. (ASP).

Dissolução de Diretórios Municipais

PÔRTO ALEGRE, 12 — O sr. Paim Filho, presidente da Comissão Reestruturadora do PSD gaúcho, solicitou ao Tribunal Regional Eleitoral o cancelamento de registro de 20 diretórios municipais pessedistas, dos que obedecem à orientação do sr. Perachi Barcelos.

Iniciaram-se, com isso, as medidas tendentes a reestruturar o partido, de acôrdo com a intervenção decretada pelo Diretório Nacional. O processo de cancelamento deverá ser julgado na próxima semana.

O sr. Peracchi Barcelos informou à imprensa que se dirigiu aos 115 diretórios da sua corrente, recomendando-lhes que não se preocupam com as medidas tomadas pelo sr. Paim, não devendo atender a emissários nem a chamados da comissão de reestruturação. — ASP.)

Irá a Minas o Sr. Kubitschek

BELO HORIZONTE, 12 — O sr. Juscelino Kubitschek está sendo esperado, nesta capital, a 18 do corrente. Daqui seguirá para a cidade de Pedro Leopoldo, onde inaugurará uma fábrica de cimento. — (ASP.)

Em Minas o Sr. Valadares

BELO HORIZONTE, 12 — O senador Benedito Valadares estêve ontem, nesta capital, tendo assistido à cerimônia de sagração do novo bispo auxiliar da Arquidiocese. Logo depois, o líder pessedista mineiro seguiu com destino a Pará de Minas, onde permanecerá alguns dias. — (ASP.)

Comício Contra a Carestia de Vida

BELO HORIZONTE, 12 — Realizar-se-nesta capital, a 18 do corrente, um comício contra o alto custo de vida. Um dos oradores será o deputado Fabrício Soares, que abordará a majoração das tarifas postais, telegráficas e ferroviárias. — (ASP.)

O Secretário Interpela o Coronel

BELO HORIZONTE, 12 — Poderá provocar crise no situacionismo local uma carta-interpelação enviada pelo sr. Tristão da Cunha ao coronel Nélio Cerqueira Gonçalves. Quer o titular da Fazenda do Estado saber se é verdade que o referido militar se tenha referido a concessões de prioridades, na Secretaria de Finanças, para pagamentos, em troca de propinas e gratificações.

O coronel Gonçalves foi comandante da Polícia Militar e serve, agora, na Casa Militar da Presidência da República. — (ASP.)

MOMENTO INTERNACIONAL

Reflexões Sôbre Chipre

O QUE está em causa em Chipre não é apenas a Inglaterra, mas um sistema. O primeiro e legítimo protesto é contra um govêrno democrático que dá ao mundo uma demonstração da sua duplicidade, respeitando e praticando tôdas as regras do jôgo em Londres mas negando-as frontalmente onde os seus interêsses se considerem em perigo. Ninguém, que ainda conserve o sentido de alguns valores deixou de protestar, em público ou no íntimo, contra as forças que se levantaram para castigar dois jovens que cometeram apenas o crime de lutarem contra a usurpação da sua pequena pátria pelas legiões britânicas. Que fariam os inglêses se as suas ilhas fôssem ocupadas por Napoleão ou por Hitler? O mesmo que os patriotas de Chipre, dizemo-la para sua honra e sem hesitar. Porque mesmo a indignação deve evitar a injustiça e o respeito pelo povo inglês onde o merece deve preservar-se num momento em que é difícil a serenidade. Para a conseguirmos sem esquecer o odioso dos fatos, é indispensável ir mais longe e mais fundo e ver como os próprios cidadãos britânicos estão envolvidos numa trama histórica que se não fôr deslindada os conduzirá a outros atos de violência nas várias ilhas de Chipre que ainda dominam através do mundo. Verdade que não se aplica apenas aos inglêses, pois no fundo do drama de Chipre está um sistema, o colonialismo, o verdadeiramente condenado e condenável. O resto é a execução das suas fatalidades, com maior ou menor violência, com maior ou menor sentido de um pudor humano. Mas enquanto durar o colonialismo haverá sempre um sir John Harding que pode não chegar até a levantar forças mas terá de revestir a sua presença de uma atmosfera, que não consegue ser uma aureola, de repressão. Assim os acontecimentos de Chipre entram num quadro histórico, deixam de ser a polêmica isolada, da consciência individual para se transformarem na polêmica da consciência de uma época contra a sobrevivência do passado.

* * *

Na conferência de Bandoeng o general Carlos Romulo, representante das Filipinas, disse numa frase o grande drama dos países colonizadores do nosso tempo: "Nós sabemos que a época do colonialismo passou mas os colonizadores ainda não o sabem". E acrescentou: "Tudo o que sabemos e compreendemos da história diz-nos que por grandes que sejam as penas que nos reserva o futuro a estrutura do colonialismo desaparecerá. Vai expirar tranquilamente e com dignidade? Ou teimará, desaparecendo pela violência? Esta é a única interrogação válida, pois o resultado final não constitui, na verdade, um mistério".

O general Romulo, um dos representantes do que poderíamos chamar o verdadeiro espírito ocidental, o que ensinamos aos povos e hoje se limitam a recordar-nos, fixou lapidarmente o problema. Todos os povos sabem que êste século é o da desintegração do colonialismo considerado hoje intolerável em tôdas as suas formas, quer a clássica militar, violenta e sanguinolenta, como a exercida agora em Chipre; quer a disfarçada em ideologia tendo no império soviético a fonte de irradiação e de interêsse; quer a de tipo financeiro representada pelo domínio de poderosos grupos plutocráticos sôbre nações subdesenvolvidas, indefesas e suplicantes de uma ajuda traduzindo-se, como resposta, em vassalização. Nenhuma destas três formas de colonialismo é aceitável e felizmente contradizem-se entre si, permitindo que os povos adquiram uma consciência universal anti-totalitária e anti-imperialista, no verdadeiro e amplo sentido, que os leva a lutar em Chipre, como na América Latina, silenciosamente contra outros domínios, e na Rússia e satelites obrigando os deuses a destruir deuses e abrindo brechas e alargando liberdades por onde tenta passar a simples humanidade com o seu desejo de viver livremente. O processo de decomposição atinge a tôdas as estruturas, que intentam esmagar o homem, e, neste sentido, a luta dos Mau Mau, a luta de Chipre, a luta dos latino-americanos pela sua independência econômica, e no império soviético dos proletários e das novas camadas de uma nova classe média contra a oligarquia traduzida na infalibilidade de um autocrata e amanhã do próprio partido único, são aspectos de uma mesma e gigantesca luta histórica. Assim os acontecimentos de Chipre entram numa moldura mais ampla com a vantagem de os tornar mais próximos de nós pois são uma variedade apenas local e específica de uma batalha universal dos povos por uma vida independente no seu próprio território e dentro o seu território em face de governo se de grupos particulares e oligárquicos.

* * *

Em Bandoeng não foi condenada a civilização européia mas a sua utilização como instrumento de domínio. O que se condena em Chipre não é a Inglaterra em bloco, e menos ainda a Inglaterra liberal, mas o país ou o govêrno que o deixa de ser para prolongar uma ficção de Império.

Depois do enforcamento dos dois jovens cipriotas a imprensa de Londres acordou taciturna refletindo a consciência perturbada de homens que aboliram a pena de morte mas a aplicam aos habitantes de uma pequena ilha do Mediterrâneo. E ainda porque talvez comecem a suspeitar de que um sistema está em causa, definitivamente, irreversìvelmente. Da maneira como os inglêses aceitem esta conclusão dependerá a maneira como abandonem Chipre. Ou com dignidade, ou pela violência, deixando atrás de si uma procissão de forcas, a perda da Grécia e as imprecações de todos os povos do Mediterrâneo oriental. Isto não é o desejável, esperemos que outro caminho possa ser possível, tal como ainda admitia o general Romulo na sua dramática intervenção em Bandoeng.

A MISSÃO DA "CRUZADA"

Pedro Dantas

SEMPRE residiu no espírito republicano e democrático das nossas Fôrças Armadas a garantia de estabilidade do regime. Dizia-se que era a única fôrça organizada capaz de atuar oportunamente em nossa vida política. Em verdade, essa atuação nunca se fêz sentir senão por ação de presença, como um freio capaz de conter, nos casos extremos, os eventuais desmandos da política partidária.

O ciclo revolucionário que teve início em 1922, para terminar aparentemente vitorioso em 30, não representa a interferência das Fôrças Armadas na vida política, mas a expressão de um estado de consciência nacional que se apoderou igualmente de elementos militares, em sua maioria jovens e idealistas, decepcionados — justamente, aliás — com a desenvoltura cada vez mais alarmante com que se conduziam os meios políticos, na execução facciosa das leis, falseando completamente a essência do regime representativo.

Instituído o govêrno provisório de 1930, se, por um lado, foi acentuada a influência dos militares na vida pública do país, cujos quadros partidários se dissolveram, por outro, as próprias Fôrças Armadas sofreram o impacto do deslocamento do prestígio político para os chamados «tenentes», que não podia deixar de afetar sensìvelmente o espírito de disciplina. O momento era, de fato, revolucionário, e restabelecer a ordem e a hierarquia, inclusive no Exército e na Marinha, exigiu um esfôrço paciente e pertinaz dos ministros militares.

O tempo trabalhava a favor do restabelecimento da normalidade. Além disso, porém, atuaram decisivamente para o mesmo fim as necessidades de defesa da nova situação, mais de uma vez, por seu turno, ameaçada de movimentos subversivos. A ditadura de tipo fascista implantada no país em 1937 foi aceita pelas Fôrças Armadas sem convicção, mas também sem reação. O panorama internacional acusava os valores democráticos em baixa violenta. O mundo parecia oscilar entre os dois extremos (que se tocavam) do totalitarismo. Segundo as mais autorizadas Cassandras dêsse período teria sòado o fim da democracia liberal. A perplexidade

(Conclui na 4.ª página)

Na Voragem e Sem Govêrno...

Rafael Corrêa de Oliveira

O advogado geral da Orquima, que é, também, o advogado do general Lott no Congresso, ambos favoráveis à exportação do fório que Schmidt guarda, — entendeu que devia trazer para o debate político a irmã do brigadeiro Eduardo Gomes. De que modo o fêz? Vejamos os fatos. O sr. Café Filho, antes de ser traído e deposto, nomeou uma filha do general Lott para um cargo de bom rendimento na Caixa Econômica. A digna senhora vem exercendo interinamente a função há cêrca de doze meses. E agora, tirando férias, vai gastar os seus dólares nos Estados Unidos. Já a irmã do brigadeiro Eduardo Gomes tem uma situação diferente. Há quase vinte anos é funcionária da Caixa, onde vem fazendo a sua carreira segundo as etapas regulamentares. O Regimento interno da repartição assegura ao funcionário antigo o direito de ausentar-se durante 45 dias, para uma viagem de estudos no estrangeiro, correndo as despesas por conta do próprio funcionário. É, nestas condições, que dona Eliane Gomes está gastando os seus francos na França.

Como vemos, os casos divergem. Não estamos, porém, censurando a filha do general Lott. Se ela dispõe de dólares para gozar as férias de seu primeiro ano de trabalho nos Estados Unidos, faz muito bem. Faríamos o mesmo se pudéssemos, isto é, se nos fôsse possível comprar dólares na estratosfera.

Deixando, porém, o piolho no corpo do leão, vamos examinar ràpidamente alguns aspectos da crise nacional.

O sr. Getúlio Vargas foi eleito presidente da República por uma «expressiva» **minoria**. Mas, exatamente porque não conseguira a maioria dos votos colocados nas urnas de 1950, só tomou posse escorado na indisciplina dos generais Estilac Leal e Zenóbio da Costa. Sem base política, o seu govêrno foi todo de transigências e compromissos que desaguaram no mar de lama. Homem experiente e popularíssimo, o sr. Getúlio Vargas não conseguiu todavia vencer as faltas do pecado original, — e os 49% do eleitorado que lhe sufragaram o nome foram impotentes para dar ao seu govêrno a base política indispensável. O resultado se materializou na tragédia de 24 de agôsto.

Êste exemplo, tão vivo e tão próximo, não foi aproveitado pelo sr. Juscelino Kubitschek. Sem ter em conta os fatôres políticos e militares da crise nacional, o antigo governador de Minas se tornou candidato à presidência da República. E a todo preço procurou obter uma pequena pluralidade de votos contra 65% do eleitorado nacional. Dos compromissos que assumiu para obter êsse precário êxito, não precisamos falar. Os fatos aí estão a depor na sua eloqüência irresistível. Militares golpistas, políticos desonestos, negocistas daqui e de fora, numa conjugação de esforços imorais, conseguiram dar posse ao sr. Juscelino. Mas quando êste assumiu o govêrno, num ato puramente protocolar, viu logo que tinha as mãos vazias. O ministro da Guerra, a bufar de importância, lhe impunha a continuação de quatro elementos que vinham do golpe. Não satisfeito ainda, organizava uma conjura escrita com imposições humilhantes ao novo presidente, — e fazia do sr. Nereu Ramos o executor dessas imposições. O resto do ministério se organizava à base da chantagem partidária. Havia, também, a considerar a presença sombria do vice-presidente da República, — a permanente ameaça de uma desvairada ambição que tanto nos poderá levar à farsa tirânica do «peronismo» como às convulsões de uma tragédia social.

O sr. Juscelino chegou efetivamente ao govêrno. Mas para isso viu o general Lott desmoralizar todos os poderes da República. Viu dois presidentes depostos no prazo de 11 dias. Viu o Poder Legislativo acuado, sem alternativa de sobrevivência, a votar, nos atropelos das madrugadas amençadoras, com os tanques e as tropas nas ruas, medidas incompatíveis com o texto da Constituição e à própria dignidade da representação popular. Viu o Poder Judiciário a acocorar-se de mêdo, na derrocada irreprimível, que havia de chegar até os desníveis de um «habeas-corpus» contra a Justiça de São Paulo, a favor do peculato e da demagogia mais baixa.

Como é possível, diante disto, enfrentar a crise econômica e pôr ordem na vida pública nacional? Para tanto seria preciso que as Fôrças Armadas, unidas e confiantes, sustentassem o govêrno. Mas as Fôrças Armadas aí estão em pé de guerra, divididas, humilhadas, — grupos ovantes de poderio e grupos rilhando os dentes num protesto surdo, — enquanto o ministro da Guerra campeia sem rédeas, ao sabor das suas ambições e vaidades. No Congresso a desordem dos compromissos partidários se desenvolve numa pescaria de vantagens políticas que ignora os desesperos do presidente da República. E o Poder Judiciário é o que já vimos, — uma perfeita abdicação da moralidade diante da fôrça e da corrupção triunfantes.

Se lançar-se, no entanto, fora do quadro político e administrativo, que é que encontra o sr. Juscelino? Encontra a ronda uivante dos lobos famintos, dos ladrões notórios que lhe cobram as promessas e recompensas da campanha eleitoral.

É assim, pois, que nos encontramos, com o Brasil sem govêrno e às portas da miséria inflacionária, — fonte fecunda das revoluções sangrentas.

Não pedimos ao sr. Juscelino que medite sôbre tudo isto, porque êle nada pode fazer. Pedimos ao sr. Nereu Ramos, porém, que tenha pena da sua pátria e rasgue a carta dos conspiradores guardada no seu bôlso com os cuidados do usurário que esconde o documento dos devedores insolváveis ou não...

Comunicado da Cruzada Democrática

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Recebemos da Cruzada Democrática o seguinte comunicado sôbre as eleições no Clube Militar:

«O Diretório da Cruzada Democrática, para esclarecer dúvidas que lhe têm sido dirigidas, informa:

— as eleições no Clube processar-se-ão no próximo dia 16, quarta-feira, das 10 às 21 horas;

— é indispensável o comparecimento dos sócios residentes no Rio e Niterói;

— O sócio identificar-se-á mediante apresentação da Carteira Social ou Carteira de Identidade;

— o sócio poderá votar em trajo civil;

— as cédulas da Cruzada Democrática serão distribuídas nas filas de votação e no saguão do Clube;

— por antecipação, as cédulas poderão ser encontradas no Clube dos Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas, à praça da República nº 197 (Casa Deodoro)».

Pleiteia Anistia Fiscal

Segundo consta o secretário de Agricultura da municipalidade, tendo estudado a exposição da Associação Comercial dos Mercados Regionais na qual pleiteia, aquela entidade, isenção de impostos atrazados, opinou, pelo envio de mensagem ao Legislativo propondo uma anistia fiscal referente ao caso.

O parecer em questão, foi submetido à consideração do prefeito que, por se tratar de relevante matéria, o enviou a exame de Consultoria Jurídica.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 6ª seção)

Reversão, Exoneração e Classificação de Oficiais

Decretos Tornados Insubsistentes

O PRESIDENTE da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra: mandando agregar aos respectivos quadros, o coronel Carlos Marciano de Medeiros, o tenente-coronel Aloísio da Silva Moura e o capitão intendente Rubens de Figueiredo; tornando insubsistentes os decretos — de 9-12-55 que nomeou o tenente-coronel intendente Remo Acciaris para servir no QG da 6ª RM; de 15-2-56 que nomeou o major médico Camilo Borges de Castro para servir no HCE; de 16-2-56 na parte referente à nomeação do major Sinval Pinheiro para servir na Diretoria do Serviço Geográfico; e, de 23-3-56 que nomeou o major Clóvis Pessoa para servir no QG da 1ª Divisão de Cavalaria; mandando reverter ao serviço ativo, o tenente-coronel Luís Geolás de Moura Carvalho, o major veterinário Jarbas Fernandes Pimentel e o primeiro tenente Agostinho José Rodrigues, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados; exonerando — de chefe do Estado Maior da 10ª RM, o coronel Constantino Magno de Castilho Lisboa; das funções que exerce no Departamento Geral de Administração, o coronel intendente Hiltodoro Osório Senandes; das funções que exerce no QG da 4ª RM, o coronel intendente Astolfo Ferreira Mendes, das funções que exercem no Depósito Central e Parque de Material de Comunicações os tenentes-coronéis Hélio Richard e major Hélio Otávio Pinto Guedes; e, das funções que exerce no Departamento Geral de Administração, o major intendente Mário Barreto França; classificando por necessidade do serviço — no 23º BC, o tenente-coronel Jaci Coelho da Silva; no Parque Central de Material Bélico, o tenente-coronel Raimundo Almir Mendes Mourão; no 1º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, o tenente-coronel Irio Stardenberg; no 2º Batalhão de Fronteira, o major Mário las Casas de Oliveira e Silva; no 10º Grupo de Artilharia 75 a Cavalo, Adalberto Gomes Macedo; e no Grupo de Obuses 75 Aeroterrestre, o major Gladstone Mala; transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Suplementar Geral (DCMB) para o Quadro de Estado Maior da Aativa, o coronel Léo Borges Fortes e o tenente-coronel West Durães Ribeiro; do Quadro Ordinário (8º G.A. Cav.) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel Florimar Campelo; do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o major João Batista Baere de Araújo; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, o major Manuel Valenes Monteiro; do Quadro Ordinário (5º RI) para o Quadro Suplementar Geral, o major Orlando Henrique de Araújo; do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral o major Osvaldo de Sá Rêgo Fortes; do Quadro Ordinário (Grupo de Obuses 85 Aeroterrestres) para o Quadro Suplementar Geral, o major Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima; e, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, o major Pedro Pinto de Carvalho; nomeando por necessidade do serviço — chefe da 12ª CR, o coronel Frederico Adolfo Ferreira Fasseheber; par servir na Comissão Superior de Economia e Finanças, o coronel Atila José Tevenard Barroso; para servir na Diretoria de Veterinária, o coronel veterinário graduado Haroldo Moreira Gomes; chefe do Estabelecimento de Subsistência da 5ª RM, o coronel intendente José Viegas; para servir na Diretoria de Armamento, o coronel José Coelho Neves; para servir no QG da 4ª RM e 4ª Divisão de Infantaria, o coronel médico Livino Lívio Galvão; para servir no Estabelecimento de Finanças da 3ª RM, o tenente-coronel intendente Marcos Eurico de Abreu Ferreira; para servir no QG da 6ª Divisão de Infantaria, o tenente-coronel médico Moacir Azambuja; para servir no QG da 4ª RM e 4ª Divisão de Infantaria, o coronel intendente Oscar Silva; chefe do gabinete da Diretoria de Suprimentos, o coronel intendente Rubem Brissac; para servir no QG da 3ª RM, o coronel Sílo Furtado Soares de Meireles; para servir na Diretoria do Serviço Geográfico, o coronel graduado Manuel Correia Dias da Costa; para servir no QG da 2ª Divisão de Infantaria, o tenente-coronel José Benedito de Campos; para servir no Estabelecimento de Subsistência da 2ª RM, o tenente-coronel Eduardo Arceo; para servir na Diretoria de Armas, o tenente-coronel Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha; para servir na Diretoria de Fabricação, o tenente-coronel Carlos de Oliveira Melo; para servir no Departamento Técnico e de Produção, o major Wilson Buckes Aguiar; para servir na Diretoria do Serviço Geográfico, o major Edgar Barros de Siqueira Campos; para servir na Diretoria Geral de Intendência, o tenente-coronel Custódio Armelin Giornais; para servir no QG da Zona Militar Centro, o tenente-coronel Délio Lopes Jardim; para servir na Diretoria de Fabricação, o tenente-coronel Flávio Ferreira da Silva; para servir na Escola de Saúde do Exército, o tenente-coronel médico Humberto de Albuquerque Mattos Pereira; para servir no Estabelecimento de Subsistência da 3ª RM, o tenente-coronel intendente Honorê de Miranda; para servir no Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, o tenente-coronel Nélson Alves Portilho; para servir na Fábrica Presidente Vargas, o major Carlos dos Santos Couto; para servir na Comissão Especial de Obras n. 10, o major Eligênio Ruas Santos; para servir na Oficina e Depósito de Material de Comunicações da 8ª RM, o major José Maria Nogueira Ramos; para servir no Estabelecimento de Subsistência da 5ª RM, o major Intendente Alberto Momot Roma; para servir na Comissão Especial de Obras n. 10, o major técnico Augusto de Lima Galvão; para servir no Hospital Geral de Recife, o major dentista graduado Alexandre de Matos; para servir no QG da 2ª RM, o major veterinário Antônio Lunes Vieira; para servir no Estado Maior do Exército, o major intendente Clodomiro Fortes Flores; para servir no QG da 4ª RM e 4ª Divisão de Infantaria, o major Clóvis Grossoú para servir no Serviço de Obras da 9ª RM, o major Diógenes Castilho de Matos; para servir na Diretoria Geral de Engenharia, o major Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão; para servir na Politécnica Central do Exército, o major médico Fernando Mangia; para servir no Estabelecimento do Material de Intendência da 3ª RM, o major intendente Horácio Pereira Lemos; para servir na Diretoria Geral de Ensino, o major José Alessandro; para servir na Diretoria de Armas, o major João Germano Andrade Pontes; para servir na Academia Militar de Agulhas Negras, o major José Aragão Cavalcanti; para servir no HCE, o major médico José Maria Muniz; para ser-

(Conclui na 7.ª página)

Regimento de Cavalaria de Guardas

O Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — estará em festas hoje pela passagem do 149º aniversário de sua fundação. Inúmeras festividades serão realizadas em sua sede, com a presença do presidente da República. Às 21 horas, será realizado o «Carrousel Militar», como atração dos grandes festejos da data. O comandante do Regimento é o coronel Antero de Matos Filho. Para a cerimônia das 21 horas, foi marcado o 3º uniforme.

NOTÍCIAS DA MARINHA

NO DIA 16, A POSSE DO NOVO DIRETOR DO HCM

DR. HERIBERTO DE PAIVA

O vice-almirante dr. João Batista dos Santos, que acaba de ser transferido para a reserva remunerada, deixará no próximo dia 16, às 14 horas, a direção do Hospital Central da Marinha, após três anos de serviços prestados à Marinha e ao Corpo de Saúde. Assumirá a direção do Hospital o capitão de mar e guerra médico Heriberto de Paiva, que recentemente foi exonerado do cargo de diretor de gabinete de identificação da Marinha.

GRUPO DE RECEBIMENTO DE SUBMARINOS

O almirante Alves Câmara assinou portaria designando o sargento Claudino Gomes Ferreira para servir na Comissão Naval Brasileira, em Washington, como integrante do grupo de recebimento de submarinos.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, à Diretoria do Pessoal os comandantes Mário Trigo de Macedo, Manuel Pogi de Araújo, João Lopes Pereira, Nélson Fernandes, Reinaldo Zanini Coelho de Sousa, Mário da Cunha Bastos, os caps. tens. Francisco José Passos, Heitor Ribeiro Filho, Zenith Smigali, Audízio de Oliveira Pombo, Francisco José Passos, Heitor Ribeiro Filho, tenentes Daigeberto Nunes Martins, Francisco Alves da Silva, Aldo Lapoli, Domingos Meneses dos Reis, Alberto Paraense Pinto, Levi Lopes de Sousa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Garcia d'Avila» chegou a Manáus procedente de Belém; o «Custódio de Melo» chegou ao Rio procedente de Paranaguá o «Barroso Pereira» chegou a Óbidos procedente de Manáus.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos transferindo para a reserva remunerada no pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Almir de Sá Barreto, Antônio Vitório de Oliveira, João da Silva Prestes, Joel Ferreira Lima, Jorge Bispo dos Santos, promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de primeiro-tenente os segundo Nizário Marinho de Freitas e Otávio José Ribeiro; aposentando os servidores civis Afonso Carlos Silva da Rocha, Álvaro da Silva Coelho, Armando de Sousa Tenório, Artur da Silva Pinto e Durval Machado Ribeiro.

NO GABINETE

O almirante Alves Câmara recebeu a visita do comodoro N. S. Henderson, comandante do cruzador «Kenya», que se fazia acompanhar do adido naval inglês e do oficial de ligação, comandante José Portela Passos Autran.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: reformando, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargentos os fuzileiros Ilson Bartos Teodoro, Aureliano Matos da Silva e Newton Favacho Pinheiro; indeferindo por falta de amparo legal, o requerimento de Apolinário Ribeiro Lima.

RESTITUIÇÃO DE DOCUMENTOS

Solicita-se o comparecimento dos candidatos à transferência para a Escola Naval, que tiveram seus requerimentos indeferidos, à secretaria do gabinete do ministro, no 3.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, no próximo dia 17, das 13 às 15 horas, ou no dia 19, das 9 às 12 horas, a fim de receberem os documentos que fizeram anexar aos seus requerimentos.

Inteiramente nova!

MOBARTEX

A sua roupa-feita "sob medida"

por **Victor alfaiate**

Quando afirmamos que só vestindo você pode comparar é porque será fácil sentir e compreender que a nova roupa Mobartex tem o que nenhuma outra tem. Entre outros pontos de qualidade você notará de imediato:

Superior gabardine Santista	Cr$ 1.950,00
Tropical extra brilhante Mobartex (fio importado)	Cr$ 3.800,00
Superior tropical Cordeiro (fio importado)	Cr$ 2.600,00
Flanela mescla-listrada (fio importado)	Cr$ 3.500,00

- ✔ *É feita com tecidos prê-encolhidos, de 1.ª qualidade.*
- ✔ *É inteiramente produzida nos moldes da melhor roupa "sob-medida".*
- ✔ *Só tem aviamentos de excepcional qualidade.*
- ✔ *O corte e o acabamento modernos, com ombros sem enchimentos e peito sem crina ou borracha, asseguram caimento natural e espontâneo.*

A SUA ROUPA MOBARTEX, INTEIRAMENTE NOVA, NÃO É MAIS CARA: É MAIS ELEGANTE.

Para seu maior confôrto... na hora de provar ou escolher, um ambiente gostosamente refrigerado o aguarda na Casa Barki.

Exposição nas vitrinas

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100
Esq. de Ouvidor

CASA Barki

A CRISE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10 de maio — O assunto parecerá de interêsse local. Mas uma crise administrativa e financeira, de alta gravidade, na mais populosa cidade do Brasil parece-me que merece a atenção de todos os brasileiros. Durante a administração do sr. Prestes Maia, por vários anos, a Prefeitura paulistana, apesar de grandiosas obras de remodelação da cidade, encerrou sempre seus exercícios com saldo orçamentário. A situação perdurou ainda por um ou dois exercícios, mas já em 1946 apareceu o primeiro "deficit", ainda pequeno, de Cr$ 11.760.000,00. Dai por diante, depois que o "ademarismo" tomou conta do Município, através dos seus prefeitos nomeados, foi o descalabro que não se remediou na curta passagem do sr. Jânio Quadros nela Prefeitura e se agravou violentamente em 1955, sob o sr. Lino de Matos.

Rubens do Amaral

Falem as cifras. Aqui estão os "deficits" do decênio:

	CR$
1946.....	11.757.595,20
1947.....	41.965.728,00
1948.....	22.408.357,00
1949.....	92.482.106,70
1950.....	149.198.329,40
1951.....	133.746.192,90
1952.....	528.312.792,60
1953.....	326.659.849,80
1954.....	454.196.360,30
1955.....	710.892.566,20

O estranho, ou antes, o absurdo e criminoso é que tais "deficits" não aparecem nos balanços da Prefeitura. Ao contrário, quem os compulsar desprevenidamente lá encontrará saldos alinhados ano por ano, de 200 milhões em 1955, de 300 milhões em 1954, de 400 milhões em 1953!

Como? Por um grosseiro artifício, contábil contra o qual na legislatura de 1947-51 se bateu vigorosa e inùtilmente o vereador Pedro Pedreschi, numa luta cujos ônus assumi, com raros companheiros, nas legislaturas seguintes, sem conseguir se restabeleça a verdade na contabilidade da Prefeitura. Consiste êsse artifício, que viola a lei, em levar ao ativo financeiro os títulos a colocar e até os títulos a emitir. Simples autorizações de abertura de créditos, mediante a emissão de apólices, considera-se dinheiro em caixa, recursos disponíveis a serem gastos, como de fato o são. Mas como na realidade temos apenas papel nas carteiras, em títulos que não conseguem colocação no mercado, a Prefeitura deve não sei se 2 ou 3 bilhões de cruzeiros a contratantes, empreiteiros, fornecedores e entidades como o Hospital das Clínicas, a Santa Casa de Misericórdia e o Pronto Socorro.

Já ninguém sabe mais o que fazer. O atraso no pagamento aos credores tornou-se regra que como tal não surpreende. Mas não demorará que se suspenda também o pagamento do funcionalismo e não há quem ignore a celeuma que isso provocará, dados os privilégios de que goza a burocracia.

Soluções? A largo prazo são possíveis, são até fáceis, graças ao potencial econômico de São Paulo, bastando que haja um pouco de inteligência, um pouco de juizo e um pouco de honestidade na administração. De imediato, porém, só se pode pensar num empréstimo que não ha onde ir buscar.

O govêrno estadual teria para acudir à situação o Banco do Estado e a Caixa Econômica. Mas o erário paulista também está em aperturas, de que mal começa a desembaraçar-se, sofrendo ainda as consequências dos desmandos financeiros do sr. Lucas Garcez. Um santo não quer despir-se para vestir outro...

E o govêrno federal? O situacionismo municipal está estreitamente ligado ao situacionismo federal, pois que ex-prefeito Lino de Matos e o prefeito Vladimir Piza são tio sr. Juscelino Kubitschek como pró-homens do PSP e do PTB. Todavia, o primeiro tempos atrás, o segundo atualmente, ambos bateram repetidas vêzes, sempre sem resultado, às portas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Assim, o situacionismo municipal, que se compõe de «ademaristas» e «janguistas», está num beco sem saida. E o que verificamos com o mais profundo e sincero pesar, porque quem sofre, afinal, é o povo paulistano, arriscado a ficar privado dos serviços mais essenciais à vida urbana.

Pagará assim altissimo preço pelos erros que perpetrou quando elegeu, por vontade própria, os governantes que arrastaram a cidade à bancarrota.

Vinte Locomotivas Diesel e Cem Vagões de Aço Para a Leopoldina

Devido aos assaltos e deprevações de populares contra trens e instalações da Leopoldina nos dias 10 e 11 do corrente, o sr. Juscelino Kubstschek esteve ontem às 13 horas na estação inicial daquela ferrovia, nesta capital, a fim de anunciar providências administrativas.

O chefe do Govêrno fazia-se acompanhado do Ministro da Viação, sr. Lucio Meira, e do seu oficial de gabinete e um ajudante de ordens.

Dirigindo-se a um dos trens que se encontravam na «gare», o sr. Kubstschek penetrou num vagão, superlotado como sempre, e palestrou com os passageiros, ouvindo-lhes as declarações sôbre a deficiência e o péssimo estado do material rodante da companhia.

Nessa ocasião, o sr. Kubitschek, declarou haver autorizado a direção da Leopoldina a adquirir 20 locomotivas Diesel e 100 vagões de aço para melhorar o transporte na zona suburbana servida por essa ferrovia.

BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO ACRE

ONDA DE FRIO NO ACRE

RIO BRANCO — Acre — 12 — Esta capital encontra-se, desde o dia 10 do corrente, sofrendo os efeitos de uma terrivel onda de frio. O acreano, que não conhecia êsse fenômeno, está pedindo a Deus que êle desapareça. (ASP).

GOIÁS

DENTRO DE CINCO ANOS ESTARA' TRANSFERIDA A CAPITAL FEDERAL

GOIANIA, 12 — O marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Planejamento da nova capital federal, que ora se encontra em Goiânia, falando à nossa reportagem, declarou que dentro de cinco anos, no máximo, estará mudada pala o Planalto Central a sede do govêrno federal.

O marechal José Pessoa veio até Goiânia, a fim de observar os trabalhos de desapropriação das áreas da nova capital, devendo seguir, ainda hoje, para o sitio escolhido para a instalação do futuro Distrito Federal (ASP).

BAHIA

QUEREM PAGAMENTO DAS TAXAS DE INFLAMAVEIS

SALVADOR, 12 — Os trabalhadores em transportes marítimos que servem á Refinaria de Mataripe, apoiados na portaria 265 do Ministério da Viação estão reclamando pagamento da chamada «Taxa de Inflamáveis, que lhes dão mais 30% sôbre seus vencimentos.

Nesse sentido, os interessados se dirigiram á justiça do trabalho exigindo o pagamento daqueles extraordinários desde a admissão até junho do ano passado. (ASP).

SÃO PAULO

NOTICIAS CONFUSAS SOBRE A GREVE DA CMTC

SÃO PAULO, 12 — Enquanto o presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos de São Paulo informa que o total de veículos parados é de 90%, a direção da CMTC declara ser a seguinte a situação dos em tráfego, aqui: Em Sumaré, 38 veículos em tráfego; no Cambuci, 53; no Catumbi, 63; em Barra Funda, 90; em Vila Pompéia, 72; na Alcimação, 20; em Glette, 31; no Brás, 60 e em Vila Mariana, 62.

Sabe-se que o total de veículo em tráfego era de mil e cinquenta.

Seria Chefe da Quadrilha do Facínora Democracino

Acusado de Espancar um Aleijado

SOB a acusação de haver espancado um aleijado, foi preso, ontem, na favela de Vigário Geral, o funcionário aposentado do IAPI Pedro Amaro da Silva, que é encarregado do fornecimento de energia elétrica naquele local, na qualidade de empregado da Light. Na ocasião, em que os patrulheiros efetuavam a prisão de Pedro, vários moradores daquela favela declararam aos policiais ser êle o chefe da quadrilha a que pertenciam Democracino e seu companheiro, que ali assassinaram os dois guardas da guarnição da radiopatrulha, Maria Dolores Penha asseguram que quando os meliantes atiravam nos policiais, Pedro, de certa distância, mandava que êles atirassem na cabeça dos guardas.

O detido foi encaminhado à Delegacia de Vigilância, estando os policiais investigando para apurar a veracidade das acusações que sôbre êle pesam.

«Clarim . . .

(Conclusão da 2.ª página)

terialidade varreu a nação e crestou-lhe todos valores eternos. O Brasil é um país que perdeu a alma e vaga pelo espaço como um corpo vazio e animalizado.

«A Ação Democrática, iniciativa de um punhado de brasileiros sinceros e que não perderam a esperança no saneamento nacional, é um esfôrço para reintegrar o Brasil no quadro dos valores espirituais que presidiram sua formação histórica.

«E' numa palavra, uma revolução no mais profundo e puro sentido sociológico e moral do vocábulo. Quer mudar o quadro da ineficiência, imoralidade, aventureirismo, imprevidência, discórdia e mal-estar num clima outro em que a Nação se purifique, tome consciência da sua pujança e decida-se a buscar, no âmago de suas energias, o verdadeiro destino que suas potencialidades lhes garantem».

Motoristas Punidos

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender, pelo prazo de sessenta dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional José Mário dos Santos, prontuário 87.390, porque, no dia 18 de março último, foi encontrado dirigindo em estado de embriaguês comprovado, o auto-carga D. F. 6-35-75.

Mandou, também, apreender pelo prazo de sessenta dias, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Agostinho Rodrigues, prontuário 183.973, por ter, na direção do auto 5-64-64 recusado passageiros.

Pelo mesmo motivo, tiveram suas carteiras apreendidas por sessenta dias, os seguintes motoristas profissionais: Benedito Graciano Cruz, prontuário 107.316; Nélson de Sousa Borges, prontuário ... 63.857; e Jesus Valência Alvares, prontuário 190.799.

CAMINHÃO ATINGIDO

O caminhão nº 6-13-87, atingido pelos destroços do desmoronamento, na ocasião em que os bombeiros retiravam as pedras que caíram sôbre a sua carroçaria.

DESTRUÍDO PELO FOGO O GALPÃO DA MARCENARIA

ESTRANHO DEPOIMENTO DO VIGIA

NA MADRUGADA DE ONTEM, ocorreu violento incêncio na Marcenaria e Carpintaria São Jorge, situada na rua Capitão Menezes, 600, em Engenho Novo. Os bombeiros do Méier foram chamados ao local, entrando imediatamente em ação, porém nada mais puderam fazer, porque a fácil combustão dam madeira e das esquadrias já prontas, facilitou a rápida propagação das chamas, sendo o galpão totalmente destruído.

PREJUIZOS

O comissário de serviço no 22.º Distrito Policial compareceu ao local, sendo informado pelo proprietário da marcenaria, Haroldo Herdi Brandão, que os prejuizos atingem a lois milhões de cruzeiros, enquanto a firma estava segurada em apenas um milhão e duzentos mil cruzeiros. Acrescentou o industrial que, em breve, iria transformar a marcenaria numa fábrica de móveis.

DECLARAÇÕES CONTRADITÓRIAS

Em face das declarações contraditórias do vigia, Romulo José da Silva que, inicialmente, afirmou estar desligada a energia elétrica e, ogo depois, informou que ouvira um estrondo no interior do galpão e viu os fios da rêde elétrica lançar faguinas, foi êle detido para melhor esclarecer a causa do incêndio.

Foram solicitados ao local os técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Atropelado Pelo Auto

Na tarde de ontem, em frente ao Pôsto 11 da Saúde Pública, situado na rua Ibiapina, foi atropelado por um auto de chapa ignorada Alcides Viaregato, solteiro, de 14 anos, estudante, residente na rua Quito, 181, que sofreu fratura do fêmur direito, equimoses na região palpebral, hemorragia e contusões generalizadas. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. A policia do 21º distrito registrou o fato.

DESMORONOU A PEDREIRA MATANDO TRÊS OPERÁRIOS

Toneladas de Destroços Caíram Sôbre o Caminhão

DESAPARECIDOS DOIS TRABALHADORES

CERCA de 5 toneladas de pedras e terra, provenientes do desmoronamento de uma pedreira existente na avenida Paranapuã nº 865, na Ilha do Governador, caíram sôbre a traseira de um caminhão ali estacionado, causando a morte de dois operários e ferimentos em vários outros, sendo que uma das vitimas faleceu, horas depois, e dois outros trabalhadores se acham desaparecidos. A pedreira em aprêço pertence à Prefeitura e está arrendada à firma Companhia Auxiliar de Viação e Obras, que a explora, empregando diversos operários, entre os quais Benedito de tal, mais conhecido por "Cabeleira"; Antônio Teles Filho, solteiro, de 23 anos, morador no morro do Querosene; Joaquim de Almeida Neves, solteiro, de 20 anos e residente na rua Mileto Maciel nº 391; José Paulino Reis, pedreiro, de 33 anos; Manuel Tôrres, de 18 anos, servente e residente no morro do Querosene; João Marques Geraldo da Silva, de 23 anos, solteiro; Paulino Barreto, de 32 anos, solteiro, e Irênio de Sousa Batista, de 33 anos e morador no morro do Dendê.

MORTOS

Os dois primeiros tiveram morte horrível, soterrados pelos destroços; os dois seguintes estão desaparecidos, e os demais sofreram ferimentos diversos, sendo que o último, apresentando graves lesões, faleceu, horas depois, no Hospital de Pronto Socorro. As vítimas sobreviventes foram medicadas no Pôsto de Assistência da ilha, retirando-se, em seguida, para suas residências. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

REMOVENDO OS ESCOMBROS

Compareceram os bombeiros da estação local, sob o comando do tenente Zilmar, bem como elementos do Serviço de Proteção, dirigidos pelo tenente Imor, que trabalharam intensivamente na remoção dos escombros, para o que se utilizaram de um guindaste.

SAIU ILESO

O caminhão acima referido, que era o de nº 6-12-87 e pertence à emprêsa, sofreu graves avarias na carroçaria, sendo que o seu motorista, Carmino Seta, de 37 anos, morador na rua Gravataí nº 16, saiu ileso.

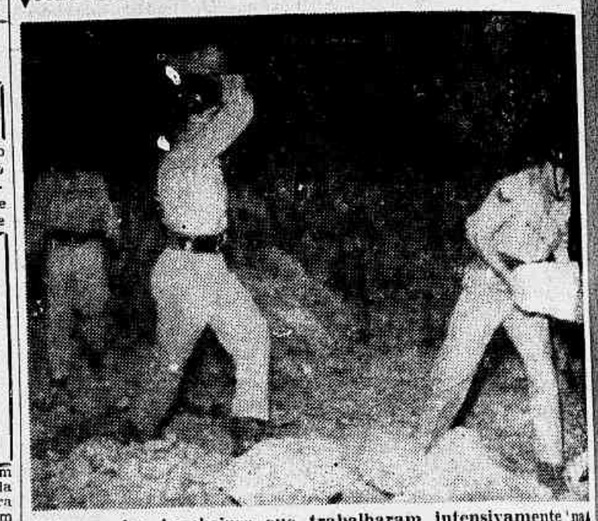
Presume-me que o desabamento tenha sido causado pela infiltração de água das últimas chuvas.

Baleado o Operário

Deu entrada ontem, no Posto Central de Assistência, o operário José Pereira Lima, de 37 anos, casado, morador no morro da Mangueira, s|nº, que apresentava ferimento a bala na coxa esquerda. Nas obras da rua Maia Lacerda, 920, onde trabalhava, fôra agredido pelo encarregado José Maria, que se evadiu.

Registraram a ocorrência as autoridades do 14º Distrito Policial.

REMOVENDO OS ESCOMBROS



Alguns dos bombeiros que trabalharam intensivamente na remoção das pedras que caíram com o desmoronamento.

Sofreu Fratura de Uma Perna no Atropelamento

O ajudante de motorista José Fernandes, de 46 anos, casado e morador na rua Jacegual s/número, em Brás de Pina, ontem, à tarde, foi atropelado pelo carro de chapa nº 5-84-71, em frente ao prédio nº 300 da estrada Vicente de Carvalho. O motorista fugiu e a vitima sofreu fratura exposta da perna direita, sendo internada no Hospital Carlos Chagas. A policia do 24º distrito registrou o fato.

Atropelado e Morto na Avenida Brasil

O trocador de ônibus, Odilon Cavalcante de Lacerda, de 23 anos, solteiro e residente no morro de Santo Antônio, barracão s/número, foi atropelado e morto na esquina da avenida Brasil com a avenida Nova York, por um carro de chapa não identificada.

Tomaram conhecimento do fato as autoridades policiais do 20º distrito que mandaram remover o cadáver para o necrotério do IML.

A MISSÃO DA «CRUZADA»

(Conclusão da 4.ª página)

universal justificava pois, de certo modo, uma definição por inércia.

O Estado Novo, no entanto logo começou a dizer a que viera. Passados os primeiros momentos de estupefação, passado o susto do «putsch integralista, aos poucos se refêz à consciência democrática nacional, formando novamente, uma frente de resistência disposta à recuperação do país. A guerra mundial, que a princípio ameaçava de esmagamento essa consciência democrática. Verdadeira vocação do Brasil, acabou por lhe assegurar a vitória desde o momento em que a ditadura se viu envolvida numa contradição irremediável e mortal, como era, sem dúvida, a de formar ao lado das democracias, contra o nazi-fascismo que lhe servira de inspiração e modêlo. O Estado Novo não tinha mais salvação.

O problema tornou-se uma crise aguda, na consciência da jovem oficialidade da FEB, que o sentiu mais vivamente, por fôrça mesmo da sua participação na fase final da guerra. Ao mesmo tempo, mudança verificada no desenvolvimento das operações militares e a reação das idéias democráticas no plano internacional, ativaram e revigoraram a campanha pela restauração da democracia no Brasil, que de subterrâneos, se tornou ostensiva e pública por uma insopitável explosão.

Ás fôrças Armadas cumpriu, simplesmente, assegurar a vitória da campanha de libertação, por uma intervenção oportuna, e pode-se dizer que unânime, no sentido de oferecer solução brasileira, isto é, harmoniosa e incruenta ao que de outro modo, poderia gerar uma sangrenta revolução. Nesse terreno, fizeram-se concessões demais. E a sêde de democracia era tanta que o país saiu imediatamente para eleição, sem ter tido o cuidado elementar, e imprescindível de desmontar a máquina ditatorial consolidada em 15 anos de um govêrno caudilhesco, dos quais um, apenas, moderado por um precário regime constitucional.

Deram, ainda as Fôrças Armadas, os candidatos à Presidência, o que era natural e desejável, naquelas circunstâncias. Graças a isso, ter-se-ia consolidado o regime, definitivamente, se o jôgo impatriótico das ambições políticas não tivesse impedido a solução do problema sucessório com base no esquema do acôrdo interpartidário que assegurou o êxito político do govêrno Dutra. Admitiu-se — contra um claro pressuposto constitucional — a candidatura do ex-ditador, anexo ao regime e inamoldável aos seus métodos e princípios. Quando se pretendeu discutir a validade da sua eleição, que não lhe dera a maioria de votos, o debate foi cortado a espada por alguns generais, que declararam não admitir a contestação, decretando, um pronunciamento evidente, a solução do caso.

Não precisaram chegar ao «retôrno», porque a palavra bastou. Voltou o ditador ao poder, trazendo, naturalmente, um dos generais preopinantes — o general Estilac — para o Ministério da Guerra. Era o general Estilac o mais graduado e notório dos «esquerdistas» do Exército. Sob a sua proteção, abrigaram-se os simpatizantes ou até militantes do comunismo. Exercendo, na ocasião, além do Ministério, a presidência do Clube Militar, a influência dos «esquerdistas» tornou-se, ràpidamente, um problema de indisfarçável gravidade, dentro e fora do Exército. Mas, é claro que ao próprio Exército é que cumpria resolvê-lo.

Foi por isso e para isso que se organizou, entre os sócios do Clube Militar, descontentes e alarmados com a orientação da sua própria Revista, o movimento da «Cruzada Democrática». Era, realmente, necessário empreender uma verdadeira cruzada, para preservar o Exército e as Fôrças Armadas em geral da influência do pensamento anti-democrático, que se constituia em ameaça não apenas às suas tradições, mas, igualmente, à segurança das instituições democráticas, evidentemente mal guardadas, se essa guarda fôr confiada a adeptos de outro regime. Essa a missão salvadora que se propôs e cumpriu a «Cruzada Democrática».

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até abril		113
MAIO	1	1
MAIO	2	1
MAIO	3	2
MAIO	4	1
MAIO	5	1
MAIO	6	1
MAIO	7	0
MAIO	8	2
MAIO	9	1
MAIO	10	1
MAIO	11	0
MAIO	12	1
MAIO	13	
MAIO	14	
MAIO	15	
MAIO	16	
MAIO	17	
MAIO	18	
MAIO	19	
MAIO	20	
MAIO	21	
MAIO	22	
MAIO	23	
MAIO	24	
MAIO	25	
MAIO	26	
MAIO	27	
MAIO	28	
MAIO	29	
MAIO	30	
MAIO	31	

Incontestável Operosidade dos ...

(Conclusão da 3.ª página)

estabelece o pagamento das contribuições em atraso devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A QUESTAO ORTOGRAFICA

Ressalte-se ainda entre as iniciativas da Oposição na atual legislatura o projeto número 1.982/55, do deputado Coelho de Sousa, do PL, disciplinando a questão ortográfica que se arrastava insolúvel desde 1931, projeto êsse que foi vetado pelo presidente Café Filho e mantido pelo Congresso.

Apresentou ainda, o deputado gaúcho, o projeto convertido na lei n. 1.752/55, com o que ficaram abertas as portas das Faculdades de Filosofia aos portadores de diplomas de escolas normais, além de outro projeto feito em lei de n. 1.821/55, articulando entre si os cursos de grau médio e êstes com os de grau superior, lei de grande alcance social e cultural.

VENDA DE SILOS AOS AGRICULTORES

Do deputado Plinio Lemos é o projeto que se pode considerar como de interêsse vital, abrindo um crédito de Cr$ .... 50.000.000,00 para a compra e revenda de silos aos agricultores, pelo preço do custo, sem juros e a longo prazo. Essa medida determinaria fatalmente uma possivel diminuição no custo de vida, pois uma completa distribuição daqueles depósitos de cereais em todo o país evitaria que mesmo na ausência dos necessários meios de transporte, os cereais se deteriorassem como não raro sucede em diversos centros de produção agrícola. Dêsse representante da Paraíba, o projeto que concede o crédito de Cr$ ..... 50.000.000,00, destinados a empréstimos aos pequenos proprietários da zona semi-árida, para construção de açudes.

REFORMA AGRARIA

Tendo sido o relator geral das 2ª e 3ª emenda parlamentarista, o deputado Nestor Duarte apresentou a Lei Preliminar da Reforma Agrária através de três projetos, propondo ainda, por outro projeto, a participação dos Estados da Federação na Petrobrás.

Além de todos êsses projetos, a bancada da Oposição apresentou, nos últimos três meses, cêrca de 98 pareceres, 17 substitutivos e 15 emendas a diversos projetos em tramitação em tôdas as Comissões de que faz parte dentro da proporcionalidade prevista no Regimento.

MINERAIS ATÔMICOS

Sôbre a momentosa questão dos minerais atômicos, é oportuno salientar que o primeiro projeto apresentado na Câmara no sentido de fiscalizar as suas exportações, é de autoria do deputado Alde Sampaio, da UDN de Pernambuco, ainda no decorrer da segunda legislatura, em 1949.

LEI ELEITORAL

O deputado Prado Kelly está procedendo a um estudo minucioso de todos os problemas referentes à legislação eleitoral e, no sentido de apresentar as suas conclusões e proposições deverá ocupar a tribuna da Câmara nos próximos dias.

A respeito dos problemas relacionados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, cuja importância para a nação é desnecessário salientar, é de se notar que a Oposição mantém uma Comissão para estudá-los e apresentar os resultados consubstanciados em projeto de lei.

ENTENDIMENTO PARA O BEM COMUM

Mister se faz ressaltar, ainda, a harmonia que caracteriza a ação do bloco da Oposição pelo perfeito entendimento verificado entre os partidos que o compõem, a UDN e o PL. Como se sabe, enquanto a liderança da bancada atualmente está nas mãos do deputado Prado Kelly, os deputados Ernani Sátiro e Raul Pila lideram, respectivamente, o primeiro e o segundo daqueles partidos. O deputado Afonso Arinos, já a caminho do Brasil, é o lider efetivo da UDN e da Oposição, desconhecendo-se até o presente as suas disposições em relação a êsses postos.

Como se vê — não é demais repetir — a bancada da Oposição desenvolve inegàvelmente grande ação realizadora, isenta de estreitos partidarismos, visando unicamente o bem comum. Haja vista as criticas que mereceu a mensagem do senhor Kubitschek ao Congresso e que tiveram um cunho puramente construtivo, procurando-se principalmente preencher aquelas lacunas existentes na palavra do govêrno sôbre os problemas fundamentais com que se defronta a nação. Ao lado dessa fecunda atividade construtiva, há que notar o mérito que a bancada da Oposição possui de não se haver submetido em momento algum à tutela que paira também sôbre a Câmara desde o 11 de novembro, como recentemente ficou demonstrado quando grande número de deputados sacudiram longe com singular presteza os seus entusiasmos parlamentaristas em face do pronunciamento furídico-constitucional do ministro da Guerra.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951, 2841 de 26-9-1952, 3310 de 22-1-1954 e 3392 de 19-8-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Ernesto G. Fontes
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAIS EM SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR
Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 74.682.526,90

BALANCETE EM: 30 DE ABRIL DE 1956
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		51.660.398,20	
Em depósito no Banco do Brasil ..		156.975.813,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		49.517.418,90	
Em outras espécies		53.975.873,70	312.129.004,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	386.230.141,50		
Empréstimos Hipotecários	14.234.051,80		
Titulos Descontados	824.978.599,50		
Letras a receber de C/Própria ...	2.170.993,50		
Agências no País	267.160.870,90		
Corresp. no País	31.195.160,10		
Corresp. no Exterior	27.966.078,90		
Outros Créditos .	50.328.013,30	1.614.261.909,50	
Imóveis		200.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 6.010.000,00, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.070.675,90		
Apólices Estaduais	2.200,00		
Apólices Municipais	136,60		
Ações e Debêntures	7.793.923,10	14.867.935,60	
Outros Valores		81.037,00	1.629.410.882,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	56.925.867,10		
Móveis e Utensílios	6.544.063,50		
Material de Expediente	2.000,00		
Instalações	4.137.752,40		67.610.683,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	7.514.643,80		
Impostos	444.679,80		
Despesas Gerais e outras contas ...	28.651.636,00		36.610.959,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		890.775.813,60	
Valores em Custódia		994.191.851,10	
Títulos a receber de C/Alheia		673.853.853,20	
Outras Contas		254.010.749,40	2.812.862.017,70
			4.658.623.546,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.272.156,80	
Fundo de Previsão		57.456.407,30	
Outras Reservas		1.943.962,80	174.692.526,90
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.705.427,70		
de Autarquias ..	501.935,30		
em C/C sem Limite	465.318.658,70		
em C/C Limitadas	332.297.139,70		
em C/C Populares	274.066.544,10		
em C/C sem Juros	17.903.761,40		
em C/C de Aviso	70.607.495,40		
Outros Depósitos	91.738.611,50	1.256.139.573,80	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo ..	126.813.621,90		
de aviso prévio	36.673.372,60	163.486.994,50	
		1.419.626.568,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	280.263.056,90		
Corresp. no País.	22.062.144,30		
Corresp. no Exterior	7.626.061,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	70.584.643,30		
Dividendos a Pagar	2.885.600,50	383.421.506,20	1.803.048.074,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			68.030.927,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.684.967.664,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	666.133.635,70		
do Exterior ...	7.719.947,30	673.853.583,20	
Outras contas		254.040.769,40	2.612.862.017,30
			4.658.623.546,50

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1956. — Presidente: ERNESTO G. FONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C. - D.F. nº 7184.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

vir no Estabelecimento Central de Finanças, o major intendente José Manuel Zuleimer dos Santos; para servir no Estabelecimento de Finanças da 3ª RM, o major intendente José Couto Landel de Moura; e para servir no Departamento Geral de Administração, o major intendente Justo de Almeida Jansen Ferreira.

UNIFORMES PARA AS CERIMÔNIAS

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para a comemoração do aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, hoje, na Escola de Recrutas da mesma Polícia; e para o jantar oferecido ao presidente da República, dia 15, às 20h30m, no Palácio das Laranjeiras, foi marcado o 8º.

EXPOSIÇÃO DE CULTURA VENEZUELANA

Na sede da Biblioteca do Exército, foi inaugurada a Exposição de Cultura Venezuelana, de iniciativa da mesma Biblioteca em cooperação com a sra. Josefina R. R. de Almeida, fundadora da Biblioteca Venezuelana no Rio de Janeiro.

GENERAL ANDRE' DE ALBUQUERQUE FILHO

Está sendo convidado a comparecer à Diretoria da Reserva, situada no 5º andar da ala Marcílio Dias, para assunto de seu interêsse.

COLÉGIO MILITAR

Dia das Mães na Capela — O Dia das Mães será solenizado, na capela daquele estabelecimento militar de ensino, com o seguinte programa: às 15 horas, confissões; às 17 horas, Hora Santa das Mães; às 18 horas, Missa e Comunhão. Convidam-se às mães dos alunos a virem oferecer seus preces e comunhão para felicidade de seus filhos.

Páscoa do Colégio — Será realizada aos 27 de maio, domingo, às 18 horas, na praça Tomás Coelho.

Aos pais dos alunos do Colégio Militar — Solicita-se o comparecimento dos pais ou responsáveis dos alunos do Colégio Militar à capela daquele educandário, de 14 a 20 de maio, para uma palestra de real importância e palpitante interêsse sôbre a formação moral dos filhos, conforme a distribuição seguinte: — dia 14 de maio, pais da primeira série ginasial; dia 15 de maio, pais da segunda série ginasial; dia 16 de maio, pais da terceira série ginasial; dia 17 de maio, pais da quarta série ginasial; dia 18 de maio, pais da primeira série científica; dia 19 de maio, pais da segunda série científica; dia 20 de maio, pais da terceira série científica.

A fim de atender a diversos interêsses o horário será flexível: 16 horas ou 20 horas, de acôrdo com a preferência. Tôdas as famílias receberão nestes dias uma mensagem escrita sôbre a educação dos filhos.

NOVO COMANDANTE DO FORTE DE COPACABANA

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de comandante do 3º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, o coronel Ivan Pires Ferreira, que até há pouco chefiou o Estado Maior da Primeira Região Militar. O ato revestiu-se de solenidade, tendo formado tôda a tropa do Forte, sendo o cargo transmitido pelo coronel Moacir Melo, que foi transferido para a reserva, a pedido, no pôsto de general de brigada. Após ouvir as palavras do seu antecessor e declarar-se empossado, o coronel Ivan Pires Ferreira proferiu sua oração de posse.

NO RIO O CMT. DO 10º BC

Chegou ao Rio, apresentando-se ao ministro da Guerra, com quem conferenciou, o coronel Antônio Bendochi da Silva, comandante do 10º BC, aquartelado em Salvador.

CORONEL COELHO DA SILVA

Por motivo do transcurso da sua data natalícia os oficiais e demais serventuários civis e militares da Fábrica Presidente Vargas, de Piquete, homenagearam seu diretor, coronel engenheiro Otávio Coelho da Silva, oferecendo-lhe artístico bronze.

COM O MINISTRO O SR. ALKIMIN

Estêve, ontem, com o general Lott o sr. José Maria Alkimin, titular da pasta da Fazenda.

REPRESENTANTES DO ESPIRITO SANTO NO GABINETE MINISTERIAL

Em companhia do senador Atílio Vivácqua, estiveram ontem no gabinete do ministro da Guerra, em conferência com o general Lott, os deputados Florêncio Rubim, Lourival de Almeida e Ponciano dos Santos.

DIRETOR GERAL DE INTENDÊNCIA

A fim de inspecionar organizações de Intendência sediadas em Pôrto Alegre, Santa Maria, Cruz Alta, Santo Ângelo e São Sebastião do Caí, viajará amanhã, 14, para o Rio Grande do Sul, o general Leônidas Amaro, diretor geral de Intendência, que será acompanhado por oficiais do seu gabinete.

COMANDANTE DA ZONA MILITAR LESTE

O general de Exército Odílio Denis, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou ontem o Quartel-General da Primeira Divisão de Infantaria, a guarnição da Vila Militar e o Quartel-General do Grupamento das Unidades Escolas em Deodoro.

OFICIAIS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Estarão abertas, na Escola de Saúde do Exército, até o próximo dia 15, as inscrições nesta Capital e nas demais Regiões Militares para o concurso dos candidatos ao 2º Curso de Formação de Oficiais Médicos do Exército.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 15 a Secretaria Geral da Guerra marcou o quinto uniforme.

DIA MINISTERIAL

Em seu gabinete de trabalho, o general Lott recebeu, ontem, os generais Honorato Pradel, Leônidas Amaro, Odílio Denis e Artur da Costa e Silva; coronéis Luís Neves e Antônio Bendochi Alves, ministro José Maria Alkimin, deputados Oliveira Brito e Colombo de Sousa, senador Atílio Vivácqua e uma comissão de acadêmicos do Centro XI de Agôsto da Faculdade de Direito de São Paulo.

PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES ARRECADADAS EM ABRIL E CARTAS DE CRÉDITO EM MARÇO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que no próximo dia 15 do corrente serão pagas as consignações arrecadadas no mês de abril e as recebidas por Carta de Crédito referentes a março, tudo do corrente ano, às seguintes entidades: 217 — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — DF; 222 — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado; 224 — Biblioteca do Exército; 226 — Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército; 301 — Clube Militar; 303 — Clube dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada; 304 — Carteira Hipotecária do Clube Militar, e 311 — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

Outrossim, solicita o comparecimento dos respectivos representantes ao Estabelecimento a partir das 13 horas, com exceção das de prefixos 222 e 304 cujas importâncias serão depositadas no Banco do Brasil S.A.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, à Unidade a que pertence o funcionário civil Nodigno Silva, comunicar no mais curto prazo ao chefe do Estadebecimento a fim de cumprir ordem do Escalão Superior.

EXAME DE SELEÇAO INTELECTUAL DO CAS BUROCRATAS

O exame de seleção intelectual para o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Burocratas será realizado na Escola de Instrução Especializada, às 8 horas dos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente mês.

A organização, realização e julgamento do exame de seleção obedecerão ao prescrito nas portarias ns. 286, de 4 de maio de 1954, e 72, de 19 de março de 1947.

Recomendam-se, particularmente, aos candidatos, as seguintes prescrições: a) o candidato que não comparecer, embora por motivo justificado, ao local, dia e hora, marcados para a realização das provas, será considerado reprovado; b) também será considerado reprovado o candidato que usar meios ilícitos para a solução das questões, obtiver grau zero em qualquer das partes da prova escrita ou grau inferior a 4 (quatro) no conjunto das parte da prova do exame de seleção intelectual; c) os candidatos devem trazer para os exames dos dias 17 e 18, régua, transferidor, esquadros, lápis-tinta, caneta e borracha, não sendo permitidos livros, cadernos de notas, etc.; d) nenhum dos examinandos poderá ausentar-se do local da prova durante sua realização; e) nenhum candidato poderá comparecer para fazer exame sem estar munido de sua carteira de identidade.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes inativos e pensionistas daquela repartição (Tesouraria Técnica), nos dias 14 e 15 do corrente, das 12 às 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses:

INATIVOS — Primeiro sargento Fausto Verdini, segundo sargento Fernando de Oliveira, subtenente Fidelino Correia do Bonfim, segundo tenente Frederico Rodrigues Tôrres, segundo sargento Fulgêncio Marquites Maia, segundo tenente Francisco A. de Sousa, soldado Francisco Alves dos Santos, segundo tenente Francisco Assis P. Palma, capitão Francisco Benedito Lima, terceiro sargento Francisco Castano de Lima, tenente-coronel Francisco de A. Carvalho, primeiro tenente Francisco de Assis Pinto, primeiro sargento Francisco de Lemos, terceiro sargento Francisco de Paula, primeiro tenente Francisco Fontes Filho, segundo tenente Francisco Franco dos Santos, terceiro sargento Francisco Gomes de Sousa, capitão Francisco Jaques da Silva, capitão Francisco José Barbosa, capitão Francisco Manuel Dubel Santos, primeiro tenente Francisco Marques da Costa, segundo tenente Francisco Matsen, capitão Francisco Nunes Torreão, terceiro sargento Francisco Paulo de Alcântara, coronel Francisco Paulo de Faria, subtenente Francisco Pedro Pacheco, coronel Francisco Peixoto Assimos, major Francisco Rodrigues de Morais, segundo sargento Francisco Soares, general de brigada Francisco V. Pamplona, subtenente Galdino Manuel da Costa, segundo sargento Gasparino Francisco Dias, capitão Gastão José de Miranda, soldado Gélson José da Silva, capitão Genésio Tarcísio de Oliveira, terceiro sargento Gentil Pinheiro Guimarães, segundo tenente Geraldino J. Evangelista, soldado Geraldo Alves, segundo sargento Geraldo Costa de Castro, segundo sargento Geraldo da Costa Lima, primeiro sargento Geraldo de Oliveira Paiva, soldado Geraldo Magela Fontes, soldado Geraldo Rodrigues Vianna, segundo tenente Gerivaldo de Jesus, major Gervásio Caldas, major Gervásio Esteves de Lima, terceiro sargento Gilberto de C. Morais, subtenente Gilberto F. Vasconcelos, major Giusepe Amado, marechal Graciano F. de Castilho, major Graciliano de Abreu Gonçalves, capitão Gustavo Fernandes Barbosa, terceiro sargento Hamilton Lima Fernandes, terceiro sargento Haroldo Leonardo, primeiro tenente Heitor Gonçalves de Araújo, major Hélio Amorim Gonçalves, terceiro sargento Hélio Lemos de Freitas, terceiro sargento Hélio Nogueira Reis, segundo sargento Hélio Santoni, coronel Henrique Alves da Silva, tenente-coronel Henrique de Sá Nogueira, subtenente Henrique Rodrigus, major Herbert Wilke, capitão Herminio José de Araújo, primeiro sargento Hermes Gomes Barreto, primeiro tenente Hermógenes Reco, capitão Hildebrando Peixoto, capitão Hildegardo de Noronha, capitão Homero Pereira da Silva, aspirante Hugo de Castro, tenente-coronel Hugo Leal Dias, segundo sargento Humberto Cioli de Abreu, subtenente Idalino Bruno de Barros, major Idílio Peixoto, segundo tenente Ilder Jorge Frantz, soldado Ilson Ferigueti, terceiro sargento Ilton Maurílio, primeiro tenente Inácio Loiola Q. de Almeida, capitão Inácio Saturnino Batista, terceiro sargento Ismael Santos, capitão Ismar A. de Oliveira, soldado Ismar de Assis e terceiro sargento Ivan Duarte Alves.

PENSIONISTAS — Felisíca Alves de Oliveira, Floricena Contigo Baía, Florisbela F. Alves da Silva, Francelina P. dos Santos, Francisca Brisola Aguirre, Francisca B. de Oliveira, Francisca Barbosa Rangel, Francisca Conceição Costa, Gamaliel Ramos da Silva, Gertrudes S. N. Barbosa, Georgina Ferraz D. Cunha, Gilda dos Reis Machado, Gisela de Lima, Guilhermina da Silva Adam, Glória Bueno, Guaquita H. R. Lisboa Shaw, Helena Eugênio Guimarães, Helena César de Morais, Heloisa Rosa Pires Ferrão, Helena Scherer, Heloisa de O. Matheson, Henedina Guimarães Barros, Hercília de F. R. da Costa, Hilda dos Santos Rojas, Ida Figueiredo de Sousa, Idália Avila de Castro, Ilka Varadi Marques, Inaia Ramos de Melo, Irene de Melo Sales, Isabel de Almeida Cunha, Isabel Fraga, Isabel Gonzaga Nonato, Isabel Libero Vieira, Isabel Coura Rosa, Isaura Alves Pinto de Alvarenga, Ismaelina Lima da Rocha, Isa Ramos Lemos, Isamar de Carvalho Leite, Isaura Mendes, Isabel Fraga, Isabel Rodrigues da Silva e Iva Ramos Lemos.

NOVO SECRETARIA DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Acaba de ser designado para as funções de secretário da Biblioteca do Exército, que funciona no edifício do Ministério da Guerra, 3º andar, ala «Marcílio Dias», o capitão José Morais de Almeida.

O referido oficial, além de atividades jornalísticas nesta capital, de há muito vem prestando serviços àquela instituição, onde já desempenhou várias comissões, dentre as quais a de chefe geral de vendas.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Construção do Novo Hospital Para os Funcionários

SERÁ OUVIDO O DASP

O prefeito aprovou a exposição de motivos do secretário de Administração, referente à construção do novo hospital destinado aos servidores da Prefeitura, na qual sugere aquele titular, seja ouvido o DASP, pela sua Divisão de Edifícios Públicos, especializada em assuntos de tal natureza, para então, posteriormente as autoridades municipais opinarem conclusivamente.

SUBORDINADO AO DEPARTAMENTO DE HIGIENE

Considerando que a fiscalização de gêneros alimentícios dispõe de órgãos próprios para êsse fim, e nomes capazes de atender às dificuldades dessa fiscalização, e ainda mais, com a vantagem de não desviar funcionários dos serviços que são necessários e requeridos pelos distritos de Higiene Alimentar, o prefeito assinou resolução, extinguindo o Setor Especializado de Fiscalização de Gêneros Alimentícios, o qual estava subordinado ao gabinete do prefeito, ficando doravante a cargo do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência, na forma do decreto 11.849 de dezembro de 1952.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Guaraci Lopes de Sousa Castro — Compareça com urgência para prestar esclarecimentos

Aníbal de Silva Carneiro — Compareça para receber o CPR.

Teresinha Moreira Campos — Compareça ao setor I, a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Emília do Espírito Santo Carvalho — Promova a prorrogação da licença.

Antônio Moço de Oliveira — Junte certidão de nascimento.

Augusto Ramos de Freitas — Junte memorandum do responsável pelo núcleo, declarando a data das férias e da licença-prêmio.

Ivan dos Santos Oliveira — Compareça ao S-PS, para preencher a DF.

Mary Lourdes Gomes Ferreira — Junte nova procuração em têrmos.

Manuel dos Santos — Compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de receber documentos.

Leonel Lourenço Borba — Junte o DP de 1940.

Maria da Penha Pereira — Compareça para receber a certidão requerida.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS — Ataíde Muniz Pereira, Onofre José Lourenço, Januária Gomes.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA — Hildo José Ricardo, Consuelo Continentino Tavares, Virgílio Ferreira Lopes.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA — Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth, Ubirajara da Silva Peixoto, Álvaro dos Santos Oliveira, Icok Pelo, Aníbal Hescksher, Manuel Martins Ribeiro Júnior, João Carlos Restier Backheuser, Edgar Tavares de Freitas, Antônio Januário, Vera Maria Bouruz, Maria Teresa Cotta Gonçalves Pereira.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO, TITULO DE NOMEAÇÃO EFETIVA ANTERIOR A 16-7-934 E DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE IDADE — Júlio César de Paula Freitas, Maria Anunciada Paladino Diniz, Eduardo Rodrigues de Figueiredo, Rubens Monteiro da Silva, Valentim Rodrigues, Felisberto Marques, Albano Ferreira das Neves, Henriqueta de Vasconcelos, Amélia Carolina Gonçalves, Benedito Crispim.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — Manuel Tavares Alves, Manuel Alves Ferreira, Manuel de Matos, Luís Antônio, Sebastião Monteiro da Silva, Alaor Albuquerque, Olga Moreira Lima, Diva da Silva Alves Pinto, Antônio Ruseira, Júnior, Crisoleta Sodré da Cruz, Mário Dias de Aguiar, José Caetano Dias, Vítor Ribeiro de Carvalho, Armando Machado Faria, Melchíades Barbosa, Abílio Alberto Tavares, Abílio Augusto Estêves, Artur Augusto Fernandes Leão Júnior, José Pires Curupi, Adelino Bernardino.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Carminda dos Santos Teodósio, Ivan de Amorim Silva, Fernando José Vieira, Alzira Costa, Alice Guimarães da Ponte, Benedita Francisco de Azevedo.

Vão Apurar Irregularidades

A fim de apurar irregularidades apontadas no plenário da COFAP pelo delegado dos economistas, sr. Alfredo Antônio Gerahrdt, constando haver interferência de interessados na feitura da tabela de preços elaborada pelo Departamento de Abastecimento, o secretário de Agricultura determinou abertura de rigoroso inquérito para apurá-las, designando os srs. Hugo de Carvalho Bulcão, assistente, Augusto Parisot de Gusmão, diretor do Departamento de Agricultura, e Ciro Silva, encarregado do Setor Jurídico para, no prazo de 5 dias, apresentarem os resultados referentes ao assunto, para as posteriores providências.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do Secretário: — Designan-

(Conclui na 2.ª seção, 6.ª página)

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR — Elza Monteiro Knoller — Maria da Conceição Nascimento — Leonilde de Castro Oliveira — Zeni Graf Saraiva Martins — Eusúnia Martins dos Santos — Cecília da Silva Camões — Maria Lúcia Machado Vinito — Corina de Carvalho Ferreira — Modesta Gonzales Soeiro — Nita Caminha Soares Leite — Maria da Glória Fragoso Senra — Diza Coelho dos Santos — Ruth Jaripe Machado — Iva Carneiro de Oliveira — Adelaide Carvalho — Claudina de Carvalho Roma — Benedes de Menezes — Irinéa Chagas Cadisson — Niza Ferreira — Maria Olímpia Soares — Floresila Quelroz Leão — Marina de Oliveira — Orquídea de Miranda Costa — Armycléa de Miranda Costa — Armyclea Vargas de Souza — Magnólia Azeredo Bezra — Maria Carolina de Miranda Costa — Solange Camboraia de Farias — Edmea Tavares de Meló — Dina Araújo Pascarelli — Marina de Souza Dias da Rocha — Carmélia Sapienza Copolillo — Lúcia Roberto Trompieri — Olga Secin — Luzia do Amaral Camarão — Isabel Heloísa de Barros Coutada — Maria Alves Barbosa — Dirce de Aspren Mereau — Onaldina da Costa Guimarães — Izabel Pinto — Nair Ferreira da Rocha — Irene Riera — Dinorá Colaingelo Viégas — Dina Madeira da Silva Fidalgo — Olyntha Guimarães Costa — Iolanda Gonçalves Reis Viana — Hilda Monteiro de Barros Nunes — Maria Genoveva Lessa de Fernandes — Euza Bokel Oliveira Alves do Prado — Ignez Boke de Oliveira Alves — Elsa Braga de Aguiar — Eda Ferezini da Costa Ruiz — Dinah do Prado Maia — Maria Lúcia Valente Cunha — Norma Valente Cunha — Dulce Gonçalves da Costa — Ester do Nascimento — Marina Ferreira Ramos — Ernestina Coelho Gonçalves — Maria Luiza Alves Pereira — ARQUIVE-SE.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

comunica que no interêsse de bem servir aos seus clientes, inaugurará a partir do dia 13 do corrente o serviço de

PLANTÃO DE EMERGÊNCIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Êsses plantões obedecerão aos seguintes horários:

Dias úteis

das 17 às 20 horas

Domingos e feriados

das 8 às 17 horas

Para os pedidos de emergência queiram ligar, dentro dos horários acima para o telefone:

29-9076

AVISO AO PÚBLICO

NOVAS PASSAGENS

A COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA comunica ao público que, de acôrdo com o Decreto nº 13 222, de 11 do corrente, as passagens de bondes, a partir de 0 hora do dia 13, passarão a vigorar com os seguintes aumentos: Nas passagens de 1ª classe: a) — de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre); b) de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou rua Muratori a França ou Paula Matos); c) — de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre); Nas passagens de 2ª classe o aumento será de Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos), e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções, respectivamente.

Para ganhar em **ECONOMIA, ACABAMENTO E BEM-ESTAR**

faça **forros e divisões de EUCATEX** Isolante

EUCATEX ISOLA

Você ganha em economia, porque Eucatex Isolante é **mais econômico** que os forros de estuque ou pinho e as divisões de madeira; Você ganha em acabamento, porque Eucatex Isolante dá **acabamento melhor** que o de alvenaria, permitindo ainda belos desenhos decorativos; Você ganha em bem-estar porque Eucatex Isolante tem notáveis propriedades isolantes do som e do calor, proporcionando-lhe **confôrto térmico e acústico.** Você só tem a ganhar, aplicando Eucatex Isolante em sua residência, escritório etc.

A solução para o mais sério problema de quem mora em apartamentos - o barulho dos vizinhos: EUCATEX sob os tacos do piso ou revestindo tetos e paredes... ISOLA!

EUCATEX S. A. Indústria e Comércio - Escritório no Rio: Av. Presidente Vargas, 435 - s/ 905 - Tel.: 43-4597

Distribuidores:

BERNINI & CIA. LTDA. - r. Moncorvo Fo. 27 - Tel.: 43-2750 — CASA D. JOAQUIM SILVA - av. Alm. Barroso, 90 - Tel.: 42-4116 CIA. EXPRESSO FEDERAL - av. Rio Branco, 87 - Tel.: 23-2000 — CIA. T. JANÉR COM. IND. - av. Rio Branco, 85 - Tel.: 23-5931 COM. IND. PEDRO SALLES LTDA. - r. Sta Queira Campos, 117C - Tel.: 37-1426 — INDUCO S. A. - r. Fonseca Teles, 114 - Tel.: 46-7673 IRMAC - IMP. COM. IND. LTDA. - av. N. S. Copacabana, 445 - Tel.: 57-2700 — MATENGE - COMP. MATERIAIS ENGENHARIA r. S. Cristovão, 211 - Tel.: 28-3311 — PARQUET PAULISTA LTDA. - r. Pref. Olímpio de Mello, 1514 - Tel.: 28-5673 — TAVARES DE SOUZA & CIA. LTDA. - av. Nilo Peçanha, 26 - Tel.: 22-7700 — SOC. MERC. DE MADEIRAS LTDA. - r. Frei Caneca, 63 - Tel.: 52-3753

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO

OUTROS TIPOS DE EUCATEX:

EUCATEX ACÚSTICO - silêncio é dinheiro... e sossêgo! Eucatex Acústico reduz até 93% dos ruídos, fazendo o trabalho render mais e trazendo repouso para os nervos!

EUCATEX DURO - supera a madeira em resistência, durabilidade e economia na construção de móveis, portas, divisões, brinquedos, carroçarias, mostruários etc.

EUCATEX DUROTERMIC - combinação de Eucatex Duro com Eucatex Isolante para divisões desmontáveis, removíveis e reaproveitáveis... à prova de calor e de som.

EUCATEX FRIGORÍFICO - Isolante perfeito e econômico de câmaras, instalações, balcões e vagões frigoríficos etc.

EUCATEX BETUMADO - Eucatex Isolante impregnado de asfalto para resistência extra à umidade.

EUCATEX TEMPERADO, COURO, CANCELADO e CONCRETO - vários tipos de Eucatex Duro para várias finalidades.

Estrados para geladeiras

UNIVERSAL Cr$ 350,00

Proteja sua geladeira com um estrado de madeira laqueado em branco com roda de aço giratório para tornar mais fácil a limpeza da copa. — Ver para crer. Praça Tiradentes, 87 — 2º andar — sala, 1 — ao lado da rua da Constituição. Telefone: 52-6716.

MATERIAIS USADOS

VENDEM-SE balcões, armários, mesas, vidros e diversos materiais, na rua do Rosário, 64. Urgente, para desocupar lugar.

RELAÇÕES HUMANAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoa, tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harvard University e Colúmbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-análisá-la de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder (insight). Entr outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vêzes por semana. O programa já está expôsto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. — Inf. tels.: 58-6598 e 52-3599.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

AVISO

CONCURSO PARA ASSISTENTE SOCIAL

Chama-se a atenção das pessoas interessadas para o Edital do concurso, em epígrafe, publicado no "Diário Oficial", do dia 10 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956.

MIGUEL DE CASTRO
Chefe da Divisão Doc. Concursos

Teatro Cinema Rádio

AINDA A MÚSICA NA ABCT

A PROPÓSITO da supressão dos prêmios de música, ópera e bailado, teòricamente conferidos pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, mas últimamente não concedidos por falta de votantes, bem como do setor música dessa entidade, por nós recentemente veiculada, alguns confrades sugerem outra solução. Propõem que, ao invés disso, sejam trazidos para a ABCT os críticos musicais, dela até agora ausentes, para que a parte de música, ópera e bailado passe a ter significação na entidade em causa.

Se isso fôr conseguido, passará a associação a ser igualmente de críticos de teatro e de música e poder-se-á então validamente premiar os que se distinguem nos vários gêneros de ambas as atividades. Queremos, contudo, deixar aqui muito claro qual seja nosso ponto de vista, para que não se pense que desejamos afastar ninguém de coisa alguma, nem que estamos menosprezando esta ou aquela atividade.

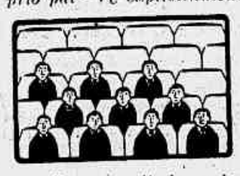
Entendemos, porém, que teatro pròpriamente dito — isto é, o declamado e o musicado popular e o de variedades em geral — é coisa perfeitamente distinta de atividade musical erudita, operística e coreográfica. Assim, tendo em vista que a ABCT sempre foi sobretudo e quase exclusivamente uma associação de críticos de teatro pròpriamente dito, ou seja, dos gêneros indicados acima, mais acertado seria — parece-nos — que só dêles se ocupasse, ficando a música, a ópera e o bailado para uma entidade especializada que congregaria os respectivos críticos, tal como há uma sòmente de cronistas radiofônicos (se não nos enganamos) e outra — certamente — de cinema.

Êste, porém, é um ponto de vista pessoal, que expomos por julgar que seja o mais correto. Se a maioria, contudo, entende o contrário, obtido que os críticos de música participem das votações da ABCT, nada haverá de básico a objetar. Sugeriríamos, apenas, para tornar a coisa mais lógica, que mais uma letra fôsse juntada à sigla, e o nome da entidade passaria a ser então: Associação Brasileira de Críticos Teatrais e de Música (ABCTM).

Henrique Oscar

"FRENCH CANCAN"

PRETENDENDO, implicitamente, ser melhor: também ali — em Montmartre, emulando com o "music-hall" dos cafés, o cinema atraiu multidões... e, ainda que fôsse por acaso, é válida a rápida aparição, na tela, de outro cabaré famoso, o "Chat-Noir", testemunha por sua vez, da prehistória do cinema.



A par da dinamização da pintura, objetivo nem sempre muito declarado, e nem sempre atingido, e do caráter "biográfico", êste, mais feliz, pela qualidade sentimental-humorística das vinhetas em que se constitui cada tipo (mesmo que aqui se faça sentir a falta de um toque definitivo a René Clair), o enrêdo focaliza, num plano de ficção, "os amores" de Danglard, o fundador do Moulin.

Mas o Danglard (Jean Gabin) mulherengo-empresário é uma síntese que, ao cabo Renoir impõe, quase à fôrça, ao espectador, inclusive apelando para lugar-comum indigno dêle: a glória do empresário na noite de estréia (esta, sem a grandeza necessária), e a súbita profissão de fé que põe o "show" acima de tudo. Resulta de um "crescendo" de última hora, o que não ocorre, afinal, com o cancan, "leit-motiv" do diretor que o elabora apaixonadamente, razão de ser do filme, e suprema curiosidade da platéia. No "finale", então, o cancan entra em ação, feérico, ruidoso, contagiante. Todavia — novamente o imperdoso paralelo com a fita de Huston — não tem, como esta, nuanças visuais. Em todo caso, a preferência de Renoir pela tomada da cena em conjunto, confere-lhe uma grande perspectiva coral.

Da galeria de Renoir, quem nos deixa mais impressão é a velha Guibole, que ajuda Danglard a rejuvenescer o cancan, e, como surprêsa agradável, temos uma Maria Felix (a primeira amante e "estrêla do herói) aceitável, que deixa na sômbra a mimosa Françoise Arnoul.

Jean Gabin põe a sua experiência no papel — não mais do que isso — e os coadjuvantes agem convictamente. A côr (tecnicolor) quadra de maneira admirável.

* * *

"French Cancan", Franco-London Films (54), no Pathé. Dir. e cen.: Jean Renoir. Fot.: Michael Kelber. Mus.: Van Parys. El.: Jean Gabin, Maria Felix, Françoise Arnoul, Gianni Esposito, Valentine Tessier, Philippe Clay, Jean Parédès, Edith Piaf, Patachou.

* * *

COTAÇÃO: 3 — *razoável. Ritmo: irregular. Enrêdo: falho. Fotografia (tecnicolor): cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

FUGA

E AQUI faço uma pausa nos meus assuntos de rádio para aderir ao poema de amor do «Dia das Mães». Ontem encontrei uma órfã. Tinha ela um triste poema escondido nos olhos. Espiei ao espêlho, e li nos meus olhos o poema da alegria. Passam-se os anos, a gente nem os sente quando pode dizer «mamãe». E o beijo do domingo de maio. E' a própria vida que se beija nas rugas da mãe. Aquela ruga maior apareceu quando morreu meu irmão. A outra, quando morreu meu pai. A terceira, quando minha irmã foi para os Estados Unidos. Eu devo estar ali, entre as rugas recentes, mas não reconheço onde deixei a marca do sofrimento. Minha mãe diz que não, que só lhe dei alegrias. As mães são as melhores biógrafas de mundo. Fazem de cada filho um herói ou uma santa. Nunca se lembram das coisas ruins. Essa falta de memória nos dá uma deliciosa sensação de que somos os mesmos anjos da infância. Um beijo, mamãe. Agora, o meu presente. Mais um beijo, mamãe. Quero beijar-lhe as mãos, também. Quero beijar-lhe a alma, o coração generoso, posso? Outro beijo, mamãe. Minha filha! Os leitores estão vendo... Mais um beijo, mamãe. Hoje sou tôda sua, de mais ninguém.

Mag.

Pelos Estúdios

INTERVALO — apresentando, todos os domingos, às 16 horas, por Sheila Ivert, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, constará hoje duma entrevista com o soprano Maria Sá Earp.

* * *

A RADIO ROQUETE PINTO, no sentido de esclarecer a população sôbre a verdadeira finalidade do encontro dos bispos nordestinos, ouviu dom Helder Câmara. Esta oportuna e interessante entrevista será transmitida, hoje, logo após a transmissão da missa do Mosteiro de São Bento, que é apresentada às 10 horas.

* * *

«MUSICA E POESIA» — Silvio Moreau apresentará, hoje, às 14 horas, a "poetisa Seleneh Medeiros e o soprano Cibele Vieira.

* * *

CORTINA PORTENHA — para o seu enlevo espiritual, para o romantismo dos moços modernos, a Rádio Copacabana apresenta, diàriamente, o programa Cortina Portenha, no horário das 22 horas, de segunda a sexta-feira.

* * *

«BILHETE DA SEMANA» — A Rádio Globo transmite hoje, às 21 horas, o «Bilhete da Semana», escrito por Magdala da Gama Oliveira, sôbre o «Dia das Mães».

* * *

ONDAS MUSICAIS — O programa «Ondas Musicais» apresentará, nos dias 14 e 21 do mês corrente, dois rádio-concertos, com a participação da cantora patrícia Luci Régis. Esta jovem artista fêz seus estudos de canto com o professor Murilo de Carvalho. Já participou de vários recitais e audições radiofônicas nesta capital e no Estado do Rio. Em sua primeira apresentação em «Ondas Musicais», a dar-se amanhã, segunda-feira, Luci Régis, que terá a colaboração do professor Valdemar Navarro ao piano, interpretará o seguinte programa: ária da ópera «Sosarme», de Handel; «Tu fai la superbetta», de Teschner; «Lied» e «Le Mariage des Roses», de César Franck; «Chanson Triste», de Duparc; «Chanson d'Amour, de Fauré; «Passarinho está cantando» e «Bela Granada», de Francisco Mignone. Esta

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 14.45 — Transmissão externa — Bolo esportivo; 17.25 — Atualidades francesas; 17.45 — Filmes; 18.30 — Ajude-nos a servi-lo; 19. — Aconteceu Jacinto de Thormes; 19.30 — Ciranda em redor do mundo; 20. — Resenha esportiva; 20.35 — Boite Martini; 21.05 — Tele-jornal; 21.25 — Boliche.

VINTE FILMES DE LONGA METRAGEM ATÉ O FIM DO CORRENTE ANO DE 1956

Grandes Planos da «Rank Organization»

«THE Rank Organization» anuncia que vinte de seus filmes de longa metragem, terão um excesso de custo de £ 3.000.0000 (Cr$ 600.000.000,00) estão sendo produzidos em Pinewood Studios, na Inglaterra onde se completarão até o fim de 1956. Dezesseis dêles serão coloridos e em vistavision.

Jamais um estúdio inglês teve um programa de produção de filmes tão amplo. Todos os filmes já têm seus «scripts» prontos para serem rodados, como também já foram escolhidos os produtores, diretores, artistas, etc. E' a intenção da «Rank Organization» continuar no futuro com êste método de produção.

E' significativo que «Rank Organization» esteja iniciando êste programa de produção de filmes ao mesmo tempo em que há declínio de produção em outras partes do mundo. Os novos filmes da «Rank Organization» ajudarão a preencher esta falta de filmes, como também ajudarão a manter estável a posição dos cinemas do mundo.

Os vinte filmes serão destinados a divertimento internacional com grandes histórias, fundos exóticos e diferentes estrêlas importantes. A resposta para a crescente competição da televisão são boas histórias, bem feitas e bem narradas.

Grande cuidado na escolha dos assuntos assegurará sucesso a êstes filmes enquanto guardarem certas características inglesas no sentido de agradarem internacionalmente.

Êste programa de produção é parte intensiva da direção, sendo feito por «Rank Organization» para assegurar a larga apresentação de filmes ingleses no exterior, para os mercados que já deram mais do que metade da renda que gira Pinewood.

Rodando paralelamente com êste programa a direção popularizará seus artistas por todo o mundo, intensificando uma escala de produção nunca conseguida antes.

Deve ser lembrado também que «Rank Organization» está agora processando a abertura de seus próprios escritórios de distribuição, no Brasil e em demais partes da América do Sul. Quando esta operação estiver completa (nestas próximas poucas semanas) Rank terá sua própria distribuição operando

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

Anthony Steel, astro do filme de J. Arthur Rank «Ponto de Partida» (Chekpoint) ora em produção

LEVADA EM BUENOS AIRES A PEÇA «A RAPOSA E AS UVAS»

A PEÇA «A Raposa e as Uvas», de Guilherme Figueiredo, vem de ser estreada em Buenos Aires, no Teatro Candilejas, em tradução de Eduardo Borrás, com direção de Eugênio Filippelli, cenário de Antón e música de Héctor Zeréu. Os principais papéis são desempenhados por Fernando Vegal, Lilian Riera e Carlos Acébal, tendo a crítica da capital argentina elogiado largamente o original do comediógrafo patrício.

NO TEATRO COPACABANA

Iracema de Alencar e Lauro Simões, numa cena da comédia «Mademoiselle», de Jacques Reval, que os Artistas Unidos estão apresentando no Teatro Copacabana e em cujo elenco estão ainda Laura Suarez, Ana Beatriz, Glória Cometh, Graça Melo, Paulo Padilha e Aurimar Rocha.

NOVA COMPANHIA ESTRÉIA AMANHÃ

Amanhã no Teatro João Caetano terá lugar a apresentação de uma companhia, a de Carmen Célia com a peça «O PIVETE» de Miguel Santos e Luis Iglésias. Atuam na mesma, Irani Machado, Dirceu Conte, Freidman Ribeiro, Gessi Santos, Heitor Dias, Paulo Célio, Ita Wester, Carmem Santos e Válter Sequeira.

CACILDA BECKER VAI VOLTAR AO GINÁSTICO

Embora houvesse enviado amáveis cartões às seções de teatro, despedindo-se, por não dever mais participar da temporada carioca do Teatro Brasileiro de Comédia deste ano, — o que realmente estava previsto — Cacilda Becker vai voltar brevemente ao Ginástico, onde reaparecerá em "Divórcio para três" ("Divorçons"), comédia de Sardou, traduzida por Mário da Silva e Renato Alvim, e que, dirigida por Ziembinski, substituirá "Volpone", no fim do mês, no teatro da avenida Graça Aranha.

LEA PADOVANI A ESCOLHIDA

Léa Padovani, que tantos êxitos nos tem oferecido no cinema italiano, foi a atriz escolhida para o papel da "parteira" Anarella, na continuação do filme "Pão, amôr e ciúme" que agora virá interpretado por Vittorio de Sica, Sofia Loren, Léa Padovani, Antonio Cifarello e outros. Assim, Léa substituirá Yvonne Samson que anteriormente havia sido a eleita para o papel.

Léa Padovani será vista nas telas cariocas, muito antes do filme com De Sica e Sofia Loren, em outra comédia, que é intitulada "Uma daquelas mulheres", atuando ao lado de Totó e Aldo Fabrizi e obedecendo à direção de Fabrizi, que segundo a sua opinião, é tão bom diretor como ator.

CENTENÁRIO DA PEÇA «CUPIDO NAS FURNAS»

Sexta-feira próxima, dia 18, a revista «Cupido nas Furnas», em cartaz no Teatro Tijuca, completa 100 representações. Para comemorar o fato os espetáculos dêsse dia terão a participação especial de Mara Rúbia e Grande Otelo. Este último, aliás, vai atuar na «Comédia Musical das Segundas-Feiras», que nesses dias será encerrada naquêle teatro, próximamente.

Hoje em Cascadura a Peça «Massacre»

"A peça", de Emanuel Robles "Massacre", será apresentada, hoje, domingo, às 16 horas, pelo Círculo de Estudantes de Linguagens Ernani Cardoso, no Auditório do Colégio Arte e Instrução, à av. Ernani Cardoso, em Cascadura. ... ...

Conferência de Celestino Silveira Sôbre Cinema

Terá lugar amanhã a conferência programa da Rádio Globo «Cine Rádio» de Ceelstino Silveira, que dirige o programa da Rádio Globo «Cine rádio Jornal», às 19 horas na sede da ASA à rua S. José, 90 — 22º andar.

O serviço de Cinema da ASA convida os antigos alunos dos seus cursos de «Crítica Cinematográfica» para esta conferência em que falará de recentes viagens e experiências no campo do cinema. Informações: tel. 22-9270.

Foi Prejudicado o Cinema Brasileiro no Último Festival Internacional de Cannes

PROTESTO DOS PRODUTORES NACIONAIS

PEDEM-NOS a publicação do seguinte: — «Em virtude das desagradáveis ocorrências verificadas recentemente no Festival Cinematográfico Internacional de Cannes, fatos, aliás, que infelizmente ocorrem quando o Brasil comparece aos Festivais Estrangeiros, o Sindicato Nacional de Indústria Cinematográfica, tendo em vista as graves denúncias que envolvem a Delegação Brasileira e os nossos filmes ali inscritos, realizará no próximo dia dezesete (17), quinta-feira próxima, às dezoito (18) horas, em sua sede social, à Avenida Calógeras, número 15, 4º andar, uma reunião com todos os interessados nos acontecimentos.

Considerando a gravidade e a repercussão internacional, desprimorosa para o Brasil, dos fatos ultimamente ocorridos nêsses certames, por tal motivo serão convidadas autoridades ligadas ao assunto, tais como o Ministério das Relações Exteriores, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Ministério da Educação, Ministério da Justiça e seu Serviço de Censura, além de jornalistas especializados da imprensa escrita, falada e televisada, deputados, senadores e vereadores. Comparecerão a essa reunião todos os produtores nacionais, principalmente do Rio e São Paulo. Não podia, realmente, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, diante do clamor público interpretado pela imprensa, ficar alheio a um assunto de tão mágna importância como êste, que envolve não só a indústria cinematográfica, como especialmente o bom nome do Brasil no exterior».

NINON SEVILLA, «MACUMBEIRA» NA FITA MEXICANA «MULATA»

NINON SEVILLA, como se sabe, deslumbrou recentemente, Paris, com o seu filme «Mulata». Mas, antes ela havia aparecido numa película em côres, e seus fãs franceses puderam vêla com seus olhos verde-escuros, seus cabelos vermelhos, sua cintura torneada, e seu porte senhoril, e uma personalidade marcante e inquieta.

«Mulata», porém, nos traz uma Ninon diferente, cheia dos sestros e manias das «filhas de santo» de Cuba, pois ela realiza o papel de uma mulata, condenada aos ritos e aos ritmos das danças sagradas do «benho», a macumba de Cuba.

Desta vez Ninon aparece ao lado de Pedro Armendariz, sob a direção de Martinez Solares. Um filme da Pelmex, com estréia marcada para o dia 21 do corrente.

«A GRANDE ESPERANÇA»

Folco Lulli tem uma grande representação no papel «Nostromo» em «A grande Esperança» (La grande Speranza), filme italiano dirigido por Duilio Coletti que a Art Films apresentará, amanhã, segunda-feira.

Licenças de Feirantes

..Termina depois de amanhã, dia 15, impreterivelmente o prazo concedido pela Secretaria de Agricultura, para pagamento das licenças devidas pelos feirantes desta Capital.

..Os interessados que até aquele dia não se quitarem com os cofres municipais, serão sumàriamente cassados, com o cancelamento das respectivas licenças. No caso de cancelamento, a Secretaria providenciará, para que outros que desejem negociar naquele gênero de comércio, possam se inscrever para tal fim.

..Também naquele dia, será cobrada a cobrança do tributo referente ao segundo trimestre, encontrando-se as guias no Departamento de Abastecimento onde poderão ser quitadas de vez que ali se encontra instalado um pôsto de arrecadação à disposição daqueles contribuintes.

ARRECADAÇÃO:

No período compreendido entre os dias 4 e 10 do corrente, os feirantes recolheram nos diversos postos de arrecadação do Departamento do Tesouro, através de 2.568 guias, a importância de Cr$ 1.[illegible]441,30. Dos 5.000 existentes, apenas a metade satisfez aquela exigência legal.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), E' samba na Maloca, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (43-4090), Volpone, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão. 16 e 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira. Quem é que não gosta?, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103), Cavalleria e Pagliacci, 16.
Recreio (22-5184).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Anastásia, 16 e 21.
Tijuca (28-8515), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Fuga para a morte.
Metro-Passeio (22-6490), Elas e elas.
Odeon (22-1508), Invasores de Marte.
Palácio (22-0838), O pecado mora ao lado.
Pathé (32-8795), Freuch-Can-Can.
Plaza (22-1097), Ladrão de casaca.
Rex (22-6327), Homem até o fim.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Ódio entre irmãos.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Ladrão de casaca.
Floriano (43-9074), Ódio entre irmãos.
Ideal (42-1218), Mago dos diamantes.
Iris (42-0763), Todos os irmãos eram valentes.
Marrocos (22-7979), Império do crime.
Mem de Sá (42-2232), Homem solitário.
Olimpia (42-4983), Gaivota.
Presidente (42-7128), Nós, as mulheres.
Primor (43-6687), Fan-Fan La Tulipe.
Rio Branco (43-1639), Todos os irmãos eram valentes.
São José (42-0592), Freuch Can-Can.

Zona Sul

Alaska, Ódio entre irmãos.
Alvorada (27-2936), Grito de vingança.
Art-Palácio (57-2795), Nós, as mulheres.
Astória (47-0466), Ladrão de casaca.
Azteca (45-6813), Freuch Can-Can.
Copacabana (57-5134), Invasores de Marte.
Danúbio (37-1980), Tropel dos vingadores.
Floresta (28-0257), Ronda da vingança.
Guanabara (26-9339), Escudo negro.
Ipanema (47-3806), Fuga para a morte.
Leblon (27-7805), Homem até o fim.
Leme (37-6412), Robison Crusoé.
Metro-Copacabana (37-9797), Elas e elas.
Miramar, Invasores de Marte.
Nacional (26-6072), Freuch Can-Can.
Pax (27-6621), Nasce uma estrêla.
Pirajá (47-2867), Vamos com calma.
Politeama (25-1143), Homem solitário.
Rian (47-1144), Homem até o fim.
Roxy (27-8245), Rainha tirana.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Homem até o fim.

Tijuca

América (48-4519), Invasores de Marte.
Carioca (28-8178), Homem até o fim.
Metro-Tijuca (48-8840), Elas e elas.
Olinda (48-1032), Ladrão de casaca.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Ódio entre irmãos.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Invasores de Marte.
Avenida, Ódio entre irmãos.
Bandeira (28-7575), Homem solitário. 4ro.
Borja Reis, A lei e a mulher.
Bonsucesso (30-2023), Bandeira negra.
Fluminense (28-1401).
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Três corsários.
Madrid (48-1841), Rainha tirana.
Maracanã (48-1940), Ódio entre irmãos.
Marajá (28-7394), Tambores da morte.
Santa Alice (38-9993), Rainha tirana.
Vila Isabel (38-1310), Guerra entre planetas.

Subúrbios da Central

Agua Santa, A princesa e o pirata.
Alfa (29-8245), Beau Geste.
Anchieta, Brado de perigo.
Bandeirantes, Filhos de Mata Hari.
Baronesa, Amores de Sevilha.
Belmar (38-9993), Homem solitário.
Cachambi.
Campo Grande, Janela indiscreta.
Coelho Neto, Selvas de Zanzibar.
Colisen (29-8753), Freuch Can-Can.
Del Castilho.
Guaraci, Selva nua.
Imperator, Freuch Can-Can.
Irajá (29-8330), Rebelião no presídio.
Madureira (29-8733), Invasores de Marte.
Marabá (29-8028).
Mascote (29-0111), Ladrão de casaca.
Méier (29-1222), Irmãos Corsos.
Moça Bonita, Magnífico matador.
Moderno (ENG-842), Homem solitário.
Monte Castelo (29-8250), Magnífico matador.
Natal (48-1480), Homem solitário.
Palácio Santa Cruz, A rêde.
Palácio Vitória, Lili.
Primavera, Sinfonia carioca.
Paraíso (30-1060), Sangue de mestiço.
Pilar, Viúva em Trinidad.
Para Todos, Nós, as mulheres.
Ramos (30-1094), Inimigo público n. 1.
Ridan (49-1633), Covil de feras.
Todos os Santos (49-0300), Grande audácia.
Trindade (49-3838), Demetrius, o gladiador.
Vaz Lôbo (29-9195), Grito de vingança.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Homem solitário.
Leopoldina (39-9993), Magnífico matador.
Mauá, Mulher de rua.
Melo (30-3077).
Palácio Higienópolis, Belo Brummell.
Penha (30-1121), Hondini.
Rosário (30-1889), Sapatinhos de cristal.
Santa Cecília (30-1823), Sementes de violência.
Santa Helena (30-2666), Grito de vingança.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Freuch Can-Can.

Ilha do Governador

Jardim, Guerra entre planetas.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Selva do terror.
Paz, Homem até o fim.
Popular, Ódio entre irmãos.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Último mergulho e Crime maravilhoso.
Brasil (1716), Não me condenes e Herança sagrada.
Cassino (4551), Nós, as mulheres.
Central (3807), Magnífico matador.
Grill-Room (4555), O ébrio.
Icaraí (3346), Padeiro de Valorgus.
Imperial (3120), Noite no Rio.
Mauduro (2-0285), A marca do Satanaz e Os irmãos Corsos.
Nanci (8048), Mundos que se chocam e Dinastia do terror.
Neves (2-2676), Trilha da amargura e Mulher de Satã.
Odeon (2-2707), Ódio entre irmãos.
Palace (6285), Covil de feras.
Para Todos (2-2444), Gigolô e Gigolete e A besta deve morrer.
Rio Branco (2-0334), O maior espetáculo da terra.
São Bento (2-4529), Ladrão de casaca.
São Jorge (2-2934), O veleiro da aventura.
São José (8044), Flor do pecado.
Vera Cruz (2-2964), Cavaleiro misterioso e Conga selvagem.
Vitória (5772), Lobos da noite e Mãe.

Petrópolis

Bogari, Príncipe de Bagdad.
Capitólio, Ódio entre irmãos.
D. Pedro (3400), Vamos com calma.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Homem até o fim.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público

FINAS E BARATAS

Soleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visoneta inglesas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 — 2º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

Conserve o encanto dos seus móveis usando no limpeza ÓLEO DE PEROBA

Esta é a PECHINCHA da semana
ESTOLAS MODERNAS
Em puríssima lã, fio importado. Grande variedade de côres e padrões. Enfeites dourados em todo o comprimento.
Preço da Praça Cr$ 150.00
PECHINCHA
Cr$ 85,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de Instalação à domicilio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-8415 e 32-9309

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS
Agora 50% redução, mas 10% com apresentação dêste anúncio
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Tel.: 43-3098.
(Começo da Rua do Teatro)

MAIS UM GOLPE NA BOLSA DO POVO

Duplicado a Partir de Hoje o Preço Das Passagens de Bondes

MAIS um aumento de preços, entre os muitos que, desde a subida do atual govêrno, se vêm sucedendo num ritmo vertiginoso, começa a vigorar, a partir de hoje, num verdadeiro assalto à bôlsa do povo: as passagens de bondes, condução essencialmente das classes mais pobres, passarão a custar o dôbro em quase tôdas as linhas. O prefeito Francisco Negrão de Lima acaba de dar à publicidade, no «Diário Oficial» de ontem, sábado, o Decreto n. 13.222, em que, valendo-se da Lei municipal n. 843, de 7 do corrente, que lhe deu poderes para fixar as tarifas dos serviços de transportes coletivos, concede à Cia. Carris, Luz e Fôrça e companhias associadas o aumento pleiteado para tôdas as linhas. E êsse aumento não ficou no nível sequer dos outros que vêm sendo generosamente concedidos a todos os interessados, em prejuízo do povo, nem muito menos no nível dos aumentos de salários que, justamente para permitir aos trabalhadores enfrentar a alta espetacular do custo da vida, vêm sendo por êles arrancados com grandes dificuldades: representa nada menos do que 100% em quase tôdas as linhas.

O aumento concedido foi de um cruzeiro **por seção**, o que é espantoso porque quase tôdas as linhas têm mais de uma seção, donde, em certos casos, a majoração total se revelar verdadeiramente escorchante. Uma linha, por exemplo, como a do Leme, que — sem motivo justo, pois tem mais ou menos a mesma extensão que a da Praia Vermelha — é dividida em duas seções, da cidade à rua General Góis Monteiro e daí, pertíssimo, até o fim da linha, pagando-se um cruzeiro por cada uma num total de dois cruzeiros, passará a cobrar nada menos de quatro cruzeiros. Ora, os lotações, sem pessoas em pé, fazem o serviço por cinco cruzeiros e a linha de ônibus cobra, do Leme até a Central do Brasil (não até o Largo da Carioca, como os bondes), três cruzeiros, menos do que custarão os bondes. E os exemplos irão por aí além.

A nada isso quis atender o prefeito que, em vez de defender o povo, preferiu atender à Light. Nos considerandos do decreto, procura justificar a absurda concessão, alegando o aumento salarial do pessoal da Light e a velha e revelha promessa de melhoramento no serviço. Nada disso convence, porém. O cediço argumento da companhia concessionária, de que o serviço de bondes produz um «deficit» continuado,

(Conclui na 2.ª página)

Valeu-se o Prefeito da Licença da Câmara Para Atender à Light

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DAS NOSSAS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

JUSTAS E MERECIDAS AS SUBVENÇÕES A SEREM APROVADAS PELO CONGRESSO

Sòmente Para as Emprêsas Nacionalizadas

DESDE 19 de junho de 1953, rola pela Câmara dos Deputados o projeto n. 3.269, de autoria do sr. Vasconcelos Costa, cuja aprovação é, indiscutivelmente, de grande alcance e necessidade para a nação. Êste projeto tem por objeto o reaparelhamento do material de vôo das emprêsas de transporte aéreo que exploram linhas de cabotagem, através de subvenções dadas pela União, regulamentando, ao mesmo tempo, condições essenciais para a concessão dêsse benefício, as quais não deixam, igualmente, de encerrar outra ingente necessidade para a salvaguarda econômica do nosso país. Cuidaremos, preliminarmente, nessa reportagem, de explanar alguns aspectos da primeira parte dêsse importante assunto e que diz respeito apenas à aprovação do projeto citado, bem como à justeza das pretensões que o originaram. Compreenderá mais claramente, o leitor, os propósitos dêsse trabalho e algumas duras realidades que giram em tôrno da nossa aviação comercial.

ORIGENS DO PROJETO

O projeto do deputado Vasconcelos Costa nasceu da situação aflitiva em que se encontram as nossas emprêsas de transportes aéreos e da premente necessidade de serem elas devidamente amparadas pelo govêrno, com o que só estará êste cumprindo o seu dever.

Com o têrmino da guerra, verificou-se grande pletora de material de vôo e a proliferação de inúmeras emprêsas novas de aviação, porquanto as chamadas «sobras de guerra» (DC-3) chegaram a ser vendidas até a 400 mil cruzeiros ou menos. Todavia, esta situação foi efêmera e, com o progresso do Brasil e o crescente volume do tráfego aéreo, surgiram problemas gravíssimos que até hoje perturbam as emprêsas, dentre os quais, atualmente, o mais cruciante, o da escassez de divisas para a compra de peças e aquisição de aviões modernos. E mais extrema se torna a situação quando sabemos que, a despeito dela, o Brasil precisa adquirir de qualquer jeito veículos novos e modernos, seja para prover o aumento do tráfego, da ordem mediana de 20 por cento por ano,

(Conclui na 2.ª página)

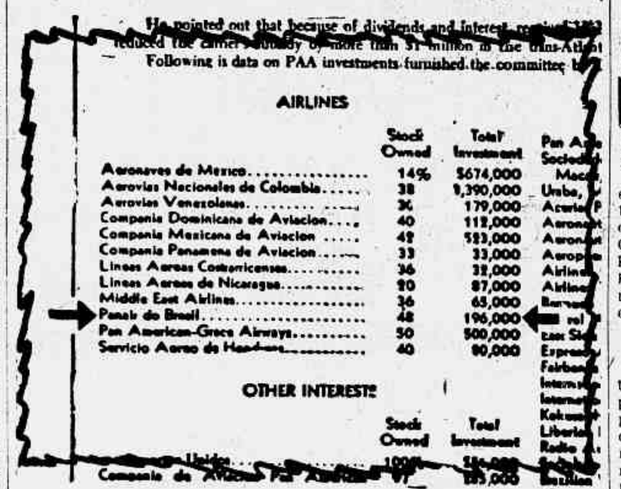
Fiscalização Intensa no Mercado Municipal

No decorrer da semana que hoje se inicia, a fiscalização do Trabalho deverá efetuar intensa diligência no Mercado Municipal, a fim de fazer o levantamento da situação de tôdas as firmas ali instaladas. Em fiscalização levada a cabo recentemente, foram lavrados numerosos autos de infração, cêrca de duzentos. Chegara ao conhecimento das autoridades do Ministério do Trabalho que há no Mercado prepostos de comerciantes funcionando como comerciantes, em condições ilegais.

Não é possível negar a justeza do projeto do deputado Vasconcelos Costa que concede subvenções às emprêsas de aviação comercial que fazem percursos de cabotagem. Quase não gastamos em matéria de aviação comercial, se considerarmos que no ano retrasado empregamos mais divisas na compra de bacalhau do que com todo o material (inclusive aviões) importado para as nossas emprêsas de transporte aéreo, para uma parte da FAB e ainda de turismo.

TUDO ISTO CUSTA MENOS QUE BACALHAU

O GRANDE ARGUMENTO



He pointed out that because of dividends and interest remitted [illegible] reduced the carrier's annual by more than $1 million in the Trans-Atlant
Following is data on PAA investments furnished the committee b

AIRLINES	Stock Owned	Total Investment	Pan Am Sociedad
Aeronaves de Mexico	14%	$674,000	Mexic
Aerovias Nacionales de Colombia	38	1,390,000	Unibo,
Aerovias Venezolanas	3X	179,000	Aerovi
Compania Dominicana de Aviacion	40	112,000	Aeronac
Compania Mexicana de Aviacion	49	523,000	Aeron
Compania Panamena de Aviacion	33	33,000	Aeropo
Lineas Aereas Costarricenses	36	32,000	Airlines
Lineas Aereas de Nicaragua	20	87,000	Airlines
Middle East Airlines	36	65,000	Barnes
Panair do Brasil	48	196,000	[illegible] rol
Pan American-Grace Airways	50	500,000	Lane Sto
Servicio Aereo de Honduras	40	90,000	Expreso
			Fairbanks
OTHER INTERESTS			Internac
	Stock Owned	Total Investment	Keko
Union [illegible]	100%	$5[illegible]	Liberia
Compania de Aviacion Pan Americana	97	85,000	Radio
			Englehard

O «fac-símile» acima é de um relatório apresentado à Comissão de Orçamentos do Congresso dos Estados Unidos pela Junta da Aeronáutica Civil. Trata-se dos investimentos da Pan American no exterior, constituídos de emprêsas de aviação, hotéis, imobiliárias, de cabogramas, bancos (casa de compensação), etc. Indicado por uma setinha, os leitores encontrarão a Panair do Brasil, de cujas ações 48 por cento lhes pertence. O interêsse do Congresso americano foi saber se as subvenções que o govêrno dá à Pan American estavam sendo canalizadas para interêsses dos outros países onde ela inverteu seu capital. Nada mais justo, portanto, que também o Congresso do Brasil mantenha os mesmos escrúpulos ao conceder idênticas subvenções às nossas emprêsas.

Frequentador de «Boites» Pede Fiscalização à COFAP

Um frequentador de «boites» endereçou carta ao presidente da COFAP, na qual pede que aquêle órgão fiscalize a composição e o preço das doses de uísque nos referidos estabelecimentos. O coronel Frederico Mindelo respondeu, dizendo que a COFAP não dispõe de um amplo quadro de fiscais, de modo que se os deixasse para controlar artigos dispensáveis e de luxo, estaria deixando a descoberto o setor dos gêneros de primeira necessidade, indispensáveis ao consumo da população. No final da resposta do presidente da COFAP há o seguinte trecho: «Quem consome uísque pode recusar as misturas e pagar pelo dispensável. Embora concorde que é desonestidade fraudar as bebidas, e desagradável consumi-las assim, a tarefa de repressão não é da COFAP».

Festejado Hoje em Todo o País o "Dia Das Mães"

ENTREGA DE BRINDES ÀS ESCOLHIDAS

ÀS 16 horas de hoje, na TV-Tupi, será realizado um programa em homenagem ao «Dia das Mães», devendo na ocasião serem entregues os brindes conferidos às representantes de diversas categorias de mães, através do certame promovido por quase todos os jornais. Coube ao «Diário de Notícias» eleger a Mãe-Funcionária, sendo escolhida a sra. Jandira de Barros Spínola, do Ministério da Fazenda, veterana no serviço público com 32 anos de atividade e que reune, ao lado dessa qualidade, a condição de mãe que cedo teve de enfrentar sòzinha a luta pela vida, a fim de conduzir o filho no caminho do progresso. Acreditamos ter sido acertada a escolha e, sôbre êsse fato, temos a informar que a notícia foi muito bem recebida no Ministério da Fazenda, onde servidores de várias repartições tiveram a oportunidade de cumprimentar sua colega, ofertando-lhe, além dos cumprimentos, valioso «bouquet» de flôres.

SOLENIDADE FINAL

Hoje, serão encerradas as festividades do «Dia das Mães» e, por intermédio de um seu representante, o «Diário de Notícias» entregará à Mãe-Funcionária o prêmio que lhe coube. Do mesmo modo procederão os outros jornais, devendo o programa televisionado ter a duração de duas horas, das 16 às 18.

Como ontem noticiamos, d. Jandira de Barros Spínola receberá um sofá-cama «Divino-Belz», oferecido pela firma Alberto Portela & Cia. Ltda.

SÍNTESE

Em síntese, o programa da televisão obedecerá ao seguinte esquema: apresentação da peça de Júlia Lopes de Almeida, intitulada «A Gaolhas», numa adaptação de Guilherme Figueiredo; depois, os representantes dos jornais entregarão os prêmios às escolhidas nos variados certames, seguida essa parte de uma saudação dos patrocinadores do programa, a RCA e a Atlântic.

ENCERRAMENTO DA SEMANA DAS MÃES

O encerramento desta série de homenagens às Mães será efetuado amanhã, às 10h30m, no auditório do Instituto de Educação, com um recital lítero-musical, a cargo das alunas daquele estabelecimento de ensino municipal. No Departamento de Turismo, à rua México, foram inauguradas, ontem, duas vitrines alusivas às comemorações sob o patrocínio da Biblioteca Municipal.

MAIS PÁGINAS NA 1.ª SEÇÃO DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

A partir da próxima têrça-feira, para melhor servir aos seus leitores, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS vai apresentar de forma algo diferente a primeira seção das suas edições. Sem alterar substancialmente a forma tradicional com que vem sendo feita, esta seção terá um aumento no seu número de páginas que, das oito atuais, passarão para dez, doze, quatorze ou dezessete, conforme as conveniências diárias.

Essa alteração, que é feita mediante adaptação de nossas máquinas impressoras, permitirá um maior acúmulo de matérias no caderno principal, inclusive com a criação de novas seções e ampliação das atuais, sobretudo as de economia e de polícia.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Também a partir da próxima têrça-feira, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS inaugurará uma nova página, dedicada às notícias dos Estados, sobretudo São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará onde é grande a penetração dêste jornal.

Com isso procuramos atender melhor não apenas aos leitores do interior do país, como também às colônias estaduais radicadas na Capital Federal.

TRIGÊMEOS E GÊMEOS NA MATERNIDADE NO CATETE

PASSANDO BEM AS CRIANÇAS

ANTEONTEM à noite, d. Rosa Amélia Gomes de Azevedo, espôsa do sr. Gervásio Gomes de Azevedo, residentes na rua Bento Lisboa, 140, apto. 101, deu à luz três robustas crianças — um menino e duas meninas — na Casa de Saúde São Sebastião. O primeiro a nascer foi o varão, às 20h12m, seguindo-se as meninas às 20h20m e 20h31m. Tanto os bebês como a parturiente, que foi assistida pela dra. Maria Mosquine, vão passando bem.

O pai das crianças é o administrador do edifício Santa Teresinha, onde reside o casal; não sabia como conter o entusiasmo pelo nascimento dos trigêmeos e sua grande preocupação, segundo nos declarou, é encontrar os nomes com que serão batizados os pequeninos.

Ouvida pelo repórter no quarto 70 da Maternidade, d. Rosa Amélia visivelmente emocionada, declarou: — «Minha satisfação não podia ser maior pela dádiva que me foi conferida às vésperas do «Dia das Mães», tanto mais quando tenho excelente disposição e tudo corre bem com os meus filhos».

Mas não ficou somente aí o movimento na maternidade daquele hospital, pois, três horas após êsse triplo nascimento, a parturiente do quarto 60, a jovem senhora Vilma Oliveira Lancebote, com apenas 18 anos, dava à luz um casal de bebês, nascidos às 23 horas. D. Vilma é casada com o sr. Brasílio Lancebote e foi assistida pela dra. Olga Bruce e teve também ocasião de manifestar a sua alegria quando visitada pelo nosso repórter.

ALEGRIA

D. Rosa Amélia Gomes de Azevedo, risonha e feliz com os seus trigêmeos.

PAI FELIZ

Na foto acima, o sr. Gervásio de Azevedo, pai dos trigêmeos, exibindo-os radiante. Para segurá-los, foi obrigado a vestir avental.

Construção de Nove Hospitais Para Mães e Crianças do Rio

RÊDE HOSPITALAR EM TODO O DISTRITO FEDERAL

A lei que criou o Departamento Municipal da Criança, prevendo a construção de nove hospitais infantis, postos de puericultura, creches, bancos de leite e ambulatórios, já está aprovada. Foi o que informou ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o vereador Joaquim Couto de Sousa.

Adiantou que, para satisfazer a população infantil do Distrito Federal, a nova rêde hospitalar abrigará tôdas as crianças que até então estavam abandonadas, sem contar com assistência médica.

PROTEÇÃO AS MÃES E CRIANÇAS

Fazem parte do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, diretamente subordinado à Secretaria Geral de Saúde e Assistência os seguintes órgãos: Instituto da Criança; Serviço de Puericultura; Serviço de Pediatria, e Serviço de Assistência Social

O Serviço de Puericultura, é destinado a prestar assistência à maternidade e à infância através de postos de puericultura, maternidades, creches e bancos de leite humano. O Serviço de Pediatria tem por objetivo promover a assistência à criança doente em todos os seus períodos etários, em consultórios de medicina infantil, hospitais infantis e postos de convalescença de menores. Centros de reeducação

(Conclui na 2.ª página)

PARA MÃES E CRIANÇAS

Cercado de companheiros, o vereador Couto de Sousa mostra à reportagem a «maquete» do pôsto nº 4 (que incluirá o hospital infantil, ambulatório e creche) e que será construído na Ilha do Governador.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 307 — Tel: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa nº 532 — 1º andar — Tel.: 45-1055 Diariamente, de 3 às 6 horas

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ'
COMUNICADO Nº 56/24
De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56/21, de 1-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 14 a 19 do corrente:
PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS
TIPO 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 440,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada» Cr$ 420,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Rio» Cr$ 390,00 p/10 quilos
PARA O PÔRTO DO RIO
TIPO 7 — Bebida Rio ..... Cr$ 305,00 p/10 quilos
PARA O PORTO DE VITÓRIA
TIPO 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 250,00 p/10 quilos
Rio de Janeiro, 12 de maio de 1956.
PAULO GUZZO
Presidente

DR. PIZZOLANTE PRÓSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparêlho Norte-Americano (Órgão local) — 7 de Setembro, 68 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, nº 5 — TEL.: 22-3283
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 13 de Maio de 1956

PODE O "KENYA" ENFRENTAR OS BOMBARDEIOS ATÔMICOS

NO RIO A BELONAVE BRITÂNICA

FALANDO aos jornalistas a bordo do cruzador britânico «Kenya», que chegou ontem ao Rio num cruzeiro de boa-vontade, tendo ancorado no «pier» da praça Mauá, o comodoro N. S. Henderson recordou a participação da belonave inglêsa na última guerra mundial, onde se destacou na Batalha do Atlântico, nas operações das ilhas de Malta e de Creta, bem como nos desembarques aliados na Sicília e no Sul da França. «O «Kenya» — disse — brilhou também na perseguição ao encouraçado alemão «Bismarck», até o seu afundamento.

Ainda a propósito do «Kenya», declarou o comodoro Henderson que êste se acha em condições de enfrentar bombardeios atômicos e ataques de aviões a jacto.

— «A Armada Britânica — acrescentou — está sendo plenamente adaptada às exigências da nova era atômica».

Após a entrevista do comodoro Henderson, nossa reportagem entrou em contacto com o tenente-comandante M. L. Dawson, que, em 1942, com apenas 18 anos de idade, tomou parte nas operações bélicas do «Kenya», desde Gibraltar até Malta.

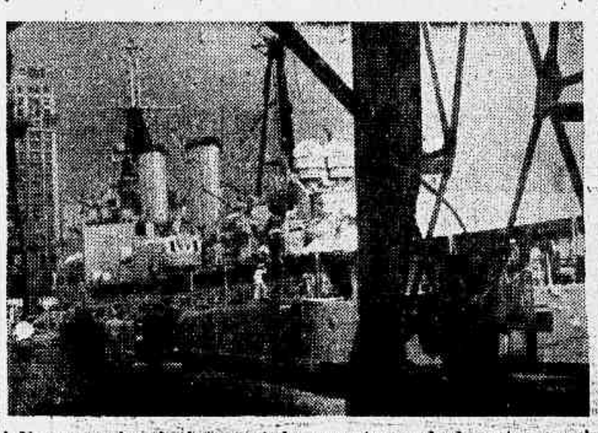
Revelou êsse oficial que a belonave britânica possui 449 mil milhas navegadas em aproximadamente 1.200 dias. Adiantou que a maior façanha do poderoso cruzador foi a caçada ao couraçado germânico «Bismarck».

Em suas viagens — segundo ainda nos informou o tenente-comandante Dawson — o «Kenya», em cada pôrto em que se demora, transforma-se em palco de festas de confraternização, com oficiais fantasiados de palhaços, piratas, etc. Em Salvador, onde se deomrou alguns dias, foi levada a efeito uma dessas «parties», em benefício de um orfanato. A festa teve assim um caráter de beneficência.

CONCEITO DO BRASIL NA INGLATERRA

Mudando o rumo da palestra, disse-nos o oficial inglês que o Brasil goza de um elevado conceito na Inglaterra. Quando ouvem falar em nosso país, lembram-se logo da Amazônia e do café. Aludiu à beleza da Guanabara, que pôde constatar ao entrar a belonave na baía, pela madrugada, e concluiu: «Todo mundo, na Marinha inglêsa, tem vontade de conhecer o Brasil. Quando partimos, todos invejaram nossa sorte. Aliás, é a segunda vez que o «Kenya» navega em águas brasileiras».

CRUZEIRO DE BOA VONTADE



Num cruzeiro de boa vontade, encontra-se desde ontem no Rio o poderoso cruzador britânico «Kenya», que teve destacada atuação na última guerra mundial. Na foto, vê-se a belonave inglêsa ancorada no «pier» da Praça Mauá.

"ILEGALIDADE PRATICADA PELO IPASE NA VENDA DE CASAS EM JACAREPAGUÁ"

Carta do Presidente da Autarquia

A PROPÓSITO de reclamações feitas por contribuintes contra o IPASE e por nós divulgadas, escreve-nos o sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, presidente daquela autarquia: «Com o título «Ilegalidade praticada pelo IPASE nas vendas das casas de Jacarepaguá», publicou êsse matutino, em sua edição de 3 do corrente, notícias sôbre as quais desejo fazer os esclarecimentos que se seguem:

2 — Diz a aludida notícia: «O IPASE, segundo nos informaram, não quer mais vender as casas pelos preços anteriores. As casas cujo preço, estipulado pela concorrência pública feita na época, foi de 145 mil cruzeiros, cada uma, passarão a custar, agora, entre 206 e 240 mil cruzeiros.

3 — A informação acima carece de fundamento, pois o preço de 145 mil cruzeiros, conforme consta das Instruções que regularam a venda das referidas casas, foi estipulado apenas

(Conclui na 2.ª página)

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0998.

«ARTIGO DAS 24 HORAS»
PARA AMANHÃ
Segunda-Feira
GRAVATAS PURA LÃ ALTA CLASSE
1º) — Não amarrotam
2º) — Côres firmes
3º) — Laváveis.
De Cr$ 75,00
Por Cr$ 39,00
Economize comprando o «ARTIGO DAS 24 HORAS»
Simon Gandelmann
Av. Rio Branco n. 120 (Galeria dos Empreg. no Comércio, Loja 10)

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.

CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 11 às 18 HORAS.

Situação Angustiosa das Nossas Companhias de Aviação Comercial

(Conclusão da 1.ª página)

registrado pelas estatísticas; seja para dotar nossa aviação de aeronaves econômicamente mais eficientes nas rotas em que o volume faculte seu emprêgo; seja, finalmente, para com nossa frota participarmos dos transportes internacionais à longa distância, esbarrando uma das tantas velas pelas quais sangram atualmente nossas divisas. Daí a razão e justeza do projeto 3.269/53, louvado por todos, mas infelizmente ainda por ser aprovado.

GASTAMOS MAIS COM BACALHAU

A fim de que as emprêsas possam desviar para o tráfego de menor volume e frequência os aviões atualmente em uso e os substituam, nos serviços de maior movimento, por aviões modernos, entre os quais já começam a aparecer os de refôrço a jacto, torna-se imprescindível e mais do que justo que o Estado lhes vá em auxílio pela forma constante do projeto, auxílio êste orçado em cêrca de 200 milhões de cruzeiros por ano durante cinco anos sucessivos. Este orçamento será, mais adiante, motivo de comentários. Por ora argumentemos apenas no sentido de demonstrar a necessidade da imediata aprovação do projeto.

Temos em nosso poder um gráfico, traçado à luz de dados fornecidos pelo IBGE, em 1955, que revela ter o Brasil despendido, no ano anterior, de 1954, com importação de bacalhau, a soma de 748.619.000 cruzeiros. Citamos êsse produto não só pela sua prescindibilidade como também pelo fato de ser vulgar a sua compra e o seu consumo até mesmo pelos menos ricos. Pois bem: naquele mesmo ano de 1954 as mesmas fontes nos mostram que a nossa aviação comercial inteira custou ao Brasil apenas 651.502.000 cruzeiros, incluindo alguns gastos com a FAB e turismo. Eis aí uma verdade irrefutável: gastamos mais com bacalhau do que com a compra de aviões, peças, motores, gasolina, lubrificantes, etc., o que justifica plenamente, sem qualquer sombra de dúvida, o auxílio que se venha dar às emprêsas de aviação comercial. E' interessante ressaltar ainda que, no mesmo período, a Panair e a Aerovias produziram, não obstante tôdas as dificuldades por que passam e sem as subvenções, um total de 7.226.761 de dólares, sendo que a primeira 5.364.944 dólares (18% do mercado da Europa) e a segunda 1.861.817 dólares (7% do mercado da América).

ARTIGO IMPRESCINDIVEL

Há, no projeto n. 3.269, um aspecto importantíssimo para o qual queremos chamar a atenção dos parlamentares e dos nossos leitores. Trata-se do seu artigo 7º que reza: — «Sòmente serão beneficiadas com a contribuição financeira de que trata o artigo 1º as emprêsas que contarem, no máximo, com 30 por cento de participação de capital estrangeiro».

Isto é, sem dúvida, muito necessário e oportuno e deve ser intransigentemente defendido, sendo de se notar que a sua redação foi sugerida pelo próprio Ministério da Aeronáutica. Conforme consta da «justificação» do deputado Vasconcelos Costa anexada ao projeto, a medida em aprêço evisa a acautelar os interêsses nacionais, o que é uma verdade. O deputado Pereira da Silva apresentou um substitutivo bombardeando o artigo 7º transcrito, mas com argumentos que pecam pela base. E' preciso que os representantes do povo na Câmara Federal estejam atentos e não incorram em êrro no ato da votação. Já o deputado Odilon Braga, ao relatar o referido projeto na Comissão de Finanças («Diário do Congresso» de 28 de fevereiro de 1956), assim se expressou a certa altura: — «Reconhecendo não ser razoável que o govêrno subvencione com importâncias arrecadadas do nosso povo (o grifo é nosso), emprêsas de transporte aéreo dominadas por interêsses a êle estranhos, que as dirijam pelo critério de suas próprias conveniências e até mesmo as possam levar a adquirir aeronaves, ao não obsoletas, pelo menos de aperfeiçoamento superado, de mesmo modo impondo-lhes outras limitações de atividade, pareceu-me justo e necessário condicionar o nosso auxílio à efetiva nacionalização do contrôle correspondente à maioria das ações de votos. (O grifo aqui também é nosso).

Convenhamos que seria realmente o cúmulo que o Brasil, sendo um país pobre (e mesmo que não fôsse!), viesse a pagar subvenções a companhias que haurem seus recursos do país mais rico do mundo.

O GRANDE ARGUMENTO

A emprêsa que será atingida com a restrição inserta no projeto é a Panair do Brasil, que mantém 48 por cento de suas ações em poder de americanos, ou melhor, da Pan American World Airways. Não há como argumentar em defesa do substitutivo do deputado Pereira da Silva, em face do argumento que apresentamos a seguir e que cuidamos ir destruir definitivamente qualquer dúvida em tôrno do assunto.

Temos em nosso poder fotocópia, cujo «fac-simile» publicamos no lado desta reportagem, de um breve relatório (Aviation Week, May 23, 1955 — pág. 108), através do qual os representantes da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos (CAB) junto à Comissão de Orçamentos do Congresso, justificam os investimentos da Pan-American no exterior, a fim de que lhe sejam pagas as subvenções de lei. Pretendeu saber, portanto, a Câmara dos Estados Unidos que — tal como pode ser verificado pelas nossas autoridades no «fac-simile» estampado — as subvenções pagas à Pan American são canalizadas para os interêsses estrangeiros dêsse transportador aéreo». Há, portanto, da parte dos Estados Unidos, uma preocupação patente, no sentido de que o auxílio fornecido não venha favorecer, no caso da Panair, aos brasileiros que possuem os 52 por cento das ações em seu poder. E o mesmo documento acentua: — «Segundo o secretário da Junta de Aeronáutica Civil, sr. M. C. Mulligan, existem dois contrôles para assegurar que tal não aconteça». (O grifo é nosso). Ora, podemos concluir daí, sem maiores dificuldades, que, da mesma forma que se procura nos Estados Unidos levar ao máximo êsses escrúpulos (justos e indispensáveis), também nós não podemos permitir que as subvenções a serem dadas pelo nosso govêrno às emprêsas de transporte aéreo sejam «canalizadas para os interêsses estrangeiros dêsse transportador aéreo», no caso, a Pan American, que mantém em seu poder 48 por cento das ações da Panair.

Desta forma, o artigo 7º do projeto 3.269, que condiciona o pagamento da subvenção à circunstância de a emprêsa possuir no máximo 30 por cento de capital estrangeiro, é mais do que razoável, sendo uma defesa dos interêsses do Brasil. Impõe-se a sua aprovação pelos mesmos motivos que foram apresentados à Câmara dos Estados Unidos, na defesa dos interêsses daquela grande nação.

DUPLICAÇÃO DA SUBVENÇÃO

Há ainda um detalhe respeitante ao projeto em aprêço que precisa ser devidamente considerado pelos parlamentares, antes de votarem a matéria. Como já dissemos, o projeto data de junho de 1953, isto é, de há 3 anos. Naquela época foi aventada uma subvenção estipulada em 220 milhões de cruzeiros (parágrafo único do artigo 9º do substitutivo do deputado Odilon Braga), tomando-se por base a concessão do câmbio a Cr$ 18,82 destinado exclusivamente à compra de aviões e seus sobressalentes. Hoje, entretanto, êsse câmbio é já de Cr$ 43,82 (ágio de Cr$ 25,00) e, caso se efetive a reforma cambial de que tanto falam, irá a Cr$ 80,00 ou mais. Em vista disso, torna-se necessário — não há quem possa discordar — que a subvenção seja mais realista, isto é, já agora cêrca de 2 vêzes maior do que a inicialmente prevista.

Consta do projeto outro pormenor que precisa ser melhor esclarecido a redigido, a fim de que a subvenção, depois de concedida, não venha a ser inexpressiva. O parágrafo 1º do artigo 1º reza que «a contribuição será concedida na base de Cr$ 0,85 por tonelada-quilômetro bruta ou oferecida». A «bruta» se refere ao pêso total do aparêlho e a «oferecida» à sua carga útil, ou seja, cêrca de 1,6 a 1,7 daquela. O cálculo de 220 milhões foi feito na base da tonelagem «oferecida», o que não deve ser mantido. Importa, assim, que se suprima do parágrafo 1º acima transcrito a palavra «oferecidas». Aliás, não foi outra a idéia do autor do projeto, se não a de fazer referência à tonelagem-quilômetro bruta, pois no parágrafo segundo do mesmo artigo 1º diz: «para efeito de contribuição tomar-se-ão como base o número de quilômetros voados no ano anterior ..... e o pêso bruto máximo na decolagem». (O grifo é nosso). Verificou-se, portanto, na redação, ou um engano ou uma contradição; queremos crêr que o autor do projeto não se contradiria. E' preciso, pois, que se corrija o engano antes da votação. Em seguida, proceder-se à correção do parágrafo único do artigo 9 para uma verba 2 ou 3 vêzes maior, dadas as razões expostas no início dêste tópico.

Dir-se-á que êsse aumento imporá novo e pesado ônus ao crário público, já tão sobrecarregado. Mas a tanto permitimo-nos objetar que encargos «construtivos» nos parecem sempre toleráveis, o êste é construtivo na mais alta expressão, porque a subvenção se baseia na prova do produzido e só pode ser gasta no reequipamento das emprêsas, evitando, em última análise, que cêdo ou tarde se tornem um fardo permanente para a União, como as estradas de ferro agora e ano com 9,5 bilhões por ano e os navios com 3 bilhões. Um bilhão de encargos dessa ordem por ano para nossa navegação aérea durante 5 anos, até parece bom negócio. Além disso, é preciso que se note que os países modernos costumam gastar de 1 a 3 por cento do orçamento nacional no desenvolvimento dasua navegação aérea. No Brasil, com um orçamento de setenta e oito bilhões, essa mesma percentagem variaria entre 700 a 2.400 milhões de cruzeiros por ano. As emprêsas, entretanto, já estarão sendo bem subvencionadas com um pequeno acréscimo aos primeiros 220 milhões previstos no projeto.

APOIO DOS MINISTROS

Estas, em síntese, tôdas as considerações que nesta primeira reportagem achamos imprescindíveis fôssem feitas. Queremos, antes de encerrá-la, chamar a atenção dos parlamentares para a necessidade de tal projeto ser aprovado. E' interessante lembrar, ainda, que 3 ministros da Aeronáutica já se pronunciaram a favor da sua aprovação, a saber: o brigadeiro Armando Trompowsky, o brigadeiro Nero Moura e o brigadeiro Eduardo Gomes. O próprio Ministério da Aeronáutica, como secretaria de Estado, já apresentou relatório favorável ao projeto com todos os seus pormenores, inclusive o comentado artigo 7. Nada mais falta, portanto. No momento, segundo apurou o «Diário de Notícias», o projeto está na Comissão de Finanças e será novamente encaminhado ao Ministério da Aeronáutica a fim de que a questão do montante a ser concedido seja reestudada.

Mensagem da ABI no Dia da Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu às associações de classe dos jornalistas a seguinte mensagem, por motivo do Dia da Imprensa, que hoje transcorre:

«No Dia da Imprensa, a Associação Brasileira de Imprensa dirige aos jornalistas do Brasil a sua mensagem de gratidão e confiança. Sonos gratos ao apoio recebido de todos os homens do jornal e confiamos na continuidade dos serviços da imprensa ao Brasil. Nos doze meses transcorridos desde o último 13 de maio, vviu a Nação momentos difíceis. A todos superou, no entanto, com a contribuição inestimável da imprensa, dividida em relação à interpretação dos acontecimentos, mas unida no propósito de fazer do livre crítica um instrumento ao serviço do país. Por isso mesmo, o ano que passou fortaleceu a unidade dos jornalistas brasileiros na defesa dos seus direitos e prerrogativas, do que à prova a anistia conquistada para confrades nossos. Em cada recanto da pátria sejam os jornalistas artífices da grandeza comum e os jornais, fortes do seu direito de aplaudir ou divergir, fatôres de encaminhamento das soluções para os problemas nacionais. O Brasil, em que pesem tôdas as dificuldades surgidas no seu caminho, avança para ocupar a posição que lhe cabe na vida internacional. A Nação, em pleno desenvolvimento material e espiritual reclama, no entanto, dos seus filhos compreensão, harmonia, entendimento, colaboração.

Por cima das divisões próprias ao regime democrático, saibamos unir-nos, todos os cidadãos, para fazer do Brasil um grande país, sem ódios e divisões inconciliáveis, aberto à ação criadora dos seus habitantes. E, nós jornalistas, neste quadro de trabalho criador, lutemos, com ímpeto redobrado, para dar aos brasileiros a imprensa que êles reclamam: livre, honesta e desinteressada — Herbert Moses, presidente».

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h5m.

* * *

OS CANTORES Francisco Carlos e Paulo Molin, da Rádio Nacional, estão participando das filmagens do filme «Cangerê», da Luso-Filmes.

* * *

O «PROGRAMA PAULO GRACINDO» apresentará, hoje, uma audição festiva em homenagem ao «Dia das Mães». Na mesma ocasião, as cantoras Angela Maria e Adelaide Chiozzo serão alvo de várias homenagens, por motivo da passagem dos seus aniversários natalícios. O «Programa Paulo Gracindo», como sempre, terá início às 10 horas, diretamente do palco-auditório da Rádio Nacional, e dêle participarão todos os grandes cartazes do elenco E-8.

* * *

NO MES de junho vindouro, a cantora Maria Elena Rios, da Rádio Nacional, excursionará pelo interior de São Paulo.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO (1.400 mts.)

9,45 — Suplemento Musical; 10 — Missa Dominical; 11 — Concerto Dominical; 12 — Obras Primas da Música Universal; 13 — Cinema; 15,30 Inquérito Musical; 14 — Música e Poesia; 15 — Comédia Musical; 15,30 16 — Cenários para Música; 16 30 — No Maravilhoso Reino da Lenda; 17 — Autores Eternos 18 — Cidades Brasileiras; 18,30; A voz da Profecia; 19 — Programa Instrumental; 19,30 — Esportes; 20 — Cenas Líricas; 21 — Semana Musical; 22 — Conferência Cultural; 23 — A Discoteca em Sua Casa;.

TUPI (1.280 Mts.)

12,05 — Reprise — Uma Pulga na Camisola — 13,30 — Matinée Tupi — 15,30 — Dançando na Discoteca — 17 — Calendário — 20 Calouros em Desfile — 21 — Alvarenga e Ranchinho — 21,30 — Clube da Música — 22 — Meditação Cristã — 22,15 — Musical — 23,30 — Linha de Frente.

VERA CRUZ (1.130 Mts.)

15,05 — Vesperal — 15,25 — Tarde Esportiva; 18 — Saudade Angélica; 18,10 — Palestra do Cardeal; 18,20 — Minutos Marianos; 18,30 — Têrço do Santo Rosário; 18,50 — Moldura Musical; 19 — Melodias do Passado; 19,30 — Programa Aurora; 20 — Programa Victor Pacelar; 22 — Resenha Esportiva; 22,30 — Fantasia Mexicana; 23,55 — Domingueira Portenha.

JORNAL DO BRASIL (940 Mts.)

18 — Ave Maria — Palestra do Mensenhor Magalhães; 18,30 — Musical Loide Aéreo; 9 — No Mundo da Ópera; 20 — Sociais Princesa; — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições Palermo; 20,55 — Presente Musical; 21,05 — Suplemento Ministerial; 22 — Regente do Todo o Mundo; 23 — Teatro de Operetas; 23,30 — Ritmos da Panair.

CBC (MUNDIAL)

20 Miceliânea Canadense e 20 15 — Concertos Canadenses.

BBC (LONDRES)

20 — Sumário das Notícias Sumário dos Programas; Programa Musical; 20,30 — Rádio Teatro: «A Heroína e o seu Herói»; 21 — Noticiário.

Vinte Filmes . . .

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

em tôdas as partes do mundo com exceção dos Estados Unidos.

FOCALIZADA NUM FILME FAMOSA CORRIDA ITALIANA

A famosa corrida de automóveis (Road Race) italiana «Mille Miglia» tem sido cognominada «Homicídio Coletivo», pelos jornais italianos os quais recentemente criaram sensacionais manchetes nos jornais de todo o mundo com a morte de seis corredores, e é agora o cenário e o assunto do filme de J. Arthur Rank.

O filme está sendo rodado no autêntico cenário da famosa pista italiana, e muitos dos melhores corredores do mundo tomam parte no filme.

Anthony Steel apresentado como o «ás» do volante, um papel que êle não desconhece totalmente, pois fora da tela êle dirige um «Jaguar Sports» que faz 160 quilômetros por hora. James Robertson Justice, apresenta-se no filme como um outro corredor, antes êle o foi na vida real.

«Ponto de Partida» é a última produção de «Rank Organization» com seu time que criou no mundo um grande sucesso de bilheteria com os filmes o «Doutor em Casa» e «Oh Douter!»

Estrelando Anthony Steel, Stanley Baker, James Robertson Justice e Odile Versois, a equipe está agora trabalhando no exterior, em Florence. Depois de três semanas foram para o Lago Como, por mais duas semanas. Quando o trabalho de cenário estiver completo o filme irá para Pinewood Studios, na Inglaterra, a fim de finalizarem as cenas interiores.

Rádio Eldorado

PRS-22

PROGRAMAS PARA HOJE:

13.00 — «SOB O CÉU DA ITALIA» — Os últimos sucessos da música popular italiana: OFERTA DECORAÇÕES MESTIERE e VINHOS CASTELO.

15.00 — «TARDE ESPORTIVA» — resultados completos de tôdas as atividades esportivas. Suplemento Musical com as últimas gravações de todo o mundo. OFERTA DOS «RADIOSTMAR».

19.00 — «MOSAICO DE BOLIVIA» — «script» de Maria Tereza Quiroga.

19.30 — «VOCALISTAS BRASILEIROS».

20.00 — «OS SUCESSOS SÃO ÊSTES».

20.30 — «UM TEMA PARA CANÇÕES».

21.00 — «CORTINA LIRICA».

21.25 — «INFORMA A RADIO ELDORADO» — Oferta dos «PRODUTOS DOVA».

21.30 — «JÓIAS DA MÚSICA BRASILEIRA».

22.00 — «CONCERTO ELDORADO» 1) «Ma mere L'oyes — Ravel. 2) «Petrouschka — Strawinsky. Orquestra Sinfônica de Boston. Oferta de HELENA RUBNSTEIN, PRODUTOS DE BELEZA.

23.00 — «RITMOS DE BOITE» — oferta da RCA-VICTOR.

24.00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO» — oferta de PROBEL.

PARA AMANHÃ

13.00 — «PAGINAS DOS MESTRES» — oferta do «ESTADO DE SÃO PAULO». 1) El Amor Brujo — De Falla 2) IBERIA (suite) Albeniz. 3) A Noiva Vendida — de Smetana. ORQ. «Pops» de Filadelfia.

18.00 — «PELAS ESQUINAS DA BROADWAY» — oferta de Amalie Motor Oil.

18.25 — «COMENTARIO EDUCACIONAL» — escrito e apresentado pelo professor Madeira Netto.

18.30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — oferta de Barbhal Lubrificantes.

19.00 — «PROGRAMA COMEMORATIVO» à Independência do Paraguai.

20.00 — «RECITAL DE MELODIAS» oferta dos Relógios Lincoln.

20.30 — «AUDIÇÕES CARLOS WHERS» — Oferta da Casa Carlos Whers.

21.00 — «SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA».

21.20 — «INFORMA A RADIO ELDORADO» — oferta dos «Produtos Dova».

21.30 — «INTERMEZZO».

21.35 — «TEZOURO MUSICAL» — oferta do Ron Montilla. Com a zarzuela «Giganes e Cabezudos».

22.00 — «CONCERTO ELDORADO» 1) Sinfonia N. 5 — Beethoven. 2) Copércio N. 1 Para Violino e Orquestra, de Mozart. Orquestra Sinfônica Royal. Oferta de HELENA RUBNSTEIN PRODUTOS DE BELEZA.

23.00 — «RITMOS DE BOITE» — oferta da RCA VICTOR.

24.00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO» — oferta de Probel.

01.00 — «ENCERRAMENTO».

Duplicado a Partir de Hoje o Preço das Passagens de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o que ninguém ignora nem contesta, tem sido respondido com o fato também incontestável, de que a concessão do fornecimento de luz e energia produz, ao contrário, lucro apreciável, excessivo mesmo, que fàcilmente pode cobrir aquêle «deficit», desde que a concessionária é a mesma.

Nada disso, porém, prevaleceu. E o povo, já tão sacrificado, é que vai continuar sofrendo cada vez mais, inclusive aquêles que se iludiram elegendo o govêrno que aí está e que nada faz em seu benefício.

PUBLICADO NO «DIÁRIO OFICIAL»

E' a seguinte a íntegra do decreto assinado pelo sr. Negrão de Lima e publicado no «Diário Oficial» — Seção II, de ontem:

«O Prefeito do Distrito Federal,

Usando das atribuições que lhe confere o art. 25, § 1º, inciso III, da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei n. 843, de 7 de maio de 1956, e

Considerando a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca;

Considerando que em face da homologação dos referidos acordos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerando que, nesses acordos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas a revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n. 143, de 24 de janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas, em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que, em conseqüência, propôs à Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por seção, nas passagens de bondes, a fim de permitir, não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo;

Considerando que tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acêrvo daquelas companhias, que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens;

Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer, no mais breve prazo, em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

Considerando que a questão foi exposta, em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores, que houve por bem aprovar, dentro dos cânones jurídicos que regem a competência dos podêres do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária.

Decreta:

Art. 1º Ficam autorizados, nas passagens de bondes, para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a premente necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria, os seguintes aumentos:

Na Companhia Ferro Carril Carioca:

I — nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos);

c) Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

II — nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos); Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções, respectivamente.

Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Ferro Carril do Jardim Botânico:

Nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) nas linhas 84 (Méier-José Bonifácio), 85 (Méier-Cachambi), 86 (Méier-Largo dos Pilarés) e 87 (Méier-Bôca do Mato);

b) Cr$ 0,90 (noventa centavos) por seção, nas linhas 90 (Cascadura-Taquaro), 91 (Cascadura-Freguesia), 97 (Penha-Madureira) e 98 (Irajá-Madureira);

c) Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção nas demais linhas.

Art. 2º Da receita produzida pela majoração de passagens de bondes, a que se refere o artigo anterior, será bloqueada, inicialmente, a percentagem de 30% (trinta por cento), para a constituição do fundo especial previsto no artigo 2º da Lei n. 843, de 7 de maio de 1956 e destinado à expansão e melhoria do respectivo serviço.

§ 1º Da percentagem a ser bloqueada na forma dêste artigo, fica a emprêsa autorizada a deduzir a quantia necessária para o pagamento do aumento salarial, e respectivos encargos sociais e trabalhistas, correspondentes ao período de 1º de janeiro de 1956 até a data em que entrar em vigor a majoração das passagens, ora permitida.

§ 2º A percentagem a que se refere êste artigo, uma vez atendidos os pagamentos autorizados no parágrafo anterior, será recolhida ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., em conta vinculada, que só poderá ser movimentada mediante prévia autorização do prefeito.

Art. 3º Atendidas as despesas de operação, os saldos eventualmente verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração da receita, serão somados ao fundo especial referido no artigo anterior.

Art. 4º A Comissão Fiscalizadora criada pelo art. 7º da Lei n. 779, de 14 de setembro de 1953, apresentará, semestralmente, em relatório detalhado, os dados resultantes da fiscalização contábil-financeira das concessionárias.

Art. 5º A concessão do presente aumento de tarifas não implica em reconhecimento, por parte da Prefeitura, das reivindicações formuladas em Juízo pela Companhia Ferro Carril Carioca contra a Prefeitura.

Art. 6º Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário».

Construção de Nove Hospitais . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ção e readaptação de menores enfêrmos ou defeituosos, especialmente dos atacados pela poliomielite, farão os tratamentos mais modernos, inclusive pelo hidromassem. Clínica Psicopedagógica, destinada a diagnóstico, orientação e tratamento de crianças e adolescentes anormais e desajustados, será incluída entre os serviços subordinados ao Departamento de Pediatria. Ao Serviço de Assistência Social competirá protejer a mãe e a criança necessitada dandolhes amparo financeiro e moral. Cantinas maternais, lactários, Serviço Municipal de Assistência Judiciária à infância e à adolescente, e ainda colônia de férias e de repouso às mães e crianças, estão incluídos entre os Serviços de Assistência Social. O número de postos de Puericultura, consultórios de medicina infantil, lactários e creches deverão ser proporcionais à densidade demográfica de cada Distrito. Nas zonas rurais deverão ser construídos maternidades e hospitais infantis, a fim de assistirem gestantes e crianças enfermas.

O Departamento de Puericultura atual será extinto, revertendo ao Departamento Municipal da Criança e do Adolescente todo o seu pessoal e material, bem como a sua dotação orçamentária. Nenhuma instituição de iniciativa particular destinada à assistência à maternidade e à infância poderá funcionar no Distrito Federal sem que esteja registrada no Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, ao qual deverá encaminhar relatórios semestrais.

NA ILHA DO GOVERNADOR

O primeiro hospital para crianças, dos nove incluídos na rêde hospitalar do Distrito Federal, será construído na Ilha do Governador. Os demais serão distribuídos em vários bairros da cidade, de acôrdo com a densidade de população infantil de cada um.

Disse-nos ainda o vereador Couto de Sousa, que o primeiro pôsto de puericultura será construído na Ilha do Governador próximo à duas favelas existentes junto à lagôa do Jequiá.

VERBA DE 80 MILHOES ANUAIS

Para atender às mães e crianças cariocas está prevista no orçamento dêste ano, a verba de 80 milhões de cruzeiros. Trata-se de importância relativamente pequena considerando-se que em 1950 a população infantil do Distrito Federal era a seguinte:

de 0 a 4 anos:	258.558
de 5 a 9 anos:	206.220
de 10 a 14 anos:	209.021

Esta população infantil se distribui nas circunscrições mais populosas (superior a 100.000 habitantes) que são as seguintes:

Madureira, com 136.555 habitantes, tem 68.820 mulheres; Realengo, com 129.265 hab. tem 6.367 mulheres; Penha, com 123.726 hab. tem 61.705 mulheres (A Penha é o bairro mais populoso do Distrito Federal mas não é o que possui maior número de mães e crianças); Copacabana, com 119.333 hab. tem 70.403 mulheres; Engenho Novo, com 109.628 hab. tem 58.504 mulheres; e Andaraí, com uma população de 106.315 hab. tem 56.802 mulheres.

Exposição Internacional de Indústria e Comércio

Comunica-nos a Comissão Executiva da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio que têrça-feira, dia 15, às 17 horas, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil (Edifício do IPASE), rua Pedro Lessa, 36 — 2.º andar, será assinado o contrato de financiamento dessa grande mostra industrial e comercial com o Banco de Crédito Mercantil e as Organizações Kosmos.

Registro Bibliográfico

«APRENDA A LINGUA ALEMA», de Fritz Pietzschke, em método moderno para a iniciação e prática, é um livro eficiente no gênero. Muitas gravuras acompanham as lições desta obra das Edições Melhoramentos.

«ORNAMENTAÇÃO COM PAPEL CREPOM», álbum colorido, n. 6, da Série Trabalhos Manuais, da Melhoramentos, é da lavra de Willy Kloss. Oferece muitas sugestões para decorar o lar, as mesas, as vitrinas.

«AO SUL DO SAARA» — No ambiente primitivo da África, as aventuras de Attilio Gatti, que as descreve de modo impressionante, nas páginas, cheias de fotografias, de seu livro «Ao sul do Saara». Tradução de Paulo Lício Rizzo. «Ao sul do Saara» é o vol. 23 da série Caminhos da Vida, das Edições Melhoramentos.

«A MULHER DO PESCADOR», vol. 17 da Série Ouro, das Edições Melhoramentos, é uma historieta dos irmãos Grimm, com ilustrações coloridas de Paulo Amaral. Simples e agradável é a tradução de E. Dopenschmitt.

Eleita a Nova Diretoria do Sindicato dos Minérios

Em assembléia geral extraordinária realizada no dia 9 dêste mês o Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos elegeu para o próximo biênio a seguinte Diretoria: presidente: F. V. de Miranda Carvalho; vice-presidente: José Pacífico Homem; 1.º secretário: Chaffyr Ferreira; 2.º secretário: Antônio Pacífico Homem Júnior; tesoureiro: Ernesto José Ribeiro. Suplentes da diretoria: Thales Pacífico Peçanha, Carlos Sylla, Mario Alves de Sousa, Paul Johann Carl Emil Adolf Breiner, Walter Schmidt. Membros do Conselho Fiscal: Jair Nabuco Carneiro Pereira da Silva Porto, Karl Jacques Senfft, Constantino Pedro Emanuel. Suplentes do Conselho Fiscal: F. de Sá Lessa, Kurt Falk, Arno Mário Senfft. Delegados perante a Federação das Indústrias do Distrito Federal: Augusto Trajano de Azevedo Antunes, José Pacífico Homem. Suplentes: Benedito Dutra e J. T. Cantuária.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

CLINICA DENTARIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

O departamento comunica aos bancários sindicalizados e a ... amplamente instalada, que o órgão da classe dispõe de uma bem aparelhada e moderna clínica dentária, sob a direção de competentes profissionais, clínica esta que atende aos interessados gratuitamente, nos seguintes serviços: limpeza geral, obturações a cimento, porcelana, amálgama, kriptex, tratamento de canais (dentes anteriores), extrações, pequenas intervenções cirúrgicas e radiografias. A clínica funciona ininterruptamente de segunda a sexta-feira, no horário de 8 às 20 horas. O material usado pela Clínica Dentária é de primeira qualidade. Para uma maior assistência determinou ainda um plantão, aos sábados para atender os casos urgentes.

TEM NOVA DIRETORIA A A.A. BANCARIOS DE CAVALCANTE

Diretoria eleita da Associação Atlética Bancários de Cavalcante em assembléia geral extraordinária realizada no dia 5 de maio de 1956. Presidente — Manuel José dos Santos; vice-presidente — Eraldo de Albuquerque Pinheiro; 1.º secretário — Vicente Armando Coelho das Neves; 2.º secretário — Orlando da Silva Gomes; diretor social — Arnaldo Braga de Brito; 1.º tesoureiro — José Martins; 2.º tesoureiro — Alberto Luis Estêves; diretor de Esportes — Jorge dos Santos; diretor de Propaganda — José Xavier de Oliveira.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários José Corrcia, associado do City Bank Clube; e Zuila Ferreira de Mello e Samuel Rocha Monteiro, associados da A.A. Banco da Lavoura.

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 32
(Sede própria)

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, Praça das Nações 184-A — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061 — Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24 — Acre, Avenida Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANONIMA
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

CARTA PATENTE Nº 1478
DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS:
Cr$ 94.000.000,00

AGÊNCIAS EM INSTALAÇÃO:
COPACABANA, rua Figueiredo Magalhães, 81-A — ITAMARATI, rua Visconde da Gávea, 92-A — RIO COMPRIDO, rua Aristides Lôbo, 241-A

ATIVO		Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL				
CAIXA:				
Em moeda corrente			63 079.557,40	
Em depósito no Banco do Brasil			156.138.352,30	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito			13.800.000,00	
Em outras espécies			14.143.118,30	247.161.028,00
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional			—,—	
Empréstimos em C/Corrente		124.803.393,50		
Empréstimos Hipotecários		821.973,70		
Títulos Descontados		446.609.803,80		
Letras a receber de C/Própria		—,—		
Agências no País		152.080.276,30		
Corresp. no País		12.401.276,10		
Corresp. no Exterior		965.160,10		
Outros valores em moeda estrangeira		5.959.621,50		
Capital a Realizar		—,—		
Outros Créditos		28.376.774,80	767.038.779,80	
Imóveis			6.803.681,00	
Títulos e valores mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 14.110.000,00, depositadas à ordem da S.M.C., e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio		15.808.878,06		
Apólices Estaduais		—,—		
Apólices Municipais		—,—		
Ações e Debêntures		998.138,00	16.804.014,00	
Outros Valores			1.472.884,80	792.119.339,40
C — IMOBILIZADO				
Edifícios de uso do Banco			19.615.569,20	
Móveis e Utensílios			10.540.052,10	
Material de Expediente			517.129,00	
Instalações			9.524.875,20	40.207.626,50
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos			13.181.038,90	
Impostos			652.920,70

Música

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

«ADRIANA LECOUVREUR»

"ADRIANA Lecouvreur", ópera de Francesco Ciléa, ca_rece de importância dentre as mais belas partituras do repertório lírico. A inspiração, pouco exuberante, surge em doses homeopáticas em todos os seus trabalhos, nos quais só uma ou outra página realmente revela musicalidade mais ardente. O resto é mediocridade e monotonia.

Foi essa a ópera encenada, anteontem, no Municipal, em récita noturna, tendo tido como principal atração uma cantora novata, por assim dizer, estreante, integrante da própria administração do Teatro e que vai se lançando graças à sua persistência, ao seu próprio esfôrço. E não há como lhe negar êsse direito de procurar ingressar no palco lírico. Não lhe faltam elementos de vitória, desde o porte altivo, desde a distinção e a beleza física, até, e principalmente isto, a voz bonita, quente, bem lançada, de fácil e espontânea emissão, manejada por uma técnica que já lhe permite bonitos efeitos, sobretudo em "pianíssimos".

Não está perfeita, é claro. Tudo indica, no entanto, que seu futuro será dos mais promissores, pois poucas são as vozes ouvidas naquele palco com tão vastas possibilidades. Referimo_nos aos artistas brasileiros dos últimos tempos, queremos frisar.

Entretanto (e aí é que sentimos e lamentamos a falta de uma escola de ópera), cênicamente, essa jovem artista que se chama Ida Miccolis, por assim dizer, nada fêz. Ao papel que representou são necessários requisitos não só vocais como dramáticos, e sob êsse aspecto foi quase nula sua atuação, só se apresentou menos apática no fim do espetáculo.

Não lhe cabe a menor culpa. Culpa, sim, cabe à direção do Teatro, por jogar os artistas em cena sem o devido preparo, sem proporcionar-lhes meios de vencer aquilo que não se nasce sabendo e que não se aprende só por intuição, mas exige estudo, meditação, perseverança, tirocínio — as atitudes teatrais apropriadas, devidas, correlatas com cada cena, condizentes com os estados dalma que se apossam do intérprete e devem domina-lo como ator e como cantor.

Trazemos, por isto, a Ida Miccolis, os nossos aplausos, apesar das restrições que lhe fazemos. Seu trabalho merece ser levado em consideração, para novas e mais bem lançadas apresentações no futuro.

Maria Henriques fêz o segundo papel feminino — a "Princesa de Bouillon". Já nos referimos às qualidades apreciáveis de seu canto. No entanto, vêmo-lo se prejudicar pelo abuso excessivo e sistemático dos graves de peito, defeito cuja gravidade a artista não ignora.

Coube a Assis Pacheco a personagem de "Mauricio da Saxônia". Não possui mais sua voz aquela frescura de outros tempos. Apresenta_se quase sempre áspera e um tanto gritante nos agudos. Como em "Palhaços", porém, só no final sua atuação ascendeu a um nível mais alto, como beleza e expressão.

Paulo Fortes, bom como "Michelet". Igualmente Nino Crimi, em "Abade Choiseul". Os demais elementos muito fracos.

Sem consistência, aliás, também nos pareceram os bailados, e de muito mau gôsto os cenários. Orquestra suficiente, sob a batuta de Santiago Guerra.

Público frio, salvo com relação a Ida Miccolis, que foi, com efeito, o ponto alto da noite, apesar dos pesares...

D'OR

Quarteto de Budapest

AMANHÃ, TERCEIRO SARAU DA PRÓ-ARTE E DA «ABC»

Apresentação do Quarteto de Budapest

O célebre Quarteto de Budapest, mundialmente conhecido, visitará pela primeira vez o Brasil. Pró Arte e «ABC» apresentam êste conjunto camerístico aos seus associados amanhã, 14, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os sócios devem apresentar o ticket número 3.

O programa será o seguinte: Quarteto n. 4, op. 18 n. 4 e mdó menor; Quarteto n. 17, op. 135, em fá maior, Quarteto n. 8, op. 59 n. 2, em mi menor.

Para as poucas vagas restantes, a «ABC» e Pró Arte ainda aceitam sócios, que podem se inscrever na sede, das 9 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados das 9 às 12 horas. Rua México 74, sala 601, telefone: 22-1076.

Como sempre, não há venda avulsa de localidades para os concêrtos destas duas sociedades.

Próximos Concertos

MAIO

Hoje — O. S. B. para o público, concertos grátis. Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Cultura Artística. Violinista Oscar Borgerth. Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — ABC. Pró-Arte. Quarteto de Budapest. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 18 — Concêrto da E. N. de Música, às 17h30m.

Sábado, 19 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 20 — O. S. B. para a juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Cultura Artística

HOJE A NOITE, RECITAL DE OSCAR BORGERTH

A Cultura Artística apresenta hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o violinista Oscar Borgerth executando três Sonatas de Mondonville, Mozart e Hindemith, além de outras obras de Ysaye, Katchaturian Paganini e Villa-Lobos, sendo dêste último a peça «Contentamento», terceira parte da Fantasia de movimentos mistos.

O violinista patrício contará com a colaboração, ao piano, do maestro Alceu Pochino.

Temporada Lírica Nacional

HOJE, VESPERAL, COM «CAVALLERIA RUSTICANA» E «PAGLIACCI»

Hoje, apresentará a Temporada Nacional de Arte, aos frequentadores do Teatro Municipal, a terceira récita de assinatura (e vesperal sendo a cena «Cavalleria Rusticana» e «Pagliacci».

A interpretação está a cargo dos mesmos quadros da ópera, destacando Maria Henriques e Alfredo Colósimo.

—o—

As datas da sexta-feira de assinatura noturna e da parte vesperal de assinatura, cujo espetáculo será constituído pelas óperas «Maria Egiziaca» e «A Medium», respectivamente de Ottorino Respighi e Gian Carlo Menotti, apenas avistadas ainda para o Brasil, serão oportunamente anunciadas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, PRIMEIRO CONCURSO DA SÉRIE POPULAR

Dando início à série de concêrtos educativos para o povo, sob patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da referida série que será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho e constará do seguinte programa: Padre José Maurício — Kyrie e Glória para 3 pianos e orquestra em fá maior K. 242 de Mozart tendo como solistas: Cecília Guimarães, Sonia Muniz e Caio Pagaro, e finalmente a Sexta Sinfonia (Pastoral) de Beethoven.

SABADO, ESTRÉIA DO MAESTRO ALEMÃO THIERFELDER

Será realizado no próximo sábado, 19, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 4.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para seu quadro social. Nêsse concêrto fará estréia no Brasil o maestro alemão Thierfelder, que interpretará, entre outras, a Terceira Sinfonia de Bruckner. Completa o programa, a famosa cantora Magdalena Lebeis, que interpretará as seguintes obras: Gluck Recitativo e Aria d'Iphigenie en Tauride; Hyperion — Wie er vor you walk; Duparc — La vague et la cloche e Camargo Guarnieri — Antianti e Tapejara. Informações Avenida Rio Branco 137 — 8.º andar, sala 98.

NELSON FREIRE SOLISTA DO TERCEIRO CONCÊRTO DA SÉRIE JUVENTUDE

Será realizado no próximo dia 20 às 10 horas, no Teatro Municipal, o terceiro concêrto da presente temporada da série «Juventude», da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. Neste concêrto teremos como regente o maestro Thierfelder, no qual a colaboração do jovem pianista Nelson Freire.

Os ingressos para êste concêrto estão sendo distribuídos no gabinete do sr. ministro da Educação e Cultura, no segundo andar daquele Ministério.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Rev. Galdino Moreira.**
- **Prof. Fioravanti di Piero.**
- **Sr. Ari Nepomuceno.**
- **Sr. F. Paula M. Castro.**
- **Sr. Delso Vieira Maciel.**
- **Sr. Armando Costa Ribeiro**
- **Menina Fátima Cristina, filha do sr. Agostinho Reis e da sra. Maria Reis.**

Farão anos, amanhã:

- **Sr. Domingos Segreto.**
- **Sr. José Vieira.**
- **Prof. Júlio de Oliveira.**
- **Sr. Edilson R. Pontes.**
- **Jornalista Osvaldo Ferreira Pacheco.**
- **Sr. Olopércio Guimarães.**
- **Sr. Edgar da Mata Machado.**
- **Sr. José F. Lopes.**
- **Sr. Justo Ferreira da Silva**
- **Menino José Tarcísio, filho do dr. Julião Sobreira Brasil e da sra. Ilsa Macedo Brasil.**
- **Menina Marlene, filha do sr. Niterolino Castro Lameira e da sra. Alaide Costa Lameira.**

NASCIMENTOS

Nasceu em Miami, nos Estados Unidos, o menino Carlos Artur, filho do engenheiro cubano Carlos Alberto Arango e sra. Heloisa Seabra Arango, neta do almirante de esquadra Artur Seabra.

BATIZADOS

CACILDA — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de S. José, a menina Cacilda, filha do sr. Oscar Ribeiro de Santana e da Laura Ribeiro de Santana.

Serão padrinhos o sr. Valdemar de Sá Barbosa e a sra. Hilda Ribeiro de Sá Barbosa.

ANGELA MARTA — Será batizada hoje, às 11 horas, na igreja Presbiteriana de Copacabana, a menina Angela Marta, filha do sr. Luis Weil e sra. Joanne Weil. Serão paraninfos o jornalista Rubens Nogueira e sra. Maria Luiza Nogueira. O ato será oficiado pelo rev. Benjamim Morais.

CASAMENTOS

SRTA. AIDA AMOROSO — SR. ARCHILEU MESQUITA — Realizar-se-á, no próximo dia 15, o casamento da srta. Aida Amoroso, filha do casal Francisco Amoroso, com o sr. Archileu Mesquita, filho do casal José Maria de Mesquita. A solenidade civil será realizada amanhã, às 16 horas, na residência dos pais da noiva, em Jacarepaguá, sendo testemunhas, pelo noivo, o sr. Rubens Mesquita e srta. Neusa Mesquita e pela noiva, o sr. Roberto Amoroso e sra. Helena Amoroso. Na cerimônia religiosa, a ter lugar no dia 15, às 18 horas, no Convento dos Capuchinhos, na rua Hadock Lôbo. Serão paraninfos, pela noiva, o sr. e sra. Francisco Amoroso e, pelo noivo, o sr. e sra. José Maria de Mesquita. A' noite, o casal oferecerá uma recepção aos seus parentes e amigos, na residência dos pais da noiva, na rua Quiricim, em Jacarepaguá.

SRTA. IVETTE HARLEY BARBOSA — SR. OTIS JAFÉ DE MORAIS TEIXEIRA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Ivette Harley Barbosa, filha do sr. Rosalvo Harley Barbosa e da sra. Arminda Marques Barbosa, com o sr. Otis Jafé de Morais Teixeira, filho do sr. Jacinto Teixeira e da sra. Ana de Morais Teixeira. O ato civil realizou-se, quinta-feira última no Cartório de Nova Iguaçu. O religioso realizou-se às 16h30m, na igreja de Santo Antônio em Nova Iguaçu.

SR. LEO DA CUNHA LEAL — SRTA. CELI LIMA — Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Léo da Cunha Leal, filho do sr. Alberto Waddington Leal e da sra. Ana da Cunha Leal, com a srta. Celi Lima, filha do sr. Mário Lima e da sra. Odete Lima.

O ato religioso teve lugar na igreja dos Sagrados Corações, às 17h 30m, tendo como padrinhos, por parte do noivo, o sr. Lauro da Cunha Leal e sra. Léia de Sousa Leal, e, por parte da noiva, o dr. Mário Giorelli e a sra. Leonor Giorelli.

JANTARES

DEPUTADO VIEIRA DE MELO — Amigos e colegas do deputado Vieira de Melo, rejubilados com a sua elevação à liderança do govêrno na Câmara dos Deputados, vão homenageá-lo, quarta-feira, às 20 horas, com a realização de um jantar, no restaurante Mesbla.

COMEMORAÇÕES

ANIVERSARIO DA POLICIA MILITAR — Comemorando o 147.º aniversário da Polícia Militar, terá lugar, hoje, às 22 horas, um baile nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará hoje, das 20h30m às 23h30m, mais uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou de família, fornecida pela tesouraria do Clube. Tocará, animando as danças, a orquestra Rolyan.

EXCURSÕES

XIX EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — Do programa da XIX Excursão Cultural à Europa, a realizar-se em junho próximo e promovida pelo Touring Clube do Brasil, consta longa visita à Itália. Entre as cidades italianas incluídas no itinerário acham-se Savoia, Varazza, Gênova, Rapallo, La Spezzia, Viareggio, Pisa, Livorno, Grosseto, Civitavecchia, Roma, Terni, Foligno, Assis, Perouse, Florença, Pistóia (visita ao cemitério Brasileiro), Bolonha, Pádua, Veneza, Vicência, Verona, Tronto e Boluano. Em Roma, a estada será de cinco dias, em cujo decurso serão vistos o Palácio de Quirino, Fonte de Trevi, Museu e Galerias do Vaticano, Capela Sistina, Basílicas de Santa Maria Maior e São João de Latrão, Via Apia, Catacumbas de São Calisto, o Museu e a Galeria Borghese, Janículo, Castelo de Santo Ângelo, Cidade do Vaticano etc. Em tôda essas visitas os nossos patrícios serão acompanhados de guias especiais.

VIAJANTES

SR. SRI RAM — Na próxima têrça-feira, chegará a esta capital, procedente da Bahia, o presidente da Sociedade Teosófica, sr. Sri Ram, que atualmente realiza uma viagem por diversos países da América do Sul e aqui vem a convite da Federação das Lojas Teosóficas do Rio de Janeiro para uma série de conferências entre nós.

Viajando por via aérea, chegou ao Rio o sr. Rodman Sweeny, especialista em propaganda e promoção de vendas da International General Electric, que está percorrendo a América Latina em viagem de estudos, tendo em vista a aplicação dos mais modernos métodos de publicidade nos países do continente.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Semiramis Ferraz de Brito — 10h 30m. Catedral.

Maria da Costa Madeira dos Santos — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Jarbas Prates — 11 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Germana Caimon Du Pin Oliveira — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Gilberto Cássio Pina da Silva — 10h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

D. Pedro Candiota — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Comandante Luis Anet — 9 horas. Catedral.

Agraciado Com a Medalha de Distinção

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo ao 1.º tenente do Exército Antônio Gilberto Filippo Fernandes, do 4.º Batalhão de Engenharia, com sede na cidade Itajubá, Minas, a Medalha de Distinção de 1.ª classe, como recompensa dos valiosos serviços prestados na madrugada do dia 20-10-52, quando, ingressou, com risco da própria vida, no edifício do Forum local, onde irrompera pavoroso incêndio, logrando, apesar da ação incontrolada do fogo, que destruira o andar superior do imóvel, pôr a salvo documentos de alta valia para a Justiça do Estado.

Instalação de um Moinho de Milho e Trigo em Natal

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a ceder, em aforamento, à firma Moinhos Brasileiros S. A. (MOBRASA), terreno situado no bairro da Ribeira, na Capital do Estado do Rio Grande do Norte, destinado à instalação de um moinho de trigo e milho com capacidade de cem toneladas diárias.

rio na Juventude Musical Brasileira.

Selecionada a Pianista Brasileira

BRUXELAS, 12 (A. P.) — A brasileira Yvette Maglhaens foi selecionada, com outras 23 concorrentes no total de 58, para a segunda prova do concurso musical internacional Rainha Elisabeth, reservado aos pianistas.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para informações, na CASA DE «ACHE» — Rua Riachuelo, 97 — Tel.: 28-1921

Mães Sem Dia

AS mães — falamos das que verdadeiramente o são — que perdoem a literatura ensejada pelo dia de hoje. Muitas delas — falamos das que o são, verdadeiramente — ficarão sem "presentes", que, entretanto, não faltarão — e que ricos! — a tantas outras mães, que não são mães, a tantas mães que transferem a babás os seus encargos — e vivem a sua vida.

As mães — falamos das que verdadeiramente o são — não precisam de um "Dia", mas de um ano, de muitos anos de sossêgo, de tranquilidade, de confiança. As mães — as que verdadeiramente o são — precisam libertar-se do drama da subsistência dos seus lares, assaltados, hora a hora, por necessidades crescentes; porque as mães — falamos das que verdadeiramente o são — é que têm de repetir o milagre bíblico, multiplicando o pão cada vez mais escasso para matar a fome dos filhos.

Pobres das mães que verdadeiramente o são! Heróicas e anônimas no seu sacrifício, vítimas de todos os erros de todos os govêrnos. Resignadas no seu sofrimento, nem mesmo dos filhos, cujo futuro constroem à custa de abnegação, esperam recompensa qualquer. São mães, verdadeiramente mães, e nada mais.

Por que, pois, em vez de instituir o "Mãe do Ano", não decretar o "Ano das Mães" das mães que verdadeiramente o são? Um ano, ao menos um ano, sem luta, sem aflições, de vida barata, um ano durante o qual, cada noite, não se interroguem, ansiosas, sôbre a maneira de resolver os problemas de amanhã.

Pensemos, hoje, nessas mães, que verdadeiramente são mães. Sublimes na sua humildade. Elas existem. Ainda as há — e muitas. Glória para elas. Para as outras, os "presentes". — *L.*

Helena Rubinstein

convida

a Senhora para uma consulta de beleza

a partir do dia 15 até 31 de maio na

PERFUMARIA CARNEIRO

onde uma assistente especializada estará ao seu dispor para demonstrações individuais, explicações do "método de beleza", segredos de maquillage e, por fim... a aplicação de Silk Base Pó-Compacto, última criação, conhecida no mundo inteiro como

Minute Make-Up

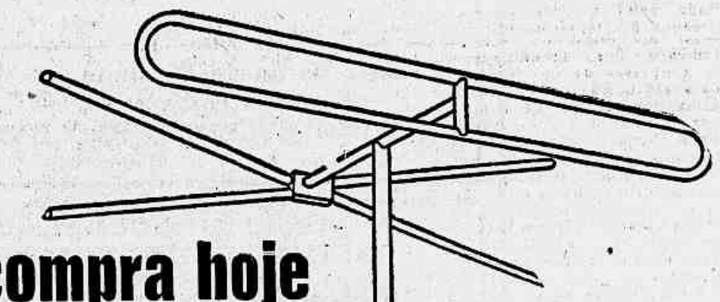
Novo maquillage que une Base e Pó de Sêda a um Complexo de Lanolina para lhe dar no mínimo de tempo o máximo de glamour

As consultas são gratuitas. É favor marcar sua hora com antecedência

Perfumaria Carneiro

Rua Ronaldo de Carvalho, 132

(LIDO)



Você compra hoje e HOJE mesmo instalaremos a sua Televisão

- A longo prazo
- Sem entrada
- Sem aumento
- Sem juros
- Sem fiador

Sòmente, **Modelos 1956** - de mesa, consolete - ou lindíssimos conjugados - em tela de 17" e 21 polegadas, em móveis escuros e em pau marfim.

Zenith - Capehart - Stromberg Carlson - Invictus - Semp - C. B. S. Colúmbia - Philips - R. C. A. Victor - Flórida - Admiral - Tele King etc.

Columbia

UMA LOJA QUE SÓ VENDE APARELHOS DE TELEVISÃO

Canal 5-2-9

Entrega e instalação no mesmo dia. Antenas externas com 100% de eficiência para TV. Tupi e TV. Rio.

AV. PRESID. VARGAS, 529 - 5.º ANDAR

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Filosofia

Sexta-feira próxima, às 17 horas na Sala da Congregação, na avenida Presidente Antônio Carlos, 40, ministrará o professor Celso Kelly mais uma aula do curso sôbre «História das Artes no Brasil». O curso, em caráter gratuito, será dado durante todo o corrente ano letivo, com interrupção nos meses de julho e outubro e direito a certificado de extensão universitária. As inscrições acham-se ainda abertas na Secretaria da Faculdade, com o encarregado do curso de Jornalismo, encontrando-se o programa afixado no saguão de entrada.

CULTURA ROMENA — Prossegue o curso que vem sendo realizado pelos professôres Angele Connene e I. G. Dimitriu na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre «Lingua Romena» e «Literatura e Civilização Romena», no seguinte horário: segundas-feiras, de 17 às 18 horas — Civilização Romena; de 18 às 19 horas — Gramática histórica. Quartas-feiras, de 17 às 18 horas — Lingua romena moderna.

O curso, como todos os demais, é inteiramente gratuito e dará direito a certificado de extensão universitária.

Spinoza e o ambiente social no século XVII — Também na quarta-feira próxima, às 17 horas, realizar-se-á mais uma aula do curso que vem ministrando o professor Alcântara Nogueira na sala 57, sôbre «Spinoza e o ambiente social no século XVII».

No próximo dia 15 terá início, na Rua México n. 11, sobreloja, um curso de relações humanas, com a duração de dois meses, o qual constará de aulas das seguintes disciplinas:

Terças-feiras — 14 às 15 horas — Psicologia Aplicada às Relações Humanas; 15 às 16 horas — Economia Doméstica.

Sexta-feira — 14 às 15 horas — Noções de Direito e Sociologia; 15 às 16 horas — Higiene Mental.

O curso será dado pela dra. Fernanda Barcelos e aos que o concluírem serão conferidos atestados. Haverá uma taxa mensal de quinhentos cruzeiros.

Medicina

1.º ANO — Adquiram entradas com abatimento para a peça «E' samba na maloca», em exibição no Teatro Follies, com José Alberto, José Luís Borghi, Edward Malluff du Odir Polo.

3.º ANO — MICROBIOLOGIA — Terão início amanhã, às 16 horas, as aulas práticas diárias de trabalhos individuais para todos os alunos restantes, com a seguinte distribuição: Laboratório de Microbiologia, de 184 a 186 (dr. Moisés Feldman) e Laboratório de Higiene, de 187 ao fim (dr. Laerte Manhães).

3.º ANO — O Departamento Social comunica que acham-se abertas até o dia 19, as inscrições para as chapas concorrentes à realização da Festa do Estetoscópio de 1956.

1.º ANO — Já estão à venda as flâmulas do calouro de 1956.

PÁSCOA DO UNIVERSITÁRIO — Hoje, domingo, às 17 horas, no Colégio Imaculada Conceição (praia de Botafogo), realizar-se-á a Páscoa do Universitário.

6.º ANO — Todos são convidados a comparecer à biblioteca (sede da comissão de festas) para a votação do baile, durante os dias 14, 15 e 16 do corrente mês, das 14 às 17 horas. A votação será nominal e aquêle que não comparecer ficará de acôrdo com a maioria dos votantes.

CURSO DE MEDICINA DE URGÊNCIA — 4.º e 5.º anos — Está sendo organizado um «Curso de Medicina de Urgência» a ser realizado durante o mês de julho, com o fim de preparar os alunos para os próximos concurso do SAMDU e Pronto Socorro.

1.º ANO — BIOFÍSICA — Horário de aulas de demonstração: dia 14, às 14 horas — turma I; às 16 horas — turma II. Dia 15, às 14 horas — turma III e às 16 horas turma IV. Dia 21, às 14 horas — turma V e às 16 horas — turma VI. Local: anfiteatro da cadeira, com frequência obrigatória. Assunto: Microscópia.

6.º ANO — UROLOGIA — 2.ª chamada, dia 15, às 8 horas.

MEDICINA LEGAL — Exame final para os alunos de ns. 186 — 189 — 192 202 — 203 — 204 — 211 — 217 — 220 — 221 — 223, dia 16, quarta-feira, às 14 horas.

ORTOPEDIA — 1.ª prova parcial, dia 17, às 14 horas, para os alunos do Curso Oficial e «Equiparados».

ATENÇÃO — NEUROLOGIA Todos os alunos deverão fazer o curso no presente período. A turma de 61 a 120 está obrigada a frequentar o curso oficial, sendo que os demais deverão escolher entre o «oficial» e «equiparado do sr. Henrique Bernardo Nunes Couto.

Os alunos serão atendidos nos pedidos de 2.ª chamada quando estiverem incurso no § 1.º do art. 56 (modificado) do Regimento Interno da Faculdade, cujo teor é: «se a falta fôr motivada por moléstia, o aluno, até o dia da prova a que teria de comparecer, comunicar à Portaria da Faculdade, até às 11 horas, para esta indique um médico escolhido na lista organizada pelo Conselho Departamental, a fim de atestar a moléstia. Falar com o Sr. Magalhães.

Conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 7 de dezembro, as ins-

(Conclui na 5.ª página)

ISOLADAS

Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais

O Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti comunica a todos que fará realizar no dia 15 do corrente às 19 horas, as eleições para a nova Diretoria. Escreveram-se para o referido pleito duas chapas encabeçadas por Antônio Felipe Sarkis, apresentado pelo partido União Universitária, e José Luis Silveira Miranda, da Ação Conjunta.

União Metropolitana dos Estudantes

CURSO PRATICO DE DECORAÇÃO DE INTERIOR

A Secretaria Feminina da UME organizou um Curso Prático de Decoração de Interior, sob a direção da profª Nadege Dantas, a iniciar-se a 17 de junho, com a duração de três meses.

As matrículas serão aceitas na sede da UME, praia do Flamengo, 132. As aulas serão às têrças-feiras e sábados, das 9 às 10h30m e às quartas-e sextas-feiras, das 19h30m às 20h 30m. Será sobrada a mensalidade de Cr$ 150,00. Para maiores informações, procurar a srta. Maria Cunha Morais, na sede da UME, das 20 às 22 horas, diàriamente ou pelo telefone 45-2209.

Universidade do Distrito Federal

Ciências Econômicas

HORARIO DAS AULAS

Segunda-feira — 1º ano — Das 20h30m às 21h10m — Direito Público — Fonseca Marques; das 21h10m às 21h55m — Economia Politica — M. Orlando; das 22 às 22h40m — Valor e Form. Preços — Aluizio.

Têrça-feira — 1º ano — Matemática — Paulo; Cont. Geral — Júlio Joseffy.

Quarta-feira — 1º ano — Direito Público — Fonseca Marques; Economia Politica — M. Orlando; Valor e Form. de Preços — Aluisio.

Quinta-feira — 1º ano — Cont. Geral — Júlio Joseffy; Cont. Geral — Julio Joseffy.

Sexta-feira — 1º ano — Direito Público — Fonseca Marques; Economia Politica — M. Orlando; Valor e Formação Preços — Aluisio.

Sábado — 1º ano — Matemática — Paulo; Matemática — Paulo.

Segunda-feira — 2º ano — Das 18h15m às 18h55m — Inst. Direito Privado — Jambeiro; das 19h45m às 20h25m — Geog. Econômica — Vitor Zapi.

Têrça-feira — 2º ano — Est. Anal. Balanço — Marcilio; Valor e Formação — Aluisio; Moeda e Crédito — Mário Orlando.

Quarta-feira — 2º ano — Inst. D. Privado — Jambeiro; Geog. Econômica — Vitor Zapi.

Quinta-feira — 2º ano — Est. Anal. Balanço — Marcilio; Valor e Formação — Aluisio; Moeda e Crédito — Mário Orlando.

Sexta-feira — 2º ano — Inst. D. Privado — Jambeiro; Geog. Econômica — Vitor Zapi.

Sábado — 2º ano — Est. Anal. Balanço — Marcilio; Valor e Formação — Aluisio; Moeda e Crédito — Mário Orlando.

Segunda-feira — 3º ano — Das 20h30m às 21h10m — Ciências das Finanças — Guimarães; das 21h15m às 21h55m — Hist. Econômica — Vieira.

Têrça-feira — 3º ano — Com. Int.

(Conclui na 5.ª página)

TELEGRAMÁTICA

ENTREGUE O PRÊMIO-MOSCA FREITAS BASTOS

No programa TELEGRAMATICA, produzido e apresentado por URBANO LÓES, na TV-RIO, sábado, dia 5 do corrente, às 21 horas, NUMA OFERTA DA LIVRARIA FREITAS BASTOS, — A MAIOR DO BRASIL, contituiu uma grande sensação o prêmio no valor de Cr$ 24.000,00, acumulados na «Palavra-Mósca». Foi uma vitória notável de três jovens Telegramáticos: JONAS PEREIRA RIBEIRO, (funcionário municipal), residente à rua Baladina, 220, em São Cristóvão; JAYME TOBIAS STEICHEL, (estudante de Engenharia), residente à rua Domicio da Gama, 40, na Tijuca; e AYRTON A. CARDOSO, (funcionário público), residente à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 371 — Aptº 301, em Copacabana. Naquela noite, a «Palavra-Chave» era «METODICAS», e a «Palavra Mósca» encerrada num envelope era «DESMAIO». (Carta Patente 180 — Lar Feliz) — Vê-se no clichê acima um flagrante da entrega do cheque-brinde aos vencedores pelo sr. RENALDO ALEXANDRE ESSINGER, diretor-gerente da LIVRARIA FREITAS BASTOS, com a presença do criador de TELEGRAMATICA: da esquerda para a direita, Urbano Lóes, os três vencedores, srs. Jonas Pereira Ribeiro, Jayme Tobias Steichel e Ayrton A. Cardoso, e o sr. Renaldo Alexandre Essinger.

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.804 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.
NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS
Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

CURSO DE LÍNGUAS "CARIOCA"

COM PROFESSÔRES NATOS
INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO — FRANCÊS.
Preparamos também estudantes ginasiais. — Turmas para principiantes, médios e adiantados. Funciona também aos sábados.
AVENIDA RIO BRANCO, 144 — 3º ANDAR.

SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Próximo concurso: — ESCRITURÁRIO.
Matérias: — PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA e DIREITO
INSTITUTO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269.

BASTA SABER LÊR E ESCREVER

PARA
Aspirar a um Futuro Brilhante fazendo
POR CORRESPONDÊNCIA o seu
Curso Ginasial (Artigo 91, do Decreto-lei, 4 244)
PEÇAM INFORMAÇÕES AO
I.N.C.A. — Rua Visc. de Silva, 14 — Botafogo — Rio.

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES À VISTA
URGENTE — TURMAS NOVAS iniciadas em 2-5-56.
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, iniciaram em suas novas instalações 3 TURMAS NOVAS COM AULAS INTENSIVAS ATE' AOS DOMINGOS, para os próximos concursos, de maio e setembro, 8 ÀS 10, 15 ÀS 17, 18 ÀS 20 E 20 ÀS 22 HORAS
NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.
MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.)
Mantemos 2 turmas para êstes importantes concursos do
ESCRITURÁRIO — DACTILÓGRAFO —
DASP, de 8 às 10 e 18 às 20 horas. Vamos abrir turma nova, de 20 às 22 horas, a 5-5-56.
Temos todos os livros do PROFESSOR LUIZ.
ESCRIVÃO DE COLETORIA
Alves para o Banco do Brasil (Português, Matemática e Contabilidade Bancária).
DASP-AUTARQUIAS, etc. — Temos súmulas de tôdas as matérias (Direito, Geografia, Estatística, Português, Redação, etc.)
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º — TEL.: 52-8424

ESCRITURÁRIO

Cêrca de mil vagas para Dactilógrafo e Escriturário. Inscrições em junho. Aulas com SÚMULAS, TESTES, PROVAS-TREINO mensais e questões do último concurso. Professôres todos do DASP. — os mesmos que aprovaram centenas de candidatos no concurso passado. Mensalidade única: Cr$ 250,00 (para ambos os cursos) e não há taxa de inscrição. 4 matérias. Um programa de nível relativamente elementar. Seria um absurdo, evidentemente, cobrar mais que Cr$ ..... 250,00. Aulas em 4 horários: 8 às 10 da manhã — 2 às 4 da tarde — 6 às 8 e 8 às 10 da noite. 2 TURMAS NOVAS iniciadas dia 11 (sexta-feira). Uma aula, portanto. VOCÊ AINDA PODE INGRESSAR.
12 turmas funcionando — Total de alunos 383
PARA OS CONCURSOS DO S. P. F. SÓMENTE
DASP e — Instituto Propagador de Ensino
PROFESSÔRES:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
DIRETOR-TÉCNICO:
Abimael F. Sousa
O ÚNICO que publica os nomes de seus professôres; que fornece súmulas de tôdas as aulas; que possui os melhores professôres do DASP, que apresenta a maior percentagem de aprovações e único que não cobra MENSALIDADE EXAGERADA
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1.º - 22-3772

Medicina, Odontologia, Farmácia

FISICA: — Prof. Marcos Expedito Candido Gomes
QUÍMICA e HIST. NATURAL: — Prof. Aristides Pinto Coelho
Rua Barão de Mesquita, nº 174
(PRÓXIMO A PRAÇA SANEZ PEÑA)
"CURSO EUCLIDES DA CUNHA"
FILIAL DA TIJUCA

ADMISSÃO AO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA: — Prof Marcos Expedito Candido Gomes
PORTUGUÊS: — Prof. Coryntho Filho
CIÊNCIAS: — Prof. Aristides Pinto Coelho (da FFCL da UDF)
INGLÊS: — Major Prof. Luiz Gonzaga de Mello (do CM).
GEOG. e HISTÓRIA: — Major Prof. A. Amaral (do CM).
Rua Barão de Mesquita, nº 174
(PRÓXIMO À PRAÇA SAENZ PEÑA)
"CURSO EUCLIDES DA CUNHA"
FILIAL DA TIJUCA

NOVAS oportunidades para VOCÊ!

DESENHO DE ARQUITETURA
DESENHO DE PROPAGANDA
CONCRETO ARMADO
CURSOS ACME
AULAS DIÚRNAS E NOTURNAS
AV. ERASMO BRAGA, 255 - 11.º - TELS. 32-4800 E 22-2790

DIREITO -- FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas).
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Obtivemos, em 1956, a maior média de aprovações de todos os cursos da cidade! (75,1%) — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias, para a Faculdade Nacional de Direito. Mensalidade: Cr$ 350,00 (sem jóia).
CURSO PROCACI
AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907

Vestibulares C. E. S. A.

HISTÓRIA NATURAL
Supervisão do professor Hélio José
EXCURSÕES — PROJEÇÕES — AULAS PRÁTICAS
DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL
Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vinhamos discriminando neste matutino, até 6-5-56.
Néo-Latinas, Letras Clássicas, Anglo-Germânicas.
GEO. HISTÓRIA — MATEMÁTICA —
C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6795.

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — ARMANDO JOSÉ PAULO FILHO. —
CURSOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Faculdade Nacional de Medicina
VESTIBULAR
CURSO OSWALDO CRUZ
INÍCIO DAS AULAS: — 1º de agôsto.
INSCRIÇÕES: — De 1º a 31 de julho.
LOCAL: — Diretório Acadêmico da F. N. de Odontologia.
INFORMAÇÕES: — Tel.: 49-8896 — Prof. TAVARES.

TAQUIGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém aulas para iniciantes em qualquer dia e hora e turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — ESTENODACTILÓGRAFO: — Será iniciada, em maio, nova turma, com as matérias básicas indispensáveis: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA. Professôres especializados, sob a direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 — 22-9277.

VENDE-SE UM GINÁSIO

VENDE-SE uma ginásio todo aparelhado, com o prédio todo pintado, em ótimo ponto, com ou sem o prédio. Informações, pelo telefone: 34-4463.

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO
NOVAS TURMAS A 15-5-56.
ESTUDE, DESDE JA', NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NIVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES — ESTARA' APROVADO.
INFORME-SE PESSOALMENTE E GARANTA SUA VAGA.
Máxima assistência ao aluno, ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.
Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.
IBCM — Av. Pres. Vargas, 529 - 19.º andar — IBCM

Matemática - Descritiva

Estudante de Engenharia leciona aulas particulares.
Telefone: 32-5803.

Grego — Latim — Lições individuais e coletivas. — Informações: tel.: 52-4961.

«INGLÊS»
Prof. João Paulo leciona prático e teórico. Largo São Francisco, 26 — 7º andar — Sala 718 — Tel.: 43-0018 — Das 16 às 20 horas.

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos ao primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

CARTEIRAS USADAS, PERFEITAS

33 carteiras escolares, tipo bracemesa, de fabricação Kastrup, 1 escrivaninha e 3 cadeiras. Vendo baratíssimo, para desocupar lugar, em conjunto ou separadamente. Tudo perfeito. Tratar, hoje, domingo, pelo telefone 49-3789, e ver amanhã, no Centro.

NOVIDADES DE SERRA NEGRA PARA O RIO
ARTIGOS DE COURO EM GERAL
BULK
REP. M. J. DE MORAES
Largo de São Francisco 26, Grupo 911 - Ed. Patriarca - Tel. 23-0793 - Caixa Postal 972 - Rio

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca
183

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DO S. P. F. — Vencimentos Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas, no DASP. EXCLUSIVAMENTE: Português, Matemática e Datilografia, para Escriturário. Português, Matemática, Geografia e Direito, para Escriturário e Dactilógrafo. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior. Amanhã, início de nova turma às 18 horas.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês, Datilografia — Inscrições abertas, possivelmente, em junho. Turma nova de preparação intensiva, orientada por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rapido e eficiente. Conversação. DEPT. LINGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 3º.

Especialistas de Aeronáutica

Esta semana: Início de turma nova para os exames de dezembro
Professôres especializados. Programa em nossa secretaria.
ART. 91
TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES
MATRICULAS ABERTAS
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º ands. - 42-1144

DIREITO, FILOSOFIA, MEDICINA

VESTIBULARES: — LATIM, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS.
PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA
Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Cinelândia.

Curso Preparatório à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar (E. F. O.)

Explicadores experimentados — Mensalidades módicas — Aulas de segunda a sexta-feira — De 19 às 21 horas — Início das aulas e matrículas, a partir de 1º de junho, no horário acima.
RUA LUCIDIO LAGO, 427 — MEIER.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 —
TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

ART. 91
Nova turma: 15 de maio.
Poucas vagas. Apostilas
INSTITUTO RIVER
Av. Rio Branco, 114, 14.º

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor: — DR. LEONIDAS LORENTZ (Do Instituto de Educação)
ADMISSÃO ao GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — TEL.: 38-4299.

AULAS PARTICULARES

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Rua Dr. Satamini, 135-A
Secretário: — Prof. JOSE' MAURICIO
I. EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — C. MILITAR — PEDRO II — ESCOLAS MUNICIPAIS
MATRICULAS ABERTAS
Orientação: Coronel Moacir Alves (prof. Matemática).

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

CURSO PRIMÁRIO

DA 1ª À 4ª SÉRIE
Amplo terreno, corpo docente selecionado
Condução própria — Parque Infantil
ESCOLA DA A. S. C. B.
Rua Lauro Muller, 1 — (Entrada do Túnel Novo) — Telefone: 26-5929.

Artigo 91

CURSO PRATICO E OBJETIVO
TURMAS EM INICIO — PROFESSÔRES UNIVERSITÁRIOS
Horários: — Manhã e noite.
Testes mensais — Contrôle de aproveitamento.
PREPARAÇÃO PARA EXAMES EM 56.
Não há Jóia — Mensalidade: Cr$ 280,00.
ORGANIZAÇÃO — DISCIPLINA — HONESTIDADE
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 709 — 10º ANDAR.

Concurso Para o Banco do Brasil

Prepare-se no CURSO IPIRANGA. Aulas essencialmente práticas, ministradas por professor funcionário do Banco. Das 18h15m às 20 horas. — Avenida Almirante Barroso, 6 — 6º andar — Sala 610. — Esquina do largo da Carioca.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR

PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO
AULAS DIURNA E NOTURNA.
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
370 aprovações nos Vestibulares de 1956
TURMAS A INICIAR EM MAIO
RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL. 22-4512

ARTIGO 91 TURMAS NOVAS
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.
TURMAS E PARTICULAR
PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
MÉTODO INTENSIVO
TODOS OS GRAUS
DIA TODO
LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR.
TURMAS REDUZIDAS
CLUBE DE CONVERSAÇÃO
TAQUIGRAFIA INGLÊSA.
CURSO ROOSEVELT
AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.
Também ALEMÃO, FRANCÊS, ESPANHOL, ITALIANO, PORTUGUÊS E LATIM.

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA —
TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 AS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES.
MATRÍCULAS ABERTAS — (INÍCIO DE TURMAS).

Col. Naval - Escolas Preparatórias
Escolas Militares
CURSO WERNECK
O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alm. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

O Instituto S. Luiz, atendendo a pedidos, resolveu organizar turmas para o curso pré-Normal no horário de 9 às 12 horas.
Ainda há vagas.
INSTITUTO S. LUIZ
Rua da Assembléia, 93 — Sala 1.505 — 1.506

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.
CURSO ESPECIAL E RÁPIDO para candidatos aos Bancos.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

DESENHO
ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM
O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.
Em qualquer época do ano há uma nova turma
Cursos permanentes sem interrupção.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

crições para o provimento efetivo da cadeira de Clínica Psiquiátrica, ficarão encerradas a 4 de junho próximo.

Conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 15 de março, serão encerradas a 10 de setembro próximo, as inscrições para o provimento da quarta cadeira de Clínica Médica, vaga com o falecimento do professor Valdemar Berardinelli.

Engenharia

1.º ANO — Os candidatos abaixo relacionados deverão comparecer com a máxima urgência à Seção do Currículo Escolar, para completarem a documentação, sob pena de não terem efetivada a matrícula: Caramuru de Medeiros Filho — Francisco Xavier Guimarães Moraes — Francisco H. de Branchair Guimarães — Fernando Bastos Ribeiro de Castro — George Edward Vasconcellos — Guilherme Rodrigues Nunes — Hélio Cheman — Roberto Antunes Motta.

ESTABILIDADE DE 4.º ANO DE 1955 — Dia 16, quarta-feira, às 18h30m — Prova oral de exame vago de 2.ª época, para Felisberto oJsé Bulhões de Carvalho.

SANEAMENTO 5.º ANO — Amanhã às 12 horas, no prédio do largo de São Francisco, prova escrita de exame de 2.ª Época. A relação nominal está publicada na portaria da Escola. Prova oral — dia 16, às 8 horas.

HIGIENE 5.º ANO — Amanhã, às 12 horas, prova escrita de exame de 2.ª época para Jetro Gomes Jardim.

ESTABILIDADE DAS CONSTRUÇÕES — Dia 16, quarta-feira, às 8h30m prova oral de exame de 2.ª época para Carlos do Carmo Campos (2.ª chamada).

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Dia 15, têrça-feira, às 8 horas, prova oral de exame de 2.ª época para: Ernest Rios Porter Armstrong — João David de Sousa — Antônio Nobell Soler — Alcibíades Machado — Rangel e Hamilton Monteiro.

HIGIENE E SANEAMENTO 4.º ANO — Amanhã às 12 horas, prova escrita de exame de 2.ª época para o aluno Carlos Eduardo de Moraes Fernandes. Prova oral dia 16, às 8 horas.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR — Murilo Afonso Monteiro de Sá — Milton de Barros Vanderlei — Flávio Novais, Aldi Marques Pinheiro — Ariel Fonseca Rêgo — Alacir Frederico Verner — Benito Bruno — Alair da Mota Silveira — Gastão de Oliveira Gonçalves — Maurício Bastos Bernardes.

DOCÊNCIA LIVRE — Dia 30 de maio, no horário de 14 às 16 horas, no salão nobre da Congregação, será procedida a eleição do representante dos docentes livres, na forma do artigo 83, item 3, do regimento interno vigente, ficando, para êsse fim, convocados todos os docentes livres da Escola Nacional de Engenharia.

MECÂNICA RACIONAL — Dia 16, quarta-feira, às 10 horas, prova escrita e oral de exame de 2.º época para Joaquim Gonzalez de Lenna Filho.

SANEAMENTO 5.º ANO — Dia 16, quarta-feira, às 8 horas, exame oral em 2.ª chamada para: Alvaro Ferreira Pinto e Humberto Tames Zambrana e prova oral de exame vago em 2.ª época para todos os alunos que comparecerem a prova escrita do dia 14. Local: largo de São Francisco.

HIGIENE 5.º ANO — Dia 16, quarta-feira, às 8 horas, prova oral de exame vago em 1.ª época para: Aluísio Ferreira de Lira em 2.ª época para: Jetro Gomes Jardim. Local: largo de São Francisco.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — O vice-presidente do D. A. convoca o Conselho de Representantes para uma reunião para amanhã, às 19h30m em 1.ª convocação e às 20 horas em 2.ª e última convocação com a seguinte ordem do dia: 1) Apresentação dos representantes; 2) eleição do vice-presidente do Conselho; 3) horário das provas parciais; 4) assuntos gerais.

FOTOGRAFIA SÔBRE O TROTE: Acha-se fixado no quadro do D. A. o regulamento para o concurso de fotografias sôbre o Trote. Qualquer informação procurar com a sra. Regina.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — O presidente do Diretório Acadêmico convoca os alunos para uma assembléia geral ordinária que será realizada no próximo dia 30, às 8 horas em 1.ª convocação, às 8h30m em 2.ª e às 9 horas em 3.ª e última convocação. Assunto: discussão de teses a serem apresentadas no Congresso Nacional e Metropolitano e assuntos gerais.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — A Comissão Executiva do Diretório Acadêmico Atílio Corrêa Lima, convoca todos para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada na próxima quinta-feira, dia 17 de maio, às 10 horas em primeira convocação, de acôrdo com os artigos 14 e 15 dos Estatutos.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente convoca os membros do Conselho de Representantes para uma reunião, têrça-feira, dia 15, às 11 horas em primeira convocação e às 11h30m em segunda convocação.

COMISSÃO EXECUTIVA — O presidente convoca os mebros da Comissão Executiva para uma reunião amanhã às 11 horas em primeira convocação e às 11h30m em segunda convocação.

CONFERÊNCIA — Realizar-se-á no próximo dia 17, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a confernêcia do escritor Ivan Pedro Martins sôbre o tema «Arquitetura e Cidadania».

MUSEU DE ARTE — Quarta-feira, dia 16, às 20 horas, será inaugurada a segunda exposição do Museu da FNA. Serão apresentados desenhos de artistas nacionais e internacionais.

MESA REDONDA SÔBRE URBANISMO — Os estudante da FNA convidam a todos os interessados para que venham assistir aos debates da 3.ª mesa-redonda que focalizará os temas: Situação atual do urbanismo, profissão do urbanista, o ensino de urbanismo e o estudante de urbanismo. Essa mesa-redonda anunciada para sexta-feira dia 11, por motivo de fôrça maior foi adiada para a próxima quarta-feira, dia 16, às 20h30m no segundo pavimento da faculdade.

BAILE DO CALOURO — A comissão do Baile do Calouro comunica que o Baile do Calouro de 1956 será realizado no sábado, 26, às 23 horas nos salões da Associação dos Empregados no Comércio. Os convites podem ser procurados no D. A., de 9 às 12 horas, com Célio e Paulo Moreira.

U. D. F.

(Conclusão da 4.ª página)

Câmbio — Montano; Ciências da Adm. — Cândido.

Quarta-feira — 3º ano — Ciências das Finanças — Guimarães; Hist. Econômica — V. Souto.

Quinta-feira — 3º ano — Com. Int. e Câmbio — Montano; Repart. da Renda — Isac.

Sexta-feira — 3º ano — Ciências das Finanças — Guimarães; Hist. Econômica — V. Souto.

Sábado — 3º ano — Com. Int. e Câmbio — Montano; Ciências da Adm. — Cândido.

Segunda-feira — 4º ano — Das 18h15m às 18h55m — Evolução Econômica — Sobral; das 19 às 19h40m — Sociologia — Tavares; das 19h45m às 22h25m — Sist. Econ. — Pôrto Carreiro.

Têrça-feira — Hist. Doutrinas Econ. — Leite Vasconcelos; Política Financeira — Ari Avila; Est. Econômica — Viveiro Castro.

Quarta-feira — Evolução Econômica — Sobral; P. Sociolog. — Tavares; Sist. Econ. — Pôrto Carreiro.

Quinta-feira — Hist. Dout. Econ. — Leite Vasconcelos; Política Financ. — Ari Avila; Est. Econ. — Viveiro de Castro.

Sexta-feira — Evolução Econômica — Sobral; P. Sociologia — Tavares; Sist. Econ. Viveiro de Castro.

Sábado — Hist. Dout. Econ. — Leite Vasconcelos; Política Financeira — Ari. Avila; Est. Econ. — Viveiro de Castro.

Empossada a Diretoria do Lab. de Pesquisas Sociais

Inaugurou-se, ontem, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, o Laboratório de Estudos e Pesquisas Sociais. A sessão solene, presidida pelo professor Costa Pinto, foi assistida por numerosos alunos e professôres, bem como por pessoas interessadas no estudo das Ciências Sociais. Após oração proferida pelo professor Costa Pinto, foram empossados os membros diretores do LEPS: presidente, prof. Geraldo Semezato, da Pontifícia Universidade Católica; vice-presidente, Romeu Antunes, professor; secretário, Euro Reliciano Alves; tesoureiro, Teresinha Vilela, e segundo secretário, Celso Rosa. No ato da posse, o professor Geraldo Semenzato falou da importância do Laboratório de Pesquisas Sociais, como complemento de estudos universitários, no que se refere a trabalho de campo, focalizando, ainda os estudos sociais no Brasil.

Voltou a Crescer, no Rio, o Número de Acidentes de Ônibus

TALVEZ MAIS DE 600 EM 1955

De janeiro a setembro do ano passado registraram-se no Distrito Federal 528 acidentes de ônibus. Nesses nove meses houve mais acidente do que em todos os doze meses dos dois anos anteriores. Desde 1952, em que a soma subiu à cifra recorde de 940, os desastres de ônibus vinham diminuindo. Caíram para 520 em 1953 e depois para 512, em 1954; mas seu total em 1955, que só será conhecido depois das apurações estatísticas do último trimestre, talvez ultrapasse a casa dos 600.

Felizmente o número de pessoas vitimadas em tais ocorrências é cada vez menor, de ano para ano. Partindo-se de 1950, que se destaca pelo elevado contingente de vítimas (682, das quais 649 feridos e 33 mortos), verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente nos períodos seguintes. Em 1951 os acidentados eram 543; em 1952, 527; em 1953, 395 e em 1954, 289. Quanto a 1955, entre janeiro e setembro houve 202 vítimas (193 feridos e 9 mortos), o que faz crer que no ano completo seu número seja ainda menor do que em 1954.

Ao revelarem as estatísticas essas variações para mais e para menos no número de desastres de ônibus, elas facilitam o exame de seus fatores e talvez contribuam para eliminar muitos dêles, reduzindo as ocorrências a um mínimo estritamente determinado pelo acaso. A possibilidade dessa redução fica demonstrada pelos próprios dados aqui mencionados, através dos quais se revela que, em um quinquênio, a queda no número de acidentes de ônibus foi da ordem de 40%.

Arborização de Logradouros

Autorizado pelo Secretário de Viação e Obras, o diretor do Departamento de parques dessa secretaria determinou abertura de concorrência pública para a arborização dos seguintes logradouros públicos: ruas: Iguatemi, Etna, Jayme Perdigão Tâmisa, Graná, Capuva, Mileto, Maciel, Contatá, Sargento Lopes, Bocaína, Caninaré, Visconde Delmarie, Briceira, Waldemiro Nogueira, Manoel Bomfim, Praia do Barro, Praia de Olaria, Travessa de Olaria, ruas Pereira Alves, Cabo Fleury Silva Estrada da Portela, ruas Eutiquio Soledade, Costa Dória, Demétrio de Toledo, Carlee, Quatiz, Domingos Mendim, Capanema, Amaparás, Maroues de Muritiba, Alasca, Pôrto Seguro, Anima, João Vinelli, Malcolm do, Campo da Ribeira, Marechal Fontenira Neto, Guaplassú, Aiaporis, Praia de Cocotá, Jutaíndia, Itaguaí, Ascantuba, Divisoria, Campo Grande, Barcelos Domingos, Arêa Rios, Coronel Agostinho, Avenida Cesário de Melo, Estrada da Caroba, Vauva Dantas, Praça Itanho e rua da Mouraria.

ESCOLA DE ACORDEON

Maestro Georg Brass
Agora: FILIAL — MÉIER
Diretora — Prof. Nilta M. Cruz
Telefone: 29-2314
Rua Borja Reis, 48 — sob.

ARTIGO 91

(Ginasial em 1 ano, para maiores de 17 anos)
Curso intensivo — professôres especializados.
GRATUITO PARA SERVIDORES PÚBLICOS
Francês — Inglês — Português — Noções de Direito — Matemática
Cursos para concursos ou de aperfeiçoamento.
Mensalidades a partir de Cr$ 40,00
CURSO DA A. S. C. B.
Rua México, 148, 11º andar — Tel.: 22-0007 (Depois das 17 hs.)

Explicadores

Latim — Francês — Português — Inglês — Italiano e Matemática, em aulas individuais — Não perca anos — Admissão, Ginásio, Faculdades — Prof. Júlio, form. e reg. na Europa e no Brasil — Telefone: 29-1962.

ESCRITURÁRIOS
DO S.P.F.
Vencimentos: Cr$ 6.500,00
Turmas pela manhã, à tarde e à noite, recentemente inciadas. Assista uma aula sem compromisso. Mensalidade: Cr$ 250,00 s| jóias.
AV. RIO BRANCO, 257 — 3.º — G. 308

AINDA HÁ VAGAS

25 CONCURSOS
BANCO DO BRASIL
VENDEM-SE apostilas com os problemas de Aritmética, dados nos 25 últimos concursos do Banco do Brasil, ordenados por assunto e com as respectivas respostas. Apostilas completas de tôdas as matérias.
CURSO CENTRAL
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — GRUPO 1.204 — TEL.: 43-2574 — EDIFÍCIO DELAMARE.
Não espere o concurso para preparar-se
Prepare-se para esperar o concurso.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 83, perto da Caixa Econômica

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Trabalhos práticos, individuais e semanais. Matrículas abertas.
Nova turma, à noite. — Início: 10 de maio.
Professôres Especializados
Carlos Potsch, Ademar da Costa Silva, Homero Werneck, Francisco Noronha e Mário Mesquita.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFÍCIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

FÍSICA PARA VESTIBULAR
Curso intensivo e com abundância de problemas.
CURSOS ACME, Av. Erasmo Braga, 255, 11.º, 22-4800

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
VESTIBULAR
ARQUITETURA, BELAS ARTES E ENGENHARIA
INSCRIÇÕES ABERTAS
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

COPACABANA
INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras).

APRENDA CERTO E RÁPIDO!
VIOLÃO -- ACORDEON
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO -- PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
AULAS INDIVIDUAIS
IBCM Av. Presidente Vargas, 519 - 19º Av. N. S. Copacabana, 709 - 10º IBCM

Acaba de sair
DICIONÁRIO
INGLÊS - PORTUGUÊS
Organizado e redigido por
HYGINO ALIANDRO
Eis o melhor e o mais atual dicionário Inglês-Português de preço módico. E' uma obra inteiramente nova, planejada para o uso dos estudantes, dos professôres, dos turistas, para a casa e para o escritório. O livro contém mais de 26.000 vocábulos, a chave da pronúncia correta, as locuções, etc., com um tratamento completo dos verbos e das expressões verbais, idiomáticas, e um resumo gramatical prático do idioma inglês.
1956 — 400 páginas — Brochado — Cr$ 55,00
A venda em tôdas as livrarias do país.

Mamãe

NÊSTE DIA, que lhe é consagrado, imploramos ao Criador derrame sôbre sua cabeça bênçãos divinas, em retribuição ao afeto e à ternura que nos dispensastes nos restantes 364 dias do ano.

Homenagem do
MAIO 13 DOMINGO
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
Rua da Assembléia, 50-54 a 60 — Rua da Quitanda, 15 a 17
(Casa da Esquina)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª seção, 7ª página)

do José Augusto Lopes Sobrinho, Cyro Silva, Wilson Aciolí Vasconcelos, Mauricio Corrêa Leite e Hugo Carvalho Bulcão para o setor Jurídico; Ophelia Seixas Valentim para o Departamento de Indústria e Comércio; Joaquim Antão da Silva para o Departamento de Agricultura; Mauricio Corrêa Leite, Ary de Azevedo Moraes, e Glauco Antonio Corrêa de Siauwira para apurarem irregularidades ocorridas e constantes do processo n.º 2.000.913/56.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Danton Couto para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Bela Karachuch-Ubsicyi Yussef para o Colégio Municipal Paulo de Frontin; Jairo Dias Carvalho para o Ginásio Clovis Monteiro; Leodegário Azevedo para a escola Amaro Cavalcanti; Wilson Santos para o Ginásio Clovis Monteiro e Fernando Santos para o Ginásio Mendes de Moraes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor: — Designando Oswaldo Carneiro para a escola 7-16; Delma da Costa para a séde do 8.º D. E.; Ecila Macêdo para a séde do 6.º D. E.; Francisco Melo para o Serviço de Correspondência; Zilah Barreto para o 13.º D. E.; Altair Medeiros para a escola 8-11; Maria da Silva para a escola 3-11; Célia Araujo para a escola 2-8; Elza Silva para a escola 2-5; Lea Magalhães Couto para a escola 9-8; Lucia Carvalho para a escola 4-14; Dulce Santos para a escola 11-5; Jurandy da Costa para a séde do 1.º D. E.; Latif Caulirauf para a escola 10-8; Maria Silva para a escola 5-8; Clarinda da Silva para o 8.º D. E.; Iva de Oliveira para o 30.º D. E.; Emilia Pessôa para o 30.º D. E.; Léda Soares para o 30.º D. E.; Yára Campos para a escola E. t. — 6; Aidwl Lemos para o 30.º D. E.; Maria Delgado para a escola 3-16.

Os feirantes desta capital. ... .

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO SR. DIRETOR

Processos imobiliários: — Gabriel Pinheiro Guimarães e Léia de Sousa Ebrenz — «Aprovo».

Estabelecimentos Gráficos Iguassu Ltda., Estabelecimentos Gráficos Iguassu Ltda., Estabelecimentos Gráficos Iguassu Ltda., Davi Marinho Conrado, Davi Marinho Conrado, Laboratórios Lapetit S. A., Papelaria Machado Ltda. — «Pague-se».

Adalberto Alvares de Castro, Nilda Graça Melo Miranda — «Pague-se».

Ian de Paula Ovalle de Lemos — «Autorizo o pagamento».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Silvestre Gomes da Rocha — «Complete a prova».

Lauro Passos Sales Filho — «Compareça ao Serviço de Assistência Dentária dêste Montepio».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Joaquim da Silva Pascoal — «Falta trazer a certidão de óbito».

Roberto Davi Cardoso — «Compareça munido de nova certidão de nascimento de seu filho».

Célia Delgado Ulisséia e outra — «Compareça, para esclarecimentos».

Argemiro Rodrigues Lourenço — Compareça, urgente, trazendo novas certidões de nascimento de Iracema e Iára».

Antônio da Silva Estêves — «Por indenização, não prova o parentesco».

Alzea Pereira da Costa, Joaquim Braga, Benedito de Oliveira, Aldir Moreira Martins, Antônio Félix da Silva, Lúcia Gomes Lôbo, Benedito Crispim — «Compareçam».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

ART. DO DECRETO 10.344, DE 17-6-1950 — PROCESSOS — 3.804 10.139 14.000 17.760 19.799 20.450 23.887 38.303 40.765 45.242 55.080 73.966 78.376

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 6.450 6.452 6.453 6.454 6.455 6.457 6.458 6.459 6.460 6.461 6.465

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 5.705 5.706 5.708 5.710 5.711 5.712 5.713 5.714 5.715 5.716

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23 — PROPOSTAS — 1.490

COMUNS — MEM — CODIGO 25 — 1.049 1.050 1.051 1.053 1.054 1.055 1.056 1.057

EMERGENCIA — MATRICULAS — 531 603 759 1.009 1.094 1.203 1.745 2.681 4.509 4.643 4.679 5.263 5.732 5.843 6.105 6.431 6.749 7.149 7.168 7.292 7.494 7.662 8.023 8.072 8.246 8.268 8.981 9.504 9.864 10.162 11.026 11.123 11.375 11.534 11.625 11.907 13.576 13.835 13.989 14.012 14.459 14.477 15.593 16.085 16.092 16.288 16.590 17.647 18.089 18.991 19.095 20.100 20.484 20.745 20.800 21.090 21.145 21.527 21.641 21.798 22.435 23.144 23.554 23.839 23.852 24.105 24.216 24.505 24.617 24.619 24.649 24.803 25.428 26.226 26.763 27.055 27.243 28.078 28.358 29.312 29.322 29.847 30.339 30.984 31.897 31.995 32.496 32.658 33.001 33.302 33.439 33.879 35.295 35.674 35.713 36.013 36.028 36.204 36.537 36.819 37.482 37.706 37.752 37.822 38.394 38.444 38.538 39.085 39.248 39.408 39.809 40.632 43.418 44.482 44.705 45.171 45.919 46.230 46.372 46.922 47.735 48.080 48.737 48.905 49.101 49.264 49.693 49.705 49.965 50.028 50.052 50.570 50.691 51.107 51.381 51.425 51.840 51.563 51.584 51.840 52.017 52.309 52.374 52.420 53.018 53.392 53.393 54.255 54.864 55.197 55.379 55.391 56.224 56.480 56.818 56.859 56.885 56.938 57.125 57.402 57.842 58.062 58.091 58.116 58.484 58.977 59.608 59.814 59.901 59.959 59.986 60.123 60.245 60.303 60.459 60.542 60.560 60.689 61.372 61.635 62.402 62.635 63.128 63.853 64.366 64.893 65.084 65.709 65.852 67.204 67.715 67.718 68.377 68.514 69.103 69.250 69.338 69.435 70.537 70.953 71.754 95.209 95.554 95.966

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

11º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — A diretoria do Centro dos Oficiais Administrativos da PDF, considerando o transcurso, amanhã, dia 14, do 11º aniversário de fundação da entidade, organizou o seguinte programa de festividades:

I — Dia 13-5, a partir das 9 horas, na sede do Clube Municipal — rua Haddock Lôbo nº 367 — Torneio entre veteranos do Centro e do Clube Municipal, em disputa da Taça «Rolembergue Duarte». Serão disputadas partidas de aBsquetebol, Voibol, Xadrez, Damas e Tênis de Mesa;

II — Dia 14-5, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo — praça 15 de Novembro — missa «In-Memoriam» dos colegas falecidos;

III — Dia 4-6, às 20 horas — Sessão cívico-artística, no Teatro Municipal. As entradas para o teatro deverão ser procuradas na sede do Centro, a partir de 24 do mês em curso.

Dentro, ainda, do programa comemorativo do 11º aniversário de fundação, editou o Centro, e msubstituição ao «Boletim Informativo», uma revista, que está sendo remetido à residência dos associados.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ASSISTENCIA PUBLICA

Da secretaria, solicita-nos a seguinte publicação: «São convidados os associados quites a se reunirem, as 18 horas, de amanhã, segunda-feira (dia 14), a rua General Caldwell, 274, em assembléia geral, tendo como ordem do dia: Prestação de Contas, período novembro de 1955 a abril de 1956: — De acôrdo com os Estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação, sendo que a última convocação se realizará com qualquer número de sócios quites.

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES DE SERVIDORES

CONVITE AS FUNCIONARIAS — Solicitam-nos:

«A Comissão de Planejamento e Divulgação da «Coligação das Sociedade sde Servidores Municipais» faz um convite à tôdas as funcionárias da Prefeitura que queiram ajudar na luta pelo aumento dos servidores da PDF a comparecem segunda e têrça-feiras, dias 14 e 15 do corrente, às 18h30m na sede da Coligação (Clube Municipal), sito à rua 13 de Maio nº 13, 23º andar.

IRREGULARIDADES DENUNCIADAS NA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

Pedido o Afastamento do Responsável

E' LAMENTÁVEL que instituições destinadas a financiar atividades econômicas, como a Caixa de Crédito da Pesca, por exemplo, tenham sido desvirtuadas dos seus propósitos para atender às conveniências políticas de determinado grupo. A referida Caixa, com a sua situação financeira seriamente abalada, justamente por êsses motivos, está agora a braços com divergências internas muito graves e que carecem ser convenientemente apuradas. Em carta dirigida ao ministro da Marinha, um dos seus membros diretores, oficial superior, dá conta dos motivos que levaram o ministro da Agricultura a afastá-lo do cargo, justamente por haver protestado e votado contra, no Conselho Diretor daquela Caixa, a elevação do empréstimo de Cr$..... 1.800.000,00, solicitado por um industrial sul-riograndense, para Cr$ 5.000.000,00, sem nenhuma razão que a justificasse. Evidentemente, a atitude do oficial foi motivada pelo protecionismo do superintendente ao referido industrial.

E' lastimável que o ministro da Agricultura não tenha examinado o caso antes de qualquer providência solicitada pelo seu correligionário político.

Passados alguns dias, apenas, dêsses fatos, vem o procurador da Caixa, dr. Itagildo Ferreira, apresentar ao ministro da Agricultura nova denúncia contra o mesmo superintendente. Desta vez, entretanto, parece que os fatos estão fundamentados, de molde a provocar reação inteiramente diversa do sr. Ernesto Dorneles.

AVISOS FÚNEBRES

Jandyra Pimentel Pereira

Mario Ignacio da Silveira, espôsa e filho agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó JANDYRA.

MIGUEL BARBOSA LIMA

(Capitão de Mar e Guerra)
(1º ANIVERSÁRIO)

A família de MIGUEL BARBOSA LIMA convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A todos que comparecerem, agradece antecipadamente.

CARLOS QUARTEROLO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de CARLOS QUARTEROLO agradece as flôres e coroas e manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m, na Matriz de São Cristóvão, no Campo de São Cristóvão. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ ALONSO SERÓDIO

(Juca)
(MISSA)

Filhas, genros, netos e demais parentes convidam para assistir à missa de seu 1º aniversário de falecimento, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 14, às 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel. Antecipadamente agradecem.

MARIA ABREU DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Joaquim da Silva Abreu, senhora e filhos, João dos Santos, Martinho dos Santos, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada filha, irmã, espôsa e cunhada MARIA ABREU DOS SANTOS ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Sagrado Coração de Jesus (Braz de Pina nº 431) para o Cemitério de Inhaúma.

JUSTINA DE SOUZA LIBERALLI

(MISSA DE 7º DIA)

Mario de Souza Liberalli, senhora, filhos, noras, genros e netos, almirante Washington Perry de Almeida, senhora, filhos, noras, genros e netos, dr. Roberto Cardoso e senhora e dr. Hugo Laemmert e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó JUSTINA DE SOUZA LIBERALLI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

José Machado Mendes

(MISSA DE ANO)

A família de José Machado Mendes convida seus parentes e amigos, para a missa de ano, que, por sua alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA LEONOR FREIRE DA GAMA

Aida Gama Antunes, seu espôso, filha e genro; Laís Gama de Azevedo, filha e genro; Zuleika da Gama Iriarte, seu espôso e filha, Octacilio Gama, Risoleta Gama de Faria Castro, seu espôso, Alzira Carlos da Silva, profundamente consternados, agradecem a todos que compareceram e confortaram por ocasião do falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra, avó e irmã, e convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que, será celebrada no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia, no largo de Santa Rita (avenida Marechal Floriano, esquina de Miguel Couto), amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10h30m.

LAURINDA MOTTA ORLANDINI

(MISSA DE 7º DIA)

Cel. Edmundo Orlandini e senhora, Ten. Roberto Gama e Silva e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março.

ALVARO DA COSTA ROCHA

(FUNCIONÁRIO DA CAIXA ECONÔMICA)

Agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido ALVARO, sua família, de novo, convida os colegas e amigos do extinto, para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ CIPULLI

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva, filhos, noras, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSE' CIPULLI, e os convidam para à missa, pelo repouso de sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Mercês de Ramos.

Celestina da Costa Campos

(MISSA DE 7º DIA)

General Mário Gomes da Silva, dr. Edmundo da Costa Campos, dr. Edgar da Costa Campos, senhora e filhos, Túlio da Costa Campos, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua sogra, mãe e avó CELESTINA DA COSTA CAMPOS, ocorrido na Cidade de Lajes — Santa Catarina, e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

HÉLCIO COLONNA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Dady Barbosa Colonna dos Santos, Lino Colonna dos Santos e senhora, Hélio Colonna dos Santos, Joaquim Barbosa Braga e família, Nilo Colonna dos Santos e família, Almerinda Santos Araújo e família, profundamente consternados com o passamento de seu querido espôso, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo, HÉLCIO COLONNA DOS SANTOS, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada quarta-feira, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS

(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva d. Adelaide de Vasconcellos Reis e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que pelo repouso eterno da alma do seu querido espôso DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS, mandam celebrar têrça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS

(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)

(MISSA DE 7º DIA)

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal convida os magistrados, parentes e amigos do DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS, para a missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, têrça-feira, dia 15, às 11 horas.

DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS

(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)

(MISSA DE 7º DIA)

Desembargador Frederico Sussekind, corregedor em exercício da Justiça do Distrito Federal, dr. Carlos Frederico Jouvin, secretário e demais funcionários da Corregedoria da Justiça convidam os serventuários da Justiça para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do saudoso DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS, mandam rezar têrça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS

(Corregedor da Justiça do Distrito Federal)

(MISSA DE 7º DIA)

A 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal convida os magistrados, parentes e amigos do DESEMBARGADOR MEM DE VASCONCELLOS REIS, que serviu por muitos anos como um dos seus membros, honrando e prestigiando a Justiça Brasileira, para a missa que, por sua alma, manda celebrar no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, dia 15, às 11 horas.

Capitão Luiz Fernando de Novaes

(MISSA DE MÊS)

A família (presente e ausente) do saudoso CAPITÃO LUIZ FERNANDO DE NOVAES convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de mês que, por sua bonissima alma, será celebrada depois de amanhã, 3ª feira, dia 15 dêste mês, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Capitão Luiz Fernando de Novaes

(MISSA DE MÊS)

A Diretoria e Funcionários do Montepio dos Empregados Municipais convidam os parentes e amigos do seu saudoso Ex-Diretor Capitão LUIZ FERNANDO DE NOVAES, para assistirem à missa de mês, que, por sua bonissima alma será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, 15 do corrente mês às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria de Oliveira Freire d'Avila

(Viúva General João Martins D'Avila)

(MISSA DE 7º DIA)

General dr. Jayme de Azevedo Villas-Bôas, senhora, filho, nora e netos, coronel Alfredo Bamberg, senhora, filhos, noras e netos, Rosa d'Avila Lucas e filha e demais parentes agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó COCOTA, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA GERMANA CALMON DU PIN OLIVEIRA

(Sinhasinha)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua bonissima alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

MARIA GERMANA CALMON DU PIN OLIVEIRA

(SINHASINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

Miguel Calmon du Pin e Almeida e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, será mandada celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

MARIA GERMANA CALMON DU PIN OLIVEIRA

(SINHASINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

General Pedro Cordolino de Azevêdo e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, será mandada celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Dr. Oscar Clemente Marques

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 3[illegible], agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CLAUDINA LEAL LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

Major Waldyr Leal Lopes, espôsa e filhos na impossibilidade de apresentarem diretamente seus maiores reconhecimentos a todos que tão generosamente os confortaram pelo cruel golpe da perda da muito querida e inesquecível DINA, fazem-no por meio dêste, aproveitando a oportunidade para convidarem seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, em sufrágio de sua bondosíssima alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 8h30m, no altar da Capela do Hospital Central do Exército.

AVISOS FÚNEBRES

Comandante-aviador Luiz Anet e rádio-operador de vôo Humberto Cardoso Ferreira

A Panair do Brasil, S. A. convida os parentes, amigos e colegas do Comandante LUIZ ANET e Rádio Operador de Vôo HUMBERTO CARDOSO FERREIRA, tripulantes do seu Avião Catalina PP-PDB acidentado em Parintins, para a missa que manda rezar em sufrágio de suas almas, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março. Agradece antecipadamente a presença neste ato de piedade cristã.

Disponibilidades Para o Leilão de Amanhã

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

Moeda: — US$ Itália 61.000,00 — Pronto — 1ª categoria — US$ Itália 22.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 22 certificados de 1.000 — 22.000.

2ª categoria — US$ Itália 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.

3ª categoria — US$ Itália 20.000,0 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 20 certificados de 1.000 — 20.000.

4ª categoria — US$ Itália 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

5ª categoria — US$ Itália 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ IUGOSLÁVIA — 94.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Iugoslávia .... 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — .... 18.000.

2ª categoria: — US$ Iugoslávia 41.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 30.000 — 41 certificados de 1.000 — 41.000.

3ª categoria: — US$ Iugoslávia 32.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00 — 32 certificados de 1.000 — 32.000.

4ª categoria: — US$ Iugoslávia 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 — Certificados de 1.000 — 2.000.

5ª categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificados de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ POLÔNIA 125.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ Polônia ... 26.000 — Prêmio mínimo Cr$ ... 25,00 — 26 certificados de 1.000 — 26.000.

2ª categoria — US$ Polônia 45.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 45 certificados de 1.000 — 45.000.

3ª categoria: — US$ Polônia 44.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 44 certificados de 1.000 — 44.000.

4ª categoria: — US$ Polônia 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

4ª categoria: Cr$ Polônia 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

5ª categoria: — US$ Polônia ... 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA: — US$ URUGUAI 79.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ Uruguai ... 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.

2ª categoria: — US$ Uruguai ... 16.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.

2ª categoria: US$ Uruguai 16.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 16 certificados de 1.000 — 16.000.

3ª categoria — US$ Uruguai 43.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 43 certificados de 1.000 — 43.000.

4ª categoria: — US$ Uruguai 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA: — SWED KRS. 795.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — Swed Krs. .... 135.000 — Prêmio mínimo Cr$ ... 4,84 — 27 certificados de 5.000 — 135.000.

2ª categoria: — Swed. Krs. .... 385.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 5,80 — 77 certificados de 5.000 — 385.000.

3ª categoria — Swed. Krs. .... 240.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 6,77 — 48 certificados de 5.000 — 240.000.

4ª categoria — Swed. Krs. 25.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7,74 — 5 certificados de 5.000 — 25.000.

5ª categoria: — Swed Krs. 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19,34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

MOEDA: — US$ A. C. L. 416.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ A. C. L. ... 167.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 25,00 — 20 certificados de 5.000 — 67 certificados de 1.62..... 100.000 — 67 certificados de 1.000 — 67.000 — Total: — 167.000.

2ª categoria — US$ A. C. L. — 154.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 20 certificados de 5.000 — 100,000 — 54 certificados de 1.000 — 54.000 — Total — 154.000.

3ª categoria: — US$ A. C. L 82.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 6 certificados de 5.000 — 30.000 — 52 certificados de 1.000 — 52.000 — Total 82.000.

4ª categoria — US$ A. C. L. — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 9 certificados de 1.000 — 9.000.

5ª categoria: — US$ A. C. L. — 4.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

US$ A. C. L. (área de conversibilidade limitada), importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

PODER IUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

MERCEARIA PORTUGUÊSA LTDA. — Esta firma estabelecida com líquidos e comestíveis á rua Darke de Matos, 250, Higienopolis, têm requerida no Juizo da Oitava Vara Civil a decretação da falência por parte de Brasilandy Ltda. credores de Cr$ 9.129,20.

DESPACHOS EM FALENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVIL

ALUZIO S. PINTO — Não há falência praticamente encerrada. Cumpra o síndico o despacho de fls. 203.

CREDITO CENTRAL DO DISTRITO FEDERAL — Intime-se o síndico, Cia. Usinas Nacional, em 10 dias os bens arrecadados e em seu poder sob pena de prisão.

16.ª VARA CIVIL

M. B. GAMA & CIA. — Selados e preparar os autos no pedido de falência.

DESPACHOS EM CONCORRENCIAS

1.ª VARA CIVIL

E. PINAUD — Intime-se o concordatário para cumprir a exigência do dr. Curador das Massas em 10 dias.

6.ª VARA CIVIL

GRAFICA SANT'ANA INDUSTRIA E COMERCIO S. A. — Apensados, voltem-me conclusos.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Cia. Brasileira de Instalações e Montagens — Requerido — Luciola Brandão Lanzio — Cr$ 98.414,00.

Requerente — Hans Pisk — Requerido — Waldemar Ramos — Cr$ 660.000,00.

Requerente — Walter Lemos Guimarães — Requerido — Raimundo Pereira de Magalhães e Cecilia Albuquerque Magalhães — Cr$.... 40.000,00.

Requerente — Alberto J. Adissi — Requerido — Luiz Iglichi — Cr$ 38.625,80.

..... LEILÕES JUDICIAIS .....

AUGUSTO DAENSI — Dia 22 do corrente às 14 horas, pregão de venda: arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por L. Guimacher avaliado em Cr$ 4.100,00.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

MANOEL RIBEIRO DA FONSECA — Nos autos de liquidação requerida por Armando Góis, o Juiz da 1.ª Vara Civil nomeou os péritos indicados pelas partes, drs. Abel Alves da Rocha e Dr. Manoel Peccini. Designe o sr. Escrivão dia e hora para a diligência, tomando os compromissos legais.

Leilão Judicial -- Centro

1/4 PARTE DO PRÉDIO A RUA DO OUVIDOR, 129

O LEILÃO SERÁ REALIZADO A RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 16 de maio de 1956, às 16h30m. O leilão será realizado à rua da Quitanda, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

SALVE 13 DE MAIO

Violenta Remarcação de Aniversário

A LOJA MEIO AZ, comemorando seu 1º aniversário, aproveita o ensejo para reduzir todos os preços no seu vasto estoque, como brinde de aniversário. E vem agradecer a todos os seus fregueses, amigos e fornecedores etc... ao acolhimento que lhe vêm prestando.

SALVE MAIO!!!

MES DE ANIVERSÁRIO DA CASA MEIO AZ — Rua dos Andradas, 9.

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00

5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00

A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES

Leia com atenção êste anuncio.

Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croslux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 390,00, com entrada. Prestação a combinar. ANTÔNIO SOARES REPRESENTAÇÕES. N. B. CUMPRO RELIGIOSAMENTE ESTE ANUNCIO. — Vendemos e entregamos no Estado do Rio.

RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas

AMIGO RÁDIO TÉCNICO

	CR$:		CR$:
6BA6	55,00	6K7G	85,00
6BE6	55,00	6E5	100,00
6AV6	58,00	1S4	82,00
5Y3G	68,00	12SK7GT	85,00
6H6GT	67,00	12SQ7GT	98,00
155	68,00	80	78,00
6SQ7GT	85,00	6A7	126,00
6A8GT	114,00	6F6G	77,00
		1A7G	80,00
		6C5G	78,00

		CR$:
CONDENSADOR	«CATÔDO» 10 x 25	11,00
"	«MINICAP» 8 x 450	23,00
"	«MINICAP» 16 x 450	30,00
"	«MINICAP» 30 -|- 30 x 450	52,00
"	«MINICAP» 50 -|- 50 x 450	75,00
"	«MINICAP» 40 x 150	25,00
"	«MINICAP» 50 x 150	30,00
"	«MINICAP» 50 -|- 50 x 150	47,00
"	«ALUMINIO» 40 x 450	48,00
CRISTAL PARA PICK-UP		60,00
CAIXAS PARA RÁDIO VITROLA — RÚSTICA OU CHIPANDALE		1.750,00
TRANSFORMADORES DE SAÍDA — 6FF — 6V6 — 50L6		23,00
ALTO-FALANTE	«DNH» — 5" — PM —	140,00
"	«DNH» — 6" — PM — S|S	178,00
"	«VEGA» — 6" — PM — C|S Original	215,00
"	«VEGA» — 6" — Campo — C|S Origianl	225,00
"	«PIONEER» — 8" —	370,00
"	«VEGA» — 10" — Campo — C|S Original	445,00
FIO PARA LIGAÇÃO — PLÁSTICO — CÔRES, METRO		1,80
FIO PARA LIGAÇÃO — ALGODÃO — CÔRES, METRO		2,10
CONJUNTO — CX. DE BAQUELITE CABECEIRA, CHASSIS E DIAL		330,00
CONJUNTO — INDIA — 3 FAIXAS — CX. CHASSIS — DIAL — MONOBLOCO E VARIÁVEL — FRANCÊS		680,00
TOCADISCO — MOTOR COM PRATO		230,00
TOCADISCO — MOTOR — PRATO E PICK-UP		330,00

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO EM PEÇAS

60 — Rua da Constituição — 60

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 8.ª página)

reb — rua Almte. Tamandaré, 10, apto. 902, promissória, Cr$ 1.430,00.

Port. David Caimon Bersuc. Emit. Josef Czamarck — rua Marquês de Abrantes, 19, apto. 508, promissória, Cr$ 3.000,00.

Port. S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo. Aval. Casa Cruzeiro Limitada — rua Silva Pinto, 137, rubricata, Cr$ 276,00.

Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A. Emit. Silvio Leite de Brito — rua Guarujá, 68. Aval. Paulo Leite de Brito — rua Acaru, 963. Aval. Arnaldo Gonçalves Pires — rua Lucidio Lago, 233, apto. 303, promissória, Cr$ 30.000,00.

Port. Aron Orgler. Emit. Olavo de Freitas — rua Francisco Sá, 38, apto. 10. Sacd. Banco do Brasil S.A. — Agência Copacabana (não pertence ao emitente), cheque, Cr$ 5.900,00.

Port. Banco Nacional de Crédito Ltda., mand. Comp. Ademir Lôbo & Cia. Ltda. — estrada dos Vieiras, 19-A, ind. dupl., Cr$ 2.397,00.

Port. Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S.A., mand. Comp. Mercearias Portuguêsas Ltda. — rua Darke de Matos, 511, ind. dupl., Cr$ 1.704,00.

Port. Manuel da Silva Abreu. Emit. José Brasil Antônio Santana — rua Andradas, 96, sala 904, promissória Cr$ 50.000,00.

Port. Banco Boavista S.A., mand. Comp. Enoch Ferreirão — rua General Caldwell, 233, sobrado, ind. dupl., Cr$ 4.209,30.

3º CARTÓRIO

Port. Banco Mineiro da Produção S.A., mand. Comp. Farmácia N. S. Aparecida do Norte — rua Alvaro de Macedo, 11-B (Parada de Lucas), ind. dupl., Cr$ 3.467,00.

Port. Casini & Cia. Ltda. Emit. W. L. Correia — av. Braz de Pina, 415-B, promissória, Cr$ 1.500,00.

Port. Haroldo Dick. Emit. J. Mereb — rua Almirante Tamandaré, 10, apto. 902, promissória, Cr$ 1.430,00.

Port. Banco Ribeiro Junqueira S.A., mand. Dev. João Dale Júnior — rua Candelária, 85, duplicata, Cr$ .... 3.000,00.

Port. Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S.A., mand., Emit. Georges de Week — rua Morais e Silva, 30, promissória, Cr$ 40.000,00.

Port. Banco do Brasil S.A. — Agência Glória, mnad. Dev. Rubens Passos — rua Siniveira Martins, 136, apto. 402, duplicata, Cr$ 47.320,00.

Port. / Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A. Emit. Silvio Leite de Brito — rua Guarujá, 68. Aval. Paulo Leite de Brito — rua Acaru, 963. Aval. Armando Gonçalves Pires — rua Lucidio Lago, 233, promissória, Cr$ 30.000,00.

4º CARTÓRIO

Port. Firmino Coelho. Emit. Enir Ribeiro Teixeira — ru. República do Peru, 216, 6º, sala 604. Aval. Jari Ribeiro Quartaroli — idem, promissória, Cr$ 2.000,00.

Port. Banco Paulista do Comércio S.A. Emit. Ester Amar — av. Severino Brandão, 19, apto. 301. Aval. José Amar — av. Rui Barbosa, 170, promissória, Cr$ 25.000,00.

Port. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., mand. Comp. Eduardo Mendes — rua Almoré, 120, casa XIII, ind. dupl., Cr$ 4.249,30.

Port. Banco Francês e Italiano para América do Sul S.A., mand. Emit. Silvio Leite de Brito — rua Guarujá, 68. Aval. Paulo Leite de Brito — rua Avaru, 963. Aval. Arnaldo Gonçalves Pires — rua Lucidio Lago, 233, promissória, Cr$ 30.000,00.

Port. Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S.A., mand. Comp. Joaquim F. de Paiva — rua Pedro Domingos, 105, ind. dupl., Cr$ ... 1.975,00.

Port. Banco Nacional do Norte S. A., mand. Emit. Amim Amed — rua Washington Luis, 93, apto. 301, promissória, Cr$ 25.000,00.

Port. Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A. Emit. Manuel Lourenço Veloso — rua Hadock Lôbo, 404. Aval. Ulisses Maciel de Oliveira — av. Pres. Vargas, 642, promissória, Cr$ 150.000,00.

Port. Banco Mercantil de Niterói S.A., mand. Comp. Amândio M. dos Santos — rua Capitão Cruz, 666-C, ind. dupl., Cr$ 4.800,00.

Port. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. Emit. João Batista Almeida — rua Quitanda, 59, 5º, sala 51. Aval. Cecilia de Jesus Ribeiro — est. Queimados, 1052, E, Rio. Aval. Vicente Quaglione, idem, promissória, Cr$ ... 2.000,00.

Port. Remington Rand do Brasil S.A. Dev. Gentil Pôrto de Sousa Viana — rua Uberaba, 37, apto. 101, duplicata, Cr$ 800,00.

BARATAS -- PULGAS

Serviços a domicilio. Garantia: 6 a 12 meses Cupim: 5 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Tels.: 22-0873 e 22-3289. — RUA SÃO JOSÉ, 90 — SALA 1.205 — RIO.

CUPIM — RATOS

UMA SEMANA NO RIO DE JANEIRO

Viagem, hotel de 1.ª classe em Copacabana e um prêmio extra de Cr$ 5.000,00, tudo pago por PN!

PN

CONVIDA OS RADIALISTAS DO INTERIOR PARA UM ESTÁGIO DE SETE DIAS NA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO!

Para premiar um radialista do interior com sete dias de estágio na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, com tôdas as despesas pagas, a revista PN lança um GRANDE CONCURSO DE ASSINATURAS, ao qual poderão concorrer todos os radialistas do interior do país.

Além do estágio na Rádio Nacional, viagem aérea e estada em hotel de primeira classe em Copacabana, a revista PN oferece um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 5.000,00, a quem fizer o maior número de assinaturas de PN até o dia 15 de julho.

NÃO DEPENDE DE SORTEIO — SÓ DE VOCÊ!

Faça o mínimo de 50 assinaturas de PN em sua cidade e imediações, e venha trabalhar com os profissionais da Rádio Nacional. E, aqui chegando, escolha o setôr de sua preferência para estagiar: administração, redação, «broadcasting», direção artística, rádio-teatro, sonoplastia, técnica.

Use o seu prestigio pessoal no comércio, na indústria, no rádio, na imprensa de sua cidade e V. poderá vir passar umas férias no Rio com tudo pago por PN.

Preencha agora a sua ficha de inscrição abaixo, e nós lhe mandaremos, imediatamente, as fórmulas de autorizações de assinaturas, o material de propaganda e o Regulamento do Grande Concurso de Assinaturas de PN. Comece a trabalhar logo para conquistar o prêmio de sete dias de estágio na Rádio Nacional, despesas de viagem e estada, e mais Cr$.... 5.000,00 em dinheiro, tudo pago por PN.

Sr. Jorge Bruce
Revista PN
Caixa Postal, 3748 — Rio

Desejo inscrever-me no Grande Concurso de Assinaturas de PN que oferece como prêmio ao vencedor uma semana de estágio na Rádio Nacional do Rio, com tudo pago, e mais Cr$ 5.000,00 em dinheiro. Mande-me com urgência as fórmulas de autorizações, o regulamento do Concurso e material de propaganda, pois quero iniciar logo o trabalho.

NOME .....

Endereço ..... ESTADO .....

Cidade ..... Cargo que ocupa .....

Emissôra .....

Ass. .....

Atesto que o sr. .....

exerce o cargo de ..... nesta emissôra.

Nome .....

Assinatura do diretor .....

..... de ..... de 1956.

Desde menina ela esperava por você... Porque nas bonecas que eram os seus brinquedos, Ela já imaginava o filho que um dia Deus lhe daria... No carinho que Ela dispensava às suas inanimadas companheirinhas, já desabrochava o seu Amor Maternal... E no dia em que você chegou, no dia em que Ela realmente foi Mãe, sublimou-se a tão ansiosa espera... E todos os dias e tôdas as noites que sobrevieram foram para Ela dias e noites de ansiedade, de preocupações com o filho querido

PARA AQUELA QUE TANTO ESPEROU POR VOCÊ...

— que, embora homem já, continua para Ela aquêle mesmo menino tão esperado... Para Ela, para sua Mãe adorada, todo o seu pensamento, tôda a sua carinhosa homenagem neste lindo "Dia das Mães"!

♣ Valisère

Itapetininga

Homenagem ao Santo Padre Pio XII

Em união com seu Colégio de Roma, o COLÉGIO ASSUNÇÃO desta capital homenageará hoje, solenemente, o 39º aniversário da Sagração Episcopal de Pio XII.

As cerimônias se realizarão às 16 horas, sob a presidência de S. Excia. Revma. D. Armando Lombardi, DD. Núncio Apostólico.

Estão convidados todos os amigos do Colégio.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Na forma dos Estatutos, convoco os Srs. associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, no próximo dia 16 do corrente, em 1ª convocação às 17h30m, ou em 2ª e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior.

b) Campanha de salários.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1956.

a) HUMBERTO MENEZES PINHEIRO

Presidente

— 000 —

NOTA IMPORTANTE — REUNIÃO COM AS COMISSÕES E REPRESENTANTES DE BANCOS — Convocamos todos os integrantes das Comissões e Representantes de Bancos para uma reunião em nossa sede social, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 18h30m, a fim de serem debatidos assuntos de interêsse geral, ligados à presente campanha de salários e aos preparativos da próxima Grande Assembléia.

A DIRETORIA.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá, do Armazém 13, a 15 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR E RECIFE.

COMANDANTE CAPELA (Paquete)

Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR E ARACAJU.

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Receberá cargas nas Docas de 14 a 18 do corrente. Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, para: RECIFE, CABEDELO E NATAL.

Nota: — Solicitamos comparecer a Secção de Passagens, até o dia 14 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores dos seguintes inscrições:

NATAL: 41 a 115, exercício de 1956.

CABEDELO: 31 a 102, exercício de 1956.

Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 15-5-56.

BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 72 — Ida)

Saída transferida para o dia 14 do corrente, às 22 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

CUIABÁ (Como cargueiro) (Vg. 87 — Ida)

Sairá, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO.

SUL

RIO OIAPOQUE (Cargueiro) (Vg. 14 — Volta)

Sairá, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PÔRTO ALEGRE.

EUROPA

LOIDE S. DOMINGOS

Saída transferida para o dia 14 do corrente, para VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUÉRPIA — ROTERDAM — BREMEN E HAMBURGO.

LOIDE VENEZUELA

Sairá a 6 de junho, para: VITÓRIA — SALVADOR — DAKAR — CASABLANCA — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES E GENOVA.

AMÉRICA DO NORTE

LOIDE PARAGUAI

Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — TRINIDAD — POINT A PITRE — NEW YORK — NORFOLK.

LOIDE CANADA

Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA E NEW ORLEANS.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 12.

	Abert.	Fech.
A vista, sôbre:		
Londres — p/£	2.8068/2.8081	2.8069/2.8081
Paris — p/F.	985.25/985.50	985.37/985.62
Canadá — p/$	2.7876/2.7887	2.7869/2.7881
Berlim, marco bloq.	11.7350/11.7375	11.7362/11.7387
Copenhague — KL.	19.3987/19.4012	19.3987/19.4012
GÊnova — P/L.	1.756/1.757	1.756/1.75650
Bruxelas — p/F.	139.70/139.75	139.70/139.75
Berna — p/F.	12.2712/12.2737	12.2712/12.2737
Estocolmo — LK.	14.5650/14.5662	14.5650/14.5675
R. Janeiro — Cr$	225/230.00	225/230.00
Amsterdam — p/£	10.6712/10.6737	10.6750/10.6775
Montevidéu — p/P.	11.00/11.50	11.00/11.50
Madrid — p/F.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.25/80.25	80.15/80.25
B. Aires — p/P.	100/105.00	100/105.00
Oslo — LK.	20.0087/20.0112	20.0087/20.8112

Bôlsa de Valores

Não funcionou ontem.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 7 DE MAIO DE 1956

1º CARTÓRIO

Port. Tecidos Continental Ltda. Dev. Fausto Brunoccila — praça Mahatma Gandi, 2 — sala 1019, duplicata, Cr$ 13.936,00.

Port. Jairo de Araújo. Emit. Carlos Alberto Gomes — rua Visconde S. Leopoldo, 42, Irajá, promissória, Cr$ 1.750,00.

Port. Banco Paulista do Comércio S.A., mand. Comp. Artur Fernandes — rua Belisário de Sousa, 425, ind. dupl., Cr$ 11.050,00.

Port. J. M. Santo Júnior. Emit. Osvaldo Seara de Oliveira — rua Primeiro de Março, 42, promissória, Cr$ 1.000,00.

Port. Banco Sul-Americano do Brasil S.A., mand. Dev. W. L. Correia — av. Braz de Pina, 415, apto. 13, duplicata, Cr$ 10.387,00.

Port. Banco Francês e Italiano para a América do Sul-S.A. Emit. Silvio Leite de Brito — rua Guarujá, 68. Aval. Paulo Leite de Brito — rua Acaru, 963. Aval. Armando Gonçalves Pires — rua Lucídio Lago, 233, promissória, Cr$ 30.000,00.

Port. Antônio Figueiredo Rodrigues. Emit. Hilário Ferreira Lopes — rua Carvalho Mendonça, 13-B, promissória, Cr$ 5.000,00.

Port. S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo. Dev. Casa Cruzeiro Limitada — rua Silva Pinto, 137, duplicata, Cr$ 3.091,00.

Port. Banco Ribeiro Junqueira S.A. mand. Dev. Pinheiro & Alvarez Ltda. — rua Lavradio, 170, duplicata, Cr$ 15.000,00.

Port. Banco Nacional de Crédito Ltda., mand. Comp. A. Pimentel Irmão Ltda. — rua Valentim Magalhães, 226, ind. dupl., Cr$ 845,00.

2º CARTÓRIO

Port. Firmino Coelho. Emit. Emir Ribeiro Teixeira — rua República do Peru, 216, apto. 604. Aval. Jaci Ribeiro Quartarolli — idem, promissória, Cr$ 2.000,00.

Port. Nicola Di Iorio. Emit. Agostinho Frota — rua Joaquim Silva, 47, promissória, Cr$ 25.000,00.

Port. Santos Hotéis S.A. Emit. R. Gottschalck — rua Barão da Tôrre, 29, apto. 101, promissória, Cr$ 5.000,00.

Port. Haroldo Dick. Emit. J. Me-

(Conclui na 7.ª página)

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	5.483.833,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.428.720,50
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	5.670.655,50

Navios Esperados

Navios	Data Proced.	Tel.:
P. Star	13 Londres.	42-4156
Sestriere	13 Nápoles.	24-6322
N. King	14 Lisboa	23-1701
Andes	15 B. Aires	23-2161
Cap. Roca	16 Hamburg	23-7691
Provence	16 Gênova.	23-2930
S. Inês	16 Hamburg	23-3040
Augustus	16 Gênova.	23-2930

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV RIO BRANCO, 49 loja Tel. 23-6074

Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	87,00	—
Dólar (comp.)	85,00	—
Libra (vend.)	241,00	—
Libra (comp.)	234,00	—
Portugal (comp.)	3,05	—
Marco (vend.)	20,70	—
Marco (comp.)	20,30	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	87,00	—
Dólar (comp.)	85,00	—
Libra (vend.)	241,00	—
Libra (comp.)	234,00	—
Marco (vend.)	20,70	—
Marco (comp.)	20,30	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC:

CR$	2ª	3ª	4ª
Inglaterra, Libra	18,70	24,70	31,70
Suiça	52,360	59,160	78,760
CR$, Convênio	4,3602	5,769	7,3824
França	17,19	22,05	20,67
Dinamarca	0,0491	0,0653	0,0847
Suécia	2,4661	2,2014	4,9565
Libra, Islândia	3,3249	4,4890	3,7368
Bélgica	43,192	61,260	33,076
	0,3406	0,4548	0,5880

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4.4360	4.2834
Franco fr.	0.0536	0.0525
Franco belga	0.3771	0.3679
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din.	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9376	4.8169
Pêso arg.	s|c	s|c
Pêso urug.	4.5369	4.3976
Marco	4.4893	4.3796

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de maio de 1956:

PAISES	Mercados Livre CR$
América do Norte-Dólar	86,75
Alemanha — Marco	20,30
Bélgica — Franco-belga	1,74
Holanda — Florim	22,60
Inglaterra — Libra	239,41
Portugal — Escudo	3,05
Suiça — Franco	20,20
	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,40
Bélgica — Franco-belga	0,3771
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
	Moedas
América do Norte-Dólar	87,15
Argentina — Pêso	3,40
Espanha — Peseta	2,00
França — Franco	0,2360
Itália — Lira	0,12
Portugal — Escudo	3,20
Uruguai — Pêso	20,00

Café

Não funciona aos sábados.

Embarques, 28.026. — Entradas, 48.032. — Existência, 2.770.815. — Saídas, 15.601. — Foram revertidas ao estoque, 29 sacas.

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 11.

Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.

Mercado calmo.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	402.00
Demerara	380.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	26.384	32.078
Do 1 set.	7.819.210	7.792.821
Export.	67.000	120.700
Exist.	978.271	1.020.837
C. local	2.000	4.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 460,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 490,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	330	1.647
Do 1 set.	194.734	104.404
Export.	777	—
Cons. local	700	700

Disponibilidades Para os Leilões na Bôlsa

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para serem licitadas na Bôlsa de Valores do Rio, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, as seguintes disponibilidades de câmbio:

DIA 14

Moedas e Prazos	Quantidades
US$ Itália, pronto	61.000
US$ Iugoslávia, pronto	94.000
US$ Polônia, pronto	125.000
US$ Uruguai, pronto	79.000
SW. KR., pronto	795.000
US$ A.C.L., pronto	416.000
DIA 15	
US$ Argentina, pronto	122.000
US$ Bolívia, pronto	50.000
US$ Turquia, pronto	152.000
US$, 120 dias	529.000
DIA 16	
US$ Chile, pronto	107.000
US$ Grécia, pronto	61.000
US$ Japão, pronto	286.000
US$ Noruega, pronto	149.000
FR. FRS., pronto	29.750.000
DIA 17	
US$ Espanha, pronto	238.000
US$ Finlândia, pronto	145.000
US$ Hungria, pronto	62.000
US$ Tcheco, pronto	150.000
DAN. KR., pronto	1.260.000

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"

SHELL

SOLVENTES MINERAIS PARCIALMENTE AROMÁTICOS

SOLVENTES MINERAIS PARAFÍNICOS

SOLVENTES MINERAIS AROMÁTICOS

ÁLCOOIS (ÁLCOOL ISOPROPÍLICO, ETC.)

CETONAS (METIL ETIL CETONA, ETC.)

ÉTERES GLICOES (OXITOL, DIOXITOL, ETC.)

RESINAS EPOXI (EPIKOTE)

PLASTIFICANTES E EMOLIENTES (DUTREX)

ANTIOXIDANTES (IONOL, VPI-260)

ÁCIDOS CRESÍLICOS E NAFTÊNICOS

PARAFINAS

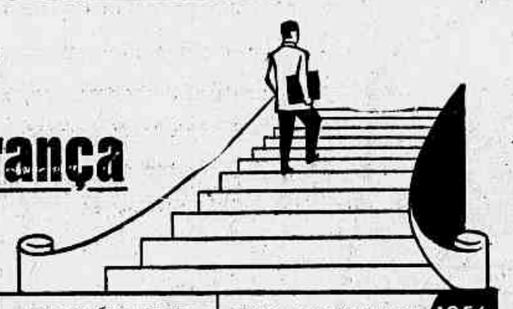
ÓLEOS BRANCOS

PETROLATOS

PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS:

SHELL BRAZIL LIMITED

Subindo com segurança



1956	Cr$ 100.000.000,00	Cr$ 102.372.465,70	Cr$ 1.045.985.100,30
1955	Cr$ 100.000.000,00	Cr$ 93.812.068,10	Cr$ 843.345.169,10
1952	Cr$ 100.000.000,00	Cr$ 49.114.646,30	Cr$ 529.064.368,20
1946	Cr$ 50.000.000,00	Cr$ 20.130.499,40	Cr$ 251.299.602,50
1929	RS. 10.000:000$000	RS. 569:854$700	RS. 22.721:213$730
1919	RS. 1.500:000$000		
	CAPITAL	FUNDOS DE RESERVA	DEPÓSITOS

REALIZA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE CAMBIO

Agentes da American Express Co. (Cheques de viagem)

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A

Antigo Banco Pfeiffer S. A. • Fundado em 1919

AGÊNCIA RIO: Rua da Quitanda, 56 • Tel.: 22-1980

(Prédio Próprio)

MATRIZ: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

Como cliente, V. S. terá razões para recomendar nossos serviços.

Agradecidos

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Vista panorâmica da fábrica de fertilizantes de Cubatão, com 320.000 metros quadrados, cujas obras de construção devem estar concluídas em setembro próximo, iniciando imediatamente sua produção, em caráter experimental. A fábrica produzirá 340 toneladas diárias de uma mistura de nitrato de amônio e calcário (calnitro) e 34 toneladas por dia de nitrato de amônio granulado, utilizando os gases residuais da refinaria Presidente Bernardes, ar atmosférico e calcário dolomítico, oriundo das regiões de Salto de Pirapora e Parnaíba.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

NÃO NOS DECEPCIONOU A POLÍTICA DO PETRÓLEO

A ECONOMIA de divisas que a refinação do petróleo bruto no país está proporcionando, justifica por si só, a medida neste sentido. Quando se deflagrou a política da nacionalização do petróleo, outro objetivo não se visava senão o de fortalecer a Nação econômica e militarmente. Sabido como é, ser o petróleo a causa de conflitos e de pressões econômicas exercidas pelos povos mais fortes sôbre os fracos, outro caminho não poderiam seguir os brasileiros a não ser aquêle que a experiência alheia e o bom senso estavam a indicar.

Em consequência dessa campanha altamente patriótica, vieram as medidas complementares, como seja a instalação de Refinarias, a criação de uma frota de navios petroleiros, etc.

Estamos no início da estrada e sabemos o quanto nos falta ainda para atingirmos o seu fim, mas os resultados obtidos, aí estão para nos estimular a prosseguí-la com a mesma firmeza e a mesma fé que nos animou na defesa da Petrobrás. Esta, por sua vez, não nos decepcionou. As cifras estatísticas dos resultados das suas atividades mostram a razão dos que abraçaram a sua causa. No progrma dêste ano prevê uma produção de 40 mil barris diários de óleo bruto, enquanto que outras pesquisas serão desenvolvidas para localizar novos poços pioneiros.

Na Bahia, onde já existem perfurados 296 poços produtores, 112 dêles estão em plena produção. Os restantes, com a construção do oleoduto Catu-Mata-Candeias e com a instalação de depósitos, passarão a produzir depois de junho próximo.

A Refinaria Presidente Bernardes economizou, em divisas, no ano passado, nada menos de 9 milhões e 500 mil dólares, enquanto que o seu programa de trabalho, para 1956, trará uma economia de 23 milhões de dólares. Por outro lado, a Refinaria de Mataripe, de 5 mil barris diários de capacidade, operou satisfatòriamente no transcurso de 1955. A economia de divisas proporcionada ao país foi de 6 milhões e 800 mil dólares.

Juntando a essas atividades, o trabalho de outras fábricas da Petrobrás — Asfalto e Fertilizantes — sendo que a primeira nos porporcionará a poupança de 7 milhões e 300 mil dólares por ano, teremos programado para 1956 um total superior a 40 milhões de dólares, em divisas economizadas.

Com tão poucos anos de atividade, a Petrobrás já apresenta ao país uma série de bons resultados, que vêm demonstrar o quanto fomos felizes no traçar a política nacionalista, ainda hoje tenazmente combatida pelos «trusts» internacionais.

Estes sim, são os decepcionados, cada vez que se dá a conhecer ao país as cifras referentes a evolução das nossas atividades na indústria do petróleo.

Ao dedicar êste suplemento econômico-financeiro ao petróleo, o «Diário de Notícias» procura contribuir para a mais rápida solução do problema da produção nacional de combustíveis líquidos.

★ DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA ★

ECONOMIA DE DIVISAS

A Refinaria Presidente Bernardes iniciou o processamento de petróleo bruto a 30 de janeiro de 1955. Logo nos primeiros dias de funcionamento, ultrapassou o nível de 45.000 barris por dia, estabelecido como capacidade nominal de operação. Atendendo ao objetivo de ampliar a refinação da Emprêsa e do país, a Petrobrás fêz introduzir na refinaria as modificações que lhe permitissem processar 65.000 barris por dia de operação, o que se efetivou a partir de 24 de dezembro último, sem que se interrompesse o funcionamento do conjunto industrial.

Nos onze meses de atividades, em 1955, proporcionou a seguinte produção vendável:

	Barris
Gasolina comum	4.592.771
Óleo Diesel	1.797.362
Óleo combustível	5.336.085
Gás liquefeito	102.204
Solventes	10.748

Com essa produção e refinando petróleo importado, propiciou ao país uma economia de divisas da ordem de US$9,5 milhões. Em 1956, operando em condições normais, na base de 65.000 barris de processamento diário, a Refinaria Presidente Bernardes beneficiará o Brasil com a economia de divisas de US$ 23 milhões, aproximadamente.

CONSTRUÍDA EM TEMPO RECORDE A DESTILARIA DE MANGUINHOS

CONSUMO MUNDIAL DE PETRÓLEO EM 1955

★ FOI O BRASIL O PAÍS QUE MAIOR AUMENTO REGISTROU

REGISTROU-SE sensível aumento no consumo mundial de petróleo durante o ano de 1955. Na América do Sul, o maior acréscimo ocorreu no Brasil, cuja demanda de produtos petrolíferos foi de 16% mais elevada que em 1954. Isto é o que salienta a publicação «World Petroleum» ao fazer uma análise da conjuntura petrolífera mundial no decurso do ano passado e uma estimativa para o corrente ano.

A procura de produtos petrolíferos em todo o mundo aumentou de 8,75% no ano passado, registrando a média de 15,7 milhões de barris por dia. A perspectiva para êste ano é de um aumento ainda maior, devendo atingir o total de 16,6 milhões de barris por dia. Nos Estados Unidos, o consumo deverá, no corrente ano, elevar-se em 4,5% ou 5%, registrando a média de 8,7 ou 8,8 milhões de barris por dia. Nos demais países se elevará em 7%. Nestas bases, o consumo mundial poderá atingir de 16,6 a 16,7 milhões de barris por dia.

CONSUMO MUNDIAL DE PRODUTOS PETROLÍFEROS
(milhares de barris por dia)

	1954	1955 (estimativa)	1956 (estimativa)
Estados Unidos	7.752	8.334	8.700
Outros países:			
América Norte	764	832	885
América Latina	912	1.032	1.105
Hemisfério Ocidental	9.428	10.198	10.690
Hemisfério Oriental	5.012	5.503	5.900
Total mundial	14.440	15.701	16.590

O consumo de petróleo no Hemisfério Oriental aumentou de 491.000 barris diários ou 9,8% durante o ano de 1955. No Hemisfério Ocidental, assinalou um aumento de 770.000 barris ou cêrca de 8,2%.

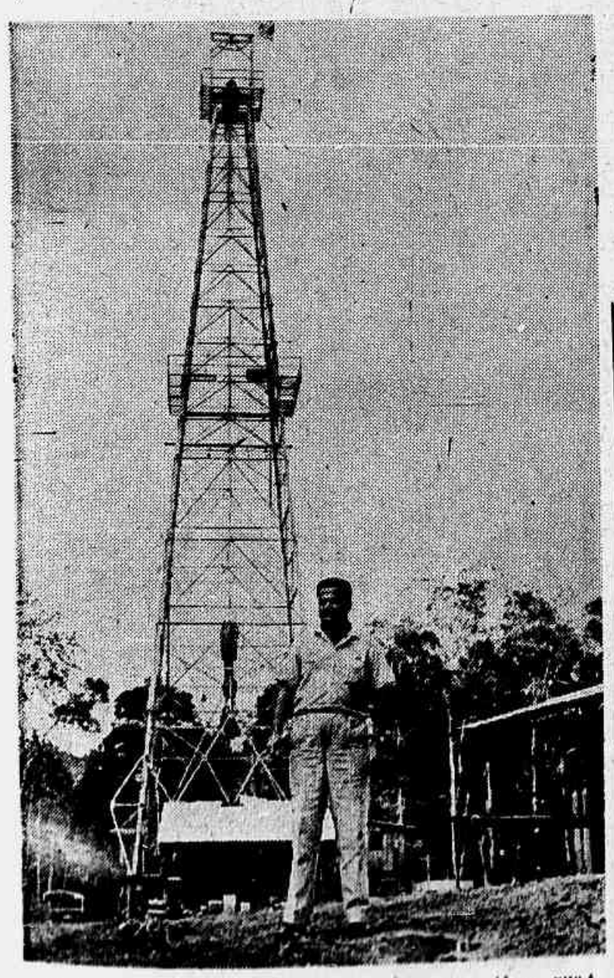
Os Estados Unidos registraram em 1955 um aumento de consumo da ordem de 582.000 barris diários ou 7,5%, o que elevou o total durante o ano para a média de 8.334.000. O Canadá deverá assinalar um aumento de 10 a 11% ou 600.000 barris por dia, e as nações da América do Sul e da área dos Caraíbas provàvelmente registrarão idêntico aumento.

A procura no Sudoeste da Ásia foi de 15,3% mais elevada do que em 1953. O Japão figura à frente das nações daquela área, tendo em 1954 assinalado um aumento de 23% sôbre 1953, fixando o seu total para o ano em 61.890.000 barris.

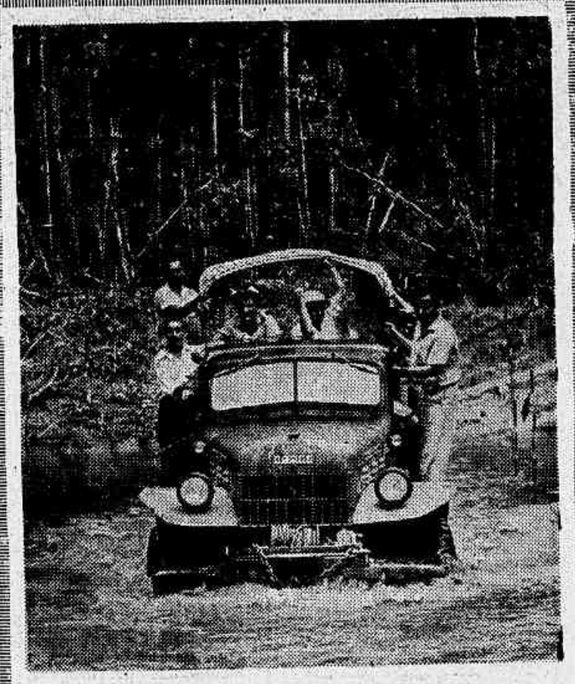
Na Oceania, a Austrália experimentou um acréscimo de 13%, registrando o total de 46,1 milhões de barris durante 1955. Em tôda a área o aumento de consumo foi de 9,5%.

(Conclui na 3.ª página)

POÇO DE ABACAXIS



Em plena floresta amazônica foi erguida a tôrre que se vê na fotografia acima, símbolo da nova riqueza recentemente descoberta naquela região. Ao seu lado, o sr. João Portela Dantas, diretor do «Diário de Notícias», que visitou Abacaxis no dia 1º dêste mês.



A CAMINHO DE ABACAXIS

O acesso ao poço pioneiro de Abacaxis é difícil e acidentado. A fotografia acima, é um flagrante da visita do dr. João Portela Dantas aos trabalhos ali desenvolvidos pela Petrobrás.

Oito Meses e Quinze Dias

A REFINARIA de Manguinhos foi projetada para produzir um milhão de litros de gasolina por dia. Muitos dos seus técnicos são os construtores da destilaria de Mataripe e trouxeram tôda a sua experiência. Assim, em tempo recorde, oito meses e quinze dias, Manguinhos foi erigida, com as suas oito tôrres para destilação e «cracking», retoras de 78.000.000 de quilos-calorias por hora, duas caldeiras de vapor para produção de 81.000 libras por hora, oleoduto de 2 ½ quilômetros, 40 quilômetros de tubulação subterrânea ou de superfície, 10 transformadores, 3.500 KVA ligados, duas linhas de 25.000 volts, 22 tanques com capacidade para 90 milhões de litros, 64 motores elétricos diversos, alguns com a capacidade de 300 cavalos, tôrres de refrigeração e sistema de clarificação de água do mar, para uma circulação diária de 65.000 metros cúbicos, etc. Só uma tôrre tem 36 metros de altura, correspondendo a um edifício de 12 andares, pesando mais de 90 toneladas.

A sua estocagem mensal é de 300.000 barris de óleo cru. A sua capacidade diária é de 10.000 barris de óleo, que produzirão 1.090.000 litros de gasolina, 2.737 barris de óleos combustíveis e 450 barris de gás doméstico, cifras que representam, respectivamente, 60%, 30% e 100% do consumo geral da Capital Federal.

Manguinhos nasceu de uma concorrência pública, sem dúvida, a mais rigorosa em tôda a história do Brasil, com pesadas obrigações para o concessionário, sob fiscalização permanente do Conselho Nacional do Petróleo e com lucros certos para o Govêrno Federal, a fim de intensificar as onerosas pesquisas petrolíferas em todo o território nacional.

A refinaria foi montada por uma equipe de engenheiros e operários brasileiros, em 255 dias, quando a firma autora do projeto e outros fornecedores do material destinado às diversas unidades estimaram o prazo em 14 meses.

Os seus trabalhos se iniciaram dentro de um ritmo verdadeiramente acelerado. Um grupo de capitalistas e de brasileiros natos iniciou a montagem da refinaria que foi construída, ùnicamente, com o capital privado nacional, sem a ajuda de um cruzeiros de quaisquer bancos nacionais e estrangeiros, Caixas Econômicas, autarquias, etc.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Reuniu-se a Comissão que vai propor o rumo da política atômica do govêrno.
- Chegou ao Rio a missão comercial da Alemanha Ocidental.
- Sancionado pelo prefeito o aumento das passagens nos transportes coletivos da Light.
- Inaugurou-se em Washington a reunião plenária da Comissão Internacional do Algodão.
- Foi anunciado, não oficialmente, que estão sendo plantados, em caráter experimental, cacau e café na Argentina.
- Debatido na Associação Comercial do Rio de Janeiro o problema dos ágios.
- Foi dado conhecimento, no plenário da Câmara dos Deputados, dos têrmos dos acôrdos secretos firmados sôbre minerais radioativos.
- Foi autorizada a importação de 48 caminhonetas para os serviços da Petrobrás.
- Foi debatido na Asociação Comercial o aumento das taxas da capatazia.
- Suspensa a liberação dos embarques do café.
- Assinado o ajuste comercial Brasil-Islândia.
- Tomou posse o novo presidente do IBGE.

PRETENDE A PETROBRÁS ELEVAR A QUARENTA MIL BARRÍS DIÁRIOS A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

★ QUASE 62 MILHÕES DE METROS CÚBICOS A PRODUÇÃO DE GÁS

OS campos petrolíferos do Recôncavo Baiano apresentaram, em 1955, a produção total de 2.021.900 barris de petróleo bruto, ou seja mais do dôbro da produção de 992.409 barris alcançada em 1954. A produção de 1955 procedeu na proporção de 55,1% — 1.114.428 barris — do campo de Candeias e na de 38,3% — 773.751 barris — do de Dom João.

Na realização de seu programa de produção de petróleo nos campos da Bahia, a Petrobrás executou, no ano passado, 41 poços de desenvolvimento, dos quais 27 resultaram produtores de óleo, 5 produtores de gás, e 9 sêcos. Foram também perfurados, naquela região, 5 poços para injeção de água, relacionados com os trabalhos de recuperação secundária de petróleo. Por outro lado, construiu um oleoduto de 50 quilômetros de extensão, o qual ligará os campos produtores de Água Grande, Pojuca e Mata de São João, ao sistema existente de transferência de óleo cru para a Refinaria de Mataripe. Êsse oleoduto que ora se encontra em fase de teste, permitirá que entrem em regime d franca produção os campos acima referidos.

Além disso, com o objetivo de permitir o escoamento da produção consideràvelmente acrescida e excedente da capacidade de processamento da Refinaria de Mataripe, a Emprêsa iniciou a construção de instalações provisórias de embarque de óleo no local do futuro terminal marítimo de Madre de Deus, o qual, por sua vez, está sendo projetado para construção de acôrdo com o plano de ampliação daquela refinaria.

O incremento da produção de petróleo bruto nos campos do Recôncavo deverá evoluir, com a execução do programa elaborado pela Petrobrás, a partir da média diária de 6.800 barris, verificada em dezembro do ano passado, alcançando, ao findar-se 1956, o nível de 20.000 barris diários. Haverá, assim, nos campos petrolíferos do Recôncavo, um excedente exportável da ordem de 10.000 barris-diários, em média, inicialmente, o qual será transferido, a partir do corrente mês, para processamento na Refinaria Presidente Bernardes.

A Petrobrás tem por objetivo proporcionar ao término do próximo quinquênio, uma produção da ordem de 40.000 barris por dia, proveniente apenas dos referidos campos — produção esta a ser aproveitada pela Refinaria de Mataripe, com sua ampliação.

O programa de produção ora em andamento fundamenta-se no fato de as reservas recuperáveis de petróleo, nas jazidas já prospectadas no Estado da Bahia, totalizaram 255 milhões de barris, que representam o quinquênio da avaliação realizada por consultores técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, há cinco anos. O progresso assinalado nesse sentido resulta do desenvolvimento dos campos produtores do Recôncavo, no qual sobressaem as prospecções submarinas do campo de Dom João — bem assim dos trabalhos de recuperação secundária, executados e a executar nos referidos campos, em futuro imediato.

A produção de gás natural dos campos do Recôncavo totalizou, no ano passado, 61.822.180 metros cúbicos, dos quais 50.704.111 provieram do campo de Aratu. Da produção total, a sexta parte foi reinjetada nos campos em trabalhos de recuperação secundária de petróleo, e a quantidade restante foi utilizada como combustível pelos equipamentos dos próprios campos, pela Refinaria de Mataripe, pela fábrica de cimento de Aratu, pela usina termoelétrica de Catepge, e por três outros pequenos estabelecimentos industriais.

(Relatório da Petrobrás de 1955).

REFINAÇÃO DIÁRIA DE MAIS DE MEIO MILHÃO DE BARRIS

AS refinarias venezuelanas estão produzindo diàriamente 540.000 barris de produtos de petróleo. Há 9 anos, em 1947, a capacidade de refino da Venezuela era de 120.000 barris por dia. A expansão contínua do potencial de refinação vem seguindo de perto o constante aumento da produção petrolífera do país, que aumentou, em 1956, em nada menos de 88 milhões de barris. Nos 8 primeiros meses do ano passado, a Venezuela exportou 99,3 milhões de barris de produtos petrolíferos refinados, enquanto que em 1947 êsse total foi de 27,1 milhões.

As exportações de produtos refinados da Venezuela, que são pràticamente absorvidas pelo Hemisfério Ocidental, representaram, em 1955, 20%, das exportações totais de petróleo (o grosso foi constituído de petróleo bruto). Ao mesmo tempo as refinarias locais têm podido atender satisfatòriamente à crescente expansão do consumo do país que, no ano passado, atingiu cêrca de 20 milhões de barris, ou seja, 15% a mais do que em 1954.

AMPLIAÇÕES EM INSTALAÇÕES EXISTENTES

Até fins do corrente ano ou princípios de 1957, a capacidade da refinaria de Amuay, de propriedade da Creole Petroleum Corporation, filiada da Jersey Standard será ampliada de 140.000 para 240.000 barris por dia. Também a Shell deverá aumentar a capacidade de sua refinaria em Cardon, de 175.000 para 255.000 barris diários.

Nenhuma nova usina foi construída no ano passado e 7 companhias continuam a operar as 8 principais refinarias do país. As duas refinarias da Shell foram responsáveis por 4,5% da refinação total e as duas da Creole por outros 33%.

CUMPRE A PETROBRÁS SEU PROGRAMA BÁSICO

Incrementados os Trabalhos de Pesquisa e Perfuração

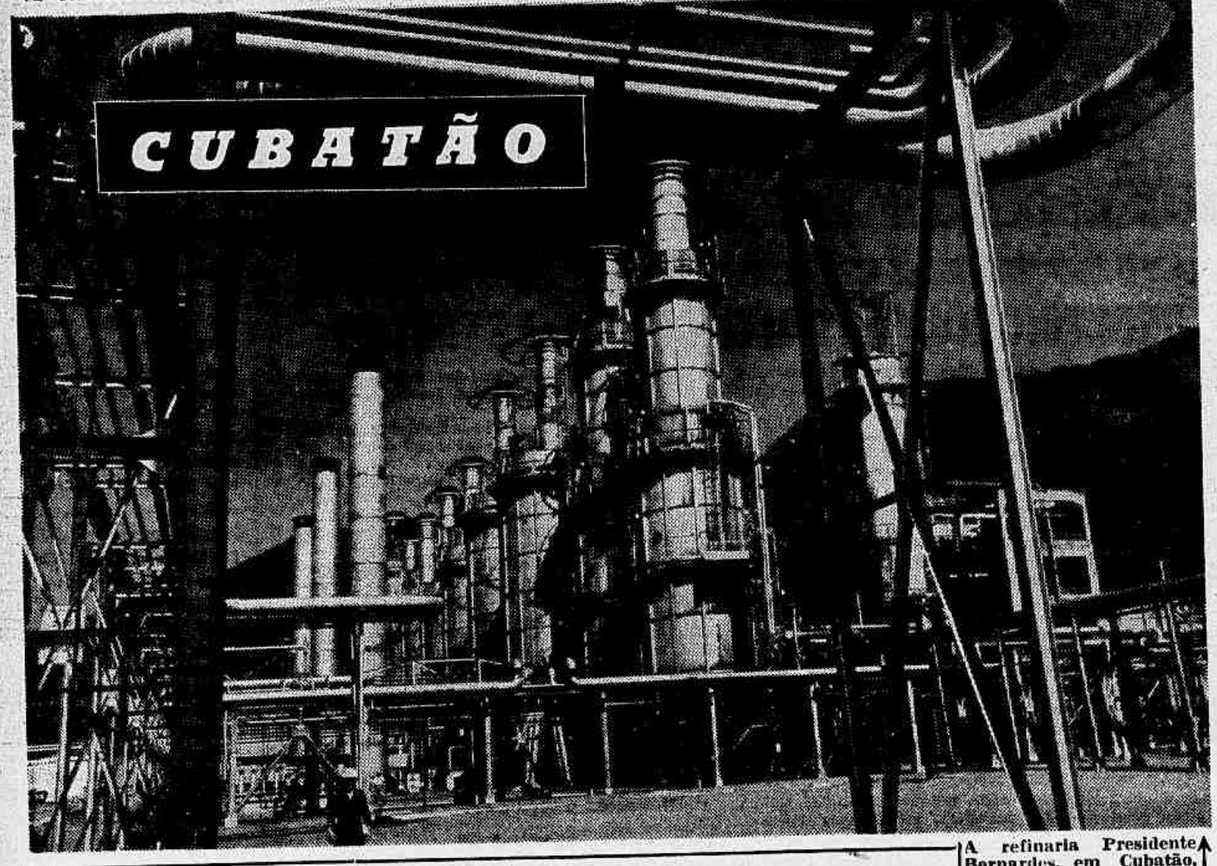
Refinação e Petroquímica

A RESPEITO das atividades que vem desenvolvendo a Petrobrás, obtivemos na direção da mesma emprêsa os esclarecimentos que passamos a divulgar.

PESQUISA E PERFURAÇÃO

No setor da pesquisa e perfuração, a Petrobrás vem concentrando os seus esforços, de maneira particular, na região amazônica, onde estão sendo perfurados três poços, dos quais dois em Nova Olinda e um à margem direita do rio Abacaxis, prevendo-se para breve, perfurações nas proximidades da vila Abacaxis e na bôca do rio Cupari, ao sul da vila de Aveiro, onde se acha em fase final a montagem da sonda.

No setor da produção, a Petrobrás está inaugurando, no Recôncavo Baiano, o oleoduto Catu-Mata-Candeias, que permitirá à emprêsa, já em princípios de julho obter cêrca de 15.000 barris diários, isto é, o dôbro da atual produção daquela região.



A refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo, vendo-se as tôrres da unidade de «cracking».

REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

No setor da refinação, cumpre citar a projetada e já iniciada ampliação das instalações da Refinaria de Mataripe, o que lhe permitirá processar, de futuro, 37.000 barris diários de óleo bruto, bem como produzir lubrificantes na escala das necessidades do mercado nacional.

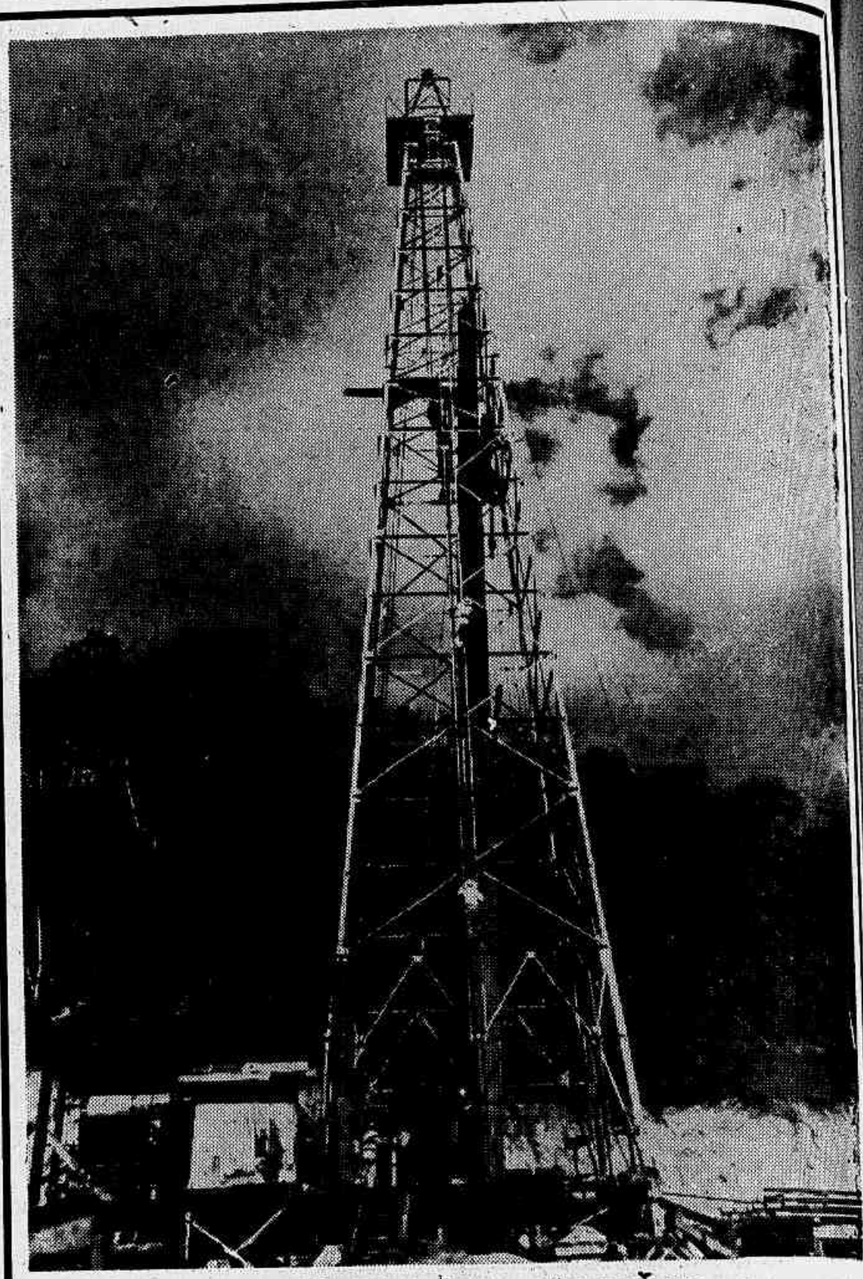
No setor da indústria petroquímica, destaca-se a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, construída numa área de 320.000 metros quadrados, cuja capacidade de produção será da ordem de 340 toneladas diárias de fertilizantes nitrogenados. Em setembro próximo, será iniciada a produção em caráter experimental prevendo-se para princípios de 1957 a entrada da fábrica em regime de funcionamento normal.

A atual legislação sôbre o petróleo atende, aliás, às exigências do programa pôsto em prática pela direção da Petrobrás, uma vez que o referido programa, elaborado pela direção da emprêsa e em execução, obedece, em todos os têrmos e objetivos, às diretrizes da legislação em vigor.

INTENSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

Quanto aos programas futuros, a Petrobrás está empenhada na execução de um programa de trabalho capaz de atender, satisfatòriamente, aos objetivos da política nacional do petróleo. Assim é que a emprêsa intensificará suas atividades nos seguintes setores: pesquisa e perfuração de novos poços na Bahia e na Amazônia, bem assim em outras regiões sedimentares do país, tais como Maranhão-Piauí, onde estão em curso duas sondagens pioneiras, os Estados de Sergipe e Alagoas, onde trabalham quatro equipes geofísicas, prevendo-se, para o próximo ano, uma campanha de perfurações, e ainda Paraná e Santa Catarina; aumento, até o fim dêste quinquênio, da produção do petróleo baiano pa-

(Conclui na 3.ª página)



PERFURANDO EM CANDEIAS

Mais uma tôrre perfura o subsolo de Candeias, no Estado da Bahia.

VINTE MIL BARRÍS DIÁRIOS DESTILADOS EM CAPUAVA

A REFINARIA e Exploração de Petróleo «União» S.A., situada em Capuava, São Paulo, tem uma capacidade de produção de vinte mil barris diários. A referida emprêsa petrolífera foi fundada por um grupo de industriais e financistas brasileiros, observando-se a legislação nacional que então permitia a grupos nacionais privados obterem concessão para a construção e exploração de refinarias ou de outros setores da indústria do petróleo. Inicialmente êsse grupo de financistas integralizou o capital da companhia fixando-o em sessenta milhões de cruzeiros, por tratar-se de uma refinaria cuja capacidade seria de 10 mil barris diários, e localizar-se no Distrito Federal. Mais tarde, por motivos de ordem econômica o govêrno autorizou a transferência da emprêsa para o Estado de São Paulo, desde que sua capacidade fôsse dobrada, isto é, que passasse de 10 mil para 20 mil barris diários.

A matéria-prima, o óleo cru a ser refinado, chegam diretamente de Santos até Capuava, através de um oleoduto de 12 polegadas de diâmetro, especialmente construído para êsse fim. Os produtos refinados também seguirão de Capuava até Utinga, que é o terminal do oleoduto, por uma linha de 8 polegadas. De Utinga, que é um centro distribuidor, os produtos seguirão também por oleodutos para os depósitos das companhias distribuidoras. A refinaria possui ainda um desvio da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, podendo assim ser feito o fornecimento para o interior do Estado de São Paulo, sul de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e norte do Paraná, podendo os produtos refinados também serem fàcilmente transportados por uma estrada de rodagem que liga a refinaria à Via Anchieta.

Concluído o projeto da refinaria, foi êle meticulosamente detalhado para a construção, cujo custo alcançou a importância de cêrca de 600 milhões de cruzeiros. O material importado, todo êle de origem norte-americana, juntamente com o custo do projeto, o de patentes e demais despesas, custou cêrca de 14 milhões de dólares, quantia essa incluída no total em cruzeiros referido.

A execução do projeto, em sua fase de grande intensi-

(Conclui na 3.ª página)

A FÁBRICA DE FERTILIZANTES

DURANTE o ano de 1955, a Petrobrás intensificou os trabalhos de construção da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Cubatão, a qual deverá iniciar suas atividades de produção no segundo semestre do ano em curso. Trata-se do mais importante estabelecimento de indústria petroquímica do país e que utilizará como matéria-prima gases residuais da Refinaria Presidente Bernardes. Essa fábrica produzirá, por dia, 340 toneladas de mistura fertilizante e, ainda, 40 toneladas de nitrato de amônio. A capacidade de produção da Fábrica é superior ao consumo nacional de fertilizantes nitrogenados, verificado em qualquer data, até o presente. A economia de divisas que a Fábrica proporcionará no país elevar-se-á a US$ 12 milhões por ano.

Em prosseguimento ao programa de aproveitamento dos gases residuais da Refinaria Presidente Bernardes, a Petrobrás instalará ali, no corrente ano, uma unidade de recuperação de eteno, para fornecimento do produto a estabelecimentos industriais que estão sendo montados em Cubatão por iniciativa de capitais particulares. Essa nova unidade industrial terá a capacidade de produção, por ano, de 18.800 toneladas de eteno, 32.000 toneladas de etano, e 5.000 toneladas de propano.

A Petrobrás estuda, no momento, a instalação, junto à Refinaria Presidente Bernardes, de uma unidade de recuperação de enxôfre. Capitais privados estudam a instalação de unidade para a produção de negro de fumo (carbon black), uréia e outros elementos da já extensa série petroquímica.

(Relatório da Petrobrás de 1955).

Aquisição de Equipamentos Para a Indústria de Petróleo

★ NEY BASSUINO DUTRA

HÁ um ano atrás, quando o petróleo jorrou espetacularmente em Nova Olinda, a Petrobrás recebeu propostas de financiamento e fornecimento de materiais para perfuração, transporte e refinação de petróleo, de diversos países da Europa, tais como: Alemanha, França, Holanda e Tchecoslováquia. Na época, o então presidente da Petrobrás declarou, a jornais desta capital, que as propostas seriam examinadas, e que depois seriam divulgadas. Nunca mais se ouviu falar nada a respeito. Enquanto isso acontece no Brasil, na Argentina, a Yacimentos Petrolíferos Fiscales aceitou propostas de bancos e construtores da Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e França, para um programa de 250 milhões de dólares, com o que espera dobrar, nos três próximos anos, a sua já considerável produção de petróleo. Duas emprêsas governamentais, e duas atitudes contraditórias.

Necessitamos de sondas para perfuração, navios petroleiros e refinarias, e, no entanto, as nossas encomendas no exterior retardam-se, inexplicàvelmente. Não é por falta de divisas, evidentemente, que deixamos de comprar os materiais de que carecemos.

Fomos informados, dias atrás, que o govêrno colocou à disposição da Petrobrás, há dois meses, cêrca de 5 milhões de dólares para aquisição de materiais nos Estados Unidos, e que êsse enorme capital se acha paralisado. Ora, se isso é exato é doloroso, porque sabemos que com êsses dólares se poderia comprar, pelo menos, 7 novas sondas Oil Well completas. Na Bahia há fome de sondas, pelo menos 5 novas sondas que iriam incrementar consideràvelmente o ritmo das perfurações. São imensas as possibilidades de se adquirir equipamentos em diversos países. A Alemanha produz excelente material de perfuração, com capacidade até 4.000 metros de profundidade. Dêsse país talvez não fôsse difícil obter-se 10 sondas perfuradoras, com grandes probabilidades da vinda de técnicos especializados alemães para adestramento do operariado nacional. Na França também são grandes as possibilidades de aquisição de materiais. Mas, nada se faz sob a argumentação — fraca, aliás — de que a Petrobrás não deseja diversificação de materiais. Certo, o ideal seria manter-se o mais possível a padronização. Mas, a alegação é infundada, quando se sabe que na Bahia operam sondas norte-americanas de diferentes tipos. Além disso, pode-se estabelecer zonas para aplicação de materiais diferentes. O presidente da Petrobrás não julga necessário abrir novas «frentes» de petróleo? Por que então não se adquire materiais para estudos geofísicos, geológicos e sondas perfuradoras, de países de moeda fraca, para operar no Acre, Sergipe, Alagoas e Santa Catarina, onde os vestígios de óleo são acentuados? No que respeita aos transportes, o marasmo é aterrador. A Petrobrás já podia ter colocado encomendas para aquisição de novos navios petroleiros na França, Alemanha, Inglaterra, Suécia, Estados Unidos ou Japão. No entanto, retarda essa providência, sob o pretexto de que os estaleiros mundiais não poderão fornecer-nos os navios antes de dois anos, e vai fretando navios estrangeiros para o serviço de cabotagem dos portos nacionais, como o «Maersk», «Margyt», «Thorsheimer» e «Thorsoy», com o dinheiro que podia estar amortizando o pagamento de novos navios para aumento da sua frota.

No que concerne à refinação, estamos ainda discutindo se devemos construir refinarias de grande porte ou se devemos montar unidades menores ao longo da costa brasileira. E' claro que as grandes refinarias são sempre mais aconselháveis, não só pelo alto rendimento que proporcionam, como também porque permitem que em tôrno delas se estabeleçam as indústrias petroquímicas. Entretanto, se por deficiências de transporte, ou por quaisquer outras conveniências técnicas, ficar comprovada a necessidade de se estabelecer pequenas refinarias noutros pontos do país, urge que se tomem tais providências, sem mais delongas. Cada mês que passa representa anos de atraso, e divisas que vão para o exterior.

O coronel Janari Nunes, como presidente da Petrobrás, está com elementos extraordinários na mão, talvez como nenhum outro administrador no Brasil, para resolver o problema n. 1 da nossa economia, e com isso granjear a simpatia e a veneração do povo brasileiro. Mas, no que parece, despreza êsses fatôres essenciais, tentado, como está, para fazer «contratos» de perfuração com firmas estrangeiras. Que não nos venha, porém, dizer, depois dêsses seis meses de estudos que julgou indispensáveis (seis meses, quanto tempo perdido), que a melhor proposta de perfuração foi apresentada por uma das afiliadas dos trustes. O povo brasileiro tem posição tomada nessa questão do petróleo, e qualquer manobra pouco recomendável pode provocar situações que devem ser evitadas.

PEQUENO HISTÓRICO DO PETRÓLEO BRASILEIRO

SE rebuscarmos nos anais da história de nossas pesquisas geológicas os primeiros passos dados neste sentido, foram os estudos feitos ainda durante o nono Govêrno Imperial na bacia Amazônica. A primeira expedição que partiu para aquela região data de 1857, chefiada pelo engenheiro João Martins da Silva, que buscava os depósitos fossilíferos da era paleozóica situados na região do Rio Tapajós, os quais foram descobertos pela referida expedição de 1863. Posteriormente, 10 anos mais tarde, sob o patrocínio da Universidade de Cornell do Estado de New York, uma equipe de técnicos americanos, chefiada por Charles Frederic Hartt e tendo como colaboradores Orville Arbert Derby e Herbert Smith, fizeram pesquisas nesta mesma região abrangendo a tectônica, a paleontologia e a estratigrafia.

★ EIDEL RANGEL

Hartt comparou os terrenos desta região, que são de origem sedimentar, aos da região dos montes Apalaches, aos terranos da Pennsylvania e da Virginia Ocidental.

Continuando seu trabalho pelas regiões adjacentes, Derby e o brasileiro Francisco José de Freitas, estudaram as regiões carboníferas do Monte Alegre e dos rios Maecuru, Curuá de Alenquer e Trombetas.

Entretanto, naquela época, ainda não tinham os cientistas voltado as suas atenções para as possibilidades petrolíferas da região. O mundo conhecia de pouco tempo as maravilhas proporcionadas pelas diversas frações destiladas no negro líquido e muito menos se sabia ainda sôbre a sua geologia.

Além de tudo isso, a economia do nosso país, era essencialmente agrícola e o Brasil não possuia recursos financeiros, para arcar, naquela época com tão onerosas despesas. As atenções de então eram voltadas, para outra fonte de energia, mais acessível e mais difundida: o carvão.

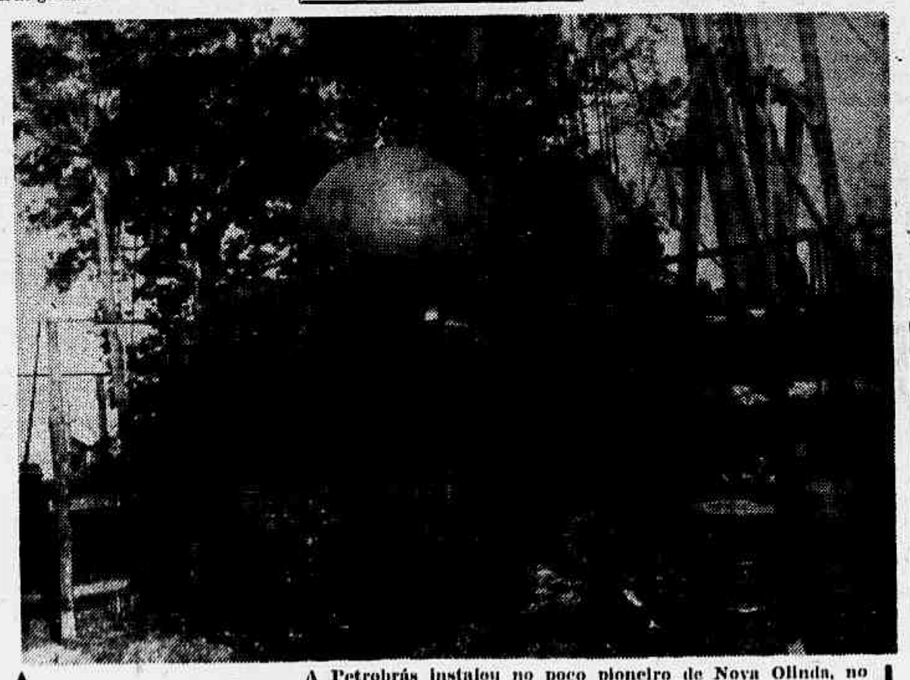
Parece que a primeira referência feita ao nosso petróleo é de autoria de Allfort, engenheiro britânico, que trabalhava na construção da via férrea Leste Brasileiro, por volta de 1880. Em 1898 o engenheiro Eugenin Ferreira de Camargo iniciou as prospecções, fazendo sondagens em Piracicaba.

Com a nomeação, em 1916, do geólogo Gonzaga de Campos, para diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, foi criada a comissão de pesquisas do carvão e petróleo do vale do Amazonas. Êste mesmo geólogo já havia feito estudos a respeito da ocorrência de carvão nas bacias dos rios Aripuanã, Amana, Canumã, e Sucunduri.

Por volta de 1918 novas pesquisas foram feitas em São Paulo e posteriormente em 1922 no estado do Paraná. Desta época, têm-se também notícia de trabalhos realizados em Alagoas. Concomitantemente a primeira fonte furava o subsolo amazonense, no município de Maués, onde hoje, as margens do rio Abacaxis o petróleo é uma realidade.

Em 1925 o geólogo Eusébio de Oliveira, substituto do dr. Gonzaga Campos pelo falecimento dêste último, resolveu incrementar a prospecção do petróleo, relegando o carvão para o segundo plano. Assim, foi que, ainda às margens do Tapajós, perfurou-se o primeiro poço em Bom Jardim. Desta última data até 1933, 4 poços já se tinham perfurados. Dois dêles produziram gás abundantemente além de vestígios de óleo. Ainda neste período várias perfurações foram realizadas na bacia amazônica, que apresentaram resultados aparentemente, infrutíferos, por conseqüência de técnica usada, ainda

(Conclui na 3.ª página)



NOVA OLINDA

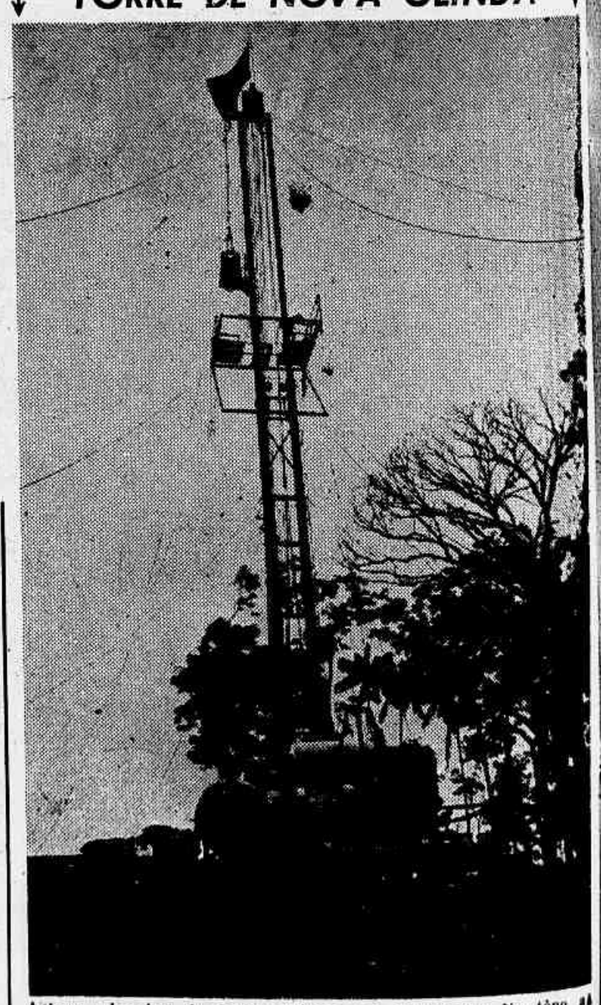
A Petrobrás instalou no poço pioneiro de Nova Olinda, no Amazonas, uma bomba de sucção, a fim de fazer aflorar o petróleo ali existente. Assim, estão sendo extraídos, diàriamente, cinco barris de petróleo, os quais, embora indiquem uma produtividade mínima, vêm confirmar a existência do outro negro no subsolo da Amazônia. Fixa o clichê um operário quando trabalhava no local onde se acha instalada a bomba de sucção.

Aumentou a Produção Mundial de Petróleo

A produção mundial de petróleo bruto, durante o ano de 1955, assinalou um aumento de 10,9%, atingindo o total de 15.149.100 barris por dia, segundo dados compilados pela publicação especializada «World Petroleum». O aumento foi de 1.488.400 barris por dia sôbre 1954.

A produção da Venezuela, durante o ano, oscilou, em mais de 2 milhões de barris por dia. Os Estados Unidos, por seu turno, aumentaram sua produção em 6,4% ou seja, um acréscimo de 406.000 barris por dia, registrando a média diária de 6.752.000 barris. Também o Canadá assinalou substancial aumento. Sua produção foi elevada de 22%, sôbre a do ano anterior.

TÔRRE DE NOVA OLINDA



Poço pioneiro de Nova Olinda, no Amazonas. No tôpo, a bandeira brasileira no dia em que jorrou o óleo.

Em Funcionamento Dentro em Breve a Refinaria de Manaus

CALCULADO EM 5.000 BARRÍS DE ÓLEO O PROCESSAMENTO DIÁRIO

Na Fase Final a Montagem

DENTRO em breve, será inaugurada a Refinaria de Manaus, que foi projetada pela firma americana Southwestern Engineering Company, de Los Angeles, Califórnia, e se encontra em adiantada fase de construção. Deverá a nova refinaria processar, diàriamente, 5.000 barris de óleo cru, que serão assim transformados em gasolina, nafta, querosene, óleo diesel, óleo combustível e outros produtos leves, indispensáveis aos transportes e à indústria na Amazônia.

Quanto à montagem da refinaria, está a cargo da firma brasileira «Montagem e Representação Industrial S.A.», cujos técnicos gozam de bom conceito profissional. Um dêles, o engenheiro Derreck Parker, foi o responsável pela montagem das refinarias de Manguinhos, nesta capital, e de Mataripe, na Bahia. O referido técnico está empenhado, àtualmente, na construção das fábricas de asfalto e fertilizantes para a Refinaria de Cubatão, em Santos.

Estão sendo montados, ainda, 26 tanques, cuja capacidade total de armazenamento é estimada em 79.500.000 litros Êsses trabalhos estão a cargo da Sociedade Chibridge de Construções Ltda., nesta capital.

PETRÓLEO A SER REFINADO

O petróleo que deverá ser processado pela refinaria de Manaus, procederá da região de Águas Calientes, no rio Pachitea, no Peru. O transporte do produto cru será feito através de um oleoduto, de 74 quilômetros de extensão, que está sendo construido entre Águas Calientes e Pucalppa, no rio Ucayali. Como o oleoduto não atingirá Manaus, de Pucallpa até esta última cidade o óleo será transportado em barcaças, a exemplo do sistema de comboios, que são adotados na navegação do rio Mississippi. Ao mesmo tempo, encontra-se a refinaria em condições de processar o petróleo bruto, que vem sendo extraido em Nova Olinda.

PROCESSOS DE REFINAMENTO

Da terminal da refinaria, que consistirá de um flutuante ligado à praia através de uma ponte oscilante sôbre o rio Negro, o óleo será bombeado para três grandes tanques acumuladores, cuja capacidade global é de 240.000 barris.

Novo bombeamento terá lugar dos tanques acumuladores para a retorta de óleo cru, que elevará a temperatura do óleo a 700 graus, vaporizando, ainda, os componentes mais voláteis.

Após outras fases do processamento, o coque se depositará sôbre o catalizador, sendo removido por aquecimento no regenerador. Em seguida, os ciclones separadores no reator e regenerador removerão o catalizador do gás-oil.

Finalmente, o produto gás-oil do cracking será levado para a tôrre fracionadora FCC, onde se deverá verificar a separação da gasolina do óleo, devendo aquela ser encanada para os tanques reservatórios.

Temos, assim, uma visão antecipada do próximo funcionamento da refinaria de Manaus.

MAIS DE 6 BILHÕES PARA O PETRÓLEO

WASHINGTON — Os investimentos de capital na indústria do petróleo, no mundo livre assinalarão novo recorde no corrente ano, quando .... 6.650 bilhões de dólares serão despendidos na expansão da indústria nos Estados Unidos e no exterior. Êsse total é baseado em estimativas sôbre o montante que 15 das maiores companhias petrolíferas norte-americanas planejam despender nos setores da produção, manufatura, transporte e operações da indústria do petróleo êste ano.

CUMPRE A . . .

(Conclusão da 2.ª página)

ra 40.000 barris diários; prosseguimento dos estudos relacionados com o aproveitamento do xisto betuminoso de Tremembé; expansão do parque refinador nacional, mediante a construção de novas refinarias, que permitam o processamento, em 1960, de 200.000 barris diários; ampliação da Frota Nacional de Petroleiros, com a aquisição de novos navios, de grande tonelagem, tanto para transporte de óleos lubrificantes quanto para carregamento de óleo cru; projeto e construção de oleodutos, visando a facilitar o desenvolvimento do plano nacional de transporte de petróleo; expansão da produção de fertilizantes; ampliação das indústrias petroquímicas; estudo, projeto e construção de terminais marítimos para combustíveis, em Santos e nos principais portos distribuidores; armazenamento e distribuição racional de combustíveis.

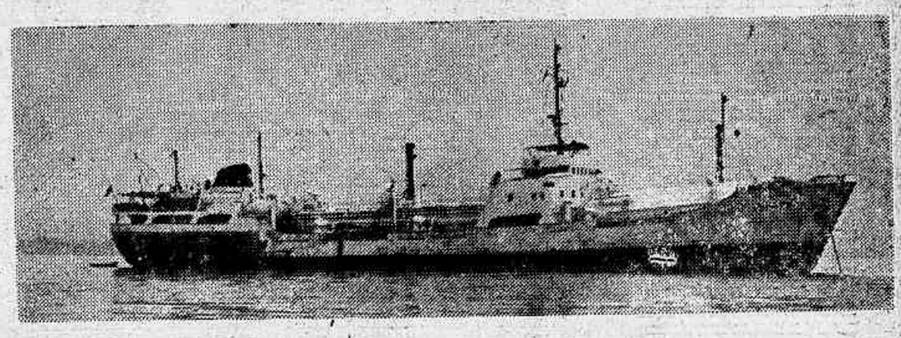
PRODUÇÃO DE ÓLEO

Ao mesmo tempo, a Petrobrás estimulará a instalação, no país, de fábricas de equipamentos de perfuração e de produção de óleo, com o objetivo de libertar o nosso orçamento cambial do pesado gravame resultante da importação de materiais de semelhante natureza.

ABRINDO CAMINHO

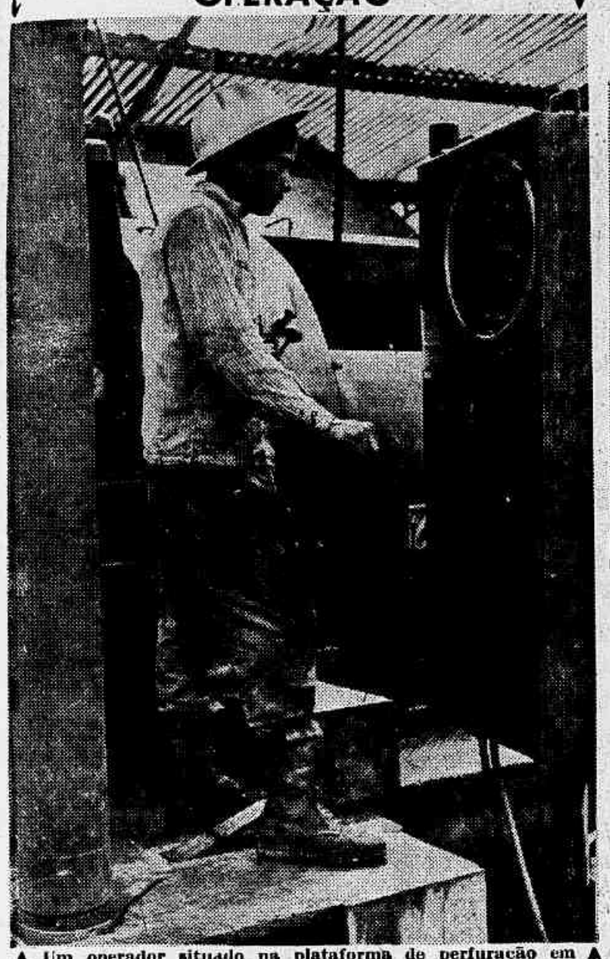
A Petrobrás abre caminho no Amazonas para assegurar o acesso de material aos campos de perfuração.

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS



Este é o mais moderno navio petroleiro do Brasil — o «Neviges», hoje «Petrobrás I». Foi construido para o transporte de gás.

OPERAÇÃO



Um operador situado na plataforma de perfuração em Nova Olinda.

APROVEITAMENTO DAS RESERVAS DA BAHIA

★

O Recôncavo Baiano já conta com 296 poços produtores de óleo, dos quais 112 estão produzindo. Os restantes, com a construção do Oleoduto Catu-Mata-Candeias e com a instalação de novos depósitos passarão a produzir a partir de junho, aumentando a produção atual que é de 7.000 barris por dia, para 20.000 barris. Dêsse óleo, 7.000 barris serão consumidos pela Refinaria de Mataripe. Os restantes 13.000 deverão ser exportados, porque obtêm cotação especial no mercado internacional, de cêrca de 1 dólar e meio acima do preço do barril de óleo cru comum. O óleo do Recôncavo Baiano é especial para a produção de lubrificantes e de parafina, não podendo ser operado integralmente pelas refinarias nacionais.

Pequeno Histórico do Petróleo . . .

(Conclusão da 2.ª página)

deficiente e as sondas não terem atingido as profundidades adequadas.

O ano de 1933 foi um dos mais notáveis nas nossas atividades geológicas e principalmente para o petróleo. Neste ano o Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil foi transformado no Departamento da Produção Mineral, órgão êste que traçou rumos mais profundos e programas mais ativos na busca e avaliação de nossas reservas minerais, principalmente o petróleo. Foi também neste ano, que o baiano Oscar Cordeiro proclamou definitivamente que no Recôncavo Baiano de fato havia petróleo, e êle estava aparecendo ali, num pequeno poço, no quintal de sua residência. Não é preciso lembrar que tremenda campanha de descrédito foi então desencadeada, e parte dela vinha dos próprios órgãos do govêrno.

Até então, apesar dos esforços desencadeados pelos técnicos do L.P.M., as nossas pesquisas ainda não seguiam um plano seguro e continuávamos como Wildcats. Entretanto, em 1938, com a criação do Conselho Nacional de Petróleo, todos os trabalhos referentes ao petróleo ficaram a seu encargo. Reiniciaram-se os trabalhos que, havia algum tempo, tinham sido paralisados na bacia amazônica e para orientá-los foi contratada a firma Drilling and Exploration Co. de Houston. Desde então rumos seguros foram traçados para novas buscas e passou-se a pesquisar o subsolo com técnica mais aprimorada. Assim, graças também a bravura e devotamento incansável dêsse baiano heróico, que é Oscar Cordeiro, no dia 21 de janeiro de 1939, em Lobato jorrou óleo pela primeira vez de um poço brasileiro, proveniente do furo n. 163, feito pelo Serviço de Produção Mineral.

A década que vai de 1940 e 1950 foi inteiramente dedicada a estudos geológicos do nosso subsolo.

Em 1950, já se possuia um conhecimento muito mais exato da bacia sedimentar amazônica, assim como em todo país, começava-se a delimitar a nossa área sedimentar, que é uma das mais extensas do globo.

«Acurados estudos sísmicos de reflexão na área de maior espessura do Madeira, ao Norte da cidade de Borba, junto à embocadura do furo Uricá ou Paraná do Canumã, definiam uma orla anticlinal fechada que foi denominada «Estrutura de Nova Olinda».

Como as pesquisas em outros setores da bacia amazônica, não estivessem produzindo o esperado, resolveu o Conselho concentrar as suas atividades na estrutura Nova Olinda e a 13 de março de 1955, jorra o petróleo do poço ali, perfurado. Em janeiro dêste ano anunciava-se a constatação de petróleo no poço perfurado às margens do rio Abacaxis no Município de Maués. Atualmente já é bem grande o número de poços perfurados e que foram constatados a existência de óleo. Localizam-se alguns dêles no Maranhão, como o Testa Branca que a 26 de março de 1956 foi encontrado petróleo. Resultado idêntico tiveram as perfurações do Rio Grande do Norte, onde destacam-se a de Vila de Gangorra, no Município de Grossos, próximo a Mossoró.

Ultimamente as pesquisas têm se avolumado, estendendo-se pelos Estados do Sul do país, porém muito ainda temos que fazer, pois a área sedimentar que nos pertence tem a fabulosa extensão de 3.000.000 km2.

Política e econômicamente a solução que adotamos nos tem possibilitado um progresso surpreendente. O nosso problema teve a base de sua solução definitivamente lançada com a Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, assegurando o monopólio estatal e criando a Petrobrás. Passamos de um país que distilava em 1947 apenas 2.500 barris por dia para uma capacidade atual de 120 mil diários.

Calcula-se que para em menos de 3 anos, o Brasil já estará autosuficiente para os produtos destilados e até o fim dêste ano os poços do recôncavo estarão atingindo a produção recorde de 20 mil barris diários.

O problema do transporte foi um dos primeiros a ter a sua solução. Possuimos hoje uma frota de petroleiros com uma capacidade de 225 mil toneladas e que já nos proporcionou grande economia de divisas.

O parque industrial petroquímico começa a crescer vertiginosamente mudando completamente a feição da economia nacional. Éramos até então um país essencialmente agrícola. Tivemos o ciclo da cana de açúcar, depois o da borracha e ainda vivemos da dependência do mercado externo do café. Todos êstes ciclos trouxeram consequência catastróficas para o nosso país.

O petróleo, entretanto, visa dar novos rumos para nossa economia e poderá servir como base para a recuperação do nosso sistema financeiro. Sòmente a refinaria Presidente Artur Bernardes, nos deu uma economia de 6 bilhões de dólares.

A história do nosso petróleo, felizmente, tem sido motivo de júbilo para todos nós e é por isso que ficamos sem entender muito bem quando falam em dar um prazo para a nossa política petrolífera...

Estudou nos Estados Unidos . . .

(Conclusão da 8.ª página)

rêde de silos e armazéns através de nossas áreas produtoras agrícolas» — disse o sr. Hugo Lôbo. «Isso tem de ser feito a baixo custo, sem prejuizo da eficiência. Há um tipo de estrutura circular usado com bons resultados nos Estados Unidos que, penso, satisfará muito bem as nossas necessidades. Este depósito é construído de aço ou aluminio. E' fácil de montar e muito resistente».

O sr. Hugo Lôbo disse que ficou bem impressionado com o serviço de extensão dos Estados Unidos e, em particular, com o papel desempenhado pelas organizações 4-H no treinamento de jovens camponêses, fazendo dêles bons fazendeiros e valiosos cidadãos.

Declarou o sr. Hugo Lôbo: «O serviço de extensão aqui trabalha em íntima cooperação com os agricultores, dos quais tem tôda a confiança. Durante minha estada nos Estados Unidos, visitei muitas fazendas e passei uma semana inteira numa fazenda do Mississipi. Aqui, pude observar o trabalho do agente de extensão, que vai aos campos com o fazendeiro, a fim de lhe demonstrar novos métodos e idéias. Há um perfeito entendimento entre o agente e o fazendeiro, o que, acredito, torna mais fácil a tarefa do agente e mais proveitoso o trabalho da fazendeiro... Muitos dos problemas que ora preocupam os fazendeiros brasileiros já foram enfrentados e resolvidos nos Estados Unidos. Evidentemente, muito podemos lucrar com a experiência do serviço de extensão dos Estados Unidos».

VINTE MIL . . .

(Conclusão da 2.ª página)

dade, ocupou cêrca de trinta e cinco engenheiros e técnicos norte-americanos, pertencentes à Hidrocarbon Research Inc. e à Chicago Bridge Inc., cuidadosamente selecionados naquele país. Igual número de engenheiros brasileiros, inúmeros técnicos, e mais de um milhar de operários, colaboraram com os americanos na construção.

CONSUMO . . .

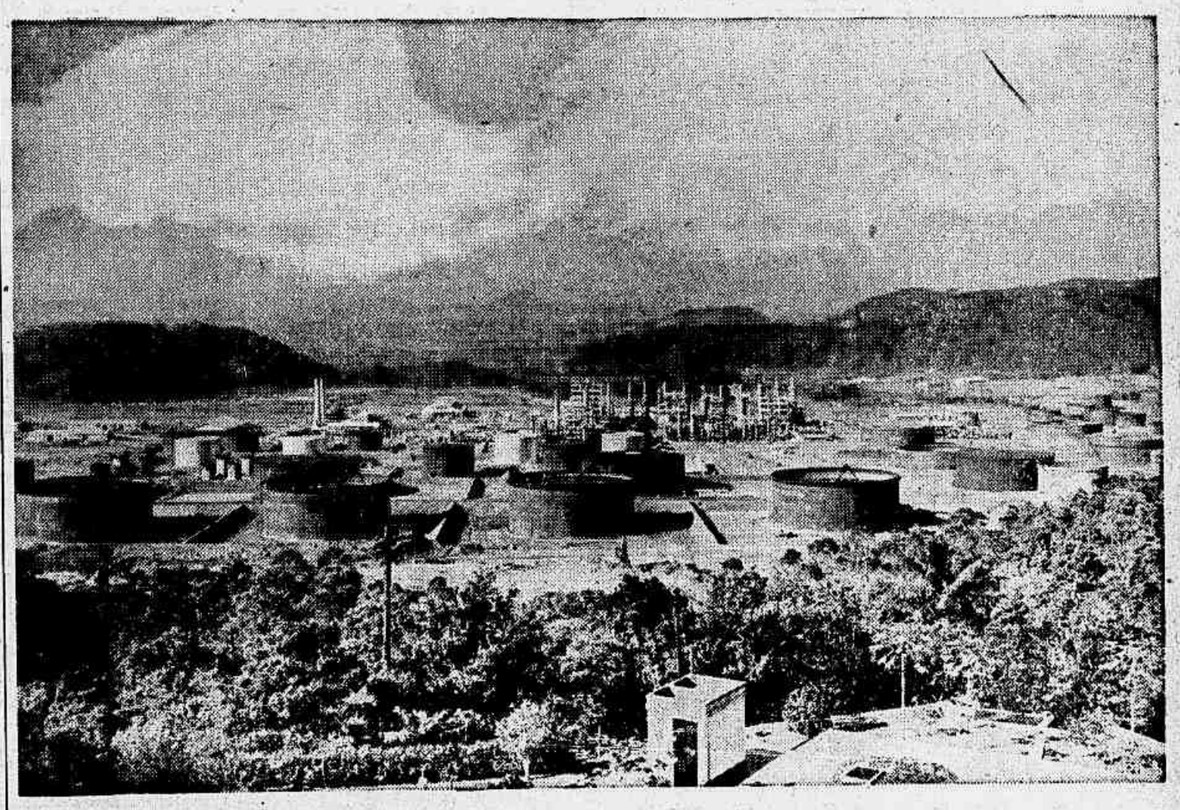
(Conclusão da 1.ª página)

O consumo na América do Sul elevou-se de 20 milhões de barris em 1954, registrando um total para o ano da ordem de 205,8 milhões de barris, o que significa um acréscimo de 10,9%.

MANTIMENTOS PARA OS TRABALHADORES

A fotografia acima fixa um Catalina (avião anfíbio) descarregando, no rio Abacaxis, mantimentos para a turma de trabalhadores da Petrobrás que opera no poço pioneiro de Abacaxis.

50 anos trabalhando para proteger MATERIAIS e embelezar CIDADES!



Vista parcial de Refinaria de Petróleo de Cubatão.

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas, as casas que enchem de vida os bairros residenciais, as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios, os trens, navios e aviões que encurtam distâncias, refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constroi com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho continuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

Tintas Triangulo

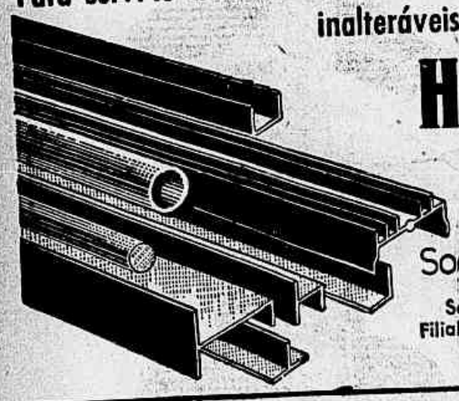
Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.

Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:



HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SONAFO

Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

- PERFÍS COMUNS
- PERFÍS ESPECIAIS
- VERGALHÕES
- CHAPAS LISAS
- CHAPAS ONDULADAS
- LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
- TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
- TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
- ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

NOVOS

MOTORES MONOFÁSICOS

ARNO

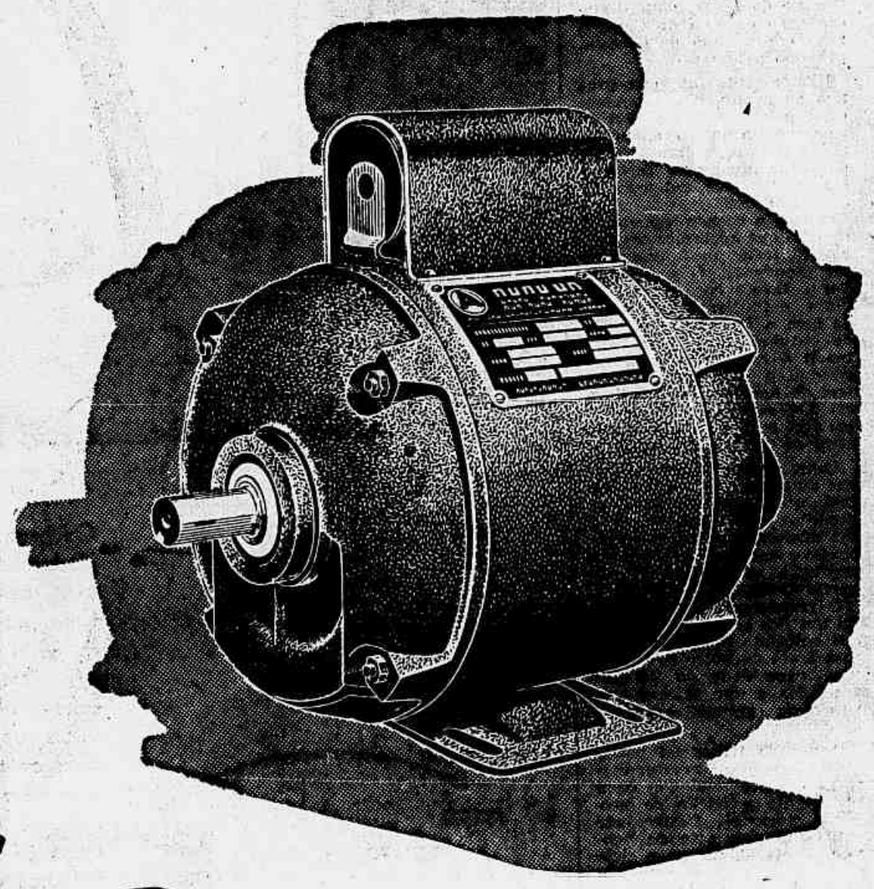
pêso e volume menores... potência maior!

Para facilitar a instalação, o transporte e poupar espaço — pêso e volume reduzidos! Estas são apenas parte das revolucionárias características agora reunidas num só motor, o novo Motor ARNO. E para sua garantia, também os novos Motores ARNO são rigorosamente submetidos às normas do CIQ, o único sistema que possibilita a máxima perfeição na produção em série — uma exclusividade ARNO!

Para bombas d'água — os novos Motores ARNO aumentam o rendimento, são mais fáceis de instalar e transportar.

Para máquinas de lavar — mais leves e menores, os Motores ARNO são uma garantia de bom funcionamento.

Para balcões frigoríficos — arranque seguro, funcionamento garantido, silêncio absoluto — Motores ARNO!



ARNO

ARNO S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

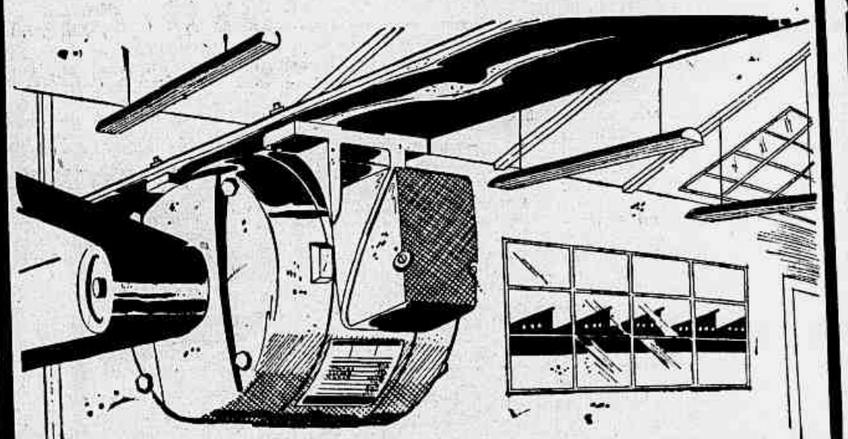
Matriz: Av. Arno, 240 (Moóca) — Tel.: 34-6131
Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Estado de São Paulo
S. Paulo • Rio de Janeiro • P. Alegre • Recife • B. Horizonte • Curitiba
Campinas • Santos • Rib. Prêto • Sorocaba • Bauru • S. J. do Rio Prêto

Filial Arno no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113
7.º andar — Telefones: 43-1205 e 43-7678

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

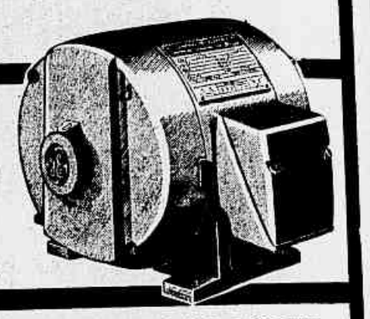
---

com o novo TRI 55 CLAD G-E



DESCANSE por sua menor manutenção

A vedação mais justa da caixa de mancais, a facilidade de remoção das tampas e os períodos mais espaçados entre as lubrificações, fazem do Tri-Clad 55 G-E um motor completamente novo... e melhor!



e ainda:

Reduções em pêso e volume
Melhor desempenho
Maior durabilidade

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

TRI 55 CLAD

8.029

ELETRO BAVÁRIA S.A.

Fornecimento de SUBESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

INSTALAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO para fins industriais

LINHAS TRANSMISSORAS

DISTRIBUIÇÕES
QUADROS BLINDADOS E SEMI-BLINDADOS

QUADROS DE COMANDO E CONTROLES

CONTROLES E RESISTÊNCIAS para todos os fins

O nosso Escritório Técnico está à inteira disposição de W. SS. para Projetos e Orçamentos e Planejamento de Instalações Industriais.

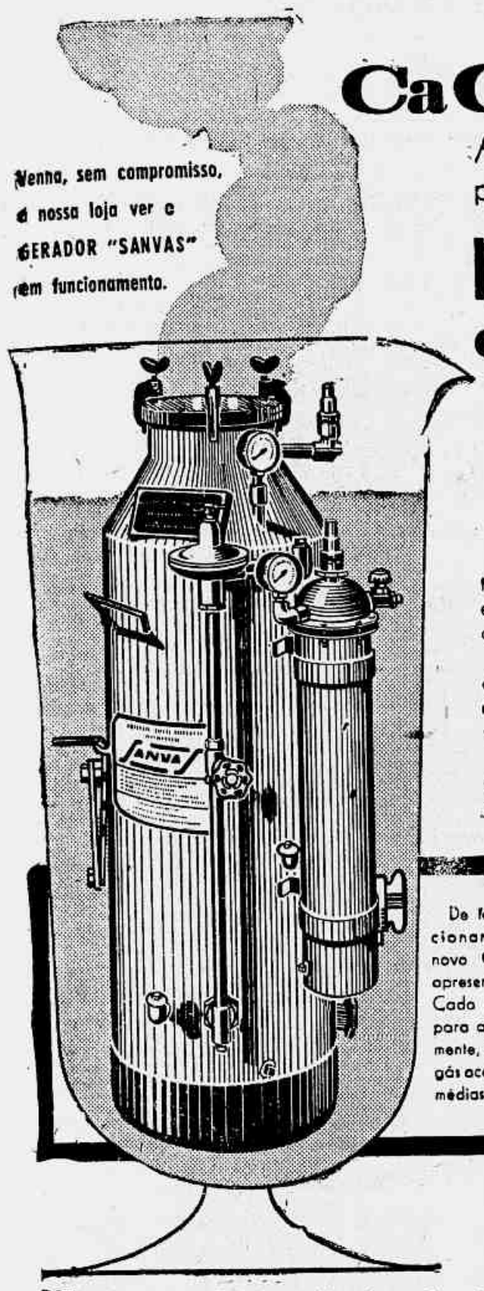
Mais de 50.000 KVA instalados e funcionando com comprovadas e elogiosas referências!

Consultem-nos sem compromisso antes de planejar a sua instalação!

Prost-Lacerda

OFICINAS - Tel. 28-4907

ESCRITÓRIO, LOJA, EXPOSIÇÃO E DEPÓSITO:
R. SENADOR ALENCAR, 305-307 (SÃO CRISTOVÃO) TEL. 34-8060 - RIO



$CaC_2+2H_2O=?$

A melhor solução para este problema V. encontra empregando o

NOVO Gerador de Acetileno

SANVAS

Aparêlho de construção reforçada e técnicamente perfeita, produz GAS DE ACETILENO para solda e outros serviços em condições de absoluta segurança e com o máximo de aproveitamento do carbureto de cálcio.

Cada unidade - além de ser provida com 3 válvulas de segurança e com um dispositivo, para excluir o perigo do retorno do chama - é submetida a rigorosos testes antes de ser exposta a venda.

Um regulador garante pressão constante do gás no maçarico proporcionando uma chama inalterável do início ao fim da carga.

De fácil manejo e funcionamento seguro, o novo **Gerador SANVAS** apresenta-se em 3 modelos. Cada modêlo é indicado para atender, econòmicamente, às necessidades de gás acetileno em pequenas, médias ou grandes oficinas.

Modêlos para 2, 6 ou 10 Kg de carbureto.
Funciona com carbureto 50 X 80.
Fornecido com duas cestas para carga.

Um produto fabricado por

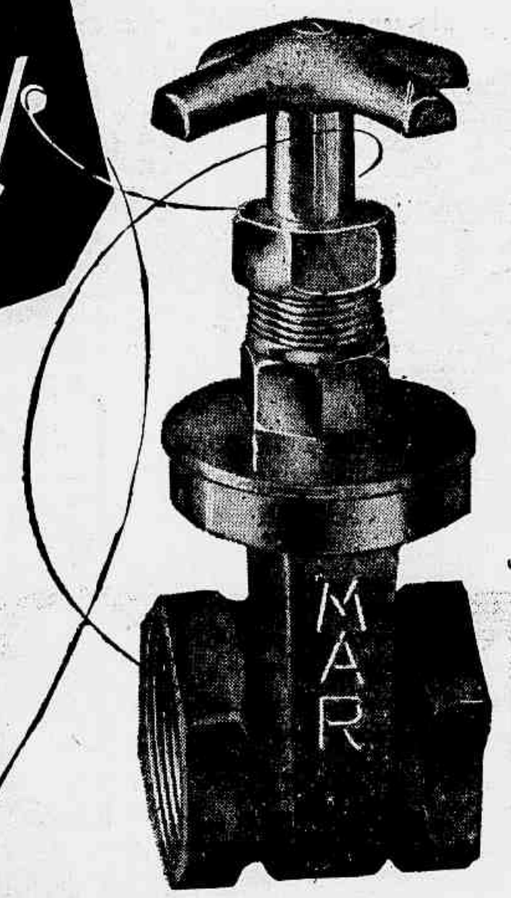
SANSON VASCONCELLOS
COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S. A.

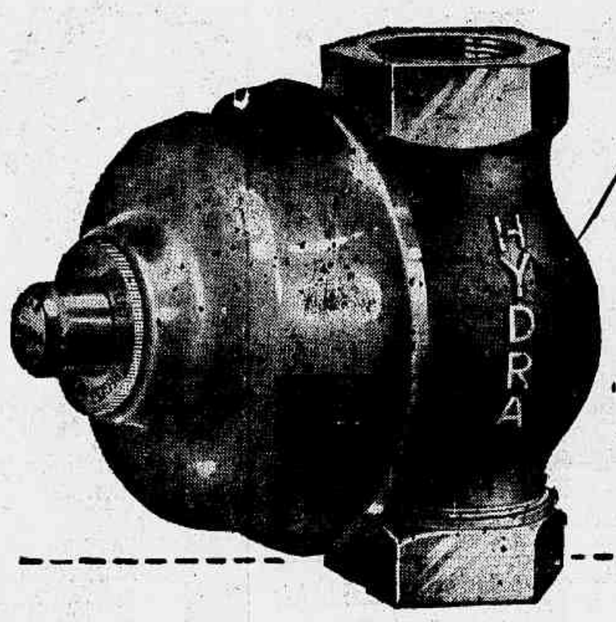
RIO • S. PAULO • B. HORIZONTE • P. ALEGRE

RUA FREI CANECA, 47|49 — TEL.: 22-9835

Cuidado!

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA**, para evitar possíveis confusões.





Assim também, observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

Alta qualidade... **do minério** ao **produto acabado!**

MACHADOS **Aliperti**

— peça por peça, submetidos a

2 TESTES DE DUREZA!

Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti". Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"

- *Uniformes na dureza, resistência e durabilidade do fio*
- *Temperados por processo exclusivo*
- *Não quebram — não racham*
- *Acabamento de primeira*

Os Machados "Aliperti", por sua elevada resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar — poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação.

Conheça também os Machados

LENHADOR • GUATAMBU

PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI

SIDERÚRGICA **J. L. ALIPERTI S.A.** FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
Rua Domingos Paiva, 696 – Caixa Postal 10.532 – São Paulo

Almap - 1026

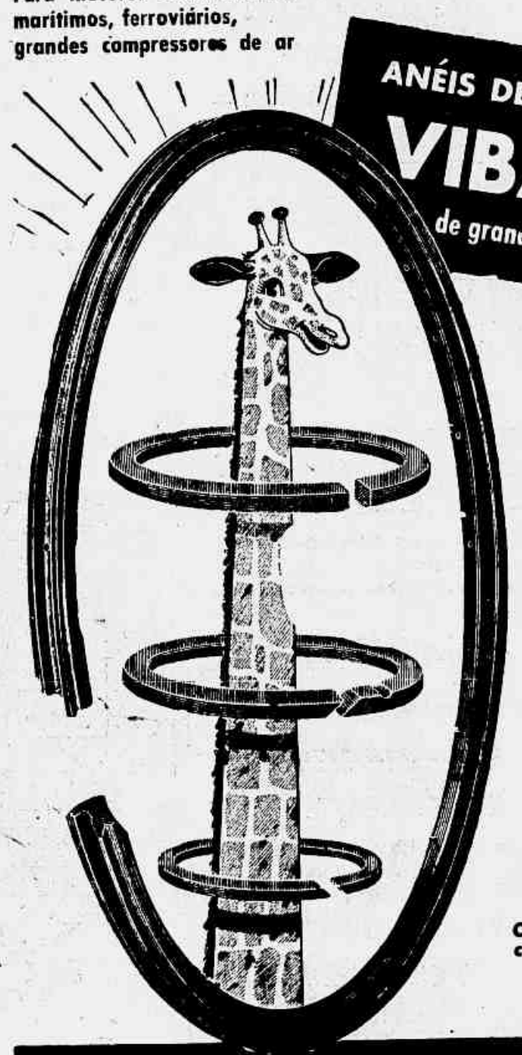
AGA
tudo para solda

ELETRODOS
Nacionais e estrangeiros de todos os tipos
OK, G.E., ESAB e outros

COMPANHIA **AGA** PAULISTA DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

Para motores estacionários marítimos, ferroviários, grandes compressores de ar

ANÉIS DE PISTÃO VIBAR de grandes diâmetros



Quaisquer tipos e secções, de diâmetros até 16" (405 mm)

Entrega a curto prazo

Consultem sem compromisso a

VIBAR — **VIBAR** - INDUSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Av. Municipal [illegible] 279 e 453 - SÃO CAETANO DO SUL - Est. de S. Paulo

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. CARVALHO & CIA.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

ESTANHO EM LINGOTES
Alfred Hiller, Metais Ltda.
Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 708 — Ed. Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820.
Teleg.: "Alfrehiller" — Rio de Janeiro

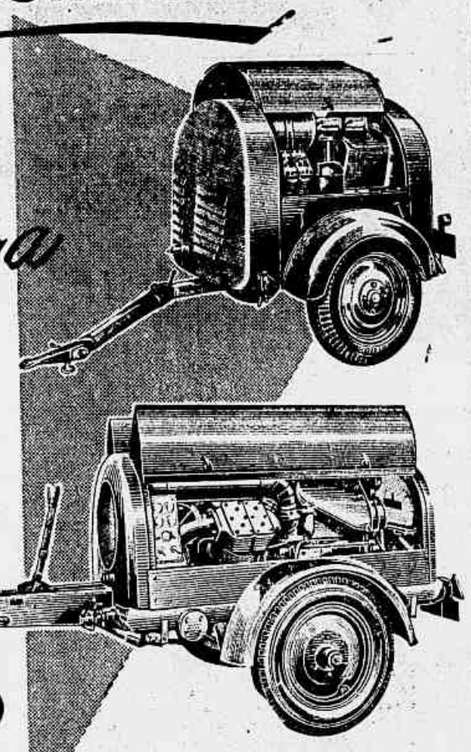
ARAME COBREADO
PARA MOLAS — INGLÊS E ALEMÃO
B.W.G. — 9 — 10 — 12 — 13.
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.

MÁQUINA DE SOLDA ELÉTRICA
de pontear, fabricação Dinamarquêsa, 18 Kw, capacidade chapa 2 3 m/m. Vende-se, rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2068

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

COMPRESSORES DE AR, DIESEL PORTÁTEIS

Para pronta entrega



PRODUTO DE ALTA QUALIDADE, DE FABRICAÇÃO DA FMA-POKORNY, ALEMANHA

Consulte-nos sem compromisso, peçam folhetos ilustrativos ou a visita de um Representante

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

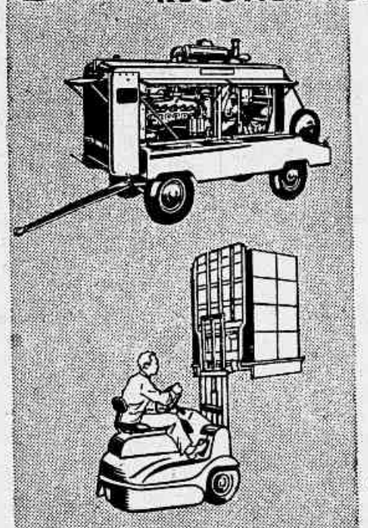
RUA RIACHUELO, 208 — TEL.: 42-8140
— RIO DE JANEIRO

D. P. 122

melhor conservação... maior rendimento!

I. R. BENOLIEL & CIA.

RECONDICIONAMENTO DE MÁQUINAS



ESPECIALISADA EM

- ★ Compressores de ar, fixos e portáteis
- ★ Perfuratrizes de rocha
- ★ Máquinas pneumaticas em geral
- ★ Bombas centrifugas
- ★ Bombas de vácuo
- ★ Empilhadeiras

Orçamentos rápidos e serviços executados com garantia e assistência técnica

I. R. BENOLIEL & CIA.
ESCRITÓRIO: RUA MÉXICO, 148 - GR 505 - 22-9536
OFICINA: RUA MARABÁ, 103

Levantamentos Topográficos e Demarcações Pelo INIC

Dispêndio de 50 Milhões

PARA a execução de levantamentos topográficos e demarcações de lotes coloniais, em 7 de seus núcleos, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização empregará a importância de 50 milhões de cruzeiros. Aquêles serviços, que serão executados mediante concorrência pública, já aberto, atingirão os núcleos "General Osório", no Paraná; "Bela Vista", no Amazonas; "Monte Alegre", no Pará; "Barra da Corda", no Maranhão; "Dourados", em Mato Grosso; "Macaé" e "Sapucaia", no Estado do Rio; "Queimadas", "Geremeabe" e "Pôrto Seguro", na Bahia.

O prazo para a entrega das propostas de execução dos referidos trabalhos será encerrado no dia 24 do mês em curso.

DR. PAULO DE BARROS

Doenças de senhora — Cirurgia. Rua Alc. Guanabara, 15 — 1º Tel., 42-5375. Res.: 25-6806

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e da mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8135 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607
Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9315
Das 16h30 às 18h30m.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-1666. Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 13 horas. Aos procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-16

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

——— 000 ———

Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396

——— 000 ———

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — TELEFONE: 4-7206

——— 000 ———

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

——— 000 ———

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

——— 000 ———

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

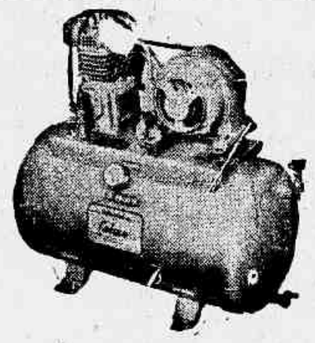
PRENSAS EXCÊNTRICAS

de 12 à 40 T. — R. Buenos Aires, 154. - 43-2968

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ

MÓI 500 KG POR HORA

Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de máquinas comuns, economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, fàcilmente substituveis e de grande durabilidade. Mancais e regulador c/ rolamentos de esferas Moagem perfeita e silenciosa.

INDUSTRIA BRASILEIRA

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospetos

Temos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras máquinas.

COMPANHIA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS LILLA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

ARAME FARPADO

TUBOS GALVANIZADOS
Nacionais e Estrangeiros, de ½" à 6".
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.

BOMBAS HIDRÁULICAS

Centrífugas

GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

STOLTZ

90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina

MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos

Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-ameblanas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

LRS SAVIEM

LATIL RENAULT SOMUA

Veículos Industriais DE 5 A 35 TONELADAS

- Caminhões e tratores de estrada, Diesel
- Carros e Ônibus
- Veículos para trabalhos públicos
- Tratores de florestas
- Materiais especiais (limpa-neve), etc.

Máquinas e Utensílios
- Tôrres
- Arados

Rotativas Para Jornais
- Tipos
- Hélios

Prensas Hidráulicas DE 100 A 200.000 TONELADAS

Motocultores
Fabricação SOMUA

41 Avenue Hocheest Paris

MOTORES CONTINENTAL - PARA AVIÃO

NOVOS --- PRONTA ENTREGA

ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS — VELAS BG E CHAMPION

COMPANHIA CARNASCIALI — IND. E COM.

AVENIDA BEIRA MAR Nº 200
FONE: 42-2603 — Teleg.: Carnasciali
RIO DE JANEIRO

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA. 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

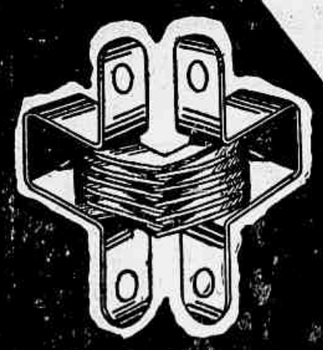
ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.013 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

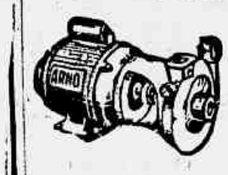
Dobradiças invisiveis todos os tamanhos NA COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154
TEL-43-2968.



Para moveis finos

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VARÉJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

Consultas e Respostas

CARNE DE GALINHA
Sr. A. S. Monteiro
B. HORIZONTE (E.M.)

Vamos repetir aqui, a seu pedido, a nota que demos há tempos sôbre o valor da carne de galinha. Esta, segundo informa a Tabela de Composição dos Alimentos, organizada pelo SAPS, apresenta a seguinte diferença relativamente à carne de bovinos, em cem gramas ingeridas:

	Bovinos	Galinhas
Proteinas	21%	21,30%
Calorias	116	149
Gorduras	3%	7,10%
Cálcio	0,012g	0,002g
Fósforo	0,224g	0,200g
Ferro	3,20g	1,90g

Mesmo com niveis inferiores de elementos mineirais (exceção praticamente do fósforo), a carne de galinha mostra-se superior à dos bovinos quanto ao aspecto registrado. Em alguns paises, como nos Estados Unidos, a carne de galinha representa substancial fonte de proteinas para a alimentação. O consumo anual "per-capita", naquêle pais, já alcança 15 quilos por ano. No Distrito Federal, o consumo anual é inferior a um quilo, e êste baixo consumo deve-se, naturalmente, ao conceito generalizado de ser a carne de galinhas mais indicada para pessoas idosas ou doentes. Ao contrário, a carne de aves pode e deve ser consumida em qualquer idade, pelo menos uma a duas vêzes por semana, em lugar das carnes vermelhas (bovinos, suínos), em vista do seu valor nutritivo e sua digestabilidade.

VÁRIAS CONSULTAS
Sr. Fco. Curcio
C. ITAPEMIRIM (E.S.)

Vamos dar resposta imediatamente às suas várias perguntas. O galho de mamoeiro não serve para muda. A multiplicação se faz comumente por meio de sementes selecionadas. As mudas de galhos de jaboticabeira podem ser conseguidas sempre, que se encontre neles uma gêma ou ôlho, cortando-se o pedaço do galho abaixo uns vinte centimetros. A Fenotiazina se encontra à venda, aqui, no Distrito Federal, nas casas especializadas em artigos agricolas, sendo o preço variável segundo as oscilações do mercado. O Fluoreto é eficaz nos casos indicados na nota que o senhor leu. Os folhetos sôbre ovos trefonizados o senhor poderá conseguir no Laboratório de Pesquisas Clinicas, situado nesta capital à avenida 13 de Maio, número 13, 18º andar, sala 6, que iniciou agora aquilo que seus dirigentes estão chamando "Campanha pelo consumo de alimentos biogenéticos". Quanto aos herbicidas, já existem alguns no mercado, eficazes no combate às ervas daninhas.

GALINHAS DOENTES
Sra. Alza Pires
NILÓPOLIS (R. J.)

Solicita-nos a senhora um meio ou remédio que previna ou possa debelar a doença que vem dando nas galinhas de sua propriedade, as quais apresentam sintomas tais como fastio, tristeza, asas caidas, evacuação branca e crista de côr arroxeada. Quando se encontram neste estado não duram mais do que 2 dias, resistindo a todo tratamento caseiro. Diz que em alguns quintais as aves morrem tôdas, não escapando uma sequer. E pergunta: Será um mal contagioso? Exatamente, trata-se de um mal contagioso ou seja (pelos sintomas descritos) a peste aviária. A Doença de NEW CASTLE, que vem dizimando as criações no Distrito Federal e imediações, apresenta sintomas parecidos com os que a senhora expôs em sua carta. As aves mortas devem ser cremadas ou enterradas profundamente. No local não deve ser tentada a criação por algum tempo. A desinfecção dos galinheiros deve ser a mais enérgica possivel. O fato deve ser levado ao conhecimento das autoridades sanitárias locais.

LARANJEIRAS
Sra. M. B. Reis
P. ANGÉLICA (R. J.)

Possui a senhora, aí, em Parada Angélica, bonitos pés de laranjeiras, que frutificam bem, mas os frutos, antes do amadurecimento, não se aguentam nos galhos e caem ou apodrecem, sem explicação plausível para a senhora. Faça o seguinte. Adquira numa casa de artigos agricolas o preparado PÓ BORDALEZ e aplique nas árvores antes da floração e logo depois que os frutinhos aparecerem. A quantidade aplicável a senhora encontrará nas indicações que acompanham o preparado. Outro produto que dá bons resultados é o SOLBAR, ou então o CITROL. Faça uma limpeza nas árvores e elimine os galhos inúteis, permitindo que o sol penetre com mais eficácia por entre as árvores. Na terra em derredor aplique boa dose de salitre do Chile, de mistura com esterco de curral bem curtido e esfarinhado.

CADELINHA
Sra. J. P. Gomes
B. RIBEIRO (D. F.)

Possui a senhora uma cadela que está com sete anos e nove meses de idade. Nunca foi coberta, pois viveu durante todo êsse tempo dentro de casa, sem sair à rua para ao menos esvem se mostrando doente, com dificuldades para urinar, situação que a senhora remediou com a aplicação de chá de Quebra-Pedra, que realmente é eficaz para determinados casos de enfermidades das vias urinárias. Sucede que a cadela, agora, de tanto fazer fôrça para urinar, expeliu uma espécie de saco branco, meio rigido, que alguém informou ser o útero do animal. Faça o seguinte: Ponha a cadela numa condução e leve-a imediatamente ao Hospital Veterinário do Exército, seção dos pequenos animais, e ali entregue o caso aos cuidados do dr. Colombo de Sousa, grande especialista na matéria, que examinará a doente e dirá a senhora o que é preciso fazer para salvá-la. Diga que fomos nós que a aconselhamos.

parecer. Agora o animal

Máquina de Triturar
Sr. Jorge Campos
RIO DE JANEIRO (D.F.)

Em qualquer casa especializada em artigos agricolas, como a SCAL - RIO, Artur Viana Companhia de Materiais Agricolas, ABC do Avicultor, etc., o senhor encontrará a máquina de triturar sabugo e palha de milho, para misturar na alimentação dos animais domésticos. Quanto às duas fórmulas de ração que nos remeteu, para dizer algo sôbre elas, achamos que poderão servir se aplicadas como complemento, na ração de aves, porcos e vacas, que não podem prescindir de outros elementos nutritivos essenciais, como o milho e os verdes. Tudo depende da aplicação que o senhor pretende fazer. O animal, por si só, tem exigências que não podem ser desprezadas. E o senhor não disse qual a sua criação.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Cítrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 —
END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

Bovinos selecionados, como êstes, têm sido revendidos a criadores nos Estados.

Cêrca de 4 Mil Animais em 37 Fazendas da União

Melhoria dos Rebanhos nos Postos de Criação

REPRODUTORES DE ALTA CLASSE

TÁ atinge cêrca de quatro mil cabeças o plantel de bovinos das diferentes raças leiteiras e de corte, mantido pelo Ministério da Agricultura nas suas 37 fazendas, granjas e postos de criação, com o fim de promover o incremento e a melhoria dos rebanhos. Tais estabelecimentos, subordinados às 12 Inspetorias Regionais de Fomento Animal, possuem também 664 equideos e 1.188 suinos, além de caprinos, ovinos e aves.

Complementando a atuação das Inspetorias, foi estabelecido um «Serviço de Acôrdo» com 16 Estados e uma Prefeitura Municipal, mediante o qual as unidades contratantes contribuiram, no ano passado, com Cr$ ..... 10.700.000,00 e o Ministério com Cr$ 21.400.000,00. O total de .. Cr$ 32.100.000,00 assim obtido, reforçou consideràvelmente os recursos destinados à expansão da pecuária.

AQUISIÇAO E REVENDA DE REPRODUTORES

Reprodutores de alta classe foram adquiridos para os plantéis do Departamento Nacional da Produção Animal, em diversos paises da Europa e na Argentina. Em 1955, essa importação constou de 127 cabeças, entre bovinos, suinos e caprinos de várias raças. Para revenda a prazo aos criadores, foram importados da Argentina e do Uruguai 287 reprodutores bovinos.

Além disso, financiou-se a compra, no pais, de 4.232 reprodutores bovinos, sendo contemplados 602 criadores e aplicados Cr$ 49.606.806,00 nos contratos de financiamento.

Ainda no ano passado, 1.124 reprodutores do Fomento da Produção Animal foram empres-

tados a particulares para constituir «estações de monta provisórias», destinadas ao aperfeiçoamento dos rebanhos.

OUTRAS ATIVIDADES

Por outro lado, processou-se normalmente o registro genealógico de animais, com a colaboração das associações especializadas que mantém contrato com o Ministério da Agricultura. As subvenções distribuidas no ano passado, com êsse propósito, somaram Cr$ 1.280.000,00.

A multiplicação de mudas e sementes de plantas forrageiras às fazendas constou, igualmente, das atividades do Fomento da Produção Animal. Assim, foram distribuidas, nas várias regiões do pais, 3.234.646 mudas, suficientes ao plantio de 500 hectares, e 17.122 quilos de sementes, quantidade que permitiu o cultivo de 1.140 hectares.

Finalmente, foram promovidas, assistidas e auxiliadas 53 exposições regionais e locais de pecuária, além da grande Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Aumentou a produção de guaraná

A produção brasileira de guaraná, que era de 197.919 quilos em 1950, passou para 226.221 em 1951 e 249.121 em 1953. Em 1954 alcançou a maior quantidade do quinquênio, ou sejam .... 276.452 quilos. O valor do produto obteve igualmente aumento progressivo: em 1950 era de Cr$ 4.409.989,00; em 1952 passou para Cr$ 6.008.842,00 e em 1954 atingiu Cr$ 16.898.985,00.

O guaraná provém do Estado do Amazonas, com a contribuição de dois municipios: Maués e Parintins, o primeiro com ..... 270.687 e o segundo com 5.765 quilos.

Pesquisa de Ensino Agrícola a Realizar-se Em Todo o País

Em Dia Com as Últimas Descobertas

PESQUISA sôbre ensino agricola será realizada em todo o país, graças ao acôrdo assinado entre o Escritório Técnico de Agricultura (ETA) e a Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, agora anunciado pelo ETA nesta capital. A finalidade da pesquisa será levantar inventário atualizado dos recursos educacionais do ensino agricola no Brasil e o de auxiliar o desenvolvimento das fazendas do país, a fim de assegurar que todas as escolas agricolas estejam em dia com as últimas descobertas teóricas e práticas.

O ETA fornecerá técnicos norte-americanos e brasileiros para a realização da pesquisa e contribuirá com os fundos em cruzeiros para a publicação do relatório final.

O acôrdo foi assinado pelos srs. A. R. de Oliveira Mota Filho e Ralph E. Hansen, co-diretores brasileiro e norte-americano do ETA, e por Newton Beleza, diretor da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário.

SERÁ INOCULADO CONTRA A AFTOSA TODO O GADO DESTINADO AO ABATE

PROTEÇAO AOS REBANHOS

TENDO em vista a necessidade de fabricação em massa de vacinas contra a febre aftosa, e considerando que essas vacinas só podem ser fabricadas com o epitélio das linguas de rezes prèviamente inoculadas com o "virus" dessa doença, o presidente da República assinou o seguinte decreto, tornando compulsória a inoculação do gado a ser abatido nos matadouros, frigoríficos e charqueadas.

"Art. 1º — O abate de gado nos matadouros, frigoríficos e charqueadas fica sujeito à inoculação compulsória com o "virus" da febre aftosa, a critério das autoridades competentes do Ministério da Agricultura.

Art. 2º — Em caso de recusa dos marchantes em permitir a inoculação a que se refere o artigo anterior, os órgãos competentes do DNPA ficam autorizados a promover a cassação das licenças de abate, até que seja consentida aquela operação.

Art. 3º — As linguas aproveitadas serão indenizadas a quem de direito, pelo preço corrente na sede do matadouro respectivo.

Art. 4º — Fica o Ministério da Agricultura autorizado a entrar em entedimento com as autoridades estaduais e municipais, no sentido de ser facilitado o cumprimento das disposições constantes dos artigos anteriores.

Art. 5º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

LIÇÃO DE AVICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS QUE DEVERIA SER APRENDIDA PELO BRASIL

A CRIAÇAO de galinhas nos Estados Unidos concorre, substancialmente, para o abastecimento das cidades, fornecendo às populações consideráveis volumes de ovos e carnes de aves. O povo norte-americano consome mais de 400 ovos, por pessoa e por ano. A carne de aves alcança consumo superior a 15 quilos, também por pessoa e por ano. No Brasil, as estatisticas revelam indices muito baixos. Para alcançar aquela situação invejável, os Estados Unidos orientaram os criadores no sentido de alimentarem racionalmente suas aves. Graças ao regime a que estas são submetidas, a produção de ovos atinge proporções de vulto, permitindo o consumo amplo dos produtos avicolas, maior que em qualquer outra parte do mundo. A alimentação, tanto das galinhas em postura como dos frangos de corte, não constitui problema naquele pais. Uma das medidas mais positivas para libertar o criador das preocupações desta ordem, que no Brasil são diárias para todos os produtores, foi a de impôr a utilização de rações balanceadas na alimentação das aves. A imposição foi, evidentemente, de ordem técnica e prática, tanto que, aceita, é seguida por todos. O avicultor, nos Estados Unidos, como regra, não fabrica rações. Ele as adquire prontas no mercado. Liberta-se, assim do problema da aquisição de farelos de cereais (milho, trigo, etc), das tortas, das farinhas de carne ou peixe, das vitaminas e sais minerais, e sua mistura, conveniente. Transfere êste problema e sua solução para as fábricas de rações. Estas são altamente especializadas e idôneas, fornecendo sòmente produtos de qualidade e de acôrdo com as finalidades da criação do avicultor. Assim, êste pode dedicar maior tempo à seleção das aves e à administração da granja.

As fábricas de rações representam, nos Estados Unidos, fator de impulso à produção avicola. A nossa produção também, por certo, se beneficiará quando o pais tiver sido dotado de boas fábricas de rações, fiscalizadas ou controladas por órgãos técnicos, de modo a que os avicultores possam libertar-se da penosa tarefa que é adquirir resíduos para a preparação das rações. Alguma coisa já se tem feito neste sentido, mas ainda estamos longe do ideal. A lição americana aí está para ser aprendida: sòmente a especialização permite o progresso avicola. As fábricas de rações devem existir em beneficio dos avicultores, para que êstes possam dedicar todo seu tempo aos demais problemas técnicos das granjas.

ENSINAMENTOS HORTÍCULAS APLICÁVEIS NO D. FEDERAL

INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA O PLANTIO

EIS alguns conselhos e indicações práticas para o plantio de hortaliças: TOMATE — Longevidade média da semente — 4 anos; quantidade de sementes por 100 gramas — 35 mil; época de semeio — fevereiro a junho; profundidade do semeio — 1 cm; tempo de germinação — 6 a 10 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 15 a 18 semanas; produção média por 100m2 — 170 quilos. Em horta cultivada manualmente: sementes por 10m2 — 3 gramas; distância entre linhas — 60 cm; distância entre pés — 60 cm. Em horta cultivada mecânicamente: sementes por 5.000m2 — 300 gramas; distância entre linhas — 1 m.; distância entre pés — 40 centimetros.

SALSA — Longevidade média da semente — 1 ano; quantidade de sementes por 100g — 35.000; época de semeio — março e abril; profundidade do semeio — rasa; tempo de germinação — 18 a 27 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 12 a 14 semanas; produção média por 100m2 — 3.000 pés. Em horta cultivada manualmente: — sementes por 10m2 — 30g; distância entre linhas — 30cm.; distância entre pés — 5 cm. Em horta cultivada mecânicamente: — sementes por 5.000m2 — 1,2 kg; distância entre linhas — 60 cm; distância entre pés — 5 cm.

REPOLHO — Longevidade média da semente — 4 anos; quantidade de sementes por 100g — 30.000; época de semeio — março e abril; profundidade do semeio — 1cm; tempo de germinação — 6 a 10 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 17 a 20 semanas; produção média por 100m2 — 277 cabeças. Em horta cultivada manualmente: — sementes por 10m2 — 5g; distância entre linhas — 40cm; distância entre pés — 40cm.

Em horta cultivada mecânicamente: — sementes por 5.000 metros quadrados — 200g; distância entre linhas — 90cm; distância entre pés — 40cm.

RABANETE — Longevidade média da semente — 4 anos; quantidade de sementes por 10 gramas — 10.600; época de se-

(Conclui na 8.ª página)

Material da Rússia para a agricultura hindu

O sub-ministro da Alimentação da India informou que o govêrno decidiu instalar uma fazenda para agricultura mecanizada, no distrito de Ganganagar. O local foi recomendado por peritos, que visitaram para êsse fim diversos Estados. A fazenda terá cêrca de 30.000 acres e será trabalhada com material fornecido pela União Soviética.

Contra as formigas
Vidrolan
Tiras de manta de lã de vidro para proteção das árvores frutíferas
Totalmente manufaturadas com delgadas e brilhantes fibras, realizam a mais positiva e direta defesa contra as formigas e demais insetos
ISOLATERMICA LTDA.
Av. Rio Branco, 9 - sala 340 - Telefone: 23-0458
RIO DE JANEIRO

AO JOCKEY
ARTIGOS DE MONTARIA
Selas — Salto D'ANLOUX — Selas para polo, etc. Arreios para sitios. Fabricação própria.

Rua Buenos Aires, 236 - Sobrado
Tel. 23-0582 — Rio de Janeiro
NOSSA CASA E' CONSTITUIDA DE TODOS OS EX-EMPREGADOS DA EXTINTA CASA JOÃO SANTOS

MISTURAR NÃO É BALANCEAR!
Uma ração balanceada perfeita deve ser equilibrada! E isso só é possivel quando a fabricação é dirigida por técnicos experimentados... quando se utiliza maquinária especializada... quando a seleção das matérias primas é rigorosa... e, finalmente, quando se dispõe de completo laboratório para o contrôle permanente da fabricação.
É por isso que
avevita
é a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Para uma CRIAÇÃO LUCRATIVA

Uma providência certa
MATERIAL AVÍCOLA
"SÃO PAULO"
• CHOCADEIRAS
• CRIADEIRAS
• BATERIAS
• CAMPÂNULAS
• ACESSÓRIOS
Descontos para Revendedores
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
20 anos de sucesso são a sua garantia
Coloque a mais moderna técnica avícola a serviço dos seus lucros.
SCAL-RIO S.A.
Avenida Marechal Floriano, 96-A esq. Andradas - Tel.: 23-3490

Adubos CADAL RIO fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura
Dep. Prop. CADAL
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS
AG EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

Se Você tem
HORTA, JARDIM E POMAR...
Mudas de plantas frutiferas e ornamentais - Sementes - Bulbos - Adubos - Inseticidas - Formicidas - Fungicidas - Ferramentas, etc., etc.
Tudo que precisar, v. encontrará na seção especializada da
SCAL-RIO S. A.
O magazine agricola do Brasil
Andradas, 96A esq. Mal. Floriano Tel 23-5029
Seções de: Apicultura ★ Pássaros ★ Cães ★ Avicultura ★ Veterinária ★ Livros

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

O QUE É E COMO SE PROCESSA O CONHECIDO MÉTODO INDORE

O TÊRMO «compôsto» é aplicado a todo adubo formado pela mistura de resíduos de qualquer natureza, orgânicos e minerais, restos de substâncias sem valor no momento, existentes ou especialmente produzidas no local, e que são reunidos e postos a fermentar, visando a adubação das plantas.

* * *

ORIGINARIO DA INDIA

O método Indore para a produção de compôsto é originário da India. Neste país, como acontece entre nós, o problema da restauração da matéria orgânica é de grande importância para a agricultura e a procura de métodos de sua produção trouxe, como consequência, a elaboração do presente método.

* * *

JA' NO BRASIL

O método Indore já experimentado e adaptado às nossas condições, baseia-se na utilização de «cama» dos animais e de palha de café fresca, como «meios» de fermentação dos restos orgânicos, inoculando-se a massa com fungos e bactérias ativos.

A obtenção do compôsto por êste método pode ser feita em fossas ou em montes — e nós preferimos esta última modalidade. As dimensões dos mesmos podem variar, mas surge aqui um fator importantíssimo, que precisa ser observado — a altura das camadas, que não deve ultrapassar de 80 centímetros, a fim de não prejudicar o arejamento do compôsto.

* * *

BOA DIMENSÃO

Uma boa dimensão por nós ensaiada é a de 9 metros por 4 metros por 60 centímetros. São medidas práticas, que permitem trabalhar com facilidade o compôsto, tanto em sua carga, em seus reviramentos, como também na descarga.

* * *

MATERIAL DE INOCULAÇAO

O material de inoculação, a que antes nos referimos, não é como muitos poderiam supôr difícil de ser obtido. O estrume dos animais, em franca decomposição, quando apresenta aquela infinidade de filamentos brancos, típicos de tal estado, oferece grande quantidade de micro-organismo para inocular e prover a fermentação da massa.

* * *

MISTURA INOCULANTE

O material destinado a formar a mistura inoculante de fungos e bactérias é preparado de antemão em uma tina qualquer usando-se as seguintes quantidades de elementos: 25 a 30 litros de estrume fresco; 30 a 36 litros de estrume em fermentação; 5 a 6 litros de cinza de madeira; 5 a 6 litros de terra urinosa, se houver, e uma quantidade de água bastante para formar a mistura mais líquida do que sólida. Uma vez tudo preparado, misturar bem, antes de usar.

* * *

DISTRIBUIÇAO NAS FOSSAS

Obtidos os restos (palhada de qualquer cultura, lixo, etc.) e, se possível, fragmentados, são os mesmos distribuídos nas fossas ou em montes, formando camadas pouco espêssas — de cinco centímetro aproximadamente — intercalando-se entre duas camadas dêsses restos uma camada de «cama» dos animais ou, de palha de café fresca (ou ambas reunidas), também de 5 centímetros, mais ou menos. Como a fossa ou o monte deve alcançar apenas a altura de 60-80 centímetros, teremos 12 camadas de 5 centímetros cada, formando o total de 60 centímetros, que poderá ser elevado até 80 centímetros, sem que isso exerça grande influência na obtenção do compôsto.

Copyright Técnico da Sec. de Ag. do D.F.
Especial para o «Diário de Notícias»

* * *

DIVISAO EM 12 PARTES

A mistura inoculante, de antemão preparada, deverá agora ser dividida em 12 partes, para serem usadas sôbre as camadas. Efetua-se a distribuição da primeira camada, molha-se a mesma com água e espalha-se a porção correspondente do material inoculante, distribuído de maneira uniforme possível — uma lata de querosene com o fundo perfurado presta-se a êste trabalho, facilitando-o. Vem, em seguida, a segunda camada, agora de «meio» de fermentação, ou seja «cama» de animais ou de palhas; é molhada e sôbre a mesma distribui-se a porção de mistura preparada.

* * *

DISTRIBUIÇAO SUCESSIVA

Segue-se a terceira camada, novamente formada de restos, que é molhada e recebe sua parte de material inoculante. E assim se procede até que sejam completadas as 12 camadas.

Na distribuição das camadas, procurar não pisar demasiadamente os restos, o que prejudicaria o arejamento do compôsto, indispensável à boa marcha do preparo.

E' indispensável assegurar arejamento e umidade convenientes ao compôsto, como também permitir uma mistura e decomposição uniforme dos restos.

* * *

TRÊS REVIRAMENTOS

Para isso, são feitos três reviramentos, com os seguintes intervalos:

O primeiro é feito 15 dias após a carga. Para isso, corta-se o monte pela metade, no sentido do comprimento, com o auxílio de uma pá, se os restos forem fragmentados, ou de um garfo, e vai-se revirando um dos lados do monte sôbre o outro, molhando-se cada camada revirada. Opera-se dêsse modo, até que a metade trabalhada se encontre completamente dobrada sôbre a outra metade. O segundo é efetuado um mês após a carga, ou seja 15 dias após o primeiro. A metade que estava por baixo passa agora para cima, dando-se a inversão total da massa. O material, durante a operação, deve cair fôfamente e ser bem molhado. O terceiro é só dois meses após a carga, ou seja um mês após o segundo. Procede-se da maneira já indicada, dispondo-se agora as camadas de maneira que formem um monte de 3x3 m. no meio.

Operando-se normalmente a decomposição, o compôsto estará pronto a ser utilizado após êste último reviramento, três meses depois da carga.

FACILITA A ELETRICIDADE A VIDA ÚTIL NA FAZENDA

EM AÇÃO DISPOSITIVOS ENGENHOSOS

NOS últimos anos, a eletricidade tem sido levada, pràticamente, a tôdas as fazendas dos Estados Unidos, mas os entendidos acreditam que o futuro reserva expansão ainda maior. Esta opinião se baseia no fato comprovado de que a utilização da energia elétrica, por parte dos agricultores, está sobrecarregando as linhas de transmissão existentes em várias regiões do país.

John Leland
Da Globe Press de Nova York
(Especial para o "Diário de Notícias")

«A tarefa do futuro — declarou o sr. Anschier Nelsen, administrador de Eletrificação Rural — consiste mais em aumentar a capacidade das linhas atuais do que em levá-las para outras regiões».

Naturalmente, não se trata de deixar de lado as fazendas norte-americanas que ainda não têm serviço elétrico proveniente de estação central, e que correspondem apenas a 7 por cento do total.

A razão que explica à necessidade de ser elevada a capacidade das linhas de transmissão das zonas rurais é estarem as companhias fornecendo, aos agricultores, uma série de equipamentos que tornam os trabalhos agrícolas mais econômicos e mais eficientes.

As autoridades estão convencidas de que os fazendeiros continuarão se utilizando da energia elétrica cada vez em maior quantidade do que aquela que a repartição dirigida pelo sr. Nelsen calculou, recentemente. As novas compras de equipamentos para as fazendas se elevará a 24 bilhões de dólares até 1975.

Nas casas residenciais das fazendas, isso significará que a elevação do nível de vida estimulará a procura de equipamentos elétricos de diversos tipos e não, apenas, os artigos básicos, tais como ferros elétricos, fogões elétricos, ventiladores e refrigeradores.

Os usos potenciais na fazenda propriamente dita são muito mais amplos ainda. Por exemplo: vários criadores progressistas de gado leiteiro já instalaram rádios nos estábulos, não primordialmente para beneficiar os empregados que cuidam das vacas e as ordenham, mas porque ficou provado que a música tem influência benéfica sôbre as vacas desajustadas, tornando-as, por conseguinte, melhores produtoras de leite.

Uma das maiores fornecedoras de equipamentos elétricos para fazendas atribui o enorme progresso da eletrificação rural ao continuo aparecimento de dispositivos que tornam mais fácil a vida do agricultor. Entre as mais recentes contribuições nesse sentido podem ser mencionadas: armadilhas elétricas para insetos, lâmpadas infravermelhas para criadeiras e dispositivos de ventilação para galinheiros, paiós, etc.

UTILIZAÇÃO DOS DESPOJOS ANIMAIS SOB ADEQUADO CRITÉRIO RACIONAL

TRABALHO TÉCNICO NO CARIBE

NA zona britânica do Caribe foi iniciado um estudo geral dos matadouros e da utilização dos seus despojos, a fim de melhorar os métodos empregados. As investigações, patrocinadas pelo Ministério de Fomento Colonial, estão a cargo do dr. Ignacy Mann — delegado veterinário do govêrno de Kenya e assessor da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO).

O dr. Mann fará investigações em quase todos os territórios britânicos do Caribe, já tendo realizado trabalho semelhante na África.

Nas Indias Ocidentais Britânicas, estudará o aproveitamento dos restos de animais, tanto de carne como de ossos e peles, e também dos peixes, inclusive a transformação dos resíduos inúteis em matéria aproveitável. Outros pontos que merecerão sua atenção, são a sangria do sangue nos matadouros e as possibilidades de melhorar localmente os curtumes.

ESTUDOU NOS EE. UU. O ARMAZENAMENTO DAS SAFRAS

Agrônomo Brasileiro Impressionado Com o Serviço de Extensão Agrícola

TAMBÉM COM AS ORGANIZAÇÕES 4-H

O SR. Hélio Hugo Lôbo, agrônomo e agente do Serviço de Extensão Agrícola do Paraná, declarou em Washington que seus oito meses de estudos dos métodos americanos de armazenamento das safras e instalações serão valiosos, para ajudar seu Estado a solucionar os problemas relacionados com as colheitas.

«Há dois anos, perdemos uma quantidade tremenda de cereais, por não termos meios suficientes para transportar e armazenar as safras» — declarou o sr. Hugo Lôbo. Dêsde então, o govêrno brasileiro acelerou os programas de construção de estradas e armazéns».

O sr. Hugo Lôbo disse que, ao que acredita, êle é o primeiro agrônomo brasileiro a ir aos Estados Unidos para estudar êsse aspecto específico da agricultura.

«Obtive numerosas informações sôbre safra e armazenamento das safras, provàvelmente mais do que as que poderei utilizar» — acrescentou. — «Entretanto, consegui a informação que me trouxe aqui e creio que poderei agora fazer preciosas recomendações».

O sr. Hugo Lôbo chegou aos Estados Unidos em julho de 1955, numa viagem auspiciada pela Administração de Cooperação Internacional dos Estados Unidos. Originàriamente, êle devia passar todo um ano nos Estados Unidos, mas os planos sofreram modificações e seu regresso ao Brasil foi antecipado.

Embora seu principal interêsse nos Estados Unidos tenha sido o armazenamento das safras, o sr. Hugo Lôbo estudou os trabalhos de extensão agrícola, as organizações 4-H, o contrôle das pestes, a distribuição das safras armazenadas e os diferentes métodos de construção e materiais empregados em armazéns, silos e depósitos.

«Precisamos estabelecer uma (Conclui na 3.ª página)

Livres da Tuberculose Os Bovinos da Holanda

EMPREGADOS CEM MILHÕES DE FLORINS

O MINISTRO da Agricultura, Pesca e Alimentação da Holanda, sr. S. L. Mansholt, declarou à Segunda Câmara do Parlamento, em nota dirigida àquela casa, que todo o rebanho bovino do país ficou livre da tuberculose, no dia 1 de maio. Disse que ainda se torna necessária, contudo, a aplicação de alguns fundos, para conservar os rebanhos imunes da tuberculose, durante os próximos cinco anos.

A campanha de cinco anos, que findou naquela data, foi destinada a eliminar inteiramente a tuberculose bovina dos rebanhos holandeses. Custou 100.000.000 de florins, metade dos quais dos fundos de contra-partida do Plano Marshall e o restante arrecadado entre os próprios fazendeiros interessados.

EXPOSIÇÃO ÂNUA DE PRODUTOS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

ANIMAIS NA MOSTRA DE INDAIAL

MAIS de trezentos bovinos inseminados em postos dessa especialidade do Ministério da Agricultura concorrerão à II Exposição de Bovinos Produtos de Inseminação Artificial, a realizar-se em Indaial, no Estado de Santa Catarina, nos dias 19 e 20 do corrente. O certame, que se efetuou pela primeira vez em agôsto de 1954, constituí a maior mostra de produtos obtidos pelo método de inseminação artificial na América do Sul. Tais exposições, por outro lado, atestam o alto índice de desenvolvimento e eficiência do Pôsto Indaial, que resolveu o problema de reprodutores dos criadores do Vale do Itajaí, estando atualmente atendendo a mais de 3.000 pequeno proprietários da região.

Como a anterior, a II Exposição de Bovinos de Inseminação Artificial daquela cidade catarinense é iniciativa da Associação Rural de Indaial, com a cooperação do referido Pôsto, que é dependência do Instituto de Zootecnia, do Departamento Nacional da Produção Animal.

Ensinamentos...

(Conclusão da 7.ª página)

meio — todo o ano; profundidade do semeio — 1cm; tempo de germinação — 4 a 6 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 4 a 5 semanas; produção média por 100m2 — 15.000 pés. Em horta cultivada manualmente: — sementes por 10m2 — 80g; distância entre linhas — 12cm; distância entre pés — juntos. Em horta cultivada mecânicamente: — sementes por 5.000m2 — 5kg; distância entre linhas — 12cm; distância entre pés — juntos.

QUIABO — Longevidade média da semente — 1 ano; quantidade de semente por 100g — 1.765; época de semeio — julho a novembro; profundidade do semeio — 1cm; tempo de germinação — 15 a 20 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 10 semanas; produção média por 100m2 — 6.000 vagens. Em horta cultivada manualmente: — sementes por 10m2 — 10g; distância entre linhas — 75cm; distância entre pés 40cm. Em horta cultivada mecânicamente:—sementes por 5.000m2 — 4kg; distância entre linhas — 90cm; distância entre pés — 40cm.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels 37-5558 ou 26-8083

MATERIAL AVÍCOLA
O MAIS MODERNO E COMPLETO
Chocadeiras, criadeiras e campânulas. Bebedouros e comedouros. Ovos para incubação. Pintos de 1 dia. Rações balanceados para aves e gado. Tudo para o avicultor. Entregas a domicílio.
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Fábrica: R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Campânulas
ELÉTRICAS
para 100, 200, 300, 500 e 1000 pintos
A QUEROSENE p/ 100, 200 e 300 pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

«Agricultores - Industriais»
SILOS de ferro desmontáveis para cereais — AUTOCLAVES para desinfecção de cereais — POLVILHADEIRAS manual e a motor — RESERVATÓRIOS para combustíveis e outros líquidos — TANQUES para caminhão ou embarcação — ESTRUTURA metálica, desmontáveis ou não, para todos os fins — GALPÕES para armazéns, angares, etc. — TÔRRES para rádio — PONTES rolantes — DISPOSITIVO eletro-mecânico, aéreo, para desinfecção de matas e lavouras — VAGONETAS — ADUTORAS — OLEODUTOS — e tudo mais dentro desta linha de fabricação. ESTUDOS — PROJETOS — SUGESTÕES — CONSULTA SEM COMPROMISSO
J. G. DE SALLES — Avenida Atlântica, 928 — Tel.: 26-5971 — Caixa Postal 1.486 — Rio de Janeiro.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE · LEGHORN BRANCA WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

RAÇÕES BALANCEADAS

PARA
Aves
Suinos
Bovinos
Equinos
• Pintos de 1 dia
• Frangas
• Chocadeiras
• Criadeiras
• Campânulas
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 146-A
Próximo à E.F.C.B.
Tel. 23-0092
ENTREGAS A DOMICÍLIO

ESCLARECIMENTOS E

CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

PODE CULTIVAR-SE O MILHO EM QUASE TODOS OS SOLOS

★ Ary de Castro Silveira
Engenheiro-agrônomo
(Especial para o «D. N.»)

ESTA gramínea pode ser cultivada em quase todos os solos com exceção dos esgotados, excessivamente arenosos, ácidos e muito úmido. O terreno deve ser bem preparado e, tratando-se de terras novas, a primeira lavra é realizada no fim do outono ou princípio de inverno, para permitir o apodrecimento da matéria orgânica vegetal antes da semeadura que será feita na primavera. O emprêgo de grade, depois das lavras, torna-se necessário afim de que a superfície fique aplainada e livre de torrões. Os fertilizantes, principalmente fosfatados (farinha de ossos, superfosfatos, etc.) e orgânicos (estrume de curral, adubo verde, etc.) permitem elevar consideràvelmente o rendimento da cultura.

VARIEDADES — MILHO HIBRIDO: Existem inúmeras variedades de milho entre as quais o agricultor poderá escolher aquelas mais indicadas para o seu caso. Assim, os milhos Assis Brasil, Esteves, Cristal, (produz excelente maizena e fubá), Amarelão, Corentino, etc., mostram-se muito resistentes ao gorgulho, são próprios para exportação e empregados como matéria prima de algumas importantes indústrias. São também usados na alimentação dos animais e neste caso, convem quebrá-los antes, enquanto que para o mesmo fim, as variedades Dente de ouro, Armour, Dente de cavalo, etc., por serem moles, dispensam essa operação. O milho Pururuca é o melhor para aves.

O Catete branco e o Catete amarelo produzem excelente farinha e são, entre nós, os preferidos para êsse fim.

Para o consumo humano em estado natural, e principalmente próximo das cidades, afim de suprir os seus mercados, deve-se cultivar os milhos Doce das variedades branca e amarela. Entre os tipos de pipoca destaca-se a variedade Pérola, resistente ao gorgulho e de grande rendimento dentro da sua especialidade.

A produtibilidade dessas diferentes qualidades de milho, em condições idênticas, tem se mostrado mais elevada para o Dente de ouro, seguid pelo Cristal. Assis Brasil e Catete.

Quanto ao milho híbrido, está despertando grande interêsse, entre outras, pelas seguintes vantagens:

Rendimento superior até em 30% ao do milho comum, maior resistência ao acamamento à ação dos ventos; maior uniformidade de vegetação e porte o que faculta um trabalho mais perfeito e econômico às colheitadeiras mecânicas, maior resistência às pragas etc.

Entretanto, a par dessas vantagens, apresenta uma restrição de importância capital: a semente do milho híbrido deve ser substituida todos os anos, isto é, o plantador deve vender ou consumir tôda a produção e adquirir tôda a semente de que necessita, havendo formas indicadas para a colheita.

O milho híbrido colhido pelo agricultor não pode ser plantado porque degenera rapidamente, o que quer dizer que o produto resultante é inferior ao milho comum e, portanto, de muito baixo ou quase nulo o valor comercial.

Quanto ao mais, a cultura dêste milho, criado artificialmente, é a mesma do milho comum.

SEMEADURA — E' feita de agôsto a dezembro, em casinhas (casas), sulcos, com instrumentos manuais ou com máquinas que plantam uma, duas ou diversas linhas. Empregam-se 3 grãos por cova, observando o espaçamento de 80 por 40 cm. Quando a terra é escassa e o agricultor precisa obter outros produtos simultâneamente com o milho, poderá dar maior afastamento entre as linhas, digamos a 1,20m e aproveitar os espaços intercalares para semear feijões, amendoim, batata «inglesa», etc., o que, com pequeno aumento de despêsas, proporcionará maiores resultados.

Essa prática não pode ser adotada nas grandes culturas que, pela sua natureza e cuidados que exige, devem ser exclusivas.

Para plantar um hm hectares de milho precisa-se de 15 a 20 quilos, conforme o tamanho do grão.

TRATOS CULTURAIS — Constam, em geral, de duas capinas, com enxada ou capinadeiras, sendo que, na última, quando as plantas já apresentam cêrca de 50 cm de altura, pratica-se, ao mesmo tempo, a amontoa ou aterro para dar maior firmeza às plantas e cobrir as raizes novas que se formam acima da superfície do terreno.

Nas grandes culturas, muitas vêzes, se usa a irrigação artificial, geralmente por infiltração, porque não é aconselhado para o milho o processo por inundação.

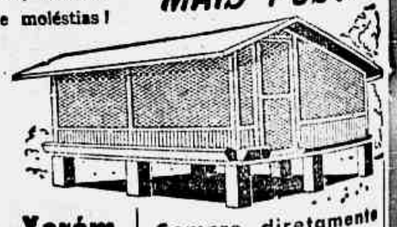
A irrigação por infiltração, consiste em fazer-se taipas ou trincheiras, acompanhando as curvas de nível do terreno, dentro da área das lavouras, e onde a água fica estacionada ou circula, não invadindo os trechos plantados apenas nêles se infiltrando. O sistema deverá ser regulado por comportas de modo que se possa retirar a água quando a terra estiver suficientemente úmida. Desta maneira, a lavoura do milho perde o caráter da lavoura inerte, para se tornar tão positiva como a do arroz.

Mas é também evidente que para ser econômico tal processo, deve haver abundante, fácil de conduzir e mão de obra barata.

COLHEITA E RENDIMENTO — Conforme a variedade de milho, a colheita é procedida de 3 a 6 mêses após a semeadura. Esta operação deverá ser realizada estando o produto bem sêco e, de preferência quando já apanhou algumas geadas, pois assim, ficará «curado», como se diz na gíria dos plantadores. O rendimento de um hectare varia muito e de acôrdo com a fertilidade do solo, variedade, espaçamento, preparo do terreno etc., porem, nas terras de média fertilidade, já se pode obter 2 500 quilos elevando-se êsse quantum ao dôbro quando a cultura é feita em ótimas condições.

VACINA PARA CÃES
Contra CINOMOSE e RAIVA
ABSOLUTA NOVIDADE e EXCLUSIVIDADE do «ABC», recebida diretamente de afamado laboratório nacional. Essas vacinas, preparadas com VIRUS VIVO, são de superior qualidade científica, garantem a mesma eficiência que as vacinas estrangeiras e são três vêzes mais baratas.
«ABC» DO AVICULTOR
Rua Marechal Floriano, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO? LAVRADOR? VETERINÁRIO? INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.
SÊDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

Indústrias Xerém
Exposição e Vendas:
AV. RIO BRANCO, 14 — 15º AND. — TELEFONE: 23-6085 —
Fábrica: Est. Rio-Petrópolis Km. 25 (Junto à Fáb. Nac. de Motores).
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura de sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

«Diário de Notícias» no Festival de Cannes

★

Na próxima têrça-feira, o «Diário de Notícias» publicará a última reportagem sôbre o Festival Cinematográfico de Cannes, cuja cobertura vem sendo feita pelo seu enviado especial Louis Wiznitzer. Como das vêzes anteriores, nosso enviado nos remete, além de sua descrição dos acontecimentos no famoso certame mundial de cinema, farto material fotográfico, parte do qual feito exclusivamente para êste jornal. A ampla cobertura que vimos dando ao Festival justifica-se pelo interêsse que o mesmo desperta, não só como acontecimento artístico, mas também pelo aspecto social, dada a presença, em Cannes, de famosas figuras da tela e da sociedade, ali reunidas numa festa de arte e elegância de renome mundial. Além das fotografias que temos dado, tanto de trechos dos filmes apresentados como de flagrantes das realizações sociais, apresentamos aqui mais estas duas, vendo-se acima uma cena da película italiana «Il ferroviere», com Pietro Germi e Luisa Della Noce, sob a direção do primeiro; em baixo, vê-se Diana Dorz, considerada a «Marilyn Monroe inglêsa», por sua semelhança com a estrêla norte-americana, numa das festividades sociais de Cannes. Não deixem de ler, na próxima têrça-feira, neste jornal, a última reportagem sôbre o Festival Cinematográfico.

RESTAURANTE NO CÉU

MUITOS de nós comemos e bebemos em terra firme, mas algumas pessoas privilegiadas o fazem num plano mais alto. Não sòmente em confôrto, como em luxo, pois os padrões de viagens foram alterados pela competição nas rêdes mundiais de linhas aéreas. Em matéria de alimentos, particularmente, as nações estão sobrepujando umas às outras na excelência e caracteristica de seus cardápios.

★ Por DUDLEY GLASS

A França fala a linguagem do alimento, e quando uma sorridente aéreo-moça da Air France Epicurean Flight diz: «Le dejeuner est servi», isso quer dizer mais do que «O lanche está pronto». Este vôo entre Londres e Paris através do Canal dura sòmente uma hora, mas nunca é bastante consumido em tão curto tempo por tão poucos!

Doces primorosamente cobertos durante a partida, depois um aperitivo, e mais tarde o criado de bordo coloca uma mesa à frente de você. Uma refeição completa é disposta hàbilmente nuns compartimentos de bandeja: por exemplo, caviar fresco, filé quente, aspargos, um tentador pastel, um ótimo queijo e uvas com a frescura do Sul sôbre elas.

Tudo isto e uma bonita garrafa de champanha também — com café gaulês seguido de conhaque.

★ Preparadas a «La Carte»

Como se realiza o milagre, sem cozinha a bordo? Tudo é preparado num estabelecimento do aeropôrto de Orly pelos chefes de cozinha, pasteleiros, e peritos em vinhos, que mantêm o alto padrão da cozinha francêsa.

Preparadas antecipadamente a «la carte», as refeições frias ou quentes são colocadas em recipientes isotérmicos no avião a fim de serem utilizadas não só nos vôos através do Canal mas por todo o mundo.

Os números falam por si mesmos: no ano passado o Serviço Hoteleiro de Orly serviu 62.010 refeições quentes, ... 281.870 frias e leves, 143.570 almoços matinais e 132.050 chás. Descendo a detalhes, ... 159.150 bolos foram feitos com manteiga; 580.900 tortas redundaram em crédito para os cozinheiros franceses. Afora outras bebidas, os peritos no assunto forneceram 7.150 garrafas grandes e 61.945 quartos de champanha.

SABENA, a linha aérea belga, também se sobressai, pois foi reconhecida oficialmente pelo Clube dos Gastrônomos e tem sua insignia em cada cabine. Nos vôos transatlânticos, as refeições são trazidas em pratos de porcelana e degustadas com talheres de prata e servidas a «la carte». Durante os hors d'oeuvres você poderá escolher o caminho a seguir. Você está disposto a comer bife, vitela ou galinha — «Parfait Hawaien» ou «Corbeille de Fruits»?

Café fresco é outra característica, feito no local numa vasta cafeteira. Depois há as caixas de lanche especial, para manter as crianças voando como querubins. Não só contêm pratos favoritos, como também jogos de dados, quebra-cabeças e cartões.

★ O Louvado Arroz Com Môlho

Três mil refeições por dia são feitas pela divisão de compras em Schipol para a K. L. M., a Real Linha Aérea Holandesa. A bordo de cada "Flying Dutchman" (Holandês Voador) os cardápios decorados com aquarelas com cenas do Canal são um reflexo das boas iguarias holandesas. Há qualidade real nelas: carnes de gado, peixes escolhidos, vegetais suculentos. Não esquecer o melhor gin e aquêles afamados queijos que, em finas fatias, fazem a sua primeira aparição com um grande almôço matinal.

Tão liberais são as refeições nas linhas aéreas holandesas que, nos seus vôos do Extremo Oriente, de Bangkok a Tóquio, êles até fornecem uma forma reduzida dêsse misterioso prato indonésio feito de vários ingredientes, êsse louvado arroz com môlho, o primeiro e único *Rijsttafel*.

A linha aérea internacional italiana, a Alitalia, tem sua principal linha de vôo de Roma a Buenos Aires. Naturalmente, a boa refeição é uma especialidade, pois suprimentos frescos são obtidos em sua escala pelos aeroportos sul-americanos. Refeições abundantes são caracteristicas; assim é a arte de cozinhar, com o sabor natural preservado. Com *cotoletta alla sassi* (azeitonas, laranjas e queijo *bel paese*), *spumante* (champanha) e *chianti* (vinho) em garrafas cobertas com palha, cada refeição torna-se uma festa nos céus azúis italianos.

★ Desperta-se Com a Cortezia Britânica

A Inglaterra está presente quando os aviões da Monarch Flight voam de Londres para New York. Coquetéis e hors d'oeuvres estão à sua frente num carrinho de serviços. Sua mesa comporta um jantar de sete pratos, incluindo sopa de tartaruga e carne congelada, com os cumprimentos da BOAC. Há a inevitável champanha e vinhos à sua escolha. Não só os cigarros são gratuitos, mas também os cosméticos feitos por uma conhecida firma de produtos para a pele feminina.

Junto às iguarias internacionais está o toque inglês. Sabe-se que esta Companhia comemora o Natal com pato assado, pudim de ameixas e biscoitos, mas tôdas as manhãs você é despertado com cortezia britânica e uma xicara de chá, seguida do tradicional almôço de toucinho e ovos, bem quente e não gelado.

Ao mesmo tempo que serve bem a seus passageiros, a BEA ainda realiza vôos até à Escócia. Nesse caso, o comandante poderá ser mais inglês do que europeu em suas gentilezas. Salmões grelhados, galinhas ou perdizes (quando na estação) tentam o paladar; pastelão de maçã com creme de Jersey; biscoitos com queijo de Stilton. À tarde, chá com ótimos bolos, correndo rumores de que os aviões carregam garrafas de uisque.

★ Sopa de Rabo de Canguru

A Pan American Airways está na vanguarda com o seu serviço de refeições acima das nuvens. O seu famoso avião transatlântico «The President Special» vai buscar alimentos num restaurante francês, e copia o cardápio do «Maxim's» de Paris nas alturas. Orquídeas e perfumes são oferecidos às senhoras como cortezias. Além disso, o serviço de champanha é variado com «highballs» e água gelada, e chamam de «Abridor de Olhos» a um almôço continental, alentando-o com sucos de laranjas. Ocasiões especiais, como o «Dia de Dar Graças a Deus», é reverenciado com môlho de perú e cogumelos, e inhame com açucar.

«O que está cozinhando?» (What's cooking?) é uma pergunta natural nas linhas aéreas americanas pelos Estados Unidos e até Haval. É conhecida dantemão nos cardápios ilustrados que passam de uma à outra pessoa para estimular o apetite. Aquêles chefes de cozinha suiços nas cozinhas asseadas ao longo das rotas devem ter aprendido o sistema americano, pois êles servem salada de frutas (com «apêlo do olhar»), salada de abacate, costeletas de vitela, pão de rôlo integral, pratos fundos de pastelão de abóbora, biscoitos, etc.

Nada é esquecido, desde o açúcar em envelopes e creme em recipientes de papel até o serviço para bebês (sopa, biscoitos, caldos, colher e guardanapo).

Em linha com suas caracteristicas nacionais, a emprêsa aérea australiana Qantas coloca fruta-paixão em suas cêstas de sobremesa e decora bolos com flôres entrelaçadas. Certa feita, na rota para Kangaroo, como parte da comemoração do 21.º aniversário de sua associação com a BOAC, sôpa de rabo de canguru foi servida como novidade!

É um mundo maravilhoso — e apetecedor — êsse em que nós vosmos!

Rechaçando a Ameaça do Golpe Vermelho

VALETTA DERROTA SEUS "PATRÕES" COMUNISTAS

NOEL BARBER em mais uma de suas reportagens sôbre o exemplo que os operários da FIAT de Turim deram ao mundo com a vitória contra o domínio comunista

★

TURIM — Nos imediatos anos do após-guerra, quando a Itália se debatia num tremendo cáos econômico, com as fôrças produtivas movendo-se vagarosamente, com a inquietação do povo chegando às raias do desespêro, era muito grande a ascendência das promessas comunistas sôbre o espírito anuviado dos trabalhadores, formando um terreno propicio para uma quase absoluta vitória do credo vermelho entre a classe proletária. Apresentando, e exagerando, a seu favor, os dissidios entre empregados e empregadores, incentivando a discórdia e o desassossêgo entre as massas, os líderes do órgão comunista da Confederação Geral Italiana do Trabalho, (a C. G. I. L.), conseguiram aumentar, em seu próprio benefício, a pobreza em que já se encontrava envolvido o país, preparando, assim, e fecundando aquêle terreno de desespêro, no qual o comunismo tão bem e tão alacremente sabe colher abundantes frutos. Em Turim, os vermelhos haviam-se apoderado das fábricas FIAT, arruinando o espírito da tradicional e grande emprêsa, perdendo o contrôle dos mercados, incapazes que se mostraram de competir com as outras indústrias congêneres, a tal ponto que se viram obrigados a demitir, em massa, trabalhadores que tinham sido empregados daquela emprêsa particular durante dezenas de anos.

★ VELHAS DESCULPAS

E foi relativamente fácil, para o comitê diretiva da FIAT, eleito entre as fileiras do outro órgão comunista, a FIOM (Federação Italiana dos Operários Metalúrgicos), atirar as responsabilidades do fracasso nas costas das influências politicas contrárias, e disfarçar, dessa forma, sua própria incompetência.

O desemprêgo aumentava assustadoramente em tôda parte da Itália; mas as grosseiras desculpas de sempre serviam ao comunismo para tirar vantagem da situação, e tão bem que os trabalhadores bebiam-nas com a maior docilidade, atirando à culpa do desastre econômico em todos, menos que nos diretores comunistas da FIAT.

Lá pelo fim do ano 1946, porém, a situação piorou a tal ponto que alguma coisa de positivo e de urgente tinha que ser feita para evitar o total e definitivo colapso da grande indústria. O velho Agnelli tinha morrido e, tomando êste fato como pretexto e garantia, ao mesmo tempo, de que as fábricas não pudessem mais voltar às mãos dos antigos proprietários, os vermelhos resolveram chamar para dirigir a indústria, o homem número dois de Agnelli.

Não sabiam, está claro, que acabavam de escolher um homem que os deveria derrotar clamorosamente, esmagando-os justamente quando o domínio vermelho estava se tornando como que uma tradição na FIAT.

Êste homem era um pequeno, dinâmico e brilhante italiano de nome Vittorio Valetta, agora um dos capitães da indústria do país, e que outrora fôra, sucessivamente, professor, técnico em assuntos bancários e conselheiro econômico.

★ Obstáculos de Tôda Espécie

Vittorio Valetta conhecia profundamente todos os problemas da FIAT. Os vermelhos acederam a que êle escolhesse sua própria equipe de dirigentes; apesar de quererem que, pelo menos, um dêles fôsse mantido num dos cargos, Valetta, então, deu ao comunista Giuseppe Santia o cargo de diretor do Serviço Social.

E' dêste momento, podemos dizer, que começou a verdadeira batalha contra o comunismo, na FIAT, batalha que terminou recentemente, com a derrota plena dos vermelhos pelas mãos dos seus próprios "camaradas", nas recentes eleições do corpo dirigente da indústria. O fato adquiriu, sem dúvida, a importância de uma grande lição para o estudo dos processos da democracia.

Os resultados obtidos, porém, não devem enganar quanto ao esfôrço despendido. A tarefa não foi, de veras, muito fácil para Valetta. Justamente pelo fato de os comunistas terem aceitado o seu fracasso na direção da indústria, é que se tornaram mais aguerridos ainda, no seu proselitismo entre os trabalhadores.

Apesar do trabalho de reorganização que Vittorio Valetta estava efetuando, apesar do melhoramento da produção que se verificava, a indústria FIAT, pelo mais insignificante dos pretextos, sempre que se apresentava a oportunidade, via-se metida em dificuldades de tôda espécie por parte dos comunistas. E os trabalhadores, de seu lado, ensinados e incentivados pelos

Vittorio Valetta, um dinâmico capitão da indústria italiana.

agitadores, estavam sempre prontos a responsabilizar de tudo que acontecia a nova direção.

★ Tática Audaciosa

Foi assim que Valetta resolveu tomar sua primeira grande decisão. Convocando os líderes vermelhos, falou-lhes enèrgicamente, pondo-os a par de duas coisas que iam ser feitas contra tudo e contra todos.

Primeiro, êle, Vittorio Valetta, na qualidade de presidente da FIAT, recusar-se-ia terminantemente, daquele momento em diante, de discutir todos os pedidos de aumento de salário que não se justificassem pela lógica do processo econômico, e que se evidenciassem apenas como motivos de subversão política. Segundo, ia oferecer a cada trabalhador da FIAT uma percentagem em dinheiro em espécie, sôbre cada carro que saisse da fábrica, como prêmio de produção.

Era essa atitude, uma audaciosa combinação de firmeza e de clareza de propósitos. A Itália tôda, metida nas agonias dos dissidios de trabalho, ficou esperando, ansiosa, pelo que iria acontecer.

A produção aumentou com a mesma rapidez com que o vento se arremessa na vale do rio Pó, onde a indústria está situada, e chegou o dia em que o dinheiro começou a correr em sempre maior quantidade, a tal ponto de a FIAT poder vender tudo que produzia. Os trabalhadores da FIAT nunca se tinham demostrado tão devotados quanto agora.

Continuaram, evidentemente, ainda algumas pequenas e esporádicas tentativas de confusão por parte dos comunistas que, ainda, controlavam os trabalhadores; mas cada dificuldade significava uma percentagem menor como prêmio de produção, e os operários sabiam disso.

Faz-se, agora, importante mencionar as outras grandes uniões que influenciaram e após-guerra na Itália.

Enquanto os comunistas da CGIO, mantinham quase um absoluto contrôle sôbre o operariado, a CISL (Confederação Italiana das Livres Uniões»), que segula uma politica de meio, controlava apenas vinte e quatro por cento dos trabalhadores, e a União Liberal e Social Democrática, a UIL, congregava apenas nove por cento das massas.

★ O Início da Luta em Campo Aberto

Estas duas últimas entidades, almejaram, durante mui-

(Conclui na 3.ª página)

Medalha Francesa Para Tito

O marechal Tito, presidente da Iugoslávia (à esquerda) quando era condecorado com a Medalha Militar pelo presidente da República Francesa, sr. René Coty, pouco depois de sua chegada a Paris em trem blindado. Foram tomadas extraordinárias precauções para garantir o chefe comunista iugoslavo, não esquecendo as autoridades francesas que o último governante do país balcânico, o rei Alexandre I, foi assassinado por ocasião da sua visita à França, em 1934.

Diario de Notícias

QUARTA SEÇAO — Domingo, 13 de Maio de 1956

ENCONTRO MATINAL

SAUDANDO AS MÃES

★ Eneida

NESTE domingo — 13 de maio — estamos todos saudando as mulheres que são mães.

Pessoalmente não creio que seja necessário um dia especial para homenageá-las, mas como esta festa já saiu da intimidade dos corações para se tornar comércio e publicidade, não quero fugir da hora presente e aqui estou, comemorando também.

Saudando você, professorinha morta há tantos anos sem que eu jamais possa esquecer o som de sua voz me ensinando a vida ou os gestos claros de suas mãos claras apontando caminhos. (Nunca traí nenhum dos seus ensinamentos, meu bem). Saudando aquela outra mãe tão menina e tão bela que morreu também mas enquanto vida teve foi para amar um filho que realizou, depois, tanto nêle ela se marcou. Saúdo outra mãe mocinha — minha filha — sempre de asas abertas para agasalhar seus filhos. Saúdo as mães de tôdas as côres, as que defendeu junto do coração, apertando-os, crianças que de seus ventres nasceram; saúdo as mães pobres que tanto sofrem diante dos corpinhos mal nutridos, das vozes fraquinhas pedindo pão. Onde buscá-lo? Saúdo as mães humilhadas; as tristes mães que não receberão um mimo sequer porque presentes e alegria nunca chegam aos casebres de fogão apagado. O menino dessa mãe está crescendo com fome, seu filho cresce em cada dia e amanhã mesmo, antes da chegada da juventude, terá que trabalhar para ajudar a família. Saúdo as mães das crianças sem infância.

Comemoro também as mães felizes, aquelas que têm o direito a tôdas as glórias da maternidade, aquelas que vêem os filhos avançar no tempo com saúde, fôrça, beleza e alegria. (Pudessem ser alegres e sadias tôdas as crianças dêste país!)

Comemoro essa legião abnegada de mães de filhos alheios; abraço Mamãe Clotilde das Operárias de Jesús, Lili Vilar de «Nosso Lar», Aliete Beltran com suas crianças doentes, Carmem Bulhões Pedreira a que ensina mães solteiras a serem mães conscientes e orgulhosas de suas maternidades; comemoro muitas e muitas outras que dão às crianças nascidas de outras mulheres, ternura, amor, dedicação, instrução. Que sejam elas, várias e sempre benditas, essas mulheres grandiosamente mães, mantendo instituições pró-infância abandonada desta cidade.

Comemoro também com especial ternura tôdas as mães sofredoras, principalmente essa figura de dor que se chama Isabel Amália Monteiro na sua ânsia de reaver os filhos. Isabel a mãe que procura suas crianças na terra, no céu, nas estrelas, encontrando-os apenas, simples, doces, chamando mamãe, no fundo de seu próprio coração.

Pela maravilhosa mãe que foi a minha mãe, saúdo hoje aqui todas as mães; brancas, pretas e mulatas; as de maternidade triste ou alegre, mães de filhos verdadeiros ou de filhos postiços. A tôdas elas esta comovida homenagem:

— Viva a mamãe de tôda gente! Vivam tôdas as mães!

Jerusalém, Dividida Pelo Ódio dos Homens

O reino da Jordânia Hachemita, de um lado, Israel do outro. Os jordanos atrás dos arames farpados, na velha cidade árabe. Os israelenses na nova Jerusalém saída das ruinas. Dois vizinhos, e dois implacáveis inimigos.

De vez em quando um tiro, durante a noite. As sentinelas israelitas à direita, vigiam de pistola, metralhadora na mão. Os jordanos vigiam o vai-vem dos israelenses. Quando se pensa que Jerusalém é a cidade santa de três religiões, monoteistas, islamismo, cristianismo e judaismo, ficamos entristecidos vendo como os humanos podem até êste ponto detestar-se. Jerusalém é uma cidade mártir. A política e a rivalidade das potências dividiram-na em dois setores.

Os árabes teriam desejado que a cidade Santa se tornasse uma cidade internacional, mas Israel, para quem o patrimônio nacional não poderia realizar-se sem o Sion, sonha com fazer de Jerusalém a sua capital.

A Jordânia é de opinião, por seu lado que o *statu quo* deve subsistir pois os Hachemitas, consideram Jerusalém como a última das cidades santas do Islam ainda na sua posse. O rei Abdallah, não foi enterrado na Mesquita de Omar onde repousa o seu pai?

O mundo cristão assiste, desolado, às lutas fratricidas na cidade de Jerusalém.

A cada peregrinação, tem de constatar-se que um lugar santo se tornou um lugar maldito.

Sem os «askjaris», os partidários das diferentes religiões já se teria destruido, tudo.

A «Legião Arabe» mantém uma disciplina rigorosa para impedir que os vários ritos «não deixem pedra sôbre pedra» como resultado das ameaças e constantes provocações.

Sabeis que o Santo Sepúlcro está ameaçado de ruina? Ninguém pode fazer as reparações indispensáveis, tal a rivalidade religiosa na cidade Santa.

★ A Guerra Dentro de Jerusalém

Não há dia, e sobretudo noite, que passe sem incidentes dentro de Jerusalém. Basta dizer que em muitas vêzes uma casa é partilhada por israelenses e jordanos. A «terra de ninguém» está na própria cidade. Os comandos de Israel e da Legião Arabe fazem sortidas que ocupam durante semanas a comissão de armisticio.

O general Burns e os seus ajudantes vivem nas alturas de Jerusalém mas estão perpetuamente em viagem de Israel para o mundo árabe.

«Jerusalém é um barril de pólvora que pode saltar quando menos se espere» afirma um oficial da comissão de armisticio.

Basta um incidente mais sério, do que os habituais, para que a luta recomece na cidade Santa. Árabes e israelenses batem-se então de casa em casa como já se viu muitas vêzes e principalmente em 1948. De vez em quando fala-se em paz, consegue-se uma relativa calma, mas pouco depois tudo volta ao mesmo. Não queremos dizer que seja impossivel, mas tal como nos é dado observar e de uma extraordinária dificuldade. Quem está de longe não pode imaginar o grau, a densidade do ódio entre os israelenses e árabes dentro de Jerusalém, ou seja no lugar em que o filho de Deus se sacrificou para dar aos homens a reconciliação e a Salvação.

Desde há mais de sete anos

(Conclui na 3.ª página)

AÍ VEM MISS UNIVERSO...

★

ASBURT, Park — New Jersey — Ao centro, a jovem Dorothy Hardcastle, de 19 anos, eleita «Miss New Jersey» pela Associação dos fotógrafos locais. As duas outras são: à esquerda, Janice May e Charlotte Frederick, respectivamente, segunda e terceira colocadas. A jovem vencedora representará o Estado de New Jersey no próximo concurso de «Miss América» com vistas ao final de Long Beach, quando se elegerá «Miss Universo». (Foto U.P.).

★

PELA NOITE

O Bar Cangaceiro ganhou um tôldo vêrde para melhor caracterizar a entrada; pena que ao colocarem-no estragaram o anúncio luminoso, que só amanhã ficará consertado. Felizmente o bar de Ivan Busse «pegou» definitivamente, sendo um ponto de reunião dos mais concorridos. — O pianista cego, Américo, que estava tocando no «Le Carroussel» passou-se para o Tudo Azul, onde tem agradado bastante. Quanto ao bar de Virgínia Noronha brevemente inaugurará a pista de dança, com um conjunto para fazer a música. — Helena de Lima continua firme no Jirau e é uma das poucas cantoras que tem prazer em atender aos clientes, sempre pronta a lançar os últimos sucessos da música brasileira. E está cantando cada vez melhor. — Infelizmente o público ainda não se habituou a ir ao Beguin e a frequência não tem sido tão numerosa como se esperava. Agora, com «O Espetáculo Continua», acredita-se tenha muito mais movimento. — Os retoques que Agnelo Martins deu no Arpège têm sido muito elogiados; retirou um enfeite que contornava o teto da casa, que, realmente, contrastava com o bom gôsto da decoração. — Não sabemos informar se o Key Bar acabou estreando na sexta-feira conforme comentava-se. Djalma e Fafá continuam agindo nos cochichos, sem qualquer esclarecimento às colunas especializadas. — Contou-se que Maurice Chevalier já havia sido contratado para ser uma das próximas atrações do Copacabana. Muito melhor seria Ives Montand que é um dos melhores cantores atuais de Paris e além do mais traria certamente sua espôsa, a conhecida estrêla de cinema, Simone Signoret. — Quem quiser conversar com os patinadores da «troupe» de Sonja Henie é só ir a uma da manhã ao «Scotch», onde vão diàriamente. Muitos dêles têm demonstrado que também são cantores, devidamente acompanhados pelo pianista Bibi. — Em Petrópolis, o proprietário do restaurante «Au Petit Versailles» quer vender o seu negócio, sugerindo que o local é muito bom para a montagem de uma «boite». Pode ser muito bom, mas em Petrópolis... — O Jiráu está pretendendo acabar com a loja de doces e salgados situada no andar térreo. Alfariam um prolongamento do seu primeiro andar, mas permaneceria a sorveteria, que, no verão, fatura somas assombrosas. — O proprietário do «Vendôme» já marcou a data para a estréia dos seus aperitivos e jantares dançantes; será dia 25 dêste mês. O Trio Iraquitã não poderá atuar nessa casa devido a inúmeros compromissos.

Roteiro Noturno

J. FOMM

Jorge Kenny é o organista importado de Buenos Aires que atua com bastante agrado na «boite» Beguin.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conj. Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Italpú. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

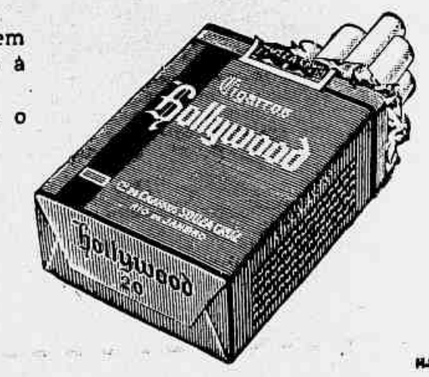
ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

nos centros elegantes do Brasil...

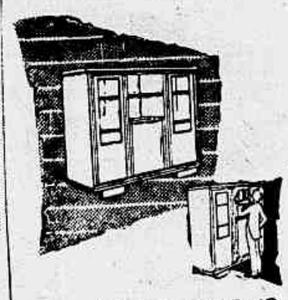
Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...



hollywood

uma tradição de bom gôsto



Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritorio

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados ao haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507 Tel. 57-3693

Responda ao

REI DA VOZ

Você é "forte" em

LITERATURA ? MÚSICA ? GEOGRAFIA ? ESPORTES ? HISTÓRIA ? PINTURA ?

Então participe do maior programa de perguntas até hoje apresentado em Televisão

"RESPONDA AO REI DA VOZ"

a partir do dia 7 de maio, às 9 hs. da noite pela

TV RIO-CANAL 13

e ganhe prêmios de 20, 40, 80 mil cruzeiros ou muito mais ainda, até 160 mil cruzeiros escolhendo V. mesmo o gênero de perguntas. No auditório ou de sua casa, pelo telefone, V. poderá concorrer ao magnífico programa que terá como mestre de cerimonias o inimitável

HEBER DE BOSCOLI

Este programa — o MAIOR ATÉ HOJE APRESENTADO, NO GÊNERO tem o patrocínio do

REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

venha conhecer o novo CITY

O mais barato colchão com ESTABILIZADOR LATERAL

- Estabilizador lateral para maior confôrto e segurança
- Molas temperadas. costura mecânica e estofamento do melhor acabamento
- Pré-encolhido e sem goma. Em todos os padrões.
- Garantia absoluta para 5 anos.
- Veja como é macio... uma caricia para o seu corpo.

APENAS $ 203,00 MENSAIS

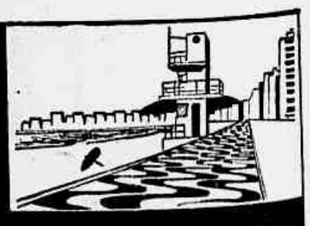
fabricação Citytex

Pelo Creditex um sistema suave e prático.

à venda nas LOJAS Noritex e nas casas do ramo

CIDADE
RUA 7 DE SETEMBRO, 48
com ar refrigerado

REPRESENTANTE EXCLUSIVA DOS PRODUTOS CITYTEX
IMPORTADORA MERCANTIL CRUZ ALTA LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO 48 — TEL. 22-9578



COPACABANA
AV. COPACABANA, 128
(esq. com Bulfort Roxo-Lido)

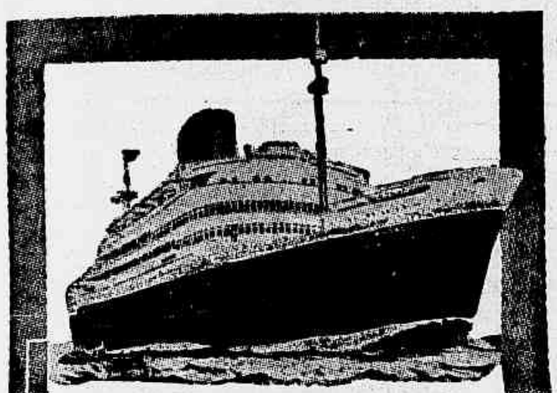
DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Paulo Périssé
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4534 e 52-0251
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Rechaçando a Ameaça . . .

(Conclusão da 1.ª página)

to tempo, combater em campo aberto o comunismo, mas estavam sempre receiosa de travar a batalha em época desfavorável, pondo-se no perigo de sairem completa e definitivamente esmagadas pela poderosa CGIL.

Em 1951, porém, a CSIL tomou corajosamente posição e partiu para a batalha da liberdade. Lançou manifestos em que apresentava seu propósito de combater politicamente as maiores congregações comunistas, opondo-lhes uma União de Trabalhadores que trataria exclusivamente de assuntos concernentes à união da classe, sob aspectos técnicos e não politicos, lutando para o trabalhador tão ardorosamente quanto o fazia o comunismo, mas sem empregar os mesmos métodos.

A CSIL, e logo depois a UIL que seguiu a mesma política, estava em irredutível oposição a tôda forma de capitalismo, mas mantinha a sua luta num campo exclusivamente técnico, sem entrar no terreno politico.

Estas uniões visavam proteger os próprios trabalhadores contra o perigo dêles se dirigirem ao Kremlin para pedir diretrizes na luta travada pela reivindicação de seus direitos.

E, sem dúvida, não havia outro campo mais adequado para a batalha do que Turim; não havia maior teste decisivo para a luta entre as uniões livres e as escravizadas, do que aquêle a realizar-se no próprio baluarte do comunismo italiano; a FIAT.

Realmente, a FIOM ainda controlava, quase absoluta, os operários da grande indústria turinense, e, em 1952, quando a anti-comunista CISL preparava-se a sair à luta em campo aberto, aquela entidade (ou melhor a CGIL), contava com mais de 34 mil votos dos trabalhadores da FIAT.

A CISL e a UIL, juntas, mal obtinham 18 mil votos.

A cidadela era ainda vermelha. Mas a onda, apesar de não retroceder, não estaria mais por longo tempo sujeita aos caprichos da maré. O homem, agora, podia lutar de par a par contra ela.

Por tôda a Itália, olhava-se para a grande experiência que se estava processando na FIAT, e os trabalhadores de tôdas as industrias, elegendo seus comités como órgãos intermediários entre as reivindicações da classe e os empregadores, começaram a seguir o exemplo da FIAT.

Vagarosamente, quase imperceptivelmente, os votos começaram a girar em tôrno das uniões livres e liberais. Os vermelhos eram ainda os donos, mas a influência que exerciam, estava decaindo aos poucos.

Entre um rigoroso contrôle que os comunistas ainda mantinham em larga escala, os primeiros sinais de rompimento começavam a aparecer. Eram pequenos, insignificantes, mas constituiam um sintoma. Não se tratava do começo do fim, ou do fim do começo, mas era o começo do começo.

Enquanto isso, na FIAT, apesar de os Vermelhos continuarem firmes à frente dos trabalhadores, Valetta, o verdadeiro dono da compan' ia, alargou seus intentos naquela luta, suave mas decidida, que travara contra seus próprios patrões.

★ Anos de Trabalho

Precisou de mais três anos de trabalho para conseguir realizar definitivamente seus propósitos. Auxiliado pelas livres uniões, Valetta via que o momento estava para chegar, o momento que seria um símbolo para a Itália e para o mundo, quando os trabalhadores, por sua livre e espontânea vontade, derrotariam no segrêdo das urnas, os líderes que haviam controlado durante muito tempo o termômetro do comunismo italiano, a cidadela vermelha da FIAT.

Antibióticos

(Conclusão da 8.ª página)

por deliberação da familia, que a venda, em algumas farmácias e drogarias de Copacabana, continua fazendo-se livremente.

E finalisando diz o dr. Ladeira: — Chamamos também a atenção das autoridades sanitárias para o problema dos cães como um problema de Saúde Pública que deve ser sèriamente encarado, não só sob ponto de vista da higiene da cidade, como também da defesa de vida de seus habitantes.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA. 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Jerusalém,...

(Conclusão da 1.ª página)

as sentinelas vigiam armadas e decididas a uma ação imediata, a morte ronda todos os bairros e a vida prossegue numa moldura de angustia. Isto em qualquer ponto quando se passa da Jerusalém árabe para a israelense ou vice-versa. Para os árabes, é o receio que os israelenses se apoderem de Jerusalém como várias vêzes já declaram que seria feito mais tarde ou mais cêdo; para os israelenses é o desprêso por êsses árabes que não fora a proteção dos inglêses, já teriam sido expulsos.

Para os árabes Israel é um intruso. E Israel queixa-se de que êsses árabes desejam a sua destruição depois de todos os sofrimentos que teve de suportar para ser uma Nação.

Todos os esforços da ONU devem ser feitos para conseguir a reconciliação entre os povos, mas quem está aqui não pode senão olhar com ceticismo a possibilidade de um acôrdo definitivo. Tudo deve ser tentado, mas nunca se deve dizer que foi conseguido senão quando na verdade o tenha sido. Enganar o mundo neste ponto, em que problemas religiosos estão envolvidos não é bom caminho. E, depois, os fatos acabam sempre por falar mais alto. É necessário tentar novos meios e fazer participar tôdas as grandes potências e sobretudo conseguir que um dia árabes e israelenses falem entre si, discutam, acertem, em fases gradativas os seus pontos de vista. Temos porém que saber isto: em nenhuma parte do mundo há uma maior divisão, e um maior ódio entre os diferentes contendores. Jerusalém oferece um dos espetáculos de divisão mais sérios e profundos da história humana.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

COMPARE...
e depois
COMPRE O
COLCHÃO TROPICAL

Feito especialmente para a sua cama

• A verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
• Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
• Maior durabilidade
• Flexibilidade equilibrada
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 • 32-9205

Bemoreira magazin

Bem... no Taboleiro da Baiana
oferece esta VANTAGEM EXCEPCIONAL
na inauguração do seu
DEPARTAMENTO Walita
APENAS
50,00 de entrada
e o restante em PRESTAÇÕES BEM SUAVES

12 DEPARTAMENTOS COM TUDO PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR
★ ofertas sensacionais
★ facilidades nunca vistas

LIQUIDIFICADOR WALITA
Com utilissimos acessórios exclusivos! 3 velocidades. Mói, mistura, liquefaz, rala e bate. Copo refratário. Facas de aço inoxidável.

MISTURADOR DE MASSAS TURMIX
acompanha ESPREMEDOR DE FRUTAS - Vale por uma batedeira de bolo e custa a metade do preço.

CENTRÍFUGA JUNIOR
Extrai tôda a parte liquida das frutas, legumes, carne etc., até até a última gota.

DESCASCADOR
Em 40 segundos descasca 1 quilo de batatas, cenouras, laranjas, mandioquinhas, com aproveitamento de 30% a mais da polpa.

BOJÃOZINHO WALITA
Adaptável no Liquidificador Walita. Com tampa hermética, prepara, guarda e conserva, por longo tempo, molhos, conservas, farinhas, café em pó, temperos etc.

ENCERADEIRA WALITA
3 escôvas de grande superficie. Passa palha de aço, encera e dá brilho. Vem com 6 acessórios grátis. Extraordinário rendimento. Motor "Walita" silencioso, super-potente.

VENTILADOR WALITA
Trabalha em qualquer posição. Provoca um movimento de ar dirigido, que circula por todo o ambiente. Potente, super-silencioso. Acabamento metalizado.

INFRA-GRILL
Moderna grelha elétrica. Com um mínimo de gordura, prepara num instante churrascos, frangos grelhados, omeletes, torradas etc. Conserva todo o valor da carne.

BATEDEIRA DE BOLOS WALITA
Moderna, potente, super-aperfeiçoada! 10 velocidades. Bate massas leves e pesadas, cremes, maioneses. Mói carne sem esmagar. Extrai suco de frutas. Recipientes plásticos.

NORTON

COMPRE BEM... PELO CREDI-BEM

Bemoreira magazin ★ Bem... do lar
Av. Almirante Barroso - esq. Av. 13 de Maio

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO — Domingo, 13 de Maio de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

S Ó

Seria tão natural lembrar, no dia de hoje, minha mãe, tão lógico que um filho cheio de gratidão o fizesse.

Seria tão fácil sair por estas linhas em busca da melhor mãe do ano, se tôdas as mães não fôssem iguais e tôdas elas as melhores de todos os dias.

Seria tão justo homenagear a matronal senhora que ao lado do patriarca, posa risonha e feliz do dever documentado na descendência que os rodeia até a escadinha de bisnetos.

Mas meu pensamento se volta para a mãe dos lares desfeitos. Que, depois de lutar pelo direito de continuar a ser mãe, prossegue na luta pela sobrevivência dos filhos. Quando o vácuo deixado por aquêle que antes fôra a razão da existência de tudo, não pode permanecer sob a forma de desespêro. Porque ela é mãe. E os filhos não pedem mágua, mas pedem pão. E os filhos não se envolvem em dor mas se vestem de roupa. E se se calçam. E vão ao colégio. E não podem viver nem de mágua nem de dor. Mas de amor. Amor de todos os momentos. Nas 24 horas do dia. Aquêle mesmo amor de mãe, que é preciso ser repetido nos minutos do relógio, sempre, como quem preenche uma grande ausência. Como é preciso ser demonstrado todo amor, para ser sentido e entendido...

A mãe só, de sonhos desfeitos no passado. Mas que persiste em sonhar, pelo olhos de seus filhos.

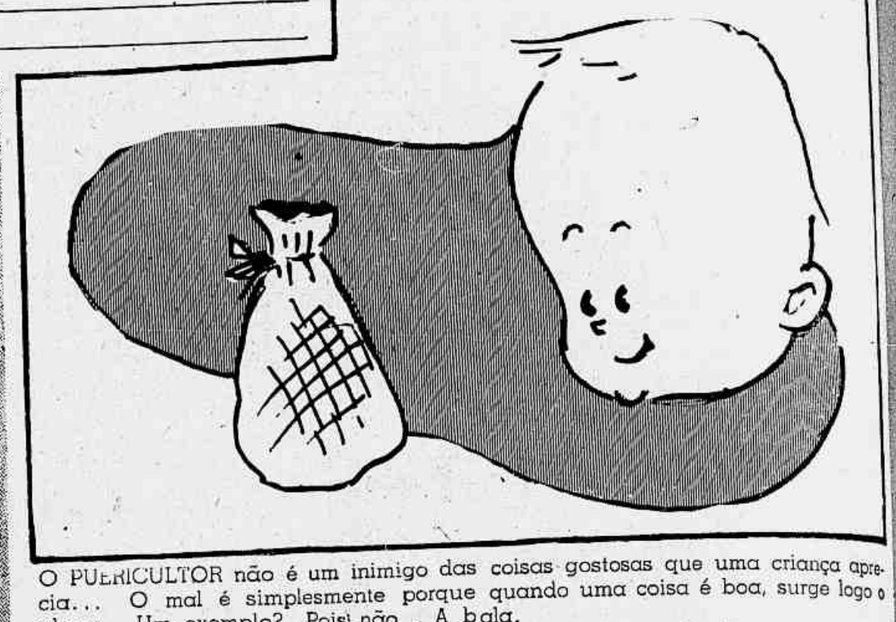
DARCY EVANGELISTA

Mãe, Elo Bendito

A SUBLIME CIÊNCIA

FALA-ME, mãe, dos teus sentimentos quando eu estava para nascer. Das tuas dôres, das tuas alegrias. Das lágrimas que misturaste aos teus sorrisos, dos sorrisos que misturaste às tuas lágrimas. Como meu corpo entranhando em tuas vísceras se desprendeu em mistério para a vida. Do que te fiz sofrer. Se temias a morte, se foi forte o teu grito de vitória sôbre ela. Ensina-me o gesto materno de aconchegar, de acalentar, de dar o selo. Que o meu regaço seja para o meu pequenino, o ninho macio que o teu foi para mim. Ensina-me tua ciência de amôr, ó mãe! A linguagem misteriosa dos anjos; carícias novas, mais delicadas que a da noiva e da mulher. As suaves canções com que me adormecias...

ELORA POSSOLO



O PUERICULTOR não é um inimigo das coisas gostosas que uma criança aprecia... O mal é simplesmente porque quando uma coisa é boa, surge logo o abuso. Um exemplo? Pois não. A bala. Ninguém condena a bala pela bala. Mas o tipo desta gulozeima, seu modo de confecção, e o excesso «de uso»...

Isto porque em certos tipos de bala, a goma geralmente empregada em sua fabricação, é de difícil digestão. Naturalmente que a criança, excedendo-se, poderá ter consequentemente, um distúrbio digestivo. A tinta, as sementes oleaginosas, o cacau e os demais ingredientes comuns na fabricação de bon-bons e confeitos, devem ser terminantemente proibidos para crianças com menos de três anos.

Se você não pode acabar com a bala, «regulamente-a» pelo menos, a fim de que seu consumo em excessos não traga perturbações, assim como, em horários impróprios, não venha a prejudicar as refeições de seus filhos.

Antibióticos

UM PERIGO PARA A SAÚDE QUANDO USADOS SEM CRITÉRIO E SEM INDICAÇÃO

FALA SÔBRE O ASSUNTO, O PROF. LADEIRA MARQUES

DE algum tempo para cá vêm os médicos chamando a atenção para o abuso no consumo dos antibióticos sem nenhuma indicação especializada. Procurando ouvir o professor Ladeira Marques sôbre o assunto, disse-nos êle: — «Acertada medida de saúde pública acaba de adotar o atual titular da pasta, prof. Maurício de Medeiros, no sentido de fazer executar o decreto que proíbe a venda, nas drogarias e farmácias, de hormônios e antibióticos, bem como, a aplicação de injeções endovenosas.

A tôda classe médica, consciente dos perigos do abuso de medicamentos pelos leigos, surpreendia a falta de compreensão das autoridades sanitárias, consentindo no livre comércio de drogas, com graves consequências para a saúde da população.

Quando de nossa passagem pelo Uruguai, em 1941, tivemos ocasião de verificar a avidez com que os turistas brasileiros procuravam as farmácias e drogarias em busca de produtos farmacêuticos. Admiravam-se serem advertidos que no Uruguai não se vendiam medicamentos sem receita médica.

Em certos países, o rigor é tão grande a êste respeito que, segundo referências, um doente brasileiro internado em casa de saúde, na Alemanha, estêve a pique de ser dela afastado por ter chegado ao conhecimento da diretoria, haver êle tomado, sem prescrição médica, um comprimido de aspirina que trazia como reserva do seu sortido estoque de medicamentos brasileiros.

E' tão grande o pendor do brasileiro pelas questões médicas que, quando em uma reunião familiar vem à baila assuntos médicos, é o médico a única pessoa que parece nada entender de medicina. Todo mundo, com absoluta convicção de causa, emite pareceres e manifesta entusiásticas divergências, como se tratasse de assuntos de suas lides rotineiras.

Somos por vêzes chamado para ver alguns doentinhos em verdadeira conferência medica com a família ,que depois de tentar tôda sorte de medicação, desde o piramido e salofeno até as sulfas, cloromicetina e penicilina, busca o nosso parecer, por não achar explicação para o tipo de febre do doentinho que resiste à ação de tão enérgicos medicamentos! No entanto, é digno de assinalar que, ao menor distúrbio de saúde do cãozinho de estimação, é de pronto solicitada a presença do veterinário!»

Em um período de civilização em que já não há mais lugar, nas cidades, para animais domésticos, com o advento dos arranha-céus, trazendo o sacrifício para os animais com a sua segregação da natureza na prisão dos apartamentos, vemos, no entanto, o fenômeno paradoxal da fundação de policlínicas e cemitérios para cães.

Não podemos esquecer, além disso, os perigos da hidrofobia, que tantas vidas tem ceifado, e de outras moléstias transmissíveis ao homem, nos ambientes limitados, em promiscuidade com animais. A semana passada, mesmo, a imprensa noticiou a morte de uma pobre criança, em Belo Horizonte, por hidrofobia, mordida por cão raivoso, apesar de vacinado, sendo ela também submetida infrutiferamente à tratamento.

Além de constituir verdadeiro atentado à medicação de doentes com drogas muitas vêzes tóxicas, quando manejadas por pessoas leigas, ignorantes da natureza da doença e das particularidades do organismo, ocasionando, por vêzes, efeitos letais, como já se tem verificado entre nós, o seu uso indiscriminado e sem contrôle de doses, gera tipos especiais de germes resistentes aos antibióticos, impossibilitando, dêste modo, a sua ação, quando o seu emprêgo se fizer imperioso nas moléstias graves.

Por todos os motivos que acabamos de expôr, a medida adotada pelo ministro Maurício de Medeiros, já há muito solicitada pela Associação Médica Brasileira e outras entidades científicas, representa um marco na evolução da organização de defesa da saúde pública no Brasil, fato êste que deverá ser gravado como um acontecimento memorável.

Para que, no entanto, a lei seja respeitada, é necessário que se estabeleça prolongada e rigorosa fiscalização, para que a população possa colhêr os benefícios de iniciativa tão acertada e oportuna.

Soubemos, em um dos últimos chamados que tivemos, em que o doentinho estava fazendo uso de cloromicetina,

(Conclui na 3.ª página)

QUANDO SE INICIA O DESMAME

CUIDADOS A OBSERVAR-SE

Quando se desmama o bebê de peito, convém começar com uma mistura láctea menos forte que a mistura recomendada para sua idade, aumentando-se, logo, para o grau de concentração apropriado. Ao começo do desmame, a quantidade de leite necessário é calculada na base máxima de 99 cc por dia para cada quilo de pêso do bêbe. Sôbre o desmame, começa-se só com uma alimentação artificial por dia, sendo as outras três ao peito. A quantidade de leite que se dá nesta amamentação pode determinar-se multiplicando 99 cc pelo pêso do bebê em quilos e dividindo o resultado pelo número de alimentações (geralmente quatro) que toma durante o dia.

Por exemplo, para desmamar um bebê de oito meses que pese oito quilos, determine a quantidade de leite necessária para uma amamentação, como segue: multiplique 99 cc por 8, o que dá 792 cc. Divida isto por quatro, que é o número de alimentações do bebê de oito meses. O resultado, cêrca de 200 cc, é a quantidade de leite que se dá numa alimentação artificial, ao começo do desmame.

Visto como o bebê de 8 meses deve tomar 210 a 240 cc de mistura láctea em cada alimentação, deve juntar-se água suficiente para inteirar os 210 ou 240 cc, ou sejam, 10 ou 40 cc de água.

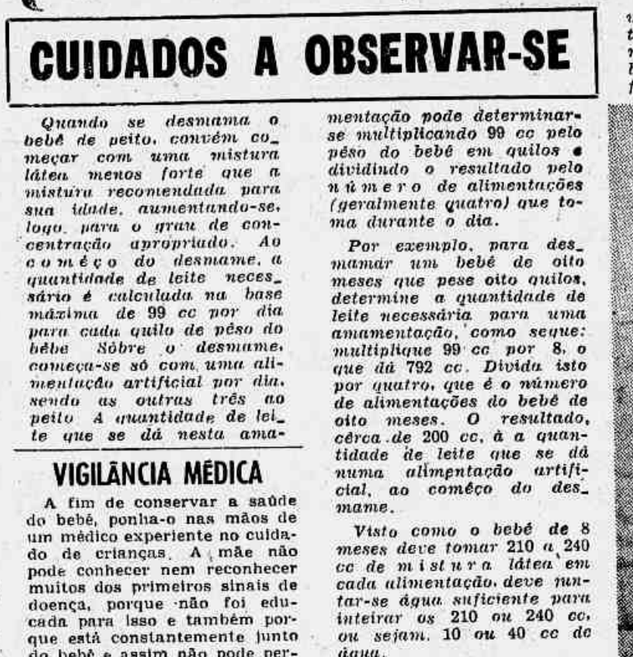
Com o decorrer do tempo, e à medida que o bebê vai se acostumando ao leite de vaca, dão-se mais alimentações artificiais e também, faz-se a mistura mais forte. Vai-se aumentando gradualmente a concentração da mistura, até que o bebê chegue a tomar de 840 a 960 cc de leite integral por dia.

VIGILÂNCIA MÉDICA

A fim de conservar a saúde do bebê, ponha-o nas mãos de um médico experiente no cuidado de crianças. A mãe não pode conhecer nem reconhecer muitos dos primeiros sinais de doença, porque não foi educada para isso e também porque está constantemente junto do bebê e assim não pode perceber as mudanças que ocorram.

E' preciso não se esquecer de, desde cêdo, dar de quando em vez, alimentos na colher, a fim de que o filhinho se vá acostumando.

O SONO DO BEBÊ



O brincar depois das 4 horas deve ser tranquilo (deve evitar-se a excitação a qualquer hora, não importa qual seja a sua origem ou a idade do bebê). Se o bebê estiver irrequieto pode ser que esteja molhado, muito quente, ou muito frio. Pode haver alguma coisa que o arranhe. Pode haver dobras na roupa da cama. A posição pode cansá-lo. O cinteiro ou a fralda pode estar muito apertado. Ele pode ter sido alimentado demais, ter comido alguma coisa imprópria, ou ter fome ou sêde. No quarto pode haver muita luz e muito barulho, ou o ar pode estar muito abafado. A mãe não se deve preocupar demais com êstes detalhes. Uma vez que tenha verificado que tudo está direito, deve deixá-lo adormecer sòzinho. Não deve voltar ao quarto a menos que pense haver alguma necessidade que realmente exija sua atenção.

A ROUPA INFANTIL

A roupa da criança deve assentar-lhe bem, e não parecer que pertence a um irmão mais velho. O traje que fôr demasiadamente grande ou pequeno, ou de que a criança não gosta, pode torná-la acanhada e tímida. Suas roupas, em geral, devem assemelhar-se à que usam as outras crianças da vizinhança, visto que repele à mente infantil sentir que existe diferença entre si e os outros. A roupa deve estar limpa e em boas condições, ou, então, bem consertada, a despeito do que lhe possa acontecer durante o brinquedo.

Quando houver chegado aos 4 anos, terá certamente formado certas preferências e aversões no vestuário por ter ouvido pessoas adultas ou crianças maiores comentarem sôbre o traje usado por ela ou por outra pessoa. Por meio de sugestão, pode ensinar-se à criança a preferir roupa simples. Com 5 ou 6 anos já poderá ajudar a escolher o seu vestuário.

DESJEJUM IMPRÓPRIO

A maioria dos perigos que ameaçam a nutrição durante os primeiros anos da infância prolongam-se pela idade escolar, e outros novos surgem quando a criança entra para a escola.

Um dos perigos mais sérios da idade escolar é a tendência a reduzir o desjejum. Deve-se êle com frequência à pressa e ansiedade que se apodera da maioria das crianças, pela manhã. Esse sentimento pode-se atribuir ao levantar tarde, ao fato de a mãe não ter o desjejum pronto a tempo, e ao receio de chegar com atrazo à escola. A criança vai tarde para a cama, levanta-se tarde, e faz tudo a correr para chegar a horas na escola. O tempo mal lhe chega para engolir à pressa o desjejum, e dispara pela porta fora, talvez para agarrar o ônibus escolar que passa a hora fixada. Mesmo quando tem tempo de sobra para comer, o receio de chegar tarde pode tirar-lhe o apetite. O efeito, em qualquer dos casos, é a redução da quantidade de alimento que a criança toma ao primeiro almôço. Isso reduz também, em geral, o total dos alimentos ingeridos no resto do dia, pois que as crianças raras vêzes comem às outras refeições o bastante para cobrir êsse «deficit».

O LEITE de peito, se o bebê o tomar em quantidade suficiente e se a higiene e regime da mãe forem bons, ou o leite de vaca ministrado em mistura apropriada, fornecem suficientes proteínas, gordura, açúcar e alguns dos outros elementos dietéticos precisos para a saúde e o crescimento durante os primeiros dias de vida.

PEÇAS DO VESTUÁRIO

A ROUPA DE BAIXO DA CRIANÇA

Fazenda, de malha de algodão é boa para a roupa de baixo, por conservar o calor do corpo, absorver o suor, secar logo, deixar passar o ar, aguentar lavagens, e fervuras frequentes, não precisar de ser passada a ferro, ser elástica, ceder com os exercícios da criança, e durar bem. O tecido liso de algodão, como o morim, é mais fresco para o verão. Nos climas mais frios podem usar-se a lã e algodão, ou lã e sêda. Aumenta dia a dia o uso de sêda artificial («rayon»), só ou misturada com algodão ou lã.

As costuras de tôda roupa de baixo, especialmente nas cavas, e nos fundilhos, devem ser achatadas, visto como as saliências irritam a pele. A costura do fundilho deve ser especialmente forte visto como tem de aguentar muito esfôrço.

A criança pode usar camiseta e cueca, ou calça, ou uma combinação de ambas. Durante o segundo e terceiro ano, em que aprende a governar as funções fisiológicas, duas peças são preferíveis. Seja qual fôr o tipo de roupa de baixo usada, tem de ser folgada para que não aperte nem corte no fundilho. Quando se usarem duas peças, os botões da camiseta podem ser costurados mais em baixo, de quando em quando, de acôrdo com o crescimento da criança.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Não são poucas as mães que se apresentam nos consultórios dos especialistas, depois de terem operado seus filhos de amígdalas e adenóides, queixando-se de que as crias continuam dormindo de bôca aberta e que "talvez tenham sido mal operadas pelo outro especialista".

Não. Na realidade as crianças estão, pràticamente sempre, muito bem operadas. O que houve foi, simplesmente, o esquecimento da própria mãe, em relação à ginástica que lhe foi ensinada, em relação à reeducação respiratória que se deve seguir a tôda operação de amigdalas e adenóides.

E' fácil de compreender: — aquela maneira de respirar, aquêle reflexo, já está instaladissimo, tomou conta daquela criança durante anos. A própria retração do lábio superior, o prognatismo, a elevação da abóbada palatina, a falta de exercício das asas do nariz, tudo favorece a permanência do hábito de respirar pela bôca.

A operação foi bem feita sempre ou quase sempre. O que ocorre é que, depois da operação, muitas mães esquecem ou deixam de voltar ao especialista para tomarem conhecimento da orientação a seguir. Vendo a criança de bôca aberta, supõem-na mal operada, e procuram outro médico.

Voltem ao mesmo especialista que operou seus filhos e êle lhes dará sempre a melhor e a mais perfeita das orientações.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

As visitas ao dentista devem ser feitas duas vêzes ao ano, porém são as seguintes as idades nas quais as crianças devem infalìvelmente ser submetidas a rigoroso exame dentário:

Aos 3 anos — para verificação de possíveis cáries, iniciá-la nos cuidados bucodentários, despertando nela amor pelos seus dentes e encaminhando-a na higiene da bôca e na profilaxia dos males dos dentes.

Aos 3 ano — para verificação de possi- senvolvimento dos maxilares está se processando normalmente e se os dentes estão em boas posições.

O profissional verificará se a criança está sendo prejudicada por maus hábitos, como o chupar dêdo, chupêta, respirar pela bôca etc.

Aos 5 anos — para verificar se os maxilares estão crescendo e se já se estão criando espaços para os futuros dentes permanentes.

Aos 6 anos — para examinar os molares dos seis anos que são os primeiros dentes permanentes que nascem na boquinha da criança bem atraz depois dos dentes de leite. Êsses dentes em quase tôdas as crianças trazem fissuras abertas que o mais cedo possível devem ser obturadas a fim de evitar a cárie profunda e suas complicações.

Aos 8 anos — para examinar se os dentes permanentes estão ocupando posições corretas e se estão se articulando bem.

Aos 10 anos — para examinar os esmaltes dos novos premolares a fim de verificar algum defeito de estrutura ou qualquer ponto fraco.

Aos 13 anos — para exame rigoroso dos novos molares.

Aos 18 anos — para examinar os dentes do siso.

★

São Uns Anjinhos

— «Sinto muito, mas papai e mamãe já estão dormindo porque ficaram muito cansados para me fazerem dormir».

BRASIL EM PORTUGAL

NUNO SIMÕES

LISBOA (VIA AEREA) — Estamos em plena «estação» luso-brasileira. Se a primavera não tem cumprido o seu dever e as águas mil do mês que finda têm entrado pela casa dos milhões, com ventanias e irregularidades chocantes de temperatura, os brasileiros não têm faltado a visitar-nos e, mercê de Deus, por êles e por nós, têm abundado as demonstrações práticas de um luso-brasilismo por pensamentos, palavras e obras que não pode deixar de ser grato a portugueses e brasileiros.

A passagem por Lisboa do presidente Kubitschek de Oliveira pode dizer-se que inaugurou um grande ano para o luso-brasilismo. Os brasileiros, escritores, jornalistas, economistas e diplomatas que o acompanharam devem ter visto o sentido que para o luso-brasilismo se manifestar sincero e irreprimível floguente e contagiante, basta que portugueses e brasileiros se reunam em terra portuguêsa ou brasileira ou até em terra estranha. E nem é preciso que sejam personalidades com grande qualidade política ou de grande categoria intelectual. Portugueses e brasileiros sòmente. E isso basta.

Depois da rápida mas entusiástica visita do Chefe de Estado eleito do Brasil, al tivemos uma dias conosco, em mais demorada estadia, um jornalista, escritor e professor que veio de ao século e dos mais representativos nos quadros políticos e nas relações pessoais do Presidente: — Danton Jobim.

Embora em visita puramente particular, creio e posso afirmar que levou de cá as melhores impressões e que o sensibilizou muito a camaradagem que o cercou.

Sabe-se como depois, a promoção e retirada do Consulado Geral do Brasil em Lisboa, da Snrª. D. Odette de Carvalho e Sousa deu origem a múltiplas e expressivas homenagens que lhe foram justamente dirigidas mas que o seu patriotismo e a sua amizade pelo nosso país fizeram reverter para o luso-brasilismo, na sua mais alta expressão de diplomacia, compreensiva e eficiente.

Logo a seguir, apareceu em Lisboa, com sua esposa e neta, Rodrigo Octávio Filho. Se veio principalmente de visita à nossa Academia das Ciências que, depois, de com tanto brilho o ter acolhido e festejado, pela voz do prof. Caeiro da Mata, a que êle, com o brilho natural da sua eloqüência e do seu nobre estilo de escritor, respondeu vitorioso, não há dúvida de que nos seus contactos com outros meios intelectuais e sociais e nas suas digressões fora de Lisboa o seu amor pelas coisas e a sua estima pelo que é português — herança do nomem admirável que lhe deu o nome, por êle tão brazonado, — tiveram muito ensejo de manifestar-se.

Alcobaça, Batalha e Coimbra encheram-no de impressões mestras que as belezas da ria de Aveiro haviam de primaverar ainda.

No norte do país, então, apesar das chuvas diluvianas sob que se desfolhou, a sua consciência histórica e o seu entusiasmo camiliano puderam expandir-se repetida e enlevadamente.

Nem a fechada neblina nem a chuva persistente conseguiram ocultar-lhe, em Santa Luzia, a paisagem multimoda do Viana do Lima e dos seus arredores. Em Ponte de Lima ei-lo a cogitar enternecido, sob o aguaceiro, os versos de Feijó, em louvor da sua terra e que estão inscritos no monumento que lhe ergueram os conterrâneos.

Em Braga, Rodrigo Octávio pôde exprimir a sua admiração ante a Sé, o Museu de Arte Religiosa e a Biblioteca. Em Guimarães os seus olhos demoraram-se no recheio riquíssimo e vetusto da Sociedade Martiva Sarmento e nas mostras fulgurais de benemerência cultural do fundador e dos continuadores do grande centro arqueológico e histórico.

Em S. Miguel de Seide, o camiliano ferveroso fêz a sua oração mental ante a reverdecida Acácia do Jorge que ia florescer, outra vez, para o saudar.

Em Barcelos, na feira, pôde ela verificar o largo tráfico de coisas úteis ou sòmente supérfluas que é consumo dum grande concelho rural atrai, reune e distribui. Os objetos de cerâmica rústica, policroma e pitoresca, despertaram por certo a sua atenção. — LÁ para os lados de Recife há coisas dessas, graciosas e simples.

Na Póvoa percorreu encantado, com Santos Graça a acompanhá-lo, o Museu em que tantas e tão surpreendentes e bonitas coisas estão recolhidas.

Em Vila do Conde acolheu-se à fidalga hospitalidade de Bento de Amorim, senhor de vastas terras e culturas nas margens do Ave e de virtudes ancestrais de bom luso-brasileiro.

E por fim no Pôrto num encontro com alguns intelectuais, jornalistas e simples admiradores e amigos, grato lhe foi exprimir o seu encantamento e o desejo de voltar breve para ver mais, para ver tudo e para tudo amar, filial e fraternamente, com os olhos, com a inteligência e com a sensibilidade que ficaram cativas da nossa terra e da nossa gente.

O caminho até Santiago de Compostela seria, de resto, um doce prolongamento do Minho que êle percorreu embevecido.

Depois de Rodrigo Octávio Filho, chegou, com sua espôsa também, Teófilo de Andrade, jornalista, escritor e economista em quem a paixão da literatura e o gôsto da Arte integram uma personalidade singular, rica e complexa, que precisamos de que volte para se entregar tanto à contemplação e estudo do Portugal de Aquém Mar como para os alargar ao Além Mar que dêle espera o exame duma curiosidade insatisfeita e duma cultura infatigável, feita em largas leituras e viagens, podem oferecer-lhe. Já depois do seu regresso ao Brasil, devemos a Teófilo de Andrade algumas colunas nos «Associados», de observações e impressões, com jus ao nosso reconhecimento.

O Sr. Júlio de Mesquita, Filho, diretor ilustre do grande jornal «Estado de S. Paulo» veio a seguir, com sua espôsa.

E fora de tôda a convivência oficial, só entregue aos seus amigos brasileiros e portugueses, ei-lo na sua habitual jornada devota, pelo Pôrto até Vila Real, donde emigrou seu avô. Festejaram-no alguns dos que conhecem os seus admiráveis «Ensaios sul-americanos» em que o bandeirismo é assinalado e avulta como um fenômeno tipicamente português.

Outras e distintas facetas do seu temperamento e da sua forte formação ideológica e moral pôs Jaime Cortezão em relêvo, em editorial do **Primeiro de Janeiro** e no almôço íntimo de que teve a iniciativa e em que foram assinaladas as virtudes e méritos do jornalista, do político, do escritor e do historiador que pode discordar da orientação do Govêrno de Lisboa, mas se mantém fidelíssimo ao seu amor por Portugal e pelos portugueses, como o confirmou nas entrevistas dadas aos nossos jornais e nas declarações que as agências estrangeiras de informação dêle recolheram.

Quase ao mesmo tempo chegou e desta vez também com sua espôsa, João Condé, o homem dos **Arquivos implacáveis**, que, nos últimos números de «O Cruzeiro» têm vindo recheados de impressões e notas portuguêsas, forrageadas na sua anterior viagem ao nossa país.

Condé, editor, cavaqueador emérito e coordenador ímpar da vida intelectual brasileira no «Jornal de Letras» que, com seus irmãos José e Elísio vem há sete anos, man-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Maio de 1956

NOVOS SISTEMAS NORTE-AMERICANOS AUMENTAM A SEGURANÇA DO TRÁFEGO

Sinais Controlados Pelo Rádio, Emprêgo do Radar e Sinal «Yield»

Eng. Pedro Coutinho

UM DOS acontecimentos mais alviçareiros dos últimos tempos, no que diz respeito à Engenharia do Tráfego, ocorreu em novembro do ano passado, em Chicago, com a aplicação do rádio no contrôle dos sinais elétricos nas intercessões das ruas. Êste fato vem relatado no número de fevereiro de 1956 do «Traffic Engineering», devendo-se a sua descoberta ao engenheiro Ralph F. Michel, com a supervisão do engenheiro Leslie J. Sorenson, cabendo a General Electric Company a confecção dos aparelhos.

CINQUENTA MIL DÓLARES

A instalação inicial custou 50 mil dólares e foi feita em 11 cruzamentos na La Sale Street, e dois outros cruzamentos isolados com a interseção de três ruas, entre 79 St. e S. Chicago Ave. e a interseção da Lincoln Ave. com Forter Ave.

O Serviço foi inaugurado pelo prefeito de Chicago que, na ocasião, agraciou o engenheiro Ralph Michel com uma comenda conferida pela Câmara da Cidade.

EM QUE CONSISTE O EQUIPAMENTO

Como está demonstrado nos desenhos esquemáticos anexos, consiste o equipamento em uma Cabine de Contrôle Geral, uma Cabine de Transferência, um aparêlho de Rádio Transmissor, um aparêlho de Rádio Receptor, um aparêlho Transformador e Máquinas de Contrôle de Sinalização de Cruzamento.

A cabine de Contrôle Geral e a cabine de Transferência de onda estão localizadas no Serviço de Trânsito, no prédio da Prefeitura Municipal.

O Centro de Contrôle determina o tempo de variação do sinal para ser colocado em funcionamento em cada grupo de sinais de determinada artéria.

SISTEMA DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Transferência de som recebe os sinais do Centro de Contrôle e converte os sinais devidamente em ondas, as quais são enviadas para o Rádio Transmissor. Êste último, localizado na tôrre do Board of Trade Building, transmite as ondas elétricas recebidas, às diversas interseções providas de Rádio Receptor. Nos cruzamentos existem, além dos aparelhos receptores, mais um aparêlho para transformar as pulsações (Tone Recorder), recebendo apenas as ondas enviadas para cada cruzamento isoladamente e respeitando as demais pulsações. Estas pulsações são transformadas em sinais periódicos que devidamente escalonados são transmitidos à máquina-relógio do cruzamento (3 Dial Controller).

VARIAÇÃO DA SINALIZAÇÃO

A eficiência dêste sistema permite a variação da sinalização com a capacidade do tráfego, volume, variação de tráfego, movimento de pedestres, movimentos de volta à esquerda, estacionamentos, condições atmosféricas e condições técnicas da pavimentação.

A aplicação do novo método aos 1.500 sinais de tráfego de Chicago irá modificar sensivelmente as condições atuais, por êsse motivo despertou grande interêsse na Municipalidade, havendo já estudos para a aplicação imediata em 450 interseções das mais importantes da cidade.

APLICAÇÃO DO RADAR

Uma outra interessante inovação em matéria de sinalização, está na aplicação do radar na sinalização urbana. Foi primeiramente aplicado na cidade de Seattle, nos cruzamentos de maior importância dessa cidade, cujo fluxo de maior intensidade, atravessa o centro no sentido de Norte para Sul.

Colocando o aparelho sôbre cabos, a 5,10 m de altura, no meio do cruzamento, êle emite um cone de ondas cujo reflexo é constante enquanto não se dá a interferência do veículo, nesse momento, a diferença de cumprimento de onda é captada e transmitida ao contador eletrônico. Pode o aparêlho medir a passagem de várias filas de veículos, bastando para tanto graduar o cone de influência na largura das faixas. O aparêlho provou ser altamente eficiente e sua instalação custa a metade dos medidores de pressão ou magnéticos.

Pode ser instalado em conjunto com os aparêlhos de contrôle do volume e densidade nas interseções. Essa interconexão permite estabelecer o movimento progressivo da sinalização e por êsse meio foi possível observar grande redução na retenção do tráfego nos referidos cruzamentos.

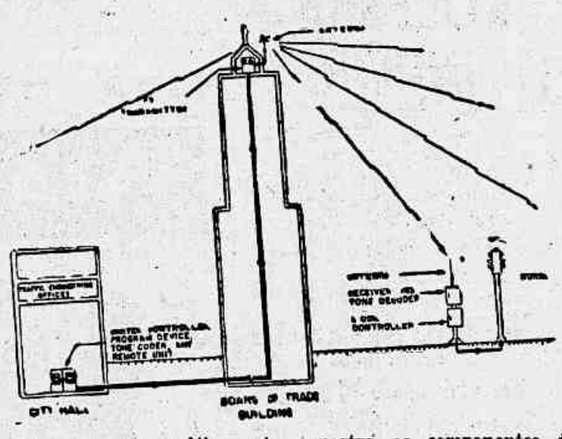
SINAIS «YIELD»

Outra novidade em matéria de sinalização é a aplicação, hoje generalizada, nos cruzamentos de cidades, dos sinais «yield» ou garantidos, os quais são de grande vantagem nos cruzamentos secundários e em isoladas interseções de ruas residenciais. Consiste no emprêgo de sinais triangulares a uma determinada distância do cruzamento em função da visibilidade dos veículos procedentes das ruas transversais e da velocidade de aproximação dos mesmos.

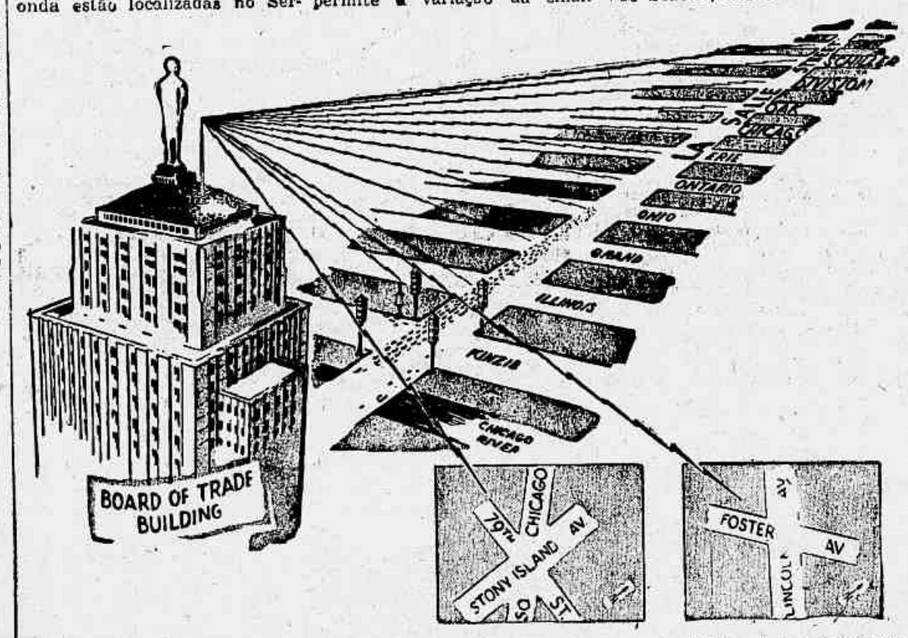
Esta velocidade deve ser tal que permita ao veículo parar antes do choque com o outro veículo, após ser observado pelo primeiro.

A aplicação em 17 cruzamentos em 1954, durante um ano, na cidade de Berkeley, Califórnia, incluindo nesse caso, a sinalização com marcas na pavimentação do sinal tipo «yield» a 30 m de distância, produziu a sinalização os melhores re-

(Conclui na 2.ª página)



O diagrama esquemático acima mostra os componentes do rádio-contrôle do novo sistema. E' a primeira instalação na espécie e foi realizado pelos engenheiros de tráfego de Chicago, em cooperação com a Divisão Eletrônica da General Electric Company.



O novo sistema de contrôle pelo rádio, em Chicago, cobre a rua La Salle e dois cruzamentos exteriores, como se mostra acima. O sistema tem capacidade para expansão quase ilimitada.

Vão Ser Organizadas Várias Unidades Sanitárias Aéreas

Primeira Viagem no Próximo Dia 15

O MINISTRO DA SAÚDE, em portaria recente, designou o médico Noel Nutels, para organizar e chefiar o serviço de Unidades Sanitárias Aéreas, que têm o objetivo de levar, por via aérea, às populações rurais, carentes de comunicações, assistência médico-odontológica de caráter precipuamente profilático.

O dr. Noel Nutels deverá, ainda, entrar em entendimentos com as autoridades do Ministério da Aeronáutica, a fim de planificar as diferentes rotas que deverão ser percorridas periòdicamente pelas Unidades Sanitárias Aéreas.

Segundo determinação do ministro da Saúde, o referido médico poderá orientar, chefiar ou designar chefe — uma vez ouvido o ministro — para as expedições que forem organizadas. Deverá, oportunamente, apresentar circunstanciado relatório dos trabalhos levados a efeito.

NO PRÓXIMO DIA 15, A PRIMEIRA VIAGEM

A primeira viagem das Unidades Sanitárias Aéreas, segundo informou ao jornalista o dr. Noel Nutels, terá lugar no próximo dia 15, rumo às diversas cidades do Brasil Central. Todos os serviços subordinados ao Ministério da Saúde deverão colaborar, como, por exemplo, o Serviço Nacional de Tuberculose (aparelho de abreugrafia, filmes e técnicos, BCG e drogas medicamentosas específicas); o Departamento Nacional de Endemias Rurais, por sua vez, colaborará com material e técnicos, além de medicamentos contra a malária, o tracoma, a bouba, etc.; enquanto que o Ministério da Aeronáutica, através do COMTA, colaborará com aviões de transporte, devidamente equipados.

AMPLO CAMPO DE ATUAÇÃO

A extensão da ação das Unidades Sanitárias Aéreas abrange todo o território nacional. E' pensamento do dr. Noel Nutels obter da Fundação Brasil Central o aproveitamento do hospital existente em Aragarças, completamente equipado mas ainda não utilizado. Esse hospital poderá permanecer como hospital-base das Unidades Sanitárias Aéreas, e onde poderiam ser feitas certas operações cirurgicas de urgência. Depois de várias cidades do Brasil Central, as USA irão a Bom Jesus da Lapa, coincidindo sua chegada com a peregrinação tradicional, que ali têm lugar anualmente, atraindo milhares de peregrinos. Numa outra etapa, as USA irão a Santa Catarina, à zona de minas de carvão, visando o estudo da antracose.

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM

Dentaduras e Bridges móveis (Roach)

Só atende com hora marcada

Peça pelo telefone: 22-5212.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica.

Rua Sacadura Cabral, 154

3	Luzes	c/lâmpadas...	Cr$ 1.480,00
4	"	" ...	2.100,00
5	"	" ...	2.580,00
6	"	" ...	3.050,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modêlos e tamanhos

Vendas à Vista e a Crédito

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

ILKA SOARES usa óculos das Óticas Brasil!

Sob medida: perfeição técnica unida à

Beleza!

Individualmente adaptados à sua personalidade, ao seu contôrno facial, os óculos realçam a sua beleza. Na variadíssima coleção das Óticas Brasil há os óculos que poderiam ter sidos feitos especialmente para você. Esteja segura também de que, do ponto de vista técnico, o pessoal e o aparelhagem modernissima das Óticas Brasil garantem a saúde e o confôrto dos seus olhos.

Tres lojas...tres elegantes coleções de óculos, nas

Óticas Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Buenos Aires, 210

Copacabana, 1150 - Posto 6

Conde de Bonfim, 307-Saenz Peña

HOMENAGEM NO "DIA DAS MÃES" - 1956

Já nasceste para Mãe predestinada,
E brincando uma boneca eras feliz...
Floresceu em teu peito a fé sacramentada,
O culto pelo Lar — tua eterna diretriz.

Dos irmãos cuidaste, já com arte consumada,
Do dever materno, antevendo a beleza.
Logo, fôste noiva e espôsa apaixonada,
Desabrochando em ti, rica, a natureza.

Teus filhos, um a um, criaste na nobreza
Da vida Cristã, da Palavra Sagrada,
E gratos... por seus corações és abençoada.

E pelo próximo — qual benfeitor tamis —,
Tua bela alma, à família não limitada,
Ainda vela bondadosa, ativa, alada...

"LEÃO D'AMERICA"

Uruguaiana, 89-91

BRASIL EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

tendo, é um verdadeiro enamorado de Portugal ao qual poucos brasileiros terão criado mais vivas e fundas simpatias, pelo que diz, pelo que escreve e pelo que faz, nos meios literários e intelectuais da sua Pátria, em que o círculo das suas amizades é verdadeiramente inexcedível.

Com a visita de Condé coincidiu a de Pedro Calmon — magnífico Reitor da Universidade do Brasil, antigo ministro da Educação, homem público destacado e que é também, um dos mais devotados amigos que Portugal conta no Brasil, sempre na primeira plana da afirmação das nossas virtudes e na defesa dos nossos direitos e interêsses nos meios universitários. Larga é a folha de serviços que lhe devemos igualmente em todos os postos das suas intensas e superiores atividades intelectuais.

Veio também para falar na Academia das Ciências, onde é fêz com a eloqüência que é expressão dominante do seu talento o ilustre professor e historiador tem multiplicado os seus contactos com o meio português, desbordando da Academia, para a Sociedade de Geografia, Instituto de Estudos Ultramarinos, e ocupando ainda outras tribunas em que o seu vasto saber da história comum tem conseguido empolgar os auditórios mais variados.

Todos êstes felizes acontecimentos que o luso-brasilismo tem de incluir nos fatos das suas realizações mais significativas, coincidiram com outras relevantes manifestações intelectuais como a da celebração em Portugal do 70º aniversário do grande poeta Manuel Bandeira que foi feita, com alta compreensão e intenção consagradora, por vários intelectuais nossos, subretudo em suplementos literários dos jornais do Pôrto e ela especialmente dedicados e que nada ficaram a dever, em calor e simpatia intelectual e humana, ao que de melhor se publicou no Brasil.

Outra grande figura brasileira festejada recentemente em Portugal foi o pintor Portinari cuja obra conta a de alguns mestres da arquitetura e da música brasileira: Niemeyer, Burle Marx, Villalobos e Guarnieri estão tendo, em Portugal, cada vez mais conscientes admirações.

Na data em que escrevo, está em curso no Centro Nacional de Cultura um magnífico ciclo de conferências sôbre a moderna poesia brasileira que terão seguimento no próximo outono.

Inaugurou-o o diplomata brasileiro Miguel Rio Branco com uma excelente visão de conjunto do tema aliciante, depois individualizando também por êle quanto a Carlos Drumond de Andrade, e continuaram-no os nossos: Sofia Andersen sôbre Cecília Meyreles; Jorge de Sena sôbre Manuel Bandeira; e Amandio Cesar sôbre Tasso da Silveira.

Muito temos que congratular-nos com o esfôrço de revelação e divulgação que representa essa iniciativa de que devemos esperar útil lição e bom exemplo, com maiores vantagens para a aproximação intelectual luso-brasileira.

Também estão à vista as «Jornadas médicas luso-brasileiras» em que grandes nomes da medicina dos dois países fraternos se encontrarão e irão colaborar para o estudo e progresso da ciência médica e, portanto, para o bem da humanidade.

Conhecemos alguns médicos brasileiros eminentes cuja voz se tem feito ouvir, com autoridade, entre nós, na cátedra universitária e na tribuna de conferentes: Silva Mele, Leonidio Ribeiro, Carlos Chagas Filho, Almeida Prado, etc.

Que venham muitos outros e dos mais insignes como Clementino Fraga e Arnaldo de Morais, já anunciados e que a intercooperação dos homens de ciência dos dois países se intensifique e amplie sempre, no interêsse comum e no da humanidade que tanto deve ao luso-brasilismo, ao seu instinto de paz e à sua capacidade ecumênica de civilização e de benemerência humanista.

Nem me digam que o conhecimento e a convivência entre um número cada vez maior de portugueses e brasileiros qualificados, não é o modo melhor de criar entre as duas nações as correntes de idéias, sentimentos e interêsses para comandar a consciência cívica de cada uma, em relação à outra, e a consciência do destino comum de ambas, em face dos interêsses humanos e universais da democratização social de que fomos pioneiros e de que continuamos apóstolos.

Está Doente?

Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - DIàriamente das 7 às 19 horas.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

Novos Sistemas...

(Conclusão da 1.ª página)

sultados, comparando com as estatísticas de acidentes do ano anterior, como a seguir demonstraremos:

O número total de acidentes decresceu de 77 para 44, ou seja, 43%.

O número de feridos teve a redução de 13 para 3, ou seja, 77%.

O emprêgo dêstes sinais é feito mediante cálculo tabelado devidamente, após o desenho do cruzamento inclusive com os prédios das esquinas, seja qual fôr a sua posição, não devendo, entretanto, serem colocados indiscriminadamente.

SEGURANÇA DO TRAFEGO

Estas são as últimas conquistas em matéria de sinalização para melhorar as condições de segurança das ruas das cidades. Infelizmente, ainda não iniciamos os primeiros passos em matéria de sinalização técnica, não podemos, pois, tentar aplicar êsses novos métodos cujos efeitos têm produzido resultados tão promissores nas cidades americanas, uma vez que não dispomos de recursos em pessoal e em equipamento para alcançar êsse objetivo, que em última análise, é a segurança do tráfego.

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	160,00
Saquinhos de 5 quilos	150,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	160,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	30,00
Em latas de 18 quilos	280,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
(Latas de 18 litros)	
Perfume natural	180,00
Saivemente perfumado	350,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	85,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	110,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	170,00
Para lavanderia	280,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de GINECOLOGIA, será realizada no dia 18 do corrente, às 8 horas, no Auditório do Hospital, na rua Sacadura Cabral, 178, 10º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e o Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1956

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe do Serviço do Pessoal)

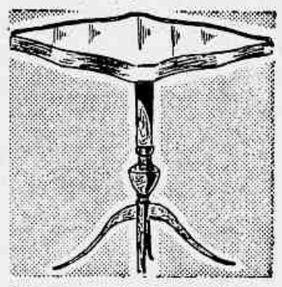
SEARS

VENDA dos FUNCIONÁRIOS

Sr. MARIO BALDO
Promotor de Vendas

Poltrona cama
Com braços
Era 1.795 agora **1.444**
Com tecidos diversos estampados. Molejo NO-SAG garantido. À noite cama de solteiro

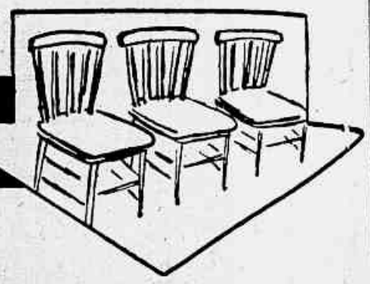
Cabide "Valete"
Imbuia selecionado
Agora apenas **269**
Com suporte para calças. Tamanho médio - pode ser colocado em qualquer lugar. Aproveite!



Mesa p/ Abat-jour
Estilo "Ducan"
Agora somente **998**
Construção reforçada. Tamanho médio. Venha vê-la no SEARS
Inicial 200 — Mensal 110

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

ACOMPANHAM 3 cadeiras de imbuia no valor de Cr$ 189,00 cada.

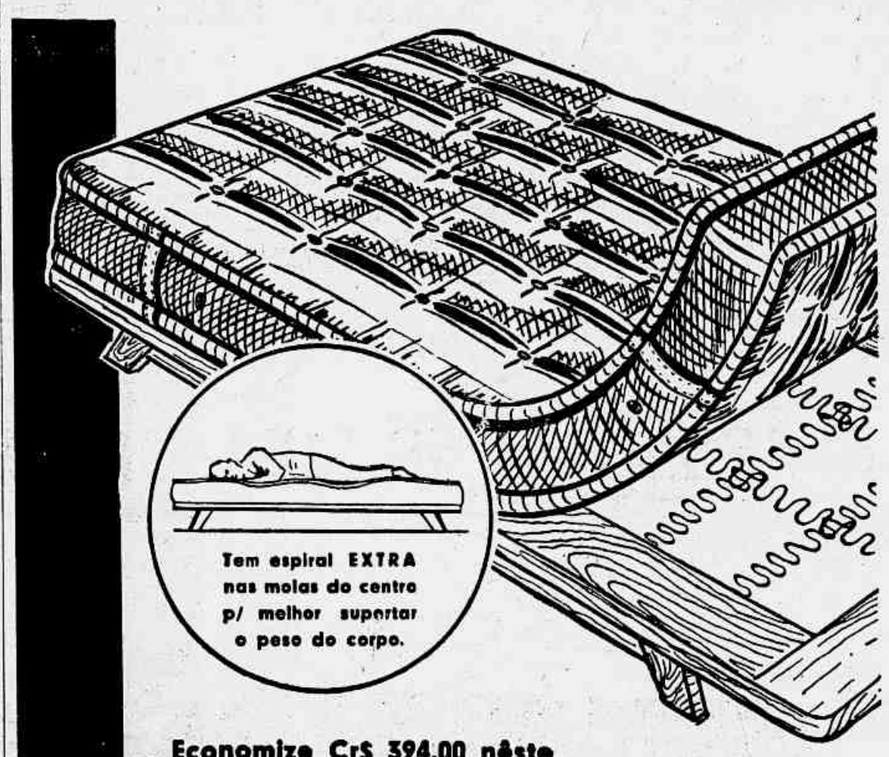


* Aproveite! compre agora e GANHE 3 cadeiras...

Sofá-cama c/ braços
Com caixa interna para roupa
MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
310
À vista..... 4.698 — Inicial..... 470

Exclusividade Sears. De dia um elegante sofá... à noite confortável cama de casal. Sòmente na côr verde. Com molas garantidas. Grande durabilidade. Visite nosso Dept.º no 3.º andar.

Use o Plano Sears
O Crédito Suave



Economize Cr$ 394,00 nêste

Colchão de molas c/ cama turca

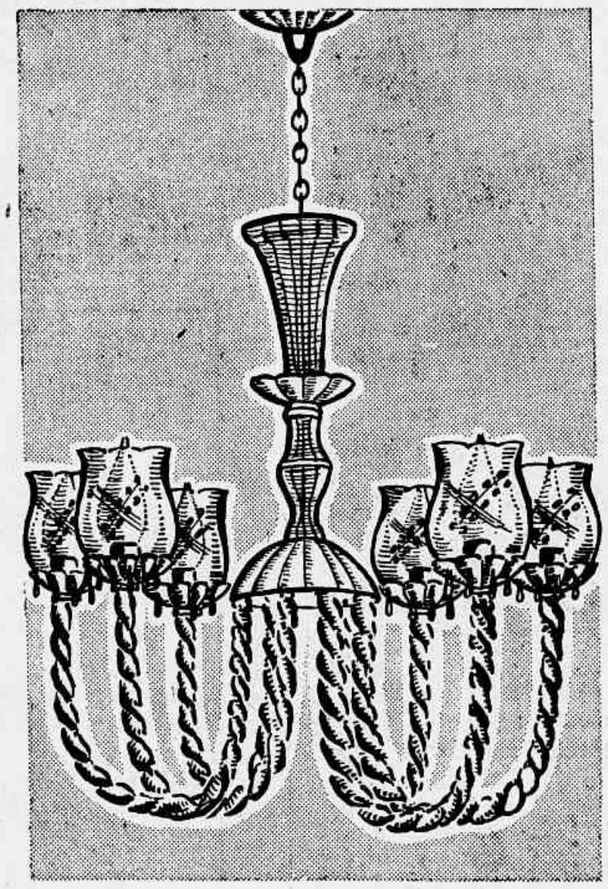
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

De 2.393 por **1.999**

Colchão de molas "Bouclé" — 0,78 / 1,88.
Estrado de molas NO-SAG — 0,78 / 1,88 - em cachete envernizada. Compre agora!

Inicial apenas . 400
Mensal 140

* Tem 4 dispositivos plásticos p/ ventilação
* Botões à prova de ferrugem
* E alças para facilitar transportes



Lustre de Cristal
Com 6 braços torcidos

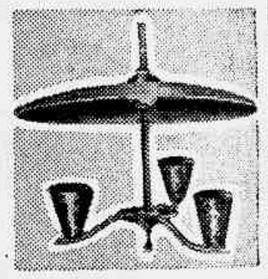
Preço regular 1.895
Economize ... 451

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

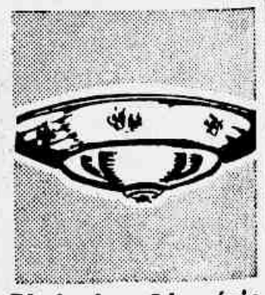
1.444

Inicial... 290 — Mensal... 120

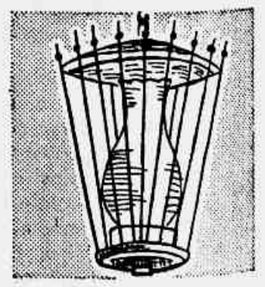
Ideal para embelezar seu lar... Lustre completo com canoplas e corrente cramada. Tem mangas lapidadas e pingentes em lágrimas. E veja que remarcação!... Compre agora!



Ótimo Pendente
Para dormitório
De 1.898 por **1.222**
Com 3 braços dourados. Copos de metal e bacia de alumínio.
Inicial 240 — Mensal 121



Plafonier Alumínio
Para 2 lâmpadas
De 298 por **99**
Com bacia de vidro leitoso. Decorações em bronze. Com ligeiros defeitos na pintura.



Lanterna Pendente
Estilo moderno
De 1.695 por **1.333**
Com varetas douradas e correntes de bronze. Diversas côres
* Temos também em Niterói

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS — RIO - Praia de Botafogo, 400 — NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai 378

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Rápidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRATIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouve LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS
Vê Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BI...
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DO LESTE

V — Rio Dôce (Conclusão)

José Carlos P. GRANDE

À MONTANTE da vila de Conego João Pio, tem o nome de córrego da Prata, o ribeirão da Prata (que aflui à margem direita do Piracicaba), assim como o seu tributário da margem esquerda, o ribeirão das Cobras (ou Corrente) tem no seu curso superior o nome de córrego do Gravatá. Também é tributário da margem direita do Piracicaba o ribeirão da Água Limpa que no seu curso superior é conhecido como córrego do Carvão, ao passo que o corrego da Rocinha é o curso superior do reibeirão da Oncinha que no seu último trecho tem a denominação de ribeirão da Onça. Mais outro tributário do Piracicaba pela sua margem direita é o reibeirão da Onça Grande, que na cidade de Marliéria se origina dos córregos Jurumirim e Gil.

À margem esquerda do rio Doce desemboca o ribeirão Belém cujos formadores são os córregos do Belém e o ribeirão Santo Antônio, êste evidentemente o curso d'água principal.

Tendo como curso superior o córrego da Mumbaça, é o ribeirão dêste nome um dos coletores d'água no grande Parque Florestal da Marliéria ali existente, com a foz subterrânea na margem esquerda do rio Doce.

O ribeirão Sacramento, também da margem esquerda do rio Doce, provém da junção do córrego do Sacramento, o curso principal, e do córrego Sul.

À margem do rio Piranga, o principal formador do rio Doce, desemboca o rio Pirapetinga, que se origina da confluência dos ribeirões Cachoeira, cujo curso superior é o ribeirão Moreiras, e das Bandeiras.

O rio Guarará, tributário da margem esquerda do Piranga, nasce da junção de Santana dos Montes, dos córregos da Cachoeira e da Fonte Limpa, no município de Conselheiro Lafaiete.

No município de Carandaí aflui à margem esquerda do mesmo rio o ribeirão Papagaio cujos formadores são o córrego do Papagaio e o ribeirão da Glória, ambos vindos do flanco leste da Mantiqueira.

O ribeirão Pedroso, tributário da margem direita do Piranga, tem sua origem na junção do ribeirão Pedro Sá ou da Estiva com o córrego dos Martins, entre Capela Nova e Nossa Senhora dos Remédios.

Também é da margem direita do Piranga o ribeirão Oliveira que a montante da cidade de Senhora de Oliveira, é o ribeirão da Bárbara que se forma dos córregos Santa Bárbara e Pega-Bem.

O rio Chopotó, embora afluente da margem direita do rio Piranga, é por alguns geógrafos considerado o verdadeiro curso superior do rio Doce. Corrobora essa opinião o nome da cidade de Alto Rio Doce, às vertentes esquerdas do rio Chopotó. Este resulta da confluência do ribeirão do Papagaio e do ribeirão da Conceição que por sua vez resulta da junção dos córregos do Carumbé, o curso principal, e do Nunes.

Aflui à margem direita do Chopotó o ribeirão do Turvo, com o córrego Caramona como curso superior, e o rio do Turvo que deságua próximo à cidade de Guaraciaba. Forma-se êste rio pela confluência dos rios Turvo Limpo e Turvo Sujo; êste tem como curso superior o córrego Fundo; aquêle provém da junção dos ribeirões Airões e Barroso, êste resultando da confluência dos córregos dos Carneiros e do Reduzino, aquêle da junção dos ribeirões São Venâncio e São Vicente.

Afluente da margem direita do rio Doce, tem o rio Gassa o afluente da margem direita, o ribeirão Santana cujo curso superior é conhecido como córrego dos Estouros.

O rio Matipó, tributário que desagua à margem direita do rio Doce, tem como formadores o ribeirão Matipózinho e o ribeirão Matipó Grande, também conhecido como rio Matipó; êste origina-se pela junção dos córregos Pedra Bonita e São José; êste sem dúvida é o principal.

Da confluência do córrego do Macaco, conhecido como Macaquinho na sua cabeceira, com o córrego Passa-Dez, resulta o ribeirão do Sacramento, tributário da margem direita do rio Doce ao qual mais a jusante aflui o ribeirão Trairas que nasce da junção dos córregos do Beija-Flor e das Pedras; e mais adiante, o ribeirão das Batatas, formado pela confluência dos córregos da Laranjeira e da Parida.

Junto da vila da Barra do Cuieté desagua à margem direita do rio Doce o rio Cuieté. Chama-se assim o trecho do rio entre a foz e defronte ao povoado de Cuieté. Daí a montante até as nascentes mais altas, próximo à rodovia Rio-Bahia e ao sul do povoado de Santa Bárbara, tem o nome de Caratinga.

O rio Manhuaçu, o último grande afluente da margem do rio Doce em território mineiro, tem seu nome desde as mais altas nascentes. O rio São Luis, seu afluente da margem direita, resulta da junção do córrego São Luis e do ribeirão da Pedra Dourada.

No rio José Pedro, afluente da margem direita do Manhuaçu, desemboca à direita o rio São Manuel que provém da confluência dos córregos Rico e das Três Barras.

No Estado do Espirito Santo, aflui à margem direita do rio Doce o rio Guandu cujo tributário da margem esquerda, o rio Domingos, se esgalha no São Domingos Grande, evidentemente o curso d'água principal, e no São Domingos Pequeno.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. — De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Você poderá ganhar um prêmio no valor de
Cr$ 50.000,00
se disser com exatidão quantos passos Marlene deu do L. de S. Francisco a
A TRIUNFANTE (PASSOS)

Vá pelas pegadas de Marlene. Percorra você também a mesma pequena distância, conte os passos e preencha o cupom que lhe oferece "A Triunfante (Passos)" por ocasião de sua compra. Junte o cupom ao seu talão de compra, e coloque-os dentro da urna existente na loja. Você pode dar tantos "palpites" quantos forem os talões das compras que fizer durante os dias do concurso.

O ponto exato do Largo de S. Francisco, de onde Marlene partiu para sua pequena caminhada até "A Triunfante (Passos)", está assinalado por um cartaz, próximo à Escola Nacional de Engenharia. E, durante alguns dias, estará presente o ventriloquo Viganol, com seu boneco "Xuxu"

O prêmio no valor de Cr$ 50.000,00, será sorteado, de uma só vez, entre os acertadores.

Percorra, também, o mesmo trajeto de Marlene e Você ganhará de duas maneiras: pelo bom "palpite" e pelas melhores compras!

APROVEITE OS PREÇOS EXCEPCIONAIS DE "A TRIUNFANTE (PASSOS)"

É realmente fantástico como Você pode economizar em suas compras. "A Triunfante (Passos)" oferece artigos de qualidade pelos preços mais vantajosos do Rio! Não perca esta magnífica oportunidade: habilite-se ao concurso e... faça economia!

DEPT.º DE CAMA E MESA

Para atender melhor à grande expansão dêsse Departamento e bem servir aos nossos fregueses, agora estão no 1.º andar, servido por elevador, todos os artigos de Cama e Mesa de "A Triunfante (Passos)". Adquira os melhores artigos no grande sortimento de lençóis... fronhas... colchas... toalhas de chá e mesa... toalhas de rosto e banho... tapeçaria... de "A Triunfante (Passos)", tudo da melhor qualidade... com vantagens excepcionais!

A TRIUNFANTE (PASSOS)
Av. Passos, 42 a 46 (a poucos passos do L. de S. Francisco)
Carta Patente 177, de 9/2/1949

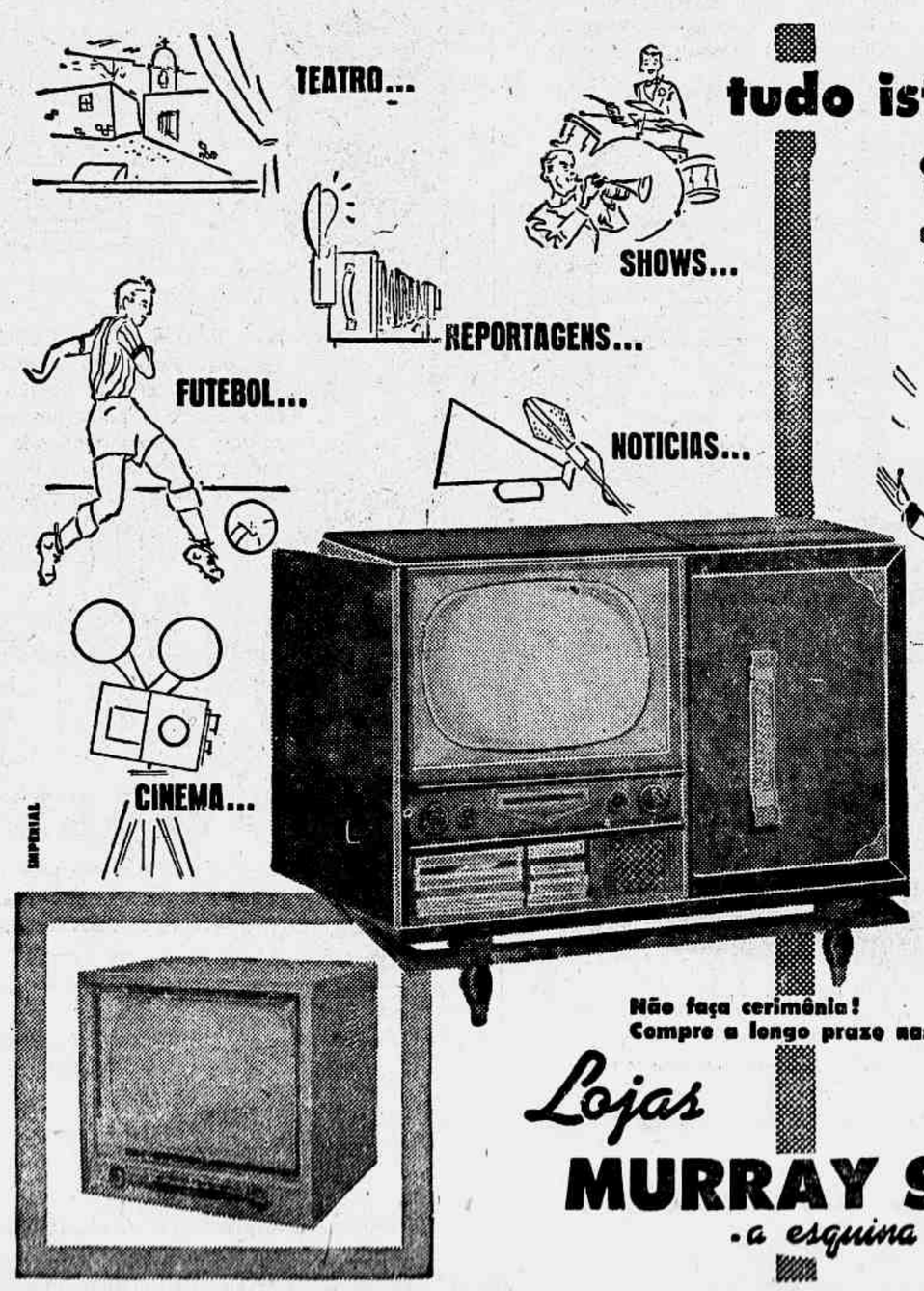
tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Rdel 1-179

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
-O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
-PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO.
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 8322 - tel. 22-5895
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA



tudo isto em sua própria casa, graças à
TELEVISÃO

Desfrute também êsse prazer!

Com as facilidades que as LOJAS MURRAY oferecem, não há mais problemas na aquisição de um televisão:

Aparelhos de tôdas as marcas, por preços rigorosamente de tabela, com

PEQUENA ENTRADA
E O RESTO
A LONGO PRAZO

Não faça cerimônia! Compre a longo prazo nas
Lojas MURRAY S. A.
-a esquina sonora-

Rua Rodrigo Silva, 18-A (Esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CANCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12. Tel.: 22-3838

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo metodo cientifico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento, porem diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra rápidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os microbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rápidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rápidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento cientifico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e o fara admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

NOVAS MEDIDAS DE DEFESA DOS REBANHOS NACIONAIS

EXPORTAÇÃO DE ZEBU

EM RECENTE DECRETO, o presidente da República determinou novas medidas de defesa dos rebanhos nacionais, contra a febre aftosa. Através dêsse ato, será, de agora por diante, compulsória a inoculação do gado a ser abatido nos matadouros, frigoríficos e charqueadas.

Falando-nos a respeito da iniciativa governamental, declarou o diretor da Divisão de Defêsa Sanitária Animal, sr. Cid Távora:

— O decreto do presidente da República sôbre o assunto possui o mais longo alcance: permitirá aos laboratórios do Ministério da Agricultura e aos particulares que fabriquem vacinas contra a febre aftosa, um acentuado aumento de produção, pois o epitélio recolhido das reses a serem abatidas nos matadouros e charqueadas é que servirá como matéria prima para a captação da vacina.

Acrecentou que o decreto veio terminar com uma série de dificuldades que o Ministério da Agricultura e a indústria particular encontravam da parte de marchantes e boiadeiros, que recusavam suas reses à inoculação prévia com o virus da aftosa, antes das mesmas serem abatidas. Essa inoculação — frisou — não traz nenhum prejuizo de ordem econômica, como não representa, para os consumidores de carne, qualquer perigo, do ponto de vista de saúde pública.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Informou o diretor da D. D. S. A. que a produção atual dos laboratórios, tanto oficiais como particulares, está mais ou menos na casa dos 10 milhões de doses anuais. O novo decreto do chefe do Govêrno permitira um aumento considerável dessa cifra, possibilitando, conseqüentemente, a proteção, em número bem mais elevado, dos rebanhos nacionais contra aquela doença.

Esclareceu, ainda, o sr. Cid Távora que a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal já está tomando tôdas as providências no sentido de cientificar suas repartições, no interior do país, sôbre as disposições do referido decreto, que prevê, inclusive, a cassação da licença de abate aos marchantes que se recusarem a permitir a inoculação dos animais.

EXPORTAÇÃO DE ZEBU

— Com a rêde de bancos de epitélio que a Divisão de Defêsa Sanitária Animal vem organizando em todo o país, desde o ano passado — continuou — e com o funcionamento dos novos laboratórios de fabricação de vacinas contra a aftosa, na sede de várias inspetorias regionais da Divisão, acredito que, até o fim do corrente ano, teremos sensivelmente aumentada a produção, permitindo-nos estudar com segurança o problema da exportação do zebu para alguns países americanos.

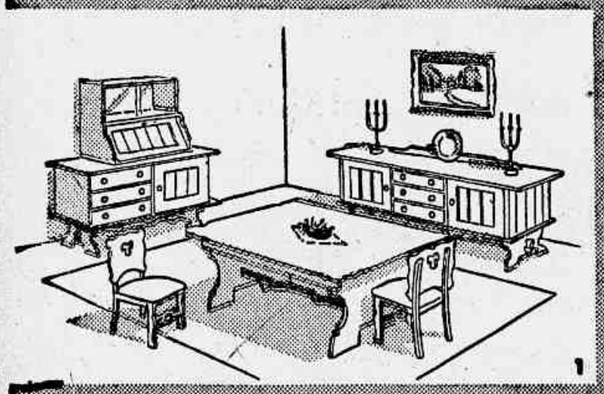
Concluiu o sr. Cid Távora chamando a atenção para o fato de essa exportação vir a constituir uma nova fonte de divisas. Entretanto, os países interessados em adquirir o nosso zebu exigem, como condição fundamental, a perfeita proteção dêsses animais contra a febre aftosa.

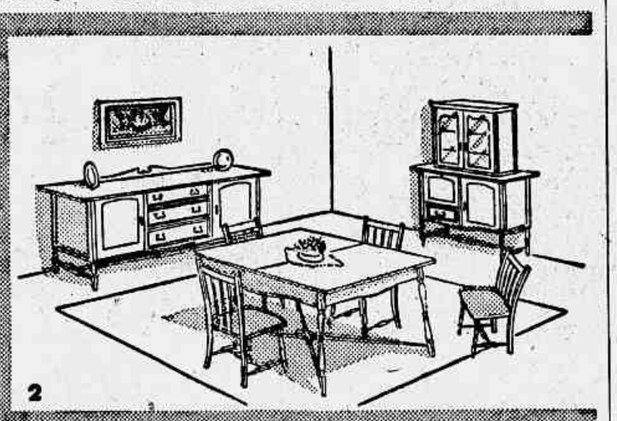
DR. JOVIANO DE REZENDE F°
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

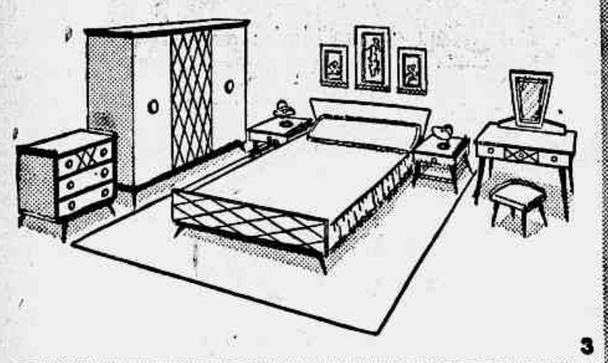
DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

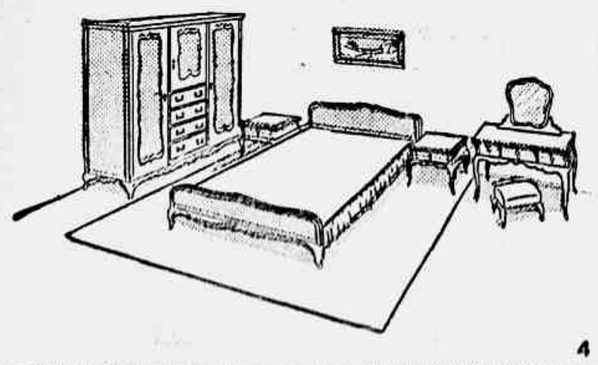
Kastrup
a perfeição em móveis

DORMITÓRIO COLONIAL AMERICANO.
Fabricado em imbúia, com primoroso acabamento.
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS DE TÔDAS AS NOSSAS LINHAS DE MOBÍLIAS


1


2


3


4

1 - SALA RÚSTICA - Fabricado em imbúia massiça.
2 - SALA COLONIAL AMERICANA - Fabricado em imbúia, linhas leves, elegante e sólida.
3 - QUARTO MODERNO FUNCIONAL - Fabricado em pau-marfim.
4 - QUARTO REGÊNCIA - Fabricado em imbúia, com acabamento patinado em meio lustro.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

MÓVEIS Kastrup

Endereços:
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B-Tel. 52-2070
FILIAIS.
SÃO PAULO - R. Vitória, 826 - Telefone 35-4562
BELO HORIZONTE - R. Espirito Santo, 225 - Fone 2-9351
NITERÓI - R. José Clemente, 23 - Telefone 5331
GOIÂNIA - Avenida Goiás, 55-B
RECIFE - R. Conde de Boa Vista, 137

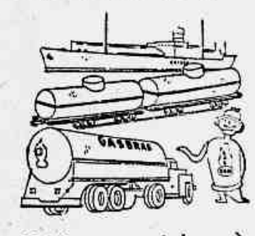
Pergunte se tem CLICK antes de comprar o seu fogão a gas engarrafado

CLICK é um aperfeiçoamento exclusivo de Gasbras, que dispensa esfôrço ou ferramentas para ligar o botijão ao fogão!

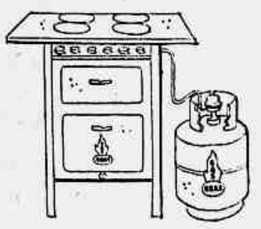
Se está próximo o seu "grande dia" de ter um fogão a gas engarrafado, em casa, não se esqueça: antes de comprar, pergunte se tem Click Pois, todos os fogões que não têm Click, geralmente exigem que você faça esfôrço, ou use ferramentas para fazer a ligação de cada novo botijão. Click, porém, é automático e basta uma ligeira pressão para qualquer pessoa ligar o botijão ao fogão. E só Gasbras tem Click.

Centenas de veículos a seu serviço

Êles garantem o seu suprimento de gas



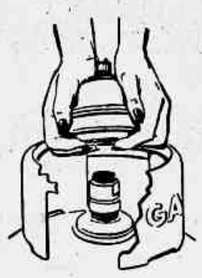
Vários modelos à sua escolha



Faça seu pedido de gas no seu próprio bairro

1 *Para ligar o Click ao botijão, tome-o com as mãos e faça pressão para cima no anel de engate. Com o anel apertado contra a parte superior do Click, coloque-o sôbre a válvula do botijão, solte o anel de engate e pressione até ouvir o característico "click"*

GAS BRAS



2 *Para desfazer a ligação, aperte o anel de engate contra a parte superior do Click, fazendo pressão para cima. Depois, levante todo o conjunto e a ligação estará desfeita, com simplicidade e sem nenhum esfôrço de sua parte.*

GASBRAS
chama constante num instante
Rio de Janeiro - R. Teófilo Otoni, 15-B
Tels.: 23-5091 e 23-5339
Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 185 — Loja 160

SÓ GASBRAS TEM CLICK

Os revendedores ELGIN desafiam seu poder de atenção!

resolva aqui o

GRANDE TESTE

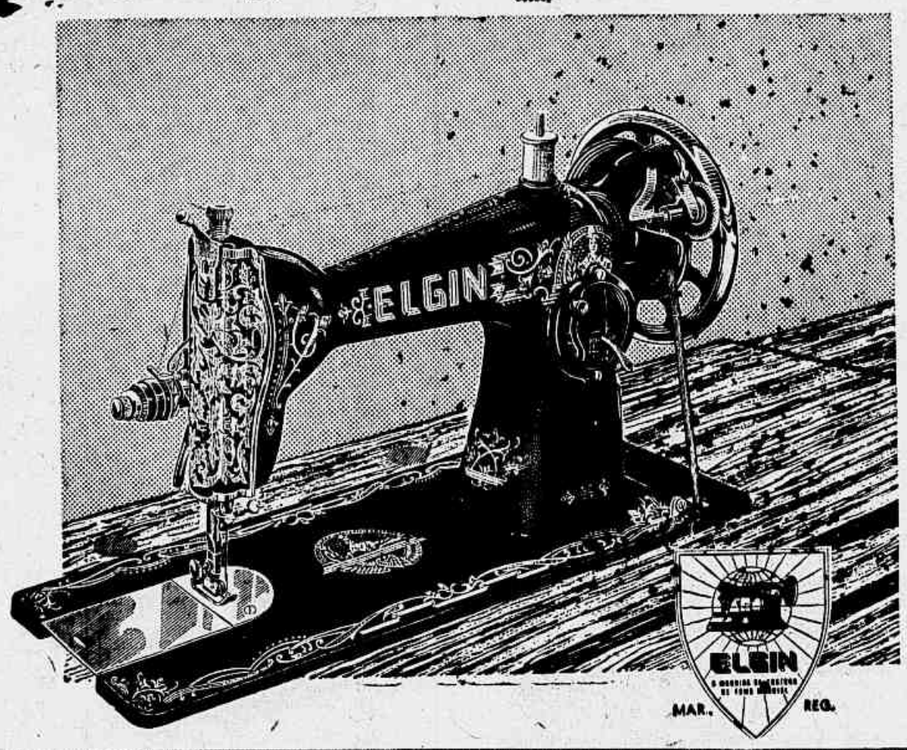
Há um tesouro em sua ELGIN

- Conte quantas **ELGIN** podem ser formadas com as letras da arca!

- Preencha no seu Revendedor ELGIN mais próximo a fórmula apropriada dando o resultado do teste.
- Se o seu resultado fôr o certo, receberá pelo correio um **interessante passatempo! - grátis**
- Só serão consideradas as respostas que nos chegarem até dia 15 de Julho do corrente ano.

Faça agora o teste de qualidade...

Experimente no Revendedor ELGIN a mais suave, rápida e completa máquina de costura que V. poderia desejar! E lembre-se sempre que para a máxima garantia de uma costura perfeita, há um tesouro em sua ELGIN!



20 anos de garantia

ELGIN
FÁBRICA DE MÁQUINAS DE COSTURA S. A.
Caixa Postal, 4.575 - São Paulo

A MÁQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL

REVENDEDORES ELGIN NO DISTRITO FEDERAL

EXPOSIÇÃO
Avenida Rio Branco, 102
Avenida Copacabana, 823 a 827

CASA RETROZ
Rua Uruguaiana, 97

LOJAS DAKO
Avenida Marechal Floriano, 181

CASA VERA
Rua Visconde de Maranguape, 43

CASA DAVI
Rua Lavradio, 4

G. R. ALEXANDRE RADIOS
Rua 24 de Maio, 507-B

GELÓPOLIS
Rua Leandro Martins, 80

LOJAS MURRAY
Rua Rodrigo Silva, 18
Avenida Carvalho de Sousa, 282

CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5
Rua Voluntários da Pátria, 266-B

FEIRA DO CRÉDITO
Rua Lucas Rodrigues, 62-B

CASA LIBERAL
Rua São Bento, 25

CASA JUBIARA
Rua Dr. Alfredo Barcelos, 699

CASA ROYAL
Rua Machado Coelho, 172

TELE-RIO
Rua Gonçalves Lêdo, 66

CASA GONÇALVES
Rua da Passagem, 10-A

CASA AMADO
Rua Lôbo Júnior, 1.368

Revendedores em todas as cidades e municípios do Rio de Janeiro

OS REVENDEDORES ELGIN - DE NORTE A SUL EM TODO O BRASIL!

Qual a sua planta predileta

tinhorão
samambaia
orquideas
gerânios ?

ficam mais belas e viçosas com Frutiflor - o novo fertilizante químico-orgânico que contém em doses exatas todos os elementos vitais para as suas plantas ornamentais.

Compre hoje e aplique imediatamente:

FRUTIFLOR

É MAIS UM PRODUTO DE Paulo Lima MATERIAIS AGRÍCOLAS

peça nas lojas de ferragens do seu bairro.
Não encontrando peça-nos diretamente:
Rua Sete de Setembro, 81 - 7.º and.
Tels.: 52-2786 e 22-6787 - C. P. 5130

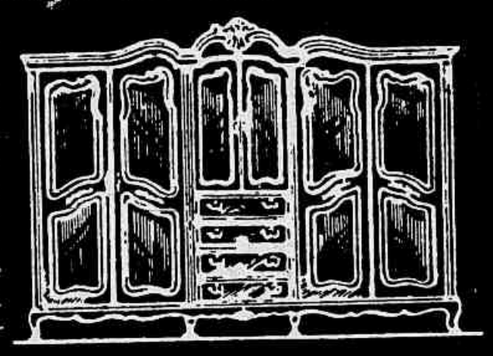
PARA PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL USE ÊSTE COUPON.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____
QUANTIDADE _____ DATA _____

PACOTES DE CELOFANE DE 1k g

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

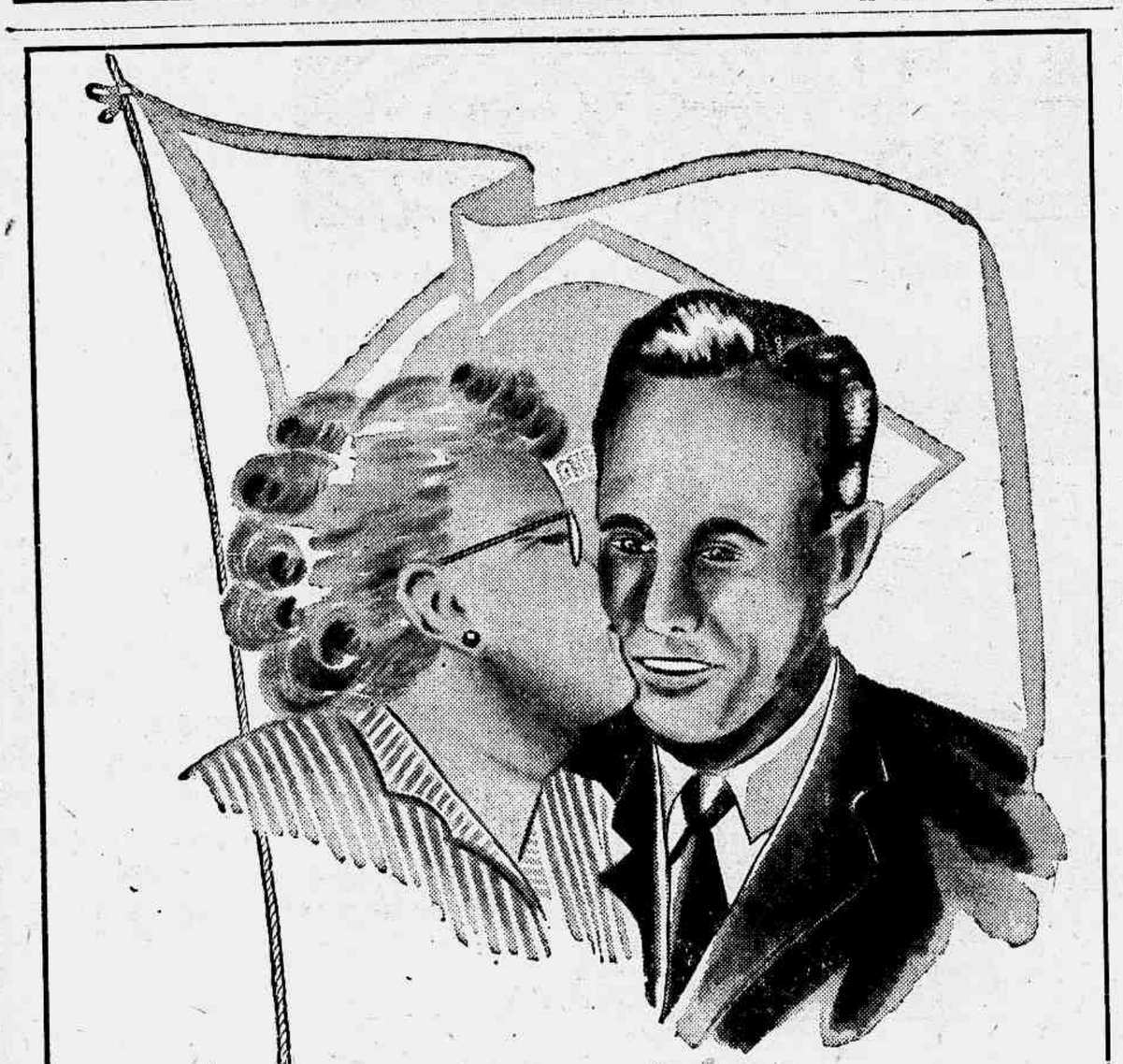


ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044



A afeição materna...

...esse dôce sentimento que nasce no berço e se prolonga por tôda a nossa vida, sempre com a mesma candura e o mesmo calor, jámais poderá ser esquecido pelos nossos corações, neste grande dia que é o DIA DAS MÃES.

homenagem da

Sears Roebuck S. A.

LIMITES MUNICIPAIS

VIII

I. C. PEDRO GRANDE

CREMOS setar certos de que os primeiros mapas de municípios do Piaul surgiram na memorável campanha de mapas municipais, de âmbito nacional, de fins de 1938 a quase meados de 1940 e que obedeceram às prescrições do decreto-lei n. 311, de 2 de março de 1938. Se não nos falha a memória, por 1933 ou 1934, na interventoria do então capitão Landry Salles, saiu a publicidade um mapa do Estado do Piaul, na escala de 1: 1.000.000, que aproveitou um grande acêrvo de elementos cartográficos até ai produzidos.

A referida campanha dos mapas municipais no Piaul foi chefiada pelo competente engenheiro patrício Luis Pires Chaves, tendo como dedicados auxiliares um grupo exiguo porém eficiente de estudantes e funcionários improvisados desenhistas e cartógrafos.

O Piaul estava então no auge da extração da cêra de carnaúba que vinha proporcionando bons lucros aos que exploravam os carnaubais, onda de prosperidade que se refletia em tôdas as atividades. As terras valorizavam-se e surgiam questões de terras geradas por condôminos que com pequena parte queriam colher tanto quanto os de grande parte ou pelos donos de grande parte que entendiam que nada deviam colher os proprietários de reduzida condomínio.

Quer parecer-nos que todo o território piauiense se acha dividido em tratos de terras, chamadas «datas», é êsse o nome que naquele estado dão às sesmarias do centro oeste, do leste e sul do Brasil. A fim de acabarem as questões entre os condôminos, irrompeu uma febre de divisão dessas «datas» que começando na parte norte do estado se propagou rápidamente para o sul e por ocasião da feitura dos mapas municipais, alcançara por um lado Amarante e pelo outro Castelo do Piaui, tendo assim abrangido boa parte do norte do estado.

Com o fim de possibilitar as operações divisórias entre os condôminos traziam — (como ainda hoje trazem) as plantas dessas «datas» tôdas as linhas do perimetro, quase sempre retas definidas por marcos, conhecidos todos por nomes populares e os pormenores de interêsse como cursos dágua, estradas de rodagem, de ferro, linhas telegráficas e assim por diante, no seu conjunto um excelente material cartográfico. Desde que difícil conseguir, pela cuidadosa cada «data» abrangia um considerável trato de terras, não foi difícil conseguir pela cuidados justaposição dessas plantas de datas um grande número de excelentes mapas de municípios que em boa parte dêsse estado se extremam por linhas de «datas». Particularmente, somos muito adeptos dêsse modo de delimitar municípios porque; 1) não desmembra ou apenas em escala reduzida as «datas»; 2) são bem conhecidas, geralmente, as linhas perimetriais das «datas» que nas divisões recentes tiveram que ser aviventadas. É o que acontece também no Rio Grande do Sul, principalmente nas zonas de colonização, onde, abertas, corridas e demarcadas, linhas de lotes coloniais, bastante bem conhecidas, servem em boa extensão para definir limites intermunicipais.

Dessarte, cêrca de cinquenta mil quilômetros quadrados ou a quinta parte da superficie piauiense, abrangendo 26 municípios, têm desde então mapas com pormenores bastante elucidativos, ao passo que os demais restantes 37 não se apresentam com essa riqueza de pormenores, sendo a sua representação mais esquematizada. É evidente que nos dias de hoje, a coleta de mapas de «datas» (as divisões estenderam-se nesse interim até o sul do estado), seria muito frutífera pela abundância dos elementos a coletar e conveniente porque com a regular abundância de coordenadas geográficas determinadas no estado todo e tendo por base os levantamentos aéreos existentes, a cuidadosa superposição dessas plantas de «datas» enriqueceria sobremaneira a cartografia regional, possibilitando a confecção dos restantes mapas municipais com pormenores inerentes, corrigindo a cartografia um tanto falha dessa parte do estado.

Reunem os limites providos por linhas perimetrais de «datas» 1.764 Km, o que consideramos uma excelente contribuição. Mesmo assim, as retas divisórias que nos restará traçar no terreno e demarcar (2.890 Km) ou substituir por linhas naturais, aproveitando acidentes geográficos.

Mesmo assim, muitas e extensas linhas geodésicas subsistem no Piaui. Vejamos. No limite entre Castelo do Piaui e São Miguel do Tapuio, entre os marcos do Boqueirão e Nova Olinda (45,3 Km); entre São Miguel do Tapuio e Valença do Piaui, a linha definida pelos marcos de São Nicolau, Carnaúba e Serra Grande (44,7 Km); entre Amarante e Floriano, do marco do Riacho dos Picos ao da Lagoa do Quartel (41 Km); e entre Valença do Piaui e Pimenteiras, a começar do marco das Carnaúbas, 90 Km.

Estimamos em 60 Km os limites retos entre Floriano e Itaueira, e os de Floriano com Jerumenha alcançam 54 Km, e 95 Km entre Jerumenha e Itaueira. O limite do marco do Puçá ao do Pavuçu, entre Canto do Buriti e Itaueira, é de 65 Km, e mais extenso, de 81 Km, é o limite entre Floriano e Nazaré do Piaui.

A linha divisória entre Oeiras e Canto do Buriti, do marco das Flôres ao de São José do Peixe, orça por 57 Km e com 67 Km ainda mais longa se apresenta a que separa Oeiras de Simplício Mendes, pelos marcos da Lagoa do Riacho, da Flôr da América, da Ilha, do Itaim, até o Canindé.

Aperfeiçoamento dos Laboratórios de Produtos Animais

Os Laboratórios de Análises da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, tanto os da Seção de Tecnologia, nesta capital, como os das Inspetorias Regionais, foram beneficiados com uma série de modificações. A instalação de aparelhos de ar condicionado, em tôdas as câmaras asséptica, veio possibilitar o trabalho de semeadura de produtos, a qualquer momento e em ambiente de temperatura normal.

No pôrto do Rio Grande, está sendo montado, em colaboração com a Divisão de Caça e Pesca, um laboratório para estudos sôbre tecnologia do pescado. Os serviços são orientados por um técnico canadense da FAO, que presta cooperação ao Ministério da Agricultura.

Já se encontra concluido o trabalho sôbre «coliformes nos produtos derivados do leite», o qual foi discutido em reunião efetuada na Seção de Tecnologia, com a presença de técnicos daquele Ministério e das Secretarias de Agricultura de Minas Gerais, Estado do Rio, Prefeitura do Distrito Federal e representantes da Escola Cândido Tostes e do Laboratório Bromatológico.

Na aludida reunião ficou assentada a execução de um plano de verificações regionais, para melhor se comprovarem as conclusões do trabalho e fornecer elementos capazes de justificar as alterações que se imponham à regulamentação vigente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Gengivas — sangrentas, dentes abalados e Piorréia

Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar essas males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

ARTIGO da SEMANA

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

n'a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

PALETÓ SPORT-CIDADE

Muito elegante para formar conjuntos esportivos práticos e confortáveis para trabalho, passeio ou week-end.

PREÇO NORMAL: 1.250,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

980,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 270 CRUZEIROS!

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

CARACTERÍSTICAS:

Em superior casemira pura lã. Modêlo Italiano, com três botões. Corte anatômico, mais ajustado. Sem ombreiras e sem enchimento. Abertura atrás bem transpassada. Tôdos os tamanhos com três comprimentos. Côres: Marinho, havana, verde e azul.

prove qualidade por esta pureza

LORD CAFÉ

O preparo do Lord Café começa na região do plantio e acaba no coador dá boa cozinha. A sua pureza lhe proporciona um café de maior rendimento, saboroso, não ácido e não amargo. Grãos micromoídos. Empacotamento mecânico. Distribuição diária para mantê-lo fresquinho até chegar à sua xícara. Isto é pureza!

Os grãos que entram na composição do Lord Café realizam de fato a sua qualidade exclusiva.

Agora também em tamanho Junior (250 grs.)-Preço Junior

Fab. R. Visc. de Niterói, 354 A e B - Rio de Janeiro - Produto do Café Paulista S. A.

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.

RUA DA BADEIRA 98 A ENGENHO DE DENTRO . TEL VA-1311

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

Neruda, o Poeta Rebelado

Discutíveis são suas idéias, sua pregação revolucionária, suas afirmações. Indiscutivelmente, porém, é êle um dos grandes poetas modernos do continente

Tôrres Rioseco afirmou, em curioso estudo, que Pablo Neruda é, sob vários aspectos, um poeta, continental como o foram Walt Whitman, nos Estados Unidos, e Rubem Dario, na América hispânica. Realmente, Neruda interpreta o seu tempo. Nascido no Chile, carregando sangue indígena nas veias, viveu muito tempo no sul de seu país, em lugares tristes de homens de almas feias, vendo miséria por tôda parte, o que, certamente, influiu bastante em sua formação moral e intelectual.

Talvez se tornasse um poeta doce e simples, cantando as coisas simples e amáveis da existência, se não houvesse visto, muito cedo, o lado triste da vida — uma vida amarga e dura. Mas o ambiente que lhe marcou a infância foi o ambiente de cidades cinzentas, com «ruas largas cheirando a armazéns» e «poços de águas amargas», sentindo, então, como diria mais tarde, que o vento e a rosa não formam um todo harmônico, porque «EL VIENTO LLEVA UN POCO DE BARRO A CADA ROSA»...

Torna-se um poeta social, a cantar a revolta pelas desigualdades que vê, a chorar diante da grande tragédia das diversidades de destinos, das injustiças sociais. O mundo material está em perfeita unidade com a sua alma, como bem demonstra «Residencia en la Tierra», livro que o define, onde revela curiosas correspondências entre as coisas tangíveis e o vasto universo dos sentimentos e dos sonhos.

Está êle em Madri, sonhando como sonham os poetas, vivendo plàcidamente uma existência de poesia, quando é surpreendido pela guerra civil espanhola — a luta que foi o preparo, o campo de experiência para a segunda grande guerra, como se afirma. E, diante da tragédia que seus olhos vêm, êle se transfigura. Nasce, então, o poeta revolucionário, à procura de uma «fórma viril de poesia», como disse um crítico. Diante dos generais, aviões, bombas, brigadas internacionais que matam pombos e meninos louros e assassinam a fé, Neruda sofre, mas não se deixa abater.

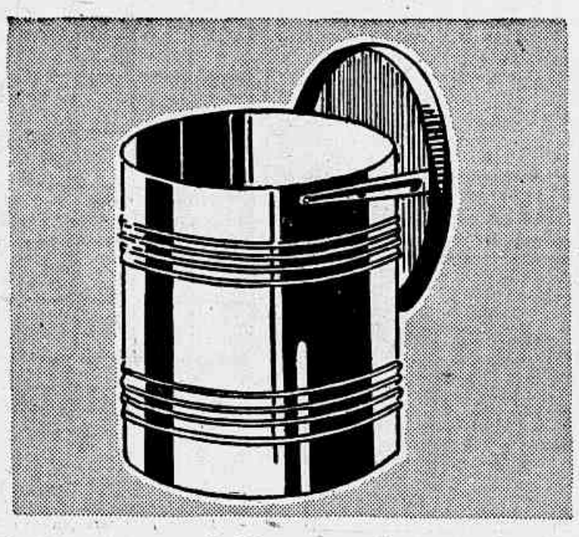
Está ao lado dos que estão destinados a perder a luta. Quando isso acontece, manda o general Franco para o diabo e parte a buscar confôrto no seu mundo livre da América. Passa a cantar, então, em voz baixa e dolorida, sempre pregando as idéias revolucionárias. Pablo Neruda pode ser discutido, sem dúvida, nas suas idéias, na sua pregação, na sua forma de versejar. Indiscutivelmente, porém, é um dos grandes valores da moderna poesia continental e um legítimo artista.

SEARS

VENDA dos FUNCIONÁRIOS

Sra. Esther
Chefe Dept.º Bijouteria

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Lata p/ lixo c/ tampa
Tipo cilíndrico
Preço reg..... 189
Economize.... 23
166

Em ferro galvanizado, com tampa presa na própria lata. Fácil de transportar. Não deixa exalar mau cheiro. Muito útil no seu lar. Aproveite e compre agora com redução!

Papel sanitário
"Sears Approved"
De 55 por..... 49
Rôlo com 75 metros. Absorvente... higiênico... macio. Exclusividade Sears. Aproveite!

Cera-pasta Rutilo
Fórmula alemã
De 59 por..... 49
Conserva o brilho de 6 a 12 meses. Ideal para assoalhos, mármore, etc. Muito econômica

Compre AGORA 4 aparelhos pelo preço de 1...

Aparelhos de Jantar, Chá, Café e Bolo

ÚLTIMA SEMANA! APROVEITE!
2.149

Compre pelo PLANO SEARS
Inicial..... 430 — Mensal.... 170
* Aproveite esta sensacional oportunidade e compre com economia...

42 peças em PORCELANA de alta qualidade, com frisos de ouro e diversas decorações à sua escolha. Acabamento esmerado. Visite nosso Departamento no 2.º andar... Você ficará encantada!

Talão de CÚPÕES Sears

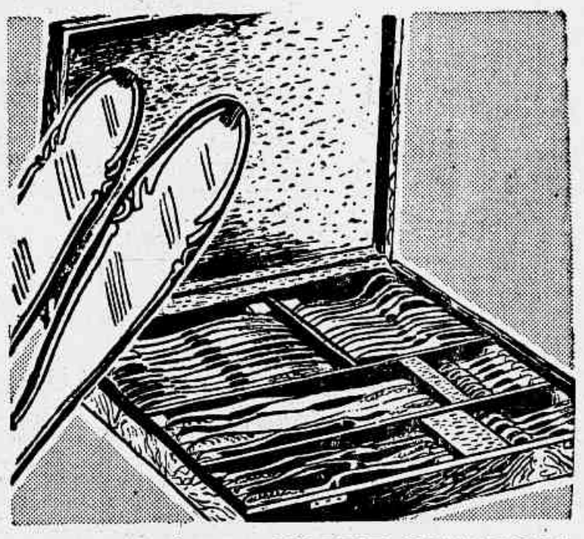
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Cêsto para roupa
"Harmony House"
Preço regular. 598
Economize 76
522

Em vime trançado resistente, com furos para ventilação interna. Laqueado em várias côres. Não mancha sua roupa. Exclusividade SEARS. Indispensável no seu lar. Venha ver!

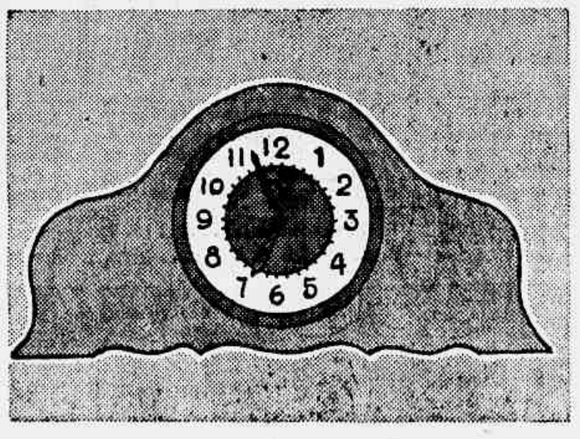
Frigideira alumínio
"Harmony House"
De 155 por..... 122
Tamanho: 24 cms. Com cabo de baquelite refratária ao calor. Ideal para carnes, legumes, etc.

Fervedor p/ leite
Capacidade: 1 litro
De 98 por..... 77
Em ferro esmaltado à fogo. Com tampa e parte interna esmaltada, tipo carijó. Compre agora!



Faqueiro "HERCULES"
Com 48 peças em aço inoxidável
Preço regular 1.175
Economize... 131
1.044
sem estojo
Inicial... 200 — Mensal... 110

48 peças espelhadas - serviço para 6 pessoas. Em puro aço inoxidável. Fina qualidade. Preço do estojo Cr$ 135,00. Venha ver!



Despertador MADERA
Preço regular 598
Economize.. 65
533

Com linda caixa de madeira — diversos estilos. Tem ponteiros dourados e números de grande visibilidade. Próprio p/cima de móvel.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

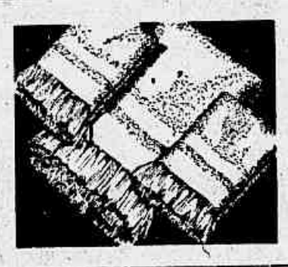
1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

MAIO 2ª FEIRA DIA 14 — MAIO 3ª FEIRA DIA 15 — MAIO 4ª FEIRA DIA 16 — MAIO 5ª FEIRA DIA 17 — MAIO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 18 e 19

CARIOCA	OUVIDOR	SENADOR	COPACABANA
L. Carioca Esq. G. Dias	Av. Esq. Ouvidor	Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga	Av. Copacabana, 827 Aberto até às 22 horas



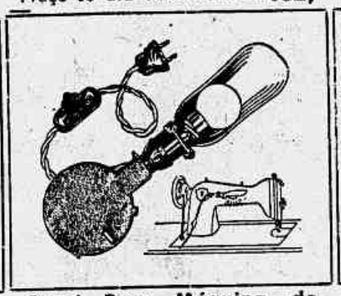
Jôgo de Toalhas "Ludol". Maravilhoso conjunto de toalhas em côres. Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes. 2 toalhas de rosto e 1 de banho.
Preço da Praça :..... 120,
Preço só dia 14:..... **89,**

Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma de "pizza". Assa ou grelha carne, peixe, legumes, etc. em cinco minutos. Grelha de ferro especial com tampa de alumínio e escôva para limpeza.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 14:..... **152,**

Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fécho-éclair. Divisão interna para documentos. Em marron, havana e marinho.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 14:..... **98,**

Aparelho de Café. Com 8 peças: 6 xicaras com pires, 1 bule para café e 1 açucareiro. Tôdas as peças filetadas a ouro com barra azul.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dia 14:..... **165,**

Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro. Padrões lisos e xadrez. Lindas côres.
Preço da Praça :..... 120,
Preço só dia 15:..... **89,**

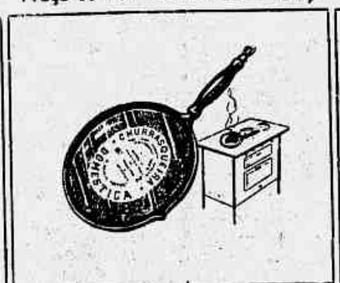


Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Fino acabamento. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 15:..... **99,**

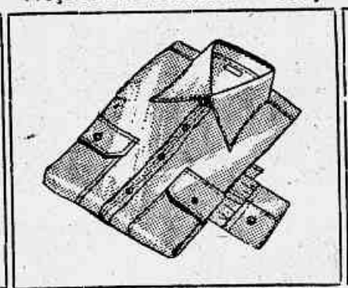
Guarda-Chuva. Armação "Ferrini" em aço inoxidável. Forrado com alpaca impermeabilizada. Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça :..... 230,
Preço só dia 15:..... **168,**

Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma de "pizza". Assa ou grelha carne, peixe, legumes etc. em cinco minutos. Grelha de ferro especial com tampa de aluminio e escôva para limpeza.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 15 :..... **152,**

Cobertor de Luxo. "Guaratinguetá". Para casal. Em pura lã. Fino acabamento com debrum em tôda a volta. Lindas côres em padrões xadrez.
Preço da Praça :..... 450,
Preço só dia 16 :..... **396,**



Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez, saborosos churrascos, bifes e sanduiches, economizando gordura e combustível. Uma grande utilidade para sua cozinha.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 16:..... **89,**



Camisa "Militar". Em superior tricoline fio extra. Colarinho com barbatanas. Mangas compridas, punhos duplos com platina. Tôdos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça :..... 240,
Preço só dia 16 :..... **159,**

Fervedor de Leite "Imam". Em alumino polido. Capacidade para 2 litros com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça :..... 160,
Preço só dia 16:..... **99,**

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tôdos os tamanhos e côres.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 17:..... **110,**

Conjunto "Drink". 1 mesa 0,60 x 0,60 e 3 poltronas em madeira selecionada, com articulações de aço. Assentos e encostos em lona super-resistente.
Preço da Praça :..... 1.950,
Preço só dia 17 :..... **1.390,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Cuecas Brancas. Em superior cambraia de algodão. Modêlo anatômico com 2 botões. Fundo chato sem costura.
Preço da Praça :..... 45,
Preço só dia 17:..... **29,**

Abat-Jour. Cúpula de Rayon guarnecida com veludo, base de vidro artisticamente trabalhada. Interruptor no suporte. Fio com 90 cms. Nas côres: azul, verde, rosa e creme.
Preço da Praça :..... 85,
Preço só dia 17:..... **65,**

Aliança de Brilhantes. 10 lindos brilhantes. Delicada gravação francesa em aro de ouro branco platinado. Lindo presente para sua noiva.
Preço da Praça :..... 2.500,
Preço só dias 18 e 19 : **1.850,**
ou em 10 meses pelo Crediário

Bôlsa "Termo - Elétrica" "Miami". Mantém a temperatura inalterável. Contrôle para 2 temperaturas. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar.
Preço da Praça :..... 570,
Preço só dias 18 e 19 :... **295,**

Casaco de Lã. Em superior malha de pura lã. Modêlo italiano. Mangas compridas. Com botões e dois bolsos. Nas côres: cinza, mescla, marinho, bege e havana. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 550,
Preço só dias 18 e 19 :.... **395,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável em sua cozinha. Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça :..... 300,
Preço só dias 18 e 19 :.. **199,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição

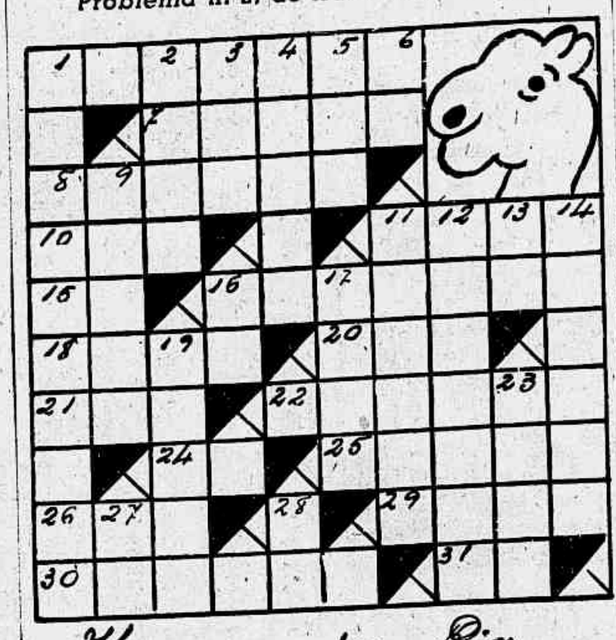
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA · OUVIDOR · SENADOR · COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1956

Problema n. 2. de Humorado — Rio



Humorado - Rio

HORIZONTAIS

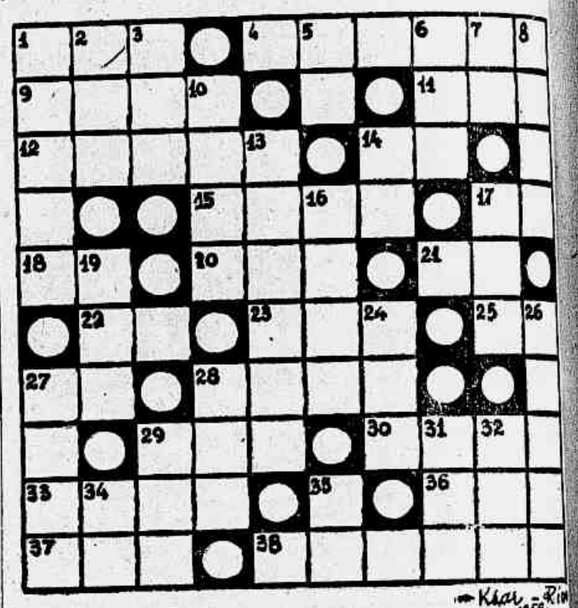
1 — Enganar.
7 — Festa maçônica.
8 — Tipo de silogismo da segunda figura aristotélica.
10 — Milho torrado.
11 — Carruagem.
15 — Símbolo do rutênio
16 — Sôro de leite, pl.
18 — Dádiva.
20 — Unidade das medidas agrárias
21 — Campo.
22 — Pedra com qualquer inscrição comemorativa.
24 — Ama-seca.
25 — Mortal.
26 — Multidão.
29 — (Bras. Rio de Janeiro) Espécie de beijú.
30 — Fim, final, pl.
31 — (Mem de...) Governadores do Brasil, colonial.

VERTICAIS

1 — (pop.) Mau alfaiate.
2 — Exímio.
3 — Em Psicanálise, a parte da [illegible] que intermediária entre o [illegible] o mundo exterior.
4 — (gir.) Vergonha.
5 — Mulher chinesa da classe [illegible]
6 — Raia.
9 — Aldeia.
11 — Cobra.
12 — Fim, destino, pl.
13 — A terra.
14 — Mosquito.
16 — Irra! alto lá! Basta!
17 — Deus supremo da religião [illegible] nicia.
19 — Toque (dos sinos) a finados
23 — Sulco.
27 — Invocação mística dos índios
28 — Ai!.

(EXTRA — TORNEIO)

Problema de Ksar — Distrito Federal



— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução certa dêste problema e até **10 de junho de 1956** será feito o sorteio de uma obra literária.

HORIZONTAIS

1 — Rei de Israel (885-854 A.C.)
4 — Lugar público onde os antigos literatos grégos liam as suas obras.
9 — Assento.
11 — Ser imaginado pelo gnósticos.
12 — Prato da culinária síria, feito de carne moída, trigo integral, hortelã pimenta e outros condimentos.
14 — Fundador de uma seita religiosa.
15 — Comida preparada com legumes e carne.
17 — Idioma negro.
18 — Golfo da Holanda.
20 — (fam.) Solteirona.
21 — Prefixo, indica: **dois, duplamente.**
22 — Filha de Atlas.
23 — Afluente esquerdo do Rheno.
25 — Escritor, pregador e jesuita português.
27 — Prefixo, significa: **saída, afastamento.**
28 — Bras.) Pernambuco Enguiço, mau olhado.
29 — Sufixo, significa: **escorregadio, fugitivo.**
30 — (Bas.) Personagem lendária que segundo os índios aparecerá misteriosamente entre êles, lhes ensinára a agricultura e por fim desgostosa dos homens desaparecerá com o mesmo mistério. Foi identificado pelos jesuitas como **São Thomé.**
33 — Filho de Eliam.
36 — Jurisconsulto francês.
37 — Único, singular.
38 — Individuo gordo e baixo.

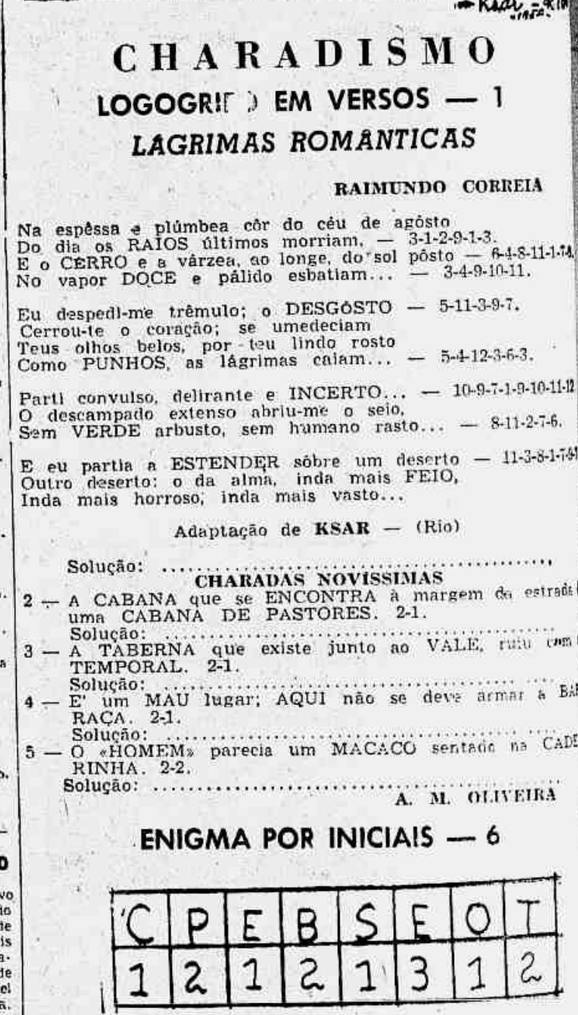
VERTICAIS

1 — Longo patim de madeira para correr sôbre a neve.
2 — Bispo de Sana.
3 — Filho de Abu Taieb, primo de Maforna.
5 — Até.
6 — Prefixo, significa: novo.
7 — Sufixo, designa: qualidade, procedência.
8 — Banha ou gordura de porco.
10 — Estadista inglês (1757-1829).
13 — Que segue o instituto do patriarca Elias.
14 — Povoação da Africa.
16 — Teólogo protestante (1808-1868).
17 — Interjeção: outra vez!
19 — Economista suisso. (1806-1846).
24 — Título honorífico da Etiopia.
26 — (Bras.) Coros de areia feita pelo mar
27 — Filho de Isaac e Rebeca.
28 — Mulato nivacento.
29 — Amante de Penélope.
31 — Cidade de Minas Gerais.
32 — Palavra celtica significa: **filho.**
34 — Sufixo, significa: **não.**
35 — O rei da Pérsia.

Festa do Império do Frêvo

O Real Clube Império do Frêvo comparecerá amanhã à Ladeira do Barroso, n.º 15, 1.º andar, a fim de homenagear um dos seus principais frevistas, o índio Ipecaíra do Brasil. Haverá danças, exibições de «passo» pernambucano e um coquetel para os foliões e amigos do frevista, que amanhã estará completando anos. A festa se iniciará às 16 horas, prolongando-se até às 21.

Na ocasião, o Império do Frêvo também irá comemorar o Dia das Mães.



CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 1

LAGRIMAS ROMANTICAS

RAIMUNDO CORREIA

Na espêssa e plúmbea côr do céu de agôsto
Do dia os RAIOS últimos morriam, — 3-1-2-9-1-3.
E o CERRO e a várzea, ao longe, do sol pôsto — 6-4-8-11-1-10.
No vapor DOCE e pálido esbatiam... — 3-4-9-10-11.

Eu despedi-me trêmulo; o DESGÔSTO — 5-11-3-9-7.
Cerrou-te o coração; se umedeciam
Teus olhos belos, por teu lindo rosto
Como PUNHOS, as lágrimas caíam... — 5-4-12-3-6-3.

Parti convulso, delirante e INCERTO... — 10-9-7-1-9-10-11-12
O descampado extenso abriu-me o seio,
Sem VERDE arbusto, sem humano rasto... — 8-11-2-7-6.

E eu partia a ESTENDER sôbre um deserto — 11-3-8-1-7-6
Outro deserto: o da alma, inda mais FEIO,
Inda mais horroso, inda mais vasto...

Adaptação de **KSAR** — (Rio)

Solução: .....

CHARADAS NOVISSIMAS

2 — A CABANA que se ENCONTRA à margem da estrada / uma CABANA DE PASTORES. 2-1.
Solução: .....
3 — A TABERNA que existe junto ao VALE, ruiu com / TEMPORAL. 2-1.
Solução: .....
4 — E' um MAU lugar; AQUI não se deve armar a BA / RAÇA. 2-1.
Solução: .....
5 — O «HOMEM» parecia um MACACO sentado na CADE / RINHA. 2-2.
Solução: .....

A. M. OLIVEIRA

ENIGMA POR INICIAIS — 6

C	P	E	B	S	E	O	T
1	2	1	2	1	3	1	2

Chaves-conceitos:

O — prep. indicativa de diferentes relações: companhia, instrumento, ligação, etc.

P — farinha cozida em água ou [illegible] te, pl.
E — conjunção copulativa:
B — massa de farinha, com açúcar ou sem êle, e com outros ingredientes, geralmente redonda e cozida ou frita;
S — Conjunção: dado que; no caso de;
E — Ludibriam:
O — art. def. masc., P.
T — araras, simplório, pl.

Colaboração de Romário Maul.

Solução: .....

Erratas

No problema nr. 1, a H-20, leia-se
— **Cabo da Guiné**; e a V-18, leia-se
Abrev. de Ave-maria.
No problema «extra» a H-8, leia-se
— **(Bras.) Camarãs.**

AVISO

As soluções e listas de solucionistas dos torneios semanais e mensal, serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 17 de maio, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa: Enciclopédia do Charadista** (dois volumes) e, **Vocabulário Antroponimico**, de Lidaci.

As soluções do torneio mensal de maio, serão aceitas até **15 de junho de 1956.**

1956 TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa aCharadas e Palavras Cruzadas deve ser endereçada a **Sylvio Alves**, nesta redação.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas somente com hora marcada nas 2as., 4as., 6as., das 11 às 19h30m. no 8º and. da Carioca, 6 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Res.: 37-6[illegible]

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
OUVIDO — ESOFAGOLOGIA E BRONCO — CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Iraja, 420 - Tel.: [illegible]
— Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência Telefone: 52-0030.

Diário de Notícias

Domingo, 13 de Maio de 1956 — SEXTA SEÇÃO

Ruas e bairros da cidade

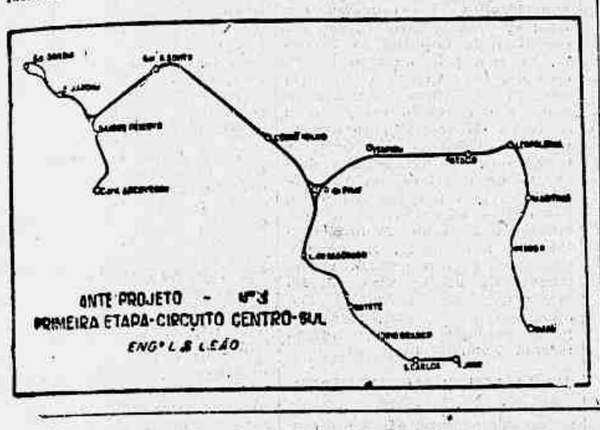
Cidade e Subúrbios Serão Beneficiados Com o "Metro"

DESAFÔGO DO TRÂNSITO APÓS A CONSTRUÇÃO DAS LINHAS-TRÔNCO

Fala o Planejador do Metropolitano dos Morros

— ESTOU plenamente convicto de que a Prefeitura, caso construisse o Metropolitano através dos morros da cidade, de acôrdo com o meu projeto, poderá receber ao fim de 15 anos de operação e 5 de construção, a rêde total inteiramente gratuita — foram palavras do engenheiro Luis Antônio Sousa Leão à nossa reportagem, concedendo novos detalhes — agora Túneis — sôbre o plano verdadeiramente revolucionário que apresentou durante o II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal.

Prosseguindo do ponto onde terminara na reportagem de domingo passado, afirma que não poderá haver nenhuma dificuldade de se encontrar emprêsas que tomem a si todos os encargos de capital, mediante a concessão por 20 (vinte) anos, dos quais — repete — 5 serão destinados à construção das linhas do «Metrô». Essa concessão poderá — diz êle — dar privilégio de zona sòmente para a parte sul da cidade, deixando a parte central e a zona norte, livres para a concorrência de outros, pois, dessa maneira já será assegurada a vida da rêde.



FORA DAS VERBAS ORÇAMENTARIAS

A seguir, o engenheiro Sousa Leão acrescenta que a iniciativa particular livrará o Metropolitano de preocupação das verbas orçamentárias, garantindo, assim, uma realização rápida e eficiente, do problema que está se retardando por dezenas de anos. Com efeito — assinala — a discriminação de verbas pela Prefeitura para um empreendimento como o «Metrô», está sempre em conflito com a escassez de dinheiro e numerosas aspirações do serviço da cidade, de mais fácil e rápida execução. Cita o engenheiro Sousa Leão os exemplos do abastecimento de água do serviço de esgôtos, dos hospitais; construção de escolas, aberturas de novas ruas, os reajustamentos do pessoal, fomento do tu-

(Conclui na 2.ª página)

Exequível a Melhora do Tráfego em Copacabana

Solução Aconselhável o Desvio Das Linhas de Ipanema e Leblon

Obra Modesta ou, Por Enquanto, Nenhuma

O gravissimo problema do tráfego em Copacabana está exigindo das autoridades a procura de uma solução imediata, mesmo que provisória, enquanto se projetam medidas definitivas, de grande envergadura, por isso mesmo só possíveis no futuro. Problema apaixonante que é, como vários outros de interêsse público, tem suscitado a atenção dos técnicos, apresentando variadas soluções, muitas delas dignas de estudo, mas que infelizmente, dadas as possibilidades financeiras da Municipalidade, não podem ter realização imediata. Por isso, queremos apresentar aqui um plano mais simples, por nós mesmos, nesta redação, elaborado, e, que, estamos certos, contribuiria para, desde já, senão resolver, aliviar consideràvelmente a situação, com melhor distribuição de grande número de veículos, sobretudo dos coletivos, que congestionam as poucas vias disponíveis de grande bairro, sem grandes despesas para o erário municipal. Êste plano, depois de aqui publicado, para conhecimento de todos os nossos leitores, será apresentado a técnicos e autoridades públicas, que poderão melhor dizer de sua viabilidade e sua conveniência.

ESTUDO DA SITUAÇÃO

Partimos do estudo da situação atual, analisando as causas gerais do grande congestionamento de tráfego no bairro. Verifica-se logo, à primeira vista, que um dos principais fatôres dêsse congestionamento é a abundância de coletivos, ônibus e lotações, além dos bondes, que trafegam por Copacabana. E' evidente que, melhor distribuidos os itinerários dêsses coletivos e melhor aproveitadas, para isso, as vias disponíveis, logo se verificaria um melhoramento nas condições gerais do tráfego.

Temos, quanto a isso, dois pontos a considerar:

1º — Todos os coletivos, atualmente, ônibus e lotações, dentro do bairro, fazem seus percursos, de ida e volta, aproveitando apenas duas vias: a rua Barata Ribeiro e a avenida N. S. de Copacabana. Isto, além dos bondes, que utilizam apenas a última.

2º — Não trafegam por Copacabana apenas os veículos necessários aos moradores do bairro, em linhas próprias, que são poucas aliás, mas **todos os veículos que se destinam a Ipanema e Leblon.** E' evidente que não há uma necessidade imperiosa de passarem por Copacabana os coletivos que vão a Ipanema e Leblon, os quais poderiam ser desviados pelo menos para as ruas mais internas do bairro, desafogando aquelas duas vias principais.

Por outro lado, é de lembrar que são constantes e numerosas as reclamações de moradores de Copacabana, que pleiteam linhas de condução própria, alegando, com justa razão, que os coletivos de Ipanema e Leblon geralmente já passam pelo bairro muito cheios.

Tudo isso, cremos, pode ser fàcilmente resolvido com medidas simples e de pouco custo.

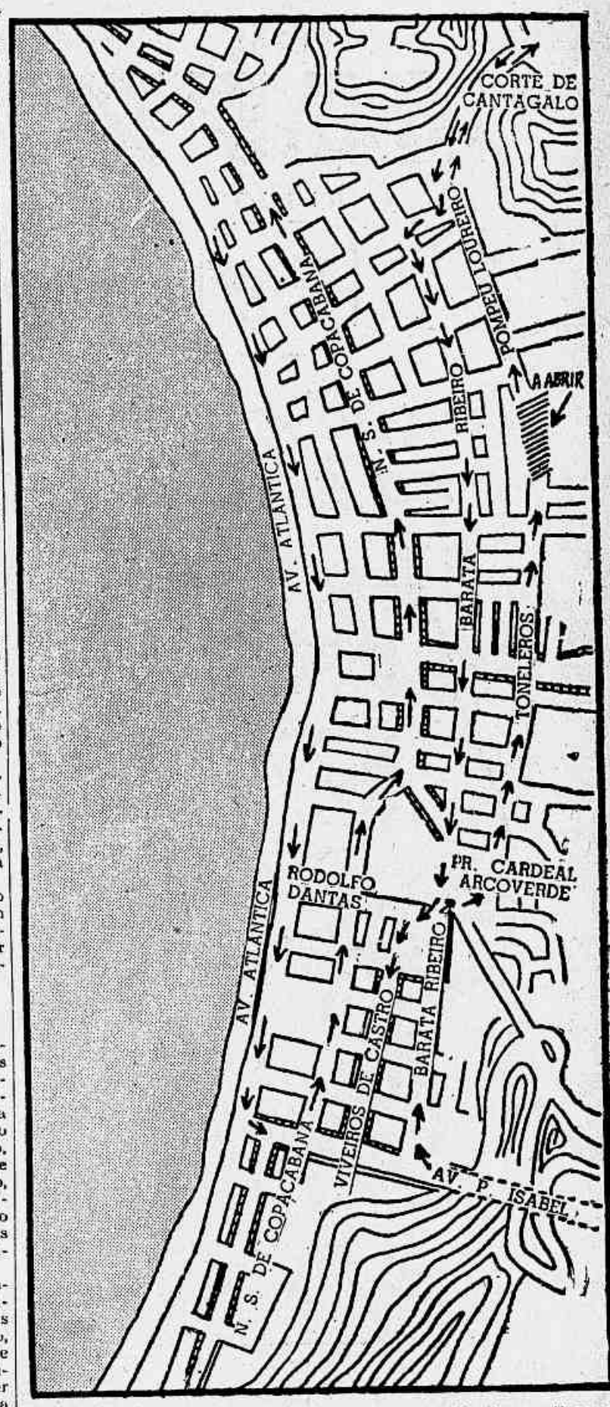
TONELEROS — POMPEU LOUREIRO

Quem olha uma planta do local observa logo uma interrupção existente entre a rua Tonelero e a rua Pompeu Loureiro, que dá, esta última, no Corte de Cantagalo. Entre as duas um pequeno contraforte do morro dos Cabritos impede a ligação lógica que as poria em comunicação.

Esta é, assim, a parte fundamental do nosso plano — e a única despesa para a Prefeitura — **abrir um corte (ou um túnel) de talvez uns duzentos metros, por trás** da rua Cinco de Julho, ligando Tonelero a Pompeu Loureiro. E' a parte que entregamos ao estudo da engenharia municipal, tudo o mais podendo ser resolvido pelas autoridades do tráfego.

Observe-se que, feito isso, teríamos uma via quase reta ligando a avenida Princesa Isabel, por Tonelero-Pompeu Loureiro, ao corte de Cantagalo, caminho natural para Ipanema e Leblon.

E, então, as autoridades do tráfego poderiam executar um plano de melhor aproveitamento das ruas do bairro e melhor distribuição dos coletivos, conforme passamos a expôr.



DESVIO DAS LINHAS DE IPANEMA E LEBLON

Fizemos, acima, duas considerações: primeiro, que as linhas de coletivos destinadas a Ipanema e Leblon passam tôdas pelas duas ruas de Copacabana mais congestionadas (por isso mesmo): a rua Barata Ribeiro, na ida, e a avenida N. S. de Copacabana, na volta; segundo, não há, a rigor, necessidade imperiosa dessa passagem, pelo bairro congestionado, dêsses veículos que se destinam a outros bairros.

Na situação atual, essa passagem, como se sabe, é obrigatória, pois não existem outras vias. Executando-se, entretanto, o plano que acima propomos, de ligação Tonelero-Pompeu Loureiro, já outra solução pode ser encontrada, aproveitando essa nova via direta.

A segunda parte do nosso plano, portanto, é esta: **desviar para essa via Tonelero-Pompeu Loureiro-Corte de Cantagalo tôdas as linhas de coletivos destinadas a Ipanema e Leblon.**

Assim, pois, como se pode ver no esquema que aqui apresentamos, todos os ônibus e lotações de Ipanema e Leblon, partindo da avenida Princesa Isabel, à saída do túnel, entrariam na rua Barata Ribeiro, até à praça Cardeal Arcoverde, que rodeariam em parte, entrando na rua Tonelero, passando (pelo corte, ou túnel) para a rua Pompeu Loureiro, atingindo o corte de Cantagalo, para ir ao seu destino, costeando a lagôa.

A volta teria o seguinte itinerário: do corte de Cantagalo, praça Eugênio Jardim, rua Miguel Lemos, Barata Ribeiro, até a praça Cardeal Arcoverde, dobrando Rodolfo Dantas, para entrar na rua Ministro Viveiros de Castro e sair, afinal, na avenida Princesa Isabel. Apenas, para cortar esta, seria necessário um sinal de tráfego, como o que existe mais adiante, na avenida N. S. de Copacabana.

Teríamos, assim, com o aproveitamento de três ruas atualmente não utilizadas pelos coletivos, Toneleros, Pompeu Loureiro, na ida, e Ministro Viveiros de Castro, na volta, facilitado o escoamento de todo o tráfego para Ipanema e Leblon. Lucrariam os moradores dêsses bairros, com a economia de tempo, livres do inferno atual da rua Barata Ribeiro e avenida N. S. de Copacabana; lucrariam também os moradores de Copacabana, que, providos, então, de linhas próprias, como pleiteam, teriam seu tráfego mais facilitado nas ruas restantes.

Poder-se-á alegar que aquelas três ruas, Toneleros, Pompeu Loureiro e Viveiros de Castro são muito estreitas para o tráfego de coletivos. Entretanto, estabelecendo-se o sistema de mão única, essencial ao plano, tal dificuldade desaparece, pelo menos em grande parte. Observe-se que atualmente, por estreita que seja, a rua Toneleros, por exemplo, tem estacionamento de veículos de ambos os lados e, disso, duas vias de trânsito, nos dois sentidos. Cabem nela quatro linhas de veículos. Não seria difícil, estabelecendo-se mão num só sentido e estacionamento num só lado, fazer-se por ela o tráfego dos coletivos destinados a Ipanema e Leblon.

EM COPACABANA

E' bem de ver que, retiradas para essas duas ruas mais internas as numerosas linhas de coletivos que se dirigem a Ipa-

(Conclui na 2.ª página)

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo — Rio ..... 55 minutos
Rio — Salvador ..... 190 minutos
Salvador — Recife ..... 95 minutos
Recife — Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2044

REAL-AEROVIAS

MAB. 37.073

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Os grandes sucessos da

KAPP

DISCOS

lançados agora no Brasil

O rótulo KAPP traz o nome de um homem cuja vida é a própria história do disco, Dave Kapp. Nascido em Chicago em 1904, Kapp aos 16 anos já era proprietário juntamente com o seu irmão Jack de uma loja de discos. Mais tarde tornando-se empresário, foi o lançador do sistema de gravar audições com artistas e conjuntos vocais, para conseguir contratos em teatros e emissoras americanas. Depois de sua atuação como Diretor Artístico da Rádio WJJD de Chicago em 1934, Kapp viajou pelo interior fazendo gravações de músicas típicas americanas, descobrindo talentos como Count Basie, Andrews Sisters e Bigg Crosby. Em 1951, Kapp obtinha sucessos com o lançamento em gravações, de conjuntos vocais e peças completas como "Porgy and Bess", "Oklahoma" e "The lady is not for burning". Seus lançamentos estão ligados a todos nós. Quem não se lembra de "Rum and Coca Cola", "Bei Mir Bist du Schoen" "You'll never Know" e "Don't let the stars get in your eyes" Em 1953 realizou aquilo que mais sonhara: fundou sua própria emprêsa, a Kapp Record Inc. Seu talento em descobrir grandes sucessos musicais, traduz no fato de ser êle o lançador que mais produziu discos que alcançaram uma vendagem acima de um milhão de cópias. Grandes melodias, grandes letras, grandes interpretações e grandes artistas, eis o lema de Dave Kapp, depois de trinta anos de experiência em lançamentos musicais. O Brasil terá a oportunidade de ouvir em discos Kapp, as originais gravações de seus grandes intérpretes, como a famosa cantora Jane Morgan que apresenta-se no momento em tourné pelo Brasil, o originalíssimo Roger Williams, Benny Payne e outros nomes famosos.

MELODIAS INTERNACIONAIS LTDA.

Fabricação e distribuição:

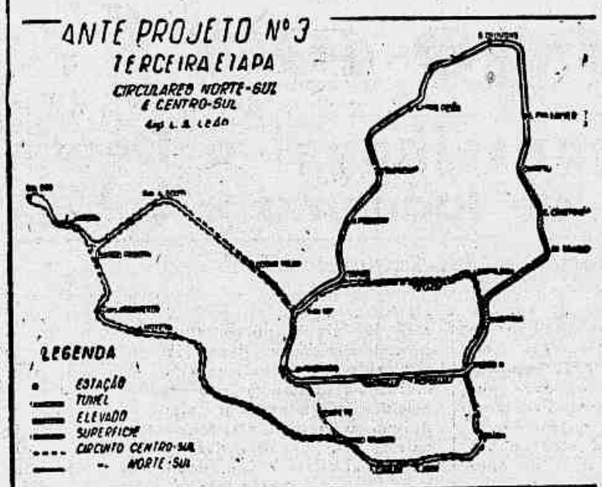
GRAVAÇÕES ELÉTRICAS LTDA.

RIO - Rua Pedro Lessa, 35 - 7.º andar

SÃO PAULO - Largo da Misericordia, 24

AS Prop.

CIDADE E SUBÚRBIOS SERÃO BENEFICIADOS COM O «METRO»



(Conclusão da 1.ª página)

nismo, etc. que, criam um ambiente de confusão, no qual, a solução do problema capital do tráfego, vai se protelando de maneira angustiosa.

Para facilitar a maior número de emprêsas, concorrerem a um empreendimento de tal vulto, a Prefeitura poderia alternativamente financiar a construção dos túneis e elevados. Frisa o eng. Sousa Leão que assim ficariam para a Contratante, apenas os encargos do capital, correspondentes às linhas e ao fornecimento do material rodante, reduzindo-se, correspondentemente, o prazo de amortização, ou estabelecendo-se outro ajuste.

Para que a iniciativa particular assuma êsse encargo é bastante que lhe seja assegurada uma remuneração compensadora e fique em todo o período de duração da concessão, compensada de flutuações de câmbio e de novos níveis de salário.

Para êsse fim, sugere o engenheiro Luis Sousa Leão, um reajustamento anual de tarifas, levando em conta o nível dos salários, o custo da energia, e da tonelada de trilhos, e, também, o de óleo «Diesel». Os dois últimos podem dar uma idéia do valor da moeda, sendo que o último também regulará a concorrência dos ônibus. Os dois primeiros, estabelecem a principal parte do custo da operação. Frisa o engenheiro Luis Leão que a relação, entre os custos dessas verbas parceladas no ano anteriormente decorrido, por exemplo, os relativos à 1955, fixará o coeficiente a multiplicar pelo preço de 2 cruzeiros por circuito, acima estabelecido.

Poder-se-á também, — diz êle — após um período de alguns anos de amortização do capital, estabelecer tarifas mais baixas, com uma prorrogação de mais alguns anos de concessão, ou então, poderá ser fixado nessa época um preço único para trafegar em qualquer direção. O essencial é estabelecer uma maneira tentadora, com o mínimo de inversão de capital, para aproveitamento do trajeto lógico e curto, através dos morros das zonas sul e centro.

APROVEITAMENTO DO ENTULHO DOS TÚNEIS

A seguir, o engenheiro Sousa Leão passa a falar sôbre o aproveitamento do entulho depois da abertura dos túneis da cidade. Acrescenta que existe uma regra básica de engenharia de que não se deve proceder a uma escavação, sem o estudo da aplicação a dar ao entulho fazendo-se um esbôço da utilização dos seus materiais. A rocha que constituirá o grosso da escavação, além de sua aplicação, na construção civil, poderia servir para construir enrocamentos ao longo das avenidas Beira-Mar, Atlântica, e Lagoa Rodrigo de Freitas. A terra poderá completar o enchimento dos vãos — diz o nosso entrevistado — acrescentando ainda, que se continuará, consequentemente, o avanço, histórico da cidade sôbre o mar, aumentando as partes planas entre os morros. Uma parte dêsses aterros poderia ser edificada, o que forneceria à Prefeitura, uma receita para resolver outros problemas da cidade. Outra parte poderia ser ajardinada, contribuindo para a sua higienização. E o restante — frisa o engenheiro Sousa Leão — serviria para dar uma solução paralela ao tráfego da cidade.

Cita o engenheiro Sousa Leão o caso da avenida Atlântica, que se fôsse alargada, necessário se tornaria o estabelecimento, nela, de molhes de 52 metros de penetração, de 200 em 200 metros, que, avançando pelo mar, impediria as correntes paralelas à praia e, reduzirão, consideràvelmente, o afastamento das respectivas areias, tornando também, menos perigoso, o banho de mar. Esses molhes teriam 200 metros de largura e importam uma proteção adicional à praia. Acrescenta o entrevistado que as praças, criadas por êsses molhes, serviriam de pistas de estacionamento para automóveis, e parques de recreio para crianças e banhistas. Elas poderiam ser arborizadas, facilitando também os serviços de ampliação de instalações elevatórias para águas e esgôtos, centrais telefônicas subterrâneas, e outras obras que tanto perturbam o trânsito, do bairro de Copacabana.

OS CIRCUITOS

A seguir o engenheiro Sousa Leão passa a discorrer sôbre os circuitos do «Metrô». Primeiro acrescentou que o circuito Norte seria mais curto que o previsto no Plano publicado em julho de 1954. Neste circuito. A linha deixaria o morro depois da rua General Roca, passando pela Praça Saenz Pena, ruas Barão de Mesquita e Silva Teles, e, Praça Barão de Drumond. Posteriormente, se articularia com o circuito Sul próximo a Est. Marítima.

Desta estação Marítima até S. Cristóvão, deveria o traçado desenvolver-se em viaduto.

Na terceira etapa seriam estabelecidos dois circuitos, duplos, completos: Um: Sul-Centro e outro: Norte-Centro, êste último, atravessando a Praça da República para tornar-se paralelo ao primeiro, na Estação Pedro II, e provendo, assim, o Centro da cidade de melhor distribuição de Estações. Frisa o engenheiro Sousa Leão que a primeira etapa alternativa seria uma variante do projeto da Comissão do Metropolitano, que partindo da praça Saenz Pena, seguiria pela rua General Roca entraria na montanha até ao Largo do Estácio, com 3 estações intermediárias. Continuando no rumo do circuito do Centro, anteriormente previsto, escalaria nas estações da Leopoldina, Marítima, Pedro II e Praça Mauá, o que lhe daria um desenvolvimento semelhante ao do planejado pela Comissão do Metropolitano que é: Saenz Pena-Lapa.

— Acrescenta o nosso entrevistado que esta etapa custaria preço inferior ao do plano da Comissão do Metropolitano sem os inconvenientes de impedir, por vários anos, as ruas Conde de Bonfim, Mariz e Barros, avenida Passos, etc. sem as pesadas indenizações ao Comércio nessas ruas, e às onerosas desapropriações, ou desmoronamentos. Diz o engenheiro Sousa Leão, que para atender melhor a Zona Central com essa variante, seria aconselhável estender um ramal da rua Barão de Itapagipe ao Catete, ou melhor, à rua S. José, de conformidade com a primeira etapa do circuito Centro-Sul.

A seguir o engenheiro Luis Sousa Leão mostra o quadro de despesas, adicional ao projeto Centro-Sul que abrange o circuito até Saenz Peña:

	Cr$
Rocha duplo: 2.300 x Cr$ 50.000	115.000.000,00
Ruas duplo: 1.400 x Cr$ 100.000	140.000.000,00
	255.000.000,00
4 Estações: 3 x 4 x 120 x Cr$ 78.000,00	112.300.000,00
Linhas: 3.700 x Cr$ 10.000	37.000.000,00
Material rodante	116.800.000,00
	521.100.000,00
1ª etapa Centro-Sul - Saenz Peña	2.580.000.000,00
Total	3.101.100.000,00

Para a segunda etapa completa, que abrange o trecho São José- Mauá, eis os cálculos feitos pelo nosso entrevistado:

	Cr$
1.390 metros x Cr$ 100.000,00	139.000.000,00
Linhas	13.900.000,00
Material rodante: 3 x 14.600,00	43.800.000,00
São José-Mauá	196.700.000,00
1ª etapa Centro-Sul	2.580.000.000,00
Ramal Saenz Peña	521.100.000,00
Segunda etapa completa	3.297.800.000,00

TRANSPORTE DOS SUBÚRBIOS

A seguir, o engenheiro Sousa Leão passa a falar sôbre os subúrbios que apenas parcialmente seriam beneficiados pelas linhas planejadas.

Frisa que conduzidos os passageiros dos subúrbios até a Avenida Brasil, ao Campo de São Cristóvão e a São Francisco Xavier, já serão êles aliviados de boa parte do seu percurso nas Zonas Centrais. Acrescenta que só assim se poderão criar novas Estações de Ônibus e Bondes em pontos menos congestionados.

A extensão da Rêde Suburbana é problema — diz êle — que se refere às Estradas de Ferro, que poderão criar novas linhas, ou superpô-las às atuais, ou então reformar o seu sistema para maior capacidade. Esse problema também se refere à Prefeitura que fàcilmente poderá abrir novas avenidas no gênero da Avenida Brasil. Sôbre o transporte ferroviário diz que o reaparelhamento das Estradas de Ferro, encontra uma séria dificuldade na pouca rentabilidade que produz.

Isto tudo porque qualquer reajustamento de preços para garantir lucros compensadores encontra sempre uma oposição sistemática, que faz arrefecer o ânimo dos planejadores de melhoramentos ferroviários. O engenheiro Sousa Leão é de opinião que o Metropolitano, sendo um serviço novo, pode ser arbitrado desde o início, com preços compensadores, sem criar reações, ficando estabelecido desde o início, o princípio de revisões anuais para não perder, com o tempo, as suas características lucrativas.

Novas linhas de Estradas de Ferro Suburbanas poderiam eventualmente ser criadas com um critério semelhante ao do acima proposto para o Metropolitano, com tarifas lucrativas e resguardadas com revisões anuais, até a sua amortização.

De qualquer forma — frisa êle — o sistema proposto dos túneis através dos morros, pouca aplicação poderá ter para os subúrbios mais distantes. Mas uma nova linha ferroviária poderia ter o seu ponto de partida, por exemplo: no Campo de São Cristóvão — em conexão com o circuito Norte — para o subúrbio longínquo.

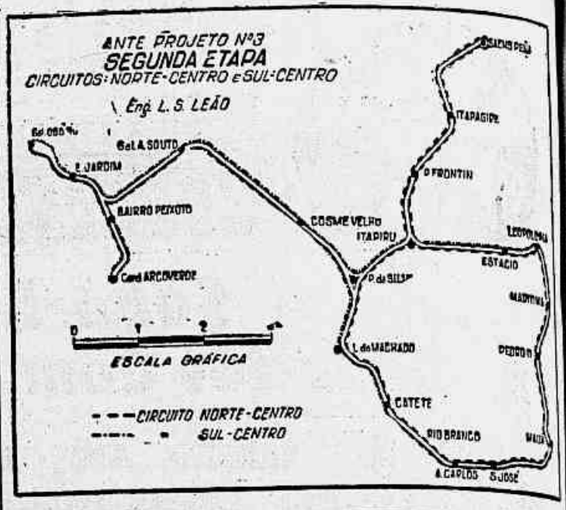
ECONOMIAS DE DIVISAS

Para concluir, acrescenta o o engenheiro Sousa Leão:

— «Uma outra grande vantagem adicional do Metropolitano, será a economia de divisas para gasolina e óleo nos ônibus e lotações, cujo percurso será consideràvelmente reduzido.

Sòmente por essa vantagem deveria o govêrno facilitar a construção urgente do sistema e não hesitar em abrir caminho para que particulares executem-no sem ônus para a Municipalidade. A parcela das verbas de importação estão em sensível minoria, pois dependem de pouco equipamento para as obras de engenharia civil.

Quanto às linhas ao material rodante, boa parte poderá ser construído no país».



EXEQUÍVEL A MELHORA DO...

(Conclusão da 1.ª página)

nema e Leblon (e que atualmente são a quase totalidade), o tráfego no restante de Copacabana ficaria muito facilitado. Criar-se-iam linhas próprias para o bairro, indo só até êle, ou no máximo até à avenida Vieira Souto, de onde voltariam.

Duas hipóteses poderiam ser consideradas. No esquema que aqui apresentamos o tráfego dos coletivos de Copacabana far-se-ia, na ida, pela avenida N. S. de Copacabana e, na volta, pela avenida Atlântica. Entretanto, dada a diminuição considerável derivada do afastamento das linhas de Ipanema e Leblon, e achando-se inconveniente a passagem de coletivos, na sua totalidade, pela avenida Atlântica, poder-se-ia experimentar a possibilidade da mão em dois sentido na avenida N. S. de Copacabana com o socorro suplementar de outras vias paralelas, como Aires Saldanha, Domingos Ferreira, etc., além de, para algumas linhas, aquela mesma avenida litorânea.

PARA SOLUÇÃO IMEDIATA

Conforme acentuamos, a execução dêste plano exige apenas, como obra a realizar, uma abertura (corte ou túnel) entre as ruas Toneleros e Pompeu Loureiro. Note-se, porém, que dessa forma seria desnecessário, ao menos por enquanto, o túnel que se projeta abrir na rua Djalma Ulrich para ligação da Barata Ribeiro com Raul Pompéia, o que não melhoraria o tráfego tanto como o que aqui se propõe.

De qualquer forma, entretanto, como a abertura da referida ligação Toneleros-Pompeu Loureiro exige tempo e dinheiro, pode-se provisòriamente, sem qualquer dispêndio, experimentar a solução de aproveitar a rua Cinco de Julho, como fazem atualmente os carros particulares, contornando as esquinas de Santa Clara e Constante Ramos, para ir de Toneleros a Pompeu Loureiro.

A rua Cinco de Julho, de fato, é algo estreita, mas como solução provisória, para execução imediata, pode ser aproveitada. Não existe, no sistema atual, coisa muito pior — aquêle estreitíssimo e perigoso "pescôço de cisne" da rua Djalma Ulrich. que deixaria de ser necessário?

SUGESTÕES ÚTEIS

Eis aí o plano que apresentamos para estudo das autoridades competentes. Em subseqüentes reportagens, durante esta semana, iremos ouvir a respeito os técnicos e as autoridades e, por outro lado, aceitaremos quaisquer sugestões que possam melhorá-lo. Vamos, então, povo e autoridades, enfrentar o problema, para resolvê-lo quanto antes?

ENGENHEIROS

CIVIL — ELETRICISTA — RADIO-TECNICOS — ELETRICISTA INSTALADORES

PRECISA-SE na Diretoria de Rotas Aéreas. Os interessados deverão comparecer à Seção do Pessoal — 4º andar do Aeroporto Santos Dumont, das 12 às 17h30m. As inscrições encerrar-se-ão dia 25 do corrente.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, 3 — 3º andar (sede própria) —
TELS.: 22-6901 e 52-8282.
De Utilidade Pública Municipal
(Decreto 10.212, de 13 de março de 1950)

— o —

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. Associados quites dêste Sindicato, a comparecerem em nossa sede social, no dia 16 (dezesseis), quarta-feira do corrente mês de maio, a fim de assistirem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará nesse dia, às 12 (doze) horas, em primeira convocação, e caso não se consiga número legal, às 14 (quatorze) horas, em segunda convocação, cuja Ordem do Dia constará:

Examinar a pretensão do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, com relação ao aumento de salários.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1956.

FRANCISCO BRUNDO
1º Secretário

AS MÃES

Hoje é o vosso dia. Sentimo-nos pequeninos diante do maior e mais sublime dos mistérios da natureza — a maternidade. Mas, ainda assim, reservamos o melhor de nossos sentimentos para louvarmos o "Dia das Mães", e, com especial carinho, a tôdas vós mães brasileiras.

CASSIO MUNIZ S/A.

Acaba de sair o novo disco da série "FEITO PARA DANÇAR", de 12 polegadas, com 33 1/3 R. P. M., 12 músicas e duração de 30 minutos. Gravado pelo excelente conjunto de

WALDIR CALMON

IP RÁDIO

Vai Realizar-se, em Junho, em Cambuquira o IX Congresso Brasileiro de Oftalmologia

ESTADA GRATUITA DOS CONGRESSISTAS

O IX Congresso Brasileiro de Oftalmologia será realizado em Cambuquira, Estado de Minas Gerais, de 1 a 8 de junho de 1956. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia, organizador, do Congresso, obteve dos Hoteis de Cambuquira estada gratuita dos congressistas e preços especiais para os acompanhantes.

O tema Oficial do Congresso é o seguinte:

«Doenças Tropicais Oculares no Território Nacional». Incidência. Formas clínicas. Terapêutica.

Os Simposios, em número de três, são: «Glaucoma», «Cirurgia da catarata e suas complicações» e «Recentes progressos da Terapêutica ocular».

Estão sendo aceitas inscrições de Temas Livres e Filmes científicos.

A realização dos congressos médicos em estações de repouso apresenta a vantagem de maior convivio entre os congressistas e a centralização dos trabalhos em lugares mais acessiveis, sendo que as férias acessiveis possibilitam a presença dos professores e seus assistentes, assim como os filhos dos congressistas.

A cidade de Cambuquira encontra-se na zona sul de Minas Gerais, estando situada a uma distância aproximadamente igual do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo; tem a altitude de 950 mts. e temperatura média no mês de junho de 12,80 com umidade relativa de 66,6%. E' uma estância hidromineral com águas bicarbonatadas mistas acidolo-gasosas e ferreo-gasosas, possuindo os seguintes estabelecimentos hoteleiros: Hotel Avenida, Hotel Cambuquira, Elite Hotel, Hotel Emprêsa, Hotel Ganam, Hotel Globo, Hotel Ideal, Hotel Matos, Parque Hotel, Hotel Silva e Hotel Vitória.

E' servida por vários meios de transporte: aéreo, rodo e ferroviário. As linhas aéreas procedentes do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, fazem escalas no Aeroporto Senador Melo Vianna, antigo Aéroporto de Três Corações, situado a 7 quilômetros de Cambuquira, ou Aéroporto de Campanha, situado a 20 quilômetros o Transporte rodoviário proveniente de São Paulo e Rio de Janeiro é realizado pela via Presidente Dutra até Eng. Passos, e, daí, pela estrada federal Caxambú-Cambuquira, que tem 165 quilômetros, dos 30, na Serra, asfaltados; existe uma linha de ônibus que liga o Rio a Cambuquira e está sendo estudado um ônibus especial para transporte dos congressistas de São Paulo. De Belo Horizonte o trajeto mais usado é Oliveira-Lavras-Três Corações. A via férrea utilizada é a Central do Brasil até Cruzeiros e depois o trem da Rede Mineira de Viação. Como atrativos, além do Parque das Águas cambuquira apresentará nas féférias escolares: passeios a cavalo ou charretes prática de natação, volei, basquete, tênis e patinação, no Cambuquira Tênis Clube, tiro no Clube de Tiro, festival, corridas de cavalos etc.

Consta do programa social: «Audição Artistica» pela Sociedade Artistica de Cambuquira e pelos médicos e seus acompanhantes, chá para senhoras dos congressistas, almoços-entrevistas, jantares de confraternização, reuniões na «boite» e excursões à cidade histórica de Campanha e Lambari.

Devido ao grande número de congressistas, é aconselhável que as pessoas interessadas façam suas reservas de transporte e acomodação o mais breve possível, sendo que toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 2610 — São Paulo.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GRANDE CLINICO GERAL
DR. THEMISTOCLES RIBEIRO
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.
RUA CONDE DE BONFIM Nº 422 — 6º ANDAR, SALA 608 — TIJUCA — (Próximo à Praça Saenz Pena)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Encadeiras e tudo que representa valor.
TELEFONE: 43-7180.

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

HITEC — 43-9980 e 49-9040. LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA — Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência. Tels.:

GRÊMIO ESPÍRITA NAZARENO

O Grêmio Espírita Nazareno, convida seus sócios e amigos, para a seção solene à realizar-se hoje, dia 13, em homenagem ao «Dias da Mães» e a «Libertação dos Escravos».

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

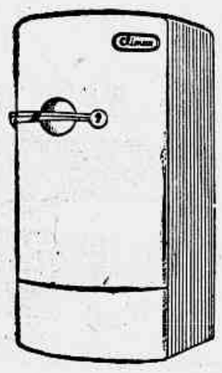
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

3 MARCAS
conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES
de qualidade
OFERTVS
sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova **CLIMAX** (modelo T-55)
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preco da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC
- modelo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

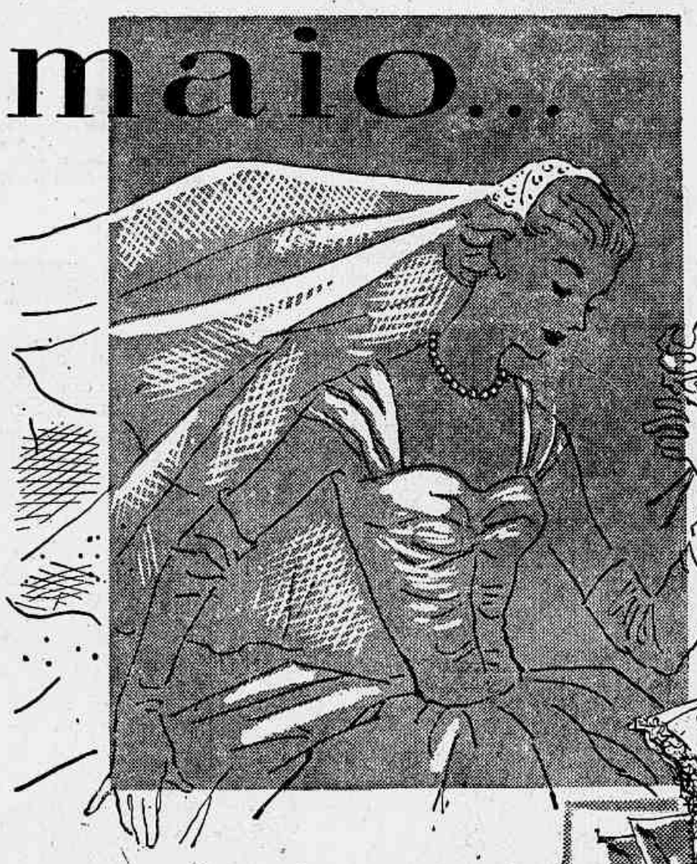
apenas 1.950,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preco da Praca.

ICECOLD - 8,5 pés
- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e e silenciosa
- Garantia de 5 anos

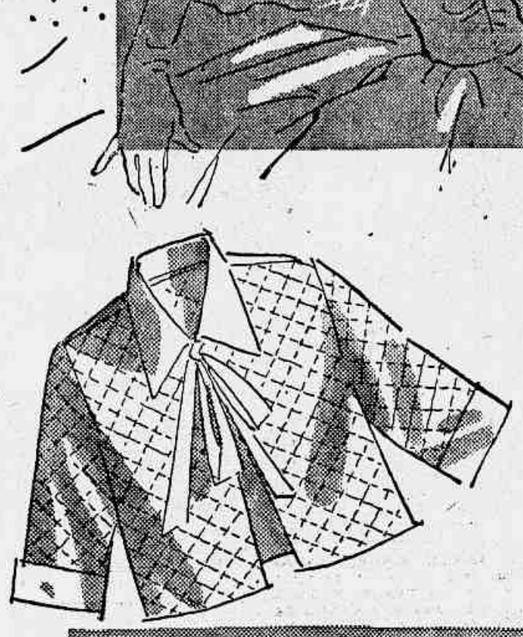
À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.650,00

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

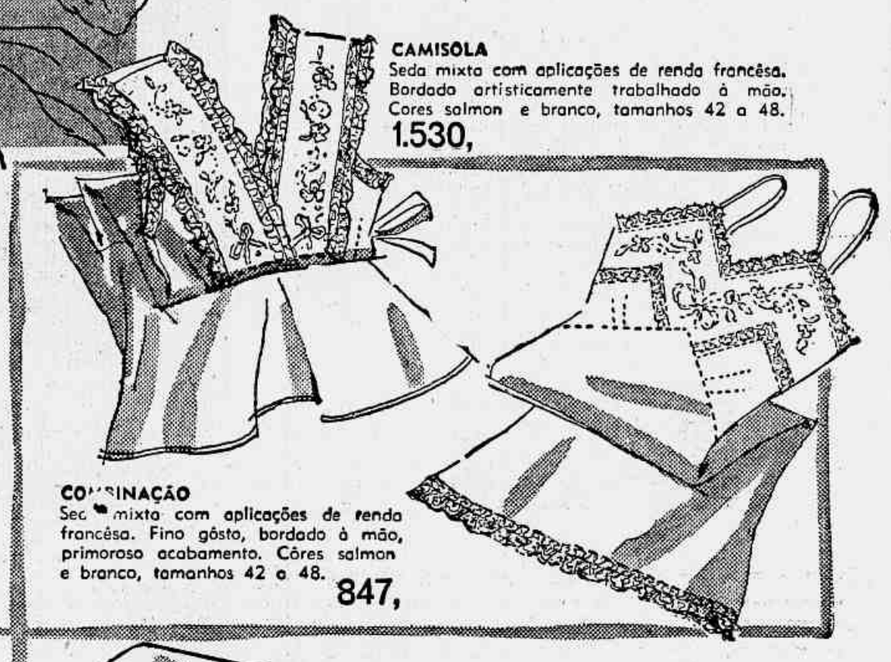
maio...



Mês das NOIVAS

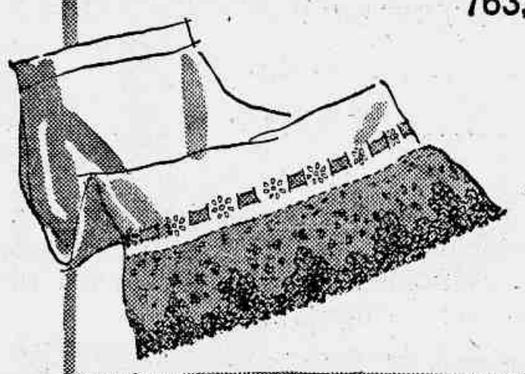


CAMISOLA
Seda mixta com aplicações de renda francêsa. Bordado artisticamente trabalhado à mão. Cores salmon e branco, tamanhos 42 a 48.
1.530,

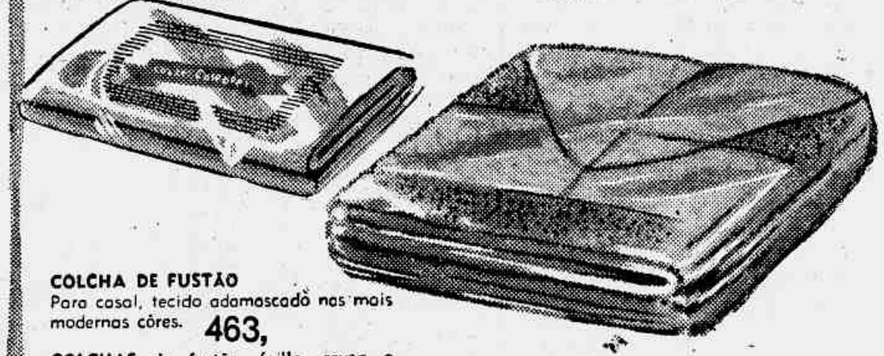


COMBINAÇÃO
Seda mixta com aplicações de renda francêsa. Fino gôsto, bordado à mão, primoroso acabamento. Côres salmon e branco, tamanhos 42 a 48.
847,

LISEUSE
De faille pespontado, encantador modêlo de fino gôsto e perfeito acabamento.
Cores rosa e branco, tamanhos 42 a 46.
763,



ANÁGUA
Setim mixto, bordado à mão de fino gôsto e perfeito acabamento. Barra larga de renda francêsa. Côres branco e salmom, tamanhos 42 a 48.
763,



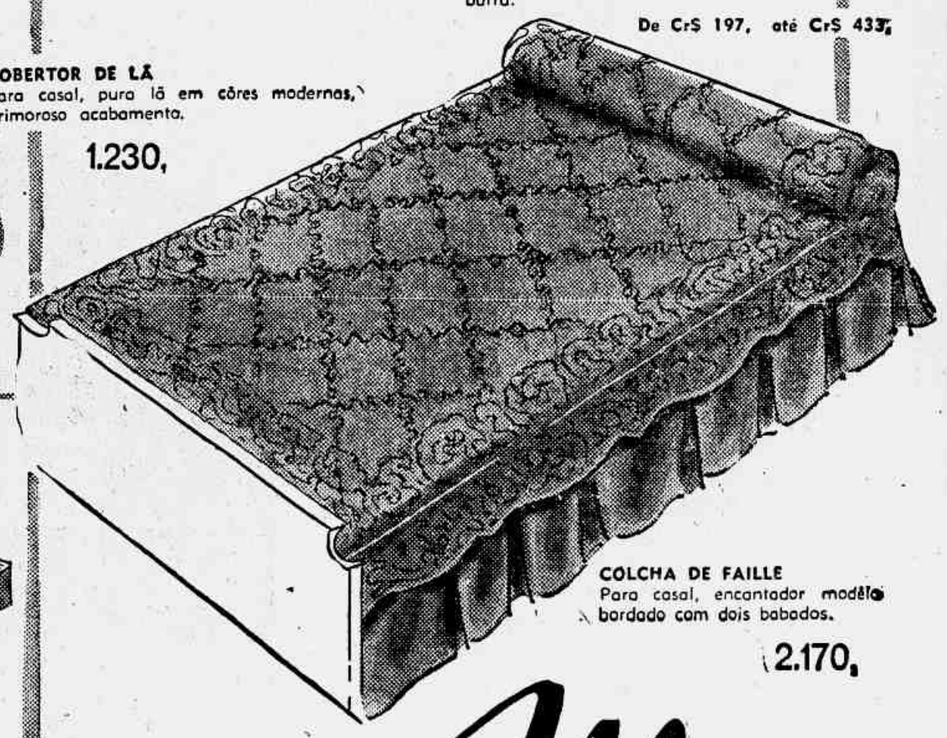
COLCHA DE FUSTÃO
Para casal, tecido adamascado nas mais modernas côres. 463,

COLCHAS de fustão, faille, rayon e chenille nas mais modernas côres e padronagens.
De Cr$ 137, até Cr$ 2.2670,

JOGO DE BANHO
Tecido macio e absorvente, 7 peças de fino acabamento. Côres modernas. 433,

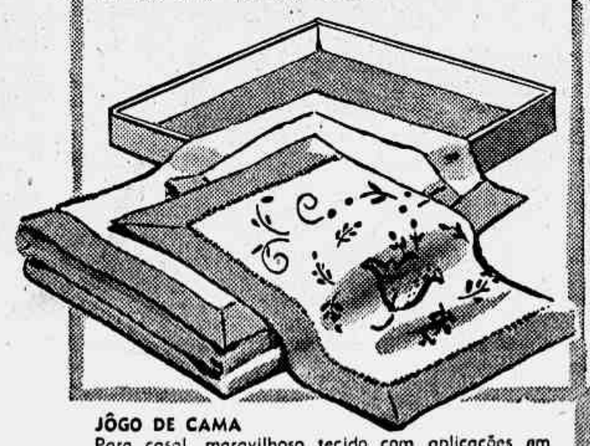
JÓGOS DE BANHO com três e sete peças em tecido liso, listado e com barra.
De Cr$ 197, até Cr$ 437,

COBERTOR DE LÃ
Para casal, pura lã em côres modernas, primoroso acabamento.
1.230,



COLCHA DE FAILLE
Para casal, encantador modêlo bordado com dois babados.
2.170,

COBERTORES de pura lã, maravilhosos modelos em xadrez, liso e com barra.
De Cr$ 273, até Cr$ 1.900,



JÔGO DE CAMA
Para casal, maravilhoso tecido com aplicações em cores, fino gôsto e perfeito acabamento. 1.430,

JOGOS DE CAMA artisticamente trabalhados em percal, linho e cretone.
De Cr$ 547, até Cr$ 6.350,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO às 3as e 6as. até às 22 hs.
...onde bom gôsto e qualidade não custam mais

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Sta. Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 700 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 462 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Sta. Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Eng. de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 284. **Eng. Velho** — Onica, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Matriz e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-E. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro de Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5 — N.S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 769-A — Santa Luísa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. **Lins** — Eden, rua Dona Francisca, 40-A. **Lucas** — Abrios, av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Marechal Rangel, 918-B — D. Clara, rua Capitão Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — São Luis, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu 209-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **Santíssimo** - Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Aliado, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luís Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 851. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde Bonfim, 800 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vaz Lôbo** — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1.604 — Adail, estr. Vicente Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua Gal. Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. da Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana 1130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loli, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. **Flamengo** — Brasiléia, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-D — Gávea, rua Jardim Botânico, 897 — São Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. **Leme** — Farm. Leme, avenida Prado Júnior, 237-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 110 — Fátima, rua Riachuelo, 190-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 45. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Tereninha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699.

Encantado — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Bulhões Marcial, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Maria e Barros, 890 **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 103-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 310-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua **Barreiros**, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 3 148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. **28 de Setembro**, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — **Ruy Barbosa**, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 684 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro

RUA BUENOS AIRES, 314 — SOBRADO —

TELS.: 43-9201 e 43-5699.

EDITAL

Convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na próxima segunda-feira, dia 14, às 8 horas da manhã, em primeira convocação ou uma hora após em segunda convocação, para a seguinte ordem do dia:

TABELAMENTO DE PREÇOS.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956.

NELSON RODRIGUES BAPTISTA — Presidente

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO

DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA

Clínica especializada com 25 anos de prática.

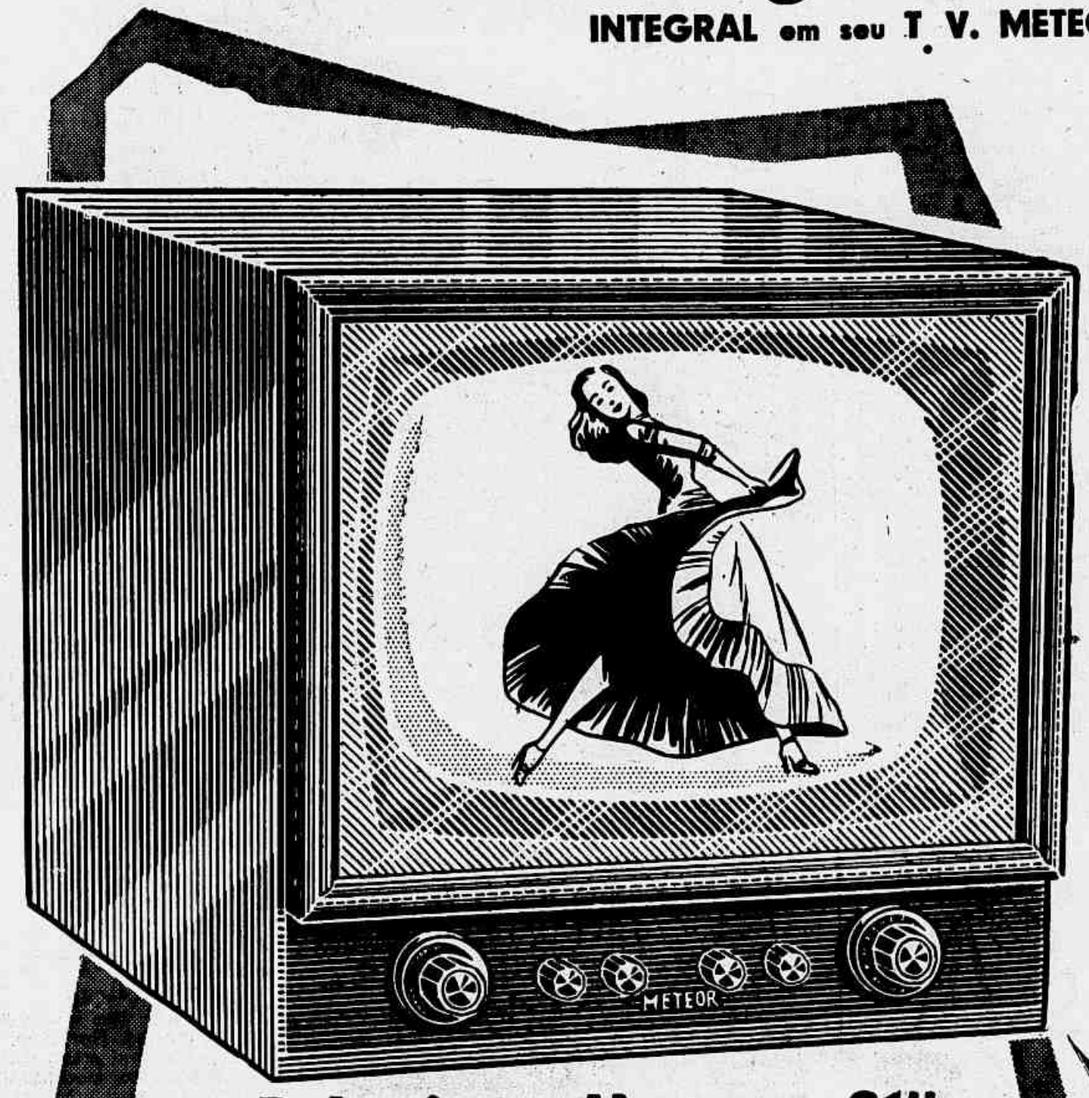
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel: 22-3667 às segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas e às têrças quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

SEARS

VENDA dos FUNCIONÁRIOS

SR. ANTONIO
Chefe Depto. Máquinas de Costura

um ano de garantia
INTEGRAL em seu T. V. METEOR



10% de entrada
e o restante
em 18 suaves
prestações mensais

19 válvulas
triplamente
testadas

Perfeita
nitidez
de imagem

Visite o nosso departamento de Rádio e T. V. no 2º andar

Televisor Meteor 21"
Com ótima visibilidade e sonoridade

À vista 29.990
Inicial 3.000

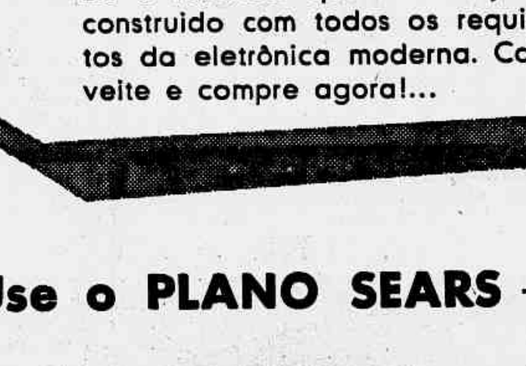
MENSAL
1.810

Eis o televisor que V. desejava possuir... METEOR — construido com todos os requisitos e aperfeiçoamentos da eletrônica moderna. Caixa em Duratex. Aproveite e compre agora!...

Use o PLANO SEARS — o CRÉDITO SUAVE

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

GRÁTIS



1 cadeira de imbuia,
com gaveta,
no valor Cr$ 495,00
com sua KENMORE!

Máquina de Costura KENMORE

MENSAL
500

À vista..... 7.995
Inicial..... 800

Com bobina central, borda. Cose nos 2 sentidos. Adapta-se a qualquer motor. Tem gabinete de imbuia. Garantia e assistência técnica.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Aracaju é Hoje Uma Cidade Sem Mendigos

Declarações de D. Fernando Gomes

ARACAJU é, hoje, uma cidade praticamente sem mendigos nas ruas, constituindo, nesse particular, um exemplo para todo o Brasil. A solução do problema foi encontrada num movimento de solidariedade humana idealizado e organizado por dom Fernando Gomes, bispo de Aracaju, e que há sete anos vem dando os melhores frutos. Dom Fernando encontra-se no Rio, tratando de interêsses da organização por êle criada para enfrentar o problema o Serviço de Assistência à Mendicância, conhecido pela sigla de SAME. Falando à reportagem, contou como nasceu e cresceu êsse serviço.

O INICIO

— O SAME surgiu em 1949 — disse dom Fernando —, quando me transferi de Penêdo para Aracaju. Ao chegar à capital de Sergipe, logo me impressionei com o número de mendigos existentes nas ruas. Eram cêrca de 2.000 — pedintes demais para uma cidade de apenas 80.000 habitantes. Cuidei, então, com o auxílio das quatro paróquias de Aracaju e de pessoas de boa vontade, de criar o SAME. Conseguimos formar uma equipe de perto de 200 moças e senhoras às quais ministramos um curso intensivo de assistência social e, então, iniciamos nosso trabalho. Primeiro, essas moças e senhoras percorreram tôda a cidade, solicitando apoio às famílias de Aracaju. Em seguida fizemos uma triagem, para separar os verdadeiros necessitados dos falsos mendigos. Nessa triagem, os assistidos foram submetidos a rigorosos exames de saúde, no decorrer dos quais descobrimos um sem número de casos de doenças graves, inclusive tuberculose e lepra, o que, entre outras coisas, mostra o perigo a que estava sujeita a própria população.

700 FAMILIAS AMPARADAS

— O SAME encontrou a melhor receptividade no seio do povo de Aracaju, onde não há mais ambiente para os falsos mendigos — continuou dom Fernando. Como prova dessa receptividade, cêrca de 200 pessoas trabalham, hoje, dedicada e gratuitamente, no Serviço, inclusive bom número de médicos, mais de 6.000 contribuem para a manutenção do SAME e êste ampara 700 famílias de necessitados e 300 menores. Nosso auxílio é prestado em dinheiro, em víveres, em roupas, em assistência médica e em pagamento de aluguel de casa. Para os meninos, mantemos a Escola Divino Operário, onde êles aprendem a ler e se iniciam no artesanato. Para as meninas, há a Escola Santo Antônio, de alfabetização e artes e ofícios.

Esta última escola a que se referiu o bispo de Aracaju, assinalemos, é dirigida por sua própria irmã, a sra. Mercedes Gomes de Andrade e ali as meninas aprendem, entre outras coisas, a arte do bordado.

A VULTOSA CONTRIBUIÇÃO PARTICULAR

— Felizmente — acentuou dom Fernando, — nossa obra tem merecido o auxílio não só do govêrno estadual e do municipal como, também, do federal. Os três subvencionam o SAME. E' interessante, no entanto, destacar, para que se tenha uma idéia, o apoio que nos dão as famílias de Aracaju. Ao contrário do que geralmente sucede, a contribuição particular constitui nossa maior fonte de recursos. No ano passado, por exemplo, só a contribuição particular ordinária, isto é, a obtida de casa em casa, chegou a Cr$ 736.584,60, enquanto as dos poderes do país, do Estado e do Município, somados, atingiram Cr$ ..... 620.000,00.

E, concluindo:

— Êsse fato demonstra o alto grau de solidariedade humana e a formação cristã da população de Aracaju, que vem contribuindo decisivamente para a solução de um problema da maior importância, sob vários aspectos, como o da mendicância.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

DIURNO NA CIDADE E NATURNO EM COPACABANA

O Prof. Louis E. James, iniciará êste mês, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana. Também será dada uma turma na Cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone: 52-1202.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSA-TEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DÁ P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 1.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO.

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 - Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

VOCÊ VÊ! VOCÊ OUVE! VOCÊ SABE! VOCÊ VIVE!

frente a

Através de um TELEVISOR, V. entra em contacto com tudo quanto é interessante, artístico ou divertido, de âmbito nacional e internacional. Tôdas as expressões artísticas do teatro — como Jacy Campos e seu elenco, Cacilda Backer ou Adolfo Celi e seus elencos, além de outros; do canto — como Leny Eversong, Doris Monteiro, e muitos mais. Os debates político-sociais, nos quais tomam parte altas personalidades, como D. Helder Câmara, ilustres Ministros, Deputados, Prefeito do Distrito Federal e outras.

Competições esportivas, lutas de box e turfe. Jogos e diversões várias, como nos programas Boliche Royal e Trem da Alegria. Palestras sôbre modas e decorações.

Shows variados. Filmes, jornais nacionais e estrangeiros.

TUDO, ENFIM, QUE DISTRAI, EDUCA ou ELUCIDA.

tenha o mundo dentro de sua casa!

Vega Publicidade

CAMPANHA PROMOVIDA POR **ACADE** E **AFRATE**

«EDIFICIO SAVOY»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os condôminos do Edifício Savoy, sito à rua Tonelero n. 145 — Copacabana — a comparecerem em assembléia Geral Ordinária no próximo dia 17 de maio — quinta-feira — na garagem do referido edifício, às 20 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1) Aprovação das contas da administração relativas ao período de 1-2-1956 à 16-5-1956;

2) Orçamento para o exercício de 1956;

3) Aprovação da Escritura de Convenção;

4) Eleição de novo síndico e

5) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1956.

MANOEL A. RODRIGUES — Síndico.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, nº 313; enviando endereço e selos para a resposta.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

ASMA
Bronq. Asm. e Ataq. Epilépticos, recebi algumas das afamadas pulseiras Americanas. — Sr. Roberto, Av. Presidente Antônio Carlos, 51, 10º and., s|1.006 (esq. Pres. Wilson), sôbrado, das 14 às 17h30m. — Atende-se cartas do Interior.

TÍTULOS
IATE CLUBE
Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se Cr$ 50.000,00. Tratar pelo telefone: 29-0706

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 14 às 19 horas

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.
NICIA

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

QG do Exército — Capital Federal, 12 de maio de 1956

BOLETIM INTERNO N. 108

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

— INFANTARIA

Coronel — Ailton Coelho Chaves, por ter sido, por Decreto de 24 de abril promovido a general de brigada e transferido para a reserva nesse posto com os proventos de general de divisão.

Majores — Jaime Machado Marinho dos Santos, do 6º BC, por retornar a sua unidade; Adir Maia, do QG do Nu. Dis, por ter sido designado pelo sr. ministro da Guerra para fazer o Curso Superior de Estudos Brasileiros no Ministério da Educação, sem prejuízo do serviço; Loubec Vitor Paulino, da Dir. Trans., por ter de seguir para São Paulo a serviço da DCom., com permissão do sr. ministro; Alfredo Ferreira Botelho, da DGP, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça, designado pelo sr. ministro para regulamentar o QAA e ter sido designado secretário QAA e assumir a função.

Capitães — Gladestone Fernaseti Teixeira, do 1º B. Front., por ter sido transferido para o 1º Batalhão de Fronteira, e ficar adido passando encargos; Armindo Speison, da DGSM, por seguir para São Paulo dia 14 com autorização do sr. ministro.

1º Tenente QAO, R2, Sebastião Paranhos, da Diretoria de Armamento, por ter sido matriculado na EsIE no Curso Básico de Material Bélico e seguir destino.

Segundos Tenentes — José Antônio dos Santos, do 1º RI, por promoção a 2º tenente e classificação no 1º RI; Dilson Gomes Guimarães, do 1º RI, por ter sido promovido a êste posto e classificado no 1º RI; Jorge Soares de Albuquerque, do 1º RI, por ter sido promovido e classificado no 1º RI; Valdir Pereira Cardoso, do 1º RI, por ter sido promovido e classificado no 1º RI.

— CAVALARIA

Tenente Coronel — Oscar Luís da Silva, da DGE, por ter sido transferido do QEMA para o QSG, nomeado chefe da Sec. Tec. do CM Rio de Janeiro e desligado da DGE.

Majores — Jocelin Louis Baum, do 2º RC, por haver sido classificado no 2º RC, entrar em trânsito e embarcar a 12 para Lorena, com permissão, onde gozará parte do trânsito; Heitor de Carvalho França, do PqRMM-3, por ter vindo em férias a esta capital com autorização do sr. ministro.

Capitães — Aroldo Peçanha, do QG do GUEs, por haver sido transferido para o QG|GUES e continuar em trânsito; João Pedro Tolentino de Sousa, do 1º BCC, por seguir para S. Paulo, no dia 14 de maio de 1956, em dispensa de 15 dias e com permissão para a viagem.

1º Tenente — Paulo Avila da Costa da DGP, por ter dado parte de doente.

— ARTILHARIA

Majores — Donald Cohen Marques, do 8MI da 2ª RM, por ter vindo a esta capital em 11 de maio de 56 e seguir a 12-5 com permissão ministerial; Pedro Gomes dos Santos, agregado, por haver entrado em 1 ano de licença para tratamento de interêsses particulares, conforme Diário Oficial de 8 de maio de 56.

2º Tenente — Durval Reis de Oliveira, da DGP, por entrar em três dias de dispensa do serviço, a contar do dia 14 do corrente e ir a Angra dos Reis, com permissão do DGA.

— ENGENHARIA

Major Valdemar Meneses Rocha, da DPA, por conclusão de 8 dias de dispensa do serviço.

2º Tenente Altair Batista de Oliveira, da Cia. Depósito de Material de Comunicações, por ter sido transferido para a Cia. Dep. Mat. Comunicações e recolher-se à unidade.

— INTENDÊNCIA

Tenente-Coronel Ivan de Albuquerque Câmara, do Quartel General da 1ª RM, por ter sido nomeado para o QGR1.

Major Osvaldo Lago Diniz Junqueira, da DFE, por ter vindo de Curitiba em trânsito para a DFE.

— SAÚDE

Médico — Coronel — Dr. Donato Gonçalves da Luz, da 1ª RM, por ter sido mandado ficar adido à 1ª RM, aguardando solução de requerimento de passagem para a reserva.

Alteração de funções

Deixa de responder pelas funções de diretor do Pessoal idos Serviços o coronel Inf. Genaro Bontempo, por ter-se apresentado o ex| gen. Heitor de Mendonça, que se encontrava em férias.

Deixa de responder pela função de chefe do gabinete da DGP o major Inf. Aurélio Pitanga Seixas, que reassume suas funções, por ter-se apresentado o chefe efetivo da mesma.

Movimentação

— INFANTARIA

Transferência

Por necessidade do serviço: 2º RI, o capitão Ivan José Wichtman de Oliveira, do RI.

1º BC, o segundo tenente Edson Monerat Solon de Pontes, do 2º DIB, devendo o referido oficial, ser desligado sòmente após o dia 1º de junho de 156.

Por interêsse próprio: — QSF o capitão Flávio Furtado Cezarino do QO por ter sido nomeado, por interêsse próprio, instrutor do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. n. 104, de 5 de maio de 1956, desta Diretoria Geral.

— Nomeaçpo

Por interêsse próprio. — Dp C Armamento, de ordem do sr. ministro, o capitão Antônio Andrade Poti do QG sendo, em consequência, transferido para o QSP.

O capitão Antônio deverá ser desligado a partir de 23 do corrente.

— CAVALARIA

Transferência

Por interêsse próprio: — R Es C, de ordem do sr. ministro, o capitão Mário de Castro, do 17º RC.

— ARTILHARIA

Transferência

Por necessidade do serviço: — GO 75 A/ T, o segundo tenente Renato Osvaldo Winter, da Cia. Mot Prçd.

Por interêsse próprio: — 5º G Can, 90 A. Aé., o segundo tenente José Avila da Rocha, do 10º GA 75 Cav.

1|4º RO 105, o segundo tenente, Silvio Túlio Testa Taranto, do 6º RA 75 AR.

R. Es A., o segundo tenente Edson Keller, da 2ª Cia. O Cos.

— Nomeação

Por necessidade do serviço: — Auxiliar de Instrutor do CPOR de Salvador, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 2º tenente Glauco Luís de Barros Vanderlei

Oficial de Gabinete do sr ministro, o coronel João Punaro Bley.

— ENGENHARIA

Transferência

Por interêsse próprio: — 2º Batalhão Ferroviário, o 2º tenente Paulo Gavani, do 6º B. Eng

— Nomeação

Por necessidade do serviço: Instrutor do CPOR de Recife, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Valdo Sette de Albuquerque.

Auxiliar de Instrutor do CPOR de Curitiba, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Luís Atanázio Gonzaga.

— SAÚDE

Médico

Classificação

Por necessidade do serviço: — 2º Batalhão Rodoviário, o capitão médico dr. Jeferson Santiago.

— VETERINARIA

Transferência

Por necessidade do serviço:

Dep. RMV|2ª RM, o capitão Ricardo Abero, do 17º BC.

Por interêsse próprio: — REs Cav, o capitão Gibson Macedo, do 1º RC

— Técnico

Nomeação

Por necessidade do serviço: Diretor e Instrutor do Curso de Manutenção de Material Bélico em funcionamento na Fábrica de Material de Comunicações, para os anos letivos de 1956 e 1957, sem prejuízo de suas funções normais naquela Fábrica, os majores abaixo mencionados:

Diretor, o major Norival Rodrigues Soares Pereira e Instrutor, o major Mauro Leite de Matos.

— Magistério Militar

Professor

Nomeação

Por necessidade do serviço: — As funções de subdiretor do Ensino, na Escola Preparatória de Pôrto Alegre, o coronel professor Adroaldo Argeu Alves

Passagem à Disposição

Com de Revisão de Processos de Militares, por Crimes Políticos por necessidade do serviço, de ordem do sr ministro, o coronel de Cav. Heleot de Paiva, da AMAN

General de Divisão

JOSÉ ALVES MAGALHAES

Diretor Geral do Pessoal

VALDEMAR MARTINS TORRES

Coronel Chefe do Gabinete

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale.... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

CAPAS
para poltronas
SR. LAUDEMIRO
Tel.: 52-7049

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
(5 — Senado 15 — 22-8[illegible]

VENDE-SE
1 máquina fotográfica LEICA [illegible] dêlo 3-C, com objetiva SUMMI[illegible] 1:2 (lente branca), com os seguintes acessórios:
1) Objetiva ELMAR de 35 [illegible] 1:3.5 (lente azul);
2) Objetiva ELMAR de 9[illegible] 1:4 (lente azul);
3) Visor Universal tipo IMMARI[illegible]
4) Flash com sincronizador, [illegible] dêlo LEICA;
5) 3 quebra-luz para cada [illegible] das objetivas mencionadas;
6) 2 filtros verdes ng 1 (de [illegible] reção).
RESPONSAVEL — Sr. Resende. Tels.: 52-0002 e 23-4073.
Preço: Cr$ 35.000,00 (trinta e [illegible] mil cruzeiros).

APROVEITE!
Filme AGFA Isopan F
28°. sch 35 m/m. - para 36 pôses - rebobinado
Vencimento: Junho de 1956
preço normal.... 135,
preço excepcionalíssimo 50
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

venha tomar um drinque no
Top-Bar
ambiente de distinçao...
ar condicionado...
BAR e RESTAURANTE MESBLA
das 11,30 às 23 h.
Passeio, 42/56 - 11º and

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DE
LUSTRES DE CRISTAL
Lanternas
lampiões
luminárias
espelhos
venezianos, etc.
APROVEITE!
PREÇOS que jamais serão vistos outra vez!
A vista ou a prazo em 10 meses, sem juros e sem fiador.
EMBELEZE SUA RESIDÊNCIA
RUA DO SENADO, 67 - SOBRADO
Telefone: 42-7450

Já é tempo de V. comprar um televisor PHILCO!

Os mais avançados princípios da ciência eletrônica estão reunidos nêste aparelho de televisão, que reune beleza de estilo e a mais satisfatória recepção da imagem e do som. Sejam quais forem as condições do local, com um PHILCO V. terá sempre satisfação e prazer em seu lar.

Adquira agora, no "Rei da Voz", o seu televisor Philco, nas melhores condições de preço à vista ou a prazo.

PHILCO - Mod. Conjugado B 310
TV, rádio e fonógrafo. Sistema de sintonização "na ponta do dedo". Alta fidelidade. Em mogno, marfim, imbuia, perobinha e jacarandá. Tela aluminizada de 21".

REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro
Rua Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Assista tôdas as segundas feiras, às 21 horas pela TV RIO Canal 13, o programa "RESPONDA AO REI DA VOZ" animado por HEBER DE BÓSCOLI o "Campeão dos auditórios"

2124 - 5/56

MUDANÇA DA CAPITAL

II

CLOVIS DE MAGALHÃES

Cartógrafo do Conselho Nacional de Geografia

(Especial para o "Diário de Notícias")

Pelo desenho acima, vê-se a localização escolhida para a nova capital, apreciando-se as distâncias relativas às diversas capitais estaduais.

O TEMA da mudança da capital encontra boa ressonância na opinião pública. Talvez por êste motivo, estamos vendo homens das mais diferentes atividades, emitindo a sua opinião, por vêzes em têrmos jocosos, contràriamente à mudança, como se, em assim procedendo, pudessem destruir ou diluir os trabalhos e estudos dos renomados técnicos que participaram das comissões de localização da capital do Brasil. Valeria a pena contrapormos às suas objeções, os resultados das pesquisas e estudos dos homens de ciência e técnicos, que em penosos anos chegaram a conclusão de que aquêle local seria o melhor para abrigar a capital federal? Não. Seria ridículo. Deveríamos então procurar desembaraçar o cipoal das ilações político-econômicas que tiram em face da nossa situação atual, demonstrando que o plano da mudança é inexequível? Não. Seria um debate perigoso porque êle contém mais armadilhas do que argumentos lógicos e atende mais a conveniências políticas, interêsses econômicos e comodismos, do que a mudança. Qual seria a nossa garantia e até quando poderíamos esperar a volta aos «bons tempos» para realizarmos a mudança? Desde que me entendo por gente, ouço dizer que «o Brasil está à beira de um abismo» ou então «às portas de uma bancarrôta». Não é bem pessimismo, me parece mais um derrotismo intencional, porque de qualquer maneira sempre o Brasil progrediu e sempre o dinheiro existiu. Devemos aceitar então a tese daqueles que dizem que a mudança será uma fatalidade — obra do «Determinismo geográfico» e portanto não precisamos nos preocupar? Não. A teoria do determinismo geográfico perdeu quase todo o seu valor em face dos meios poderosos de ação que hoje o homem tem em suas mãos. O professor e geógrafo francês, Vidal De La Blache, substituiu o determinismo pelo «Possibilismo geográfico». Naturalmente que o determinismo geográfico físico, existe, mesmo porque sem êle não haveria a ciência geográfica. O homem hoje, porém, dentro das possibilidades que os acidentes naturais lhe oferecem, pode fazer grandes transformações, determinando um «modus vivendi» para a região, bem diferente daquele que seria justo prever dentro da teoria do determinismo geográfico.

Mudando-se a capital, como consequência, possivelmente surgirá no Brasil, um «determinismo moral» — a regeneração dos nossos costumes políticos e necessàriamente o seu soerguimento econômico-social. Não se pode precisar com segurança se a razão dos nossos males se deve à falta de planejamento da administração pública, causando o crescimento desordenado de uma nação nova ou se a política personalista e regional de interêsses imediatos. Não devemos nos esquecer que a política de âmbito nacional, através de um planejamento técnico-científico, foi o segrêdo do êxito de tantos planos quinquenais em outros países.

A preocupação, hoje, é a do enriquecimento fácil, que passou a ser constante em quase todos os assuntos político-administrativos.

A desonestidade em tôdas as suas formas de dissimulação — tubarão, marmelada, bôca-rica, golpe se pega — vocábulos tão a gôsto da época, tornou-se o apanágio dos «espertos», dos «vivos», numa chocante e afrontosa demonstração de falta de humanidade e patriotismo.

Acredito, sinceramente, que empenhados os brasileiros na edificação da sua nova capital, estarão empenhados na conquista do seu território, trabalhando diante de perspectivas e horizontes novos, com oportunidades para todos, criando por assim dizer uma nova pátria. De nada ou quase nada adiantará agora, a criação de organismos políticos com o fim de doutrinar o povo. Êste está cansado de palavras e por decorrência da mentalidade dominante, deserá de tudo, quer ação, realizações concretas.

A mudança da capital não deverá ser uma maneira de distrair a opinião pública em face da situação de descalabro em que nos encontramos. Jogamos nela as nossas últimas esperanças em busca de uma mentalidade nova que nos recupere — quem sabe? encontrando o caminho da salvação nacional.

Notícias da Polícia Militar

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando, de acôrdo com a alínea a, inciso I, do artigo 20, da lei n. 1316 de 20 de janeiro de 1951, concedeu ao 3º sargento enfermeiro estagiário, Jadir Cupertino Correia de Pinho, 30 dias de licença para tratamento de saúde; 60 dias, ao 3º sargento estagiário João Henrique Lins; 60 dias, ao soldado do Serviço de Saúde, Deli Cardoso; 30 dias, ao cabo de esquadra Anísio Pereira da Silva.

COMISSÃO DE EXAME — NOMEAÇÃO

O coronel Ururaí de Magalhães nomeou os major Jorge de Oliveira, capitão Antelo Izidoro Guerreiro Brito e 2º tenente veterinário Valdir Almeida Campos, para em comissão examinarem artigos entrados dos fornecedores.

REQUERIMENTOS

— Dona Maria Lídia de Carvalho — Certifique-se. 2º tenente reformado Silvestre Campelo — Certifique-se. Soldado Orlando Gomes da Costa — Concedo, de acôrdo com o parágrafo 1º do art. 185 do Regulamento Geral.

CONVITE

O subchefe do Estado Maior, major Buridan da Silva Dias, encarregado das providências relativas à recepção aos oficiais reformados da Corporação, no dia 11 do corrente, como parte do programa que será executado em homenagem ao 147º aniversário de sua criação, convida os distintos companheiros já afastados da atividade, a comparecerem no Salão Nobre do Quartel General, sito à rua Evaristo da Veiga, n. 78, às 15h 30m do referido dia 11.

REQUERIMENTOS

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 2º tenente reformado Mário Ferreira de Morais, 3os sargentos reformados João Alves dos Santos, Valdomiro Marques; senhoras Osana Joaquim do Nascimento; Nadir de Almeida Monteiro; Francisca Oliveira Costa; Helena Gomes Alves; civil Onofre Alves da Silva, ex-praça Joaquim Louredo; civil Levi Paulo; civil dr. Henrique Luís Gonçalves Viana Neto; civis Lúcio Maurício; João de Deus Ferreira; e Antônio Arrais do Nascimento.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

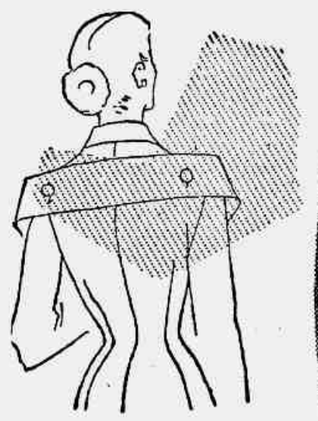
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Paris cria e A Exposição Carioca lança...

A MODA DE INVERNO PARA 1956!

Uma nova linha mais feminina... mais graciosa... e muito mais elegante!

Seja mais elegante neste inverno e acompanhe a moda em toda a sua atualidade com um costume d'A Exposição Carioca. A maior coleção de modelos, em tecidos modernos e côres da moda estão à sua disposição no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca. Uma orientadora de modas - profissional - aguarda a sua visita para ajudá-la a escolher o modêlo que mais convém aos seus predicados de elegância.



COSTUME "SAINT GERMAIN" - Em "charmelaine" com listras duplas acetinadas. Modêlo muito original com estola destacável, podendo armar em diversas formas. Muito chic! Cintura justa, ombro caído na linha moderna. Todo abotoado até o quadril. Em azul, verde e bege.

2.890,

A **COSTUME "ROSY"** - Em finíssimo tweed de lã. Moderna gola em V. Cintura bem marcada. Pala nas basques, sem emenda, simulando bôlso. Botões rigorosamente na côr do tecido. Diversas tonalidades.

2.980,

B **COSTUME "MME. STENDHAL"** - Em tropical pura lã. Gola-chale grande. Cintura transpassada bem marcada, com dois botões. Ombros sem enchimento, mangas raglan. Bolsos drapeados. Preto, marinho ou cinza.

2.350,

C **COSTUME "MADELEINE"** - Em moderno tecido de lã lavrada, com "pontillé" de côr. Gola redonda, ampla, muito original. Busto armado. Cavas pequenas. Botões de vidro "changeant" Em prêto com "pontille" azul, lilás ou branco.

2.250,

COSTUME "CHARME DE PARIS" - Modêlo clássico de inconfundível elegância, em finíssima gabardine fio australiano. Originais recortes dando realce ao busto e à cintura. Em prêto, marinho e areia.

1.980,

OS MODELOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA LHE OFERECEM TÔDAS AS CARACTERÍSTICAS DA NOVA MODA DE PARIS!

Agora... a nova moda dá maior realce aos encantos naturais da mulher, tornando-a mais graciosa, mais feminina e muito mais atraente. Banindo os artifícios enganosos da costura, Paris conquista um novo marco na evolução da moda, dando maior destaque à elegância natural da mulher. Desaparecem os enchimentos nos ombros para deixar o tecido cair suavemente sôbre a curva graciosa do próprio ombro. A cintura, se ajusta colante destacando o atrativo irresistível que a linha do busto forma com a cintura e os quadris. A gola alta emoldura a beleza do rosto, e as basques armadas valorizam o arredondado dos quadris. As cavas pequenas - em grande moda deixam o tecido colar-se ao busto sob as axilas, enriquecendo os seus contornos. E a sáia justa, bem colada, agora mais curta (40 cms acima do chão) completa a linha "ânfora" que representa a concepção máxima de feminilidade. A nova moda - minha senhora - é agora, muito mais do seu agrado porque aproveita melhor o que de mais belo a mulher possui: o conjunto harmonioso de curvas desenhadas pela própria Natureza! Os costumes d'A Exposição Carioca lhe oferecem todos os detalhes que a sra. acabou de ler!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Compre mais costumes para o inverno pelo Crediário... em 10 meses

Ibrahim Sued examinando a Nova Roupa Ducal

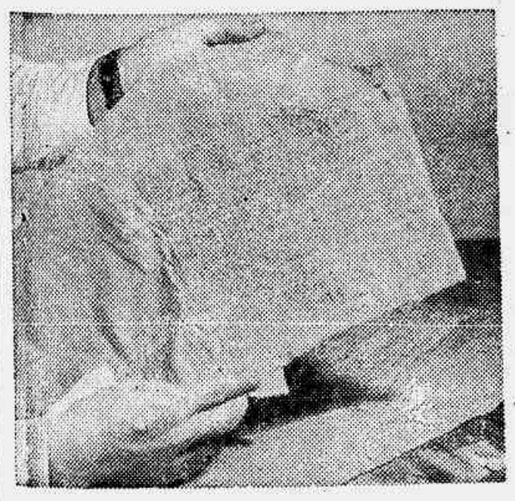
nova por dentro e nova por fora a

NOVA roupa Ducal

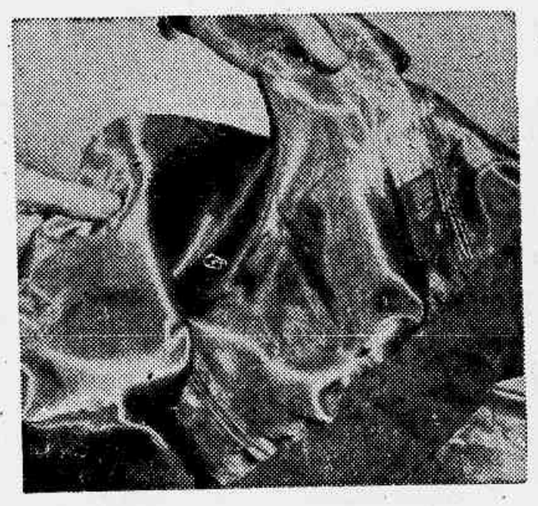
é decididamente igual á sob-medida

A Nova Roupa Ducal é nova por fora, com seus dois novos estilos (o italiano e o clássico). Mas não é apenas nova por fora: é também nova por dentro. Sua entretela (a alma escondida da roupa) é flexível e indeformável, mesmo depois de lavada; seu fôrro é macio e brilhante, e seu acabamento possúe numerosos novos detalhes de confecção, novas operações, o que o torna perfeito até a última costura.

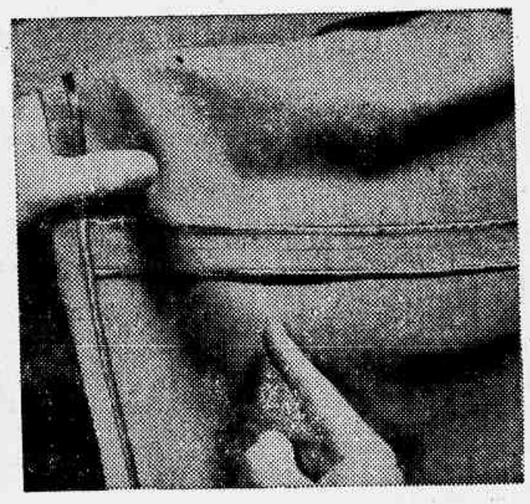
A Nova Roupa Ducal é, de fato, a única roupa inteiramente nova.



Nova entretela (indispensável numa boa roupa) flexível e indeformável.



Novo fôrro, macio e brilhante.



Novos detalhes de acabamento, perfeito até a última costura.

tropical Maracanã vitalisado modêlo italiano	3.300,
sarjelin Santista modêlo italiano	2.700,
cambraia Super-Kid modêlo italiano	1.850,
gabardine Santa Branca, novas côres, modêlo italiano	2.900,
gabardine Santista modêlo italiano	1.950,

NOVA roupa Ducal custa o mesmo preço de uma roupa feita comum

As Propaganda D-421

ESTAMPARIA E SERRALHERIA

ACEITAMOS serviços de estamparia e serralheria. Temos PRENSAS de 400 T. (mesa de 3,000 x 1,500) 80 T.; 40 T. e 20 T. VIRADEIRA para perfilados até 3,000 de comprimento por 1|4" de espessura. GUILHOTINA para corte de chapas de 2,000 por 1|8" de espessura. Fundimos metais não ferrosos em conquilhas para prensa a injeção até 450 gr. Fazemos serviços de tôrno a revólver. Aceitamos trabalhos para perfilados e trefilados em alumínio e chapa preta até a espessura de 1|4".

Estudamos o fornecimento de matrizes e material.

Rua Coronel Almeida, 58 — Piedade — Tel.: 49-8068. Procurar o Departamento Comercial.

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Aprovação do Vaticano ao Dia Universal de Ação de Graças

NA 4.ª QUINTA-FEIRA DE NOVEMBRO

Segundo a comunicação recebida pelo Núncio Apostólico no Brasil, D. Armando Lombardo, a Sagrada Congregação do Santo Ofício supremo órgão do Vaticano para as definições em matéria de doutrina e moral, acaba de aprovar a Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, promovida no Brasil pela Conferência Nacional dos Bispos, da qual é presidente o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

FRATERNIDADE UNIVERSAL

Trata-se de um movimento de fraternidade e de concórdia universais, que foi inspirado pela diplomacia brasileira através de Joaquim Nabuco, quando embaixador do Brasil em Washington.

Atualmente, chegam à Cruzada manifestações de apoio de vários países. A exemplo do Brasil, várias outras nações (Cuba Paraguay, Bolívia, El Salvador Costa Rica República Dominicana) já celebram oficialmente o Dia de Ações de Graças.

Dioceses espalhadas por dezenas de outros países também já fazem as suas celebrações anuais.

NO BRASIL

No Brasil, a celebração do Dia de Ação de Graças foi instituida através da Lei 781, de 17 de agôsto de 1949 e comemorada anualmente na quarta quinta-feira do mês de novembro. Este ano, a comemoração cairá no dia 22 de novembo com solene «Te-Deum» celebrado pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara e prestigiado pela presença do Chefe do Govêrno, dos Ministros de Estado, do Corpo Diplomático das altas autoridades civis e militares e eclesiásticas, além de outras expressivas demonstrações de apoio das Assembleias Legislativas e dos principais órgãos da administração pública em todo o território ncional.

Curso de rádio gratuito
LART

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 5 de junho próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente ou pelo telefone: 42-7594.

AV. PRES. Wilson, 194 — 1º AND. — SALA 12

CONTROLE INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTRÔLE S. A
Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 — Rio
FÁBRICA EM NOVA IGUAÇÚ - EST. DO RIO

Consulte sem compromisso nosso Dep. Técnico e peça sugestões e orçamentos para as novas instalações do seu negócio!

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

O Que Fêz A Petrobrás e o Que Pretende Realizar

Leia na revista PN desta quinzena ampla e detalhada reportagem em que se revelam as suas realizações de 1955, o programa para 1956 e para o quinquênio 56|60.

PN publica ainda:

COMO SE DESFAZER DE UM ESTOQUE OBSOLETO
O Chefe de Propaganda do Magazine Mesbla conta como obteve sucesso com um plano de venda.

POR QUE O DESPRESTIGIO DO COMÉRCIO JUNTO AO PÚBLICO
Problemas de relações públicas e apontamentos para as suas soluções.

O PRIMEIRO PASSO PARA COMPRAR UM CARRO
A «Bôlsa de Automóveis» publica a média dos preços de venda dos carros anunciados na quinzena nos jornais do Rio e de São Paulo e confirmados por telefonemas ou visitas pessoais aos vendedores.

COMO ATRAIR NOVOS COMPRADORES
Idéias, novidades e sugestões que ajudam a vender mais no varejo.

DIMINUI A IMIGRAÇÃO PARA SÃO PAULO
Hoje em dia, dos países da América, Os Estados Unidos estão em primeiro lugar como procedência da maior parte de gente que chega a São Paulo.

COMPRE AGORA A SUA

PN

Nas bancas — Cr$ 7,00
Rua Luís de Camões, 74 — 1º — Tel.: 43-1708.

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PERFUMARIA

Pasta Colgate gigante	13,00
Sabonete Regina, uma maravilha	16,20
Pasta Odol gigante	8,70
Box 1/2 quilo	19,50
Creme Ingrams para barbear	15,60
Sabonete Palmolive gigante	8,50

LOUÇAS E CRISTAIS

Pratos fundos ou rasos — Principe de Gales. De 19,50 por	16,50
Serviço p/ refresco, em vidro parece cristal. 7 peças. De 85,00 por	59,00
Manteigueira para 250 grms., de vidro imitação cristal. De 11,00 por	7,90

RÁDIO - TELEVISÃO GELADEIRA

Liquidificador Arno IV Centenário. 3 velocidades. De 2.280 por	1.780,00
Máquina de costura Serva, com 5 gavetas. De 5.980,00 por	5.600,00
Torradeira super-cromada, muito resistente. De 340,00 por	295,00

MALHAS DE INVERNO

Capa eletrônica plástica, nas côres preto, chumbo e verde. De 239,00 por	210,00
Casaquinho de malha dupla, nas côres lilás, limão, grafite e mel. De 366,00 por	320,00
Estola de pura lã, em côres diversas, filetada a ouro. De 169,00 por	145,00

ROUPAS PRONTAS

Costume de Albène listradinho, em várias côres, tôdos os tamanhos	1.215,00
Paletó de pura lã, tricoline, côres lisas e variadas	1.200,00
Paletó esporte, tecido tropical em três côres: azul, havana e oliva	1.350,00
Calça de tropical, modêlo esporte, c/ bolsos faca, côes prolongado. Várias côres	585,00

CAMA E MESA

Pano de copa Granité xadrez. De 13,80 por	12,50
Colcha Rainha, alto relêvo, para casal. De 258,00 por	239,00

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO - RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 34

"Diariamente, durante as Loucuras de Maio, Fred, Carequinha e Barbosa Junior n'O Camizeiro: às 2.as 4.as e 6.as feiras das 14 às 15 horas e às 3.as, 5.as e sábados, das 10 às 11 horas.

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A BIBLIOTECA do Exército vai distribuir o Prêmio Pandiá Calógeras ao escritor, civil ou militar, que escrever a melhor obra de estudos brasileiros. O ministro da Guerra já deu a competente autorização, a fim de que, cada ano, seja distribuido o referido prêmio, que tem o valor de Cr$ 50.000,00. Objetiva essa láurea homenagear a memória do ilustre brasileiro que ocupou, com brilho, a pasta da Guerra no govêrno Epitácio Pessoa.

INSCRIÇÕES EM JUNHO

As inscrições para êsse concurso estarão abertas de 1º a 30 de junho próximo. Serão apenas aceitos os originais dactilografados em espaço dois, papel tipo ofício, contendo o mínimo de duzentas páginas de têxto. Os candidatos poderão apresentar as ilustrações para a obra, — que poderão ser enviadas em uma só via, em volume à parte. A inscrição será feita mediante carta do autor, enviada, sob pseudônimo, ao diretor da Biblioteca do Exército e acompanhada de cinco vias do trabalho a ser inscrito. O nome real do concorrente, para efeito de identificação, será enviado no ato da inscrição em envelope lacrado, que será aberto após o julgamento, em cerimônia pública.

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora será integrada por cinco elementos, cabendo ao titular da pasta da Guerra sua nomeação. Quatro dêles serão escolhidos entre figuras de destacada projeção intelectual no meio militar e civil. O quinto pertencerá, obrigatòriamente, à Comissão Diretora de Publicações, da Biblioteca do Exército, e será escolhido por sorteio. A obra premiada será editada pela Biblioteca do Exército, à qual o autor se obriga a ceder os direitos autorais para a primeira edição.

O prêmio será entregue em solenidade especial, por ocasião dos festejos cívicos da Semana da Pátria.

Vale ainda acentuar que as obras que merecerem Menção Honrosa, serão também editadas, desde que seus autores se submetam às condições prescritas no regulamento da Biblioteca.

VALOR DE CR$ 50.000,00

BARRA DA TIJUCA

VENDE-SE um excelente terreno de 15 x 35, próximo à praia e ao Corsário, pronto para receber construção. Preço: Cr$... 250.000,00. Tratar com Laércio, à rua da Quitanda, 20 — 4º andar — Sala 406 — Tel.: 52-7048.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Eng.º TITO LIVIO Vende Compra

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios

Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074.

Associação dos Lavradores e Posseiros de Terras do Piai

Convocamos os senhores sócios, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, em sua sede a Praia do Recôncavo, em Sepetiba, no dia 20 de maio, às 15 horas

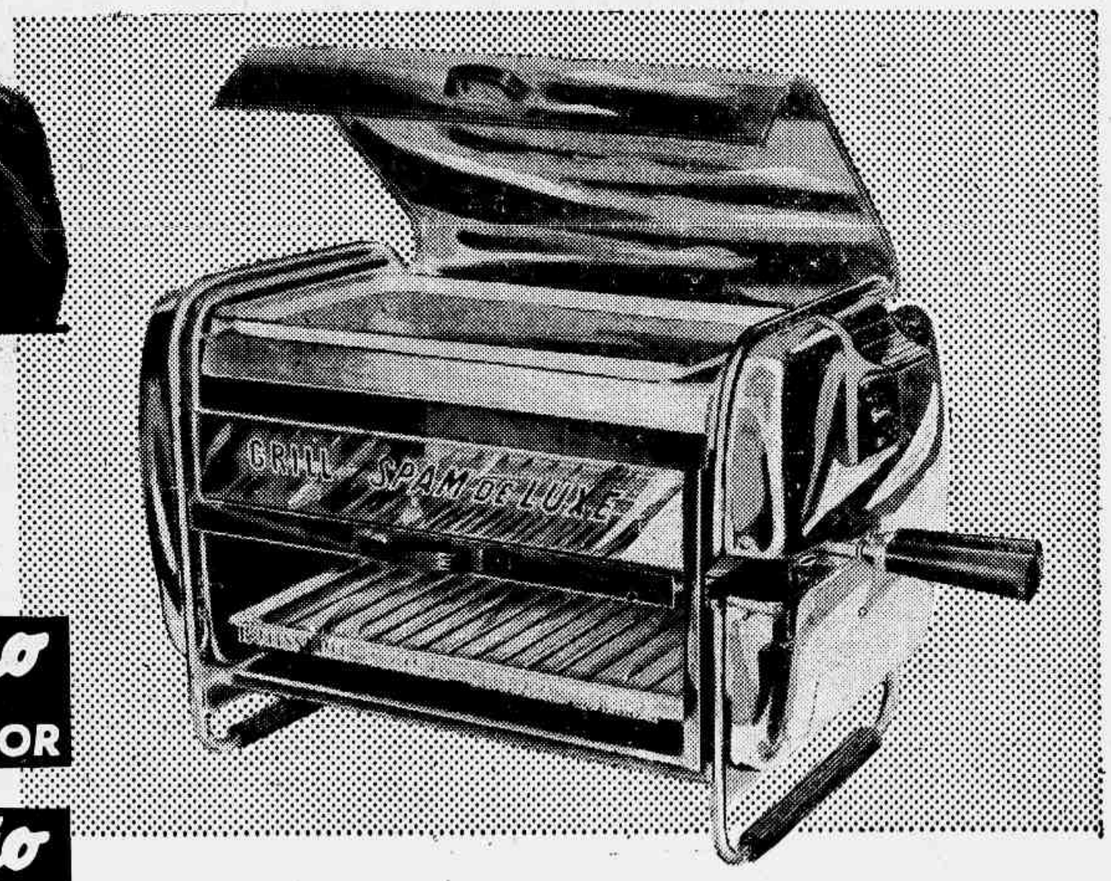
A DIRETORIA
OLIVEIRO JERONYMO

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E A EXPOSIÇÃO COPACABANA APRESENTAM... GRILL Spam DE LUXE

ROTISSERIE - GRELHA - CHURRASQUEIRA

... uma cozinha completa e portátil - o melhor presente para as Noivas de Maio

Conheça êsse modernissimo gerador de raios infra-vermelhos, que prepara os mais tenros e saborosos alimentos, produzindo calor instantâneo e homogêneo, sem os inconvenientes do fogo! Pioneiro em seu gênero no Brasil GRILL SPAM DE LUXE d'A Exposição funciona automàticamente ao simples manejo do interruptor, fazendo em poucos minutos assados, frituras, churrascos e grelhados.
Os alimentos preparados no GRILL SPAM DE LUXE, conservam tôdas as suas propriedades nutritivas e ficam muito mais saborosas. Compre agora mesmo um GRILL SPAM DE LUXE d'A Exposição!



apenas **300,**

DE ENTRADA OU À VISTA 5.700,

Ideal para preparar: bifes, escalopes, frangos tostados, leitões, cabritos, carneiros, batatas, salsichas, torradas douradas, peixes, camarões, ovos assados etc.

CARACTERÍSTICAS:

- Contrôle de temperatura para 2 calorias infra-vermelhas, cientificamente dosadas: temperatura alta para assar e fritar; temperatura mais baixa e homogênea para preparar alimentos na rotisserie.
- Porta de cristal temperado que permite completo contrôle visual.
- Grelha e espêto rotativos automáticos, acionados por motor especial de baixa roteção.
- Construção sólida de àço cromado
- Garantia e assistência técnica permanente.

1956! JUBILEU DA EMPRÊSA 25 anos SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV COPACABANA, 827

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ÊLES...

BONECA "MEU AMÔR"
Fabricação "Estrela", senta, anda e move a cabeça, dorme e diz mamãe.
Lindo vestido estampado, sapatos plásticos e meias nylon, penteado rabo de cavalo. Em linda caixa para presente.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 380,
Oferta desta semana 249,

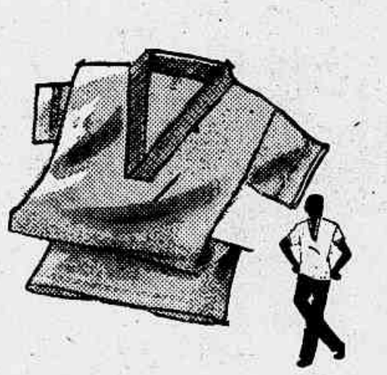
PARA ELA...

CONJUNTO "PIJAMA E PEIGNOIR"
Modêlo chinez, algodão estampado nas mais modernas combinações de côres. Tamanhos 42 a 48.

Pijama
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 290,
Oferta desta semana 227,

Peignoir
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 280,
Oferta desta semana 227,

PARA ELE...



CAMISA "ESPONJEX"
Maravilhoso tecido próprio para a estação. Elegante, prática e de fino acabamento. Nas côres branca, cinza, amarela e marinho. Todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 280,
Oferta desta semana 227,

PARA O LAR...

TRAVESSEIRO "SUPERSPUMA"
Fabricado com a purissima espuma de latex. Confortável léve e macio, primoroso acabamento. Côres branco, rosa e azul.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 387,
Oferta desta semana 337,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

TARIFAS DA LIGHT

ESCREVE o sr. Manoel Nóbrega da Silva: «A grande organização que explora os serviços de luz e fôrça nesta cidade, a Light, publica hoje nêsse bravo matutino, à página 6 da primeira seção, um pelo anúncio demonstrando quanto custa a energia elétrica aqui no Rio, em Nova York, Milão, Paris, Filadelfia e Basiléa, fazendo a comparação de preços e declarando que é ainda muito barata a eletricidade aqui, nesta cidade, mas tudo isso baseado à taxa de Cr$ 43,82, por dolar.

Poderia ser pior si tivesse baseado o seu cálculo no dolar à taxa de Cr$ 84,50. O câmbio oficial porém, ontem, era dolar à vista Cr$ 18,82.

A comparação da Light é esperta, inteligente, astuciosa, porque ela está visando, principalmente, o aumento de suas tarifas, mas a verdade é que nós brasileiros vivemos no Brasil, onde a vida é muito diferente daqueles que vivem nas cidades mencionadas e que ganham em dolares, francos, liras. O artifício de cálculo usado pela Light pode convencer os menos doutos e àqueles que não se querem aperceber da anormalidade da vida brasileira, atual, e sua consequente desvalorização monetária.

Porque calculou a Light à taxa de Cr$ 43,82 por dólar e não a de Cr$ 18,82? A resposta é clara, porque isso lhe é mais conveniente, mas si tivesse adotado a taxa oficial seria outro o resultado, assim em Nova York a luz seria Cr$ 0,80 e a fôrça Cr$ 0,44, em Milão a luz custaria Cr$ 1,20 e a fôrça Cr$ 0,42 em Paris a luz custaria Cr$ 1,20 e a fôrça Cr$ 0,40, e em Basiléa a luz custaria Cr$ 1,36 e a fôrça Cr$ 0,34. Resultados bem diferentes e mais espantosos, ainda, si tomarmos o dólar ao par, isto é, a taxa Cr$ 1,88, dez vêzes menor que a taxa oficial, ontem, verificaremos, então, que em Nova York a luz custa menos de 10 centavos e a fôrça menos 5 centavos e assim acontecendo com as outras cidades em tela, donde se deduz que barata é a eletricidade em Nova York, Milão, Paris e Basiléa, mas para aquêles que vivem nessas cidades e ganham em dolares francos franceses ou suiços, para nós brasileiros, porém, que ganhamos em cruzeiros, é que não é barata nem a dessas cidades nem a daqui, fornecida pela Light.

VENDEDORES

Firma distribuidora de produtos de grande aceitação e de fácil venda, procura rapazes solteiros, de boa apresentação, para o cargo de vendedor, eventualmente, de viajante. Paga-se salário, comissão e demais despesas. Idade máxima dos candidatos 27 anos. Ótima oportunidade para quem queira iniciar carreira de vendedor e depois de viajante. Cartas do próprio punho, indicando idade nacionalidade, experiência e pretensões, para a caixa nº 89.718, neste jornal.

VIAJANTES

PROCURA-SE rapazes de boa apresentação, com alguma experiência de vendas, para preencher vaga no quadro de viajantes de laboratório de produtos farmacêuticos e perfumaria. Idade máxima dos pretendentes, 30 anos. Cartas do próprio punho, com detalhes de nacionalidade, idade, experiência e pretensões, para a caixa nº 89.718, neste jornal.

Uma Rádio-Eletrola Sono-Son por 50,

de entrada!

- *Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing, 78, 45 e 33 rotações.*
- *Rádio de ondas curtas, médias e longas, sete válvulas, sendo duas com função dupla, e ôlho mágico.*
- *Alto falante de 12 polegadas.*
- *Caixa acústica isolada para a expansão de alta fidelidade de som.*

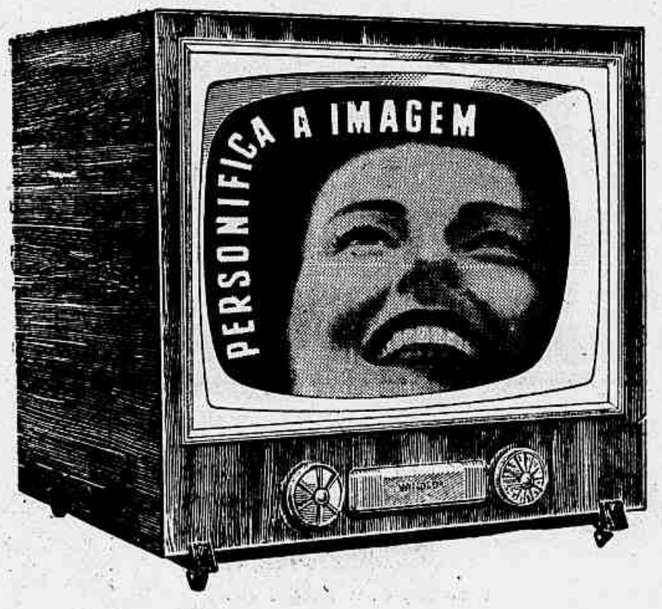
Apenas para fazer novos freguêses — futuros amigos — Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola Sono-Son, a melhor de sua classe, por apenas 50 cruzeiros de entrada!

- *Todas as garantias de fabricação e funcionamento.*

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

televisor Windsor 1956



TV 21" de grande Performance

TV de mesa - 21-W-10

Cinescópio americano-aluminizado de 21", 13 canais, contrôle automático de sincronismo, alta sensibilidade, contrôle automático para contraste de imagem, sonoridade perfeita, som hemisférico. Móvel apresentando nas tonalidades: imbúia, jacarandá e pau-marfim.

Conheça hoje mesmo, na loja de sua preferência o TV Windsor 21" e adquira-o com grandes facilidades.

WINDSOR

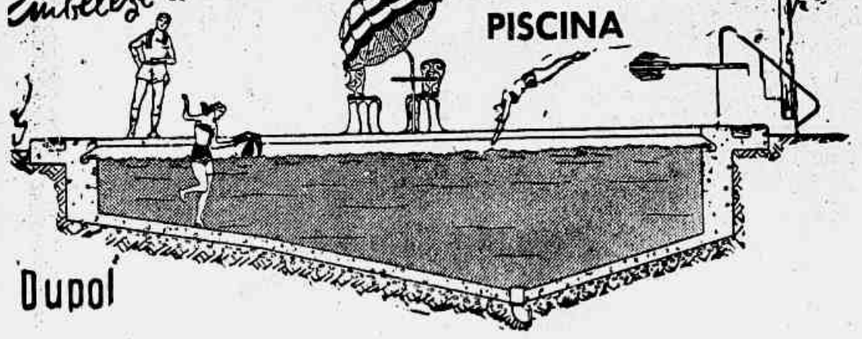
Completa garantia e assistência técnica.

Rádios e Televisão Windsor s.a.

– uma linha completa de rádios e televisores perfeitos –

RECLAM PUBLICIDADE W-0019

Embeleze a sua residência CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO A SUA PISCINA



Dupol

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HA PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUÍMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

Representantes • Vendedores Viajantes

Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gôsto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

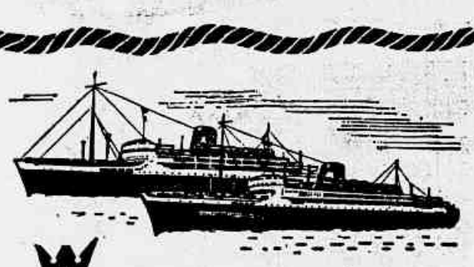
LOJA PARA RESTAURANTE — LUNCHES NO CENTRO — VENDE-SE à vista, à prazo longo, loja ampla e arejada, numa das principais ruas centrais e de maior circulação, ideal para restaurante, linches, café e sorveteria. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-5757, dias úteis.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA
TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO
INSCREVA-SE NO
CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turma de Televisão, em horário pela manhã. — Inscrições depois de 17 horas.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

Oferta especial de MAIO
HELIOGÁS
o gás engarrafado
instalação imediata com 2 garrafas de gás
com apenas CR$ 500,00 de entrada

Fogões da marca "DAKO" com 4 bocas, estufa fechada e forno.
GARANTIDOS, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. - FABRICAÇÃO PRÓPRIA.
TEMOS TAMBÉM COM 2 E 3 BOCAS
"LOJA DAKO"
181 - Av. Marechal Floriano, 181
(Em frente à LIGHT)
Telefone: 43-8278



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho	BRETAGNE 7 de Junho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro	PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 25 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A RÁDIO ELDORADO anuncia!
AMANHÃ, ÀS 19 HORAS, PROGRAMA ESPECIAL EM HOMENAGEM À DATA MAGNA DO PARAGUAI
«O PARAGUAI — Sua Música, Seus Usos e Costumes
ZYZ-22 — RÁDIO ELDORADO
550 KLCS.
RIO DE JANEIRO
O mínimo de palavras o máximo de prazer para os ouvintes

Um Homem, em Dois, é Casado, no Distrito Federal

ESTADO CONJUGAL DOS CARIOCAS

No Distrito Federal, de cada dois homens um já contraiu matrimônio. A proporção dos cariocas casados é, portanto, bastante alta, atingindo 49,33%, de acôrdo com os resultados do recenseamento de 1950. Mas nem sempre foi assim, pois se remontarmos aos resultados do primeiro censo demográfico, realizado em 1872, verificamos que àquela época a proporção era de um para cinco, ou, precisamente de 21,54% de homens casados, para 74,98% de homens solteiros. No decorrer de quase 80 anos, o número de casamentos na capital da República tem crescido em ritmo tão rápido que sua percentagem se elevou a mais do dôbro.

Quanto à população feminina, a distribuição por estado civil apresenta sensível diferença devido à alta cota de viúvas, quatro vêzes maior do que a de viúvos. Assim, enquanto há 47,55% de homens solteiros e 3,12% em estado de viuvez, a percentagem de mulheres solteiras baixa a 38,16% e a de viúvas eleva-se a 13,82%. Houve tempo em que a proporção dessas últimas chegava a mais de 17%, como demonstram os resultados dos recenseamentos de 1906 (17,29%) e de 1920 (17,30%).

A evolução do estado conjugal dos cariocas, entre os anos de 1872 e 1950, revela a tendência decrescente dos casamentos nas idades inferiores a 19 anos e, ao contrário, a tendência ascendente para os casamentos nas idades mais altas. Pode-se, pois, concluir, com os técnicos, que a grande diminuição na frequência do celibato, entre os cariocas, é acompanhada pela elevação da idade na época do casamento.

J. C. B., vem de agradecer ao milagroso SÃO JUDAS TADEU, as graças obtidas.

Ao milagroso São Judas Tadeu agradeço a grande graça alcançada. — IRIS.

VENDEM-SE

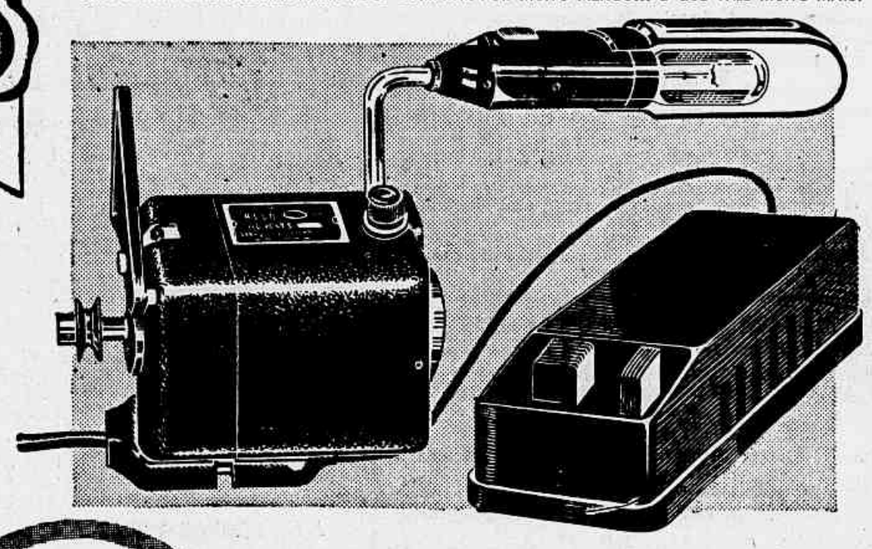
As instalações de uma loja de camisaria, boas vitrines, armações de madeira de lei em côr clara, armários, balcões modernos e giráu. Tratar com José — Tel.: 52-4757, das 9 às 11 da manhã, dias úteis. Domingo: .... 54-2575 — qualquer hora.

Veranear só em São Lourenço no Jardim do Nirvana, distando apenas 1.800 metros do parque das águas, terrenos à partir de 295,00 mensais, com diversas modalidades de pagamento, sem juros, água, luz, bar, restaurante, quadra de tênis e volei, piscina em construção, condução grátis com estadia no luxuoso Hotel Brasil. Vendas — Sr. Cunha, das 13 às 19 horas — Rua da Quitanda, 30 — Grupo — 304|304 — Tel.: 52-1159.

MÓVEIS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR
SALAS, DORMITÓRIOS E PEÇAS AVULSAS FABRICADAS EM CEDRO E PEROBA DO CAMPO COMPENSADOS E MAÇISSOS.
FÁBRICA DE MÓVEIS REAL
Rua General Caldewell, 173 e 175 — Tel.: 43-1989.

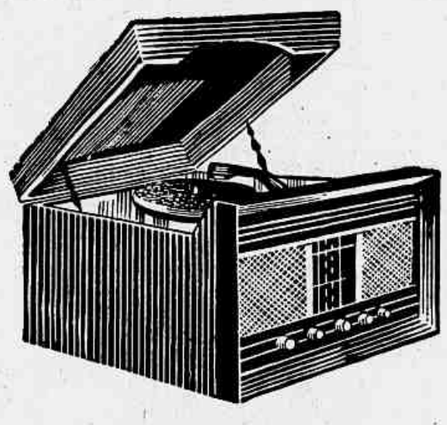
ISTO É
SEU
POR
cr$ 180,
MENSAIS
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR
esperança de Barros Costa & Cia.
AV. PASSOS, 36 - 38
TELS. 43-2421 — 43-6780

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!



PREÇO NORMAL: 2.050
COMO OFERTA DA SEMANA
200,
DE ENTRADA
ou à vista 1.790,
MOTOR "SPAM"
PARA MÁQUINA DE COSTURA
ADAPTÁVEL EM QUALQUER MÁQUINA!
CARACTERÍSTICAS:
2 anos de garantia • Farol conjugado ao motor • Velocidades reguláveis no pedal • Assistência técnica inteiramente grátis.
APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE
a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

RADIOFONE "CONSOLETE" FLORIDA



Esta "CONSOLETE" com 5 válvulas super-eletrônicas — Toca-discos de cristal de grande sensibilidade — Possante rádio curtas e longas — Alto falante de 6" Super-Alnico — Caixa de cedro e imbuia de grande beleza e sonoridade — Contrôle automático de volume e contrôle de som.
TEMOS MAIS 32 MODELOS E MARCAS DIFERENTES À SUA ESCOLHA

EPEDA
UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR
COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, Compre o melhor compre EPEDA
• Durabilidade • Confôrto • Fabricado en 26 países
Qualidade
Preços a partir de Cr$ 2.230,00
Rio e Niterói - Solteiro
Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068
À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir, à consulta, em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS — De 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Mudou-se para à RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR — RAIOS X — Sai diàriamente no «O Globo».

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

SINGER
MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRO

PAGO ATE' Cr$ 5.000,00

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma. — TEL.: 38-8699.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos. RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-5-56.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Thor BENDIX Westinghouse

Instalações, consertos, reformas, lubrificações e pinturas de qualquer marca ou tipo de máquinas. Mecânicos especializados. Não cobramos visitas. Máquinas estrangeiras recondicionadas, à vista e a prazo, com garantia. — Rua Siqueira Campos, 241-A — Copacabana — Telefone provisório: 57-7824.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

Ruy Mafra & Irmão

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelánas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura, e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gesso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

PIAS

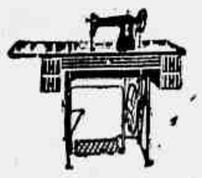
DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ARTISTICA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS. RUA MEXICO, 74 — SALA 203 2º ANDAR — TEL.: 22-8872.

ISTO SIM!...
É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA



TRÊS MESES DE GRAÇA EM SEU LAR PARA DEPOIS COMEÇAR A PAGAR — PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 SEM FIADOR OU CR$ 4.750,00 A VISTA — TÔDAS AS MARCAS GENUINAMENTE NOVAS, importadas de tôdas as partes do mundo — peças em todo o Brasil — Garantia de 15 anos.

CASA PORTUGUÊSA — J. Martins — Representações

RUA FREI CANECA N. 12 — (Quase esquina de Praça da República)

Telefones: 32-2723 e 32-5251 — Atenção:

Traga êste anúncio e ganhe grátis, se realizar o negócio, um lindo Abat-jour em lindas côres, ou um livro de poesias do consagrado poeta nacional, em homenagem ao DIA DAS MAES.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA DENTADURA E PONTES

Fazem-se em 8 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar, Tel. 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7004 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

DENTADURAS SANPLAK

(SEM CÉU DA BOCA)

Curso por correspondência para cirurgiões dentistas — Práticos licenciados e Protéticos do interior do país — Enviamos folhetos elucidativos — Dr. Alvaro de Moraes, Cirurgião Dentista — Rua Conde de Bonfim, 770 — Telefone: 38-9786. Rio de Janeiro

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao têto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÔMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

GELADEIRAS Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2º — — Unico na capital —

GELADEIRAS PINTAM-SE

PINTA-SE a pistola a domicílio — TEL.: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

Esmaltados, branco e de aluminio PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel.: 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lonas Copacabana
Porto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazéns Nassar

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL.291

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Gratis Tel. 43-0026 VENDAS a PRAZO

LUSTRADOR E ESTOFADOR

Restauração de Móveis em Geral

WALDEMAR DANTAS — Tels.: 29-7238 e 34-8513

PERSIANAS — VENEZIANAS

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. Atendemos inclusive aos domingos.

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680

MÓVEIS ESTOFADOS

«SUMIERS» SIMPLES CR$ 1.872,00 MALA Cr$ 2.080,00 e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00. Confecções reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orç Grátis — Rua Senador Furtado, 30 — Telefone: 48-0824.

VENEZIANA
(PERSIANA)

TELEFONE: 46-0998

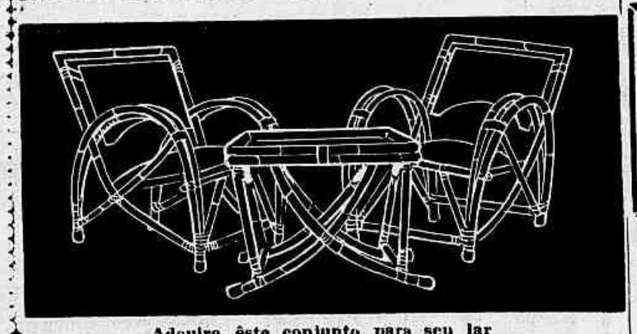
Conserto em geral — Nova em alumínio em côres

Orçamento grátis — Telefone: 46-0998.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.

Aceitamos encomendas.

«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

DIVERSOS

CANETAS DE TODOS OS TIPOS

OFICINAS PRÓPRIAS

PAN-ÓTICA

AV NILO PEÇANHA, 31-A · TEL 42-6986

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNÉTICOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Solicitem orçamento à «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda. Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, sala 417. Telefones: 32-9442 e 22-7092 Endereço Telegráfico «INSTEL»

FORECASTING SUPERVISOR

An excellent opportunity with important American automotive concern in São Paulo is offered to capable man with good experience in cost accounting and budget work. Applicants must speak English and Portuguese fluently and have ability for financial planning. Age: 25 to 35. Apply in writing to «Forecasting Supervisor» — Seção Pessoal — Caixa Postal, 8.062 — São Paulo — stating salary desired, personal data, «curriculum vitae» and attaching recente photograph.

COUROS

MADEIRA, ARAUJO & CIA. LTDA. participam aos seus fregueses, amigos e fornecedores que, a partir do próximo dia 14 de maio, passarão a funcionar em sua nova sede, à

RUA BUENOS AIRES, Nº 249, LOJA

onde esperam continuar a merecer a preferência que até hoje lhes tem sido dispensada.

Aproveitando a oportunidade convidam para a inauguração que se realizará no dia e local acima indicados.

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047

INDUSTRIA METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA. Rio de Janeiro — Brasil

Cofres Fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e preços, todos os preços, aproveitem nossa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N. 140

VENDE-SE

Um trator Caterpillar D bitola larga, em perfeito estado. Condições de pagamento a combinar. Telefone: 27-9978

CAPAS PARA POLTRONAS

FORRAÇÕES A TAPETE SR. ALVARO — FONE: 34-4564.

AVISO

GUARDA MÓVEIS SION

RUA DO RIACHUELO, 134

Leva ao conhecimento dos seus clientes que se acham em atraso, a se quitarem no prazo de 3 dias, sob pena de os mesmos móveis serem levados à leilão. 13-5-56.

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legitimo Pau Marfim com 6 peças	Cr$	9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia	Cr$	2.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE

Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095

DOMINGO ATÉ 11 HORAS

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

REFORMAS EM QUALQUER TIPO

TEOFILO OTONI, 179 · 2º-GRUPO 6

Tel 43-7580 · RIO DE JANEIRO

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —

JOSE' TINTUREIRO

REFORMAM-SE PIANOS

COMPRAM-SE PIANOS

Quer reformar ou vender o seu piano? Chame a Casa Hans.

Telefone 46-1037

RÁDIO E ELETRICIDADE

Seu Dinheiro Renderá Mais

Em WALDEMAR T. DA SILVA E CIA. LTDA., você comprará mais e gastará menos, com o desconto de 20% que lhe será concedido. Rádios, televisões, ventiladores, aspiradores de pó, projetores de som e outros artigos de eletricidade da melhor qualidade.

A RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 102
TELEFONE: 43-1695.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá. Gerejeira, chypandale, colonial, rústica. modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR —
Por cima da Sapataria.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR —
TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Fios para Instalação Elétrica — Liquidação

Nº 18	Cr$	220.00
Nº 16	Cr$	320.00
Nº 14	Cr$	500.00

por 100 metros
Rua Frei Caneca, 117 — Sr. PAULO
Depósito Distrito Federal.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se, a partir de Cr$ 82.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 SOBRELOJA.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.
A. E. MARTHA & CIA.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — Sala 213 — Telefone: 52-0721.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

HOTÉIS E PENSÕES

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»

HOTEL -- CR$ 400.000,

VENDE-SE pela melhor oferta acima de Cr$ 400.000,00, na Cinelândia, junto ao Metro-Passeio, casa com colchão de molas e água corrente em todos os quartos. Tudo novo. Motivo de viagem do dono. Só até às 18 horas, de amanhã. — Tel.: 42-0007. DR. AMARAL. E' meia casa.

EMPREGOS

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» E a FABRICA SUCESSO apresenta o «PLACARD» DE MAIO:

Cobertores de todos os tipos

BLUSÕES

Linho extra	280,00
Linho meia manga	240,00
Albene (Viscosa)	170,00
Tropical, lã	180,00
Cambraia N. América	90,00
Linho suiting	180,00

CAMISAS

Italianas 2 côres	85,00
Italianas lisas	100,00
Italianas Albene	150,00
Italianas Capri	185,00
Camisas brancas desde	75,00

CALÇAS

Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Linho irlandês	320,00
Cambraia pura lã	320,00
Gabardine Super X	450,00

CUÊCAS

Percalina, dúzia	180,00
Cretonete, dúzia	300,00
Cambraia Japy dúzia	450,00
Cretone Aço	650,00
Nova América	720,00

MEIAS

Espuma de Nylon	85,00
Mercerized fish, dúzia	144,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 60-B (Esq. rua Buenos Aires)

BOA HORA PARA GANHAR DINHEIRO

Revendedores e Mascates, aproveitem os aumentos e revendam blusões do GAULLIER com lucro de Cr$ 50,00 a Cr$ 100,00 em blusão. Peça também a tabela de atacado. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1º, fundos e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier.

O RIO ESTÁ CHEIO DE DINHEIRO

Revendedores, aproveitem a onda de aumentos de salários para revender blusões e artigos de camisaria com lucro certo de 40 a 50%. GAULLIER — RUA ALFANDEGA, 333 — 1º, fundos, e GALERIA DO CINE IMPERATOR, NO MEIER.

BAZAR — 1.029

AV. PRES. VARGAS
(Perto da av. Passos)
Oferece sempre por menos:

COPOS DE PAPEL cônicos para café, refrescos e vitaminas. COPOS DE CARTOLINA E RESPECTIVOS PRATINHOS com dizeres para festas de aniversários, casamentos e batizados, forminhas para doces, papéis recortados para balas e confeitos, guardanapos, bolsa de encher, velinhas numeradas, bandejas de papelão etc.

ARTIGOS ESCOLARES como sejam: cadernos, lapis, canetas tinteiros, reguas, compassos, pastas de cartolina e de couro para cadernos, bôlsas, malas e maletas de nailon e fibra.

STENO-DACTILOGRAFA, ágil com redação própria, e dactilógrafa para auxiliar de escritório, precisamos, apresentar-se de segunda a sexta-feira, das 14, às 16 horas, à avenida Rio Branco, 181 — 16.º andar

LUCRO DE CR$ 300,00 POR DIA

Basta revender um corte de ótima tropical brilhante com auréola bordada e muito brilho. Compre por Cr$ 400,00 e revenda por Cr$ 700,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1º, fundos. (Grande oportunidade, é preciso ver para crer).

PRECISA DE DINHEIRO?

Aproveite a ocasião e solicite uma relação de preços de atacado a GAULLIER e veja como é fácil ganhar dinheiro, revendendo blusões e demais artigos de camisaria. — RUA DA ALFANDEGA 333 — 1º, fundos. — TELEFONE: 43-7241.

ENGENHEIROS:

CIVIL — ELETRICISTA — RADIO-TÉCNICOS —
ELETRICISTAS INSTALADORES
PRECISAM-SE na Diretoria de Rotas Aéreas. Os interessados deverão comparecer à Seção do Pessoal, 4º andar do aeroporto Santos Dumont, das 12 às 17h30m.

TÉCNICO DE RÁDIO

A PANAIR DO BRASIL necessita de pessoal competente para suas oficinas e serviços técnicos de Rádio e Eletrônica. Preparo ginasial completo e experiência com instalações de rádiotransmissão e equipamentos de aeronáutica são desejáveis mas não essenciais. Bons salários iniciais, dependendo de exames de seleção e do preparo básico e profissional dos candidatos.

Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, à praça Marechal Ancora, s/nº — (Aeropôrto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal — Caixa Postal 694, nesta, juntando um retrato tamanho 3 x 4 e declarando nome completo, idade, grau de instrução, experiência profissional e endereço.

DESENHISTA

PRECISA-SE, com prática de fazer desenhos simples, e nas horas vagas ajudar no escritório, de preferência que more em Caxias ou imediações. Informações: — Avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 317.

Companhia de Aviação

PRECISA de funcionários habilitados para preenchimento de vagas nas seguintes categorias:

a) Inspetores de Tráfego para viajar dentro do Território Nacional;

b) Funcionários administrativos;

c) Despachantes para serviço de aeroporto e auxiliares de escritório.

São requisitos mínimos para as categorias a) e b), além de boa apresentação e instrução secundária completa, regular experiência em serviços administrativos ou de chefia e bons conhecimentos de cálculos e contabilidade. Para a categoria c), boa apresentação e instrução, dactilografia e bons conhecimentos de cálculos. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o título acima.

Moedas dos Estados Alemães

O BANCO DO PAIS S. A. convida seus fregueses e amigos a visitar a coleção das Moedas dos Estados Alemães, um dos maiores conjuntos já expostos.
RUA DO CARMO, 64 — DAS 12 ÀS 16 HORAS.

O Poder Curativo do Sangue

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos nervosos, debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos, aos doentes da pele, dos pulmões, etc. — CLÍNICA DR. OLÍVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º andar — Salas 4, 5 e 6 — Edifício Municipal. Remessa pelo Correio, mediante envio de Cr$ 2,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo telefone: 22-5365.

VESTUÁRIO

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — RUA SÃO JOSÉ', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 250,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro 270,
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 090, desde 125,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil»
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1,000,00.

ALFAIATE VORONOFF

Fas de terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 Tel.: 52-7964

VARIZES

Meias elásticas suíças e nacionais de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

Ternos Usados

Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.
Telefone: 22-4435

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 23-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Meias Nylon

Tela de Aranha a 80 cruzeiros.
Malha a 60 cruzeiros.
CASA ZILDA, Rua Santana, 223

NOIVAS... ATENÇÃO!...

Grinaldas e coroinhas, últimos modelos, diretamente da fábrica, a começar de Cr$ 80,00. Véus de filó de Nylon e francês, desde Cr$ 150,00. Vestido de noiva, em renda francesa, com filó de Nylon. Aceita-se feitio.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 —
(Em frente ao Mercado de Flôres).

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Casimiras — Linhos — Tropicais

PELOS MELHORES PREÇOS

Casimira Aurora — Por metro		Cr$	500,00
Tropical Aurora — " "		"	450,00
Tropical Inglês — " "		"	950,00
Casimira Santista - " "		"	450,00

E COMO OFERTA ESPECIAL

Tropical Santista — Cada metro	Cr$	190,00

CASA NAGIB
RUA DA ALFANDEGA, 285
Atendemos pelo Reembôlso

DR. PEREIRA DA SILVA

Estágios de especialização na Europa
CLINICA GERAL, com orientação Psicossomática.
Recuperação de Velhos, Nervosos, Esgotados.
RUA MÉXICO, 21 — 12º ANDAR — De 13 às 16 horas. — TEL.: 32-0469.

KRUPP

FRIED. KRUPP
MASCHINEN- UND STAHLBAU
Rheinhausen - Alemanha

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA

- *SIDERÚRGICAS (altos fornos, laminadores etc.)*
- *EXTRAÇÃO E PREPARAÇÃO DE MINÉRIOS*
- *MINERAÇÃO DE CARVÃO*
- *FÁBRICAS DE CIMENTO*
- *OBRAS HIDRÁULICAS*

ESTUDOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTOS

Representantes exclusivos:
HOOS
MÁQUINAS MOTORES S. A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 25-16.º - TEL. 43-3510
BELO HORIZONTE: AVENIDA PARANÁ, 237 - TEL. 2-3511
MAQUIMOTOR HOOS S. A.
SÃO PAULO - R. FLORENCIO DE ABREU, 793 - TEL. 37-7950

DIVERSOS

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 65.00. Caixa Postal, 613. São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma êstase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas: de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 têm 50% de abatimento. — RAIOS X.

MUDOU-SE
PARA A RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR.

FRALDAS MOLHADAS ?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVA E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS. MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ESTE PROBLEMA COM O NOTAVEL ENXUGADOR
«LATO»

Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.
Adquira hoje mesmo, o enxugador «LATO»
IPAMA LTDA.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 1.301 — TEL.: 32-3355

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

SALÃO IRIS

SENHORAS e SENHORITAS, permanente quente e frio, manicura, pedicura, limpeza de pele, tintura à base de óleo, massagem, máscaras etc., alizamento a frio a base do Hnnê
Agradece a preferência
Largo de São Francisco, 26, 3.º andar, s| 313

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO

Conserta-se qualquer marca — Tel.: 26-7079 — DJALMA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

SEU RÁDIO É PHILIPS ?

Chame o PINTO — Consêrto de Rádio — Televisão — Rádio-Vitrola — Av. Marechal Floriano, 95. — Telefone: 43-1198.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo
CREDI MARQUES
À RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

Tratores usados

Vendem-se um International Farmall Super A, de rodas, com equipamento completo, e um Oliver OC-3, de esteiras, com arado e grade, ambos em perfeito estado. Ver à Estação de Coronel Cardoso, Fazenda São Fernando, Estado do Rio. Informações à Praça Pio X, número 98 — 5º andar.

STANDARD VANGUARD

TRIUMPH — CITROEN E OUTROS
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Revendedores autorizados INTIMEX S. A.
CIBEL Acessórios para automóveis Comércio e Indústria Ltda.
RUA GENERAL POLIDORO, 183-A — BOTAFOGO.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EMOÇÃO 25 ANOS CETICOS DO PÚBLICO

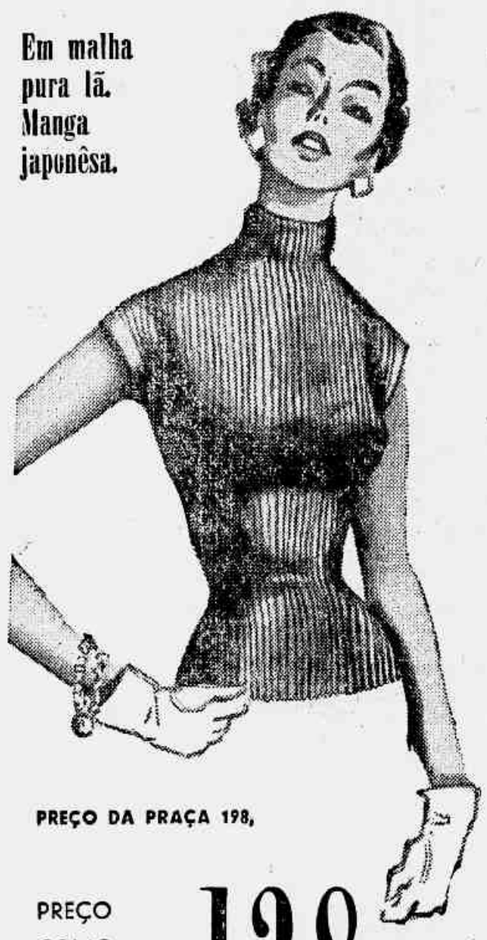
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

SWEATER

COM SANFONA

Em malha pura lã. Manga japonêsa.



PREÇO DA PRAÇA 198,

PREÇO COMO SENSAÇÃO 138,

CÔRES MODERNAS
Vermelho - Preto - Cinza
Grafite - Royal - Lilás - Rosé

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

COMPENSADOS

Peroba, Cedro, Imbúia e Pinho. Todos os tamanhos e espessuras.

QUALQUER QUANTIDADE
MADEIRA RIO PARANA'
Rua General Caldwell, 173 e 175 —
TEL.: 43-1989.

FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

Nos domínios da FILATELIA

Jogos Infantis

Saiu no dia 28 de abril p. p. o sêlo dos Jogos Infantis com a nova taxa de Cr$ 2,50. Damos abaixo o clichê

Êsse sêlo [illegible] para comemorar os jogos sôbre o patrocínio do «Jornal dos Esportes».

Damos a seguir a relação dos dias que serão usados os carimbos dos Jogos Infantis:

5 de maio — Arco e Flexa; 6 — Natação e Saltos Ornamentais; 7 — Volibol; 10 — Futebol; 12 — Tiro ao Alvo; 13 — Pequenos Jogos; 19 — Hipismo; 20 — Ciclismo; 21 — Futebol de Salão; 23 — Tênis; 26 — Atletismo; 27 — Aeromodelismo; 28 — Tênis de Mesa; e 29 de maio — Basquetebol; 2 de junho — Ginástica; 3 — Atletismo; 5 — Esgrima; 9 — Ginástica; 10 — Natação; e 16 de junho — Cena simbolizando atletas premiados.

CORRESPONDÊNCIA FILATELICA

Dr. José R. Quiroga Y Quiroga — Hacienda «Chacoma Grande» — Casilla 246 — La Paz — Bolivia. Deseja trocar sêlos do seu país por sêlos brasileiros. Base catálogo Ivert 1953.

Rubens Sario Maia — Rua Bulhões de Carvalho, 238, apto. 302 — Copacabana — Rio de Janeiro. Deseja permuta de sêlos do Brasil, Portugal e Colônias. Carimbos comemorativos do Brasil.

General Salvador Carrossini — Rua Voluntários da Pátria, 391 — apto. 408 — Botafogo — Rio de Janeiro. Interessa-se por carimbos comemorativos em geral.

Iracy Luciaretti — Caixa Postal, 207 — Adamantina — Estado de S. Paulo. Interessa-se por sêlos da Itália, Inglaterra, Alemanha, Austria, Bélgica, Japão, Noruéga, San Marino, etc.

Tôda a correspondência para a secção nos «Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moisés Garahosky — Redação do «Diário de Notícias», Rua da Constituição n. 11 — Rio.

Premiado

O sr. Reinold Koister, adiantado filatelista, alcançou na Esposição FIPEX em Nova York, o prêmio medalha de vermeil com o seu belíssimo conjunto de carimbos do Império.

Notas Diversas

Casamento de Filatelistas — Recebemos do sr. Airton R. Lebre, residente em Campinas, atencioso convite para assistirmos o seu casamento, com a srta. Dercí Pilatte. Aos dois jovens que se unirão pelos laços matrimoniais, no próximo dia 12 de maio, os nossos votos de felicidades.

Centenário da cidade de Piracicaba — O dia 24 de abril assinalou o transcurso do seu primeiro centenário de elevação a categoria de cidade. Apesar de ali existir um Clube Filatélico não se cogitou do uso de um carimbo comemorativo. Lamentável que isto tenha acontecido, pois é uma cidade de grande projeção, não só em São Paulo, como no resto do Brasil.

Clube Filatélico de Araraquara — Esta agremiação realiza reuniões aos domingos, a partir das 10 horas, prolongando-se até ao meio dia. A média de comparecimento é de 20 sócios, entre homens e mulheres. Grande desenvolvimento na filatelia araraquarense.

Álbum de Selos Comemorativos do Brasil

Acabamos de receber, por oferta da Organização Airton R. Lebre, da cidade de Campinas, um belo álbum de sêlos comemorativos do Brasil, já com o suplemento de fôlhas para sêlos emitidos em 1955. Tratando-se de álbum, rigorosamente preparado, de acôrdo com o célebre catálogo de sêlos do Brasil, da autoria do renomado filatelista Durvalino Guatemosim, recomendamos aos filatelistas adquirirem o álbum aqui citado, para preparar as suas coleções. Endereço é o seguinte: Organização Airton R. Lebre, rua Campos Sales, 1002, 1º andar — Campinas, Estado de São Paulo.

Você está Convidado a possuir um magnífico TELE-RECEPTOR das MELHORES MARCAS pelos MELHORES PREÇOS

em excelentes condições de venda

Á VISTA OU A PRAZO

venha buscar, hoje mesmo o seu TELE-RECEPTOR

na casa que lhe pode dar uma assistência técnica perfeita

Casa Garson

Uma garantia real para as suas compras

URUGUAIANA, 105 9 — OUVIDOR, 137

S1056/6/56

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N' O CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

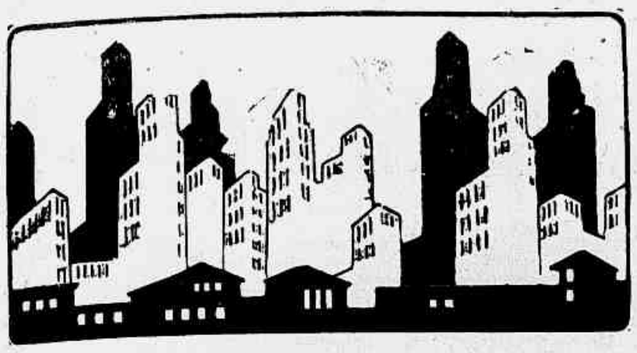
vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

É, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38



Diário de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos na Rua Sá Ferreira, ótimo apartamento, composto de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, americana. Entrega em 7 meses. Preço: Cr$ 290.000,00, com Cr$ 100.000,00 de entrada, Cr$ .... 65.000,00, facilitados, a combinar e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes com a

Administradora
Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 305 - Tel 52-7066

COPACABANA — VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega imediata, constando de: vestíbulo, sala, saleta, dois quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC de criada, com parte financiada em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro, 501|503 — Aptos. 503 e 504 — Domingo, corretor no local — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, quarto (separado), banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 500.000,00 a combinar. Tratar na

Administradora
Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 305 - Tel. 52-7066

COPACABANA — Av. Atlântica 632 — Aluga-se ótimo apartamento com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Trata-se à rua Buenos Aires, 48 — Sala 211

COPACABANA — CASA — Vendemos na rua Pompeu Loureiro, 64, casa 9, com 2 pavimentos. Preço: Cr$ 2.000.000,00, com financiamento. Informações, com o SR. PINHO, à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Tel.: 52-6867.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, com sala, amplo quarto, banheiro completo e cozinha. Preço — Cr$ 380.000,00 e Cr$ 100.000,00 de sinal Cr$ 80.000,00 a combinar e Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4518
Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção, em rua transversal à praia, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, por preços e condições de rara oportunidade: Cr$ 280.000,00, com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4518
Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos suntuosos apartamentos com tôdas as peças de frente, andar alto, com vista para o mar, composto de: 1 salão de 36 m2., sala de almôço de 42m2, sala de visita, grande varanda envidraçada com 9 metros de comprimento, 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais, sendo 1 em mármore e outro em côr, 1 lavatório em côr, grande cozinha, 2 quartos de empregada, 2 W. C. e área com tanque. Todo apartamento pintado a óleo. Tôdas as peças com sancas. Portas em bronze trabalhado. Preço: Cr$ 3.300.000,00 — Informações exclusivas com a

Administradora
Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 305 - Tel. 52-7066

PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se magníficos apartamentos de frente, ns. 501, 601 e 602, grande sala, 2 amplos quartos, armário embut. e demais dependências compl., desde Cr$ 720.000,00. Côrca 50% FINANCIADO EM 10 ANOS. Fartura de água. Ver e tratar no Ed. Londres, rua Siqueira Campos, 138, diàriamente, inclusive aos DOMINGOS, das 9 às 18 horas.

COPACABANA — POSTO 6 — Rua Rainha Elizabeth, 540 — Vendemos luxuoso apartamento de esquina, tôdas as peças sociais de frente, com 1 salão .... 435 m2, 1 sala, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, 1 lavabo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e mais dependências, inclusive garagem. Tudo pintado a óleo. Ver no local, com o porteiro o apartamento n. 101. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Tratar na

Administradora
Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 305 - Tel 52-7066

APARTAMENTO EM HOTEL MOBILIADO — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado no Plaza Copacabana Hotel, com 2 quartos, sala, banheiro — R. Princesa Isabel, 63 ap. 702. Ver no local, chaves na Portaria do Hotel. Tratar no Banco Costa Monteiro S. A. com Sr. ARTHUR pelo Tel: 23-3359

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC. para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 290 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.610,00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção na 5ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de aptos.: 1º) jardim de inverno, sala e qto. separados ou conjugados, banheiro e cozinha. 2º) jardim de inverno, sala e qto. separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e WC. para empregada. — Preços a partir de Cr$ 320.000,00 (de frente) com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.200,00 sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIO — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 210.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: Sala-quarto, (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas.

Ipanema

IPANEMA — Vendo apartamento, 1 por andar, com grande sala, jardim de inverno em tôda a extensão do living, grande copa, cozinha, 2 banheiros sociais, vários armários embutidos, 4 quartos, 2 quartos de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Preço Cr$ 2.500.000,00 Grande parte financiada. TRATAR pelo tel: 26-6151

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4518
Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

IPANEMA — Vendemos na rua Prudente de Morais, apartamento de frente, mobiliado, lado da sombra, pronta entrega, com quarto, banheiro, kitchnete e armários embutidos. Preço: Cr$ 260.000,00 a vista ou parte facilitada. Informações com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 57-4635 - 57-4518
Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

IPANEMA — Negócio Excepcional — Acabamento Esmerado — 2 tipos de aptos. final de construção, rua Visc. Pirajá. 1º) Vest., sala, quarto, (separados) banheiro e cozinha. 2º) vest., sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, etc. Preços a partir de 290 mil cruzeiros, sendo 20% sinal, grande parte facilitada e financiada em 4 anos. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392.

Leblon

LEBLON — Magnífico apartamento — Vendemos à rua Timóteo da Costa (próximo à Av. Vde. de Albuquerque) em majestoso edifício de sòmente 3 pavimentos, dotado de elevador e construído em centro de terreno sôbre pilotis, magnífico apartamento de frente, com vestíbulo, 2 salas (podendo fàcilmente ser uma delas transformada em quarto) saleta de almôço, jardim de inverno, 2 quartos, 2 banheiros sociais com box, dependências completas para empregada, garagem, etc. Preço Cr$ 1.000.000,00 tendo uma parte financiada em aproximadamente 14 anos, pela Caixa Econômica. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

JARDIM BOTÂNICO — 15% de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo os últimos aptos. de frente, com sala, quarto e demais dependências, para entrega em nove meses. Ver à Rua Jardim Botânico, nº 106 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar — Sala 1.704 —

Botafogo

BOTAFOGO — ED. «HINDU» — Praia de Botafogo n. 406 — Descortinando vista deslumbrante — Adquira um dos poucos aptos. ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, na esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala, quarto separado ou conjugado, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 310 000,00 e Cr$ 450 000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, n. 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. — Atende-se no local até às 22 horas, inclusive aos domingos.

Urca

URCA — Vendo ótima casa à rua Joaquim Caetano, de esquina, com 2 salas, escritório, 4 quartos, 2 banh. em côr, terraço, demais dependências e garagem para 2 carros. ótima construção, escadas em mármore, etc. Preço Cr$ 2.300.000,00, com Cr$ ..... 800 mil em 15 anos e o saldo a combinar. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61 apartamento 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Ver no local e tratar na

Santa Cruz
CIA. IMOBILIÁRIA
FUNDADA EM 1891
Avenida Graça Aranha, 182-3º andar
Tel: 32-4040 e 42-6957

BOTAFOGO — Expecional Oportunidade (apartamentos prontos — 70% financiados). Vendemos à rua Paulino Fernandes, em edifício de linhas modernas com sòmente 3 pavimentos, magníficos apartamentos com vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregada, área com tanque, etc. Preços Cr$ 550.000,00 e Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ ..... 150.000,00 (30%) de entrada e o restante Cr$ 350.000,00 em 10 anos em mensalidades de Cr$ ... 4.625,30. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel: 23-6047

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na Rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220 mil com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a

Administradora
Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 305 - Tel. 52-7066

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos de frente, em edifício sôbre «pilotis», para entrega em 6 meses, composto de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ 850.000,00 com Cr$ 400.000,00 de entrada, Cr$ 190.0000,00 a combinar e Cr$ 260.000,00 financiados em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 101 e tratar na

Administradora
Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 305 - Tel 52-7066

VENDE-SE confortável residência de 2 pavimentos em centro de terreno, à rua Jardim Botânico, com a área construída de 240m2, constando o térreo de 3 salões, instalação sanitária, copa, cozinha, dispensa, garagem e lavanderia e o superior de 4 quartos sendo 2 duplos e dois banheiros. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-8757, dias úteis

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 127 — Edifício sôbre pilotis — Vendemos apartamentos para pronta habitação, de frente; tôdas as peças com luz direta e amplas — 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com tanque, dependência para empregada e vaga para automóvel. Ótima construção e acabamento. Preço: Cr$ ..... 1.250.000,00 sendo Cr$ 600.000,00 à vista e saldo financiados em 15 anos T. P. juros de 10% a.a. Visitas hoje no local com o sr. Martins ou mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — tel: 22-9950 (rêde interna)

Flamengo

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamento em construção: quarto, sala e dependências a partir de 290 mil cruzeiros, com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis, incorporação da Predial Waismann, Ltda. Informações e Vendas exclusivas da

Administradora
Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 305 - Tel. 52-7066

LOJAS NO FLAMENGO — Em edifício na esquina das ruas Marquês de Abrantes e Marquês de Paraná, vendemos três ótimas lojas. Ponto privilegiado na confluência das ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro. Valorização absoluta e preços razoáveis. Plantas e condições na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606.

FLAMENGO — Vendo o magnífico apartamento 301, de frente, da rua Paissandu n. 200 (elevador privativo), com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais, cozinha, 2 quartos, empregada e garagem, tôdas as peças amplas. Preço Cr$ 2 milhões e 400 mil, com bom financiamento. Chaves com a portaria. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

Laranjeiras

LARANJEIRAS — LOJAS — ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, c| subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço Cr$ 1.500 000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LARANJEIRAS — Vendemos apartamento em construção, no Parque Residencial Laranjeiras, de frente, com sala, quarto, armário, cozinha, americana e banheiro completo. Preço Cr$ .... 250.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal. Cr$ 50.000,00 a combinar e o restante a longo prazo. — Tratar na

LARANJEIRAS — VENDEMOS, acabado de construir apto. de 3 quartos, e dependências completas inclusive garage. Pintura a óleo na sala, sancas e florões. Persianas americanas. — Cozinha americana com fogão de luxo. Armários embutidos. Clima de montanha, lugar sossegado, junto à estação da E. F. Corcovado. Entrega imediata. Ver pela parte, da manhã. Rua Ibitara, 297, apto. 301 e tratar rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Telefone: 52-6867 com Pinho. — Preço Cr$ 900.000,00 com financiamento.

Catete

CATETE — Local de crescente valorização, vendemos apartamentos com quarto, vestíbulo, sala, banheiro completo e cozinha, 2,45 x 1,60. E' um apartamento diferente, com comodidades excepcionais. Sinal de Cr$ ..... 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Prestações de Cr$ 3.000,00, sem juros e sem reajustamento de preço, entrega em prazo fixo. Plantas e informações com Nascimento — Adm. Victor Gotelip Ltda. — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — 13º andar — tels. 43-8463 e 43-9261

Santa Teresa

CURVELO — SANTA TERESA — Vendemos belíssimos apartamentos, com vista sôbre a Guanabara. Obras já iniciadas. Ver, à rua Bernardino dos Santos, 61 e tratar à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — TEL.: 57-6867.

Centro

CENTRO — Rua Silvio Romero, 55 e Frco. Muratori, 115. Na melhor rua residencial (arborizada), de centro, e a 5 minutos a pé da Cinelândia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção bem adiantada, e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com 40% financiados. Tratar diàriamente no local, de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone: 56-3698 com o SR. RIBEIRO

CENTRO — Apartamento pronto, constando de: Entrada sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Sinal de Cr$ ..... 43.500,00, de entrada, parte facilitada e o saldo em 5 anos. Ver com o porteiro, à Rua Ubaldino do Amaral, 41 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — sala 304 — fone: 43-1155 e 43-6737

GRUPOS DE SALAS — CINELÂNDIA — ALUGA-SE Conjunta ou separadamente, com todo confôrto, mobiliada, 2 telefones, telespeaker, boy, biblioteca jurídica — Ver e tratar à rua Alvaro Alvim, 31 — Grupo 1002

APTOS. NO EX-PALACE HOTEL — Desde 530 mil, sendo 164 mil em prestações de 1.640. — Eng. TITO LIVIO — Vende de frente e de fundos. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 52-1736

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo no Castelo grupo com 12 salas com 4 banheiros, tôdas de frente com aproximadamente 20 m2 cada uma. Preço Cr$ ... 3.800.000,00. Negócio de grande urgência. Informações na av. Almirante Barroso, 97 — 11º andar — grupos 1.106-7 — Tel: 42-1853

CASTELO — SALAS — ALUGAM-SE no «Edifício Inúbia», à avenida Presidente Wilson, 210, juntas ou separadamente, 3 salas contíguas no terceiro andar tôdas de frente, sòmente para fins comerciais. Área total 146m2. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — 36 x 28 — VENDE-SE terreno em transversal entre a Av. Rio Branco e Uruguaiana, para entrega imediata, desocupado e com projeto aprovado, recebendo-se 50% em 15 anos ou em prédios, mesmo de renda baixa ou em terrenos bem situados no Rio ou em São Paulo. Preço Cr$ ... 45.000.000,00. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — VENDEMOS p| entrega imediata ótimo apartamento de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de criada. Preço Cr$ 650.000,00 c/ 300.000,00 financiados em 10 anos. Vêr à rua Riachuelo, 353 apartamento 301. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ANDAR — AV. RIO BRANCO, 43 — VENDEMOS para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Rio Comprido

ALUGA-SE casa à rua Santa Alexandrina, 343 casa 7, com 5 quartos, sala, saleta, cozinha, 2 banheiros e área. Chaves na casa 2 — Cr$ 6.500,00. Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento de frente, grande com armários embutidos, banheiro em côr, sancas e florões. Rua Tte. Vieira Sampaio, 144 — apartamento 301

Tijuca

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA — TERRENO — VENDE-SE terreno à rua Rocha Miranda, 790, com 8 x 40, próximo da Usina, ponto final dos bondes Tijuca, dominando lindas paisagens. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TIJUCA — Vendemos apartamentos com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo dependências de empregada, inclusive área com tanque. Preço sem juros ou reajuste. Cr$ 352.000,00 com sinal de Cr$ 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e venda com Nascimento na Adm. Victor Gotelip Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — 13º andar — Tels: 43-8463 e 43-9261 (das 9 às 19 horas)

TIJUCA — Vendo os 3 últimos apartamentos de 3 quartos, dependências, vaga para carro Cr$ 650.000,00 com entrada de Cr$ .. 250.000,00, facilito para autarquias. 38-6124

TIJUCA — Últimos apartamentos - PRAÇA SAENZ PEÑA — RUA GENERAL ROCA, 675 — Compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada, tubulação de T.V. para cada apartamento, elevadores Atlas. Apenas à venda: 2 APARTAMENTOS DE FUNDOS: Preço: Cr$.... 620.000,00 e APARTAMENTOS DE FRENTE NOS 6º, 9º e 10º ANDARES. Preço: Cr$ 950.000,00. 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 5 anos. OBRA EM FINAL DE ACABAMENTO. Tratar diretamente com os proprietários. Rua da Alfândega, 357 — TEL.: 43-6307.

TIJUCA — No mais aristocrático ponto da Tijuca, junto à Praça Saenz Pena, vendemos suntuosa residência de 2 pavimentos, em centro de terreno, composta de 4 salões, 6 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, 3 grandes varandas, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, dependências completas para 2 empregadas, grande depósito com adega, armários embutidos, grande garagem com armário para guardar peças, jardim e ótimo quintal. Campainha e instalação para telefone em tôdas as dependências. Preço base: Cr$ ..... 3.000.000,00 com 1.200.000,00 financiados em 10 anos. Ver das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, na rua Henrique Fleiuss, 146 e tratar na

Santa Cruz
CIA. IMOBILIÁRIA
FUNDADA EM 1891
Avenida Graça Aranha, 182-3º andar
Tel: 32-4040 e 42-6957

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção já na última lage (cobertura) à rua São Francisco Xavier n. 130, junto a rua Mariz e Barros, sôbre pilotis, composto de sala, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados durante a construção. Preço sem reajustamento. Ver no local e tratar com o sr. Israel Meneses dos Santos à rua México n. 74 — 4º andar sala 401 durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7º pavimento sala 706 depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos tels. 52-6570 — 22-6681 e 22-3781

Grajaú

GRAJAÚ — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado em 10 anos, vendo magnífico apartamento, sôbre "pilotis", com sala, jardim de inverno, dois quartos, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, cozinha-copa, etc. Ver à rua Visconde de Santa Isabel, 143, e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580. N. B.: — Entrega-se em 14 meses.

Andaraí

BARÃO DE BOM RETIRO — Vendem-se ótimos apartamentos para entrega em 60 dias, com dois quartos, sala e demais dependências. Acabamento de luxo, sancas de gêsso, banheiro de côr, terraço e tanque em azulejos. Prédio de esquina, com todos os apartamentos de frente. A partir de 520 mil cruzeiros com 50% financiados. Rua Conselheiro Jobim n. 179, transversal a Barão de Bom Retiro e junto ao Colégio Pedro II e Cinema Santa Alice

Subúrbio da Central

MEIER — Vende-se uma linda residência à rua Basilio de Brito, 205, com jardim, linda varanda em grafit, uma sala também em grafit, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, fogão a gás, pequena copa, W. C. e banheiro para empregada; área de terreno 360m2, rua calçada, não falta água. Preço Cr$ 800.000,00 à vista ou facilitando pagamento com parte até outubro próximo. Maiores detalhes falar com o proprietário, sr. OSWALDO, à rua Getúlio, 320, ap. 401

MEIER — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se, na rua Getúlio, em ótima localização — início de construção — confortáveis apartamentos de 3 QUARTOS — SALA — BANHEIRO — COZINHA — DEPENDENCIAS DE EMPREGADA — ÁREA COM TANQUE e GARAGEM. Construção sôbre «pilotis». Preço fixo: — Cr$ 580.000,00, com 5% de sinal, 45% facilitados durante a construção e 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Informações e Vendas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Vendemos dois lotes de terreno, situados à rua Iguaçú n. 942 — Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos o restante facilitado a longo prazo. Ver no local com o Sr. José. N. B.: — Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira, entrar pela rua João Pereira a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Subúrbio da Auxiliar

DEL CASTILHO — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos na rua Bispo Lacerda, ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 370.000,00 com sinal de 10%, parte grandemente facilitada e o restante financiado em prestações mensais a partir de Cr$ .. 3.949,50. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

ROCHA MIRANDA — Vendemos à rua Jauarité n. 744, casa em centro de terreno, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. SINAL DE CR$ 50.000,00 e saldo grandemente facilitado e financiado. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 3º andar — tels: 32-4040 e 52-6957

Subúr. da Leopoldina

ATENÇÃO — RAMOS — Casas vazias — Posse e entrega imediata das chaves. Na principal rua do bairro, junto a todo o comércio e condução, iniciamos a venda de ótimas casas, taqueadas, com teto de laje, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar diretamente com o proprietário das 9 às 18 horas no local à rua JOÃO ROMARIZ, — ns. 30 — 34 e 38, em frente à estação — Facilita-se o pagamento

TERRENO EM BRAZ DE PINA, — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20, Ver à rua Abaira, junto ao n. 334. Tratar na IMOBILIARIA DE-LAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar, fones: 43-1155 e 43-6735

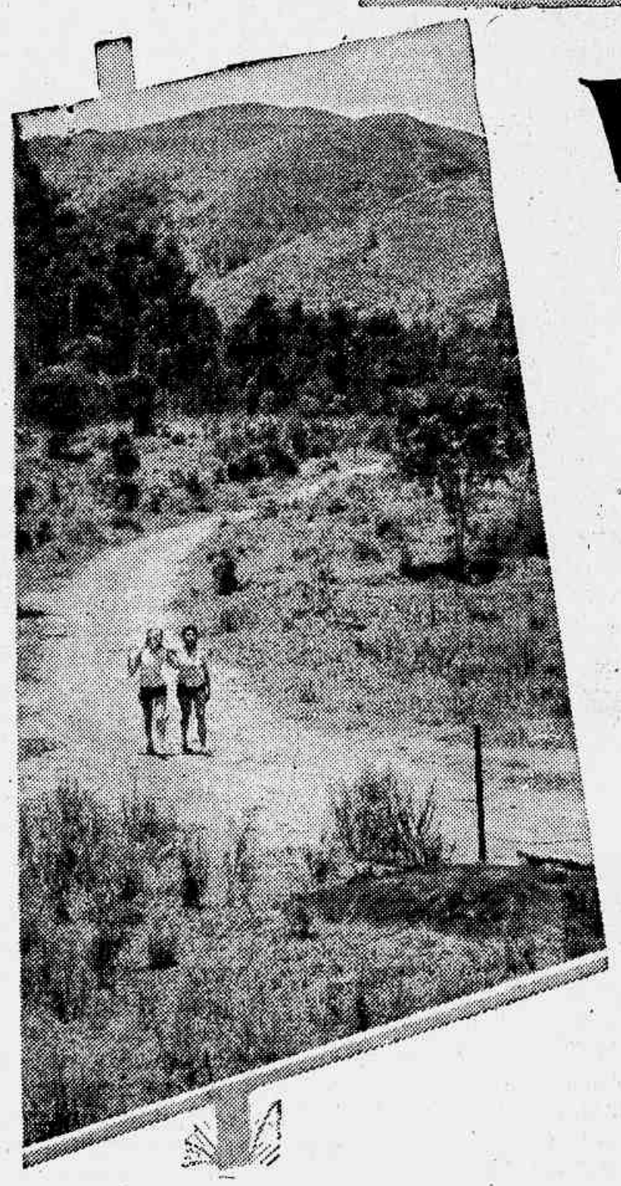
Ilha do Governador

CASAS — ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se no Jardim Guanabara ótimas residências em centro de terreno com aproximadamente 600 m2, tendo varanda, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e WC. de empregadas. Sinal de Cr$ 80.000,00 6 mensalidades de Cr$ 15.660,60; no 7º mês, Cr$ 90.000,00; o saldo facilitado e financiado em 5 anos. Informações:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 3º andar — tels: 32-4040 e 52-6957



VENDE-SE

um pedaço de natureza

dando-se de graça um terreno em

Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em **Village d'Itatiaia** é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, êsse contato íntimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em **Village d'Itatiaia** fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua *legítima propriedade.*

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de ióguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pe ou a cavalo, que **Village d'Itatiaia** proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.

- **Lotes de 1000 a 1500 m2 em média.**

PREÇO MÉDIO DOS LOTES:

85 MIL CRUZEIROS

10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.

- **Área já bem valorizada a 7 km de apreciável centro comercial.**
- **Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.**
- **Água em abundância, luz elétrica.**
- **Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico.**

* **VILLAGE D'ITATIAIA dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias de Cr$ 400,00 para casal, são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.**

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tels.: 42-9061 e 32-8234

Pôsto de Vendas em Copacabana:

Rua Bolivar c/Avenida Atlântica — Aberto até às 22,30 hs.

TERRENOS EM VOLTA REDONDA

VENHA VER NO LOCAL — CONDUÇÃO GRÁTIS

Dentro da cidade! Luz, água, esgôtos e telefone! Construção imediata. Lotes comerciais e residenciais. A cidade que mais cresce e valoriza no Brasil. A partir de 350 mil cruzeiros, apenas 5% de sinal e o restante a longo prazo. Aproveitem a oportunidade de fazer um excelente negócio. Plantas, detalhes e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Fone: 52-8926. ELIAS BICHARA — Imóveis

Leilão Judicial - Leblon

Esplêndido Apartamento n. 3
AVENIDA AFRANIO MELLO FRANCO, 16

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira, 15 de maio de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Mais informações telefone: 22-2325.

Leilão Judicial — Riachuelo

Magnífico prédio com 2 pavimentos à rua Cadete Polônia, 61 edificado em terreno que mede 12,00 x 34,90 metros. O leiloeiro ERNANI, autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 16 de maio de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de domingo. Mais informações tel.: 22-2523

Petrópolis

PETROPOLIS — Fazenda Samambaia — Magnificos lotes — Na aristocrática Fazenda Samambaia, situada à margem da Estrada União e Indústria (km 1), à 8 minutos do centro de Petrópolis, na região onde se localizam lindos sitios e belas casas de campo, em virtude de seu clima sêco e sem «cruço», vendemos magnificos lotes com sòmente 20% de entrada e posse imediata. As ruas do loteamento, a distribuição dos lotes e a construção do futuro Samambaia Country Club, foram projetados segundo orientação dos arquitetos M. M. Roberto. Faça-nos um prospecto e estude as vantagens excepcionais que êste loteamento lhe oferece. LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

ATENÇAO — Cascadura — Não percam esta magnifica oportunidade — Terrenos baratissimos, com apenas 20% de entrada — Magnifico local, bem próximo à estação — Vendemos magnificos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20%, e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamati, números 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Faça o melhor negócio de tôda a sua vida, adquirindo no «Recreio do Córrego das Pedras», situado à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo, a 25 minutos do centro de Teresópolis, um sitio ou chácara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito a co-propriedade do seu «Parque Recreativo», com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje, o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações e Reservas, «SOLIR» No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, — Grupo 1015 — Em Teresópolis: Parque Regadas. Loja 33 — Tel: 2716

TERESÓPOLIS — Grande oportunidade — Em edificio situado na parte alta da cidade, descortinando-se linda vista, vendemos, ótimos apartamentos, todos de frente, construção já adiantada, constando de vestibulo, sala 1 e 2 quartos e demais dependências Preços fixos sem reajustamento, a partir de Cr$ 240.000,00 com sinal de Cr$ 12.000,00 — Cr$ 60.000,00 facilitados até às chaves e o restante em suaves prestações mensais. — Venda e informações com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 681
2º and. (de frente) salas 201 à e 9
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendem... ...usive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do municipio de Paraiba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magnificos sitios de terras fertilissimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 8º andar, sala 302 — Tel: 42-2378

Vassouras

VASSOURAS — Distante 1 hora do Rio, em confortáveis ônibus direto, vende-se, no coração desta cidade, de veraneio, uma casa, vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas, amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Rei» quintal etc. Chaves com o construtor sr. Lorensinho, à rua Visconde de Cananéia, 19. Tratar no Rio, à rua da Quitanda, 97 — Tels: 25-5232 e 23-5155. Preço: Cr$ 220.000,00 facilitados

Friburgo

FRIBURGO — Vende-se terreno de 1150 m2 no Bairro Bela Vista em ótima localização, próximo ao Parque São Clemente, podendo ser dividido em três lotes. Preço Cr$ 150.000,00, sendo parte a vista e o restante a combinar. Tratar pelo telefone ..... 45-6490 até 12 horas

MERCADINHO DA MUDA

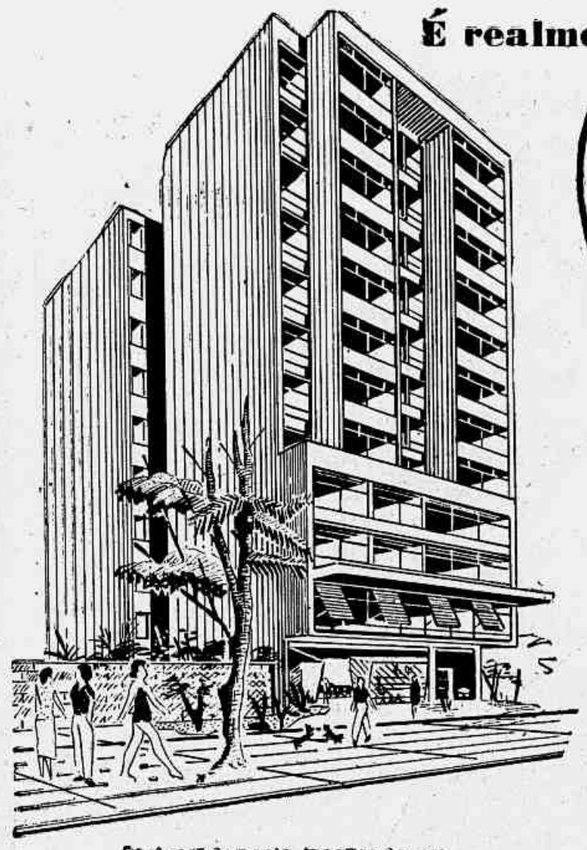
VENDE-SE negócio de ocasião. Facilita-se parte do pagamento. Ver no local rua Conde de Bonfim, 867-C e tratar à rua Barão de São Félix, 12, com o sr. Hélio.

ÁREA COM 5.000 M2

VENDE-SE no Engº Novo c/ frentes para a rua Bolivia, nº 61 e rua Propicia, Tratar à rua Barão de São Félix, 12, com o sr. Vicente.

LEILÃO JUDICIAL
Quintino

Espólio de Arcadio Fortuna TERRENO MEDINDO 11 X 66 Rua João Barbalho, junto e antes do número 721 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 15 de maio de 1956, às 16h10m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.



É realmente um excelente negócio...

EDIFICIO **Mirabel**

2 FRENTES.

Av. Copacabana, 574
Bem defronte à Rua Fernando Mendes, com vista para o mar e com frente, tambem, para à Rua General Barbosa Lima

Explendidamente localizado em

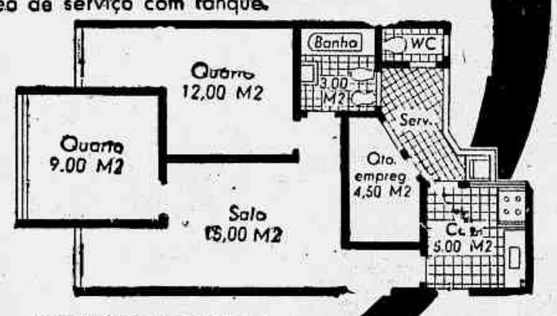
COPACABANA

Somente 4 apartamentos por andar, todos de frente e completamente indevassáveis.

Rara oportunidade para renda revenda ou moradia.

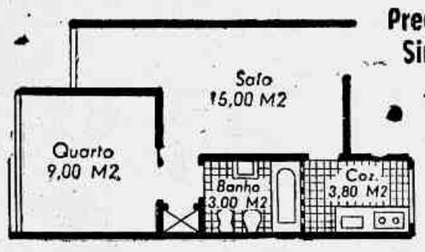
Preço: CR$ 460.000,00
Sinal: CR$ 35.000,00
e prestações mensais de Cr$ 5.600,00

Hall, ampla sala, jardim de inverno, 2 confortáveis quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregado e área de serviço com tanque.



Construção primorosa de
CLIMÉRIO V. OLIVEIRA

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(Construção por administração)



Preço: CR$ 306.000,00
Sinal: CR$ 25.000,00
e prestações mensais de CR$ 3.500,00.

Ampla sala, jardim de inverno, confortável quarto separado, armário embutido, cozinha e banheiro.

Preço desde:
CR$ 195.000,00
Sinal: CR$ 20,000,00
e prestações mensais de CR$ 2.500,00
Ampla sala, banheiro e kitchinette.

LOJA, SOBRE-LOJA E SALAS PARA ESCRITORIO

Incorporação e vendas:

IMOBILIARIA BERNA LTDA.

Av. Rio Branco 116-9.º S/ 2 e 3
Tels.: 42-6613-52-3195 e 52-9704

NOS TERRENOS DA MATA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Senhores Proprietários de Casas e Apartamentos, desde Madureira a Copacabana, COMPRO e pago à vista. Tratar pelo telefone: 47-3447, das 13 às 16 horas.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnifico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sitio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Edificio Patriarca).

LEILÃO SANTA TERESA

TERRENO MEDINDO 11 x 36

LADEIRA DO CASTRO, 169

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de maio de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

APARTAMENTOS - SEM ENTRADA - VER PARA CRER

Aproveite a prorrogação! Compre logo seu apartamento no novo bairro residencial do CONDOMINIO VICENTE DE CARVALHO. De sala, 1, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e área, pagando apenas Cr$ 560,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.800,00, em 180 prestações progressivas. Entrega entre 30 e 14 meses. Reservas pelo telefone: 42-9011, com M. A. RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B.

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Area com tanque coberto, caixa d'água 1.080 litros e quintal todo murado.

Preços de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇAO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas Av. Rio Branco, 9 — sala 352. Tel.: 43-7270.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

PARQUE SÃO FRANCISCO

Vendo, a 6 minutos da estação, magnificos lotes de 12 x 30, com frente para a estrada Rio-São Paulo (asfaltada), com AGUA, LUZ e farta condução, passando no loteamento. Junto da fonte de água mineral São Francisco de Paula, das obras da Adutora do Guandu e da Avenida das Bandeiras, em construção. Preço a partir de Cr$ 30.000,00 em 100 prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS.

Posse imediata e escritura de promessa de venda, com a primeira prestação.

CONDUÇAO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS

INFORMAÇÕES: com LEMOS — Avenida Presidente Vargas nº 149 — 5º andar — Salas 2—3—4 — Telefones: 43-6520 e 43-1751 — (Esquina da rua Primeiro de Março).

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	800,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	485,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	620,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	675,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	800,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	1.000,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80x2,10	.....	Cr$	250,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCILIO DIAS, 12-A NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO A CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8761 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

UM TESOURO LOTEADO

Garanta o futuro dos seus entes queridos, adquirindo um ou mais lotes de terrenos no Bairro N. S. de Fátima, localizado a um quilômetro da pedra fundamental do novo DISTRITO FEDERAL, em PLANALTINA, Estado de GOIAS. E' o único loteamento legalmente existente dentro da nova capital do País. Registro sob o nº 1, conforme Dec. nº 58 e Dec. 3.079, no cartório de PLANALTINA. Terras de super valorização ultra rápida; veja o mapa: verifique que a felicidade e fortuna estão batendo à sua porta. Ver a documentação legal, e fazer compra sem receio, o quanto antes, pois temos poucos lotes. Ver e tratar, com a única firma autorizada, aqui no Rio de Janeiro:

SOC. ORGANIZADORA DE LOTEAMENTOS «SOL» LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 10º ANDAR — SALA 1.007 — TEL.: 23-5470 — EDIFICIO DELAMARE.

AVENIDA RIO BRANCO, 14

VENDE-SE um andar, lado da sombra. Base Cr$ .... 2.000.000,00, com parte facilitada e parte financiada. Telefone: 43-4105.

CASAS SEM ENTRADA
CONTRIBUINTES DO I.P.A.S.E.

Para ex-combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despejo, que sejam contribuintes do IPASE, ou Cr$ 50.000,00 de entrada com financiamento a longo prazo a qualquer pessoa. Vendem-se casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com box em azulejo, em centro de terreno, em frente à Estação de Senador Camará Informação diàriamente no local à rua Alberico de Morais, 66, ou pelo telefone: 32-9622

AVISO AO PÚBLICO

A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" e a SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SE comunicam a seus amigos, clientes, fornecedores e ao público em geral, que mudaram seus escritórios para a SOBRELOJA, no mesmo Edifício Martinelli, à avenida Rio Branco, nº 108.

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º — Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

No local mais aristocrático de **COPACABANA**

EDIFICIO Rue de la Paise

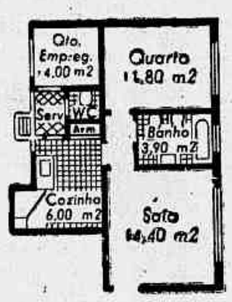
COM 3 MÁGNIFICAS FRENTES:
Av. N. S. de Copacabana
Rua Sá Ferreira
Rua Saint Roman

Edificio de linhas modernas, localizado em ponto excepcional, junto á praia, comércio, escolas, igrejas, cinemas, teatros e com farta condução para todas as direções. Pavimento térreo com amplas lojas destinadas a comércio fino.

rigorosamente a preço de custo

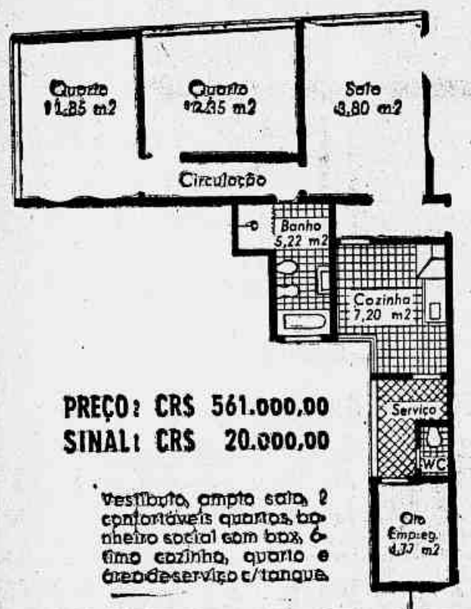
Construção por administração

Modalidade de negócio em que V.S. é o incorporador, pagando o justo preço da incorporação.
Rara oportunidade para renda, revenda ou moradia



CR$ 366.000,00 / SINAL: CR$ 12.000,00

Ampla sala, confortável quarto (separados), banheiro social, ótima cozinha com armário embutido, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

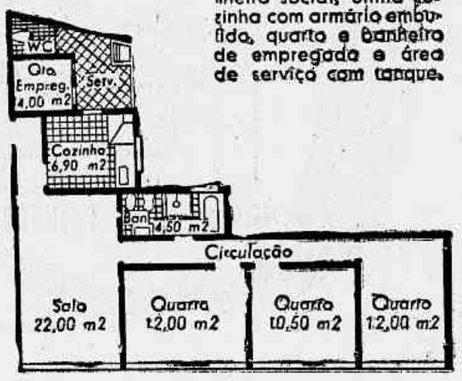


PREÇO: CR$ 561.000,00
SINAL: CR$ 20.000,00

Vestíbulo, ampla sala, 2 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e área de serviço c/tanque.

PREÇO: CR$ 934.000,00
SINAL: CR$ 30.000,00

Vestíbulo, 2 amplas salas, 3 confortáveis quartos, 2 banheiros sociais com box, quarto e banheiro de empregado e área de serviço com tanque.



Preço: Cr$ 776.000,00 - Sinal: Cr$ 20.000,00

Vestíbulo, ampla sala, 3 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e banheiro de empregado e área de serviço com tanque.

OLARTE - Tel.: 43-9882

PROPRIEDADE INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO VENDAS DIRÉTAS

Irmãos DUEK Ltda.

Escritório Central:
RUA 7 DE SETEMBRO, 66 - 7.º ANDAR
TELS.: 42-9543, 32-8641 e 42-0797
Vendas no local e á Avenida N. S. de Copacabana 977, esquina da Rua Xavier da Silveira.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO ou REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

LEILÃO - - TIJUCA

Av. Maracanã, 980, esq. da rua Barão de Mesquita

Objetos de arte - Jóias - Pratarias - Móveis francêses

O leiloeiro Pacheco, venderá em leilão, nos dias 14, 15 e 16 de maio, às 20 horas, na Av. Maracanã, 980 (esquina de Barão de Mesquita), próximo a Praça Saenz Peña, mercadorias diversas como sejam: móveis, cristais, porcelanas, pinturas a óleo, pratarias, jóias de ouro com brilhantes, placas de porcelanas, lustres, projetor cinematográfico R C A, e tudo o mais que guarnece o prédio. Anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de domingo, 13. — Exposição domingo, das 12 hs. em diante.

ICARAÍ

JARDIM ITAPUCA

DECRETO-LEI 58 — INSC. Nº 19

Restam poucos lotes, neste maravilhoso loteamento, situado no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Nos fundos do Cassino Icaraí. Lotes de 395 a 600m2. Preços desde Cr$ 230.000,00, com 20% de entrada e o restante até 100 prestações mensais. Aos domingos, inspetor, SR. BELEM, no local.

VENDAS EM NITERÓI:
Edifício D. Bôsco — Sala 509.
NO RIO:
ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE
TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 301 —
TELS.: 22-5637, 52-4359 e 52-4887.

CORRETORES

GRANDE OPORTUNIDADE

A Companhia Parque da Várzea do Carmo aceita CORRETORES com ou sem experiência para os seus loteamentos de VILAR GRANDE, em Austin e VILAR MARICA' às margens da Lagoa de Maricá.

Comissões e Prêmios quinzenais em dinheiro.

Melhores esclarecimentos à av. Calógeras, 15 — 6º andar, com o Inspetor de plantão.

Organização RUDIS - Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

IPANEMA

Vende-se belo apartamento, em edificio de 3 pavimentos, próximo à praça General Osório, à rua Barão da Tôrre, tendo varanda envidraçada, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, armários embutidos e dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 780.000,00. Condições a combinar. Entrega-se vazio, no prazo de 30 dias.

☆

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

☆

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro; dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00. Condições a combinar.

☆

LARANJEIRAS

Apartamento em final de construção, entrega no prazo de 90 dias, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada.

Rua Prof. Luis Cantanhede, 227. Preço: Cr$ 600.000,00.

Financiamento de Cr$ .... 213.200,00. O saldo a combinar.

☆

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms. lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar.

☆

COPACABANA

POSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.

Preço: 720.000,00.

Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

☆

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: .. 680.000,00. Condições a combinar.

☆

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de primeira ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.00,00 e a prazo 1.900.000,00. Condições a combinar.

MARACANA

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preços: A partir de: Cr$ 700.000,00.

Condições a combinar.

☆

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.

Preços: 700.000,00 e ..... 750.0000,00.

Aceita-se financimento por Institutos e Caixas.

☆

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim, 26 apartamento de alto luxo de 3 quartos, salão e demais dependências completas.

(Peças amplas) fino acabamento.

Preço: Cr$ 1.200.000,00.

Condições a combinar.

☆

ENGENHO NOVO

Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e WC de empregada. Rua Barão do Bom Retiro próximo ao Colégio Pedro II e Cinema Santa Alice. Alugado sem contrato. Preço Cr$ 350.000,00. Condições de pagamento a combinar.

☆

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnifico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado.

Condições a combinar.

☆

ENGENHO DE DENTRO

ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edificio.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

☆

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00.

Condições a combinar.

JACAREPAGUÁ

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olímpio de Azevedo, lote n. 108. Preço: Cr$ .... 180.000,00. Condições a combinar.

☆

REALENGO

«BAIRRO BARATA»

Duas casas com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro.

Arvores frutiferas.

Nos fundos 1 casa com 4 cômodos e instalações.

Preço: 190.000,00.

Sinal: 90.000,00 e o restante em prestações de Cr$ .... 2.500,00.

☆

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2.

Preço: Cr$ 1.500.000,00.

Condições a combinar.

☆

SANTA CRUZ

Terreno com área de ..... 1.050m2, com 2 frentes de 28 metros cada, em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.

Preço: 250.000,00.

Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

☆

CAMPINHO

Rua Olimpio de Azevedo, lote 108, medindo 12,70 x 29.

Preço: Cr$ 180.000,00.

Condições a combinar

☆

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.

Preço: 60.000,00.

Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos. Terreno de 1064m2. Preço: 100.000,00.

Sinal: 50.000,00 e o restante a combinar.

☆

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$ 200.000,00. Sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

☆

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.

Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

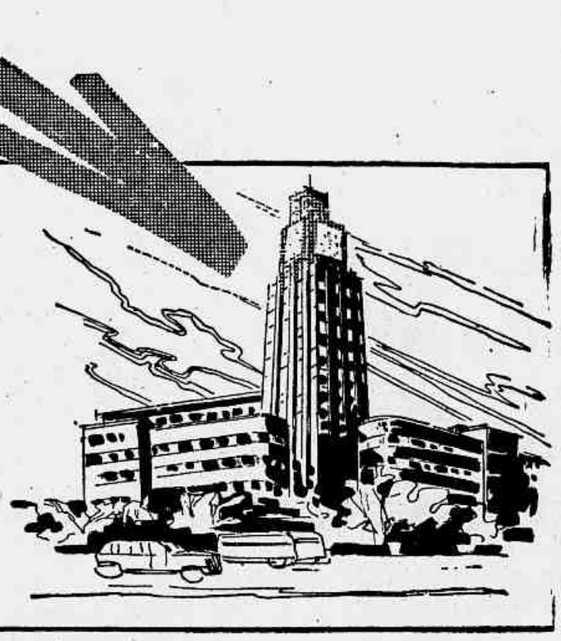
Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

perto da cidade...

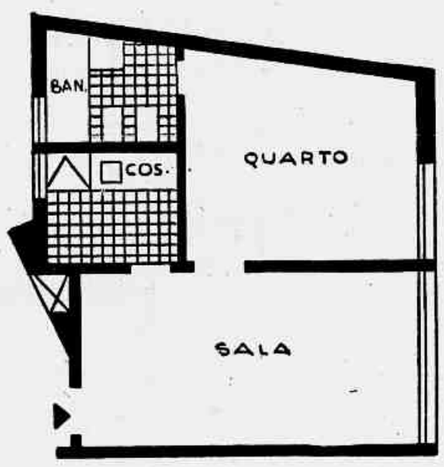


renda garantida

Ed. Machado Coelho

Travessa Guedes esq.
Rua Machado Coelho

Quarto e sala separados • Banheiro completo c/box • Pequena cozinha c/ fogão de 3 bocas e forno • 2 elevadores • Iluminação diréta nas peças principais • Sòmente 3 por andar • Todos de frente • Farta condução.



Preços a partir de **Cr$ 360.000,00**, 10% de sinal - 40% financiados em 5 anos e o restante em pagamentos mensais durante a construção.
Lojas: **Cr$ 650.000,00** e **Cr$ 900.000,00** c/facilidade de pagamento

Columbia

Informações e Vendas

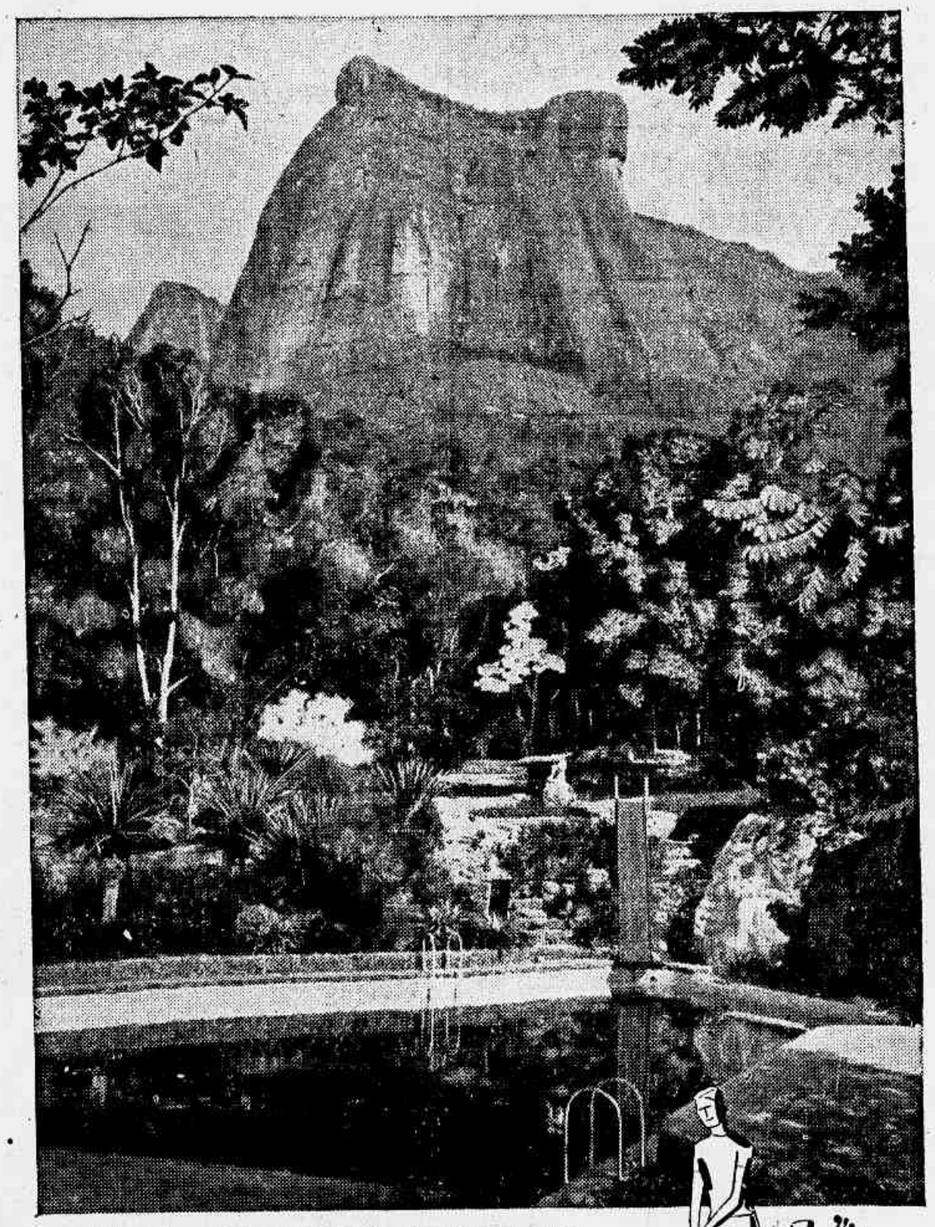
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

Próximo à práia da Gávea e junto do Gávea Golf Club...

RECREIO das CANÔAS

(Obras já iniciadas)



Atrativos já existentes e para o seu uso desde já: Piscina, Lago, Restaurante e Bar já em funcionamento, Campo de Volley, Play-Ground.

Localizado no início da Estrada das Canôas a 700 mts. de São Conrado e da Praia da Gávea em um maravilhoso Parque de 30.000 m2 e onde serão construidos modernos edifícios de 2 andares com TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE que contarão de: Entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, e kitchinette e uma belíssima Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas, terraços, etc. e onde V. S. encontrará um ambiente agradabilíssimo para receber os seus amigos. ***V.S. será co-proprietário de todo o Parque, Séde Social e tôdas as benfeitorias a realizar e já existentes como Piscina, Lago, Play-Ground, Restaurante etc.***

PREÇO
400.000,00

Sinal.....	26.000,00
Dentro de 8 meses.....	28.000,00
Pronta a séde social	28.000,00
Na entrega das chaves do apartamento.....	30.000,00
72 prestações sem juros de 4.000,00 a partir do sinal.....	288.000,00

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.º and.) - Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 hs.

VISITAS AO LOCAL: HOJE, DAS 9 ÀS 18 HORAS

PARA VOCÊ QUE É VENDEDOR: EIS UMA CHANCE EXCEPCIONAL!

Você vende **A PRAZO** e recebe sua comissão **À VISTA** no maravilhoso loteamento da

ENSEADA AZUL DE CABO FRIO!

Análise êstes "pontos de venda" e venha participar conosco do extraordinário plano urbanístico da "Côte d'Azur" brasileira!

- ★ *Loteamento de Elite no local escolhido pela Elite*
- ★ *Projeto do grande arquiteto Sérgio Bernardes*
- ★ *Urbanização perfeita*
- ★ *Lotes com metragem superior a 800 m2*

Informações com **Sr. Victor Harouche**

Departamento de Terrenos de **Orlando Macedo**

Rua São José, 90 – 5.º andar – Tel. 22-9950 (Rêde interna)

Residências em Jacarepaguá

VENDEM-SE residências de luxo, a gôsto do comprador, construídas pela Construtora Carvalho Carvalho, em terrenos ôtimamente situados na estrada de Jacarepaguá, próximo ao largo do Anil. Lugar aprazível com plantação de eucaliptos. A partir de Cr$ 300.000,00. Apenas cinco oportunidades. Entrega em 60 dias. Tratar com M. A RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — TEL.: 42-9011.

APARTAMENTO — IPANEMA

VENDE-SE, próprio para família de tratamento, em melhor ponto da rua Gomes Carneiro, próximo à praça General Osório e Arpoador, ocupando todo o 7º pavimento, com 2 grandes salas ligadas a varanda em tôda a extensão, vista para o mar, espaçosa galeria, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha separadas e espaçosas, vários armários, 2 quartos de empregadas com W. C., ótima área de serviço e garagem. Pagamento facilitado com uma grande parte financiada em 10 anos. Tratar com o proprietário, pelos telefones: 52-8456, 52-2381 e 45-0246.

«TERRENOS EM PIEDADE»

«BAIRRO ÁGUA SANTA»

VENDO lindos lotes de 12 x 60 a partir de 215 mil cruzeiros com 20% de entrada e o restante em 72 meses sem juros — Ver com Sr. José, diàriamente, inclusive sábado e domingo. — Rua Monteiro da Luz, 948 — PIEDADE — Das 8 às 16 horas.

DENTADURAS AMERICANAS

ABSOLUTA SEGURANÇA, CONFÔRTO E ESTÉTICA
Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELS.: 43-2364 e 49-0282.

DRS. ROCHA E LUSTOSA

Lã Mineral (Lã de Escória)

PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA
PRONTA ENTREGA
ISOLATÉRMICA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 9 — TELEFONE: 23-0458
RIO DE JANEIRO

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços PÚBLICOS

Eleições para Membros do Conselho Deliberativo
RESULTADO FINAL

A COMISSÃO CENTRAL DE ELEIÇÕES DA CAPFESP torna público o resultado final da Eleição para MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO da Caixa, realizada em 9 de maio último, entre os Delegados-Eleitores, prèviamente escolhidos em todo o Território Nacional, por eleições realizadas nos Sindicatos, Associações e diretamente por esta Instituição, nas diversas classes, grupos e categorias profissionais filiadas, para representantes dos empregados:

MEMBROS EFETIVOS
NELSON MENDES
NABÔR DA GRAÇA LEITE
ANTONIO FELIX DA SILVA
SUPLENTES
MOACYR DE SA' PALMEIRA
LUIZ GONZAGA DE MIRANDA
ROBERTO CANONGIA

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1956.
JOSE' MONTEIRO TEIXEIRA JUNIOR — Presidente
ALFREDO DA SILVA GUIMARAES FILHO — Membro
UBIRAJARA DESTEZ SANTOS — Membro

Benvindos a Teresópolis

O Edifício EDEN, dos mais modernos em construção no Alto de Teresópolis, índice de seu progresso, associa-se ao júbilo dos teresopolitanos no dia em que os homens da imprensa e do rádio a visitam, trazendo o seu apoio às suas mais legítimas reivindicações em plena realização.

Estrada direta, luz, água, etc..

O Edifício EDEN acompanha essas realizações pela sua moderna arquitetura, confôrto e grandes vantagens de prêço e pagamento.

Informações e vendas à Travessa do Ouvidor, 7, 6.º andar, telefone: 52-2500, ou ainda 23-5783.

AVISO

Caixa Econômica Federal
do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 13 horas do dia 18 de maio de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóis das Agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em setembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 18, das 9 às 13 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS especificados se encontram À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO em TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHORES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Criado o S.D.V.

(Serviço Domiciliar de Vendas)

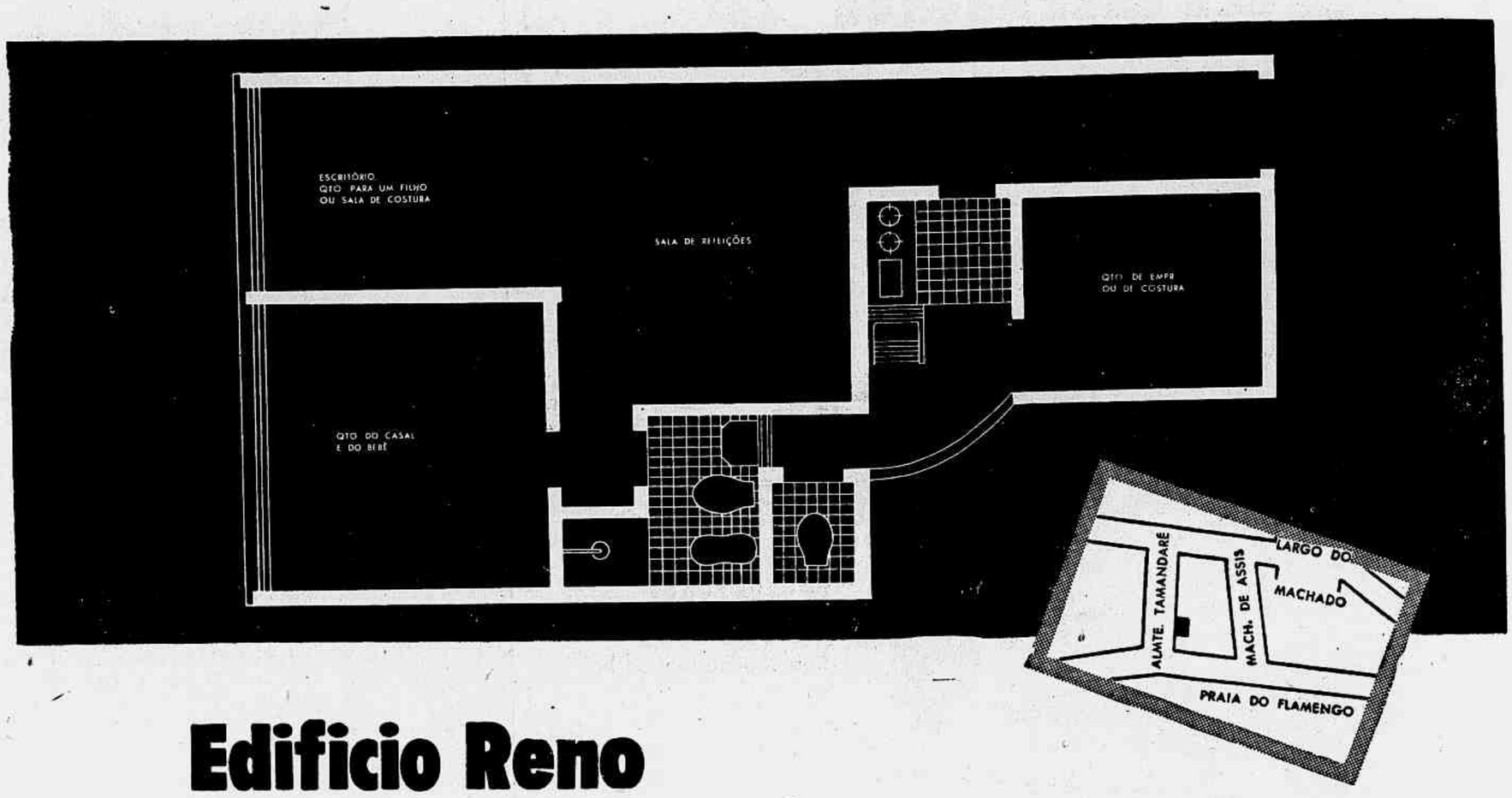
para atender a grande procura de apartamentos do Edificio Reno

telefone para 22-9950

Os apartamentos «projetados» pelas donas de casa no Edificio Reno, com a inovação sensacional das «Peças Conversiveis». — suscitaram um tal interêsse que Orlando Macedo resolveu criar o S.D.V., um Serviço Domiciliar de Vendas, para poder atender satisfatòriamente às muitas centenas de pessoas que continuam a pedir informações.

Peça V. também a visita de um representante do S.D.V.!

Onde quer que V. esteja, disque para 22-9950 e peça a visita de um representante do S.D.V. Êle irá à sua casa ou escritório no dia e hora que você marcar, sem qualquer compromisso de sua parte. Gentilmente, lhe proporcionará tôdas as informações: mostrar-lhe-á plantas, planos de vendas, orientação sôbre a sua moradia, facilidades para sua aquisição, modalidades de financiamento, valorização etc. O S.D.V. dispõe agora de todos os recursos necessários para atendê-lo. Basta telefonar para 22-9950 (rêde interna).



Edificio Reno

No Flamengo...
e com tôdas estas vantagens!

★ PEÇAS CONVERSÍVEIS — que podem funcionar ao mesmo tempo como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de dormir, quarto de costura etc.
★ MORADIA COM AUTO-SUFICIÊNCIA — Comércio privativo com 43 lojas em galeria independente no andar térreo, para fornecimento e venda dos gêneros de primeira necessidade.
★ PLAY-GROUND INTERNO com 700 m2, um verdadeiro parque para crianças, que poderão brincar com tôda a segurança.
★ **Pagamento facilitado**
★ **Um bom negócio também para renda**

um empreendimento C.I.I.C.

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Americana Ltda.

Informe-se, ainda hoje, no local:
Rua Almte. Tamandaré, 26 — a dois passos do centro!

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (rêde interna)

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS CLIENTES, AMIGOS, FORNECEDORES E AO PUBLICO EM GERAL A INSTALAÇÃO DE UMA MESA TELEFÔNICA PBX, QUE RECEBEU O NUMERO

22-1960

SÊDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR

TERRENOS EM VOLTA REDONDA

Centro da Cidade — Prontos Para Construir

Entre a Av. Paulo de Frontin e 7 de Setembro. COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, INCORPORADORES e CONSTRUTORES. Valorização rápida. Grandes firmas e Bancos desta Capital já estão iniciando grandes construções. Luz, fôrça, água, gás, telefone, rêde de esgôto em tôdas as ruas. Lotes a partir de 350 mil cruzeiros, sem entrada, financiamento de 8 anos. Poucos lotes. Aproveitem esta grande oferta, aceitando um convite para vêr no local, em nossa condução. Maquete, plantas e vendas: av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 203, telefone: 52-8926. ELIAS BICHARA — IMÓVEIS

Leilão Judicial Sampaio

RUA DOIS DE MAIO, 334

Prédio com 2 apartamentos, e 1 prédio nos fundos, o leiloeiro, CANDIOTA, venderá em leilão, dia 28 de maio de 1956, às 16h30m, os prédios acima, vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Casa Própria

PRAZO LONGO

SEM ENTRADA INICIAL — Nova modalidade de financiamento, criada pela Sociedade LAR PRAZOLONGO LTDA., que torna em realidade o seu sonho, muito antes do que esperava. A sua despesa até o «habite-se», será apenas de Cr$ 160,00, Cr$ 210,00 ou Cr$ 260,00 por mês. E o restante será pago em prestações inferiores ao aluguel. Procure, sem demora, saber porque LAR PRAZOLONGO pode oferecer vantagens, que nenhuma outra organização pode lhe proporcionar. (Atendemos em nossa SEDE, das 8 às 20 horas, inclusive domingos).

Sociedade Lar Prazolongo Ltda.

INCORPORA — ADMINISTRA — COMPRA E VENDE IMOVEIS.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 1.150 — GRUPO 303 — TEL.: 27-0056.
AGÊNCIAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — GRUPO 610 — TEL.: 43-9605.
RUA LUIS BARBOSA, 56 — SOBRADO — (Esquina com a avenida 28 de Setembro) — TEL.: 58-5533.
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — SALA 116 — TELS.: 42-1268 e 22-3096.

Leilão Judicial - I. do Governador

Espólio de Luiz Cardoso Branquinho

PRÉDIO TÉRREO DIVIDIDO EM DUAS MORADIAS
ESTRADA DO CACUIA, 1453 — Antigo 38

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 15 de Maio de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JA INICIADA.
Informações e vendas.
Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

LEILÃO JUDICIAL

COPACABANA — PÔSTO 6

Espólio de Joviana Brissiuma de Teive e Argolo

SRS. CAPITALISTAS — SRS. INCORPORADORES

2 magníficos prédios edificados em soberbos terrenos, à rua Conselheiro Lafayette, 4 e 8 e outro prédio à rua Bulhões de Carvalho, 272 (antigo 96). O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão segunda-feira, 21 de maio de 1956, em frente aos mesmos. O leilão da rua Bulhões de Carvalho, 272 será realizado às 16 horas e o da rua Conselheiro Lafayette, 4 e 8, às 16h30m. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações telefone: 22-2323.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 550.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 490.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, em 5 anos. Sem juros durante a construção.
Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777

LEILÃO JUDICIAL RIACHUELO — BAIRO DE FÁTIMA

Massa falida de A. J. Battistuta & Cia. Limitada
TERRENO 4654 AVOS
Rua Cardeal D. Sebastião Leme

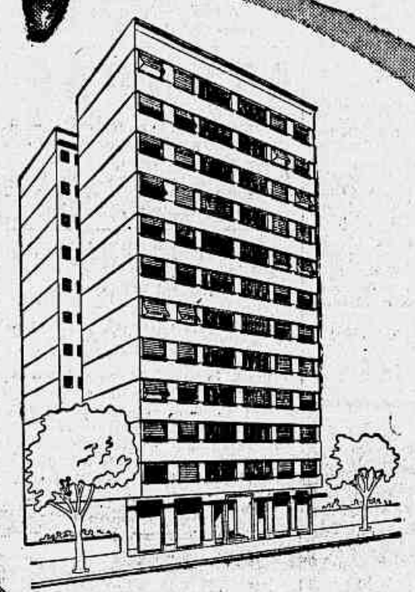
O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, e com a assistência do Exmº Sr. Dr. Curador de Massa Falidas, venderá, em leilão, segunda-feira, 14 de maio de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-2325.

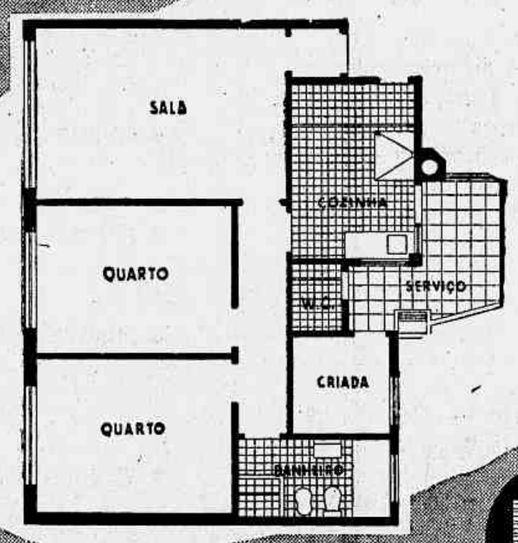
V. ESTÁ CONVIDADO

a participar do nosso negócio como

Condômino-Incorporador

Trata-se, não de uma forma comum de transação comercial, mas sim de participação num excelente negócio imobiliário, na qualidade de "Condômino-Incorporador", com todos os privilégios que tal modalidade proporciona. Visite-nos a fim de conhecer a original forma de pagamento, verificar plantas e outros detalhes.





EDIFÍCIO

MONTEFIORE

Rua Barata Ribeiro, 184 — Copacabana

Este Edifício foi planejado com o objetivo de oferecer um alto padrão de confôrto aos seus moradores. Desde os alicerces aos últimos retoques essa foi a nossa primordial finalidade, que Você pode constatar.

PREÇOS A PARTIR DE:

Cr$ 482.690,00

Apartamentos constantes de:

- *Hall de entrada*
- *Sala*
- *2 quartos amplos*
- *Banheiro de côr, c/ box*
- *Cozinha*
- *Quarto de empregada*
- *W. C. de empregada*
- *Área de serviço c/ tanque*

ORIGINAL FORMA DE PAGAMENTO PARA CONSTRUIR ATRAVÉS DÊSTE VANTAJOSO SISTEMA DE INCORPORAÇÃO. PLANTAS E OUTROS DETALHES, VISITANDO OS NOSSOS ESCRITÓRIOS.

Incorporação de: RICARDO MUSAFIR
Construção a cargo da: CONSTRUTORA J. A. COSTA LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIÁRIA MINERVA S. A.

Administração de Bens — Compra e Venda de Imóveis
Rua da Quitanda, 30 - Grupo 617 - Tel.: 52 6635
Vendas no local da obra de 9 às 22 horas, inclusive sábados e domingos

Foga Publicidade

ANGRA DOS REIS

A Imobiliária Brasilibano Ltda — (IMOBRAS) lançará em breve na praia do BRACUI', a mais bela das praias de Angra dos Reis, um loteamento que constituirá um notável empreendimento dentro daquele futuroso Município Fluminense. IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Av. Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003-2.006 e 2.007 — Telefone: 43-4178.

Leilão Judicial -- Rocha Miranda

Espólio de Horácio Francisco de Andrade e Iracema Antunes de Andrade

PRÉDIO TÉRREO EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 100x30m. RUA FAUSTO CARDOSO, 317
(Antiga rua das Opalas)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 14 de maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações. telefone: 22-3111.

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme. «UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO», que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da rua Senador Dantas — Cinelândia.

LOTES -- CHÁCARAS -- FRIBURGO

Vendemos na melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, COM VÁRIAS LINHAS DE ÓNIBUS À PORTA, magníficos LOTES E CHÁCARAS a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00. Local pitoresco, sêco, sem russo, com terrenos planos ou levemente ondulados, muita mata, água de nascentes próprias, cachoeiras etc. Zona já habitada, a 15 quilômetros do centro de Friburgo, com todos os recursos para moradia imediata. VALORIZAÇÃO GARANTIDA em face do grande desenvolvimento da zona de Friburgo e da NOVA RODOVIA DIRETA, a RIO-FRIBURGO que está sendo ASFALTADA. E' DE SEU INTERÊSSE VER.
NÃO CUSTA NADA:
Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem
LOTEAMENTO enquadrado nos decreto-leis 58 e 3.079.
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
despesa.
Av. Rio Branco, 14 — 11º andar
Fones: 43-4055 e 43-8578

"OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS"

MÓVEIS DE AÇO

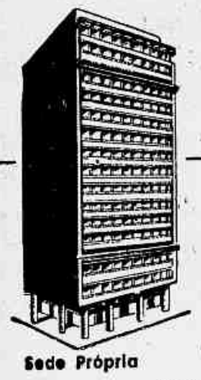
Grande indústria de móveis de aço, estantes, cozinhas americanas, cofres e caixas fortes, admite vários oficiais, com grande prática do ramo. — PAGAMOS BEM. Tratar diàriamente, à rua Felizardo Fortes, 300 - Ramos - Próximo ao Balneário

OFERTA ESPECIAL PARA AS NOIVAS DE MAIO: Cr$ 4.300,00
30 ANOS DE GARANTIA.
CREDIBARAN tem 25 marcas Modêlo 1956 a sua Escôlha.

Para todos os fins. Família. Portáteis. Manual Elétricas. Gabinete de luxo. P| Alfaiates. Costureiras. P| Alta Costura. Zig-Zag. Industriais. PREÇOS MAIS BAIXOS DA PRAÇA A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. Cr$ 400,00 por mês. MOTORES de Cr$ 1.000,00 e 150,00 por mês, com garantia.

CREDIBARAN: Especialista em máquina de costura. VENDE PARA TODO O BRASIL. Rua da Conceição, 31 — 7º andar. Sala 705.
(Esquina Buenos Aires)

FILIAL: — Rua Professor Valadares, 18 — Loja — Praça Malvino Reis — Grajaú.
ATENÇÃO: — Ganhe um farolete grátis ao fazer sua compra.



Sede Própria

BANCO DELAMARE S.A.

Solidez comprovada em 41 anos de bons serviços prestados à coletividade

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANÇA ★ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO VELHO — 7h 30m às 15 horas — Ruas Silva Ramos, Santa Teresinha. Trechos da rua Professor Gabiso entre os postes 3584-5 e 3584-45. Dr. Satamini entre os postes 1056-18 e 1056-34. Rua Martins Pena entre os postes 2059-1 e 2059-7, da avenida Heitor Beltrão entre os postes 3107-1 e 3107-1 e 3107-9; 9 às 15 horas — Ruas Lúcio de Mendonça, Bandeirantes, Travessa Professor Gabiso trechos da rua Matriz e Barros entre os postes 2033-64 e 2033-76, rua professor Gabiso entre os postes 2584-57 e 2584-79.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Valparaiso, Particular, Rêgo Lopes, Alzira Brandão, Urbano Duarte, Pereira Brandão, Eduardo Ramos, Marquês de Valença, Carmela Dutra, Moura Brito, trecho da rua Conde de Bonfim entre os postes 718-20 e 718-54 e da rua dos Araújos entre os postes 153-1 e 153-7; .

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Soares Andréa, Dr. Lessa, Piraquara, São Marcos, Costa Rubim, Comandante Santos Pôrto, Tenente Vitor Batista, Santo Inácio, São Marcos, Cristóvão de Barros, Santo Angelo, São Miguel, Carundé, Eunápio Deiró, Santo Angelo, Franciklin Távora, Capitão Teixeira, Santa Otília, dos Operários, Paranaguá, da Companhia; José Vilas Boas, «G», Pirapuã, Aritiba, Assutinga, Ariramba, Capituva, Limites, Demétrio Tourinho e Praça Xarruas;

MARECHAL HERMES — 8 às 13 horas — Ruas Brigadeiro Delamare, 19 de Fevereiro, «T», General Cordeiro de Farias, Jorge Schmidt, «A», Bento Ribeiro, Dr. Soledade, Costa Filho, Comandante Magalhães de Almeida, Alexandre, Guasparone, Emílio Bougart, João Vicente, 3 de Maio, Eliziário Freire e avenida Sete de Setembro;

VICENTE DE CARVALHO — 7 às 16 horas — Ruas Bernardo Taveira, Bernardino de Matos, Particular Martins Loureiro, Tupiniquins, Ierê, Itapuã, Itapetininga, Ibitinga, Igramirim, Guaba, Taturana, Guarauna, Tajuri, Juliano Miranda, Lopo Diniz, Coruira, Macajuba, Cambuci do Vale, César Músio, trechos da avenida Automóvel Clube entre os postes 5402-059 e 5402-215 Estrada Vicente de Carvalho, entre os postes 2310-103 e 3310-133;

ROCHA MIRANDA — 7 às 15 horas — Rua Itati, Ibirapuitan, Batista Braga, Aristóteles, Almirante Elisiário Barbosa, Ametistas, Diamantes, Rubis, Turmalinas, Praça das Esmeraldas e trecho da Estrada do Areal, entre os postos 158-124 e 158-150;

JACAREPAGUA' — 7 às 15 horas — Ruas André Rocha, Padre Ventura, Nacional, Cacré, dos Prazeres, Mapendi, Estradas do Guerenguê, dos Bandeirantes e Macambú;

BONSUCESSO — 6h 30m às 15 horas — Ruas Cardoso de Morais, Adail, Francisco Hayden, Bonsucesso, Barreiros, Feliciano de Carvalho, Sargento Silva Nunes, Leonor Mascarenhas, João Torquato, 24 de Fevereiro, Vieira Ferreira, Teixeira Ribeiro, 15 de outubro, Blas Fortes, Dona Isabel, Praça Lopes Ribeiro, e avenida Teixeira de Castro; 7 às 15 horas — Ruas Sargento Silva Nunes, Regeneração e Travessa Leonor Mascarenhas; 7h 30m às 15 horas — Ruas Guilherme Maxwell, Vieira Ferreira Júlio Ribeiro, Baturité, Bonsucesso, Proclamação, 24 de fevereiro, avenidas Roma, Bruxelas, Nova York, Paris e Praça das Nações;

RAMOS — 11 às 15 horas — Ruas Emílio Zaluar, Cardoso de Morais, Sargento Pinto de Oliveira, Viúva Garcia, Mesquitela, Dona Cantilda, Barros Barreto, Dona Isabel e Travessa Jardinópolis;

SÃO CRISTÓVÃO — 7h 30m às 15 horas — Ruas Coronel Cabrita, Curuzú, Carneiro de Campos, São Januário, General Padilha, Alves Montes, Tuiuti, Jansen de Melo, Almirante Rodrigo da Rocha, Marechal Aguiar, Marechal Jardim, Justino de Sousa, Caleiras, Coronel Brandão, Major Fonseca, General Almério de Moura, Travessa Vilela, Praças Argentina e Pinto Peixoto;

BELFORT ROXO — 7 às 16 horas Ruas São Sebastião, Virgínia de Sousa, Maria, Márcia, José da Costa Elisa, Joaquim Costa Lima, Cândido Mendonça, Vicentina, Paraguai, Uruguai, Maria Amália, Rocha Carvalho, Lúcia, Firmino Leite, Travessa Argentina e avenida Francisco Sá.

LEILÃO JUDICIAL
Quintino

Espólio de Arcadio Fortuna TERRENO MEDINDO 11 X 66 Rua João Barbalho, junto e antes do número 721

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 15 de maio de 1956, às 16h10m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos Imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 14 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O Prof. Louis F. James, iniciará êste mês, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20h15m, às 21h45m, uma vez por semana. — Também será dada uma turma na Cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações, pelo telefone: 52-1202.

GANHOU UM TERRENO

No Loteamento do «Parque das Nações»

Com um magnífico lote de terreno no Parque das Nações, no Município de Mendes, foi premiada a senhorita Walse Samarão de Moraes, residente à rua Monte Líbano, 30, em Niterói, vencedora do grande concurso «Week-End», oferecido pela tradicional casa Arca de Noé e que foi transmitido pela TV Tupi no programa «Arca de Noé», nas tardes de domingo. Na foto vemos a feliz vencedora quando recebia os cumprimentos dos srs. Ademar Fontes, da Casa Arca de Noé e Walter Rocha, de Voga Publicidade, logo após o ato da assinatura do Contrato de Doação do terreno.

GELADEIRAS ELÉTRICAS MODÊLO 1956

Cr$ 900,00 POR MÊS COM 5 ANOS DE GARANTIAS E PRONTA ENTREGA

Leia com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com ou sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador interiço, gavetas para carne e legumes. Também bem tenho americanas, importadas com 7, 8, 9, e 10 pés.

N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar Entre as ruas Uruguaiana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso. — FABRICA DE GAXETAS.

Leia com atenção os 9 itens dêste anúncio

Todos os Santos Meyer

GRANDE OPORTUNIDADE!

Rua Getúlio, 210, bem em frente à Estação de Todos os Santos

1) — *Em edifício de 4 pavimentos, construção na última lage — Apartamentos constituídos de sala.... (17,00m2), 2 amplos quartos ..... (11,00m2, cada), cozinha espaçosa com (7,00m2), banheiro completo (4,00m2), dependências de empregada (5,00m2), e área de serviço com tanque.*

2) — *Iluminação direta em tôdas as peças dos apartamentos — Ventilação permanente — Jardins em em tôda extensão do edifício*

3) — *Luz — Água com fartura — Esgôto — Gás e telefone (Estações 29 e 49)*

4) — *Centro de abastecimento — Colégios — Casas de Saúde — Corpo de Bombeiros — Bancos — Comércio em franco desenvolvimento*

5) — *Conduções de todos os tipos, inclusive linha de lotações pela rua Getúlio*

6) — *Ótimas condições de aquisição. Preços de Cr$ 435.000,00 a ..... Cr$ 495.000,00*
Sinal Cr$ 10.000,00, em escrituras de promessa de venda

7) — *40% facilitados durante a execução das obras*
60% financiados em 7 anos — Tabela Price

8) — *Prestações mensais variando de Cr$ 4.607,40 a Cr$ 5.242,90*

9) — *Não perca esta grande oportunidade!*

OBRAS CONCLUÍDAS EM JUNHO DE 1957
VISITAS NO LOCAL DIÀRIAMENTE ATÉ 11 HORAS. AOS DOMINGOS ATÉ 17 HORAS

Construção a cargo do
DR. ARON RUBINSZTAJN
Rua do Carmo, 6, 6.º andar, sala 607,
Telefone: 42-7511

Vendas exclusivas: Organização
Rudis Imóveis Ltda.
Rua México, 70, 8.º andar, sala 811
Telefone: 22-6905

RESERVE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO !
ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. - RUA MÉXICO, 70, 8.º, S/811 - TEL. 22-6905

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício *Las Palmas*

Rua Barão de Mesquita, 26

- **PORQUE JÁ ESTÃO QUASE PRONTOS** — Estrutura e alvenaria, já concluídas e em 12 mêses V. terá as chaves em suas mãos.
- **PORQUE VOCÊ RECEBE MAIS DO QUE DÁ** — O valor de construção já realizada é maior do que os pagamentos a serem efetuados até a entrega das chaves.
- **PORQUE VOCÊ COMPRA O QUE VÊ** — Seu apartamento não é mais um projeto e sim uma *realidade*. Venha hoje e diàriamente, *ver no próprio local*, as amplas dependências e a magnífica distribuição dêsses apartamentos e planejar desde já o confôrto para sua família.
- **VENHA e VEJA E COMPRE** *Apartamentos com*
  - Vestíbulo, living, 2 e 3 quartos
  - Ampla copa-cozinha, banheiro social c/box.
  - Área de serviço c/tanque, dependência de criados.

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

Living	de	19,50 a 24,80 m2.
Quartos	"	10,80 " 18,20 m2.
Copa-cozinha	"	8,40 " 16,10 m2.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas à óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte.
Esquadrias pintadas à óleo e peitoris de mármore

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRÉTA

para todos os bairros da cidade.

Preços a partir de Cr$ 640.000,00

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 5 e 6 anos.
Visitas no local diariamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas

Columbia

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 13 de Maio de 1956

LIVROS CHOCANTES

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

ALUDINDO aos romances sentimentais e aos livros edificantes, André Gide disse certa vez que os bons sentimentos não faziam boa literatura. E disse bem. Santo Tomaz diria o mesmo, e escusada seria a cautela que as virtudes não especificadas pelos seus objetos, e que, por conseguinte não são os dotes morais do poeta que tornarão melhor a sua poesia. Pode acontecer que um livro de intenção moralizante seja escrito por um grande artista, que assim coloca a poesia em posição ascilar, a serviço de sua boa pregação. Mas a regra geral não é essa. Há poucos autores como um Santo Agostinho e poucas obras como as suas Confissões. A regra geral é a da excelente intenção a produzir obra medíocre.

Estamos pois de acôrdo com Gide: os bons sentimentos produzidos em geral m..... produzem em geral má literatura; mas agora devemos acrescentar que os maus sentimentos ainda a produzem pior. Se os livros edificantes são quase sempre medíocres, ainda mais medíocres, se assim me posso exprimir, são os livros chocantes, isto é, os livros escritos com o objetivo de espantar, de incomodar, de ferir, os livros escritos por adolescentes de tôdas as idades, e tidos pelos leitores adolescentes como realistas e **fortes**.

Foi com êsses pensamentos que terminei a leitura do livro de Françoise Segan, **Bonjour Tristesse**, que acaba de fazer em França, e no mundo um enorme sucesso. Não fôsse, aliás, êsse sucesso eu não estaria a escrever sôbre êsse pequenino romance magro e vasio. Com inegáveis dotes de redação, que justificariam um elogio em classe, a autora não tem o que dizer. Seus personagens sem espessura humana, sem realidade moral para o bem ou para o mal, sem grandeza e sem a autêntica pequenez, a verdadeira mediocridade, a misteriosa e trágica mediocridade, que é o mais difícil objeto para um romancista, seus personagens esvanescentes e chatos não vivem, nem deixam na alma do leitor nenhuma impressão. E' uma novela sem gosto que não alimenta nem indigesta. Um palito literário como já disse outro dia.

Mas pior do que **Bonjour Tristesse**, nesse quadro da literatura chocante, é o livro de Simone Beauvoir, **Les Mandarins**. Pior porque mais perverso, e porque animado de uma fôrça maior. A autora é muito inteligente, muito consciente, muito adulta, e muito mulher. Seu livro tem uma grandeza distorsiva e truncada por uma filosofia subjacente que as vêzes vem à tona e transforma o romance em pregação, mas pregação negativa e desesperada. E' mais uma crônica do que um romance. Pretendendo retratar uma sociedade, e mais especialmente um grupo — o grupo de intelectuais que formaram em tôrno de Sartre e de Camus — a autora não tem o vigor de um Tolstoi e não logra dar ao seu livro uma unidade de forma. E' um livro que pode ser começado em qualquer ponto e em qualquer ponto terminado. Mais matéria do que forma, mais apontamentos do que obra feita e inteira, o livro de Simone Beauvoir tem entretanto, dentro da massa informe, dois romances: o romance de Paule e Henri, muito ruim; e o romance de Anne e Lewis muito bom. Mas em ambos, e sobretudo nos muitos episódios sexuais que atulham o romance, encontra-se um requinte, um gôsto mórbido de se demorar no assunto, um prazer de detalhe inútil, uma obssessão mascarada de naturalidade como só uma mulher sabe fazer. O encontro casual, banal, de Anne com Scriassine, onde a autora diz: «e m'imposais le tutoiement rituel», é uma das páginas mais repugnantes que já li.

O grande problema do livro é o papel do intelectual no mundo de após guerra. Robert Dubreuilh, que parece ser o pseudônimo de Sartre, colocado entre o imperativo de não ser anti-comunista, para não ser reacionário, e a impossibilidade de ser comunista, chega à conclusão de que não há lugar, papel, para o intelectual.

— Comment ça? Il peut tout de même écrire, non?

— Oh! on peut s'amuser à enfiler des mots, comme on enfile des perles, enprenant bien garde a ne rien dire. Mais même comme ça c'est dangereux.

Pelo que se depreende do retrato feito por Simone Beauvoir, faltando saber se êle é fiel, êsses intelectuais em tôrno de Sartre e de Camus querem inserir-se no momento, no «tempo presente» na ação política, mas não como intelectuais. Querem atuar fisicamente, como viam atuar os comunistas e os americanos. Franceses ressentidos, não se conformavam com o declínio do poder e do prestígio da França. E o que espanta, o que comove e irrita, é ver pessoas inteligentes como Simone Beauvoir, e como também Albert Beguin (que não entra no romance, mas de quem me lembro pelo que dêle ouvi no mesmo diapasão) é ver, em suma, que êles não desconfiam da vulgaridade do critério com que stigmatizam a civilização americana. No livro de Simone Beauvoir, se estão bem retratados, os intelectuais são tudo menos intelectuais. Só creem na ação imediata como o mais americano dos pragmáticos. E continuam a enfiar pérolas de duvidosa autenticidade. Além disso o esquerdismo dêles não rima de modo algum com o displicente sibaritismo com que vivem, e não tem nenhuma referência real, convincente, com o problema da justiça social. Além disso, como se já não bastasse êsse conjunto de falsificações, cumpre notar que o clima ético do romance — sem o qual não há romance — se reduz a quase nada: o grande critério de aferição é

(Conclui na 4.ª página)

Episódio da Adolescência

Umberto Peregrino

(Especial para o "Diário de Notícias")

ERA um sábado de outubro de 1930. Desde cêdo começou a correr que os cadetes não teriam saída. Murmurava-se revolução. E, de fato, esperamos em vão o toque de **embarque**. Tarde confirmaram-se objetivamente os rumores: a Escola entrou de prontidão, os oficiais, todos lá dentro, movimentavam-se equipados e armados. Para nós era apenas a reclusão.

Imediatamente ensarilhamos os livros, pois passamos a contar com a aprovação por decreto. E assim, nosso ânimo, em face da Revolução, era de alegria-curiosidade. Só depois é que viria a ser de interêsse. Os dias vadios nos levaram, talvez, a essa evolução. Sei é que, com pouco, estava-se até a conspirar. Alguns articulavam o pronunciamento da Escola. Era coisa concertada mais ou menos abertamente no meio dos cadetes.

Um dia deitei-me avisando de que era para aquela noite o movimento. Todavia, mesmo diante dessa inquietante iminência, não me alterei. O sono veio normal e fiz bem aproveitá-lo, porque acordei no dia seguinte, como de costume, à alvorada...

Estávamos, em todo caso, realmente a um passo do desfecho daquela situação. De fato, no dia seguinte vimos a revolução na rua, o govêrno deposto, a Escola revoltada sem choques, sem golpes, tôda e expansivamente revolucionária.

Nesse mesmo dia os cadetes, divididos em grupos, desceram do Realengo para guarnecer repartições e pontos sensíveis da cidade. A mim coube-me integrar a guarda histórica da Junta Governativa. E eis-me no Palácio do Catete, tão maravilhado quanto descuidado. Era aquilo, precisamente, o que esperava da Revolução, nem me acudiu, em nenhum momento, que pudesse ser diferente...

Com uma semana, já instalado o Govêrno da Revolução, recolhemo-nos à Escola, repletos de sujo e de orgulho. Era o momento em que começaria a nossa verdadeira batalha, pois deviamos obter a promoção do ano pelo sistema sumário com que passáramos a contar desde o primeiro rebate revolucionário. E foi assim que, logo depois estava assinado o decreto que nos deu acesso de ano. A cadetada comemorbu-o condignamente, isto é, fazendo fogueiras onde ardiam os nossos **poligrafos** (notas de aula) repletos de ciência...

Cada qual trazia sua contribuição de combustível ilustre... Uns depositavam-na simplesmente sôbre as labaredas, mas outros se davam a ruidosa expansões, bradavam irreverências... Eu, conquanto participasse daquelas alegrias, limitei-me a espiar a geral fúria vingativa, e conservei os meus **poligrafos**. No íntimo, experimentava sentimentos desencontrados. Não neguei nem a mesquinho o meu humano contentamento mas, na realidade, havia em mim, a par disso, uma sensação estranha de surprêsa e desconfiança. Achava extraordinário ter ficado subitamente livre dos professôres, dos exames, de tantas aflições, de tantos riscos, e não podia crer que tudo isso tivesse sido possivel por efeito de sumária penada... Eu me via confortàvelmente promovido, porém despojado do gôsto da conquista. Mas valia a conquista o que me custaria? — passei a considerar. E foi como tivesse paz. Daí parti, todavia, para certas noções que me faziam: adquiri idéia da precariedade das convenções humanas, comecei a perder o respeito pela ordem estabelecida, a compreender que não existia nada intocável e estável, que eram essencialmente movediços os valores fixados pelos homens, e que tudo, em última análise, ficava a mercê do árbitro dêles. Tentei estabelecer o que era melhor, mas só consegui concluir sôbre o que convinha... Em dado momento ri de mim mesmo, julguei-me um tolo preocupando-me, sofrendo, pelo que para todos fôra apenas motivo de alegria. Eu era o único, êles deviam ter razão... Varri minhas dúvidas, dei-me por corretamente instalado no 2º ano. As férias estavam diante de mim. Só elas deviam ocupar-me.

Guardei sempre, porém, com um travo de desencanto, a lembrança do nosso encontro com o General Flores da Cunha, no Hotel «Vitor». Embora beneficiado, embora eu próprio houvesse sido instrumento da obtenção do benefício aquilo ficara dentro de mim como um veneno a roer a minha confiança na revolução regeneradora...

Sobretudo, não podia compreender como é que o General Flores da Cunha, um dos mais graduados doutrinadores e autores do movimento regenerador, tão fácil e francamente se prestara a patrocinar a nossa causa. Também me intrigava a escolha dos cadetes. Por que os mais antigos e experimentados haviam preferido recorrer, entre tantos chefes revolucionários, precisamente ao General Flores da Cunha? Por que?

E nunca deixei de acompanhar a vida pública do fogoso revolucionário, sempre na esperança de reunir elementos que me fornecessem a chave daquele desnorteante episódio da adolescência. Agora, porém, já não há mistério suficiente fatos desenrolaram-se sob os olhos do antigo cadete que, renovando a sua melancolia, pode dizer a respeito do generoso patrocinador da primeira **facilidade** que conheço: confere.

A auréola ruiva de Siena, vai ficando para trás a Catedral prêta e branca. (Oh! aquela floresta de arcos, na grande nave, aquêle marmore prêto e branco, a baralhar a vista, a arrebatar o espírito, a arrancar-nos dêste mundo, a conduzir-nos por lugares de puro êxtase, sem imagens nem côres!)

Prêta e branca, prêta e branca... Impossivel deixar ouvir a voz de Omar Khayyam: "...taboleiro de xadrez de noites e dias onde o Destino move os homens como peças, de um lado para outro, — e vence, e mata, e um a um torna a guardar depois na caixa..."

Longe vai ficando a Catedral, e, com ela, palácios, tôrres, praças, museus, bibliotecas; ruas de pedra, tortas, estreitas; a sombra que por êsses corredores da cidade se vai acumulando; os salões repletos de pinturas; as casas repletas de História; séculos guardados, imóveis nos seus lugares, enquanto as horas incessantes caem como triste poeira dos altos relógios.

Afinal, tudo se reduz, neste mundo, a prêto e branco, e a nossa pequena presença desliza entre essas margens de contraste. Refletismo, do que nos cerca, ora de um lado, ora outro; às vêzes, baralhamos os dois; às vêzes, conseguimos dominá-los e entendê-los; outras, ficamos atordoados e confusos, — isso porém são defeitos nossos; o branco e o prêto guardam sua essência eterna em perfeito equilibrio. Quando estamos serenos, podemos pairar sôbre as coisas; quando estamos inquietos, nos revoltamos contra elas...

Pensar que aqui em Siena viveu há mais de seis séculos aquêle poeta Angiolieri, que escreveu uns versos famosos, — a princípio, arrebatados, e, no final, humorísticos:

"S'i' fosse foco, arderei il mondo;
S'i' fosse vento, lo tempesterei..."

No entanto, a doçura do campo é tão grande, na bela terra toscana, que mais apetece cantar com as palavras também tão antigas de Sacchetti:

"O vaghe montanine pasturelle,
d'onde venite sì legiadre e belle?"

Gostariamos, realmente, que saíssem, destas colinas, airosas pastorinhas com rebanhos e, nesta veludosa paisagem dourada e esverdeada, bailassem, cantassem, ou simplesmente nos falassem das fábulas que souberam, como a de Narciso, que agora recordamos, vendo uma árvore em flor: *"Narcis fue molto bellissimo. Isquardando ne l'acqua vidde l'ombra sua che era molto bellisstma..."* (Narciso mergulhou as mãos nágua, para atingir a imagem de que estava enamorado; a água turvou-se, a imagem desapareceu. Narciso pôs-se a chorar, as águas aquietaram-se, e a imagem lá dentro chorava, também. Narciso deixou-se cair dentro da fonte, e morreu. E quando, na primavera, as moças vieram brincar ao pé das águas, viram Narciso afogado.

Levantaram-no, apoiaram-no à borda da fonte. E o Deus do Amor transformou-o em amendoeira, a primeira árvore a florescer e a anunciar a primavera e o amor...")

"Narcis fue molto bellissimo..." E assim recordando fábulas e versos, atravessando esta paisagem que o sol pinta de delicadas côres, — estas colinas que descem como pastorinhas de verde e se vêm sentar nos vales amorosos, de penumbras louras, — vamos alcançando *San Gimignano dalle Belle Torri*, tôrres que foram mais de setenta, e hoje são apenas treze, mas ainda assim anunciam de longe, no alto da colina, o burgo medieval com suas muralhas e portas.

Essas tôrres quadrangulares e simples, de altura desigual, parecem de longe um brinquedo de cubos superpostos. Entradas, porém, as portas da cidade, é a paisagem ao longe que parece um quadro ingênuo: San Gimignano, ao contrário, adquire um aspecto grandioso e rústico, com a sua estrutura de pedra do século 13. Tôrres, palácios, cisterna, casas, igrejas, praças, ruas, muros, — tudo ali está preservando austeramente sua idade e suas memórias. Poderiamos ir ver os murais de Ghirlandaio ou os altares de Maiano. Por que então nos dirigimos para outro lugar? Simplesmente porque pronunciaram ao nosso lado o nome de Dante.

No ano de 1300. Dante veio a êste palácio, em missão política, e pronunciou aqui um discurso, que politicamente, parece não ter adiantado nada como, em tais circunstâncias, acontece quase sempre, aos poetas. Não obstante, os fatos já vão longe, e, de tôdas essas lutas de guelfos e gibelinos, o que há de mais vivo, é o nome de Dante. Sempre será felicidade suficiente, para quem admira um vulto do passado, sentir-se entre as mesmas paredes, sob o mesmo teto, no mesmo ambiente por onde alguma vez se encontrou o objeto de sua admiração. Pode-se, de certo modo, recompor a figura, ouvir a voz, animar o gesto da criatura que ali estêve, quando ela mesma não sabia, nem outra pessoa qualquer adivinhava ainda que ali se achava uma criatura imortal. A arte de viajar é uma arte de admirar, uma arte de amar. E' ir em peregrinação, particiando intensamente de coisas, de fatos, de vidas com as quais nos correspondemos desde sempre e para sempre. E' estar constantemente emocionado, — e nem sempre alegre, mas, ao contrário, muitas vêzes triste, de um sofrimento sem fim, porque a solidariedade

(Conclui na 4.ª página)

Uma Hora em San Gimignano

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

TÉCNICA

O DONO do bar explicava, sério, confidencial:
— O que sustenta salada é banana e mamão.

ECONOMIA

Explicava seu desinterêsse e sua indiferença por certas pessoas e certas conversas:
— Preciso deixar lugar na cabeça p'ra guardar outras coisas.

SERVIÇO

Escutou, quase sem acreditar, o relato dos absurdos que praticara na véspera, embriagado:
— E' (era um é espichado); deve ter um punhado de anjos da guarda escalados só p'ra tomar conta de criança e de bêbado.

APARTE

— O digno progenitor de v. exa. diz que foi assim. V. exa. diz que foi assado. Se o nobre colega duvida de seu próprio pai...
(abre os braços, mãos espalmadas baixando num gesto largo)
— ... aí, então, danou tudo.

PARADA

Na manhã ensolarada a Banda Militar desfraldava no céu, como uma bandeira, o Hino Nacional

OPINIÃO

Era uma opinião:
— O que falta no rádio é um pouco de silêncio.

CARTAZ

Escutou, paciente, agradeceu com um sorriso. E depois que o homenzinho se afastou, teve um suspiro sincero, sem pingo de vaidade:
— Como incomoda a admiração.

VISITA

Veio dirigindo lentamente, pensando na visita que fizera. Depois da conversa de negócios, o engenheiro o levara para a varanda aberta sôbre a cidade iluminada. Corria um vento brando, a espôsa do engenheiro servia com o jeito natural que o hábito dá; a filhinha loura e linda mexia umas revistas: o homem selecionara bem as gravações em surdina; o uisque ia bem com o ambiente de confôrto e felicidade. Casa, mulher, filha, despreocupação financeira: tudo em harmonia com o ar saudável e esportivo, gestos seguros, conversa de se ouvir. Mas foi quando a mãe levou a criança para o quarto: por um motivo qualquer — que foi mesmo? — fizera um comentário sôbre a possibilidade de nova guerra. O homem se transformara: — bom que viesse mesmo, aquêles bandidos iriam pagar tôdas as barbaridades que haviam feito na última guerra. Sim, êle a fizera, tôda, vivera horrores. Mas aquêles cães haveriam de pagar bem caro.

Virou o volante. Ia agora pela ponte; virou à esquerda, em marcha lenta. Seu pensamento ficara lá, ainda chocado:
— E tinha tudo para ser feliz, coitado. Mas tem o ódio no coração.

ECONOMIA

Era um sujeito tão miserável que a primeira coisa que ensinou ao papagaio a falar foi:
— P'ra mim chega.

PRESENÇA MATERNA

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMO se a dor da espécie não bastasse,
nela se fêz mais densa a do indivíduo
a apertar sempre mais voltas e laços
nas pernas (não nos olhos) e nos braços:
a vida conservou-a para ver
nas filhas o heroismo distraído
(modo de ser mais do que vocação),
no filho a distração sem heroismo
(menos que vocação, modo de ser),
nos netos a fagulha de esperança
anúncio de outro mundo...
Um melhor mundo
a vida conservou-a para ver?

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O NEO-MODERNISMO

VII

O Problema Religioso

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ VIMOS as características gerais sob que começa a apresentar-se o néo-modernismo de hoje, em contraste com o modernismo, assim como sua repercussão concreta nos três principais setôres literários: a poesia, o romance e a crítica. Vejamos agora alguns aspectos marginais ou secundários do contraste entre os dois movimentos. O primeiro é que o néo-modernismo apresenta, a meu ver, uma aparente

AUSÊNCIA DE INQUIETAÇÃO RELIGIOSA

Já tenho acentuado que a década de 20 a 30 foi o palco de três revoluções simultâneas e interdependentes: a estética, a política e a religiosa. E o ano de 1922 se reveste de uma tão grande importância, exatamente por ter apresentado, simultâneamente, acontecimentos das três categorias. Do ponto de vista estético, foi o ano em que se realizou a «Semana de Arte Moderna de São Paulo», ponto de partida inconteste do Modernismo estético. Foi ainda o ano que viu o aparecimento de grandes obras literárias de despedida do velho mundo simbólico-parnasiano, com a «Luz Mediterrânea» de Raul de Leoni ou a «Fonte na Mata», de Hermes Fontes, como nêle se publicaram dois ou três livros capitais da nova estética: a «Paulicéia Desvairada», de Mário de Andrade; os «Condenados», de Oswald de Andrade e os «Epigramas Irônicos e Sentimentais», de Ronald de Carvalho. Foi portanto 1922 o ponto de partida da Revolução Estética.

Como foi o ponto de partida da Revolução Política. Nêle ocorreu o famoso episódio dos «18 do Forte», símbolo e realidade do primeiro movimento em prol da liberdade política, contra as formas de tendência autoritária de Epitácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luis. Foi nesse ano que começou ou pelo menos se acentuou a luta do «tenentismo» contra o «bacharelismo» e se delineou o assalto contra a «República Velha», que se traduziria através da «Aliança Nacional Libertadora» e outros movimentos, na Revolução vitoriosa de 1930. Era também em nome da liberdade, como nos arraiais artísticos, que se processava o movimento político, que tantas afinidades apresentou com a agitação estética, de cujas fileiras saíram alguns elementos que iriam formar a ala direita, a ala esquerda ou o centro da «era getuliana», do futuro Estado Novo de 1937. A revolução estética de 22 nascia ligada à revolução política.

Como nascia, igualmente, com afinidades também profundas com a Revolução Espiritual, no plano propriamente religioso. Foi mesmo no ano de 1922 que se fundou o «Centro Dom Vital», como foi aliás nesse mesmo ano que foi fundado o «Partido Comunista do Brasil», que iria atrair tantos dos intelectuais da revolução estética. Como o «vitalismo» atraiu, no extremo oposto a muitos outros dessa mesma nova geração, por Graça Aranha nomeada, em vários dos seus elementos representativos, no famoso discurso na Academia, em junho de 1924.

Foi ainda em 1922 que se publicaram duas obras capitais para a renovação do pensamento católico no Brasil: «A Igreja, a Reforma e a Civilização» de Leonel Franca e «Pascal e a Inquietação Moderna», de Jackson de Figueiredo.

Tudo isso significava um fenômeno, que na Europa se vinha processando desde o início do século ou mesmo fins do anterior, com personalidades, obras e conversões como a de Claudel, Léon Bloy, Péguy, Maritain, Massis, Bernanos, Mauriac, Rivière, Madaule, Du Bos, Daniel Rops e tantos outros em França; Chesterton e Belloc, na Inglaterra; Eucken, Haecker, Peter Wust, Edith Stein e Romano Guardini, na Alemanha; Papini, na Itália; Angel Herrera, na Espanha; Leonardo Coimbra e Antônio Sardinha, em Portugal, para só falar nas figuras mais eminentes, às quais se juntariam, em breve, nos Estados Unidos, as de Fulton Sheen e Thomas Merton. Era uma agitação intelectual considerável, que incluia a participação das grandes Ordens religiosas nos mais avançados movimentos intelectuais e sociais, especialmente os dominicanos, os jesuítas e os beneditinos, e a fundação e renovação de revistas e movimentos, como o «Distributismo» inglês ou o «Economia e Humanismo» francês, ou o «movimento litúrgico» alemão, que já vinha, aliás, de a gradativa mudança de posição da mocidade de Dom Queranger, na França. Exprimiam tôdas então em face do problema religioso.

O movimento ocidental não podia deixar de repercutir em nosso meio e aquilo que um dêsses convertidos estudou em livro famoso sôbre «L'inquiétude religieuse» foi o clima que sucedeu ao plácido indiferentismo que havia, por sua vez, sucedido às correntes evolucionistas, positivistas ou monistas, vindas da Escola do Recife ou concomitantes e haviam chegado à nossa geração, não sob a forma do anticlericalismo do fim do Império e do início da República, mas sob a forma do ceticismo e do agnosticismo completamente desinteressados do problema religioso.

Ora, o modernismo estético vinha coincidir com o despertar da inquietação religiosa, de modo particular desde a conversão de Jackson de Figueiredo entre 1916 e 1918, que completava a renovação espiritualista e mfilosofia, iniciada por Farias Brito.

Não houve uma concomitância absoluta, sem dúvida, entre as duas revoluções, a estética e a espiritual. Mas o problema religioso, em virtude da violenta conversão de Jackson de Figueiredo, fôra pôsto em primeiro plano. E Jackson vinha debatê-lo com as grandes figuras literárias, fora do modernismo e avessas à Fé — como Afrânio Peixoto, Humberto de Campos ou Monteiro Lobato, para só falar das mais famosas, como iria influenciar, direta ou indiretamente, outras figuras que iam participar do movimento modernista.

Com a primeira geração modernista a indiferença religiosa desapareceu e surgiram as opções em favor ou contra a Fé, mas raramente à margem. Mário de Andrade e Oswald de Andrade colocaram-se em posições opostas. Basta reler a «Paulicéia Desvairada», — cujo poema «Religião» era o **único**, dizia êle mais tarde em carta a Manuel Bandeira, que quisera conservar — e «Os Condenados», onde se processa um radical abandono do «religioso» (que fôra todo o clima de infância de Oswald) pelo «social», que iria ser o nervo da sua maturidade.

Enquanto Sérgio Buarque de Holanda, por exemplo, abandonava a Fé (a que mais tarde voltaria), declarando-me certa vez que dos seus livros conservara apenas um só — as obras de Gide, outros se convertiam abertamente como Hamilton Nogueira, Perilo Gomes Durval de Morais, sem falar em Sobral Pinto, que sempre mantivera a linha religiosa da infância, e seriam o fundamento de Centro Dom Vital.

Com a segunda geração modernista, então, já o sentimento e o pensamento religioso se traduziam em repercussão direta nas letras, em personalidades da categoria de Augusto F. Schmidt, de Jorge de Lima, de Murilo Mendes, de Tasso da Silveira, de Otávio de Farias, de Afrânio Coutinho, de José José Lins do Rêgo, de Alvaro Lins, de Lúcio Cardoso, de Andrade Murici, de Barreto Filho, de Fernando Carneiro, de Adonias Filho, e mais tarde de Gustavo Corção, cuja conversão foi o maior acontecimento dêsse gênero, depois da de Jackson de Figueiredo, de Antônio Calado, de João Mohama, de Rui Coutinho, de Eduardo Mendonça, de Umberto Puppi, de Rui Otávio Domingues e outros já na transição para o néo-modernismo, como Fernando Sabino, Oto Lara Resende, José Paulo Moreira da Fonseca, João Carlos Moreira, etc. Sem esquecer que, desde 1938, para aqui voltara o teólogo Maurilo Teixeira Leite Penido, que tanta infulência iria ter entre os novos. Não fôra em vão a «inquietação religiosa» dos modernistas.

Mas o que desejo apenas aqui focalizar é que, no momento em que, em 1922, o Modernismo estético orientava o ambiente, o problema religioso agitava as consciências e iria provocar o contraste gritante entre a indiferença religiosa do período pré-modernista e as opções religiosas ou anti-religiosas do modernismo.

Pois bem, se compararmos o que já se pode pressentir do ambiente néo-modernista, com o da primeira ou da segunda geração modernista, a impressão que se tem é que, entre os novos, o problema religioso já não tem, de novo, aquela garra que tinha em 1922. Não digo que volte propriamente aquêle plácido agnosticismo do pré-modernismo. Mas não vejo mais aquela angústia, aquela procura, aquêle debate, que chegava a provocar longas e quase diárias correspondências, exclusivamente sôbre o problema religioso, — que para mim, como já o tenho dito mais de uma vez, foi originàriamente revelado em 1912 por Eduardo Alvares de Azevedo Macedo, ou Eddy Macedo, como na intimidade continuam a chamá-lo os seus amigos e hoje se dedica exclusivamente aos seus alunos de francês entre as serranias petropolitanas! — enquanto Manuel Bandeira e Mário de Andrade trocavam cartas intermináveis e interessantíssimas, em tôrno do problema estético.

Havia, naquele momento, no ar, a preocupação religiosa. Hoje não a sinto, ao menos com aquêle fervor que em 1925 agitava os novos, a favor ou contra a Fé. Bem sei que êsses problemas, mais ainda dos que os de caráter estético, apresentam uma feição puramente individual. Bem sei, ao menos assim me parece, que um número muito mais considerável de intelectuais se integrou definitivamente na Igreja Católica ou numa orientação religiosa definida. Bem sei que as conversões continuam, pois o debate entre o homem e Deus e o diálogo do homem novo com o homem velho, não cessarão jamais. E a linha da evolução literária que passou do modernismo ao néo-modernismo, é independente da linha que leva as velhas e as novas gerações ao eterno problema do «tempo e da eternidade», como o denominaram Jorge de Lima e Murilo Mendes.

Dados, porém, todos êsses descontos, não encontro no novo movimento que começa, em nossos meios literários, o mesmo fervor, a favor ou contra a Fé, que ocorreu há trinta anos passados. As posições parecem definidas e não indefinidas, como no pré-modernismo. Não há pròpriamente cepticismo. Mas o problema como tal, a inquietação, a angústia, o debate interior ou exterior não me parece constituir, ao menos, um ponto fundamental e característico do néo-modernismo, como sem dúvida o foi do modernismo. Vejo prosperarem o néo-positivismo, o existencialismo sartriano, o materialismo dialético, ao lado do catolicismo, ou do protestantismo, ou do judaísmo, cujo desenvolvimento é recente, mas considerável e se traduz nas cerimônias de formatura das Escolas Superiores.

Tudo isso indica a existência de canais definidos, na orientação espiritual e pròpriamente religiosa dos novos e por conseguinte do néo-modernismo, que é evidentemente um movimento de jovens, como foi outrora o modernismo. Mas o que não vejo é aquela dúvida, aquela inquietação, aquêles debates, que marcaram tão fortemente os corações e as inteligências, em tôrno de 1930.

E' possivel que isso seja apenas a diferença de transição. Em 1920 havia uma transição entre gerações tradicionalmente agnósticas e céticas e a recolocação do problema religioso como a opção fundamental a operar, em face da Verdade. Era, portanto, a Verdade e a colocação em face da Verdade, que agitava a nossa mocidade. E a busca da Verdade traz consigo, inevitàvelmente, a inquietação e a angústia. Hoje, no néo-modernismo é a busca da Forma, mais do que a da Verdade, que agita os novos. A Verdade, ou ~~foi~~ encontrada ou foi adiada. De modo que há mais serenidade, mais placidez, possivelmente mais preocupação com o acidental do que com o essencial. Possivelmente uma nova vaga de indiferença. Os que conservam, da sua juventude de 1920, a mesma paixão da Verdade, consideram êsses sinais, de novo com... inquietação, como outrora consideravam a sua própria disponibilidade! Quero enganar-me, mas a tranquilidade aparente dos novos nos inquieta e precisamos recorrer às exceções para nos consolar...

PROGRAMA DA HISTÓRIA DA AMÉRICA

Ouvindo o colaborador brasileiro, professor José Honório Rodrigues

Entrevista literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

SOUBEMOS que o professor José Honório Rodrigues empreendera há pouco uma viagem aos Estados Unidos para tomar parte numa reunião de historiadores de vários países americanos. Procuramo-lo logo depois de sua chegada para conhecer as razões dessa reunião e que hoje transmitimos aos nossos leitores. Disse o professor José Honório Rodrigues, cujo nome não necessita apresentação: é um historiador com vários livros publicados, além de prefácios importantes e anotações em livros como a «Correspondência» de Capistrano de Abreu:

— Em 1950, o professor venezuelano Mariano Picón Salas dirigiu um seminário no Colégio do México sôbre uma região do Continente, a que chamou América Latina.

A finalidade do seminário era chegar a uma visão de conjunto da história fragmentada das nações do mundo hispano-americano nos séculos XVIII e XX. Era um programa fundamentalmente Hispano-Americano, que não pareceu adequado aos colaboradores brasileiros, ouvidos posteriormente. Pensava-se em averiguar se havia períodos que tivessem características comparáveis entre os vários países e dar uma explicação de cada etapa. O projeto incluia os aspectos narrativos ou descritivos das histórias de cada povo, e aspirava a interpretação a englobar a história das várias nações em um quadro de conjunto que tivesse sentido e se prestasse a uma apresentação didática. Não se pretendia fazer uma narração minuciosa dos fatos da história da América, mas dos aspectos que fôssem considerados significativos para o desenvolvimento do programa de conjunto.

A idéia e realização de Mariano Picón Salas foi apresentada à Assembléia de Santiago do Chile, do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, órgão especializado da Organização dos Estados Americanos, no mesmo ano de 1950. Das discussões nasceu o projeto de um Programa de História da América, cujas finalidades principais foram assim formuladas:

1) — Formar o Guia de uma história geral da América ou de várias histórias da América.

2) — Esse Guia poderia servir também para redigir programas de ensino que tivessem como objetivo a história da América.

3) — Servir como ponto de apoio para dar cursos, especialmente de tipo superior.

Além disso, esperava-se que o trabalho em comum alentasse a cooperação entre os historiadores e servisse para a divulgação de idéias e preocupações interamericanas.

A Fundação Rockefeller concedeu uma subvenção para o desenvolvimento dos trabalhos divididos em três grupos, sob a orientação do prof. Juan Comas (México), quanto ao período indígena; do prof. Silvio Zavala (México), quanto ao período colonial, e do prof. Charles Griffin (Estados Unidos), quanto ao período nacional. Os colaboradores foram recrutados desde o Canadá até o extremo sul da América. Em cada um dos grupos havia sempre um representante de várias áreas linguísticas. Isto era indispensável, dada a limitação dos conhecimentos dos historiadores de uma zona da América com respeito à outra.

Tratava-se, assim, de um projeto continental de História, com a participação de professôres europeus, à semelhança dos planos internacionais, atividade característica de nossa época.

A seguir, o professor José Honório Rodrigues, vai comentando as três reuniões já realizadas:

PRIMEIRA REUNIÃO EM HAVANA, JANEIRO DE 1953

Sob os auspícios do Comitê do Centenário de José Martí, teve lugar em Havana a primeira reunião dos colaboradores, que a esta altura já haviam apresentado, ou estavam preparando, seus trabalhos parciais, que deveriam ser coordenados num plano de conjunto, para cada um dos diversos períodos.

O próprio Comitê Cubano, subvencionou a publicação dos trabalhos, que foram dedicados à memória do prócer cubano. Já então estavam publicadas as seguintes contribuições:

PERÍODO INDÍGENA

1 — Hannah M. Wormington, **Origina.**

2 — Henry B. Collins, **Arctic Area.**

3 — James B. Griffin, **United States and Canada.**

4 — Ignacio Bernal, **Meso America.**

5 — Miguel Acosta Saignes, **Zona Circunearibe.**

6 — G. Reichel-Dolmatoff, **Colombia.**

7 — Irving Rouse, **Guianas.**

8 — Emilio Willems, **Brasil.**

9 — Luis E. Valcárcel, **Antiplano Andino.**

10 — Fernando Márques Miranda, **Región Meridional de América del Sur.**

PERÍODO COLONIAL

1 — José Honório Rodrigues, **Brasil.**

2 — Mariano Picón Salias, **Suramerica.**

3 — Silvio Zavala, **Hispano America Septentrional y Media.**

4 — Max Sevelle, **United States.**

5 — Charles Verlinden, **Précédents Medievaux de la Colonie en Amérique.**

PERÍODO NACIONAL:

1 — Americo Jacobina Lacombe, **Brasil.**

2 — Eugênio Pereira Sallas, **Sur America.**

3 — Maria del Carmen Velásquez, **México, Centro America y Antillas.**

4 — John W. Caughey, **America since 1763. A Survey of 4ts History.**

SEGUNDA REUNIÃO EM NOVA YORK, OUTUBRO DE 1954

— Substituindo o coordenador do período indígena, Juan Comas, pelo professor do Bowdoin College, Pedro Armillas, iniciou-se o trabalho da coordenação dos estudos regionais de cada período. A discussão e o debate das coordenações foram feitos em outubro de 1954, em Nova York, no seminário latino-americano do professor Frank Tannenbaum, da Universidade de Columbia, o período colonial, e no Instituto de Estudos Hispânicos o colonial, sendo a parte indígena estudada no México.

As reuniões do período colonial, afora os colaboradores, compareceram novos professores, chamados a criticar e debater os projetos regionais e a coordenação de Silvio Zavala. Eram êles os profs. Gilberto Freyre, Arthur Whitaker, J. H. Parry, Waldo Leland.

As sessões do período nacional também foram assistidas não só pelos colaboradores como pelos seguintes professôres: Jesus de Gallindez, há pouco assassinado em Nova York, pelos gangsters de Trujillo; Artur Whitaker, Jorge Basadre e Mariano Picón Salas.

Conta-nos a seguir o professor José Honório Rodrigues, que, em 29 de novembro de .. 1954, realizou um debate da Associação Americana de História como parte do encontro anual da associação dos historiadores realizada em Nova York.

— Discutiu-se em cinco comunicações, de J. H. Parry, Robert N. Burr, Roland D. Hussey, Waldo Leland, John Francis Bannon, S. J. e Haroldo E. Davis, o projeto dos coordenadores dos períodos colonial e nacional, participando das discussões Charles Griffin, Vera Brown Holmes, Merle Curti, John W. Caughey e Arthur P. Whitaker.

TERCEIRA REUNIÃO DE COLABORADORES EM WASHINGTON, MARÇO DE 1956

Continua o professor José Honório Rodrigues:

— A Biblioteca do Congresso e o Departamento Cultural da União Pan-Americana, com a ajuda da Fundação Rockfeller promoveram a Terceira Reunião, realizada nos últimos dias de março dêste ano, na sala Woodrow Wilson, da Biblioteca do Congresso. Cêrca de vinte historiadores e professôres de ciências sociais, convidados, participaram das reuniões, juntamente com vários observadores dos vários campos da história e das disciplinas relacionadas.

Sob a direção de Silvio Zavala, presidente da Comissão de História do Instituto Panamericano de Geografia e História, o primeiro grupo discutiu os problemas gerais, seguido por sessões especializadas de cada um dos três melhores períodos do projeto: América Nativa, Período Colonial e Período Nacional. A apresentação dêstes problemas foi feita respectivamente pelos coordenadores Pedro Armillas (México), Silvio Zavala (México) e Charles Griffin (Estados Unidos). Concordou-se de um modo geral que o estudo da história geral da América é possível no estado presente dos nossos conhecimentos e um fim desejável e acentuou as relações dêste continente com os outros, colocando, assim, o Novo Mundo em adequada relação com a história universal.

Êste o princípio básico e permanente do Programa de História da América. Sentiu-se também que afirmar a falsa unidade das Américas é deformar a realidade histórica, já que numerosas unidades e diversidade que a história do Hemisfério Ocidental exibe devem ser os objetivos principais da interpretação. Assinalou-se que a História da América não deve começar com o primeiro contacto do europeu, mas desde quando o homem entrou na área americana. Pôs em relêvo a necessidade dos estudos regionais, além dos limites da história nacional, como, por exemplo, o exame comparativo da área sul dos Estados Unidos, do Caribe e do Nordeste do Brasil — o que afinal se renovou na reunião de Pôrto Rico, apelando para um seminário especial sôbre esta área histórico-cultural. Reafirmou-se a necessidade da cooperação de historiadores, antropólogos e cientistas sociais na elaboração definitiva dêste projeto. Decidiu-se que feitas as emendas sugeridas nos debates fôssem publicadas também as coordenações, com o fito de incentivar as pesquisas e o ensino.

Este trabalho de cooperação histórico-continental, sujeito a revisão e melhoras constantes, representa, talvez, um dos maiores e mais maduros esforços dos historiadores da América na tentativa de compreendê-la na sua unidade e divisão e nos diferentes aspectos de seus estilos de vida.

A mesa-redonda realizada em Pôrto Rico, e que se refere o professor José Honório Rodrigues, será o assunto de nossa próxima reportagem.

DECISÃO

Oliveira e Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

CINCO minutos.
Exatamente cinco minutos.
Nada mais do que cinco minutos.

Viu sua imagem dentro do espelho.
Pintou os lábios e as sobrancelhas.
Escureceu, de leve, as palpebras.
Deu um toque gracioso aos cabêlos,
Como se fôsse para uma visita.

Não escreveu uma palavra.
Não teve um gesto de cansaço.
Nenhum olhar para muitas coisas
Que, no outro tempo, tanto amara.
Nenhum suspiro. Nenhuma lágrima.

Foram, apenas, cinco minutos.
Precisamente cinco minutos.
Ou arrastados ou muito leves.
Mas, apenas, cinco minutos.

Procurou, no espelho, o rosto.
E, como o achasse bem composto,
Teve um sorriso nem alegre,
Nem mesmo triste.

Não havia relógio no quarto.
Mas o tempo que espia, implacável,
Marcou, tranquilo, cinco minutos.

Depois, observa, na grande bôlsa,
Tudo aquilo que carregava.

O mundo inteiro em cinco minutos.
Nada mais do que cinco minutos.

Deixa, em seguida, a porta aberta,
Considerando não valer a pena
O esfôrço de uma volta à chave.

Exatamente cinco minutos.
Nada mais do cinco minutos.

Agora, a rua movimentada.
A rua alheia, iluminada,
Onde, macia, desce a noite.

Nenhum receio ou atordoamento.
Nenhum gesto ou passo apressado.
Nenhum inútil pensamento.

Sente-se dona do seu destino.
Vai caminhando, caminhando.

O mundo inteiro em cinco minutos.
Exatamente em cinco minutos.

LEITURA ESTRUTURAL DE UM SONÊTO

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diário de Notícias")

AI, meus fados, que não posso mais ler uma só página por distração! Fugi-me inteiramente o senso recreativo da leitura. Mal violo com a minha espátula a virgindade de um livro que me chega às mãos, um atroz aparelho de precisão engastado não sei bem onde em mim, põe a funcionar um mecanismo rigoroso que não se contenta com registrar o andamento, o frêmito interior das frases, sua orquestração expressiva, mas arde por surpreender, por trás das palavras, a respiração do autor, o pulsar do seu tempo, o ciclo das experiências que culminaram nêle, ou de que é tributário, «ad infinitum». Desconfio, a sério, de que me transformei num crítico. Choro desconsoladamente a perda da minha gozosa condição de leitor.

O que me impede, todavia, de render-me ao desespêro (um crítico cem por cento coerente é um homem sem esperança) é a reflexão providencial de que os artistas criadores, na nossa era, se converteram em críticos, não no sentido exclusivista de juízes dos valores do século, muito embora não sejam raros os que acumulam tal responsabilidade, mas no de uma feroz autoconsciência dos processos postos em jôgo no momento mesmo em que plasmam a sua obra. Essa lucidez luciferina constitui, a meu ver, um dos traços distintivos do artista moderno e responde, de um lado, pelo divórcio flagrante entre a textura formal e o seu conteúdo ideativo, aquela assumindo autonomia quase completa, regida por uma lógica peculiarissima, cujas leis os analistas contemporâneos buscam àvidamente descobrir, e, de outro, pelo esfôrço obsessivo do autor para dirigir, em suas ondulações mais sutis, o movimento integral da criação.

Não sei por que maldição, todos perdemos a graça da pura e desprevenida invenção — escrever como um ato elementar de corresponder-se com o mundo, na acepção mesmo epistolar, esperando dos destinatários uma resposta. A fluida e borboteante inspiração, o **divinus aflatus**, que roça com sua asa a obra de um Mozart, de um Burns, de um Vermeer, foi banida da terra e faria o ultraje do mais despretensioso inventor de nossos dias. Até os que, por um imperativo constitucional, não saberiam senão cantar, não resistem à tirânica sedução e se imolam no gume implacável do cultismo.

Não admira, pois, que uma pessoa com o meu temperamento, já de si pleno de disponibilidades especulativas, ao folhear, fortuitamente que seja, uma obra de autor contemporâneo, se encontre, de improviso, a tatear numa floresta de problemas que vão desde a mera operação verbal, considerada do ângulo estrito da **escrita**, até indagações sôbre o valor, o destino e a função da atividade do espírito na sociedade hodierna. E a vontade de atinar com um rumo, de estabelecer alguns pontos justos de referência em meio a êsse dédalo de questões é-me tão avassalante que, nem bem me decido a escrever sôbre um livro, já o artigo projetado se delineia com proporções de um ensaio exaustivo sôbre a ontologia do **moderno**, sôbre as constantes intrínsecas da literatura de hoje, entre as quais não me intriga menos esta que vincula todos nós que fazemos poesia: o sermos racionalistas do irracional, geômetras rigorosos da incongruência. Dispusesse de vagar suficiente e já haveria despejado num tomo inteiro minhas elucubrações sôbre tais assuntos que estão na raiz mesma do exercício da apreciação estética.

Seria extremamente cômodo torcer o nariz às dificuldades, levantando a suspeita da desonestidade do artista moderno. Êle é, por picardia, um desconversador, um semeador de equívocos. No fundo, não quer mesmo dizer nada. Abdicou da sua milenar dignidade de **revelador** para especializar-se em fastidiosos truques de picadeiro, diante de uma multidão de basbaques sequiosa de excentricidades. Aqui surge, porém, a vantagem de ser oficial do mesmo ofício. Eu, por exemplo, sei como se faz um poema. É uma coisa árdua, complexa. A conjugação de uma soma estupenda de conhecimentos técnicos dos meios de expressão (não me refiro a gramaticuices, mas ao aproveitamento da polivalência nuclear da palavra, às suas virtualidades), com a minha sabedoria do mundo, meu lastro afetivo sedimentado no intercâmbio com o homem e a natureza. Se eu não aglutinasse não fundo estas duas formas de experiência numa realização satisfatória a mim mesmo, antes de a mais ninguém, então o que resta é um fruto abortivo. Jogo-o janela fora. Não interessa. À medida que se desenvolve em nós a faculdade de criar be-

(Conclui na 4.ª página)

Aspecto do Ficcionismo Inglês Contemporâneo

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARECE ser um truismo literário que o romance, ou a novela como angiofitamente se costuma dizer hoje, deve refletir, como um espêlho, a mentalidade, o modo de sentir, as reações psicológicas em face de marcantes eventos locais e universais de uma época, a menos que o autor, saudosista, dê um mergulho no passado, ou, visionário, nos aterre com um futuro brutal e terrificante como fêz George Orwell com o seu espantoso «1984». Ao dobrar do século, Virginia Woolf procurou e conseguiu canalisar o rio literário, então já correndo barrento do realismo à inglêsa do período eduardinano, em que pontificava Arnold Bennett, obcecado, como seus coevos, pelas pesquisas das externalidades da vida, para melhores caminhos em que o romance olhasse introspectivamente e arrolasse a experiência feita de «miríades de impressões» e da «incessante avalanche de inumeráveis átomos» de que fala G. A. Bridges no seu magnífico ensaio «The English Novel since the war» (Boletim da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, março, 1956) quando se refere à lider do famoso «Bloomsbury Group». Esse novo rumo da novela inglêsa em que depois teve como mais alto expoente James Joyce, só pôde ter vigência enquanto a tragédia da guerra total não veio apagar rudemente o «halo luminoso» com que Virginia, aos tempos de seu assessoramento literário, queria coroar se não a vida humana em geral, pelo menos a vida de sensibilidade do intelectual em particular.

Transposto agora outro marco miliário da história social do mundo a que faltou a resplandescência de um cerra-fila espiritual do calibre de Virginia Woolf sob cuja égide devesse abrigar-se, como o fizeram os do início do século vigente, delinea-se o novo ficcionismo inglês de após guerra trazendo em si a herança inelutável de violência que ela lhe deixou. A mentalidade moderna, atônita ante a contundência de revolucionantes inventos e inesperados acontecimentos pode parecer, notadamente a inglêsa que sofreu o impacto destrutivo da guerra total, normal essa literatura denunciadora do aspecto de endurecimento espiritual, a que os inglêses chamam «callousness», que vai irremissivelmente avassalando o mundo atual.

«A gente se surpreende», diz o ensaista acima citado, «do número de ficcionistas que exploram a violência em suas diversas formas». O que levou o escritor a crer que a ficção inglêsa de melhor cunho está se aproximando da modalidade policial, do «thriller», em assunto e forma, vinculando-se, assim, a um gênero que se não pode ter por paradigma literário, de vez que foi sempre tido e havido por bastardo e arrolado entre as obras a que dávamos, em tempos idos, o nome de literatura de cordel. A darmos crédito a êste asserto, que se nos afigura plausível, teremos, se não houver um salutar «volte-face», um precário futuro para uma das mais pujantes literaturas atuais do mundo. Graham Green é hoje, sem dúvida, o ficcionista inglês de mais ampla repercussão mundial fora de seu país. Suas histórias são curtas, incisivas, espiritualmente contundentes, porque trazem em si um elemento sólido de violência, que requer ação rápida e fim rápido como se descrevesse, à guisa de repórter apressado, um acontecimento de trágicas consequências.

Como parte integrante da efabulação, outro elemento se faz presente nas primeiras obras dêsse ficcionista. É a perseguição, simbolizando o castigo da maldade, tal como a violência é simbólica da luta que vai na alma do homem. Ironia, amargor, pavor, perseguição, nervosismo, estão sempre presentes nesse singular moderno escritor que, se a alguns irrita pelo seu vezo de descrever pequenas sordidezas e aspectos menos aceitáveis da aventura sexual, é, fora de despropósito de algum hermetismo dialogal, um manejador da pena fantasista que se torna apreciável pela concisão e originalidade, de cuja versatilidade os críticos atuais muito esperam. A ausência de prolixidade é outro ponto saliente da novela inglêsa vigente. Parece que as vicissitudes decorrentes da guerra, condicionando o homem inglês a um mínimo de coisas essenciais à sobrevivência, instilou-lhes um paralelismo mental de brevidade que demarca a instável atitude universal de hoje, como uma permanência que destrona tôda idéia do repouso espiritual conducente a largas e-

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

DISCUSSÃO IMPOSSÍVEL

★

PERMITAM-ME vossemecês que interrompa o estudo dos contistas novos, iniciado no último domingo, e mais uma vez, dominando como sempre uma sensação de constrangimento, volte a falar de coisas sabidas, contudo ignoradas pelo sr. Afrânio Coutinho. Se êle não as ignora, pior ainda, pois teremos que lamentar nêle uma de duas insuficiências: a incapacidade de transmitir, escrevendo, o que aprendeu; ou o gôsto lúdico de esconder o leite, quando se propõe a discuti-lo, o que seria também uma insuficiência do espírito, incapaz de compreender que a função dêste suplemento não é oferecer aos seus leitores um jôgo pueril de pequenas deslealdades e escamoteação de idéias. Creio, entretanto, será esta a última vez que participo dêsse espetáculo de ressentimento e pernosticismo, a que compareço como os pescadores de muçum dos rios do Nordeste; metem êles a mão na loca em que adivinham existir o pescado, com efeito acreditam ter alcançado um, mas a mão, que parecia cheia, antes de atingir a superfície da água, esvazia-se de-repente, foi nada, apenas uma lâmina escorregadia que fluiu como líquido grosso, impossível de reter. A técnica dessa pescaria consiste em repetir a operação, cinco, dez vêzes, até que uma enguia é trazida, em triunfo, para a fieira do pescador. O pescador de muçum dispõe, no entanto, de paciência e tempo; e o que êle acumula, com o emprêgo dêsses haveres, costuma compensar a sua aplicação.

Quanto a mim, que não disponho de tempo nem de paciência, o resultado da discussão com o sr. Afrânio Coutinho é tão pequeno que não vale a pena. Descobri que sua pregação «por uma crítica estética» é pura mistificação e que êle está longe de compreender as próprias coisas que leu sôbre as diversas correntes norte-americanas, confundindo-as e deturpando-as na sua missão de ensinar a rapazes e môças recém-saídos dos cursos «clássico» e «científico». Mas que vale essa descoberta? Uma das figuras maiores da literatura brasileira contemporânea, grande poeta e excelente crítico, cujo nome silencio para não metê-lo nessas pequenices, desiludiu-me com a revelação de que ninguém ignorava o que eu julgava ter descoberto. E agora obtive que o sr. Afrânio Coutinho reconhecesse a possibilidade de se fazer crítica verdadeira em jornal, êle que sòmente a admitia nas revistas especializadas, nos livros e nas cátedras universitárias. Mas isto é simplesmente constrangedor. Quando tive a honra de substituir Raul Lima na direção dêste Suplemento, há uns três anos, o ilustre redator das «Correntes Cruzadas» publicava semanalmente a sua seção subordinada exclusivamente a êsse título geral. A simpatia pessoal que êle me merecia, e continua merecendo, levou-me a sugerir-lhe que mantivesse o título geral mas passasse a dar, também a cada artigo, um título próprio, pertinente ao assunto, com o que, evidentemente, despertaria mais o interêsse do leitor. Respondeu-me êle, agastado, que já havia pensado naquilo mas preferia manter a orientação que vinha adotando. E alguns meses mais tarde, tendo Raul Lima reassumido o seu lugar, percebi que minha sugestão havia sido adotada. O episódio define o espírito do sr. Afrânio Coutinho, duro de ceder nas coisas de que julga entender como ninguém, e por isso impermeável a qualquer idéia.

Julguei que se havia rompido essa impermeabilidade quando comecei o artigo publicado por êle no domingo último e intitulado «Que é a crítica?». Afinal, ia dar alguma coisa de si, entrar na discussão de idéias, emitir um conceito com o qual não concordássemos sem deixar de respeitá-lo. Com efeito, começou assim: «A maioria dos equívocos que envolvem o problema da crítica no Brasil decorrem de uma questão de terminologia. Não se dirá que não têm importância tais questões. Elas implicam a própria conceituação da literatura, sua natureza e função, bem como da natureza e função da crítica».

Infelizmente desanimei nos períodos seguintes. Não foi o estilo de noticiário mas a aridez das palavras que me levou ao desânimo: «A questão terminológica referida diz respeito a crítica e ensaio». A «idéia» lançada aí pelo sr. Afrânio Coutinho resume-se nisto: o que se chama comumente «ensaio» deve chamar-se «crítica». Em síntese, êle acha, revelando um desconhecimento espantoso da caracterização dos gêneros literários, que «ensaio» é palavra depreciativa, indigna, por exemplo, de um trabalho como o do sr. Tristão de Ataíde sôbre Afonso Arinos ou o do sr. Agusto Mêier sôbre Machado de Assis. Êsses trabalhos são de ensaio e de crítica, ao mesmo tempo; são ensaios críticos, como existem ensaios em todos os domínios do conhecimento — ensaios que, pela sua definição, ficam abaixo apenas dos tratados pela sistematização e profundeza do estudo dos assuntos. A distinção constrangedora é feita pelo sr. Afrânio Coutinho apenas para sustentar — já agora timidamente e por tabela segundo o seu método — que «crítica» é a que se faz nos livros... Contudo, percebe, afinal, a puerilidade de sua antiga «idéia» e reconhece que a verdadeira crítica pode ser feita nos suplementos, os quais (também se rende neste particular) substituem entre nós as revistas especializadas.

Vencido aí, passa a sustentar outra «idéia», nestes têrmos: «Não há criatura humana que aguente, por muito tempo, sem ser um verdadeiro herói, escrever um rodapé sôbre livro do momento, tendo para isso que lê-lo, estudá-lo, documentar-se, consultar outros livros sôbre o problema, além das naturais obrigações de estudo e, no nosso ambiente, as de meio de vida, pois a função não compensa». Eis o que se poderia chamar o problema muscular da crítica, o problema da resistência física às longas horas roubadas ao repouso noturno ou suprimidas ao sono da manhã. Mas não tem seriedade, não é digno de um homem que se dedica ao estudo dos «problemas da crítica», dando a entender que se preocupa com «a natureza e função da literatura». Quando a questão transcende o círculo fechado dos seus ressentimentos, o sr. Afrânio Coutinho é incapaz de segui-la, de examiná-la, de acompanhá-la até ao plano alto em que ela deve ser colocada para uma tentativa de esclarecimento, ao menos para uma contribuição ao debate de um dos seus aspectos.

Quando imaginamos que êle vai responder à pergunta «que é a crítica?», topamos com uma frase vaga, pretensiosa e errada: «É uma ciência, com métodos e objeto próprios». Deve ter lido em algum lugar que a crítica — não o «new criticism» mas a crítica de todos os tempos e de todos os países — deve ser ajudada pelos conhecimentos científicos da época. A crítica serve-se de tôdas as ciências — da linguística à sociologia — mas não é, em si, uma ciência. Científicos serão os seus meios e métodos, nunca os seus resultados. Gustave Lanson, o criador da história literária moderna em língua francêsa — vai mais longe quando afirma que «nem o objeto nem os meios do conhecimento literário são, no rigor da palavra, científicos». Os alemães falam de uma «ciência literária», mas é preciso entendê-los e bastaria, para isso, compulsar o livro famoso de Wolfgand Kaiser. Leon Bopp, rompendo com o determinismo de Taine, com o evolucionismo de Brunetière e Thibaudet, com a teoria das fontes de Lanson, pretende aplicar um método científico, indeterminista e estatístico, à literatura francesa («Philosophie de l'Arte») para enumerar e classificar seus valores e categorias estéticas. Mas serve-se, confessadamente, da «História» do próprio Lanson, não o historiador porém o crítico literário, pois foi êste e não aquêle, apesar de suas opiniões, hoje chocantes, sôbre um Rimbaud ou um Balzac, que descobriu êsses valores e categorias, munido da sua sensibilidade, da sua intuição, da sua capacidade de distinguir.

As consequências da pesquisa literária, ou histórica, não podem ser equiparadas às consequências da pesquisa científica: um cientista repetirá dez vêzes uma experiência e dez vêzes obterá o mesmo resultado; e só dessa constância tirará uma conclusão válida, ao menos dentro de determinado período e desde que não variem as condições de progresso dos meios técnicos utilizados. Se, nas mesmas condições, um segundo cientista repetir a experiência, terá obtido o mesmo resultado. Na investigação do fenômeno literário, a mesma experiência, realizada por um mesmo crítico, sôbre um mesmo material, poderá dar resultados inteiramente diferentes. Daí a prudência da crítica de T. S. Eliot, que a princípio (foi a sua principal contribuição à técnica do gênero) evitava emitir um julgamento global da obra analisada, preferindo julgá-lo por partes, à proporção que se desenvolvia o trabalho de análise, de pesquisa formal, de investigação dos valores afetivos.

Nesse terreno não pisa, infelizmente, o sr. Afrânio Coutinho, incapaz de emergir dos manuais em que bebe as lições transmitidas aos seus alunos para meditar sôbre os grandes problemas e contribuir de alguma forma para o seu esclarecimento. Diz êle que «tais questões» (releia-se a transcrição que fiz do trecho inicial do seu artigo e fica-se sem saber que questões são estas) que «tais questões» implicam «a própria conceituação da literatura, sua natureza e função, bem como da natureza e função da crítica». A própria extensão do artigo me fazia desconfiar que êle não ia conceituar coisa nenhuma, entrando em matéria que já deu bibliotecas inteiras e tem sido objeto de discussão em todos os tempos. Que é literatura? A crítica, êle a define com a facilidade irresponsável daquelas duas palavras: «É uma ciência». E a literatura? Qual será sua natureza e função? Nos têrmos em que êle começa o artigo, dá a esperança de que vai dar, afinal, resposta a uma pergunta que tem atravessado séculos e no nosso, particularmente, tem preocupado os maiores escritores e poetas de tôdas as línguas, sem alcançar um esclarecimento completo e definitivo. Não alcançou e jamais alcançará.

Segundo Valery, o objeto da literatura é indeterminado como o da vida. De Goethe a Claudel, há uma espécie de desalento que Azorín expressou assim: «O mistério do escritor não será penetrado por ninguém. O mistério da obra literária não será jamais, por ninguém, esclarecido». Sinfronismo, compromisso, função lúdica do espírito, evasão, ânsia de imortalidade, profecia (Raul H. Castagnino dá uma bôa síntese da eterna discussão no pequeno livro «Que es literatura?»), muitas têm sido as conceituações, nenhuma das quais poderia satisfazer ao homem do nosso tempo, como não satisfez ao homem do passado. Qualquer professor de ginásio ou faculdade de filosofia (se não tem, como ocorre ao professor Coutinho, a universalidade de espírito indispensável às atividades universárias) responde com uma segurança encantadora à pergunta irresponsável e olhará com desdém os que duvidam, os que não têm a ventura da certeza nem a felicidade rósea e segura dos manuais.

Saindo das definições «ad usum scholae», o sr. Afrânio Coutinho sabe apenas que a crítica «é uma ciência» e com isso dá por solucionado o problema da natureza e função da literatura. É um homem fora do seu tempo, venturosamente imune à crise que atinge, nos nossos dias, todos os antigos conceitos de compêndio; ainda firmemente convencido de que as fórmulas manualescas, tipo Albalat, podem fazer um escritor, fabricar um crítico literário.

Abrindo, exatamente, o livro em que faz a distinção entre «poesia» e «literatura», Benedetto Croce escreve estas palavras: «Que é, portanto, literatura? Qual sua definição, isto é: sua natureza, sua origem, sua gênese no espírito humano e também sua função? Tenho procurado em muitos livros, em quase todos aquêles que tratam de estética, poética e retórica; talvez tenha procurado mal, mas não encontrei resposta à pergunta ou, ao menos, resposta satisfatória. E percebo que eu mesmo, depois de tanto tempo que estudo a poesia e a literatura, e utilizo essa distinção, jamais tomei a decisão de ir ao fundo do problema de maneira a responder a tôdas as dificuldades e objeções que se levantam diante de mim, quando abordo o assunto. Mas é preciso possuir um conceito, ter uma idéia clara ou, antes, redescobri-lo e definí-lo adequadamente, segundo as dificuldades e objeções propostas: o homem é obrigado a fazê-lo, porque diferentemente dos animais e dos deuses, êle está condenado a pensar».

Pertencendo, sem dúvida, à segunda categoria mencionada por Croce, o sr. Afrânio Coutinho escapou a essa condenação. E por isso a discussão com êle se torna impossível. Eu me calo.

REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 350
Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

A ESCOLA NAVAL

Manuel Diégues Júnior

OUTRORA, meados do século XVI, na ilha que os aborígenes chamavam Serigipe, os primeiros luso-brasileiros defenderam o patrimônio territorial do Brasil contra a invasão dos franceses de Villegaignon. Preservava-se a unidade luso-brasileira, defendia-se a origem cristã de nossa formação, inscreviam-se os primeiros atos de heroísmo de nossa gente. Mas a influência da tentativa francesa de domínio persistiu através do nome que a ilha conservou: Villegaignon. Ilha de Villegaignon ficou sendo, e ainda hoje é.

Quando no século XVIII, reinado do senhor D. José I, começou a ser erguida a fortaleza, o nome ainda se conservava muito vivo, gravado à maneira da época, como se vê na lápide comemorativa: «Fortaleza de N. Sra. da Conceiçam de Vilagalhon...» O nome cristão batizava a defesa naval, mas a sombra do calvinista persistia na ilha. E a fortaleza ali erguida, símbolo da soberania portuguêsa, mais tarde autêntico baluarte das defesas brasileiras, acompanhou a formação do Brasil, o desenvolvimento de sua gente, a configuração do seu território, a constituição da nacionalidade.

Depois, independente o Brasil, a ilha também conhecida por das Palmas ou das Palmeiras, passou à jurisdição da Marinha Brasileira. Fincava-se ali um dos esteios da defesa territorial da nova pátria que, além-Atlântico, mantinha o mesmo espírito originário do português colonizador. O Corpo de Marinheiros Navais, em tempos mais recentes, teve seu Quartel General na ilha, até que se construiu o edifício onde hoje se abriga a Escola Naval. Ali se preparam, agora, os defensores da integridade brasileira, na vigilância dos nossos mares, formando marinheiros denodados e heróicos.

Mas não nasceu ali a Escola Naval. Se quisermos manter a continuidade histórica de nossas tradições lusitanas, tem suas origens no século XV. E estas origens remontam ao promontório de Sagres, onde o infante D. Henrique preparou os bravos marujos que haviam de dobrar o cabo da Boa Esperança, chegar ao Índico, atravessar as ilhas do Atlântico, e cruzar o mundo em várias direções, vencendo aquêles mares nunca dantes navegados. Vindo D. João para o Brasil, 1808, veio com êle a Academia Real de Guardas-Marinha, que, entre nós, o país tornado independente, se transforcou na Companhia de Guardas-Marinha até receber a denominação atual.

Tôda essa tradição histórica, que os brasileiros reverenciam, se dedica hoje à formação dos futuros marinheiros do Brasil, os continuadores de bravos notáveis não apenas nas lutas militares, mas ainda, e sobretudo, na participação na vida intelectual do país, geógrafos, historiadores, cientistas, homens de espírito, cujos nomes, nos quadros do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro ou da Sociedade de Geografia, honraram a cultura científica de nossa pátria. Hoje, como ontem, ali se preparam homens dêsse jaez — capazes da defesa de sua terra, quando ameaçada sua soberania ou quando atingidas suas instituições, capazes igualmente de dedicar-se ao estudo, à pesquisa científica, ao conhecimento de sua terra e de sua gente.

A 5 do corrente, a velha Serigipe dos indígenas, ilha das Palmeiras para os portuguêses, Villegaignon dos franceses, reviveu seus grandes dias, não de luta, mas de paz; novos aspirantes se incorporaram à Escola Naval, a nossa Escola Naval, onde se forjam caracteres que, a exemplo dos grandes marinheiros de ontem, prossigam a obra perene de servir ao Brasil, de engrandecê-lo, de preservá-lo, de manter a continuidade de sua tradição histórica. Um punhado de jovens ali estava, não mais como outrora em luta, agora preparando-se para servir à sua Pátria, através do juramento que fizeram e do espadim que receberam. E entre êles, um alagoano que traz no sangue e no nome um pouco da herança portuguêsa, e com ela o amôr ao mar, que seu bisavô, não de Sagres, mas de Trás-os-Montes, cruzou um dia para ser comerciante de sêcos e molhados no Recife e depois em Maceió, e aí constituir família.

Há, entretanto, não apenas a maneira de servir à Pátria defendendo-a nas horas de perigo ou quando lhe ameaçam as instituições: também é servir à Pátria, desenvolver seu potencial de riqueza, conhecê-la através de estudos, realizar pesquisas que venham mostrar novas realidades científicas, promover investigações que aperfeiçoem as técnicas navais. Foi assim que marinheiros eminentes — e para recordá-los todos sintetizo-os no nome de um conterrâneo que foi glória de nossa Marinha, e ainda hoje deve ser recordado, justamente pela obra científica, como modêlo para os nossos marujos: o almirante Calheiros da Graça — serviram ao Brasil nos seus instantes de paz, de trabalho e de progresso.

E é esta lembrança que deixo aqui aos jovens aspirantes da Escola Naval: a de que, continuando a tradição de seus antepassados na vida naval, estudem, dediquem-se às suas ciências, investiguem a nossa vida. A lição dos grandes nomes de nossa Marinha lhes deve estar sempre viva. Conheçam o Brasil no que êle realmente é, investigando sua Geografia, interpretando sua História, analisando sua vida marítima, pesquisando suas condições hidrográficas, vivendo enfim uma existência verdadeira de serviço à Pátria. Mas tenham sempre presentes à memória e ao idealismo que os anima, a lição maior que lhes deve nortear tôda a carreira de marinheiros: a de que o brilho das espadas que ostentarão, dentro de alguns anos, só resplandece aos reverberos de nosso sol tropical e só refulge nos matizes coloridos de nossos mares, quando suas lâminas puras se desembainham em continência à Lei.

ETNOGRAFIA DA BEIRA

Infatigável pesquisador do folclore regional, Jaime Lopes Dias é hoje, em Portugal, uma de suas figuras mais destacadas no estudo etnográfico e folclórico. Sua «Etnografia da Beira» tem já oito volumes publicados, recolhendo um rico material de lendas, costumes, superstições, crenças, romances, indústrias rurais, cantigas, contos, etc. etc. Ainda agora é reeditado o terceiro volume, como já o havia sido anteriormente o primeiro. Neste III volume reune o ilustre mestre do folclore lusitano contos, lendas, costumes da vida agrícola e pastoril, festas, divertimentos e solenidades, ensalmos, orações, etc., tudo sôbre a Beira, região a respeito da qual Jaime Lopes Dias é atualmente o mais autorizado conhecedor de suas tradições.

Música e Danças Folclóricas

Foi instalado em Pôrto Alegre, no Instituto Brasileiro-Americano, um curso de música e danças folclóricas gaúchas, dirigido pelo folclorista Paixão Côrtes, da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul.

Sociedade Luso-Brasileira de Etnologia

No seu programa de atividades culturais para o corrente ano, a Sociedade Luso-Brasileira de Etnologia incluiu a publicação de uma monografia especializada, de caráter etnográfico, sôbre a habitação popular da região melhor estudada. Os trabalhos deverão ser entregues até 30 de setembro, podendo ser enviados no seguinte endereço: av. Gen. San Martin, 243, Leblon, Rio.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

Foram designados secretário-geral da Comissão Pernambucana, da Paraibana e da Paraense, respectivamente, os srs. Césio Rigueira Costa, Leon Rodrigues Clerot e Armando Bordalo da Silva. Ao mesmo tempo foram reconduzidos às suas funções, nos respectivos Estados, os secretários gerais das Comissões do Ceará, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Amazonas.

Congresso de Etnografia e Folclore

O I Congresso Nacional de Etnografia e Folclore, que se reunirá em Braga, Portugal, de 22 a 25 de julho próximo, terá o seguinte temário: Etnografia e Folclore da Península; Raizes Históricas do Folclore Peninsular e sua evolução; Etnografia e Folclore no além-mar luso-espanhol; arte e artesanato populares; jogos, danças e músicas populares; literatura de cordel; poesia popular; religiosidade do povo; agricultura tradicional; linguagem popular; direito consuetudinário; medicina popular; folclore dos mares e dos rios. O Congresso é secretariado pelos srs. Sérgio Augusto da Silva Pinto e Fernando de Castro Pires de Lima.

PROF.ª MARISA LIRA

Seguiu para Portugal a professôra Mariza Lira que, a convite do presidente da Câmara de Braga, vai participar do Congresso de Folclore e Etnografia a realizar-se naquela cidade. Igualmente participará da festa «Flôres de Maio», no Pôrto, devendo fazer uma conferência sob o título «A evolução do folclore no Brasil», convidada pelo Secretariado de Informações.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

GEOGRAFIA CULINÁRIA NO BRASIL

ESTÁVAMOS justamente saborcando bons pratos de cozinha internacional, mas também de cozinha regional brasileira, no apartamento do casal Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, no dia do aniversário do mestre, quando o assunto entre alguns escritores e senhoras de escritores caiu nas duas coisas de que se ocupavam, sempre ou no momento — livros e comer, e, daí, em livros de receitas. A sra. Ênio Silveira garantiu a legitimidade e exequibilidade das «Receitas de Dona Benta», conhecidíssima edição da Civilização Brasileira, afirmando que quase todos os pratos daquele manual haviam sido provados por ela própria, segundo as indicações.

Surgiu a idéia de fazer-se um livro específico sôbre a cozinha brasileira típica. Sugeri o título «Geografia Culinária do Brasil», insinuando a intenção de que a obra tivesse, ao lado de seu objetivo prático, para as donas de casa, também o de informação cultural, sociológica, de um dos aspectos da vida nacional. Ênio Silveira deu um pulo e pediu licença para registrar imediatamente êsse título, com o plano que êle representa, e concitou vivamente os participantes da conversa a realizar a idéia.

Aqui estou para divulgar que se fará um livro, «Geografia Culinária do Brasil», a ser editado pela Civilização Brasileira. Digo que se fará, e não que farei nem Fulano e Sicrano farão, porque o pensamento é de trabalhar uma pequena equipe, aquêles escritores e aquelas senhoras, e obter a colaboração de pessoas de boa vontade de todos os Estados. Precisaremos reunir informações de tôdas as áreas culturais em que se divide o Brasil nessa matéria, de modo a realizar um levantamento quanto possível completo dos pratos típicos, para os quais, aliás, nota-se no momento, um vivo interêsse no Rio, com a proliferação de restaurantes especializados. O que existe publicado é pouco e esparso, visando notadamente a cozinha afro-baiana, da qual há receita até em canção, como é o caso do vatapá de Dorival Caymmi. Entretanto, é notável e precisa ser conhecida a contribuição das diversas cozinhas estaduais, consignando inclusive as variantes da simples feijoada, conhecida no país inteiro, da muqueca de peixe — polimorfe especialidade no nordeste — com o cuidado também de mencionar as diferentes denominações regionais de um mesmo prato ou de uma mesmo ingrediente, asim como indicar possíveis sucedâneos animais e vegetais.

Aí está a notícia. E quase faço logo acompanhá-la de uma solicitação aos que compreenderem o alcance da iniciativa e quiserem pôr sua boa vontade a contribuir para que se realize do melhor modo possível a «Geografia Culinária do Brasil», receitas de pratos — salgados e sobremesa — representativos da maneira de comer da nossa gente que come, onde se come. Pois não quero negar a existência da fome. E antes que aquela gente passe à era da comida enlatada, aniuladora de tôda imaginação e todo bom gôsto que pretendemos documentar.

«CORAÇÃO»

Geraldino Brasil, do Recife, envia-nos seu "Coração", livro de poemas, uma poesia agradável.

«ORAÇÃO AOS MOÇOS»

A Casa de Ruy Barbosa fêz nova edição da famosa «Oração aos Moços», edição crítica, acompanhada do fac-smile das 3as. provas da edição **Dionysos**, revistas pelo autor, documentos para a história do discurso, nota de advertência de Adriano da Gama Kury, prefácio do autorizado ruysta Edgar Batista Pereira, tábua das divergências entre a redação do manuscrito e a edição definitiva.

HISTÓRIA DE SÃO PAULO

"Informações históricas sôbre São Paulo no século de sua fundação", livro de Edith Porchat Rodrigues, é o resultado de amplo trabalho de pesquisa, tornando-se um repositório valioso de informações dos fatos e indicação bibliográfica. A obra está em forma de verbetes, acompanhados de indicação das mais importantes obras, mapas e documentos consultados. Contém ainda um vocabulário e um índice cronológico, além do índice geral, tudo de modo a facilitar a consulta e a oferecer uma série de indicações sôbre os fatos e as pessoas do primeiro século da vida paulista.

«LES NOUVELLES LITTERAIRES»

O número de 26 de abril de «Les Nouvelles Littéraires», oferta do Adido de Imprensa da Embaixada de França, mostra modificações no aspecto gráfico do conhecido semanário de literatura, arte e ciência. Cabeçalho diferente, em azul. alguns títulos, assinaturas e ilustrações, na primeira e última páginas, também em azul.

CARMEM MIRANDA

Queiroz Júnior reuniu em volume, editado pela Companhia Brasileira de Artes Gráficas, tudo que de melhor obteve sôbre "vida, glória, amor e morte" de Carmen Miranda. não sòmente como resultado de entrevistas que fêz como de transcrição de matéria publicada sôbre a famosa cantora, inclusive os inúmeros depoimentos, crônicas e discursos a propósito de sua morte.

COLEÇÃO SABER

Difusão Européia do Livro, que tem colocado em língua portuguêsa tantos manuais, monografias e ensaios da série "Que sais-je?", editando a Coleção Saber, publicou agora mais dois pequenos volumes:

"A Economia Planificada", por J. Romeuf, tradução e apêndices de Ciro T. de Pádua.

"Cálculo Diferencial e Integral", por André Oclachet, tradução de Gita K. Ghiuzberg.

«AMÉRICAS»

Temos recebido regularmente, a edição brasileira de «Américas», revista mensal editada pela Organização dos Tratados Americanos — um interessante espêlho cultural das civilizações dêste hemisfério, útil serviço à unidade continental.

«OS REIS DE ROMA»

A Livraria Progresso Editôra, da Bahia, publicou mais uma obra do historiador Cezar Zama, "Os Reis de Roma", estudo atento e fundo dos primeiros tempos de Roma, de seus reis — de Numa Pompilio a Anco Marcio — e dos reis etruscos até Porsena.

Literatura Maranhense

Mário M. Meireles, da Academia Maranhense de Letras, empreendeu uma obra de grande extensão e amplitude, que condensou em duas e meia centenas de páginas. Sem proferir um julgamento, de qualquer modo nos pareceu notável êsse levantamento de nomes e obras de uma provincia tão fecunda, desde os primeiros cronistas até os modernos Josué Montelo, Oswaldin Marques e Franklin de Oliveira, entre os mais notados. O título do livro, que é também uma autobiografia, editado pela Academia do Maranhão, é «Panorama da Literatura Maranhense».

Conceito de Folclore

Completando a informação divulgada anteriormente sôbre os conceitos de Etnologia e de Folclore, registramos a seguir os nomes dos peritos que, em Amsterdam, 27 de setembro de 1955, assinaram o acôrdo estabelecido sôbre o assunto: B. Bratanlé (Zagreb); R. Christiansen (Oslo); Jorge Dias (Coimbra); Helmut Dolker (Stuttgart); Maartje Draak (Amsterdam); Sigurd Erixon (Stockholm); Oskar Loorits (Upsala); Georges Henri Rivière (Paris); P. J. Meertens (Amsterdam); Win. Roukens (Arnhem); Leopold Schmidt (Viena); Stith Thompson (Bloomington); Niilo Valonen (Helsinkia).

BIBLIOGRAFIA GEOGRÁFICO-ESTATÍSTICA

O Serviço Gráfico do IBGE, modelar organização dirigida pelo sr. Renato Americano, teve a iniciativa de lançar uma «Bibliografia Geográfico-Estatística do Brasil», trabalho exaustivo ainda que, como é fatal em todo trabalho dessa natureza, sujeito a aperfeiçoamentos.

Reune, sob forma sistemática, indicação de matéria, editada ou não por aquele Serviço, originária quer das Secretarias-Gerais do Conselho Nacional de Geografia, Conselho Nacional de Estatística e Serviço Nacional de Recenseamento, quer dos órgãos federais, regionais e municipais filiados ao Instituto. As publicações estão classificadas por assuntos e por ordem geográfica e contendo ainda um índice remissivo.

Incumbiu-se do trabalho um antigo servidor da estatística e que sempre lidou com o tema, Moacir Santa Maria Gonçalves, autor também das páginas introdutórias nas quais se dá uma síntese retrospectiva das atividades estatísticas e geográficas no Brasil antes da criação do IBGE.

O superintendente Renato Americano prefacia o volume de 362 páginas esclarecendo os objetivos da obra.

Correntes CRUZADAS

FILOSOFIA DO ACHISMO

Afrânio Coutinho

CORRESPONDENDO a uma necessidade da época, ao espírito predominante, adaptada ao tipo de vida com grande margem de lazer, e ao estilo do jornalismo de então, a crítica de rodapé prestou grandes serviços, preenchendo uma finalidade e uma função determinadas. A civilização, porêm, mudou, tornou-se vertiginosa, e com ela o jornalismo. De jornalismo de doutrina, passou a jornalismo de notícias. Até o velho artigo de fundo desapareceu, cedendo o lugar ao rápido editorial e ao tópico ligeiro. No fundo, contudo, é a notícia que impera, muitas vêzes reduzida a um simples cabeçalho. Isso tudo corresponde a uma exigência da época. Do mesmo modo, a crítica de rodapé teve que deslocar-se, não encontrando o mesmo clima de outrora, nem a mesma guarida nos jornais trepidantes de nossos dias, reduzindo-se à forma do registro simples de livros, leve, informativo, direto, despretencioso, sem veleidades de passar por crítica. E' o que na língua inglêsa se chama o «bookreview».

* * *

Mas nem sempre a crítica de rodapé foi o que deveria ser. Nem sempre obedecia a cânones uniformes e coerentes. A maioria inspirava-se no gôsto pessoal, elevando a categoria de padrão a sensibilidade própria do crítico. E' evidente a falsidade de um tal critério, a ninguém sendo lícito elevar em padrão de julgamento o seu suposto gôsto ou sensibilidade. Quem pode garantir que êsse padrão corresponda a um ideal estético? Tal pressuposto resultou de concepções oriundas do século XIX, e do individualismo e subjetivismo românticos, segundo os quais a crítica não necessitava sair do plano subjetivista, desdenhando qualquer instrumental filosófico e analítico, e fugindo a uma filosofia dos valores e a uma teoria do conhecimento. O indivíduo era a medida de tôdas as coisas. No estado atual da questão, não se admite mais semelhante posição, se quisermos encarar com seriedade o problema.

* * *

A crítica baseada puramente no critério subjetivista reduz-se ou a impressionismo ou ao diletantismo do comentarismo jornalístico. Não se devem, aliás, confundir êsses dois tipos, como é comum entre nós. O primeiro legou grandes páginas à história da crítica, correspondendo a um estágio de seu desenvolvimento e da própria evolução da arte, e encontrou em penas privilegiadas e especialmente preparadas para êsse modo de expressão, um veículo que não é comum. Lemaitre, Anatole France, Walter Pater, e, depois, Virginia Woolf, Proust, legaram-nos páginas soberbas de crítica impressionista, que dificilmente serão repetidas, porque isso exigiria qualidades de alma e temperamento mui especiais. Mas quem irá procurar, hoje em dia, em Anatole France, por exemplo, nas suas páginas de tão agradável leitura, ensinamentos ou dados científicos sôbre autores antigos ou contemporâneos? Encontrar-se-ão nêle muita observação genial, muito lampejo, muita sugestão inteligente, mas dificilmente responderá a uma exigência séria de estudo e pesquisa.

* * *

A crítica subjetivista de tipo jornalístico ou de comentário, é um jôgo arbitrário, pessoal. Nossa crítica, descontados alguns nomes que a souberam dignificar e elevar graças a qualidades excepcionais, ficou impregnada de um espírito superficial porque se exerceu até hoje nos rodapés semanais. Foi o que Fidelino de Figueiredo lamentou quando se referiu ao impressionismo jornalístico que caracteriza nossos trabalhos literários. Confundindo-se a atividade crítica com a crítica de rodapé de jornal, a crítica brasileira não adquiriu substância, nem preencheu sua específica função. Reduziu-se a crítica a uma espécie de praxismo aplicado à literatura. Assim como a ciência do direito se está libertando do praxismo mercê da incorporação da metodologia científica, e de inspiração sociológica, assim também a crítica. Pode-se dizer que a filosofia que inspira a crítica de rodapé é a filosofia do «achismo»: eu acho, eu achei, não achei; ou então: gostei, não gostei. E' tão forte o subjetivismo dessa crítica, como uma evidência a mais de que o seu critério é o personalismo do crítico, que a sua personalidade se projeta dominadora nos seus trabalhos, expressa na onipresença do pronome pessoal eu. Repare-se como é um vício do crítico de rodapé o emprêgo do eu. Eu penso, eu acho, eu vêjo, eu gosto, ou então, as negativas. E' a exacerbação da personalidade, o critério subjetivo pautando o juizo e as afirmações.

* * *

Em uma seção de registro de livros, que há pouco iniciou, Néison Werneck Sodré, com a retidão e seriedade de espírito que o caracterizam, faz de maneira positiva e clara afirmações que abonam inteiramente a tese aqui sustentada a respeito dos rodapés de crítica. Diz êle, com tôda a pertinência:

«A idéia de que devemos retornar à crítica de rodapé, fundada na pretensa autoridade pessoal dêste ou daquêle, representa uma dessas incompreensões que revelam o quanto existe de vazio ainda na mentalidade literária dos que fazem mais vida literária do que trabalho literário, confundindo os brilharetes diários ou esporádicos com o verdadeiro sucesso. A verdade é que a crítica de rodapé acabou porque ficou dessorada, nada tinha mais a oferecer, esgotara os seus recursos. (...) Aquêle tipo de crítica (...) está liqüidado. E definitivamente liqüidado. Não há condições para que o seu retôrno se estabeleça: dentro das normas antigas, bem entendido (...) Dentro do jornal, noticiário e doutrina são problemas distintos, — não há mais possobilidade para a confusão entre noticiário a propósito de livros e crítica. Informar sôbre as obras aparecidas no momento, é uma tarefa que cabe à imprensa e pela qual ela se interessa. Distribuir adjetivos, classificando tais obras em boas, más, regulares, tomadas individualmente, é puro provincianismo, processo totalmente fora da realidade. E é isso o que alguns incautos e muitos espertos procuram restabelecer. Porque lhes faz falta, naturalmente. (...) Foi o aspecto exterior do bem feito que permitiu que se confundisse, entre nós, por tempo tão longo, crítica com o noticiário adjetivado, a distribuição de graus de aprovação a livros recentes, a rudimentar propaganda que deu a determinados críticos, assim irregularmente chamados, notoriedade e empregos, mas que nada concorreu para a literatura(...) bom para que outros consigam notoriedade e arrumem a vida, enquanto ajudam os amigos, distribuindo as suas encomendas de papel, batizando de gênio meros escrivinhadores de impressões. Não é problema literário, porém».

* * *

Quem conhece o que a verdadeira crítica vem produzindo atualmente no mundo inteiro; quem está a par dos seus esforços para tornar-se uma ciência da literatura, com recursos e métodos próprios de abordagem do fenômeno literário, com o objetivo de analisá-lo, interpretá-lo e julgá-lo — que é esta a sua tríplice finalidade, — não pode conformar-se em que seja reduzida ao mero comentarismo jornalístico de cunho subjetivo. E' mister estabelecê-la em sólidos fundamentos, numa epistemologia, num sistema de valores, num corpo de normas, sem o que a valoração crítica é um ato vazio e sem conseqüências. De modo geral, a crítica brasileira substitui os cânones pelo gôsto pessoal, pelo brilho fácil, pela improvisação, pela agudeza de inteligência. Sua metódica, a ausência de métodos. Sua filosofia, o achismo. E' assim que se fundamenta o julgamento estético? Em que mundo?

Da consciência dessas deficiências é que surgiu, em nossos dias, a nova crítica, como resultado de um processo evolutivo, espontâneo e simultâneo, no âmbito internacional, com caracteres gerais comuns e busca de instrumental («tools») de análise adequada e específica da obra de arte literária. E' o que veremos.

A REVOLUÇÃO CAPITALISTA DO SÉCULO XX

ADOLF A. BERLE, Jr., antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, é um nome conhecido nos círculos culturais do mundo inteiro. Professor da Columbia University, foi durante largos anos assistente do secretário de Estado norte-americano, não tendo, porém, jamais abandonado seus estudos e suas pesquisas. Dentre os muitos livros que já publicou, destacam-se «**The Modern Corporation and Private Property**» e «**Natural Selection of Political Forces**».

Seu último trabalho, porém, está provocando debates e discussões sôbre o momentoso problema do Capitalismo em nossos dias. Editado pela Harcourt, Brace and Company, de Nova York, «**The 20th Century Capitalist Revolution**», constitui um exame espectral da magna questão e também uma análise sócio-político-econômica do momento atual.

Examina o problema do Capitalismo e que precisa ser entendido em seus diferentes aspectos, a fim de que não lhe seja possível transformar-se em uma fôrça de desequilíbrio.

A melhor conceituação do Capitalismo, e uma precisa e conclusiva refutação da teoria marxista encontram-se no livro de Adolf Berle, o qual, traduzido para o português por uma editôra desta capital, e em breves dias estará nas livrarias.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA

O PROFETA

Samuel Rawet

CONTOS DO IMIGRANTE, de Samuel Rawet (nascido na Polônia, em 1929, chegado ao Brasil, onde se radicou, em 1936; formado em Engenharia), de onde extraimos o conto seguinte, revelam acentuada vocação literária. O jovem contista, lançado pela Editôra José Olímpio, possui forte senso do patético; sentimos que as suas personagens vivem dentro dêle como realidades íntimas; projeta-lhes as vidas em rasgos rápidos, traços marcante e fortes, que lembram as marteladas de um escultor. Nem sempre êsse método de impressões sincopadas chega a transmitir ao leitor, forçado a intenso esfôrço mental, a visão do escritor em sua integridade, e às vêzes preferiríamos que êste, sem nada sacrificar do trágico vigor de seu estilo, fôsse um pouco mais explícito. Das dez narrativas que constituem o volume destacam-se sobretudo aquelas em que o autor focaliza destinos de emigrantes chegados ao Brasil e seus problemas de adaptação; são os que oferecem impressão mais autêntica de vida.

TÔDAS as ilusões perdidas, só lhe restara mesmo aquêle gesto. Suspenso já o passadiço, e tendo soado o último apito, o vapor levantaria a âncora. Olhou de novo os guindastes meneando fardos, os montes de minérios. Lá em baixo correrias e línguas estranhas. Pescoços estirados em gritos para os que o rodeavam no parapeito do convés. Lenços. De longe o buzinar dos automóveis a denunciar a vida que continuava na cidade que estava agora abandonando. Pouco lhe importavam os olhares zombeteiros de alguns. Em outra ocasião sentir-se-ia magoado. Compreendera que a barba branca e o capotão além do joelho compunham uma figura estranha para êles. Acostumara-se. Agora mesmo ririam da magra figura tôda negra, exceto o rosto, a barba e as mãos mais brancas ainda. Ninguém ousava, entretanto, o desafio com os olhos que impunham respeito e confiavam um certo ar majestoso ao conjunto. Relutou com os punhos trançados nas têmporas à fuga de seu interior da serenidade que até ali o trouxera. Ao apito surdo teve consciência plena da solidão em que mergulhava. O retôrno, única saída que encontrara, afigurava-se-lhe vazio e inconsequente. Pensou, no momento de hesitação, ter agido como criança. A idéia que se fôra agigantando nos últimos tempos e que culminara com a sua presença no convés, tinha receio de vê-la esboroada no instante de dúvida. O mêdo da solidão aterrava-o mais pela experiência adquirida no contacto diário com a morte. Em tempo ainda.

— Desçam o passadiço, por favor, desçam!...

A figura gorda da mulher a seu lado girou ao ouvir, ou ao julgar ouvir, as palavras do velho.

— O senhor falou comigo?

Inútil. A barreira da língua, sabia-o, não lhe permitiria mais nada. O rosto da mulher desfigurou-se com a negativa e os olhos de súplica do velho. Com exceções, o recurso mesmo seria a mímica e isso lhe acentuaria a infantilidade que o dominava. Só então percebeu que murmurava a frase, e envergonhado fechou os olhos.

— Minha mulher, meus filhos, meu genro.

Aturdido mirava o grupo que ia abraçando e beijando, grupo estranho (mesmo o irmão e os primos, não fôssem as fotografias remetidas antes ser-lhe-iam estranhos, também), e as lágrimas que então rolaram não eram de ternura, mas gratidão. Os mais velhos conhecera-os quando crianças. O próprio irmão havia trinta anos era pouco mais que um adolescente. Aqui se casara, tivera filhos e filhas, e casara a filha também. Nem recolhido às molas macias do carro que o genro guiava cessaram de correr as lágrimas. Às perguntas em assalto respondia com gestos, meias-palavras, ou então com o silêncio. O corpo magro, mas rijo, que apesar da idade produzira trabalho, e garantira sua vida, oscilava com as hesitações do tráfego, e a vista nenhuma vez procurou a paisagem. Mais parecia concentrar-se como dentro seria impossível transmitir no contacto superficial que que respondendo à avalanche de ternura. O que lhe ia por iniciava agora. Deduziu que seus silêncios eram constrangedores. Os silêncios que se sucediam ao questionário sôbre si mesmo, sôbre o que de mais terrível experimentara. Esquecer o acontecido, nunca. Mas como amesquinhá-lo, tirar-lhe a essência do horror ante uma mesa bem posta, ou um chá tomado entre finas almofadas e macias poltronas? Os olhos ávidos e inquiridores que o rodeavam não teriam ouvido e visto o bastante para também se horrorizarem e com êle participar dos silêncios? Um mundo só. Suponha encontrar aquém-mar o confôrto dos que como êle haviam sofrido, mas que o acaso pusera, marginalmente, a salvo do pior. E conscientes disso partilhariam com êle em humildade o encontro. Vislumbrou, porém, um ligeiro engano.

O apartamento ocupado pelo irmão ficava no último andar do prédio. A varanda aberta para o mar recebia à noite o choque das ondas com mais furor que de dia. Ali gostava de sentar-se (voltando da sinagoga após a prece noturna) com o sobrinho-neto no colo a balbuciarem ambos coisas não sabidas. Os dedos da criança embaraçavam-se na barba e às vêzes tenteavam com fôrça uma ou outra mecha. Esfregava então seu nariz duro ao arredondado e cartilaginoso e riam ambos um riso sôlto e sem intenções. Entretinham-se até a hora em que o irmão voltava e iam jantar.

Nas primeiras semanas houve alvoroço e muitas casas a percorrer, muitas mesas em que comer, e em tôdas revoltava-o o aspecto de coisa curiosa que assumia. Com o tempo, arrefecidos os entusiasmos e a curiosidade, ficara só com o irmão. Falar mesmo só com êste ou a mulher. Os outros quase não o entendiam, nem os sobrinhos, muito menos o genro, por quem principiava a nutrir antipatia.

— Aí vem o «Profeta»!

Mal abrira a porta, a frase e o riso debochado do genro surpreenderam-no. Fêz como se não tivesse notado o constrangimento dos outros. Atrasara-se no caminho da sinagoga e êles já o esperavam à mesa. De relance, percebeu o olhar de censura do irmão e o riso cortado de um dos pequenos. Só Paulo (assim batizaram o neto, que em realidade se chamava Pinkos) agitou as mãos num blábláblá como a reclamar a brincadeira perdida. Mudo, depositou o chapéu no cabide, ficando só com a bóina prêta de seda. Da língua nada havia ainda aprendido. Mas, observador, se bem que não arriscasse, conseguiu por associação gravar alguma coisa. E o «profeta» que o riso moleque lhe pespegara à entrada, ia-se tornando familiar. Seu significado não o atingia. Pouco importava, no entanto. A palavra nunca andava sem um olhar irônico, uma ruga de riso. No banheiro (lavava as mãos) recordou as inúmeras vêzes em que os mesmos sons foram pronunciados à sua frente. E ligou cenas. Do fundo boiou a lembrança de coisa análoga no templo.

O engano esboçado no primeiro dia acentuava-se. A sensação de que o mundo dêles era bem outro, de que não participaram em nada do que fôra (para êle) a noite horrível, ia se transformando lentamente em objeto consciente. Eram-lhe enfadonhos os jantares reunidos nos quais ficava à margem. Quando as crianças dormiam e outros casais vinham conversar, apalermava-se com o tom da palestra, as piadas concupiscentes, as cifras sempre jogadas, a propósito de tudo e, às vêzes, sem nenhum. A guerra o despojara de tôdas as ilusões anteriores e afirmara-lhe a precariedade do que antes era sólido. Só ficara intacta sua fé em Deus e na religião, tão arraigada, que mesmo nos transes mais amargos não conseguira expulsar. (Já o tentara, reconhecia, em vão). Nem bem se passara um ano e tinha à sua frente numa monótona repetição o que julgava terminado. A situação parasitária do genro despertou-lhe ódio, e a muito custo dominou-o. Vira outras mãos em outros ocenos. E as unhas tratadas e os anéis, e o corpo roliço e o riso estúpido e a inutilidade concentravam a revolta que era geral. Quantas vêzes (meia-noite ia longe) deixava-se esquecer na varanda com o cigarro aceso a ouvir numa

(Conclui na 4.ª página)

No Mundo dos DISCOS

DE POPULAR A CLÁSSICO

É sempre grande prazer registrar o êxito de patrícios nossos no estrangeiro, mormente quando se trata de músicos, sabendo-se como é difícil vencer em meios artísticos de grande competição. No caso é ainda maior a satisfação por se tratar de modesto artista popular, que se transformou em um dos maiores executantes clássicos do seu instrumento. Para muitos não é novidade o que vamos dizer, pois é bem conhecida nos meios da música popular a atuação dêsse patrício nos Estados Unidos, para onde partiu, há anos, como componente do Bando da Lua.

Aluizio Rocha

Trata-se, como já devem ter adivinhado muitos de nossos leitores, do violonista Laurindo Almeida, cuja carreira artística constitui magnífico exemplo, para os que abraçam a profissão de músico e concluem os cursos de nossas escolas de música.

Abraçando inicialmente a música popular, fazendo carreira aqui e no estrangeiro, alcançou Laurindo Almeida fama internacional com as suas gravações para a Capitol, da qual ainda é artista exclusivo. Mais tarde, funda em Hollywood um conjunto de jazz, que atuaria nos principais centros recreativos da Costa do Pacífico.

Mas nada disso impediu sua admiração pela música eterna, vem sua evolução para planos mais altos de execução e interpretação. Hoje é citado pelas suas interpretações do grande repertório para violão, figurando seu nome ao lado do de Segovia.

O seu disco intitulado «Guitar Music of Spain» obteve da crítica especializada inglêsa os maiores elogios. A revista «Gramophone», sempre tão sóbria e exigente, derramou-se por tôda uma coluna na apreciação individual de cada número do recital, que incluía peças de Albéniz Falla, Segovia, Torroba, Tarrega e Turina.

Dois novos discos são agora anunciados pela Capitol, sendo um ainda de música espanhola e, o outro, de música latino-americana para violão. Pondo em evidência o valor excepcional do artista, «the great Brazilian guitarrist» (o grande violonista brasileiro, Laurindo Almeida) ocupa a publicidade página inteira de várias revistas, nas quais aparece o retrato do artista executando uma peça.

Estando a Odeon com a representação da Capitol, cremos não ser impertinência de nossa parte indagar a respeito de sua provável edição nacional, para que possam os discófilos brasileiros conhecer essa nova revelação de um artista nosso que se impôs tão brilhantemente à admiração do estrangeiro.

Aqui fica nossa pergunta.

PARA A SUA DISCOTECA

(NA audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emlene» de alta-fidelidade.)

★ BALLET

● RAVEL — «Dafnis e Cloé» — Ballet em um ato — Suites Nº 1 e 2 — «Alborada del Gracioso» — Orquestra Nacional da Rádio Francêsa e Coral Marcel Briclot. Regente: André Cluytens. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Composto, em 1912, para o «Ballet Russe», de Diaghilev, «Dafnis e Cloé» é a obra-prima de Ravel. A partitura desta «sinfonia coreográfica» exige grande orquestra e côro, razão porque é o ballet raras vêzes montado. Posteriormente o próprio Ravel extraiu duas suites para concêrto, que se tornaram relativamente populares. Nesta edição, André Cluytens incluí o côro, que canta apenas uma vocalize.

Sob todos os aspéctos trata-se de um disco magnífico, de bela interpretação e magistral execução. Gravação de admirável realismo, intensos contrastes dinâmicos e técnica notável. Que mais dizer? (Equalização: RIAA).

★ CONCÊRTO

● BRAHMS — «Concêrto Nº 1, em ré menor, para piano e orquestra, Op. 15» — Clifford Curzon, piano, e a Orquestra do Concertgebouw. Regente: Eduard van Beinum. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Difícil, mas de grande lirismo, encontra êste concêrto no pianista inglês Clifford Curzon uma execução de notável vigor, elegância e poesia. Regente competente e excelente acompanhador, van Beinum à frente da famosa orquestra holandêsa, uma das melhores do mundo, contribui grandemente para o êxito artístico do disco. Gravação de excelente qualidade e grande realismo.

● TCHAIKOVSKY — «Concêrto para Violino e Orquestra, em ré maior, Op. 35» — David Oistrakh, violino, e a Orquestra Estadual de Dresden. Regente: Franz Konwitschny. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 385,00.

Das muitas edições dêste concêrto, é talvez esta do excelente violinista russo a mais notável de quantas tenham aparecido por aqui, até agora. E a todas as suas gravações realizadas na Rússia supera abertamente pela qualidade do registro sonoro, que é magnífico. Oistrakh reúne todas as virtudes dos demais intérpretes, acrescentando ainda muita poesia, muito brilho e extraordinária precisão de entoação. Orquestra e regente abaixo da importância do solista, sendo isto a única restrição cabível. A interpretação de Oistrakh, contudo, é de tal musicalidade que faz dêste disco o mais recomendável. Além disso, o violinista toca o concêrto como Tchaikovsky o compôs e reviu. (Gravação de 1954).

★ ORQUESTRA

★ BEETHOVEN — "Sinfonia nº 3, em mi bemol maior ("Eroica"). — Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Wilhelm Furtwangler. — Lojas Palermo, Cr$ 300.00.

Uma interpretação de Furtwangler constitui sempre motivo de satisfação para os seus admiradores, não escapando, porém, às objeções dos que não concordam com as suas arbitrariedades em matéria de andamento. A Filarmônica de Viena é outra atração dêste disco, cuja gravação é das mais brilhantes.

★ SCHUMANN — "Sinfonia nº 2 em dó maior, op. 61" — Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris. Regente: Carl Schuricht. — Casa Carlos Wehrs. Cr$ 350,00.

Embora composta no período das crises mentais por que passava Schumann, é esta Sinfonia uma de suas obras mais palpitantes de vida e de poesia. Apenas o primeiro movimento reflete a luta contra o mal que o atormentava. A interpretação de Schuricht reveste-se de grande dramaticidade e caracteriza-se por um belo fraseado, ritmo vivo e grande delicadeza de execução. Excelente gravação.

★ SCHUBERT — "Sinfonia nº 8, em si menor" ("Inacabada") — MOZART — "Sinfonia nº 41, em dó menor, K. 551" ("Júpiter") — Orquestras de Filadélfia e Filarmônica-Sinfônica de Nova York. Regente: Bruno Walter — Lojas Palermo, Cr$..... 350,00.

Estas duas Sinfonias já foram apresentadas separadamente, a primeira num disco de 10 polegadas, a segunda num de 12. A edição na forma atual, em um único disco, apareceu primeiro na Inglaterra, por volta do fim do ano de 1953, e, em 1954, substituiu no catálogo americano os dois discos originais.

A interpretação de Bruno Walter reveste-se de grande lirismo na "Inacabada", e sóbria e um tanto pálida na "Júpiter", até alcançar o "Finale", que é realmente admirável.

Gravação satisfatória, mas não muito ampla, na primeira peça. Agradável na segunda, mas sem a sonoridade da "Inacabada". Feitas com orquestras diferentes, devem ser de datas também diferentes. (Equalização: — LP).

★ TSCHAIKOVSKY — "A Dama de Espadas" (ópera para orquestra) — GERSHWYN — "Porgy and Bess" — Arranjo sinfônico de Robert Russell Bennett — Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York. Regente: André Kostelenetz — Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Mais uma brilhante apresentação da série "Ópera para Orquestra", de Kostelanetz, com todos os recursos da alta fidelidade. Esta, com a vantagem de repertório pouco explorado. "A Dama de Espadas" é uma das páginas mais atraentes de Tschaikovsky, enquanto que a ópera de Gershwyn oferece aquêle vivo contraste rítmico e melódico. Apesar da diferença de estilos, um disco bastante interessante e de excelente gravação moderna.

★ ÓPERA

★ BIZET — "Os Pescadores de Pérolas" (completa) — Martha Angelici — soprano; Henri Legay — tenor; Michel Dens — barítono; Louis Noguera — baixo. Elenco, orquestra e côro da "Opéra-Comique", de Paris. Regente: André Cluytens. — Estôjo com dois discos de 12 polegadas e libreto ilustrado. — Casa Carlos Wehrs, Cr$..... 800,00.

Sem ter o brilho, a vivacidade e dramaticidade da "Carmen", consegue, no entanto, esta ópera impor-se aos melomanos pela delicadeza e lirismo de sua música. Apresenta a gravação em foco interpretação plenamente satisfatória, muito equilibrada e da melhor categoria, por artistas de um dos mais famosos teatros de Paris. Martha Angelici, a heroína, possui bela voz, mas não chega a produzir grande emoção. Henri Legay, um estreante no disco, faz um Nadir de grande musicalidade, revelando possuir voz para o papel. Michel Dens, no Zurga, é quem revela melhor qualidade e volume de voz.

Coros e orquestra de grande eficiência. Gravação de boa qualidade.

JACIMAR

Tobias Pinheiro

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Nos olhos de João boiavam
os olhos de Jacimar,
nos seus ouvidos ecoavam
as canções de Jacimar,
seu coração era cheio
só do amor de Jacimar.

E, enquanto a jangada frágil
tremia na beira-mar
pressentimentos funestos
nasciam em Jacimar,
diziam que se João fôsse,
iria morrer no mar.
Mas êle não se importava
com êsse modo de pensar,
antes queria ser bravo
para depois se casar,
encheu a cabaça d'água
e esperou a baixa-mar.
Já era noitinha quando
no alto brilhava o luar,
João empurrou a jangada,
dando adeus a Jacimar,
mas se o adeus era triste,
mais triste era Jacimar.

— Àdeus, morena bonita,
tão pura como o luar,
anjo que Deus pôs na terra
só para me consolar.
Adeus, cabelos de ondas
iguais às ondas do mar,
que saltam, dançam, balançam,
nas horas da preamar.
Adeus, olhos verdes, verdes
escuros da côr do mar,
como os olhos de Iracema,
heroína de Alencar.
Adeus, irmã das jandaias,
cantoras da beira-mar,
vou buscar pérolas puras
que boiam no alto-mar
para, em nosso casamento,
o meu amor se enfeitar.
Adeus! morena bonita,
espera que vou voltar.

Enquanto a voz espalhava
o eco à luz do luar,
um lenço branco acenado
pela mão de Jacimar,
e uma voz de desespêro
transpondo a luz do luar,
pediam ao jangadeiro
que voltasse do alto-mar.
E a jangada se afastava
sempre em rumo do alto-mar.

Passaram dias, semanas,
sem a jangada voltar.

Passam meses, passam anos,
tudo, enfim, pode passar,
que nada mais enternece
os olhos de Jacimar.
Mas tôda a vez que aparece
dentro da noite o luar,
há um lenço branco acenado
pela mão de Jacimar,
e uma voz triste e cansada
é ouvida à beira-mar,
exigindo ao jangadeiro
que volte para casar.

LEITURA ESTRUTURAL DE UM SONETO

(Conclusão da 2.ª página)

leza, mais aguçamos o faro contra a abjeção da antibeleza. O artisticamente inferior chega a me ferir fisicamente o olfato: provoca-me náuseas. Ninguém que se haja comprometido nesta suicida procura da imortalidade — e só êsses, de certo, contam — haverá de transigir em sã consciência com a arte má. Os malogros verificáveis correm por conta ou de imaturidade ou de falta de talento. Os impúberes celebrarão, no momento asado, as suas núpcias com a terrível deusa de «larges yeux aux clartés éternelles»; os outros não terão salvação.

Por outro lado, dá-se muitas vêzes que, embora esteja escrevendo um poema sob forte pressão emocional, as exigências da elaboração formal, o complicadíssimo acôrdo entre múltiplos fatôres até então impressentidos, de ordem auditiva, visual, morfológica, sintática, em suma todos êsses fenômenos que se processam no nível estrutural, **anteriores** à comunicação da experiência em jôgo, pôsto que suscitados por ela, me levam a aceitar como uma realização esteticamente válida uma ordenação de palavras (em verso ou não) que serve antes para disfarçar a motivação inicial do que para traduzi-la. Eu mesmo não me contenho de espanto ao verificar ter escrito algo que se acha a léguas do tema que me propusera tratar. Se, todavia, estabeleço para mim, de modo concludente, haver satisfeito certas normas que regem a interrelação lírica das palavras, e se, com isso, se conciliam impulsos meus muito peculiares de **fazer**, de inventar coisas, não caberei em mim de satisfação e em nome de nada dêste mundo rejeitarei o poema resultante. Quem quer que cultive um gênero artístico sabe das inúmeras armadilhas que o aguardam durante a execução de qualquer obra, não tardando a familiarizar-se com o fato, paradoxal mas insofismável, de que o autor, não raro, em vez de criar, é **criado**.

Forçoso é, portanto, que se admita, como dado preliminar, a sinceridade do artista, a não ser nos casos de deliberada mistificação, excluídos, por definição, do domínio da arte literária. Não resta, assim, ao crítico senão o texto, seu único campo de manobras, muito embora, esta ou aquela vez, possa retirar-se dêle e, munindo-se de dados outros colhidos além da fronteira verbal, volte ao seu reencontro para transpor menos tentativamente o mistério da obra.

Equilibrado, com sangue frio, nesse cabo estendido sôbre o abismo, que é o texto, procurarei agora efetuar o **close reading**, a leitura analítica, de um poema cuja trama conceitual e sintática é urdida com os artifícios modernos mais típicos.

Tomo do último livro, todo de sonetos, da autoria de um jovem poeta, íntimo amigo meu, cuja amizade, por motivos óbvios, é posta aqui momentâneamente em suspenso, e logo à primeira página vejo-me assaltado por uma multidão de questões que gostaria de elucidar a mim próprio, mas não sei bem como. Disposto a não abandonar a composição sem esgotar o seu teor, qualquer que seja, a dificuldade que se coloca, de imediato, é eleger o ângulo mais adequado para apreender a natureza e o sentido da experiência fixada. Como se trata de um soneto construído numa faixa contextual de extrema ambiguidade, fico na dúvida se seria lícito empreender a análise de acôrdo com uma técnica racionalizante, sujeitando as orações a critérios de rigor, para verificar a sua maior ou menor implicação. Não ignoro o risco que envolve tal procedimento, muito útil, talvez, para restabelecer ou trazer à tona certos elos omissos ou obscuros da cadeia associativa, mas de alcance problemático para a captação dos valores líricos. Por outro lado, a adoção de uma estratégia firmada tão só em intuições, em reações da minha sensibilidade a passear por sôbre o texto como um radar por sôbre um campo minado, me conduziria, sem dúvida, a elaborar, em vez de um exame crítico, um outro poema com os elementos, julgados relevantes, colhidos no original, de mistura com dados de caráter puramente autobiográfico, caso em que minha tarefa se duplicaria, pois, para mostrar-me consistente e convencer o leitor, seria imprescindível esmiuçar a minha própria expressão involuntàriamente poética antes de manifestar-me sôbre a obra primeira. Como, porém, esta segunda análise resultaria num terceiro «poema», far-se-ia mister uma nova exegese e assim até o aniquilamento da linguagem. E' evidente que persistir nessa direção seria insensato e o leitor acabaria, com justiça, tendo gana de estrangular o crítico.

Ora, como todo poema implica um compromisso entre elementos racionais e irracionais, urdido que é de palavras, veículos de participação coletiva, e mais da carga afetiva do autor, a atitude que me parece a mais adequada seria fazer incidir sôbre êle, **simultâneamente**, os refletores da razão e da sensibilidade, de modo a revelá-lo em sua viva inteireza, como reflexo fiel do movimento do espírito.

E' o que empreenderei na próxima vez.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

fala bilíngue risadas canalhas (para êle) entre um cartear e outro.

— Então é isso?

Os outros julgariam caduquice. Êle bem sabia que não. O monólogo fôra-lhe útil quando pensava endoidar. Hoje era hábito. Quando só, descarregava a tensão com uma que outra frase sem nexo senão para êle. Recordava-se que um dia (no início, logo) esboçara em meio a alguma conversa um tênue protesto, dera um sinal fraco de revolta, e talvez o seu indicador cortasse o ar em acênos carregados de intenções. O mesmo na sinagoga quando a displicência da maioria tumultuara uma prece.

— Êsses gordos senhores da vida e da fartura nada têm a fazer aqui — murmurou algum dia para si mesmo.

Talvez daí o **profeta**. (Descobrira, depois, o significado).

Pensou em alterar um pouco aquela ordem e principiou a narrar o que havia negado antes. Mas agora não parecia interessar-lhes. Por condescendência (não compreendiam o que de sacrifício isso representava para êle) ouviram-no das primeiras vêzes e não faltaram lágrimas nos olhos das mulheres. Depois, notou-lhes aborrecimento, enfaro, pensou descobrir censuras em alguns olhares e adivinhou frases como estas: «Que quer com tudo isso? Por que nos atormenta com coisas que não nos dizem respeito?» Havia rugas de remorso quando recordavam alguém que lhes dizia respeito, sim. Mas eram rápidas. Sumiam como um vinco em boneco de borracha. Não tardou que as manifestações se tornassem abertas, se bem que mascaradas.

— O senhor sofre com isso. Por que insiste tanto?

Calou. E mais que isso, emudeceu. Poucas vêzes lhe ouviam a palavra, e não repararam que se ia colocando numa situação marginal. Só Pinkos (êle assim o chamava) continuava a trançar sua barba, esfregar o nariz, e contar histórias intermináveis com seus olhos redondos. Inutilidade.

O mar trazia lembranças tristes e lançava incógnitas. Solidão sôbre solidão. Interrogava-se, às vêzes, sôbre sua capacidade de resistir a um meio que não era mais o seu. Chiados de ondas. Um dedo pequeno mergulhando em sua bôca é um riso ao choque. Riso sacudido. Poderia condenar? Não, se fôsse gôzo após a tormenta. Não, não poderia nem condenar a si mesmo se por qualquer motivo aderisse, apesar da idade. Mas os outros? Cegos e surdos na insensibilidade e autosuficiência! Erguia-se então. Caminhava pelos cômodos, perscrutando no confôrto um contraste que sabia de antemão não existir. Aliciava argumentos contra si mesmo, inútilmente. E do fundo um gôsto amargo, decepcionante. Os dias se acumulavam na rotina e lhe era penosa a estada aos sábados na sinagoga. O livro de orações aberto (desnecessário, de cor murmurava tôdas as preces) fechava os olhos às intrigas e se punha de lado, sempre de lado. No caminho admirava as côres vistosas das vitrinas, os arranha-céus se perdendo na volta do pescoço, e o incessante arrastar de automóveis. E nisso tudo pesava-lhe a solidão, e estado de espírito que não encontrara afinidade.

Soube ser recente a fortuna do irmão. Numa pausa contara-lhe os anos de luta e subúrbio, e triunfante, em gestos largos, concluía pela segurança atual. Mais que as outras sensações essa ecoou fundo. Concluiu ser impossível a afinidade, pois as experiências eram opostas. A sua, amarga. A outra, vitoriosa. E no mesmo intervalo de tempo!? Deus, meu Deus! As noites de insônia sucederam-se. Tentou concluir que um sentimento de inveja carregava-lhe o ódio. Impossível. Honesto consigo mesmo entreviu sem fôrças essa conclusão. E suportou o opôsto, mais difícil. As formas na penumbra do quarto (dormia com o neto) compunham cenas que não esperava rever. Madrugadas horríveis e ossadas. Rostos de angústia e preces evolando das cinzas humanas. As feições da mulher apertando o chale no último instante. Onde os olhos, onde os olhos que mudos traíram o grito animal? Risada canalha. Carteado. Cifras. Olha o «profeta» aí! E caras de gôzo gargalhando do capote suspenso na cadeira. Impossível.

Gritos amontoados deram-lhe a notícia da saída. Olhou o cais. Lentamente a faixa dágua aumentava aos acênos finais. Retesou tôdas as fibras do corpo. Quando voltassem da estação de águas encontrariam a carta sôbre a mesa. E seriam inúteis os protestos, porque tardios. Aproveitara as duas semanas de ausência. O passaporte de turista (depois pensaram em torná-lo permanente) facilitara-lhe o plano. O dinheiro que possuía esgotou-se à compra da passagem. Regresso. A empregada estranhou um pouco ao vê-lo sair com a mala. Mas juntou o fato à figura excêntrica que no início lhe infundira um pouco de mêdo. Planos? Não os tinha. Ia apenas em busca da companhia de semelhantes, semelhantes sim. Talvez do fim. As energias que o gesto exigiu esgotaram-no, e a fraqueza trouxera hesitações. E ante o irremediável os olhos frustrados dilataram-se na ânsia de travar o pranto. Miúdos, já, as figuras acenando. O fundo monstruoso, azulando num céu de meio-dia. Blocos verdes de ilhotas e espumas nos sulcos dos lanchões. (Há sempre gaivotas. Mas não conseguiu vê-las). Novamente os punhos cerrando e trançando, as têmporas apoiadas nos braços, e a figura negra, em forma de gancho, trepidando em lágrimas.

NOVIDADES . . .

(Conclusão da 5.ª página)

falta de lógica e o ridículo, na França, matam...

• •

Li um livro interessante que acaba de sair, de William Golding (inglês), chamado «Sua Majestade das Moscas». Êste romance conta como uma turma de crianças inglêsas acabam, depois de um naufrágio, numa ilha pequena e perdida do Pacífico. Naturalmente, com a descrição do comportamento destas crianças, a história da sua conquista e organização da Ilha, o autor quer exprimir-se sôbre os contemporâneos de um modo geral; como nasce o facismo, inspirado e baseado no mêdo, construído com propaganda, levado à ferocidade. A desordem do mundo atual é a imagem das reações infantis das crianças que têm completa liberdade para brincar. Golding estabelece continuamente paralelos entre momentos e situações da Ilha e de acontecimentos autênticos, como a conferência de Yalta, por exemplo. Mas o livro também fala das crianças mesmo e descreve detalhes verdadeiros, pitorescos, com muita frescura. Os medos, as descobertas, as brigas, as idéias, os problemas destas crianças confrontados com os dados específicos da Ilha em questão. O livro pertence à tradição simbólica de Butler, Orwell, muito apreciada pelos inglêses.

• •

Interessante ensaio de Ferdinand Alquie: «A filosofia do Surrealismo». Para estabelecer as relações do surrealismo com o existencialismo, o autor diz: «A liberdade surrealista é a mesma que a liberdade existencialista». «Viver ou não viver, são soluções imaginárias; a Existência é além disso; ela é na super-realidade, no encontro do aspecto temporal do mundo e dos valores eternos: Poesia, Amor, Liberdade».

Depois da primeira guerra mundial, o surrealismo apresentou uma revolta extraordinária, no plano estético, moral, intelectual, modificava a própria linguagem e deixava entrar o vento de fora nos prédios do convencionalismo. A revolta surrealista que se exprimiu na pintura, na poesia, no cinema, foi estudada em vários livros de André Breton, Maurice Nadeau, Jules Monnerot, Carrouges, mas o livro de Alquié é mais completo e situa mais definitivamente a importância do surrealismo na história das idéias contemporâneas. Os nomes Breton, de Perret (anticomunista desde 1939) de Tzara, Aragon, Eliard, de todos os surrealistas que mais tarde abandonaram, traíram, foram expulsos... em 1925, quando a poesia estava em decomposição, as idéias eram paralisadas, o surrealismo veio trazer uma nova concepção do homem, violenta, entusiasmada; vitória do instinto, do subconsciente, do maravilhoso, do extraordinário, do segrêdo, do irracional, da adolescência, das iluminações... O livro de Alquie conta as vitórias e a lenta morte do surrealismo, da mocidade de André Breton até hoje, nos vários países onde êle teve repercussão.

UMA HORA EM SAN . . .

(Conclusão da 1.ª página)

humana custa, a cada um de nós, certo profundo despedaçamento.

San Gimignano organizou para esta tarde uma festa evocativa do século 14, com os figurantes vestidos à moda da época, e arautos anunciando o espetáculo. Há música, dança, há também canções, — e as côres brilhantes dos vestuários enchem de alegria a plataforma no alto da escadaria do palácio. No pátio, o público vai tomando lugar nas cadeiras e bancos, que dificilmente se equilibram no chão de terra.

A multidão é pitoresca, como sempre acontece nestas ocasiões, em qualquer lugar do mundo. As senhoras, gordas e alegres, parecem muito felizes, e conversam animadamente. As crianças correm para cá e para lá, levantam a poeira do chão, tiram as cadeiras dos lugares. Não adianta que a cidade tenha cêrca de setencentos anos: a multidão não tem a imobilidade severa dos palácios e das tôrres; — é viva, palpitante, inquieta.

Quando as figuras se alinham para dar início à festa, as senhoras ao meu lado começam a reconhecer os rapazes e moças que estão lá em cima "Aquêle é o Giuseppe!" E contam a história do Giuseppe; quem é, de onde vem, o que faz. "Aquêle é o Giovanni!" E contam a história do Giovanni. Giuseppe começa a cantar — e todos sossegam: mesmo as crianças, com a bôca cheia de balas. Oh, a voz do Giuseppe batendo naqueles altos muros onde agora também está batendo o sol! Oh, a mão de Giuseppe acompanhando no ar a expressão da sua voz! O pátio é só música. Música da bôca de Giuseppe, dos seus olhos, das suas mãos, do seu peito... E o maestro feliz, acompanhando Giuseppe, que vai, que vem dentro da música, e não se engana, e não se perde... Bravo, Giuseppe!

Logo que a música cessa, a multidão volta ao seu rumor. Mas é um rumor de alegria. Olhos brilhantes, faces encarnadas, palavras deslumbradas. Tudo sossega de novo, à espera do segundo número...

E assim prossegue a festa, com um bailado ingênuo, de môças muito claras e esbeltas, que levantam os braços para cá e para lá, e se curvam para um lado e para outro, e parecem uns arbustos inclinados por um vento de música, — e depois se inclinam e despedem, e recuam, e voltam para os seus lugares... Bravo! Bravíssimo!

As tôrres de San Gimignano podem desaparecer, e o palácio em que Dante falou, e o pátio onde Giuseppe derramou sua voz poderosa, e onde as senhoras e as crianças se enterneceram com essa evocação do passado. Pode desaparecer o môço melancólico e suave, que nos desejou boa viagem com um gesto de delicada simpatia. Pode o sol esconder-se nas colinas mansas, de veludo dourado e verde. Viaja conôsco uma lembrança inapagável, que conserva suas côres na sombra da noite e suas vozes no silêncio que desce.

A Moléstia

Gustavo Wider

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ó fujam! Fujam de mim!
Passem de largo! Recuem!
Não me dêem atenção!
Que eu sofro de um mal terrível,
Moléstia contagiosa,
Que é fatal ao coração!

— E' a doença da tristeza
E ela pega, com certeza!

Ó almas virgens de dor,
Ó corações sonhadores,
Só afeitos à ilusão,
Ai, fujam! Fujam de mim:
Passem de largo! Recuem!

Não me dêem atenção!
— Que a doença da tristeza
Contagia, com certeza!

Ó almas enamoradas,
Esperançosas, felizes,
Tão sensíveis à impressão...
Ai, fujam! Fujam de mim!
Passem de largo! Recuem!
Não me dêem atenção!

Que onde eu vou, por onde ando,
Os germes desta moléstia
Em tôrno de mim estão.
(E eu sei o mal que ela faz!...)
Oh, não me ouçam! Não se acerquem!
Não me dêem atenção!

Já nasci com êste mal
E com êle hei-de morrer.
Ai! Não tem remédio não.
Evitem minhas palavras!
Não reparem no que eu digo!
Não me dêem atenção!
— Que a doença da tristeza
Contagia, com certeza!

Aspecto do Ficcionismo . . .

(Conclusão da 2.ª página)

peculações subjetivas. Posto que outros romancistas menores se incluam no painel geral das obras de ficção, outro grande novelista, Evelyn Waugh, dirige há alguns anos suas propendências ficcionais para um setor mais brando por perpetrar assuntos menos passíveis de serem arrolados como literatura de violência. A sua sátira sôbre um futuro Estado é mais burlesca do que promissóra de dias tenebrosos para a humanidade, enquanto que em seu livro «The loved ones» sua veia satírica desce a raia do humorismo quando caustica a morte maquilada, o processo de embelesamento de cadáveres que se pratica em Wollywood, que já estudamos em artigo publicado neste mesmo suplemento sob o título «Uma sátira de Evelyn Waugh.

Seus dois últimos livros, que versam assunto de guerra, «Men at Arms» e «Officers and Gentlemen», posto que sejam demasiado insularisados para receber chancela universal, serviram para recorte de um personagem magistral, que por certo se alçará sôbre a planificação de criações tipológicas que se nota na safra livresca previnda da Inglaterra. Crouchback é um oficial do exército de guerra que aparece mais como espectador das operações marciais do que mesmo como vítima delas, numa fragmentação de episódios mais ideais do que reais, a que não falta certa dose de ridículo de que o autor se vale para profligar certas absurdas precauções de segurança em tempo de guerra. Assim, pode-se inferir de suas mais recentes obras, que Evelyn Waugh se vai despindo dessa neurose ficcional de guerra que atuou profundamente em Graham Green, Elizabeth Taylor, Denton Welch, Joyce Cary e outros, para equilibrar-se num plano mais consentâneo com as suas eximias qualidades de ficcionista. Dentre os antigos romancistas de anteguerra, que já tinham foros de permanência literária como Phillip Gibbs, Compton Mackenzie, Elizabeth Bowen, James Hanley, Wyndham Lewis, todos ainda produzindo romances de marcantes coordenadas literárias sem a chancela da brutalidade espiritual que caracteriza a tendência de após-guerra, avulta o escritor L. P. Hartley com sua esplêndida novela «The Go-Between», dada a prelo em 1953. Êste romance, que pelas suas características lembra Jane Austen, é, a meu ver, uma novidade na ficção inglêsa, de vez que a faz retornar a uma posição de estabilidade espiritual a um painel remançoso da vida que desejamos ler em livros escoimado das contundências absurdas que se traduzem em atitudes psicológicas as mais estranhas. O livro é, no dizer do ensaista Walter Allen («The Novel today», Longmans, Green & Co, 1955, London) o «peak-point» (ponto culminante) da ficção inglêsa atual.

Com ela retornamos ao princípio do século e voltamos a uma época em que o poder evocativo do autor nos leva ao conhecimento de uma pequena tragédia amorosa, veladamente sutil, através de um panorama de humor e comédia que encanta. Encontrará esta retroação à placidez, ambiente favorável numa época de trepidantes impactos emocionais, ou o seu êxito está condicionado ao destino das coisas que servem de válvula de escape? Será talvez êsse êxito, já previsto pelo publicista supra citado, o de ser um refrigério, um refúgio, um retiro espiritual para quem tem a cabeça cansada da estridência do mundo de hoje.

Livros Chocantes

(Conclusão da 1.ª página)

o do comportamento em relação aos invasores recentes. O colaboracionismo é quase tôda a moral.

Eu diria que assim é fácil escrever um livro de seiscentas páginas, como êsse volumoso colar de pérolas com que Simone Beauvoir, valendo-se de ser francesa, de ser herdeira de uma cultura que é a glória do mundo, ganhou o prêmio que seus companheiros de grupo sempre procuraram: o sucesso e o prestígio. Dubreuilh se interrogava muitas vêzes e eis o que lhe respondiam: «il etait un intellectuel français grisé par la victoire de 44 et ramené par les événements à la conscience lucide de son inutilité».

É pena que não tirasse dessa tomada de consciência tôdas as consequências lógicas, e que continuasse a escrever.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, tendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO
STA HELENA, ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

ARTES PLÁSTICAS

ATUALIDADE DA ESTÉTICA DE CROCE

Mário Barata

NÃO existe coincidência entre a morte recente de Benedetto Croce e qualquer superação integral de suas idéias, como se êle as houvesse inteiramente sobrevivido. Na verdade, sobretudo no terreno da estética, adotando método dialético que lhe ficou familiar pelas lições de Hegel e contacto temporário com Marx, Croce ligou-se aos problemas de sua época, compreendeu-os historicamente e analisou-os com tal clareza que, em muitos pontos, seu pensamento permanece atual. Conduziu a Estética a nível a que antes não chegara e que só agora tenta ultrapassar, com dificuldade. Organizou conceitos de valores que servem de ponto de reparo à cultura de nosso tempo.

Mostrando a simultaneidade da independência e da dependência da arte, não lhe negou especificidade, mas recusou-se ao passe de mágica forçado de julgá-la isolada do homem. Cita entre os partidários da teoria ética da arte Dante e o Tasso e diz que ela «é e será perpètuamente benéfica graças a suas próprias contradições. Foi, é e será um esfôrço, ainda que infeliz, para separar a arte do simples prazer, com o qual se acha às vêzes confundido, e para assinalar-lhe lugar mais digno. E tem seu lado exato, pois se a arte está além da moral, não é além ou aquém desta que se encontra o artista, enquanto homem, mas bem sob seu império: êste não pode, com efeito, subtrair-se aos deveres de homem e deve considerar a própria arte — que não é e não será nunca a moral — uma missão e exercê-la como um sacerdócio». (1)

Para Croce a arte é intuição, baseada no sentimento humano, e tem sempre uma significação. A forma e o conteúdo existem indissolúveis. Arte, escreve Croce, é «uma aspiração encerrada no círculo duma representação»; é «uma verdadeira síntese estética **a priori**, a do sentimento e da imagem».

Talvez ninguém até hoje haja analisado com igual penetração o que é a arte. E' por isso a viu na mais exata situação, negando-lhe o caráter de percepção lógica, mas não o de atividade com nexos interessados. No Breviário de Estética escreve: «inversamente, a arte sem moralidade — a arte que usurpa entre os decadentes o título de «beleza pura» e diante da qual se queima incenso como diante do ídolo diabólico de um sabbat — devido à ausência de moralidade na vida em que ela nasce e que a envolve, se decompõe como arte e torna-se capricho, luxúria e charlatanaria, porque não é mais o artista que serve à arte, mas a arte que serve de vil escravo ao artista, para as necessidades particulares e fúteis dêste último».

Na mesma obra afirma sôbre a arte contemporânea: «sensível, cheia de um desejo insaciável de gôzo, agitada com esforços confusos na direção de uma mal compreendida aristocracia que se revela como ideal de prazer, de denominação ou de crueudade, aspirando às vêzes a um misticismo egoísta e voluptuoso, sem fé em Deus ou no pensamento humano»...

Num ensaio de 1919 (2) fazia ampla crítica aos aspectos negativos do modernismo: «...a arte impressionística, cubista, futurista e, em geral, decadentista contemporânea que, considerada em conjunto, ou seja estilisticamente, se desequilibra — na pintura não menos que na poesia nas outras artes — para o sensualismo dos particulares imediatos e desagregados, e procura unificá-los e idealizá-los por meio de signos, sugestões, símbolos e de outros intelectualismos».

E' no conhecido trabalho «La disputa intorno all «Arte Pura» e la Storia dell'Estetica» que Croce afirma: «enfim, o debate conteudismo e formalismo, da arte «representação» e da arte «decoração», da arte «a serviço da arte livre, da arte mista e da pura, nos nossos dias é precipuamente estimulado pelas próprias arte e literatura contemporâneas, em que são tão fortes as correntes decadentistas e mórbidas».

Essa compreensão que o filósofo italiano tinha dos problemas atuais de arte não resultava de uma insensibilidade aos valores estéticos. Tôda sua obra testemunha em contrário dessa hipótese. Foi a vivência profunda e inteligente dos diversos aspectos da arte que o levou a fazer essa crítica profunda às manifestações criadoras do nosso tempo, situando-as com largueza de inteligência no seu devido lugar.

(1) «Breviário de Estética».
(2) «La Critica e Storia della Arte Figurative»...

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

DAREL — na sala do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo; entrada franca).
MARIA — no Museu de Arte Moderna.
QUINTA EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO SHELL ESPORTES CLUBE (praça 15 de Novembro).
OMAR RAYO — na ABI.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199).
DÉIA CAMPOS LEMOS — no IBEU.
ISOLDA — na Petite Galerie.
SEGUNDO CENTENÁRIO DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA — na Biblioteca Nacional.
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — no sub-solo do Teatro Municipal.
MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado, 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas 1.261.

O PINTOR ALVAREZ DE SOTOMAYOR, DIRETOR DO MUSEU DO PRADO

MADRID (René Contassi, especial para o «Diário de Notícias») — Depois de ter conferido o Prêmio do Mediterrâneo a Ramon Menendez Pidal, presidente da Academia Espanhola, a Fundação que o milionário espanhol Juan March criou, conferiu, nestes dias últimos, seu primeiro Prêmio de Belas Artes ao pintor Fernando Alvarez de Sotomayor, que a despeito de seus 80 anos, dirige ainda com rara proficência o famoso Museu do Prado, lugar que ocupa desde 1929.

Atribuindo o prêmio de 500 mil pesetas ao venerando artista, que é Alvarez de Sotomayor, a Fundação Juan March quis recompensar não um quadro, mas tôda uma vida consagrada inteiramente à pintura. Sob êsse ponto de vista — embora os pintores Manolo Benedito e Anglada Camarasa, os dois outros candidatos propostos à Fundação pela Academia de Belas Artes, tenham também grandes méritos artísticos — pode-se dizer que o precioso laurel oferecido por Juan March coroou entre tantos artistas espanhóis de valor internacional, o que melhor soube, de coração e de espírito, entregar-se sem reserva à arte. Talvez haja na Espanha artistas mais brilhantes, mais completos, mais interessantes que êle? Talvez, e os generosos doadores não o ignoram. A essas fortes personalidades, a Fundação Juan March dará, nos anos vindouros, a consagração definitiva a que tem direito.

Fernando Alvarez de Sotomayor nasceu em Ferrol, na Galizia, a 25 de setembro de 1875. Jovem discípulo de Manuel Domingues, distinguiu-se rapidamente e obteve uma bôlsa que lhe permitiu aperfeiçoar-se na Academia Espanhola de Roma. Depois de uma temporada na Itália, visitou diversos países da Europa, inclusive a França, a Bélgica e a Holanda. Expôs em muitas cidades do Antigo e do Novo Continente. Em 1900, foi nomeado diretor da Escola de Belas Artes de Santiago, no Chile, ali ficando até 1915. Sua influência sôbre a pintura chilena foi enorme. Voltando à Espanha, ocupou, de 1918 a 1922, o pôsto de subdiretor do Museu do Prado e foi admitido na Academia de Belas Artes. Em 1929, foi nomeado diretor do Museu. Deixou as funções por ocasião da proclamação da República, mas com a vitória dos franquistas na guerra civil, voltou ao pôsto. Desde o início de sua gestão, o Museu do Prado tem enriquecido suas coleções. Em 1953 foi nomeado presidente da Academia de Belas Artes, mas pouco depois renunciou, alegando sua idade avançada que não lhe permitia acumular as funções com a de diretor do Museu do Prado.

Que representa a pintura de Alvarez de Sotomayor? Muitos vêem nêle apenas um admirável retratista. Outros cantam loas ao seu senso excepcional da côr. Outros enfim veneram o pintor magistral no qual temperamento e expressão artísticas se juntam, com tôdas as qualidades humanas e técnicas.

A nosso ver, a característica principal de sua obra é a riqueza dos coloridos: contraste das côres, hábil distribuição das nuanças, justo equilíbrio dos claros e escuros. Todo um jôgo de côres que se espalha nas obras de mestre que certamente muito se inspirou em Velasquez. Seus excelentes retratos brilham pela dosagem sábia das côres. (AFP)

NOVIDADES LITERÁRIAS DE PARIS

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PELA AIR FRANCE — Henry Miller é pouco conhecido no Brasil. As tentativas de divulgação dêste autor por Renato Bittencourt não tiveram êxito. Na própria França, Henry Miller é mais conhecido como mito de que como autor. Deixamos Henry Miller o pornógrafo, flor de vício, poeta orginástico; deixamos Miller o dominador, o tirano que se movimenta levando em sua órbita, um bando de apátridas, de neuróticos, de mulheres histéricas; ainda teremos o Miller de «Plexus», o orientalista, o astrólogo, o esotérico; encarregado de uma missão generosa, otimista, Miller o santo, o personagem de Breughel, o profeta filantrópico. O livro que Alfred Péricles acaba de publicar sôbre a vida de Henry Miller «Henry Miller, mon ami», descreve as vários aspectos da personalidade de Henry Miller, entre os quais cada um pode escolher.

«Êle gosta de tudo que êle não é «escreve o biógrafo». Sua ingenuidade fundamental, sua profunda bondade, sua perpétua surprêsa diante do mundo o levam a buscar tudo que é fora do comum». Durante 30 anos de boemia, em Paris, Miller conseguia quase cientificamente as confissões daqueles indivíduos que o cercavam. Miller se banhava na vitalidade dos outros. Miller é um masoquista, um melancólico que precisa chegar até o fundo do desespêro para reagir, para poder criar. De qualquer maneira, a biografia do autor de «Câncer» e de «Capricorne» revela aspectos inéditos e palpitantes da vida dêste importante escritor americano, fora das correntes literárias e dos grupos...

Ao mesmo tempo saiu um novo livro do mesmo Henry Miller, em colaboração com Michael Franckel: «Hamlet». E' claro que Hamlet serve de pretexto. Como sempre Miller, fala nele mesmo; mas através dêle, êle fala de tudo; do Homem Total, em acôrdo com as fôrças do universo, externas, e com as fôrças internas — que gosta do seu Destino. Miller se opõe à História. Êle participou da Guerra na Espanha, a posse dos nazistas em Munique; mas êle soube rir ou chorar, ter mêdo ou beber; êle vê os acontecimentos históricos através do prisma de alguns indivíduos.

• • •

Sartre conseguiu estar em foco, novamente. Mas não por muito tempo. Na polêmica que arrebentou entre o escritor comunista Herve e o partido comunista, Sartre colocou-se na posição de juiz. Herve foi expulso do partido por ter publicado 15 dias antes do Congresso de Moscou e de suas surprêsas, um livro onde expôs as críticas e as afirmações que poucos dias depois foram consagrados pela nova tendência: anti-stalinismo, anti-culto da personalidade, livre discussão na base, mais flexibilidade e imaginação, etc. Sartre por sua vez procura entender os motivos psicológicos de Herve sem zangar-se com os chefes do partido. De fato, Sartre continua um existencialista, na teoria, e um comunista, na prática. O comunismo de Sartre baseia-se em emoções mal definidas e exprime-se em afirmações esquisitas, como: «O partido quase sempre tem razão». «O partido faz o que é necessário». Tôda a tragédia dos comunistas franceses, hoje em dia, é que no fundo êles são, por natureza, mais cartesianos de que hegelianos; êles têm horror à contradição. Enquanto os comunistas chineses, búlgaros, italianos, sei lá... aderiram imediatamente às novas teses e mudaram de rumo, na França o comunismo manifesta um mau humor evidente e não quer largar Stalline... Apesar de Hegelianos de formação, apesar de impregnados de realismo, de saberem que a contradição é necessária, é um sinal de vida, os franceses simplesmente não podem se contradizer a si mesmos. A

(Conclui na 4.ª página)

«SALUS POPULI ROMANI» é como é conhecida oficialmente a pintura medieval que despertou a atenção de Guerreiro Ramos, em Capela da Basílica de Santa Maria Maior, de Roma. E' arte italiana de influxo bizantino.

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO

NUNCA um Salão Nacional de Arte Moderna teve tantos concorrentes dos Estados e tantos inscritos para seleção de obras, nas 6 seções, como no dêste ano. Também os «hors-concours» são numerosos. A seleção e a premiação serão feitas pelas obras, sem se olharem os nomes dos autores.

* * *

CONSTA que o jornal «Para-Todos» convidou Jean Paul Sartre a vir ao Brasil. Vera Tormenta é a responsável pela seção de artes plásticas, do novo quinzenário de letras e artes.

* * *

DAREL obteve grande sucesso com a sua mostra de litos e desenhos, na Sala da Escola Nacional de Belas Artes.

* * *

CLOVIS GRACIANO e Tarsila fizeram grandes painéis para o novo edifício de São Paulo: o da Livraria Martins. Parabéns aos arquitetos pela escôlha dos pintores.

* * *

TELEGRAMA da AFP, informa: «Assim, nessa «Reabilitação do Retrato», se, entre «Os pintores testemunhas de seu tempo» alguns foram, contra vontade, testemunhas de... acusação, bastam algumas telas para que a Exposição encontre seu sentido, seu alcance, sua razão, de ser. Permitam os fados que ela venha a contribuir para êsse modêlo que deu nascimento a tantas obras-primas, em tôdas as épocas e em todos os países: o semblante humano.

«E, sobretudo, fazem todos votos para que novamente voltem a se apresentar ao público os «retratos» saídos do pincel do moço, que já figura entre os maiores da Pintura, Bernard Buffet».

* * *

INFORMAÇÃO de Oslo, diz — Prestes a terminar a construção de Parque de Esculturas na Noruega — Segundo notícia o «Aftenposten» de Oslo, deverá terminar êste ano, após mais de trinta anos de trabalho, o parque de esculturas Vigeland, sito na capital da Noruega. Este parque contém centenas de estátuas de granito e de bronze da lavra de Gustav Vigeland, falecido em 1943. O plano para a completação do parque foi traçado em 1947, e o trabalho foi custeado pelo Conselho Municipal de Oslo.

* * *

O Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade, do Pen Clube programou para têrça-feira 22 de maio uma mesa-redonda pública, sôbre a «Organização dos 2 Salões e da Comissão Nacional de Belas Artes». Participarão Flávio de Aquino, Augusto Rodrigues, Sérgio Camargo, Frank Schaeffer, Celso Kelly, Vera Tormenta e membros do juri do V Salão.

* * *

EFETUOU-SE a reabertura das aulas do «Curso de Desenho e Pintura» da profa. Georgina de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida 22, Laranjeiras.

* * *

ACHAMOS ótima a sugestão de Flávio de Aquino, no sentido do «Prêmio de Viagem pelo País», dos Salões oficiais, ser estendido a um dos países da América Latina «cujo passado artístico fôr importante».

DE VOLTA DA EUROPA:

SOCIÓLOGO INTESSADO EM ARTES PLÁSTICAS

Guerreiro Ramos fala-nos sôbre Museus, Artes e Florença — «A Europa é, tôda ela, um Museu» — Uma pintura de influência bizantina

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE os escritores e intelectuais do Rio que não se limitam às letras, mas se interessam pelas artes plásticas está Guerreiro Ramos, baiano que se fixou nesta capital há muitos anos e que é um dos mais vivos e dinâmicos sociólogos de sua geração. Ainda agora estêve na França e na Itália, estudando problemas da ciência humana a que se dedica. Viu porém, com olhos abertos, as cidades e as coisas de arte do Velho Mundo.

«Não há documentário — diz-nos — não há leitura que possa substituir a visão diária de certos lugares da Europa, onde se materializam valores, idéias, estilos espirituais, que passaram a integrar o patrimônio da cultura ocidental. Contemplá-los na sua carnação histórica de certo modo corresponde a descer às origens de nossa cultura.

«Revejo-me na Praça da Senhoria, de Florença. O conjunto de pedras que a constitui objetiva todo um tipo histórico de humanidade. Entra-se ali na época renascentista. O que a Praça da Senhoria (lá estão o Palazzo Vecchio e a Loggia del Lanzi), me fêz relembrar não foram os acontecimentos a que os guias turísticos se reportam: as lutas entre Guelfos e Gibelinos, a morte de Savonarela, a conspiração dos Pazzi. O turista standard, esta modalidade teratológica de ser humano que encontrei em tôda parte na Europa em geral se deixa enredar na interpretação burocrática que os cicerones lhe administram».

«Mas é a quotidianidade do homem renascentista que se pode captar, pela compreensão, quando se visita aquela Praça ou o Palácio Pitti, o dos Ofícios, a Catedral de Santa Maria Del Fiore, o Batistério, a Igreja de São Lourenço e outros lugares florentinos».

Não vê a verdadeira face de Florença quem apenas olha as suas pedras, as suas telas, em suma, os seus objetos artísticos, desvinculando-se da totalidade anímica, significativa, que implicam. Todos êsses objetos na verdade são o vestíbulo de uma Florença essencial que consiste numa compenetração do sentir, do querer e do pensar humanos, oculta, **sob um revestimento visível».**

— E que achou dos Museus? — perguntamos a Guerreiro Ramos.

— «O Museu, na Europa, tem o seu meio ideal, desde que é ali onde a consciência histórica se autoidentificou. A aguda consciência histórica do europeu lhe dá uma grande capacidade de fruição e de apreciação dos objetos que ordinàriamente são colocados nos Museus. E' assim compreensível que na Europa os Museus sejam sempre intensamente visitados. Não importa que muitos dêsses visitantes não sejam europeus. Na verdade, a pregnância das gerações passadas é tão veemente no espaço europeu que nós outros, quando ali circulamos, somos distorcidos em nossa equação espiritual e nos convertemos a outra história, ou melhor, à história. Quero dizer, ali se torna intensa em nós a consciência da caducidade do que somos, como indivíduo, nação, ou civilização. E isto é bom. E' criador, pois suscita em nós a urgência de viver. Dir-se-ia que na Europa o tempo se acelera. Sentimos que é preciso andar de pressa, trabalhar intensa e ràpidamente para, no marco de uma vida, realizar uma tarefa durável».

— «Mas comecei falando de Museu e estou me referindo à Europa. E' que a Europa, tôda ela, é um Museu. Quero dizer, quando em Paris, Roma, Londres, Oxford, Veneza, Florença, se passa da rua para as salas de exposição, não ocorre, por assim dizer, nenhuma solução de continuidade no nosso fluxo emocional. O que se encontra lá dentro das salas vive um pouco do que Ortega chamava de **ar público**, e vice-versa. E' por isto que eu disse no princípio que o Museu tem no espaço europeu o seu ambiente específico.

Num país como o nosso, onde as pautas de conduta são escassas de conteúdos consuetudinários e muito pouco vetustas, o Museu é algo artificial, elaborado, estranho à vida ordinária. Aqui, ao entrar num Museu, temos de mudar de esquema psicológico. E' essa uma das razões por que raramente vamos a um Museu aqui.

— Sentiu emoção particular ante algum quadro? — indagamos.

— «Do ponto de vista por assim dizer plástico minha maior emoção na Europa teve lugar na Basílica de Santa Maggiore, em Roma. Por acaso, quando inadvertidamente passava diante de um dos seus altares, vi uma Nossa Senhora muito morena. Procurei informar-me sôbre o quadro e soube que o povo italiano se referia àquela figura como a «Nossa Senhora de São Lucas». Ora, de fato, São Lucas, o evangelista, era pintor, e há pintor, e há notícia de que a Virgem Santíssima fôra por êle retratada. Êste quadro de S. Lucas está certamente perdida. Todavia, aquela Nossa Senhora que me deu a impressão visual de ser de «côr», atribuída a São Lucas, na citada Basílica, encerrava uma associação étnica digna de um acurado exame por parte de especialistas em história de arte e em antropologia. Teria sido mulher pigmentada o modêlo da Nossa Senhora de São Lucas? Se a resposta a esta pergunta é afirmativa, ter-se-á aí material infinito para o tipo de estudos sociológicos que venho introduzindo no Brasil, tais como a minha pequena «Patologia do Branco no Brasil» e os ensaios escritos por ocasião do lançamento do Concurso Cristo de Côr».

Dissemos a Guerreiro Ramos que o estilo dessa **madona** era corrente entre peças filiadas à influência bizantina, na época, com modelado facial verde-escuro. Todavia, a impressão viva que êle teve, espontânea, merecia ser anotada para nossos leitores.

SEÇÃO VIDA DAS ARTES

No decorrer da semana, os leitores do «Diário de Notícias» podem acompanhar as atividades artísticas do país inteiro através da seção Vida das Artes, que há algum tempo está saindo de têrças-feiras aos sábados, na 2ª página do segundo caderno.

Ali também sai publicado noticiário internacional das artes plásticas, em serviço exclusivo da «France Presse», para o nosso jornal.

BILHETE DE SÃO PAULO

A ROSA TATUADA

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

FLAMINIO BOLLINI tinha vários trabalhos a seu crédito no teatro brasileiro, especialmente «Ralé», de Gorki, no TBC, e mais recentemente, «A Casa de Bernarda Alba», no TMDC. Mas nenhuma peça, como «A Rosa Tatuada», tanto se prestava para a criação de um grande espetáculo, nas mãos de um diretor capaz. A colorida ambientação da peça, numa aldeia de sicilianos no Sul dos Estados Unidos, o cenário, permitindo a construção de tôda uma casa, e mais o ambiente que a rodeia, o número de personagens curiosos, as crianças, os bichos que intervêm na ação — tudo isso se presta ao aproveitamento amplo dos recursos visuais e auditivos, num caráter de recreação (em complemento aos aspectos artísticos). Bollini não desprezou a utilização de nenhum dêsses recursos, e assim o espetáculo pôde sair realmente pitoresco e cheio de vitalidade.

Não temeu Maria Della Costa o confronto, na sua «Serafina Delle Rose», com a sombra opressiva de Ana Magnani, consagrada na Itália e no mundo inteiro pela sua personalidade vigorosa. Não temeu, e fêz bem. Porque, na verdade, «Serafina Delle Rose» é a própria Magnani, foi escrita para ela, para seus cacoetes, para sua bizarrice, não lhe impondo, portanto, uma tarefa de criação. Maria Della Costa seguiu fielmente uma linha dramática que Bollini lhe sugeriu, e conseguiu dar à «Serafina» uma outra personalidade, liberta do «clichê» da Magnani. Já isso constitui uma vitória para a jovem atriz, e uma garantida honestidade que presidiu à encenação da peça de Tennessee Williams.

Jardel Filho estréia com brilho no elenco de Sandro, interpretando o papel de «Álvaro Mangiacavallo», para o qual tem o físico perfeito. Mas sua interpretação não se baseia apenas em exterioridades, e verificamos que o filho do velho Jardel Jércclis e da sempre bonita Lodia Silva, se transformou num ator consciente, amadurecido, e cheio de sensibilidade. E' belo o cenário de João Maria dos Santos (aquele nosso compatriota que viveu tantos anos em Paris e que foi aqui um dos cenógrafos de Jouvet)! Chick Fowle, que Alberto Cavalcanti trouxe da Inglaterra para a Cia. Cinematográfica Vera Cruz, iluminou lindamente o espetáculo, que conta ainda com um elenco formidável. Chamo a atenção, especialmente, para Maria Dilnah, Sidnéia Rossi e Diana Morel, que faz sua estréia no gênero, depois dos aplausos que conquistou na revista e nas «boites».

Florami Pinheiro e Luis Eugênio Barcelos em «Julgue você», no Teatro de Arena.

BIBI FERREIRA está realizando rápida temporada em Santos, e depois virá atuar durante 15 dias no Teatro Natal, antes de embarcar para a Bahia, onde a aguarda longo contrato. Ela e Procópio novamente se separaram em Pelotas, chegando à conclusão de que seria interessante trabalharem juntos sòmente nas capitais, onde a renda compensa. A peça de estréia de Bibi em S. Paulo será «Depois do casamento», anteriormente encenada por Marlene e Luis Delfino.

*

ODILON AZEVEDO e Virginia Lane estão acertando os pormenores para a estréia de «O complexo do champagne», comédia de Stevens na qual a popular vedeta do teatro musicado fará sua estréia na comédia. Possìvelmente o «terceiro homem» venha a ser o galã cinematográfico Mário Sérgio.

*

SILVEIRA SAMPAIO está terminando as representações de «No país dos Cadillacs» no Teatro Santana, e vai mudar-se agora para o «Leopoldo Fróis», com um espetáculo misto: dois «Flagrantes do Rio» — «Os Cigarras» e «Triângulo Escaleno», e o musicado «No país dos presidentes».

*

HELENA MARTINS, aquela moça loira e bonita da revista, esteve alguns meses em Pôrto Alegre, e, ao regressar a São Paulo, recebeu convite do ensaiador grego Tchasaris, do «Teatro de Arte», para atuar em algumas peças clássicas que está encenando — «Anfitrião» de Plauto, entre outras.

*

ALFREDO MESQUITA resolveu entregar a Olga Navarro os originais de sua peça «Neblina», cujo papel central acha muito adequado ao temperamento da criadora de «A Respeitosa».

*

A RÁDIO RECORD, comemorando o 25º aniversário de sua fundação, vai promover uma série de manifestações, inclusive uma «Noite do Teatro», na qual pretende reunir os maiores nomes da ribalta para um espetáculo estilo «Poeira de Estrêlas». Dentro dessas comemorações, também Manuel Durães, Edite e Conchita de Morais representarão uma peça, e Gaetano Gherardi lançará à meia-noite de um sábado de junho o «Teatro do Terror», tentando aqui o «grand-guignol».

*

ALENCAR EDWARD TEIXEIRA BRADSHAW está pleiteando na Justiça a anulação do ato que entregou ao Patrimônio da União, como herança jacente, o imóvel em que hoje se instala o Cine Broadway, e que o Serviço Nacional de Teatro pretende recuperar para teatro. O peticionário se diz parente da família tràgicamente desaparecida, a quem pertenceu o Broadway e também vários outros imóveis.

*

HERMILO BORBA FILHO autorizou um conhecido grupo amadorístico de Santiago, no Chile, a encenar a sua premiada peça «A Barca de Ouro», que será exibida no exterior, assim, antes de conhecida pelo público brasileiro.

*

LUCIANO SALCE escreveu da Itália contando seus sucessos no «Teatro dei Gobi», fundado por Vittorio Caprioli e Franca Valeri. Encontra-se o conjunto em Roma, depois de larga «tournée» pela península, representando «L'arcisopolo».

Gente

RAQUEL MOACIR traduziu brilhantemente «Affaire vous concernant», de Jean Pierre Conty, mas a peça em português, na versão atual do Teatro de Arena, sob o título de «Julgue você!», não interessou muito ao público. Valdemar Vei, Florami Pinheiro, Riva Nimitz e vários elementos do Teatro do Estudante, aparecem em boas interpretações, sob a direção de José Renato.

Jardel Filho e Maria Della Costa como «Alvaro Mangiacavallo» e «Serafina Delle Rosca», de «A Rosa Tatuada»

Sonho de Amor

PIERRE BALMAIN

Vestido rodado, com dois panos drapeados ao lado esquerdo, tudo em «surah» negro com «pois» em côr beije. Criação Pierre Balmain.

Ganha Terreno "Pronto Para Usar"

OS NOVOS TRAJES «prontos para usar» impõem-se cada dia mais. Trata-se de verdadeira organização mundial que reúne técnicos, especialistas e artistas e que apresenta uma moda juvenil, a preços acessíveis, modelos fáceis de escolher, fáceis de comprar. Sua ambição é servir bem e sem pretensões. Eis os pontos principais que tivemos ocasião de apreciar nas coleções recém-exibidas. O vestido chemisier, sempre em voga, sempre clássico, o vestido reto com cintura estreita. Os costureiros fazem-nos em tecidos elegantes, práticos: em flanela, gabardine, «tweed», veludo e jersei.

★ *Lise GRENIER*

O duas-peças com «basque» ora curta, ora comprida, acentuando a cintura e o conjunto «tailleur-mantô» realizado no mesmo tecido é uma fórmula que vimos em várias casas. Êsses duas-peças são de côres alegres: gerânio, azul, chois de rose» ou, pelo contrário, de côres sóbrias: tôda a escala do marron e cinza.

Os mantós retos continuam muito apreciados, pois servem para tôdas as silhuetas e tôdas as idades. Em vários modelos, destaca-se uma particularidade: gola drapeada ou de gênero «pelerine», pregas simples que principiam na gola, bôlsos verticais.

Damos a seguir uma rápida descrição de alguns modelos que nos foi dado ver no desfile das coleções:

Elegante vestido de lã «pékinê» prêta e branca, com peitilho, mangas 3/4, gola como os de «tailleur»; vestido em veludo «cotelê» de côr cinza, gola abotoada até rente ao pescoço, mangas quimono; traje esporte em «tweed», decote quadrado com peitilho de jersei e gola enrolada; vestido para passeio em fina lã marron, gola «tailleur» e cinto de couro natural com incrustrações.

Em casas que trabalham exclusivamente na confecção de modelos «prontos» para usar», vimos um «tailleur» em lã quadriculada, em dois tons de marron e sem gola. Tem duas fileiras de botões dispostas de maneira assimétrica e dois bôlsos no alto do busto. O efeito é original e encantador.

Para os dias mais frios, foi apresentado um «tailleur» de lã azul, com finas pregas na altura dos ombros, gola redonda, dois bôlsos e abotoado o casaquinho de cima até em baixo por botões de metal.

Renomada casa exibiu em sua coleção um «tailleur» gerânio, muito próprio para a tarde, com o casaquinho prêso na cintura por um cinto de couro estreito e com incrustrações.

Quanto aos mantós, o que mais chamou nossa atenção foi o seguinte: conjunto em «tweed» marrom, mangas raglan, gola como as dos «tailleurs», fechada pòr três botões; mantô para todo dia em azul-marinho, reto, com gola sublinhada por uma prega, botões dourados.

Igualmente para as tardes mais frescas, fabricantes apresentaram conjuntos graciosos, com jaqueta curta, grande gola esporte e saia formando machos em tôda a volta, lisa na frente; modelos práticos e muito juvenis em lã azul clara ou marrom, blusa simples e justa, saia ampla, em forma, com largos pespontos.

O veludo, sempre em moda, é visto em vários modelos para «jeune fille», sóbrios, em veludo azul-marinho e saia com largas anquinhas conforme em voga. As mangas e a gola são levemente enfeitadas.

O vestido «pronto para usar» de linhas muito simples e muito sóbrias, saia justa e mangas compridas, tem a vantagem de com êle se poder ir a vários lugares. Tanto serve para passeios, cinemas e coquetéis.

Outra «toilette» muito apreciada, para passeios, compreendia saia de tropical, com pesponto duplo na barra, sendo a blusa de «voile», listrado e pala e frente em tecido liso branco.

PENSAMENTOS

A mãe deve ser a primeira consciência da criança que não tem consciência.

Claude Bouvier

***

A mocidade murcha; o amor falha; as fôlhas da amizade caem, a secreta esperança de uma mãe sobrevive a tudo isso.

Oliver Wendell Holmes

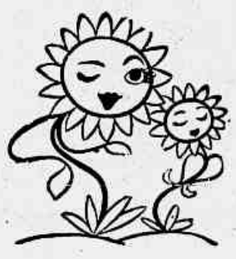
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

A Flor na Decoração

★ *ODETTE VALERI*

A PRIMEIRA florista que aparece na história dos costumes dos povos, chamava-se Clicéria. Era uma jovem de Atenas que vendia, ao mesmo tempo, flôres e seus encantos. Foi ela quem criou, uns trezentos anos antes de Cristo, a arte de modificar as côres e os perfumes das flôres com que fabricava coroas.

As coroas eram usadas pelos gregos durante seus festejos. Os romanos, ao contrário, portavam coroas feitas de flôres diferentes, em tôdas as ocasiões da vida. Foram os primeiros a cobrirem as mesas com pétalas de rosas que deixavam cair, nos dias de grande festa, como uma chuva fresca e cheirosa, por uma abertura especial, denominada «lacunar», situada no alto do teto.



. .E' preciso pular muitos capítulos da história do mundo ocidental, e chegar ao reino de Luis-Felipe, para descobrir que foi a rainha Maria-Amélia quem introduziu na côrte francesa a moda de ornamentar as mesas com flôres naturais.

Nos dias atuais, tôdas as mulheres sabem utilizar as flôres, as frutas, as folhagens e ramalhetes para ornamentar um banquete, por modesto que seja. Com pouco dinheiro, um tanto de habilidade e muita imaginação, qualquer mulher pode dar um aspecto festivo e alegre a uma sala de jantar, e tornar uma refeição, não sòmente um regalo para o gôsto, mas também uma felicidade para os lhos.

A decoração duma mesa é destinada a fornecer uma visão de conjunto. A atenção, nesse caso, terá que ser atraída mais para o prato central do que para os detalhes. E' necessário obter uma feliz união das côres e das formas; logo ao redor do prato central terão de ficar as côres mais carregadas, mais vivas, enquanto a proporção que aumenta a distância, se devem colocar as côres claras, as folhagens, as flôres de tonalidade ligeira.

O branco pode combinar com tôdas as côres, mas convém utilizá-lo judiciosamente. O vermelho combina bem com o branco, o amarelo, e o roxo escuro. O azul harmoniza com o amarelo e o branco. A côr violeta também combina com o amarelo, o branco e o azul carregado. O amarelo gosta da púrpura e do azul, a côr de rosa fica bem com o azul e a côr de malva clara.

Sôbre uma toalha de tonalidade ligeiramente amarela, dá um excelente resultado colocar um prato antigo de bordas entalhadas, contendo, ao centro, rabanetes rosados contornados de flôres azúis. Um prato de estanho forrado com fôlhas de repôlho é ornamentado com flôres dum rosa pálido ou de vermelho vivo surtirá um efeito muito feliz.

Ao centro duma mesa coberta por uma toalha de linho azul, é de ótima aparência colocar um vaso de vidro que represente um pequeno espêlho d'água, na qual se mirarão grandes flôres amarelas ou brancas, entrelaçadas com bagas vermelhas.

Sôbre uma toalha amarela, devem colocar-se taças, de preferência, de cristal, contendo musgo salpicado de pequenas flôres rosas, vermelhas e azúis.

Se a toalha fôr dum verde pálido, será ótimo ornamentá-la com um prato de cerâmica verde escuro sôbre o qual algumas flôres, vermelhas, prèviamente cortadas dos caules emprestarão ao conjunto uma tonalidade brilhante. Se fôr uma toalha de tecido xadrez, terá de possuir no seu centro um pesado fruteiro de cobre, dentro do qual algumas pequenas dálias misturar-se-ão a suaves flos de erva.

A mulher pode variar ao infinito uma decoração de flôres, destas flôres que Deus criou, com as árvores, no terceiro dia.

A MESA DOS GRANDES...

W *A Rainha Isabel de Inglaterra*

GOSTA de peixe. Arenques é o que prefere e com isso não dá especial prazer ao seu cozinheiro que, requintado como um grande chefe na arte de Vatel não se conforma com a indiferença de Sua Majestade pelos seus pratos de requintado gôsto. Mas a verdade é que Elizabeth II não come doce, quase não come carne e despreza o «roast-beef», êsse róseo «roast-beef» à inglêsa! Bem... às vêzes digna-se esquecer os arenques em favor dos linguados que têm a honra de aparecer na mesa real duas vêzes por semana. Eis um dos pratos confeccionados com êles:

Filetes de linguado colocados em fôrma untada com manteiga, própria para ir ao fôrno. Picam-se cogumelos e cebolas e espalha-se êste picado sôbre os filetes; que são regados com vinho branco sêco, a fim de fervilharem no fôrno de 10 a 15 minutos e de corarem. Guarnece-se depois com lagostins frescos e trufas cortadas em rodelas.

★ *Eisenhower*

GOSTA de boa mesa e sabe cozinhar. Tem mesmo uma famosa coleção de livros sôbre cozinha. Livros franceses e antigos, dos bons tempos dessa famosa cozinha. Especialmente, o presidente americano gosta imenso de manejar a colher. Costuma coplar receitas de cozinha e experimentar fazê-las; eis um dos pratos eleitos que até está marcado no respectivo livro com uma cruz a vermelho.

Prepare-se um bom faisão e recheie-se com o seguinte: carne de porco fumada, toucinho fresco, presunto fumado, salsas, trufas, pistácia, sal, pimenta q. b. e uma pitada de açúcar. Tudo isto passado pela máquina. Junta-se depois uma gema de ôvo tendo o cuidado de que o recheio fique espêsso ao ser colocado no faisão, que deve ficar bem fechado com agulha e linha e untado com toucinho fresco antes de estufar numa caçarola durante 2 horas. Refrescar o cozinhado de quando em quando com uma colher de vinho da Madeira.

Quando chega o tempo da caça e o presidente regressa com faisões, gosta sempre de preparar êste prato. — E' um manjar de sonho, costuma dizer Mamie Eisenhower, que tem grande respeito pela arte culinária de seu marido, pois, segundo confessa modestamente, «não sabe cozinhar».

★ *Konrad Adenauer*

COMO quase todos os renanos é grande apreciador de boa mesa. Não porque coma muito, mas pela escolha dos pratos. Na branca vivenda de Rhöndorf só se fazem comidas leves. O chanceler, que tem 79 anos, não fuma, nem bebe café, mas gosta muito de chocolate amargo. Quase que nunca come sôpa, mas não falta à sobremesa. Não suporta grandes doses de comida e os banquetes oficiais estragam-lhe o estômago. Nessas ocasiões come pouquíssimo. Por isso, apesar do chocolate, não é gordo. Gosta imenso de crustáceos, especialmente de lagostins, e usa beber com êsse prato favorito e leve, vinho de Moselle. Também não desdenha uma taça de champanhe, mas jamais bebe licôres ou «whisky». Eis o seu prato favorito:

OMELETTE BAYONNAISE

— Corta-se uma talhada de presunto da Westphalia em pequenos cubos e frita-se em manteiga com uma boa porção de cogumelos picados até ficarem macios. Mistura-se mólho verdadeiro de Bearnes. Junta-se tudo isto aos ovos batidos para omelette e deixa-se ficar brando. Pode-se deitar antes um pouco de conhaque.

★ *Anthony Eden*

É FÁCIL de contentar em questões de cozinha, diz sua mulher, a sobrinha de Winston Churchill, mas o pior é que Eden tem de seguir uma dieta rigorosa e observar rigorosa abstinência no que diz respeito a carnes vermelhas, mólhos gordurosos, ovos e especiárias. «O melhor seria Anthony não comer» termina lady Clarisse. De fato, os banquetes oficiais são verdadeiro suplício para êle. Eden habituou-se, com elegância diplomática, a deixar passar as travessas por si, de forma a não ofender o anfitrião. No entanto, há realmente um prato que come sem qualquer espécie de sacrifício:

COELHO SAUTE' AU CHAMPAGNE — Êste prato, de origem francesa, prepara-se com um coelho pequeno partido aos bocados e do qual se tirou todo o sangue. Aloiram-se êstes bocados em manteiga, dentro duma caçarola e retiram-se depois do lume para se lhes adicionar uma boa porção de manteiga fresca, farinha, sal, pimenta, uma cebola em picado miúdo e rega-se com um copo de champagne. Junta-se ainda salsa picada e, depois de tudo bem misturado, cozinha-se a fôgo brando, sem deixar de mexer nem deixar que ferva. Ao fim de vinte minutos está pronto.

Êste é o prato que se serve agora em Downing Street 10, acompanhado de vinho tinto e pão branco torrado. Isto nos dias íntimos.

★ *Madame Coty*

A MULHER do presidente da República Francesa, gostava muito da cozinha do seu país e defendia o ponto de vista de que a excelência desta ciência a cultura dum povo. Costumava dizer também que a arte de bem cozinhar é um dom que pouco se aprende. Antes de morrer, havia muitos anos que Madame Coty não cozinhava, mas tinha um prato preferido:

SOUFFLE' DE GALINHA — Êste é feito com o peito de duas galinhas gordas cozido em bocadinhos e pisado num almofariz com cem gramas de manteiga, um pouco de sal e alguns grãos de pimenta branca. Isto mistura-se depois com um creme de farinha feito em caldo e vai a fôgo brando durante um quarto de hora, mexendo-o sempre, mas sem ferver. Passa-se depois por uma peneira, adicionando-se quatro gemas de ovos. Acrescenta-se, no fim de tudo, duas claras batidas em castelo. A massa é deitada numa fôrma untada com manteiga e vai ao fôrno que deve estar muito quente. Serve-se logo, e podemos afirmar que é delicioso! (APLA).

★ *A Seguir:*

IMPERADORES, CELEBRIDADES E COMUNISTAS...

CUIDE DE SUA BELEZA

ASSIM como para tudo que diz respeito à nossa vida, também para a beleza existem acontecimentos nocivos e acontecimentos benfazejos.

A exposição por muito tempo ao sol e ao frio forte prejudicam e envelhecem a aparência aveludada e jovem da cútis do rosto e das mãos.

A fim de remediar em grande parte a êsse inconveniente, os especialistas em tratamentos de beleza inventaram cremes de beleza à base de óleo de tubarão contendo vitaminas A e D.

A finalidades dêsses cremes é, de certo modo, de lubrificar a epiderme pois que esta quando ressecada facilita as rugas.

— Desde que o comprimento dos vestidos se estabilizou um pouco, sendo, atualmente, mais para curto do que para comprido, tornou-se mais do que nunca necessário cuidar da beleza e da saúde das pernas.

Os grandes inimigos destas são as varizes e a celulite. Dois fatôres nem sempre provenientes de negligência mas de saúde precária ou de muitas preocupações.

Agora, no entanto, além dos tratamentos nos salões de Beleza e consultórios médicos, existem possibilidades de tratar, e com ótimos resultados, por meio de ginástica, massagens, regimes de repouso e alimentares.

O repouso completo noturno com sono sossegado e a boa digestão são os fatôres primordiais para a boa circulação do sangue em moças e mulheres sadias.

— A vida agitada, na tão apreciada vida moderna, provoca grandes distúrbios nas mulheres e quase sempre causam danos à beleza feminina.

Porisso, aconselhamos fazer, pelo menos uma vez por semana, uma cura de silêncio pelo espaço de uma ou várias horas.

Procure esquecer durante êsse tempo todos os seus problemas, tôdas as suas tarefas. Pense sòmente na sua saúde, na sua boa aparência, ou passe a vista num album que a divirta.

— Um regime para emagrecer, por conta próprio ou «à conselho de uma amiga» é coisa das mais perigosas. Perder rapidamente muitos quilos prejudica a beleza, a saúde e pode resultar em estado neurastênico.

Se engordou muito, consulte em primeiro lugar um médico a respeito de seu estado de saúde e a maneira de proceder.

Elimine, porém, de sua alimentação, o pão fresco, as massas, os doces em demasia, as carnes ensopadas (dando preferência a carnes grelhadas). Seu pêso diminuirá sensivelmente e principalmente a gordura que em geral se localiza na altura da barriga e contribui para o aumento do volume do estômago.

Convém completar êste leve regime com os seguintes exercícios de ginástica, muito fáceis de executar: encostar-se contra a parede e, em seguida, abaixar lentamente a cabeça e o busto, na medida do possível, sem forçar. Isso, 5 minutos por dia.

Talvez no primeiro dia não consiga inclinar o busto mais de cinco centímetros sem dobrar os joelhos e talvez sinta tonteira, mas, no correr dos dias, terá a agradável surprêsa de verificar que pode alcançar os joelhos (mantendo as pernas retas) com a testa.

Verificará igualmente nesse dia que o seu abdome tornou-se mais musculoso.

— A má digestão também é nociva à beleza. Provoca dôres de cabeça, de estômago, torna a tez de côr acinzentada, sem falar do máu hálito provocado pela má digestão quando não é proveniente de dentes cariados.

Para combater êste inconveniente é preciso observar o estado geral da saúde e o funcionamento do fígado; uma xicara de chá preto, de ortelã, depois das refeições e à noite, uma de chá de tilia, são aconselháveis.

Em jejum, meio copo d'água fresca, sem ser gelada, e, entre as refeições, uma coalhada será mais proveitosa do que chá com torradas.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Alfred Bernhard Nobel

★

NASCEU na Suécia, em 1833, o grande químico que passou à História não só pelos seus inventos, mas principalmente por ter criado, depois de sua morte, os chamados Prêmios Nobel da Paz. Depois de várias experiências, conseguiu Nobel a produção da nitro-glicerina — substância até então pouco conhecida — empregando-a na explosão de rochas; inventou, depois, a dinamite e, mais tarde, a pólvora sem fumaça e a balistite. Inventou também as bombas-foguetes, borracha e sêda artificiais, etc. Quando morreu, em 1896, o grande cientista e industrial sueco possuia trezentos e cinquenta e cinco patentes de invenção em vários países.

Homem simples, odiando as honrarias, Alfred Nobel foi apenas condecorado com a Ordem da Estrêla Polar da Suécia, uma Ordem da França, outra da Bolivia e a Ordem da Rosa do Brasil, que lhe foi oferecida por Pedro II. «Era melancólico e sonhador, gostando de viver, segundo declarou, entre árvores e amigos silenciosos que respeitassem o estado de seus nervos, escapando, sempre que podia, das grandes cidades e dos grandes desertos», diz J. S. Ribeiro Filho, num livro chamado «Os prêmios Nobel», (Edição «O Cruzeiro» — 1952)

Na mocidade, ou melhor, antes dos vinte anos, Nobel fêz versos, nos quais se sentia a influência de Shelley, sendo que também os escrevia em inglês. Nobel foi, antes de tudo, um pacifista, sempre interessado pelos movimentos mundiais em favor da paz. E' extremamente paradoxal que êsse grande homem, químico e industrial de produtos para a guerra, fôsse um amante da paz de tal modo que «desejando incrementar e animar as fôrças que trabalham para a criação de um mundo melhor, doou, por testamento, sua grande fortuna — cêrca de 31,5 milhões de coroas suecas — à Fundação que leva seu nome e cuja finalidade é premiar aquêles cujas invenções ou idéias possam contribuir para a consecução da almejada fraternidade dos povos».

Alfred Nobel morreu em San Remo, na Itália, em dezembro de 1896. Em 1920 surgiu na Suécia a Fundação Nobel e, desde 1921 começaram a ser distribuidos os prêmios aos cientistas, escritores e defensores da paz mundial nos seguintes setôres: Fisica, Química, Medicina ou Fisologia, Literatura e Paz.

«Êsse grande homem — diz ainda J. S. Ribeiro Filho — foi um verdadeiro cidadão do mundo, a quem a humanidade tanto deve e continuará a dever pelos séculos afora pela sua inestimável e perene contribuição [illegible] na terra aos homens de boa vontade».

VENT VERT

L'air de Paris

BALMAIN

Mamãezinha

(Conclusão da 8.ª página)

mamãe, é ótimo presente. Certamente se destina a acordar a gratidão dos filhos já barbados, cuja farta situação lhes permita a compra de um imóvel para renda ou para residência de sua progenitora. É sabido que certas frases bem arrumadas os hábeis negociantes muitas vêzes conseguem seus fins.

Mas, para o nivelamento e congraçamento social dos garotinhos de ambos os sexos, que ardentemente desejam ser doadores de presentes nos festejos da maternidade, é melhor que a gente se firme nas manifestações capazes de partir, realmente, da iniciativa infantil. Uma flor, um cartão, um quadrinho, um bordado, um trabalho em modelagem, um recitativo, uma canção, que reflitam as atitudes naturais das próprias crianças, interpretam, enternecidamente, seus sentimentos. Entre elas há algumas que possuem especial jeitinho para a organização de festas familiares e escolares, onde as singelas lembranças assumem grandes proporções e o valor sentimental suplanta o valor monetário. A alegria causada pelas pequenas oferendas, pelos cânticos, pelas palmas, pelos risos, pelos beijos e abraços, comove as mães sensíveis e grava-se na memória dos menores e dos maiores.

Até êste ponto chegou a conversa das amigas. Ainda é possível, como complemento, mencionar-se uma deliciosa cantiguinha intitulada «Acredite, mamãezinha», que foi comentada como sendo — entre outras do mesmo gênero — um número festivo de agradável efeito. Da autoria da professôra Enver Machado, é de feitura despretensiosa; mas, acompanhada da música, também simples, composta pela professôra Inah Meneses, consegue tocar lá no fundo da sensibilidade feminina. Foi recentemente cantada por alunos do jardim da Infância da Escola Pituchinha, estabelecimento de ensino particular sob a inspeção do 5º Distrito Educacional e sob a direção da sra. Inah Cavalcanti.

Os pequerruchos da Escola Pituchinha foram dirigidos pela professôra Léia Menêses da Silva Gomes — especializada em Educação Física e Recreação — que fêz com êles uma eficiente apresentação de atividades rítmicas e jogos, para iniciar as aulas de 1956. A aula-modêlo dada por Léia — planejada num folheto mimeografado — transformou-se em verdadeiro festival para os participantes e os espectadores, sobretudo quando os pequenos cantores puseram ênfase no terceiro verso de cada estrofe. Segue-se a transcrição:

«Como é lindo o passarinho
que está sempre a cantar!
Acredite, mamãezinha,
é mais doce o seu falar...

Como é forte a luz do sol
que começa a despontar!
Acredite, mamãezinha,
tem mais brilho o seu olhar.

Que delícia é da flor
o perfume a se espalhar!
Acredite, mamãezinha,
mais suave é o seu beijar.»

Que mãe deixará de sentir-se recompensada de seus sacrifícios ao ouvir êste testemunho de afeto, que sai dos lábios dos filhos queridos?

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 513 — Telefone: 22-8767.

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os matizados ou prateados e realça os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo d'água e dá-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO — 25-2837

Coquetél

Elegante

A coleção de Pierre Balmain para êste ano apresenta, entre outros, êste elegante vestido para coquetel, em estampado beije, com uma estola negra, forrada com o mesmo tecido do vestido.

Se Tem Carro, Convém Saber...

★ *I. BEER*

UMA das verificações técnicas que apresenta particular interêsse para quem dirige um carro é a da eficiência do sistema de freios. E' primordial para o automobilista saber muito exatamente a distância média necessária para uma parada, pois constitui isso uma garantia de segurança.

Uma fórmula mundial indica as distâncias de paragem no tocante aos carros de passeio:

Quando o carro roda à velocidade horária de 10 quilômetros, a distância de paragem é de 3 metros e 25; à velocidade de 20 quilômetros, a distância de paragem é de 8 metros; à velocidade de 50 quilômetros, 31 metros; à velocidade de 60 quilômetros, 42 metros; à velocidade de 80 quilômetros, 68 metros e a velocidade de 100 quilômetros a distância de paragem é de 100 metros.

Se o seu carro não está apto a parar, sem que disso resulte uma modificação de sua trajetória, movimentos bruscos ou bloqueio das rodas travadas, nas distâncias indicadas acima, é sinal de que o carro não mais está de acôrdo com as regras do tráfego.

As distâncias indicadas servem, aliás, para avaliar a velocidade aproximada dos carros nos casos de desastres.

Certo é que são distâncias máximas e que a maioria dos carros modernos possuem uma potência considerável nos freios, mas sim respeitar as distâncias oficiais para a paragem.

PEÇAS PARA AUTOMÓVEL... EM PÓ

É difícil imaginar que peças mecânicas suficientemente sólidas possam ser fabricadas com operações que se assemelham às da fabricação dos comprimidos de aspirina!

No entanto, por mais incrível que pareça, assim sucede. Um pó susceptível de fornecer peças de precisão com a dureza do aço, foi utilizado recentemente nos Estados-Unidos na indústria automobilística. Êste pó é simplesmente comprimido por poderosas prensas e, em seguida, aquecido, para facultar a fusão das partículas.

Foi obtido um pó de ferro que produz um metal cujas propriedades são comparáveis às dos aços e que resiste sem rutura a pressões elevadas. O novo metal tem a necessária resistência para poder ser utilizado em todos os usos que até agora requeriam peças forjadas.

PARA OS QUE LAVAM O SEU CARRO, NOVA «PISTOLA LAVADORA»

Os acessórios para automóveis são cada vez mais numerosos, mas, em geral, os fabricantes esforçam-se por criar cada dia mais acessórios que facilitem o trabalho do dono do carro.

Surge agora uma «pistola lavadora», útil, sobretudo aos automibilistas que costumam lavar o seu próprio carro. E' sabido que o simples jato de água, mesmo com pressão forte, não é suficiente para lavar convenientemente uma carroceria de tornar a dar-lhe brilho. A lama e as finas partículas do óleo-motor que ficam presas à carroceria requerem o esfregar da mesma.

A tarefa que consiste em ensaboar o carro antes de lavá-lo é agora eliminada com a «pistola lavadora». Trata-se de um objeto em matéria plástica com a forma de uma pistola que contém um depósito de líquido saponáceo, que se mistura a água e que projeta a ambos sôbre a carroceria. O tempo para a lavagem de um carro é reduzido a alguns minutos.

PROVÉRBIOS

★

— Caminha pela estrada que acharás pousada.

— De nada duvida, quem nada sabe.

— Se mais temos, mais apetecemos

— A riqueza é como a água, que, sendo pouca, lava e sendo muita, afoga.

Para o Frio

Elegantíssimo modêlo em lã, com original corte da blusa, que tem as mangas raglan e cinco botões na altura do decote reto.

— (Best & Cº).

RECEITAS Para VOCÊ

— Pasteizinhos de Queijo

— Croquetes de Paté

— Bôlo de Maçãs

PASTEISINHOS DE QUEIJO

INGREDIENTES: 150 gramas de queijo ricota — 150 gramas de manteiga — 150 gramas de farinha de trigo — sal.

COMO FAZER: Passe a ricota pelo espremedor e misture à manteiga amassada. Junte a farinha e, se a quantidade não fôr suficiente para formar uma massa consistente, ponha um pouco mais. Amasse e deixe, no refrigerador, a noite tôda, para endurecer. Estenda a massa bem fina e faça os pastéis pequeninos, recheando com um pedacinho de queijo Clabb. Asse em forno regular e sirva quente ou frio, como preferir.

CROQUETES DE PATÉ

INGREDIENTES: — 1 lata grande de paté — 1 xicara (chá) de miolo de pão — 1 colher (sopa) de cebola ralada — 1 colher (sopa) de salsa picada — 1 colher (café) de suco de limão — sal — pimenta — 1 colher (sopa) de azeite — 5 colheres (sopa) de leite — 1 xicara (chá) de farinha de rôsca — 1 ovo — môlho branco.

COMO PREPARAR: Misture bem o miôlo de pão, o paté de fígado, o ovo batido, os temperos e o azeite, até conseguir uma massa lisa. Faça os croquetes; passe-os em farinha de rôsca e frite-os no azeite bem quente, até ficarem dourados. Sirva com môlho branco.

BOLO DE MAÇÃS

INGREDIENTES: 200 gramas de farinha de trigo — 200 gramas de açúcar — 4 ovos — uma pitada de sal — 1 colher (chá) de fermento em pó — 1 maçã — 4 colheres (sopa) de manteiga.

MODO DE PREPARAR: — Primeiramente bata a manteiga com o açúcar. Acrescente as gemas e as claras em neve e, finalmente, a farinha com o fermento. Deite a massa em fôrma de abrir ou simples e coloque por cima fatias finas de maçã. Leve ao forno para assar e, ao desenformar, polvilhe com açúcar e canela.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Nair de Teffé

«ELA foi sem dúvida alguma a mais bela, mais inteligente e mais encantadora jovem do seu tempo», «sendo discutida, admirada e criticada, mas sempre polarizando atenções e reunindo em tôrno da sua figura um invejável círculo de amigos». Filha do almirante e Barão de Teffé, de origem alemã e de d. Maria Luisa Dosdsworth, de origem holandesa, Nair de Teffé educada, culta, caricaturista e pianista, foi espôsa do marechal Hermes da Fonseca que com ela casou no momento em que era presidente da República, ano de 1913.

Estudou na Europa para onde viajou várias vezes aperfeiçoando seus estudos. «Dançando bem, sendo extraordinàriamente bonita e sabendo fazer originais caricaturas, sua vitória no ambiente social foi completa e rápida: tornou-se em poucos meses alvo de tôdas as homenagens de governantes, diplomatas e escritores. Começou a fazer caricaturas muito cedo e traçava no papel as figuras de seus amigos, deliciando a todos». Assim escreveu numa reportagem sôbre Nair de Teffé, em 1951, o jornalista José Leal.

Depois de ter vivido intensa vida social e artística, de aparecer vestida de amazona (parece que a equitação era o seu esporte favorito), de ter sido a primeira dama do país e ter conquistado um lugar na História da Caricatura no Brasil, Nair de Teffé retirou-se inteiramente da vida social, vivendo, segundo consta, numa fazenda e, segundo o referido repórter, «o pouco que possui chega apenas para o seu sustento pessoal, num regime modesto. Mesmo assim ela diz que não tem saudades da época em que teve dinheiro. Sente-se feliz».

Nair de Teffé, é, incontestàvelmente, uma das mais marcantes personalidades femininas do Brasil contemporâneo.

DE TUDO UM POUCO

— Segundo dizem, uma galinha, durante a sua existência, pode pôr de 300 a 500 ovos e é no seu segundo ano de vida que mais põe.

***

— O costume de barbear-se foi introduzido, entre os romanos, 600 anos antes de nossa éra. Plínio diz que Scipião o Africano foi o primeiro romano que fêz a barba todos os dias. Quando um rapaz fazia a barba pela primeira vez, o fato era celebrado com grandes festejos familiares.

***

— O caracol pode deslisar sôbre um fio de uma lâmina, seja ela do mais afiado corte, sem se magoar e nem se cortar.

***

— A invenção da máquina fotográfica data de 1829 e deve-se aos franceses Daguerre e Niepce de Saint-Victor.

***

— Há, no Brasil, cêrca de 378 cascatas, das quais 164 têm fôrça motriz equivalente a 5 milhões de cavalos de fôrça.

NOS BASTIDORES DO CINEMA

ESTRÊLAS E MÃES (OU PAIS) DE FAMÍLIA

OS sinos de batismo vão repicar alegremente no mundo do cinema nos próximos meses! Seguindo o exemplo dado por Jean Gabin, recente papai de um menino e de Kirk Douglas ao qual coube uma pequenina Ana, várias vedetes acabam de ter ou aguardam impacientemente sua nova progenitura.

De acôrdo com as notícias que provêm de Hollywood, o «King», alias Clark Gable, interpretaria dentro de poucos meses, e desta vez ao natural, o papel de pai. Visto ser uma estrêla aos 55 anos, enquanto que sua espôsa Kay Spreckels já teve dois filhos, existe certo mistério em tôrno disso.

Jean Simmons e Stewart Granger nutrem a mesma esperança, assim como John Wayne, o impetuoso irlandês que tornou a casar-se há alguns meses com Pilar Pallette, após retumbante divórcio: o «homem tranquilo», casado pela terceira vez, já teve quatro filhos do primeiro matrimônio, entre os quais uma filha de dezenove anos.

Yvonne de Carlo que, após ter ficado noiva várias vêzes com personalidades de diversas nacionalidades, e que resolveu finalmente casar-se, em novembro último, com Robert Morgan, anuncia a «visita da cegonha» em agôsto próximo.

Há poucas semanas, Suzanne Cloutier, espôsa do célebre cineasta Peter Ustinov, teve u'a menina. O duque de Edimburgo, grande amigo de Ustinov, foi um dos primeiros a felicitar o casal de artistas.

DE ROBERT TAYLOR A LUIS DOMINGUIN

O novo pai que mais alegria manifesta é Robert Taylor. Sua primeira e longa união com Barbara Stanwick permaneceu estéril enquanto que a maternidade de Ursula Thiess, sua segunda espôsa, encheu Robert Taylor de alegria.

Quanto a Lúcia Bosé e Luis Dominguin, estão êles encantados de ter um bebê dormindo no bêrço da grande casa espanhola do célebre toureiro.

As vedettes francesas são menos prolíficas. No entanto, o belo «Páris» de «Helena de Tróia», Jacques Sernas, não dissimula a satisfação: sua mulher, a linda Maria Stella, espera um filho para antes do verão. O mesmo sucede com a graciosa Sylvie, o famoso ex-manequim da alta costura, espôsa de Daniel Gélin. Êste, que já tem um filho de nome Xavier, deseja ardentemente desta vez u'a menina.

Dia das MÃES

HOJE é domingo, 13 de maio e estamos festejando com o «Dia das Mães», a alegria de termos tido a nossa Mãe, longos dedos finos passando em nossos cabelos como que organizando nossos sonhos e a ventura de termos hoje ou amanhã nossos filhos, cabeças onde deslizarão nossos dedos, nossa ternura e nossa esperança. Como realizamos todos os anos nesta data, comemorando-a apresentamos às leitoras dêste Suplemento, versos de poetas brasileiros mortos que cantem o amor materno:

★ *ALFONSUS GUIMARAES*

(1870-1921)

As mães, as mães... Olhar que beija e que abença
Almas cheias de fé, bôcas feitas de prece!
Beijos de mãe, olhar de quem beija e perdoa!
Que consôlo de amor para a alma que padece!

Que consôlo de amor para nós todos! Boa
Ou má, a vida é sempre má, quando não desce
Alguém de além, de além, como uma ave que voa..
As mães, as mães o céu onde nunca anoitece!

Sempre um perdão à flor dos lábios para cada
Culpa; sempre o perdão à flor dos lábios tristes...
Sempre a alvorada em cada noite contristada!

Eu sei que existe um céu astral, onde se esconde
Tôda a pureza... Eu sei, oh céu, eu sei que existes
Mas por onde se vai até lá, mas por onde?

★ *AUGUSTO DOS ANJOS*

(1884-1914)

A minha ama de leite Guilhermina
Furtava as moedas que o Doutor me dava.
Suscetibilidades de menina:
Via naquilo a minha própria ruina!

Minha ama, então, hipócrita, afetava
Suscetibilidades de menina:
— "Não, não fôra ela!" — E maldizia a sina,
Que ela absolutamente não furtava.

Vejo entretanto, agora, em minha cama,
Que a mim sòmente cabe o furto feito..
Tu só furtaste a moeda, o ouro que brilha...

Furtaste a moeda só, mas eu, minha ama,
Eu furtei mais, porque furtei o peito
Que dava leite para a tua filha!

★ *MARTINS FONTES*

(1884-1937)

Disse-me um dia, um bom menino
Órfão (chamava-se Miguel),
Estas palavras que imagino
Bem mais amargas do que o fél:

— Se eu fôsse Deus... (Que mal profundo
Neste gemido se contém)
Não haveria neste mundo
Ninguém sem Mãe, ninguém, ninguém...

★ *LUIZ MURAT*

(1861-1929)

Oh minha mãe, oh santa, nêste mundo,
Só há um dia para mim: é o dia
Em que, como uma estrêla em céu profundo,
A tua mão me afaga e acarícia.

Nunca me esqueças nem me desampares,
Porque ficando sem os teus carinhos,
Eu ficarei como o albatroz nos mares,
E como os bosques sem os passarinhos...

★ *Alvares de Azevedo*

(1831-1852)

Ês tu, alma divina, essa Madona
Que nos embala na manhã da vida,
Que ao amor indolente se abandona
E beija uma criança adormecida.

Pensa em mim, como em ti saudoso penso,
Quando a lua no mar se vai deitando:
Pensamento de mãe é como o incenso
Que os anjos do Senhor beijam passando.

Desfolhando da pálida corôa
Do amor do filho a perfumada flor
Na mão que o embalou, que o abençoa,
Uma saudosa lágrima depôr!

Sufocando a saudade que delira
E' que as noites sombrias me consome,
O nome dela perfumar na lira,
De amor e sonhos coroar seu nome.

★ *Fagundes Varela*

(1841-1875)

O primeiro som que exala
A infância, tôda pureza,
Quando aindа bem não fala,
Quando ainda é singeleza!
Instinto da natureza!
Palavra que Deus envia
A débil voz que murmura,
Para mostrar a alegria
E para expressar a dor!
Verbo que tem a doçura
Das bênçãos do Criador!
.....
Nem os clarões da manhã
Trazendo ao mundo a esperança,
São como a voz da criança
Quando murmura: — Mamã!

Mãe, minha mãe!

Kate

TODOS os anos eis-me aqui, minha mãe, para cantar a tua glória, para reavivar a tua lembrança, para dar côres mais vívidas ainda, à suadade que me deixaste. Já vai se tornando um hábito esta crônica como a de hoje. Um hábito, porém, que significa uma expansão, uma fôrça em movimento, uma viagem ao além onde vou buscar-te para a volta ao meu convívio, como se fôsse possível trazer-te de novo à minha mêsa domingueira para comeres comigo, como outróra, os teus pratos prediletos.

Minha mãe! Que pretexto bom o dia de hoje me proporciona. Vejo-te singularmente bela ao meu lado, irradiando esta luz que não se apaga porque dela eu vim, porque dela eu vivo e agora a transmito com o mesmo fulgor aos filhos e aos netos.

Essa luz é o exemplo que me deixaste, é a lição que ainda soletro em silêncio. E' a chuva de ouro caindo sôbre os meus cabelos brancos como uma bênção, cujos benefícios se eternizam.

Não te vejo morta, quieta, olhos e lábios cerrados no teu caixão de ébano. Não! Vejo-te no esplendor da mocidade, já cercada de uma prole numerosa. Vejo-te ativa, trabalhadora a tudo atendendo e a todos. Um filho ao seio, outro agarrado às tuas sáias rodadas, outro ainda a teus pés ouvindo os «Contos da Carochinha».

Ouço teu falar apressado pelo fio telefônico. E uma frase pessoa ainda aos meus ouvidos, aquela com que, um dia, quiseste acalmar meus nervos irritados: — «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade».

Eras assim. Enérgica, forte, corajosa. Também compreensiva e suave.

E' esta a lembrança que guardo com mais ternura e carinho. Lembrança de tua voz cujo timbre não esqueço. Do teu boa noite de cada dia, tua bênção pela manhã.

Minha mãe! não é para ninguém que escrevo. E' para mim e para ti. E' para deixar pingar gota a gota esta saudade que se alteia como uma labareda enquanto o lápis corre sôbre o papel, tal qual o incenso que sobe em espiral e deixa no espaço a inocência de um perfume misto de amor e de santidade.

★

QUADRINHAS

Quem tem filho pequenino
Por fôrça que há de cantar
Quantas vêzes as mães cantam
Com vontade de chorar.

TROVA POPULAR

Quem traz um filhinho ao peito,
Canta sem saber por que,
Mostra o rosto satisfeito
Que o coração ninguém vê.

ANA AMÉLIA

Acima de tudo, acima
do céu te devemos pôr;
O teu nome não tem rima
nem limite o teu amor.

BELMIRO BRAGA

"ACREDITE, Mamãezinha"

★ *ELSE MACHADO*

CONVERSAVA-SE, num grupo de amigas, sôbre a aproximação do segundo domingo de maio; e, em correlação, veio a propósito o assunto dos presentes, adequados às mães. A qualidade dêstes varia muito, porque cada família naturalmente cultiva seu modo de pensar. Da flôr colhida no jardim de casa ou comprada no florista, e do cartão de saudações feito pela criança ou adquirido por um adulto numa loja, até o pomposo embrulho que contém bombons, bolos, cortes de sêda, caixas de sapatos, objetos caseiros e outras coisas de preço, vai uma infinita variedade de lembranças, que indicam o grande amor, de carinho, de imaginação ou de abastança dos ofertantes, geralmente guiados pelos parentes mais velhos. Em verdade, um modesto presentinho pode ser idéia pessoal e espontânea da criança, mas uma custosa dádiva leva a supor a interferência e o custeio dos maiores. A não ser nos casos excepcionais, em que os garotos possuem seu dinheirinho no cofre ou em que o ganham pela execução de tarefas remuneradas, quase sempre é o pai quem fornece a quantia necessária para as homenagens à maternidade. Dêste ou daquele modo, nenhum estranho tem o direito de criticar o que se passa na intimidade da vida familiar; portanto, pondo de lado qualquer crítica, o que se deve recomendar é a espontaneidade intencional de quem oferece um presente à mamãe, pois isto vale mais do que tudo.

Também não há aqui o intuito de criticar a azáfama dos comerciantes, que antecipam os anúncios na esperança de boas vendas; seu papel é o de aproveitar as ocasiões, e, com a liberdade de anunciar vem igualmente a de sugestionar o público. Por causa dêste poder de sugestão, quantas mamães ganham os artigos de toucador ou os pertences domésticos que tanto desejavam! A mais avançada oferta comercial para o Dia das Mães é o audacioso pregão: — «Compre um apartamento para sua

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

O futuro de um filho é sempre obra de sua mãe.

Napoleão

***

O coração de uma mãe é a sala de aula do filho.

Henri W. Bucker

***

Um coração de mãe é a obra prima da natureza.

Gretry

***

O nome de mãe é grandioso e tem poder.

Séneca

***

Oh! o amor de uma mãe! amor que ninguém esquece.

Victor Hugo

***

Para uma mãe a mais doce recompensa de sua virtude é servir de modêlo a sua filha.

Mme Geralis

***

O amor de uma mulher é poderoso; mas um coração de mãe é fraco e sobrepuja-o na sua fraqueza.

Russel Lowell

Em Homenagem ao «Dia das Mães»

Em homenagem ao «Dia das Mães», apresentamos êstes modelos parecidos para mamãe e sua filhinha, feitos com o mesmo tecido, o que tanta alegria provoca nas crianças.

Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias».

O DIA DAS Mães

MÃES — artífices também da trajetória da Humanidade, porque suas mãos é que moldam as almas dos que, de sêrro em sêrro, iluminam a história, como figurantes faróis.

MÃE — coração limpido e fronte serena, cuja voz é carícia. Na partilha da vida toma para si a dor — que dulcifica, mas que estala o coração e arrasa os olhos de amargo pranto — desde que isso seja necessário à felicidade do filho.

Sabe amar sem se buscar a si própria. Sabe fazer de seu amor a dádiva perfeita, em que o prêmio é o próprio amor. Assim é que se torna mãe perfeita — aquela que dá muito mais do que a vida.

E sendo mãe perfeita, mesmo quando morre, faz renascer o filho — transformado pela dor, morre para o egoismo, eleva-se ao céu que lhe preparou sua Mãe e que é saber viver também para os demais.

E sendo mãe perfeita, ama seu filho por êle próprio e não por si, compreende-lhe anseios, temores, esperanças, sem interferir, sem procurar substituir pelas suas próprias as idéias e atitudes dêle — perigosa manifestação do primeiro instinto materno, de posse, egoista até que a êle se una amor e o eleve à sublimidade do amor materno...

***

Comemora-se hoje o dia das Mães e não há melhor comemoração do que um apêlo aos que, além de dinheiro, possuem a felicidade de ser bondosos, em favor da magnífica Instituição que é a Pró-Matre — destinada à proteção da mulher desamparada e da infância desvalida.

Em 37 anos de existência, já atendeu cêrca de 80.000 mães, tendo lá nascido quase que outras tantas crianças.

★ *Esther de Viveiros*

E vê-se a Pró-Matre a braços com as maiores dificuldades, forçada a estender a mão aos dinheirosos, quando êstes é que a deveriam procurar, agradecidos a quem lhes proporciona meio de ser úteis.

E' estarrecedor o que me conta, em uma carta, minha amiga, a senhora Austregésilo de Atalde, secretária da Pró-Matre: as subvenções municipais e federais são insuficientes para as despesas de um mês e os poucos sócios contribuem com cinco cruzeiros mensais!

Que seja o «dia das Mães» comemorado com numerosas inscrições de «sócios mantenedores» (2.000 cruzeiros anuais, correspondentes à média do custo de uma parturiente, pagos em só vez, em duas parcelas de mil ou em quatro de 500) para que a Pró-Matre, cuja direção e cujo côrpo médico são inteiramente voluntários, possa continuar a realizar seu admirável trabalho.

MAMÃE

SILABAS mágicas que exprimem fervor e ternura, que são um cântico de amor e uma canção de alegria...

Infeliz e insensato o homem que esquecer o tributo de seu agradecimento, que esquecer as carícias maternais, as pueris ternuras, as palavras de adoração! Infeliz e insensato o homem que, em suas lembranças as mais longinquas, não der o primeiro lugar aos primeiros gestos, aos braços que desde o berço para êle se estendem, os braços implorantes que mais tarde e nos momentos de mêdo ou de fraqueza se estendem ainda, aos braços trêmulos que muito mais tarde ainda e nos momentos de sofrimento estão sempre abertos e estendidos.

Infelizes, sim, e mil vêzes insensatos são aquêles que, quando atingidos pela adversidade, quando todos os recursos lhes são negados, quando não têm outra fonte a recorrer, esquecem a sublime fonte, a eterna fonte, aquela que faz jorrar do fundo do coração, faz vibrar os sentimentos mais profundos de nosso ser, o apêlo patético e emocionante que se dirige à mamãe.

Nossa mamãe tão bela e tão boa porque tôdas as mamães são belas e boas, mesmo quando elas não nos executam. Nossa mamãe tão bela e tão boa, porque tôdas as mamães não podem deixar de ser boas e belas, mesmo quando já desapareceram.

Aquêles que trabalharam para a Humanidade, são legião. Eles se chamam Pasteur, que venceu a raiva; Roux, que descobriu o sôro contra a difteria; Gutemberg, que inventou a imprensa; Colombo, que revelou a existência de um Novo Mundo; Papin, que colocou a fôrça do vapor a serviço do homem; Jenner, que lutou contra a variola; e outros, muitos outros que usaram seus braços e seus cérebros na pesquisa do Progresso ou na busca da Verdade. Mas todos êsses grandes homens, êsses exploradores, êsses navegadores, êsses pesquisadores e navegadores, êsses sábios que são hoje levados às nuvens, êsses puros gênios em honra dos quais foram erigidos inúmeras estátuas, êsses pioneiros e êsses mártires a quem se deve tão fabulosas descobertas, êsses benfeitores da Humanidade, enfim a quem se deve tanto o confôrto quanto à segurança, a quem devem êles seus sangues, suas vidas, suas inteligências? A vocês, mamães. A vocês e a você antes de tudo. Porque vocês os criaram, alimentaram, guiaram seus passos... Disso e por isso, sêde felizes e orgulhosas. Porque sofrestes por nós, porque sofreis quando nós sofremos, porque sois felizes em sofrer conosco e ainda felizes porque amais conosco.

MÃE E FILHINHA

Em homenagem às mães, apresentamos, hoje, esta comovente foto onde mais uma vez se verifica o carinho mútuo de mãe e filhinha. A mãe, de vestido em lã, sem mangas e com decote quadrado na frente e atrás. A menina, de vestido de cambraia com listras acetinadas. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

SE EU FÔSSE ENFORCADO...

★ *De Rudyard Kipling*

SE EU FÔSSE ENFORCADO NO MAIS ALTO MORRO,
EU SEI QUE UM AMOR ME VIRIA EM SOCORRO;

SE EU FÔSSE AFOGADO NO MAR MAIS PROFUNDO,
EU SEI QUE UMA LÁGRIMA IRIA ATÉ O FUNDO;

SE EU FÔSSE MALDITO DE CORPO E ALMA, UM DIA,
EU SEI QUE UMA PRECE ME REDIMIRIA.

TU, MINHA MAE! Ó TU, MINHA MAE!

Tradução de
Guilherme de Almeida

Carta à Mamãe Zelinda

★ *DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ*

HA' tantos anos, quando você era tão jovem e bonita, que as pessoas faziam sempre um trocadilho incômodo, como aquele velho que a perseguiu no bonde: — «Moça, tire o Zé fora».

... Há tanto tempo, você tomou para criar uma sobrinha de dois anos, mimada, nervosa, e com cara de alemãzinha. Esta menina, falava pelos cotovelos, era pretensiosa, e exibicionista, e imitava as senhoras conhecidas, dando a mão a beijar aos primos crescidos.

Êsse pequeno entojo, você o recebeu para moldar nele a sua própria organização disciplinada, realista. Você acolhia a filha de Dinorah com aquele desejo de um filho que lhe dava um aprimoramento de amor.

Sei que você não conseguiu modificar totalmente aquela criança imaginativa, distraída, com uma tendência a tiranizar, que os pequenos quando são considerados como objeto de pena (como todo mundo deveria enternecer-se com a órfãzinha!) Sei disto, muito bem. Mas algumas coisas boas, que conservei pela vida, me vieram de você.

Você, minha mãe de criação, nunca me deixou sentir êsse complexo, êsse ressentimento com a vida que os filhos sem mãe geralmente oferecem.

Naquele galhozinho da família Silveira, você imprimia a sua fôrça de Ribeiro. Em primeiro lugar, você consertou em mim, a pior tendência de minha natureza: — a Preguiça. Não foi preciso muito talho — apenas o seu exemplo. O dia rendeu sempre mais para você do que para os outros. Lembro-me daquelas manhãs na Fazenda, — quando eu acordava, você já estava bonita, perfumada, elegante, embora fizesse coisas extremamente desagradáveis para uma pessoa que o tomasse por um tipo aristocrata: Sim, você, aquela mulher belíssima, que por onde passasse fazia mover todos os olhares, eu a vi — quantas vêzes! — com alma franciscana curando as repugnantes feridas da gente da Roça. Estas chagas, que quem mora na cidade nem conhece direito.

Lembro-me de você, Mamãe, bonita como um anjo, curvada sôbre um caboclo, andrajoso, e com uma coragem que me dava arrepios, a tirar com uma pinça as partes podres da carne.

Aquela perna, deformada e doente, cheirava tão mal que para não vomitar você havia metido algodão com álcool no nariz.

Todos os filhos, cantando as louvações de suas mães, costumam dizer: «A ela devo isto ou devo aquilo». Embora criando em mim sem ciúmes, o culto pela Mãe Morta, a Dinorah que lhe entregara a filha, você transmitiu à sua Dinah, a crença de que existem laços mais fortes do que o sangue, mais resistentes do que os laços da carne.

Eu tive uma família tôda para mim, apesar de órfã. Os filhos que nasceram de você foram verdadeiramente meus irmãos. Nunca houve rivalidade entre nós: jamais me senti intrusa, a roubar o afeto ou o direito dos filhos verdadeiros. Nesta carta, Mamãe, eu não presto homenagem tão sòmente a você, mas a tôdas as outras mães de filhos sem mães.

Se há alguém que possa inventar o Paraíso, realmente será esta pessoa a Mulher que descobriu a arte de ser Mãe sem o ter sido e que fêz de um ser amputado uma criatura inteiriça, alguém de cabeça erguida.

Um beijo de grande devoção de sua

«Filhona».

À MÃE POBRE

★ *MARILIA DALVA*

SENDO hoje o «Dia das Mães», parece-me que seria desnecessário dividi-las em grupos ou categorias. Mãe é mãe, seja qual fôr a situação e o lugar que ocupe no seio da coletividade. Entretanto, se são tôdas iguais perante Deus e a sociedade, existem diferenças e grandes no que consiste à maternidade.

Uma coisa é ter filhos em bêrço de ouro e possuir tôdas as facilidades para criá-los física e materialmente. Outra, muito diversa, muito distante, é vê-los nascer num casebre onde tudo falta, do alimento ao remédio, da roupa à instrução.

Se ser mãe é uma sublime missão quando bem compreendida e desempenhada, ela alia a essa sublimidade as côres sombrias do sacrifício e da escravidão quando a mãe é pobre de um tudo e rica apenas, do carinho e do amor pelos frutos de suas entranhas.

Não basta, então, que acalente os filhos, que lhes siga os passos, que procure coordenar sua vida no presente e no futuro como quem prepara, passo a passo, a sua ascenção na existência. Vai além a mãe necessitada quando tem, ela própria, de ser mãe e criada, de amamentar, de lavar, de passar e engomar, de cozinhar, de trabalhar para ajudar o companheiro a suprir as necessidades do lar, enquanto, ao mesmo tempo e com que ginástica do corpo e da alma, atende aos imperativos da ordem em seu barraco, tudo fazendo com as próprias mãos que outras não existem para ajudá-la nessa tarefa árdua e ingente, cada dia se renovando mais aflitiva, ao passo que sobe o custo da vida e as necessidades se acrescentam.

Ser mãe nessas condições de penúria e desgraça é «desdobrar fibra por fibra, o coração» como disse Coelho Neto, mas é também não ter descanso nem sossêgo, um minuto quase de prazer, senão o do dever cumprido, da alma resignada com o infortúnio e os olhos só voltados para a prole maltrapilha, mal alimentada e ignorante, malgrado sua luta que a lata d'água na cabeça torna mais pesada ainda.

Aqui deixo, pois, em separado êsse bilhete à mãe pobre. E com êle, a minha admiração pela sua vida que só não é um castigo porque a maternidade é sempre uma bênção a regenerar a mulher e a engrandecê-la aos olhos do mundo.

PRECE A MINHA MÃE

MÃE, cuja doçura é a melhor alegria da minha infância, o melhor amparo da minha adolescência, o melhor exemplo da minha vida de mulher; Mãe, cujo lábio me deu o melhor conselho, cuja presença me foi a melhor companhia, cujo aplauso me foi o melhor estímulo; Mãe, cuja lembrança será sempre a melhor imagem, cuja saudade será sempre o mais pesado tesouro no meu coração: esta é a minha prece para o teu dia, a minha lágrima que não seca, o meu incenso que não se apaga, a palavra que volta sempre como expressão do meu constante amor.

ANA AMÉLIA

GRANDE PROBABILIDADE DO FLAMENGO JOGAR NA RÚSSIA

VIAJOU O FLAMENGO

Eis a delegação do Flamengo formada pouco antes de embarcar com destino a Pernambuco onde jogarão esta tarde, seguindo depois para a Europa.

EMBARCARAM OS RUBRO-NEGROS COM DESTINO A CAPITAL PERNAMBUCANA

Anibal Renovou Contrato Antes de Viajar

ÀS primeiras horas da tarde de ontem embarcou com destino a Recife a delegação do Flamengo que, na capital pernambucana, disputará duas partidas, seguindo depois para a Europa, onde efetuará nove pelejas, sete na Suécia e duas na Noruega. Mais três partidas constam do contrato, como opcionais, tanto podendo ser realizadas na Rússia, como na França, Espanha ou Portugal. Tratando disso, acha-se na Europa o sr. Irineu Chaves e sòmente depois de suas gestões é que o Flamengo saberá quais as demais pelejas dessa excursão.

NÃO SEGUIRAM FADEL FADEL E EMANUEL LOBO

Da delegação, sòmente não seguiram o chefe Fadel Fadel e o tesoureiro Emanuel Lôbo, os quais viajarão segunda-feira, reunindo-se ao restante da delegação em Recife. Os que já embarcaram foram os seguintes: treinador, Fleitas Solich, senhora e filho; médico, dr. Madeira; massagista, Luis Luz; roupeiro, Aniceto; jogadores: Anibal, Ari, Tomires, Joubert, Servilio, Jordan, Jadir, Luis Roberto, Milton, Osni, Joel, Rubens, Duca, Dida, Indio, Henrique, Zagalo e Babá. Revelou-nos Anibal que, além dêle e Ari, também Osni seguiu como reserva de goleiro, pois possui bastante aptidão para o pôsto.

POSSIVEIS JOGOS NA RÚSSIA

Dise-nos Fadel Fadel, a respeito da possibilidade do Flamengo atuar na Rússia:

— «São animadoras as possibilidades a êsse respeito. Temos convite para fazer dois jogos em Moscou. O presidente José Alves de Morais já está tratando da necessária autorização junto ao Itamarati. Seria um caso inédito no futebol brasileiro e o início de um intercâmbio com um dos países que possuem melhor futebol».

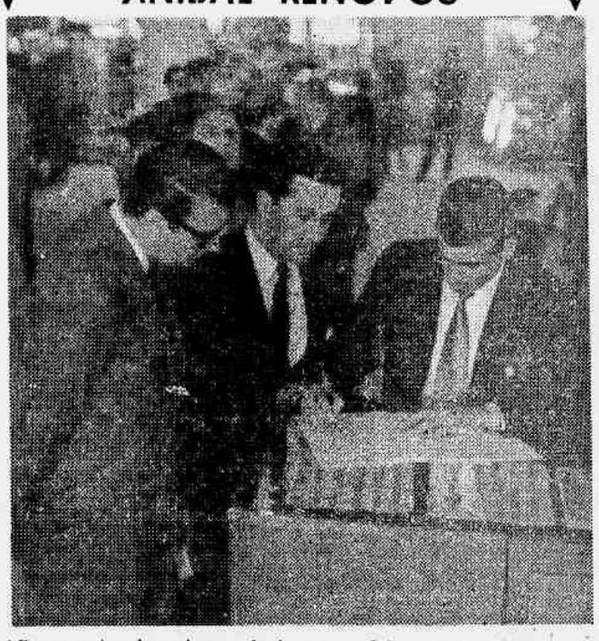
RENOVOU ANIBAL

Pouco antes de embarcar, no próprio balcão da Real, o goleiro Anibal renovou seu contrato por mais duas temporadas, na base de 15 mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados.

«Desabafo»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

ANIBAL RENOVOU



Pouco antes de embarcar junto com a delegação do Flamengo, o goleiro Anibal renovou seu contrato por mais duas temporadas, nas mesmas bases do anterior.

Ausente de Melbourne a Equipe de Polo Aquático

ÍNDICES MÍNIMOS DA C B D

A AUSÊNCIA do Brasil no torneio de Polo Aquático dos próximos Jogos Olímpicos de Melbourne, em novembro, foi uma das importantes resoluções tomadas ontem pelo Conselho Técnico de Natação da C.B.D. O referido Conselho, eleito em março último, foi empossado ontem, pelo diretor de Esportes Aquáticos da C.B.D., sr. Carlos Csório de Almeida, e é presidido pelo sr. Nélson Malemont Rebelo e completado pelos srs. Mauricio Bekenn, Jorge Frias de Paula, Carlos de Campos Sobrinho e Aldo Daprá.

Apreciando as próximas Olimpíadas, resolveu o Conselho Técnico não recomendar a ins-

(Conclui na 3.ª página)

Diario de Noticias esportivo
DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956

ESCLARECE LUIS MURGEL:

"NÃO DESEJA A CBD PATROCINAR O CAMPEONATO MUNDIAL DE 62"

PREENCHEU SUAS FINALIDADES A VIAGEM DO SELECIONADO À EUROPA

Seleção Para as Convocações Futuras

QUANDO de seu regresso da Europa, onde fôra tomar parte na reunião preparatória do Campeonato Mundial de Futebol de 1958, o sr. Lorenzo Villizio, representante sul-americano na FIFA, em declarações à reportagem, disse, que havia sentido, em alguns dirigentes europeus, a vontade de que se realizasse em nosso país o certame de 62, visando principalmente o lucro financeiro. Procuramos então, através do dr. Luis Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, conhecer a palavra oficial da entidade que dirige os esportes no Brasil, a respeito dêsse assunto, como também de outros de real interêsse, tais como a «Taça do Atlântico» e algumas impressões sôbre a recente excursão do selecionado à Europa. Inicialmente, disse-nos o sr. Murgel:

— «Na realidade o dirigente uruguaio me comunicou que havia percebido essa intenção, por parte de alguns mentores europeus com os quais conversara. Não penso, porém, que o Brasil deva candidatar-se a êsse patrocínio, pois já existem dois países da América do Sul, Argentina e Chile, com suas candidaturas inscritas, além do fato de já termos sediado êsse mesmo certame em 50. Daí reconhecer eu o direito que êsses dois países adquiriram. Penso também ser má política de nossa parte tentar preterir um direito já adquirido, pois necessitamos de união no bloco americano e é evidente que tal fato, se viesse a se concretizar, traria lutas e desuniões. Tanto Argentina quanto Chile, podem perfeitamente suportar as obrigações que um campeonato de tal natureza traz e por isso nem sequer vamos pensar em deslocar para o Rio o certame de 62».

A VIAGEM DA SELEÇÃO

Outro assunto de bastante in-

(Conclui na 3.ª página)

PALAVRA DA CBD

O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, dr. Luis Murgel situou a posição da entidade frente a diversos problemas do futebol brasileiro.

LANCE SENSACIONAL

Num dos prélios do Vasco na Europa, Hélio está completamente batido, mas Haroldo dentro do arco salva o gol, que parecia inevitável.

GRANDE VITÓRIA DO VASCO SÔBRE O ROT-WEISS EM ESSEN

Dois a Zero a Contagem Assinalada Ontem à Tarde

UM A ZERO NA PRIMEIRA FASE

ESSEN, Alemanha, 12 — (United Press) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, derrotou hoje o Rot-Weiss por 2 a 0, numa partida que contou com uma assistência de 15.000 pessoas. Ao terminar o primeiro tempo, já venciam os brasileiros por 1 a 0. As duas equipes foram a campo com a seguinte formação:

Vasco — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Válter, Dejair e Ademir.

Rot-Weiss — Herkenrath; Zatrau e Koechlin; Janehl, Wewers e Drewser; Rahn (substituido depois por Schaffer), Von den Baumen, Lehman, Eckner e Roehrig.

Os tentos foram marcados por Válter, aos 44 minutos do primeiro tempo, e Dejair, aos 13 do segundo.

Embora a equipe local re-

(Conclui na 3.ª página)

DINO PEDIU O PREÇO DO PASSE

S. PAULO, 12 — O atacante Dino, do São Paulo, cujo contrato termina hoje, dirigiu-se à diretoria solicitando o preço de seu passe, pois deseja sair de São Paulo. (Sport Press)

VITÓRIA DE SÔNIA FRIEDMANN

Teve transcurso dos mais interessantes a disputa da taça «Iolanda Coutinho Morais» levada à efeito na tarde de ontem no bar da piscina do Fluminense. A prova destinada a atiradoras juvenis réuniu representantes do Fluminense e Flamengo. Venceu a tricolor Sofia Friednann seguida da rubro-negra Iraci Pinnto e da tricolor Sônia Aranha.

A homenageada, a campeã brasileira Iolanda Coutinho Morais presidiu a prova.

Não Pôde Ser Realizada a Prova na E. N. E. F. D.

Nenhum Funcionário Presente Para Dar o Papel Necessário

Será Feita Uma Representação ao Reitor

TORNAM-SE cada vez mais confusas as condições da administração da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sôbre as quais o «Diário de Notícias» teve oportunidade de divulgar queixas amargas, numa entrevista do presidente do Diretório Acadêmico daquele outrora prestigioso estabelecimento de ensino especializado. Sucedem-se naquela Escola — cuja responsabilidade na formação física e moral de nossa juventude não é necessário lembrar — os fatos que não só decepcionam como vão eliminando o entusiasmo estimulante dos alunos, graças aos desacertos dos seus dirigentes.

GRAU DEZ, POR FALTA DE PROVA

Aos deploráveis acontecimentos que estão arruinando a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, temos a juntar mais um, bastante entristecedor, que veio ao nosso conhecimento, em sinal de protesto de alunos da mesma Escola, por meio de uma carta dirigida a êste jornal, onde lê o seguinte: «Hoje, dia 11 de maio, o professor Inezil Pena Marinho compareceu à Escola, onde estava marcado o Estágio de Metodologia, cadeira que ministra com dedicação invulgar, para a 2ª Série do Curso Superior, e no primeiro horário de aulas, ou seja, às 7h30m. No entanto, o referido Estágio não pôde ser realizado, pois até às 8 horas não havia um funcionário sequer que pudesse lhe fornecer o papel necessário à realização da prova. Em face do exposto, o professor Inezil Marinho, visivelmente contrariado, deu grau 10 a todos os alunos e dispensou a turma. Em seguida, convidou uma comissão de alunos para constatar a irregularidade, comissão esta composta dos alunos Vinicius Ferreira da Silva, Eduardo Jobim, Maria Estela Alves de Faria, Yaldo Barbalho e Londoya Pôrto Martins, os quais servirão de testemunhas, pois o referido mestre pretende fazer uma representação severa junto ao Reitor».

Aí está, num breve capítulo, mais uma página da história longa e triste de uma Escola federal, que tem tão importante papel a desempenhar na estruturação física e moral de nossa mocidade, como a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, mas que vem se desprestigiando dia a dia, em virtude da indiferença e pouco caso que lhe devotam os responsáveis por sua administração.

VAI SER REABERTO O MARACANÃ

SEGUNDO comunicação recebida pela Federação Metropolitana de Futebol, o estádio do Maracanã, que se encontrava fechado, em virtude dos serviços de reparos em seu gramado, será reaberto quarta-feira próxima, dia 16. Assim, a partir da data em aprêço, a maior praça de esportes do mundo pode ser utilizada pelos nossos clubes.

DUAS EQUIPES DO FLUMINENSE ESTARÃO EM AÇÃO ESTA TARDE

ZAGUEIRO

Pinheiro forma com Carão e cria muralha

EM ILHÉUS O JOGO PRINCIPAL E UM QUADRO MISTO EM AIMORÉS

PROVÁVEIS MAIS ALGUMAS PARTIDAS

SALVADOR, 12 (Sport Press) — O quadro de profissionais do Fluminense, que enfrentou o Bahia e um combinado em Itabuna, voltará a exibir-se em Ilheus, contra um selecionado local, na tarde de amanhã. O quadro carioca deverá formar com Castilho; Carà e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Telê, Alecir, Valdo, Jair e Quincas. Processam-se entendimentos no sentido de conseguir mais dois jogos do clube carioca na Bahia e, se tudo fôr assentado, o Fluminense não regressará segunda-feira ao Rio, viajando depois dos dois novos compromissos, diretamente para Vitória, no Espirito Santo, onde participará de um torneio quadrangular.

EM AIMORÉS

AIMORÉS, 12 (Sport Press) — O quadro misto do Fluminense fará a sua segunda apresentação nesta cidade, enfrentando, amanhã, o quadro do Comercial. O quadro local possui bom conjunto e alguns elementos de valor em suas fileiras, acreditando-se que seja proporcionado bom espetáculo, amanhã. O quadro carioca formará com Veludo; Lafaiete e Duque; Lemos, Vitor e Italo; Paulinho, Hugo, Oscar, Géison e Almir.

CONVOCADO O SUPREMO DA FMV

Amanhã, às 18 horas, estará reunido o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol para apreciar a seguinte ordem do dia: ao aprovar, ou não, a ata da sessão anterior; eleição membros para preencher cargos na Liga; ex-aprovar o pedido de filiação solicitado pela Liga Duque Caxias, de acôrdo com o parecer geral.

DESISTIU O BANGU DE CONTRATAR DONALDO

NÃO HOUVE ACÔRDO FINANCEIRO

ESTAVA praticamente decidido que o Bangu formaria uma nova zaga para a sua excursão às Américas. Donaldo, do Uberaba, e Benito, ex-vascaino, formariam a parelha de zagueiros dos alvi-rubros. Com Benito, está tudo assentado, tendo inclusive o Vasco concordado com a venda do seu «passe», segundo nos informou o sr. Carlos Nascimento. Entretanto, com o zagueiro Donaldo não houve acôrdo financeiro para a assinatura do contrinho, pertencente ao Vitória. O clube baiano deseja a importância de 500 mil cruzeiros pela sua transferência, enquanto que os banguenses estão disposto a pagar sòmente 300 mil cruzeiros e mais o jogador Xavier.

Irato e assim o Bangu resolveu desistir de sua contratação.

Na tarde de ontem viajou, o citado, diretor banguense para Salvador, a fim de tentar resolver a contratação do goleiro Nadinho.

Em Uberlândia o Santos

UBERLÂNDIA, 12 — Depois de ter empatado, ontem, por dois tentos com o Uberaba, o campeão paulista voltará a jogar no Triângulo Mineiro, na tarde de amanhã, quando enfrentará a equipe de Uberlândia (a F.)

ESTRÉIA O FLAMENGO EM RECIFE ESTA TARDE CONTRA O STA. CRUZ

MUITO FRIO

O chefe da delegação do Botafogo, João Citro e o diretor Renato Estelita ladeiam Pampolini e Pereira Natero enquanto Juvenal embarca no ônibus que faz o transporte da delegação alvi-negra na Espanha.

EXPECTATIVA PELA APRESENTAÇÃO DOS TRI-CAMPEÕES GUANABARINOS

INDIO VOLTA AO COMANDO DO ATAQUE

RECIFE, 12 — (SPORT PRESS) — Ambiente de intensa expectativa cerca a apresentação, amanhã, nesta capital, do quadro do Flamengo, num prélio amistoso com o Santa Cruz, no campo da Ilha do Retiro. Acreditamos não haver exagêro na afirmativa de que a exibição do quadro tricampeão carioca desperta tanto interêsse quanto o que despertou a exibição do selecionado brasileiro que foi ao Velho Mundo.

Não é apenas pelo prestigio de que desfruta o Flamengo entre nós, mas também pelos valores que integram sua equipe, notadamente os que fizeram sucesso no campeonato carioca, como Dida, Tomires, Jadir, Jordan e outros. Acrescente-se a isso tudo a possibilidade do reaparecimento de Índio, anunciado aqui como uma das atrações do prélio amistoso de amanhã, contra o Santa Cruz.

Por outro lado, deve levar-se em consideração a popularidade e simpatias com que conta o Santa Cruz em Pernambuco, podendo afirmar-se que irão defrontar-se dois dos clubes de maior popularidade entre nós, justificando-se perfeitamente o interêsse e o entusiasmo com que o prelio está sendo aguardado.

CARAVANAS DO INTERIOR

Numerosas são as caravanas do interior que já hoje começaram a chegar a esta capital, atraídas pelo interêsse em tôrno do encontro de amanhã na Ilha do Retiro. Hoje verificava-se que havia dificuldade para a hospedagem dos forasteiros que acorreram a esta capital com o objetivo de passar o fim de semana e tomar o ônibus agradável, assistindo a exibição da equipe tricampeã carioca, de futebol.

COMPLETO O SANTA CRUZ

O Santa Cruz, vencedor do torneio Rubens Moreira disputado nos meses de Março e Abril entre clubes de Pernambuco e da Bahia, campeão do torneio Início do campeonato pernambucano, preparou-se cuidadosamente para o compromisso de amanhã, pois deseja demonstrar os progressos alcançados pelo futebol pernambucano e o nivel técni-

(Conclui na 3.ª página)

ARTILHEIRO

Em todos os jogos da Flamengo Dida conquista um

NOVA EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO EM GRAMADOS DA ESPANHA

ENFRENTARÁ ESTA TARDE A EQUIPE DO CÓRDOBA

DIDI DEVERÁ JOGAR

CONTINUANDO sua temporada pelos gramados europeus, o Botafogo fará, na tarde de hoje, nova jôgo na Espanha. Depois de vencer o Celta, em Vigo, pela contagem de 4-0, os botafoguenses enfrentarão o combinado de Córdoba, campeão local recentemente promovido à segunda divisão. A nova exibição dos alvi-negros na Espanha, em face dos últimos resultados, vem sendo aguardada com grande interesse.

O QUADRO ALVI-NEGRO

Ha possibilidade de Didi e Nilton Santos integrarem o quadro botafoguense para o compromisso de hoje, o que depende apenas de seu estado físico. Se forem aprovados na revisão médica, jogarão. O conjunto do Botafogo deverá então ficar assim: Amauri; Tomir e Nilton Santos; Orlando Mão, Juvenal e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues no Mário.

DESABAFO

José Brígido

HÁ muitos anos que a nossa organização esportiva está reclamando profundo e radical revisão. O Conselho Nacional de Desportos não mais atende às necessidades do esporte brasileiro e está transformado num órgão quase decorativo, destinado a funções meramente burocráticas. Admira-nos que tal aconteça quando se vê o esporte do Brasil a braços com problemas gigantescos. Admira-nos que se contemple a situação em que jaz o amadorismo legítimo, necessitado de mais apoio e de mais defesa, a fim de que possa cumprir bem melhor as suas grandes e nobres finalidades. O profissionalismo cresceu e alimenta o falso-amadorismo, porque nossas leis esportivas são insuficientes para estabelecer a repressão severa e real dos que conspurcam o verdadeiro amadorismo. A organização atual deixou há muito tempo de satisfazer às necessidades do nosso esporte, mas, por um espírito tradicionalista, estranho num país que jamais teve apêgo às tradições respeitáveis, prefere-se truncar o desenvolvimento do esporte, impossibilitando-o de desenvolver-se sadiamente, a fim de não se mexer com as complicadas e muitas vêzes inoperantes leis que estabelecem normas para a vida esportiva no país.

* * *

Falta-nos agora a inteligência e a experiência de um João Lira Filho para nortear reforma tão importante. Entretanto, é preciso reagir contra o marasmo, a indiferença doentia que prejudica principalmente o amadorismo. Nem mesmo o Código Brasileiro de Disciplina pôde sair, substituindo o Código Brasileiro de Futebol, a maior «bucha» que se poderia ter inventado para atravancar prateleiras, obstruir cérebros e incentivar a chicanice da advocacia esportiva. Não conhecemos o Código Brasileiro de Disciplina, porque foi feito em segrêdo. Dizem, porém, que viria acabar com muitas impropriedades e inconveniências do Código Brasileiro de Futebol, cuja idéia foi bem intencionada, mas cuja obra foi, infelizmente, mal acabada. O esporte não precisa de aparato, precisa, isto sim, de leis simples e objetivas, que lhe regulem a vida e indique o remédio para os problemas frequentes que repontam aqui e acolá.

* * *

O profissionalismo não concorreu em nada para elevar o nível moral do esporte, pois, em virtude da rabulice predominante nos Tribunais de Justiça Esportiva, tem contribuído para o afrouxamento dos princípios éticos comuns ao espírito olímpico. Sem se forçar a mudança da mentalidade dos homens que dirigem e dos que são dirigidos, o esporte não poderá conhecer dias mais felizes. Os dirigentes querem fazer profissionalismo com a mesmíssima mentalidade retrógrada do falso-amadorismo anterior a 1933. Não há disciplina da parte dêles nem da parte dos dirigidos. Vê-se um presidente de clube entrar em campo, dizer palavrões e tentar agredir um juiz que teve a audácia de punir a equipe com uma pena severa. Vê-se outro diretor do mesmo clube, também invasor de campo, deblaterar e ameaçar êste mundo e o outro pelo mesmo motivo. Como se não bastasse nada disso, surge ainda, o que é bem mais grave, o presidente da CBD, em terras estrangeiras, a fazer o mesmo, invadir o campo e fazer protesto público contra a arbitragem facciosa de um juiz, acompanhado de outros elementos da delegação nacional. Isto pode ser muito aplaudido, mas não está certo. O esporte tem um código moral que não deve ser desrespeitado pelos que possuem a enorme responsabilidade da direção. Se os dirigentes não acatam as leis, como poderão exigir que os dirigidos o façam? Neste país, desgraçadamente, o senso de disciplina está quase inteiramente perdido. Aí está a prova. Depois do que se viu em Viena, não é de espantar que um jogador nosso se insurja também contra o árbitro, como sucedeu em Londres.

* * *

Mas, voltando à necessidade da reforma da organização ou desorganização esportiva brasileira, devemos apontar a conveniência de o profissionalismo imitar, na medida do possível, o exemplo inglês. Os clubes teriam sua seção de profissionais transformada em sociedade por cotas limitadas. Assim, não seriam sacrificados por «deficits» permanentes, poderiam conter a excessiva e imerecida valorização de jogadores que atingem o «estrelato» sem serem «estrêlas», assim como teriam meios para promover o ensino, a preparação e a seleção de novos valores. As leis esportivas atuais não mais servem ao esporte brasileiro. Precisam ser reformadas e na reforma será imprescindível acabar com inovações que provaram sua inconveniência. Leis simples, compreensíveis e objetivas, eis o que é indispensável. O Conselho Nacional de Desportos não se armou para controlar, por exemplo, as delegações esportivas que excursionam ao estrangeiro. Elas fazem o que querem e não prestam contas de sua conduta lá fora. Até hoje, pelo menos, foi o que se viu. Ora, o Conselho Nacional de Desportos não deveria conceder livre autorização para excursões, sem conhecer da capacidade esportiva e mesmo social, digamos assim, das delegações que daqui saem. Os contratos para tais excursões deviam ser examinados pelo CND e êste teria, então, a faculdade de autorizar ou desautorizar a excursão, se a considerasse nociva aos interêsses do nosso esporte. Se tal atribuição continuasse sendo da entidade nacional, então o CND deveria estar habilitado a puni-la como responsável pela inobservância de suas determinações. Agora mesmo foi a seleção brasileira de futebol realizar jogos amistosos na Europa. O público esportivo sabe do fiasco dessa excursão, pela qual é responsável direta a CBD. Procura-se, como é hábito, justificar os resultados. Mas, convenhamos, não são os resultados que estão interessando em primeiro lugar, mas a imprevidência dos dirigentes da CBD, que assumiram compromisso formal para êsses jogos e não souberam tomar providências para que se mandasse ao Velho Mundo uma equipe pelo menos bem treinada.

* * *

Não é nosso propósito atacar ninguém. Estamos argumentando com os fatos e se estes não favorecem a CBD não nos cabe a culpa. Temos entidades esportivas, e a CBD é uma delas, que possuem nas comissões técnicas verdadeiros sonhadores, diletantes que opinam ligeira e fagueiramente sôbre assuntos que demandam estudo e observação de quem tenha competência para examiná-los. Tantos e tantos são os motivos que apontam a necessidade urgente de uma reforma básica e visceral da atual organização ou desorganização esportiva brasileira, que não nos parece haver necessidade de maiores argumentos além dos que aqui foram citados. Essa idéia de que o Brasil é um país novo e que por isso sucedem tais coisas, não é ponderação aceitável. Nosso país já tem idade para tomar juízo e não o tem... É que fazemos tudo no ar, ao sabor de conveniências passageiras, em cima da perna. Não estudamos, não planejamos, não procuramos o âmago das coisas para exame rigoroso. E daí o que estamos vendo. Não é o fato de ter sido o Brasil descoberto por acidente, numa improvisação de descoberta, como improvisações foram o grito da Independência, a proclamação da República, etc., que devemos continuar nesse rumo incerto e perigoso. Já é tempo de cada brasileiro pensar um pouco menos em si e um pouco mais no Brasil.

«CRACKS» DO PASSADO

Vamos entreabrir ligeiramente hoje a cortina do passado, a fim de deixarmos os leitores verem uma fotografia antiga, pertencente ao valioso arquivo do esportista sr. José Gomes da Rocha, que nela aparece na posição de meia direita, integrando a forte equipe do «Football and Athletica», que foi um das principais do futebol carioca em seus primeiros anos. Nesse quadro figuram na linha média, ladeando o famoso Mutzembecker, os dois irmãos Paranhos. O jôgo a que se referiu o nosso companheiro José Brígido, em seu artigo de domingo último, em que José Gomes da Rocha fêz o gôl da vitória, foi efetuado entre êsse conjunto do «Football and Athletica» e o Paissandu, e não a seleção paulista, como, por equívoco, saiu publicado. Vê-se hoje o venerando esportista em pleno viço da mocidade, robusto e imponente. Nesta foto, os leitores de hoje poderão rever alguns legítimos «cracks» do passado e os homens do passado terão oportunidade de relembrar os alegres e tranquilos dias de outros tempos...

Vários Amistosos no Interior de S. Paulo

EM TAUBATE'

TAUBATE', 12 — O quadro do Taubaté enfrentará amanhã o Juventus, nesta cidade, em partida amistosa. (S.P.)

EM S. JOÃO DA BOA VISTA

S. PAULO, 12 — O Corinthians jogará amanhã à tarde em São João da Boa Vista, contra o quadro do Palmeiras local.(S.P.)

EM SANTOS

SANTOS, 12 — Amanhã à tarde, em meio às festividades promovidas pela A. A. Portuguêsa para inauguração dos melhoramentos introduzidos no Estádio «Ulrico Mursa», deverão defrontar-se os quadros da Portuguêsa Santista e da Portuguêsa de Desportos. (Sport Press)

EM MARILIA

MARILIA, 12 — Jogarão amanhã as equipes do Marília e a Ponte Preta, de Campinas. (S.P.)

EM SOROCABA

SOROCABA, 12 — O Guarani, de Campinas, jogará amanhã nesta cidade, enfrentando o São Bento. No primeiro jôgo entre os dois quadros o Guarani venceu por 5-0 e, desta forma, o jôgo de amanhã tem características de revanche. (S.P.)

EM JAÚ

JAÚ, 12 — Jogarão amistosamente amanhã os quadros do Palmeiras e do XV de Novembro, local. Recorda-se que no jôgo de campeonato o quadro do XV alcançou expressiva vitória por 3-0 e daí a expectativa em tôrno do prélio. (Sport Press)

Suspenso o Funcionamento da Sociedade Hípica Brasileira

ATINGIDOS 67 CLUBES E ENTIDADES

SESSENTA E QUATRO clubes desta capital, duas confederações e um centro classista, inclusive a Sociedade Hípica Brasileira, têm o seu funcionamento considerado suspenso desde 11 do corrente, pelo Conselho Nacional de Desportos, por não haverem cumprido disposições legais deixando de solicitar àquele órgão os alvarás de funcionamento ou sua renovação. A resolução acima foi tomada na reunião do CND, de sexta-feira última e que, além da mencionada e das referentes à possibilidade da vinda ao nosso país de equipes de basquetebol da Rússia e de outros países da Cortina de Ferro — que divulgamos em edição de ontem — tomou mais, entre outras, as seguintes:

— converter em diligência o processo relativo ao pedido de intervenção na Federação Hípica Metropolitana a fim de que sejam solicitadas as informações de que carece o CND para decidir sôbre o assunto;

— aprovar a Deliberação 6-56, permitindo que o número de associações integrantes de divisões para efeito de disputa de campeonatos de profissionais, seja fixado pelas próprias Federações, de acôrdo com as condições materiais e financeiras das associações e tendo em vista os interêsses das mesmas Federações;

— consignar em ata votos de louvor às Confederações Brasileiras de Volibol, Pugilismo e Basquetebol, bem como às respectivas representações, pelo brilhante desempenho que importou na conquista dos títulos dos Campeonatos Sul-Americanos de Volibol Masculino e Feminino, Pan-Americano Individual de Judô e Torneio Quadrangular Internacional Feminino de Basquetebol, respectivamente;

— deferir o pedido da Confederação Brasileira de Desportos no sentido da prorrogação de prazo para a apresentação do relatório sôbre a participação do Brasil no II Campeonato Pan-Americano de Futebol, realizado no México, bem como o do Bonsucesso F. C., para efeito da dilatação de prazo para prova do pagamento da multa que lhe foi aplicada por inobservância da deliberação sôbre competições internacionais, tendo em vista os motivos apresentados pelas referidas entidades.

OS CLUBES SUSPENSOS

São os seguintes as entidades e clubes cujo funcionamento legal é considerado suspenso, e cujas atividades serão interditadas a 1º de julho, caso não tenham providenciado a extração do alvará do CHD, sujeito, agora, à multa de Cr$ 1.000,00:

CONFEDERAÇÕES: Confederação Brasileira de Motociclismo e União Brasileira de Excursionismo.

CENTRO CLASSISTA: Centro Metropolitano de Desportos Gráficos.

CLUBES: Arte Moderna F. C.; A.A.A. da Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras da UDF; A.A.A. da Faculdade Nacional de Farmácia da UB; A.A.A. da Escola Nacional de Belas Artes da UB; A.A.A. da Faculdade Nacional de Química da UB; A.A.A. da Faculdade de Ciências Médicas da UDF; A.A. do Engenho Novo; A.A. Paris; A.A. Tijuca; A.D. Lorena; As. Remington Rand do Brasil; Associação Recreativa Cultural Esportiva 14 de Março; Associação Veleiros da Classe Carioca; Atlas Atlético Clube; Carris Penha F.C.; Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu; Clube Recreativo União; Clube de Regatas Lage; Defensor F.C.; Emprêsa Gráfica O Cruzeiro F.C.; E.C. Alvi Negro; E.C. Cachambi; E.C. Nacional; E. C. Parames; E.C. Sarsa; Ferreira Pinto A.C.; Fortaleza F. C.; Gráfica Barthel F.C.; Grande Hotel T.C.; G.E. Estudantes do Realengo; G.E. Listas Telefônicas Brasileiras; G.E.R. Unidos de Magalhães Bastos; Grêmio Iris; Guaratiba Iate Clube; Iate Clube de Cabo Frio; Iate Clube de Ramos; Iraporá F.C.; Imperial B.C.; Jacarepaguá T.C.; Janér Clube; Labor E.C.; Luporini E. C.; Luso Brasileiro F.C.; Madureira T.C.; Magarça A.C.; Nova Estrêla F.C.; Oriente A. C.; Palmeira F.C.; Pau Ferro F.C.; Real Grandeza F.C.; Renascença F.C.; Santa Teresa Piscina Clube; Sepetiba de Futebol e Regatas; Sepetiba Iate Clube; Social Grêmio Esportiião; Sociedade Hípica Brasileira; Standard F.C.; Tôrres Homem F.C.; Ultragás A.C.; União Ciclista do Encantado; União F.C.; Vicente de Carvalho A.C.; Vila da Penha F. C. e 26 de Abril F.S.

RECORDE MUNDIAL DAS 220 JARDAS

DURHAM (Carolina do Norte), 12 (AFP) — Dave Sime, da Duke University, bateu o recorde mundial de 220 jardas, em 20"1|10, numa série de campeonatos universitários de atletismo, da Costa do Atlântico.

O recorde mundial homologado pertence ao americano Mel Patton, com 20"2", desde 7 de maio de 1949.

Recentemente, Mike Agostini (Trinidad) batera igualmente o recorde de Patton, com 20"1", mas o feito não tinha sido cronometrado de conformidade com o regulamento, o que torna a sua homologação duvidosa.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 12 — Terá prosseguimento amanhã o Campeonato Baiano com a disputa de dois jogos. O Fluminense enfrentará o Galícia, em Feira de Santana, e na Fonte Nova, Bahia e Botafogo. (Sport Press)

VINTE QUATRO ANOS DE RÁDIO GINÁSTICA

Será comemorado a 16 de maio o 24º aniversário do «mais útil programa do rádio.

Em São Paulo, onde o programa foi lançado, será o seu criador, e, até hoje, infatigável animador, prof. Osvaldo Diniz Magalhães, alvo de homenagens por parte da Rádio Cultura e dos radioginastas locais. Nesta capital, além das transmissões comemorativas das Rádios Globo e Ministério da Educação, será a efeméride assinalada com o início de vasta campanha de propaganda, sob o slogan «Seja Também Rádio-Ginasta», que se estenderá até ao próximo ano, culminando com as festividades que se projetam para comemorar o jubileu de prata da «Hora da Ginástica» — o único programa do rádio brasileiro que apresenta um tão longo e fecundo período de duração.

Todos os rádio-ginastas estão convocados para êste movimento de âmbito nacional e visa a tornar cada vez mais difundida e aproveitada a Escola de Saúde, Moral e Civismo, que é a «Hora da Ginástica».

Encerrando as comemorações, será realizada, a 27, grande excursão de confraternização rádio-ginasta, em ônibus especiais, ao «Sítio do Riacho», em Paulo de Frontin.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÃO DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. LUSTOSA
Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 43-0128
Queira tomar hora avisando antecipadamente.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que terão início, no próximo dia 12, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 64 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. — «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

13 DE MAIO DE 1956
Nêste dia de tão justas comemorações, saudamos na Mãe em geral a nobreza da sua missão no seio do mundo e da sociedade: amor, dedicação e sacrifício.
GRUPO DE COLABORADORES DO TURISMO
SINDICATO DOS LOJISTAS

A esquerda, flagrante do lance final do gol de Paulinho contra os inglêses. O ponta recebeu de Nilton Santos e atirou seco a meia altura; à direita entram no «Wembley Stadium» as duas equipes. Billy Wright vem à frente do «English Team» e Nilton Santos comanda a equipe do Brasil. — (Foto U. P.)

RETROSPECTO DA CAMPANHA DOS BRASILEIROS NA EUROPA

AS SETE PELEJAS E SEUS DETALHES E RESULTADOS

ANÁLISE SÔBRE OS JOGADORES

LONDRES, 10 (Serviço especial da Sport Press) — Muito se falou, muito se escreveu e muito se comentou sôbre as atuação do nosso selecionado em campos do Velho Mundo. Alguns comentários a favor e outros contra, dos quais sempre se poderá tirar ensinamentos, pois todos fizeram observações com os próprios olhos e a grande maioria o que deseja é o progresso do futebol brasileiro, com a melhoria de seu padrão técnico e sua modernização, palavra usada pelo próprio treinador após a última peleja, precisamente aquela na qual as falhas apareceram de maneira mais gritante.

AS SETE PELEJAS EM REVISTA

Mas passemos ao retrospecto do que foram as sete pelejas do selecionado brasileiro na Europa, através de um estudo estatístico feito à base de números. Iniciamos jogando contra Portugal, no dia 8 de abril, quando obtivemos a vitória por 1-0, tento de Gino, com Gilmar defendendo uma penalidade máxima, o que certamente garantiu a invencibilidade de nossas redes. A exibição não conseguiu agradar aos que presenciaram a partida, pois esperavam muito mais dos brasileiros que, se individualmente ainda puderam exibir-se, no jôgo de conjunto pouco apresentaram, exibindo um futebol pobre e improdutivo, por essa razão aparecendo bastante o quadro português, superior à expectativa.

A partida seguinte foi contra o selecionado suíço, dia 11, em Zurich, apresentando o resultado de 1-1, novamente marcando Gino o tento único dos brasileiros, mas tendo no passivo o tento suíço assinalado por De Sordi. Se bem que apresentasse melhor desempenho, mormente na segunda etapa, quando entrou Evaristo fazendo com que o ataque tivesse maior poder de penetração e consequentemente rendesse mais. Todavia mostrou o treinador Flávio Costa que ainda não sabe como passar pela defesa quando esta joga no «ferrolho», o que mais tarde também se verificaria, em menor grau, contra a Turquia.

Continuou a excursão, atuando dia 15 contra a Austria, em Viena, vencendo por 3-2, e dando primorosa exibição de futebol, no dizer dos entendidos e cronistas europeus, que se mostraram maravilhados com a maneira pela qual os brasileiros atuaram, especialmente na segunda etapa. Marcaram os tentos Gino, Zózimo e Didi, além dos três que foram anulados, segundo os que presenciaram a peleja todos em condições perfeitamente legais. Foi a melhor exibição do selecionado nesta temporada, podendo dizer que uma única vez o futebol brasileiro acertou e mostrou-se em tôda a sua pujança.

A seguir viajamos para a Tchecoslováquia onde empatamos sem abertura de contagem, jôgo realizado dia 21 em Praga. Pelo modo em que atuaram os tchecos, vigorosamente, marcando bem e atacando rápidamente, superando a expectativa geral, pode-se dizer que o resultado conseguido pelo nosso selecionado foi bom, pois os atacantes perderam várias oportunidades e a defesa estêve firme, não permitindo cargas perigosas à meta de Gilmar.

Veio então a primeira exibição realmente má, com tôda a equipe atuando de maneira desordenada, a defesa falhando constantemente ante a velocidade dos italianos, e o ataque sem senso de penetração e quando conseguia chegar até à área contrária era para demorar e perder-se em fintas sem número que nenhuma vantagem traziam, pois os tentos não eram assinalados. Dos três tentos assinalados contra nossa defesa um foi pelo próprio De Sordi.

Viajamos então para a Turquia, onde, no dia 1º de maio, enfrentamos a seleção turca em Istambul, registrando-se nossa última vitória, pelo minguado «placard» de 1-0, tento obtido por Djalma Santos. Mostraram os turcos uma defesa sólida e numerosa, lembrando algo o «ferrolho» suíço, daí nosso quase fracasso novamente.

E chegou então o dia destinado a que se enfrentassem pela primeira vez as seleções do Brasil e da Inglaterra, na capital britânica, sob as vistas de 100 mil pessoas; e quando se pensava que pudesse a seleção despedir-se honrosamente dos gramados europeus, fomos derrotados por 4-2, nosso goleiro defendendo duas penalidades máximas, apresentando ainda uma atuação magistral, segundo os próprios observadores inglêses. Nossa derrota foi inapelável e injustificável, vencendo os inglêses por sua nítida superioridade. Sòmente nos primeiros 15 minutos da segunda etapa foi que conseguimos atuar de maneira algo melhor, com Paulinho e Didi assinalando os dois tentos.

SOMENTE QUATRO JOGADORES ATUARAM EM TODOS OS PRÉLIOS

Por meio das escalações que oferecemos, pode-se verificar que de todos os 18 jogadores que tiveram oportunidade de entrar em ação nos jogos do selecionado pela Europa, somente quatro dêles atuaram os 630 minutos em que a seleção jogou contra seus adversários. Foram êles: Gilmar, Djalma Santos, Nilton Santos e Zózimo. Na defesa sòmente duas modificações foram efetuadas, entrando Pavão no lugar de De Sordi e Dequinha no de Roberto. No ataque porém as mais variadas modificações foram realizadas, havendo no mínimo um reserva para cada posição, e que entrou em ação. Vejamos: Sabará e Paulinho; Válter, Alvaro e Didi; Gino, Alvaro e Larry; Didi, Evaristo e Válter; Canhoteiro e Escurinho. Todavia, apesar dessas modificações tôdas, não conseguimos melhorar, talvez por falta de conjunto entre os componentes do ataque, talvez por falta de elementos realmente capacitados a ocuparem as posições e que foram deixados no Brasil por uma convocação que atendeu a injunções de ordem política e algo racial, podemos mesmo dizer.

OS NÚMEROS DA CAMPANHA

Falando em números, nosso ataque consignou 8 tentos, Gino 3, Didi 2, Paulinho, Djalma Santo e Zózimo, enquanto nossa defesa deixou passar 10 tentos, sendo dois de De Sordi, contra, Gilmar teve contra si três penalidades máximas, tôdas três defendidas com rara perícia. Dos que viajaram para a Europa, sòmente não atuaram Cabeção, Paulinho e zagueiro, Orsco e Formiga.

SENSACIONAL

LONDRES — Gilmar pula e arranca a bola embolcando-a, após uma saliência certa do formato Taylor, o artilheiro do encontro. Pavão, agachado, protege o goleiro uma das figuras exponenciais da equipe brasileira. (Foto U P.)

VIAJANTES-CAMPOS

Se você deseja aumentar suas comissões, dentro de sua própria freguesia na praça da cidade de Campos, sem prejuízo para seu ramo de negócio, procure na Cia. Parque da Várzea do Carmo, à Av. Calógeras, 15 — 6º andar — o Inspetor Aldenor S. Ferreira, no horário de 9 às 11h30m e de 13h30m às 17 hs.

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma boa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O REGULAMENTO DO CURSO
Grátis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

MISTO DO BOTAFOGO EXIBE-SE EM LAMBARI

ENFRENTARÁ A SELEÇÃO LOCAL

LAMBARI, 12 — (De Alvaro Café — Enviado Especial da Sport Press) — Será disputado amanhã, à tarde, o jôgo de futebol entre os quadros do Botafogo, contando com aspirantes e reservas, e o selecionado de Lambari, em disputa de um bonito bronze.

O quadro do Botafogo jogará assim: Antoninho; Gerson e Nilton Santos; Abigail, Camuti e Brandãozinho; Garrincha, Paulinho, Ari, Edison e Assedi.

Ausente de Melbourne a Equipe...

(Conclusão da 1.ª página)

crição do Polo Aquático naquele certame. Isto porque, estando incluídos na chave final os 12 classificados na última Olimpíada, a participação de outros países fica condicionada a um torneio eliminatório, o que exigiria a presença da equipe brasileira na Austrália com um mês de antecedência à data dos Jogos Olímpicos, com uma vultosa despesa de estada.

INDICES MINIMOS

Para a natação, foram estabelecidos, com prazo até 30 de setembro, os índices mínimos abaixo, baseados no 6º lugar da última Olimpíada, exceto no caso dos 200 metros, nado de peito, para homens e 100 metros, borboleta, para moças, em que, por não terem sido disputadas naquele certame, foram baseados no tempo do vencedor dos Jogos Pan-Americanos, no México.

Os índices são os seguintes:

Homens — Nado livre — 100 metros, 58s7; 400 metros, 4m40s1; 1.500 metros, 19m00s4; 4x200 metros, 8m45s9.

Nado de costas — 100 metros, 1m07s8.

Nado borboleta — 200 metros, 2m39s1.

Nado de peito — 200 metros, 2m46s9.

Moças — Nado livre — 100 metros, 1m07s3; 400 metros, 5m17s9; 4x100 metros, 4m30s1.

Nado de costas — 100 metros, 1m18s0.

Nado de peito — 200 metros, 2m58s9.

Nado borboleta — 100 metros, 1m16s3.

Para os Saltos Ornamentais:

Homens — Trampolim, 130 pontos; Plataforma, 128,28 pontos.

Moças — Trampolim, 113,83 pontos; Plataforma, 61,09 pontos.

EM FEVEREIRO O CAMPEONATO BRASILEIRO

Tomando conhecimento de comunicado da Federação Rio Grandense de Natação, que se prontifica a realizar, em Pôrto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Natação, de adultos, resolveu o Conselho Técnico propor à Diretoria a designação da capital gaúcha para sede daquele Campeonato, que seria efetuado de 21 a 24 de fevereiro de 1957.

RECURSO

Um recurso da Federação Aquática Mineira, contra decisões tomadas no último Congresso, relativamente a colocações no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, levantado, em virtude daquelas decisões, pela representação do Amapá, foi encaminhado à Diretoria, para que seja regularmente processado.

SOMENTE EM 1957

Foi apresentada em reunião a resposta da Federação Italiana de Natação ao convite da C.B.D. para que uma equipe daquela entidade viesse ao Brasil no corrente ano. Desculpa-se a dirigente peninsular por não poder atender ao convite êste ano, devido aos cuidados que dispensa à sua equipe para as Olimpíadas de Melbourne; poderá vir, entretanto, no ano vindouro.

Grande . . .

(Conclusão da 1.ª página)

unisse a melhor equipe possível para o compromisso, inclusive os famosos jogadores Helmuth Rahn, Rochrig e Herkenrath, todos internacionais, nada puderam fazer contra os brasileiros. Rahn integrou o onze alemão que ganhou o campeonato mundial de 1954.

Os brasileiros fizeram excelentes combinações e jogaram como equipe, desprezando as exibições individuais.

Os avanços alemães careceram da penetração necessária e a situação só se agravou quando Rahn teve de retirar-se de campo, em virtude de uma contusão. Sòmente graças ao excelente desempenho do arqueiro Herkenrath o marcador não atingiu a cifras contundentes.

Esclarece Luís Murgel:

(Conclusão da 1.ª página)

teresse, para os esportistas brasileiros, apesar de não termos ainda a palavra oficial da CBD através dos relatórios, é a conduta do selecionado na Europa. Declarou-nos o sr. Luis Murgel:

— «Esse assunto é bastante complexo, pois ainda não temos o relato oficial dos acontecimentos. Todavia, penso que a viagem de nosso selecionado preencheu rigorosamente suas finalidades, pois encaro o problema sob dois aspectos principais. Em primeiro lugar o excelente comportamento de tôda a delegação, tanto dentro, quanto fora dos campos. Isso é um passo enorme e um grande progresso de nossos futebol. O segundo modo pelo qual encaro o problema é o das exibições, pròpriamente ditas. Na medida do que se poderia esperar, atendendo a diversos fatôres, que inegàvelmente diminuem a eficiência de qualquer seleção quando joga no exterior, nossa campanha foi bastante razoável. Não encaro absolutamente as seleções de Portugal e da Turquia como fracas, quando em seus próprios campos, e os resultados que obtiveram recentemente contra a Inglaterra e a Hungria, respectivamente ,atestam o que digo. A Suiça é também um selecionado que joga com um sistema de marcação difícil de ser transpôsto e a Tchecoslováquia foi apontada por todos que já regressaram como nosso mais difícil adversário. Quanto à Inglaterra e Itália, prefiro esperar para ver o que farão êles fora de seus campos, quando jogarem aqui. O que continuo a dizer é que nosso selecionado deve jogar o maior número de vêzes possível, pois ficaremos habituados a competir, perder e ganhar, espírito que ainda falta a muitos dos nossos».

COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONVOCAR OS JOGADORES

A seguir, perguntamos se era pensamento da CBD manter o atual sistema do treinador para convocar os jogadores ou se seria criada uma comissão para convocar os elementos que a seguir seriam entregues ao técnico:

— «Não se vá pensar que falo ante quaisquer resultados que tenha obtido a seleção. É uma antiga tese minha de que a convocação dos jgadres deva ser feita por uma comissão, pois o trabalho de conjunto tem mais possibilidade de acertar e de dar maiores frutos. Também não acho justo dar a um treinador tôda a responsabilidade, quer pelas vitóriaas, quer pelas derrotas. Repito mais uma vez que êsse é meu pensamento pessoal e não oficial, mas bem antigo, e sustentado por mim desde o tempo em que representava o Fluminense na Federação».

Sem que a nossa discordância possa implicar em descortesia, permita-nos o sr. Luis Murgel divergir de algumas de suas opiniões. Se uma das finalidades da viagem da seleção brasileira à Eurpoa era desmoralizar o prestigio técnico do nosso futebol, então, convenhamos, foi atingida.

Quanto ao comportamento, embora melhor que de algumas outras vêzes, não foi assim tão «excelente» quanto o dinâmico esportista acentuou. Houve o caso da invasão de campo, no jôgo Austria x Brasil, não só pelo próprio presidente da CBD, como por outros membros da delegação, para protestar contra a conduta do juiz. Esse o senão maior, mas houve alguns pecadinhos, como, entre outros, aquêle de o atacante Alvaro discordar da falta máxima desnecessàriamente feita por Didi e prender a bola, protestando. Quanto às suas considerações técnicas, parecem-nos um tanto forradas de boa-vontade, destinando-se à dourar a pilula da desilusão do público esportivo.

Perder e ganhar é próprio de qualquer competição, bem o sabemos todos. Não é a derrota que deprime, quando tudo é feito pela vitória. O caso é que a CBD, senhora da sua responsabilidade, deveria ter pensado em levar à Europa uma equipe bem formada e bem treinada.

CAMBRIDGE VENCE OXFORD

Este é o flagrante final da última regata entre Cambridge e Oxford. Em julho, o Rio asistirá ao sensacional cotejo entre os tradicionais universidades inglesas.

Parte do Estádio Náutico Para a Oxford x Cambridge

Tribunas e Arquibancadas Ficarão Prontas

UMA parte do Estádio Aquático da Lagôa Rodrigo de Freitas estará pronta e será utilizada por ocasião da regata de julho proximo, em que teremos oportunidade de assistir à tradicional competição entre as Universidades de Oxford e Cambridge, por iniciativa dos confrades do Jornal dos Esportes.

Na séde da C. B. D., onde se avistou com o presidente do Conselho Técnico de Remo, sr. Arnaldo Costa, o engenheiro Antônio Lavenia, que dirige as obras do Estádio Aquático, declarou à nossa reportagem que a construção do mesmo será intensificada, de modo a poder apresentar, por ocasião daquela regata, a parte central do Estádio. Esta parte central compreende a séde da Federação Metropolitana de Remo; as salas do Conselho Técnico terão correspondência com o posto de observação dos árbitros de chegada. No mesmo edifício serão localizadas as Tribunas de Honra e arquibancadas para 4.500 pessoas.

— «Só não haverá tempo para a construção da marquise» — disse Laviola.

FLUMINENSE E TIJUCA NA PRINCIPAL PELEJA

PROSSEGUE O CERTAME DE ASPIRANTES

SERA' dispuada amanhã a segunda rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes. Vasco e Flamengo principais candidatos ao titulo terão adversários fracos já que Riachuelo e A. A. Grajaú foram batidos fàcilmente nos embates da rodada inicial. O cotejo mais renhido da noite será assim entre [illegible] e Fluminense. O tricolor allás está invicto no certame enquanto os tijucanos perderam para o Vasco na noite de sexta-feira. São êstes os detalhes da rodada:

No Ginásio do Fluminense:

VASCO DA GAMA X RIACHUELO — ginásio do Fluminense.

Luis Marzano e Mayer Mizrahi, juizes; Arthur Perez, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Osmani Paiva, delegado.

FLAMENGO X A. A. GRAJAÚ — ginásio do Fluminense.

Jonathas M. Costa e Evaristo Barbosa, juizes; José Rodrigues P. Filho, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Roberto H. Guitton, delegado.

Na quadra do Flamengo:

FLUMINENSE X TIJUCA.

Aladino Astuto e José Ribeiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e José Narcião F. Filho, delegado.

VISTORIADOS TODOS OS CAMPOS

Vem de concluir o seu trabalho a comissão encarregada pela Federação Metropolitana de Futebol de vistoriar os campos dos nossos principais clubes. Segundo informação que nos foi prestada, apenas a praça de esportes do Flamengo sofreu restrições, sendo o clube intimado a colocar alambrado no caminho que dá acesso para o vestiário do juiz. Os demais, foram dados como em boas condições.

AMISTOSO EM CURITIBA

CURITIBA, 12 — Jogarão esta tarde, no Estádio «Joaquim Américo», os quadros do Atlético e do Guarani, de Ponta Grossa. — (Sport Press)

Jogará Contra o Aucas A Euipe do Bonsucesso

EM QUITO, O PRÉLIO DESTA TARDE

A DELEGAÇÃO DO BONSUCESSO, segundo telegrama recebido pela sua diretoria, deixou a cidade de Aruba, com destino a Quito, onde apresentar-se-á na tarde de hoje. Os rubro-anis em aruba, conseguiram bons resultados, empatando um jôgo e vencendo dois.

Esta tarde, em Quito, o Bonsucesso deverá enfrentar o Aucas, que é o principal clube local.

Para êsse compromisso o Bonsucesso formará com Humberto; Mauro e Gonçalo; Décio Pacheco e Paulo; J. Alves, Vadinho, Nicola, Waldemar e Nilo.

O centro-avante Walter Prado retornará ao Brasil, amanhã, uma vez que a sua licença no emprego terminou recentemente. O jogador bonsucessense chegará ao Rio, na noite de hoje.

Concedido o «Belfort Duarte» a Três Atletas

A Federação Metropolitana de Futebol foi cientificada de que a Confederação Brasileira de Desportos concedeu o prêmio «Belfort Duarte» aos atletas Nélson Assis, Manuel José da Mota e Nélson Campos Teles.

SERÁ INICIADO A 19 O CERTAME DE ESTREANTES

A Federação Metropolitana de Pugilismo, em reunião do seu Departamento Técnico, tomou as seguintes resoluções:

1º — O Campeonato de Estreantes de Box Amador será disputado sob a forma do «Torneio Luvas de Prata», com o patrocínio de «O Globo» e Rádio Globo.

2º — As inscrições para o referido Campeonato encerrar-se-á na próxima têrça-feira, dia 15, e o sorteio será no mesmo dia, estando certo que a primeira rodada está marcada para o dia 19.

PROSSEGUE O TURNO DECISIVO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 12 — Surgirá amanhã o vencedor da primeira etapa do torneio para decisão do Campeonato Mineiro de 55, quando jogarão as equipes do Atlético e do Democrata, de Sete Lagoas, ambos vencedores do Vila Nova, nos dois primeiros compromissos. (Sport Press)

OLARIA X INTERNACIONAL NA CIDADE DE BEBEDOURO

NA TARDE DE HOJE O AMISTOSO

BEBEDOURO, 12 — (SPORT PRESS) — O quadro do Olaria, do Rio, jogará aqui amanhã, com o Internacional. Eis os quadros prováveis: INTERNACIONAL — Alexandre; Salcedo, Carrega e Moreno. OLARIA — Válter; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Léo, Maxwell, Hélio, Russo e César

INDEPENDENTE F. C. x BANGUZINHO F. C.

ESTA TARDE EM PADRE MIGUEL

INTERESSANTE peleja será disputada oje, em Padre Miguel. O quadro do Independente F. C., que vem de perder sua invencibilidade tentará a reabilitação contra o Banguzinho F. C. A equipe do Independente deverá alinhar com Tião; Bigode e Mulato; Israel, Lolo e Bimba; Zé, Geraldo, Genelson, Mineirinho e Gugo.

Na preliminar teremos o encontro entre os aspirantes dos mesmos clubes.

NÃO COMPARECEU O ALVI-NEGRO

Para domingo último estava marcada a peleja entre o Independente e o Alvi-Negro, de Cascadura. Num gesto que deixou péssima impressão o Alvi-Negro não compareceu ao local do encontro, deixando o seu leal adversário em má situação perante sua numerosa torcida.

CONTINUA VENCENDO O JUVENIL

O quadro juvenil do Independente continua vencendo. Ainda domingo último, a equipe de Padre Miguel bateu o forte conjunto do Dramático F. C., do Morro do Pinto por 1 a 0.

Roberto foi o autor do tento e a equipe formou com Djalma; Ceci e Vandinho; Lalau, Teixeira e Toninho; Gilberto, Valdirzinho, Roberto, Flávio e Esquerdinha.

COMPETIÇÃO DE VETERANOS

Promete ser das mais interessantes a competição que será levada a efeito entre os atletas veteranos do Clube Municipal e do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura, que terá como local as dependências esportivas do Clube Municipal, com início às 9 horas de hoje. A festividade tem como finalidade estreitar as relações dos servidores da Prefeitura e comemorar, por outro lado a passagem da data de fundação do Centro dos Oficiais Administrativos.

Prossegue o Certame do Departamento Autônomo

AUTORIDADES ESCALADAS

DOZE partidas estão programadas para hoje, à tarde, em diferentes campos, pelo Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Os prélios prometem agradar, visto que entre as seguintes: **União x Nacional** — des que funcionarão nêsses jogos são as equipas adversárias existe evidente equilíbrio de forças. As autoridades Amadores — José Crispim Casemiro — Aspirantes — Osvaldo Oliveira Maia. Auxiliares: Miguel Costa e Durvalino Costa: **Manufatura x Diana** — Amadores — Artur Pereira da Silva. Aspirantes — Horácio Silva. Auxiliares: Osvaldo Cardoso e José do Nascimento. **Anchieta x Oposição** — Amadores — Raul Monteiro da Fonseca. Aspirantes — Edi de Oliveira. Auxiliares: Luiz Gonzaga de Oliveira e Luiz P. Silva. **Irmãos Crediart x Industrial** — Amadores — Raul Monteiro da Fonseca. Aspirantes — Rubens Nogueira da Costa Auxiliares: Arlindo N. Silva e Milton de Oliveira Lopes. **Atilla x Camadá** — Amadores — Jerônimo Nunes Santos. Aspirantes — Antônio Henrique Lopes. Auxiliares: Cabi Melo e Arquimedes da Silva. **Palestino x 1.º DE MAIO** — Amadores — João T. Carruda. Aspirantes — Alcides Alves. Auxiliares: Milton Dantas de Oliveira e Amaro Peçanha. **Janeiro x Rui Barbosa** — Amadores — José Pereira Júnior. Aspirantes — Amalho O. Filho. Auxiliares: Armando Bitencourt e José Luiz de Freitas. **Del Castilo x Samuel** — Amadores — Serafim Cordeiro de Souza. Aspirantes — Elpídio G. Souza e Durvalino Dovelante. **Nacional x Realengo** — Amadores — Pitágoras A. Lima. Aspirantes — Acácio A. Ribeiro. Auxiliares — Antônio Souza — Chaves e Acácio Antunes. **Cruzeiro x Campo Grande** — Amadores — Nino Vaz. Aspirantes — Diogo Paes Leme. Auxiliares: Iberto [illegible] Pereira e João Clementino de Carvalho. **S. José x Rosita Sofia** — Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirantes — José G. Queirós. Auxiliares: Cícero Inácio da Silva e José Queirós. **Ursos de Ricardo x Oriente** — Amadores — Paulo Ives de Carvalho. Aspirantes — Abrahão Monchey. Auxiliares: José Corrêa Moraes e Nero Dias Nogueira.

TIJUCA X FLAMENGO E VASCO X VILA ISABEL

PELEJAS DE VOLIBOL DESTA MANHÃ

DE comum acôrdo, a Federação Metropolitana de Volibol transferiu para têrça-feira o embate entre Fluminense e Sírio Libanês que é considerado decisivo do Campeonato de Aspirantes. Por isso esta manhã teremos apenas os prélios Vasco x Vila Isabel e Tijuca x Flamengo. Este último é aliás, dos mais importantes pois o grêmio «cajutis» é o vice-líder da tabela e o rubro-negro o terceiro colocado.

Estarão designados para o contrôle:

VASCO DA GAMA X VILA ISABEL — quadra do Vasco da Gama.

Luciano Segismondi e Luis José de Queiroz, juizes e José Pinho, apontador.

TIJUCA X FLAMENGO — quadra do Tijuca.

Abenante de Melo e Sousa e José Alves de Sousa, juizes e Armando Coelho, apontador.

Para Fluminense x Sírio estão escalados:

FLUMINENSE X SÍRIO E LIBANES — quadra do Fluminense.

Pedro Morais Sobrinho e José Chaves de Oliveira, Juizes e José Tavares, apontador.

Novos Jogos do Vasco em Gramados Alemães

ESSEN, 12 (De Vitorino Vieira, especial para a Sport Press) — O Vasco já acertou a realização de um amistoso no dia 16, em Nuremberg, sendo possível que a equipe cruzmaltina, agora integrada pelos elementos que serviam ao selecionado brasileiro, realize exibições em Colônia, Frankfurt e Berlim.

Estréia . . .

(Conclusão da 1.ª página)

co de sua valorosa equipe.

O quadro jogará completo, formando com Barbosa; Palito e Lucas; Zequinha, Aldemar e Job; Jorge de Castro, Vassil, Isauldo, Rubinho e Zéca.

INDIO NO COMANDO DO FLAMENGO

O quadro do Flamengo não foi revelado oficialmente pelo técnico Fleitas Solich, mas de há vários dias vem revelando-se que formará o tri-campeão carioca com Ari; Tomires e Servílio; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Dida e Zagalo.

Gradim Para Técnico da Seleção Caçixaba

VITÓRIA, 12 — O sr. Alaor Araújo, dirigente do Rio Branco, procurou o técnico Gradim e o convidou para dirigir a seleção capixaba, no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol. O convite foi feito em nome do presidente da FDE. (Asp.)

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

NOVO TELEFONE

A GENERAL ELECTRIC S. A. comunica aos seus distintos fregueses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela N. 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fêz aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

GENERAL ELECTRIC S. A.

Eu também tenho minha mãezinha

Mãe! Mulher!

Um bebê que nasce!

Doutor é menino ou menina?

É perfeito?

E ao fitar o pequeno tesouro, uma vida inteira se descortina em nossa mente.

Os primeiros passos, o primeiro baile, o jogo de futebol, a formatura!

Quantos sonhos!

Criança é movimento, é alegria!

Pode-se lá imaginar essas duas palavras juntas?

CRIANÇA PARALÍTICA

Pode-se imaginar substituir o ruído dos pésinhos correndo, pelo bater séco das muletas ou o roda da cadeira de rodas?

E o adolescente, que num turbilhão de anseios para a vida, assiste apenas os companheiros nos jogos, festas, passeios e estudos?

E o chefe de família?

Mas, sentindo tudo, mãe que sou de um ser atingido pela PARALISIA INFANTIL, é que filiei-me à A. B. B. R., Instituição que não visa fins lucrativos. Que procura apenas, dar uma oportunidade para crianças inválidas poderem brincar com seus amiguinhos sadios.

"UM POUCO DE VOCÊ SERÁ MUITO PARA ÊLES"

O seu gesto, poderá fazer viver felizes muitos incapacitados transformando-os em cidadãos úteis à família e a Pátria.

COLABORE COMO LEGIONÁRIA.
ENVIE DONATIVOS.
SEJA SÓCIO.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO
Av. Treze de Maio, 23 - 9.º andar - sala 901 - Tel. 42-4757

PATROCINADORES:

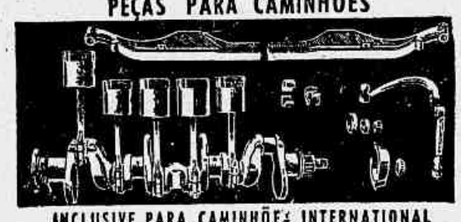
CIA. PROPAC (COMERCIO E REPRESENTAÇÕES)
Av. Rio Branco, 85 - 14.º
PARESE CONSTRUTORA LTDA.
SOCIEDADE TÉCNICA DE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES
COMPANHIA DE INVESTIMENTOS COMERCIO E INCORPORAÇÕES
Rua do México, 11 - 10.º
CIA. EDITORA E COMERCIAL F. LEMOS
Av. Treze de Maio, 23 - 901
COSTA PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º
CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
Rua Sete de Setembro, 99
PARQUET PAULISTA LTDA.
Rua México, 164
CONCRETO REDIMIX DO RIO DE JANEIRO S/A
Av. Beira Mar, 262 - 8.º
LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S/A
Av. Venezuela, 27 - 10.º

CITROEN — Vende-se um 11 normal, ano 1952 com rádio Philco automático, pintura nova, forração e máquina em ótimo estado. Ver sábado e domingo, à rua Paranhos 194 — Ramos, com Araújo

Vaga em garage

Aluga-se ótima na Rua Xavier da Silveira, junto a Rua Barata Ribeiro — Tel.: 57-5163.

PEÇAS PARA CAMINHÕES



INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

CARROS PARA TODOS OS FINS

A FABRICA DE CARROSSERIAS MAJOR fábrica carrosserias para Ambulâncias, Furgões e tipos de passeio no modêlo de luxo «Utility». Faz reformas e recuperações em carros de passeio. Possue um competente Departamento Técnico que está à disposição dos interessados para o planejamento do fabrico de novos tipos de carrosserias e modelos exclusivos ao gôsto e exigências individuais. — Rua Nerval de Gouveia, 117 e 121 — Estação de Quintino — Telefone: 28-9422.

«VALORIZE SEU JEEP» COM UMA CAPOTA PRONTA

Capotas, «TRIUNFO» diretamente da fábrica de lona especial, n. 8, marca Locomotiva, côr genuina carioca de moda especial já pronta para colocar em 30 minutos — Preços: Willys Cr$ 2.850,00; Land Rower Cr$ 2.650,00. Temos capotas de luxo Gabardine com base de borracha em 4 côres, Verde-Oliva, Prêto, Cinza-claro e Azul. Preço Cr$ 3.650,00 Remetemos rápidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada. Novo endereço: r. Riachuelo, 360-A - loja Tels.. 32-4933 — (Provisório) — Rio de Janeiro.

Temos também capota de aço para Jeeps, Marca «CARRAÇO»

VICENTE DOS SANTOS MANTEVE SEU TITULO

S. PAULO, 12 — Com o Ginásio do Pacaembu lotado, teve lugar esta onite a luta entre Vicente dos Santos, campeão brasileiro dos pesos-pesados, e Antônio Barbiroto, campeão brasileiro de amadores e que vem de se tornar profissional. Vicentão subiu ao ringue com 89 quilos e Barbiroto, com 93. Iniciada a luta notou-se que os dois pugilistas encontravam-se inteiramente fora de forma, combatendo atabalhoadamente, sem qualquer técnica. Mas Vicente dos Santos, rijo como sempre, dominou Barbiroto em poucos minutos, para vencer por nocaute técnico no início do quarto assalto. (Sport Press)

M2 . CR$ 600,00

Forrações de passadeiras, em 56 das as côres — Com Referência. Tel.: Recado, para o SR. HELIO, 43-3107.

SKODA
COVERSÍVEL

Modêlo 1949, perfeito estado. Cr$ 100.000,00. Ver, à rua Eduardo Guinle, 32 — Botafogo — Tel.: 26-0258.

Automobilismo e TRÁFEGO

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarischo, Mario Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m, às 9h30m e das 18 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — **OCULISTA:** — dr. João Gervais, Clinica Sta. Luzia, à rua Gonçalves Dias, 30-A, 5º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista:** — dr. Murilo de Melo à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Psicologista:** — dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os srs. associados são atendidos, mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrça, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 15 do corrente, às 8h30m — Neusa Campinas Catete Reis, Severino Américo Sobrinho, Fernando Carvalho da Silva, Manuel Serafim Vieira Cardoso, Francesca Amêndola, João Gomes, Aires Antônio Pereira Dias, Antônio de Oliveira Ruivo Júnior, Euridice Desidério, Luis Patricio de Oliveira, Alberto de Magalhães, Alberto Jorge do Nascimento, Valdemiro Mototerno, Orlando Moreira da Silva, José de Luca, Eduardo dos Santos, Manuel Adelino Fernandes, Haroldo Veloso da Silveira, Serafim de Dios Blanco, Fidelis Cardoso dos Santos, Renato Cossatis, João Galdino de Oliveira, Dermeval Nunes da Silva, José Augusto de Mendonça, Pedro Braga de Resende, Valdir Hartt dos Santos Pereira, Antônio José Rêgo, Ivan Lopes Garcia, Jaguari Barbosa da Paixão, Antônio Majeste França, Edgar Valentim Rodrigues, Higino Módolo, José Maria Pose Esteves, Olicio Teixeira, José Ferreira, Joaquim Leite Borges Pereira, Manuel Nascimento da Costa Guimarães, Firmo José de Santana e Joaquim dos Santos.

As 7h45m — Orlanda Vanda Ferraro de Figueiredo, Reginaldo Guimarães Monteiro, Almeron Guimarães Oliveira, Floriano Duarte, Luis de Campos Pinheiro, José do Amaral Carneiro, Raimundo Alves de Brito, Jacob Wadih Kabarite, Maria Ana Catarina Ferraro, Diná Ramos Ferraro, Rubem Soares da Silva, Fábio Ferreira de Araújo, Artur de Oliveira Martins, Antônio Sabidini Filho, Laureano Delfino Bueno, José Alves Pereira, Geraldo Vicente da Silva, Reinaldo Fróis, Geraldo Pereira de Carvalho, Carlos Nunes de Macedo, José Rodrigues de Oliveira, Adalberto Moreira de Santana, Silvio Lopes, Herminio Rodrigues Alves, Norimar da Silva Fernandes, William Stone Sharp, Antônio Gomes Fernandes, José Alfredo de Alarcão, Francisco Antônio Cassandra, Valmir Delfim, Enéias Galvão Barbosa, Orlando Ferreira da Silva, Jeferson Pais de Figueiredo, Antônio Cerqueira, Benito Gomes Esteves, Aurélio Marcio Teixeira da Silva Castro, Moisés Pereira de Matos, Dionisio Soares Barbosa, Valdeci Reginaldo Cil, Deolindo Seghatto e Carmelo Colonese.

As 9 horas — Albertina Heilneister de Sousa, Francelino de Almeida dos Santos, Demóstenes Soares Ferreira, Fernando Martins Lopes Prior, José Raimundo Ribeiro, Marina Cunha de Almeida Magalhães, Clevi da Silva, Luis Pereira Serrano, Maria Angélica Ferreira, Gaspar José Saraiva, Júlio Gonçalves de Oliveira, Everaldo Ambrósio Correia, Antônio de Sousa, Serafim Soares da Silva, Altair Estrêla, Alicione Valério dos Santos, Artur Ferreira, Vanderlei Cesário de Almeida, Geraldo Oliveira Alverenga, Lair Angelo Rodrigues Tôrres, Carlos de Gusmão Delfino, Manuel Joaquim André, Djalma Francisco Tenório, Pedro Bencardino, Emidio Ferreira Morais, Vasco da Gama dos Santos, Antônio Nascimento Coutinho, Valdemiro Praça Cardoso, Osvaldo Vargas da Mota, Severino Félix dos Santos, Severino Firmino de Oliveira, Sebastião Luis Domingos, Carlos Kornalevski, Jorge da Fonseca, Ademar Santos, Geraldo Florensano, Carlos Pereira da Silva, Dionisio do Couto, Arlindo Borges de Abrantes e Paulo Neves Carvalho.

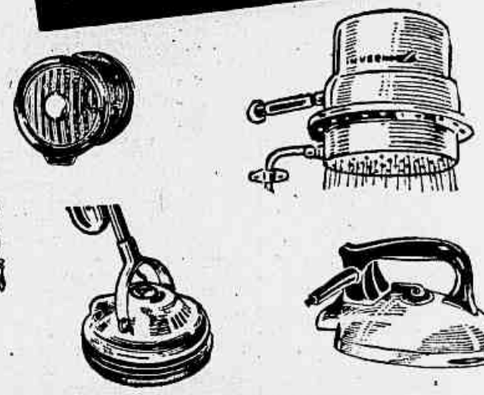
— A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CASA TITUS - TORRADEIRAS - CASA TITUS - INTERRUPTORES - CASA TITUS - LUSTRES - CASA TITUS-GONGOS

PENSE PRIMEIRO

..Compra melhor quem compra a dinheiro...

Material elétrico em geral
Aparelhos domésticos - Lâmpadas
Lampiões - Pilhas - Lanternas
Ventiladores - Medidores de Luz - etc.



Melhor qualidade! menor preço!

CASA TITUS
Especialização e tradição de 25 anos
Avenida Marechal Floriano, 146
(Ao lado da Light)
Tels.. 43-7885 e 23-1065
RIO DE JANEIRO

ENCERADEIRAS - CASA TITUS - EXAUSTORES - CASA TITUS - REFLETORES - CASA TITUS - REATORES - CASA TITUS - LANTERNAS - CASA TITUS - MEDIDORES - CASA TITUS - GONGOS - CASA TITUS - ARANDELAS - GLOBOS - CASA TITUS - ABAT-JOURS - CASA TITUS - FERROS DE ENGOMAR - CASA TITUS - PILHAS

CASA TITUS - CHUVEIROS - CASA TITUS - APLIQUES - CASA TITUS - VENTILADORES - CASA TITUS - LÂMPADAS

PARA BEM SERVIR AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS AMERICANOS E EUROPEUS

FORD

AUTO-PEÇAS GUANABARA
AV. MEM DE SA', 72-b-Tel. 52-2908
ACEITAMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO AÉREO

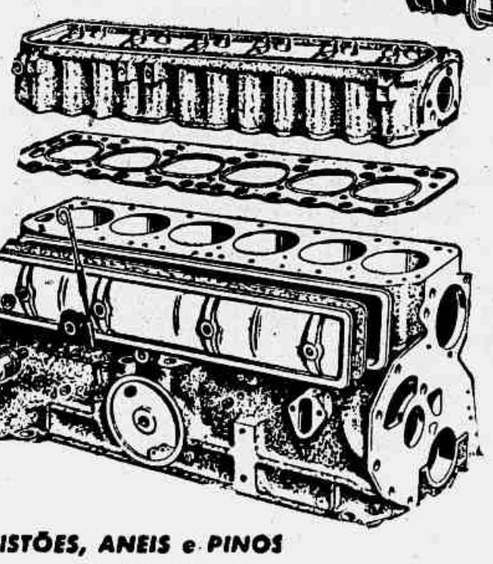
AGORA TAMBÉM EM BOTAFOGO

BORGAUTO S.A

Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

MOTORES
JUNTAS
TAMPÕES

VIRABREQUINS

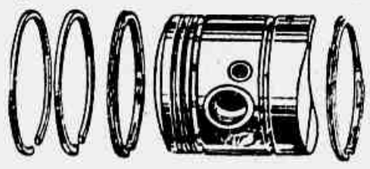


WARNER 10 AUTOMOTIVE PARTS DIV. YEARS SERVICE

Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.

PISTÕES, ANEIS e PINOS

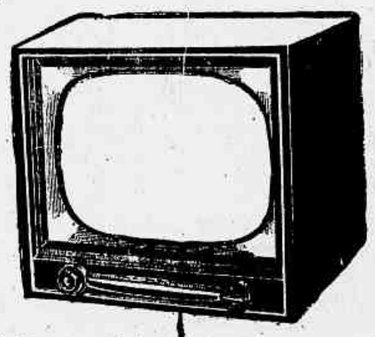


BORG-WARNER

BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No Centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel.: 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.047 - Tel.: 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34-36 - Tel.: 3272.
Em Botafogo: Rua Dona Mariana, 97-B

POR QUE VOCÊ NÃO VEM CONVERSAR CONÔSCO SÔBRE O C.S. ?

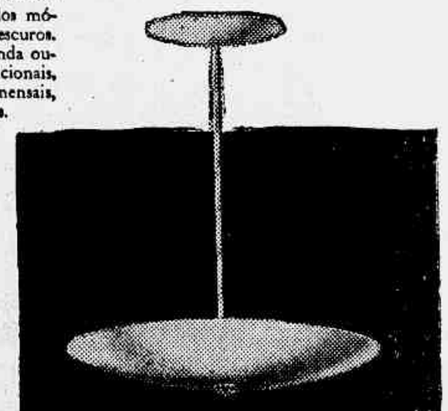
Trata-se do nosso singular sistema de vendas a crédito, cujas condições são estabelecidas pelo cliente. Faça-nos uma visita. Converse conôsco e leve para casa tudo quanto oferecemos para o confôrto e beleza do seu lar.



Televisão GE - Mod 1956
De mêsa, em lindos móveis claros ou escuros. Telas de 21". Ainda outras marcas tradicionais, Cr$ 2.645,00 mensais, sem mais despesas.

Fogão a gaz engarrafado, "Heliogáz", de 3 bocas, Cr$ 460,00 mensais, sem mais despesas. O 1.º fornecimento de gáz, gratis.

Máquina de costura "Princesa" Cr$ 440,00 mensais, sem mais despesas.



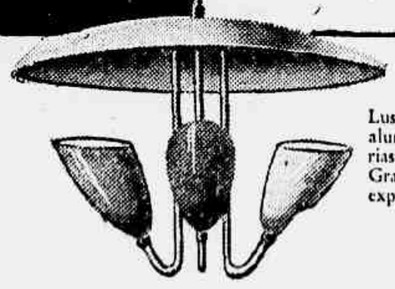
Pendente em metal e alumínio, luz indireta, proprio para dormitório - Cr$ 600,00. Grande variedade em exposição na loja.

Enceradeira Lustrene
Ótima aparência e de fácil manejo. Escovas oscilantes e motor ventilado.
Cr$ 375,00 mensais, sem mais despesas

Para Você, o caminho mais curto é a Galeria Silvestre. Passando por ela V. ganha tempo e dinheiro.

Batedeira de bolos ARNO Equipada c/ 2 tijelas de vidro opalino. Cr$ 230,00 mensais.

Mesa estante de ferro pintado, em varias côres Cr$ 1.300,000



Lustre moderno em metal e aluminio - luz indireta - varias côres - Cr$ 1.400,00. Grande variedade em exposição na loja.

galeria Silvestre
O palácio das donas de casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 — Ligadas por Galeria

Veja Publicidade

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

FORUM: — M. T., três anos — Rio Grande do Sul. — Por John Haig em Ziman. — Proprietário: — Stud Lex. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

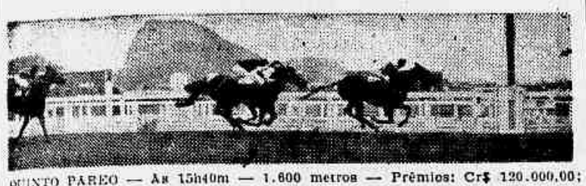
QUARTO PAREO — Às 15h10m — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 78.000,00; Cr$ 23.400,00; Cr$ 11.700,00; Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Tumuyan, 56, A. Portilho.	17.875	58,00	11	8.656	70,00
2º	Deserto, 56, B. Ribeiro ..	7.578	139,00	12	13.466	45,00
3º	Kibar, 56, U. Cunha . .	40.848	25,00	13	15.052	40,00
4º	Aranaã, 56, N. Pereira .	25.568	40,00	14	18.096	33,00
5º	Condor, 53, I. Amaral .	3.278	314,00	22	838	719,00
6º	Samoo, 52, L. Lins . . .	7.409	138,00	23	3.487	173,00
7º	Ricudo, 56, J. Graça . . .	5.623	183,00	24	4.850	123,00
8º	High Red, 56, E. Castillo	16.354	67,00	33	1.310	460,00
9º	Gar-El-Bazar, 54, Macedo	6.055	170,00	34	7.031	86,00
				44	2.958	204,00
		129.382			75.783	

Diferenças: — Cinco corpos e dois corpos. — Tempo: — 129" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.249.740,00.

Vencedor: (6) Cr$ 58,00. — Dupla: (23) Cr$ 173,00. — Placés: (6) Cr$ 15,00; (3) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

TUNUYAN: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Arrow em Desquitada. — Proprietário: — Jorge Abdalla Chamma. — Tratador: — Jolando Penha. — Criador: — Haras V-8.



QUINTO PAREO — Às 15h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos e mais idade. — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga. — Prêmio NOVE DE MAIO.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Donaire, 59, A. Araújo.	31.301	28,00	11	3.942	161,00
2º	La Ballerina, 58, Tinoco	10.118	88,00	12	15.608	41,00
3º	Cairé, 58, A. Portilho . .	10.938	81,00	13	8.271	77,00
4º	Corona, 58, F. Irigoyen .	15.449	58,00	14	7.764	82,00
5º	Bellatre, 59, D. P. Silva	8.141	109,00	22	8.309	76,00
6º	Bengsarda, 61, D. Moreira	19.871	45,00	23	11.671	54,00
7º	Aliança, 57, M. Silva .	16.170	55,00	24	14.750	43,00
				33	1.894	335,00
		111.985		34	7.545	84,00
					79.754	

Não correu: — Jondeci.

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 101" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.060.340,00.

Vencedor: (3) Cr$ 28,00. — Dupla: (23) Cr$ 54,00. — Placés: (3) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 36,00. — Pista de grama pesada.

DONAIRE: — F. C., três anos — Paraná. — Por Eperian em Nicaragua. — Proprietário: — Stud Bacacheri. — Tratador: — Rubens Carrapito. — Criador: — Haras São Joaquim.

SEXTO PAREO — Às 16h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Kadjar, 58, D. Moreira .	8.386	300,00	11	8.910	854,00
2º	Blast, 55, U. Cunha . . .	15.754	68,00	12	14.731	50,00
3º	Goyattá, 56, L. Diaz . .	31.296	41,00	13	15.588	40,00
4º	Centauro, 55, C. Calleri .	5.802	820,00	14	13.542	55,00
5º	El Bacan, 55, D. P. Silva	46.736	27,00	22	1.365	542,00
6º	Horban, 54, N. Pereira .	4.436	867,00	23	10.747	[illegible]
7º	Apanágio, 55, M. Silva .	46.736	27,00	24	5.103	91,00
8º	Heleno, 55, J. Martins .	14.204	90,00	33	5.754	[illegible]
9º	Raffles, 55, F. Irigoyen.	38.314	45,00	34	12.598	59,00
10º	Cedro, 55, E. Castillo . .	4.479	285,00	44	3.919	189,00
		160.381			98.676	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 84" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.724.800,00.

Vencedor: (8) Cr$ 200,00. — Dupla: (44) Cr$ 189,00. — Placés: (8) Cr$ 36,00; (7) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 20,00. — Pista de areia pesada.

KADJAR: — M. C., três anos — São Paulo — Por Savernake em Investida. — Proprietário: — Stud Eliana. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Fazenda São João e Graça.

SETIMO PAREO — Às 16h40m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela. — Prêmio POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bomarsol, 56, M. Silva .	29.364	37,00	11	2.491	246,00
2º	Fairy Tale, 54, Irigoyen.	28.764	38,00	12	13.312	46,00
3º	C. do Brejo, 56, Portilho.	10.653	103,00	13	5.053	121,00
4º	D. Boy, 56, A. Marçal .	14.352	77,00	14	10.655	57,00
5º	Guerreiro, 56, A. Araújo	17.368	63,00	22	5.903	104,00
6º	Bambinal, 54, J. Marinho	12.531	88,00	23	2.531	72,00
7º	Haralem, 56, D. P. Silva.	17.368	63,00	24	15.030	41,00
8º	F. Love, 53, A. Cardoso .	25.198	44,00	33	1.891	324,00
9º	Oruro, 56, E. Castillo . .	25.198	44,00	34	8.004	76,00
				44	6.094	100,00
		138.241			76.964	

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: — 89" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.252.150,00.

Vencedor: (6) Cr$ 87,00. — Dupla: (24) Cr$ 41,00. — Placés: (6) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 18,00. — Pista de areia pesada.

BOMARSOL: — M. A., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Bomarsund em Pipita. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

OITAVO PAREO — Às 17h10m — 1.00 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Garrancho, 58, L. Lins .	40.328	32,00	11	2.851	327,00
2º	Sieofas, 56, A. Marçal . .	6.191	210,00	12	20.827	34,00
3º	Ike, 53, H. Lima	22.952	57,00	13	7.896	88,00
4º	Landgrave, 54, D. Moreira	7.128	183,00	14	3.087	226,00
5º	Garbo, 56, J. Graça . .	2.385	546,00	22	21.058	33,00
6º	Airflow, 55, N. Pereira ..	9.962	131,00	23	18.247	38,00
7º	Firebolt, 58, V. Andrade.	18.152	72,00	24	6.317	111,00
8º	Quartzo, 57, J. Ramos . .	6.191	210,00	33	3.402	205,00
9º	Walmard, 56, J. Marinho.	58.770	23,00	34	3.603	194,00
				44	527	1.325,00
		163.896			87.809	

Não correram: — Norton, Meteoro e Fellow.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 87" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.642.580,00.

Vencedor: (4) Cr$ 32,00. — Dupla: (24) Cr$ 111,00. — Placés: (4) Cr$ 14,00; (11) Cr$ 28,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

GARRANCHO: — M. P., cinco anos — São Paulo. — Por Red October em Barrosa. — Proprietário: — Décio Coutinho. — Tratador: — Estevam Ferreira. — Criador: — Haras Jaberave.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	16.480.750,00
CONCURSOS	CR$	570.415,00
TOTAL GERAL	CR$	17.051.165,00

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 8.ª página)

não correspondeu anteriormente.

• • •

L'INCONNU é a fôrça indiscutível do páreo principal em 2.000 metros. Tudo depende, entretanto, do modo com que fôr dirigido. Bem dosado, dificilmente perderá, pois, no primeiro quilômetro levará grande vantagem sôbre os adversários. MISTE RRIO, que fracassou em São Paulo, deve atuar bem na distância, enquanto ROCKET, CRISBAM e EVERGLADE poderão aparecer no final, caso as peripécias sejam propícias.

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.300 metros. KZERADE e RIVE GAUCHE são os nomes mais em evidência no lote, aparecendo ainda FRIC FRAC e GUAIA com possibilidades de êxito. Lembram-se da última? Aquela "bichinha" muito falada e apostada que não partiu bem no páreo vencido pela IPOMÉA, que vinha de São Vicente com fama de barbada? Vale um "placé" principalmente para os que estiverem esperando a "salvação da lavoura" (com licença do nosso amigo Bolonha).

A São Judas Tadeu e São Jorge, agradeço a graça recebida.
MARISA GOMES

CAMPISTA

Se você deseja aumentar seus vencimentos, sem prejuízo de sua ocupação atual, procure na Cia. Parque da Várzea do Carmo, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar, no horário de 9 às 11h30m e 13h30m às 17 horas, com o inspetor ALDENOR S. FERREIRA.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Específicos

A terapêutica homeopática é a terapêutica dos específicos, achando-se cada doente altamente sensibilizado em relação a determinado agente terapêutico; êsse estado particular de sensibilização possibilita a aparição de fortes reações sob a ação de doses pequenissimas, de doses infinitesimais, reações que ultrapassam, muitas vêzes, os limites das conveniências, prejudicando a terapêutica e os pacientes que, por vêzes, abandonam definitivamente o tratamento, pelo temor de novas agravações.

Certa vez atendemos a um doente asmático, logo após ter êle feito uso inadequado justamente do seu remédio homeopático; havia tomado cinco gôtas de uma alta dinamização e os seus sintomas se agravaram de tal maneira que viu-se obrigado a se internar em uma casa de saúde, senão não morrer asfixiado. Tratava-se de um paciente cuja asma não o incomodava de há muito e que subitamente viu-se a braços com violentíssima crise que durou cêrca de vinte dias, desencadeada pela forte dose que havia tomado; se tivesse usado o seu remédio em dôse conveniente, provàvelmente teria se curado e evitaria tão desagradável agravação, que passaria a ser apenas a necessária para estimular a fôrça vital no bom sentido, no sentido da cura. Pois bem! Esse doente não mais quis sequer ouvir falar em homeopatia, cujos remédios deixaram de ser, para êle, as inofensivas zaguinhas.

Reações violentas podem ocorrer nos pacientes hipersensíveis sob o efeito de doses inadequadas pelo tamanho ou pelas repetições, de modo análogo ao que sucede nos doentes alérgicos à determinadas substâncias; é conhecido, por exemplo, o caso do farmacêutico que era acometido de forte opressão toráxica e mesmo de típicos acessos asmáticos, tôda a vez que em sua farmácia era manipulada a ipeca; bastava apenas ser aberto o vidro, mesmo à distância, para sentir-se mal... E o caso daquela senhora com alergia pelo arroz, cujas crises continuaram após a sua rigorosa supressão de sua alimentação; cuidadosas investigações acabaram por descobrir que, a algumas quadras de sua residência, havia um estabelecimento comercial que beneficiava êsse cereal; partículas imponderáveis em suspensão no ar eram responsáveis por suas crises...

Encontrando-se, sempre, cada doente, altamente sensibilizado em relação ao remédio homeopático específico, age êste, a maneira de um alergeno, provocando crises quando mal administrado e curando-as quando bem prescritas;

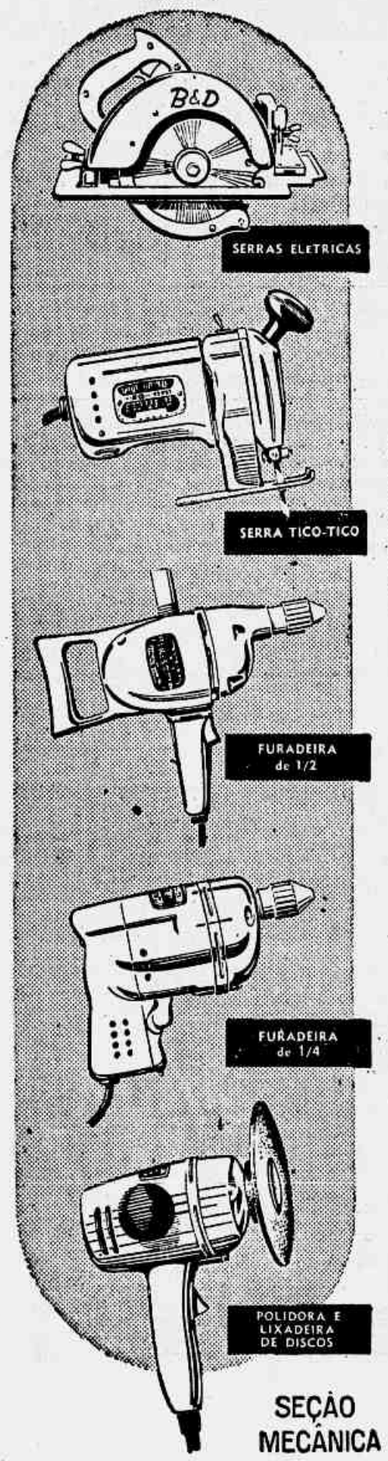
Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-7593.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

FERRAMENTAS elétricas portáteis

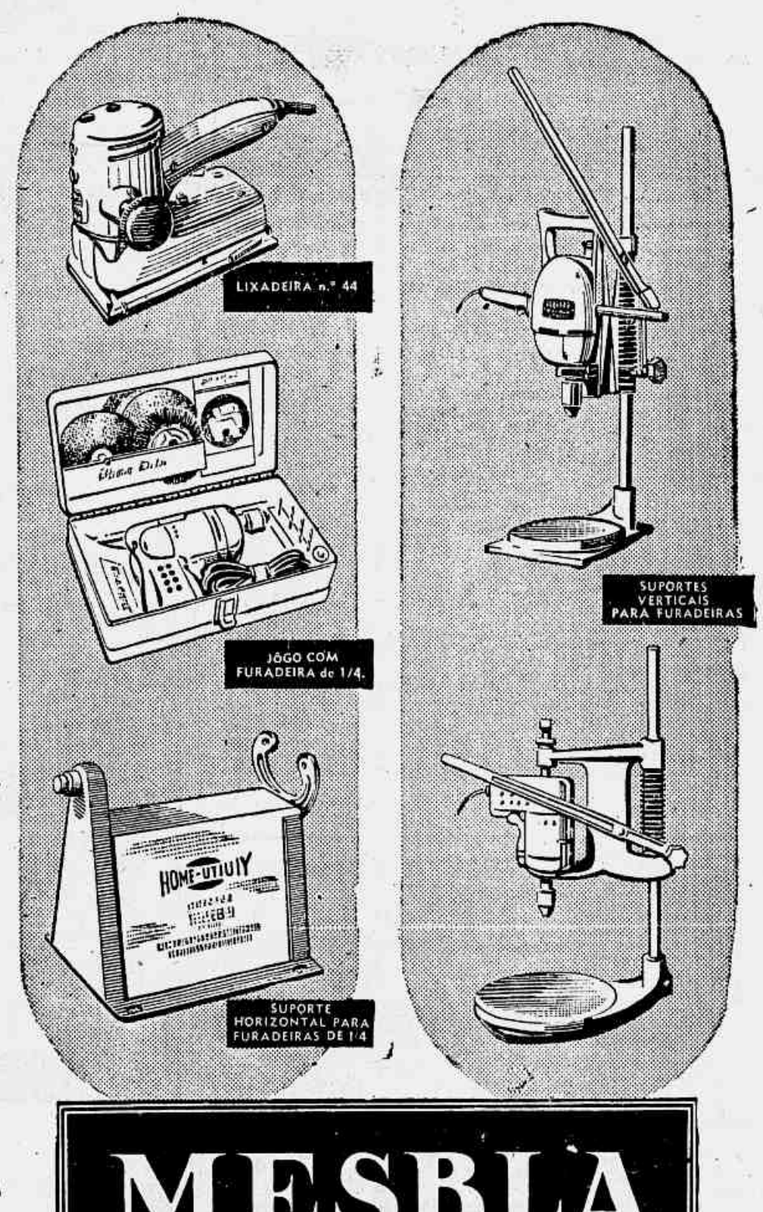
Black & Decker

(e accesórios)



Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, Black & Decker deve estar sempre presente.

As ferramentas Black & Decker asseguram o maximo em eficiência e rendimento. A esta qualidade são acrescidas a sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade, além de assistência realmente efetiva.



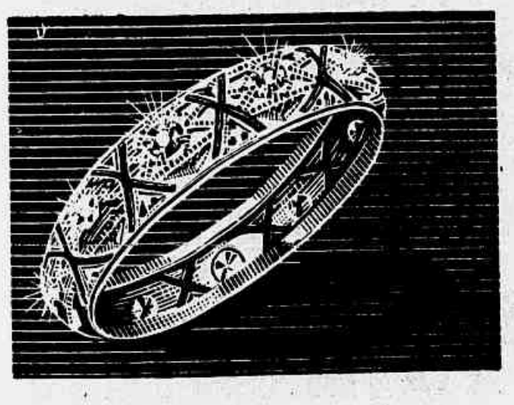
DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

SENSACIONAL OFERTA

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



ALIANÇA DE PLATINA E BRILHANTES ...um régio presente para as Noivas de Maio

PREÇO DA PRAÇA: 5.800,
OFERTA ESPECIAL: **5.200, ou**

300,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Anel todo em platina com 10 autênticos brilhantes de 1 ponto e meio cada um, em finissima gravação francesa apresentado, em lindo estôjo de veludo Todos os tamanhos.

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

«MADEMOISELLE»

De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS
E A NOITE — ÀS 21h30m.

ESTRÉIA 16-5 — ÀS 20h30m E 22h20m.

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

HOJE: — AS 21 HORAS.

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

TEATRO BOSTON CLUBE DO LIVRO

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWEIG, com o elenco permanente do TBC.

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

ÚLTIMAS SEMANAS

PRÓXIMA ESTRÉIA:
«DIVÓRCIO PARA TRÊS».

ANKITO

o famoso cômico do Cinema — 27-8312

AGORA NO TEATRO JARDEL

MULHERES NA PRAÇA

REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

com ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ • TITO WILLIAM E SEU BALLET • ARISTON • E UM NOVO TIME DE VEDETES

ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 20h20m E 22h20m.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. — POLTRONAS: Cr$ 60,00.
AR REFRIGERADO

APROVEITE O SEU DOMINGO!

Assistindo à mais espetacular das REVISTAS:

«CUPIDO NAS FURNAS»

No confortável TEATRO DA TIJUCA.

VESPERAL — Às 16 horas. Duas sessões: às 20 e 22 horas. SEXTA-FEIRA, 18 — Sensacional festa do primeiro CENTENÁRIO DA REVISTA com: MARA RUBIA — MESQUITINHA e GRANDE OTHELO, como novidade de honra!

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.

20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas

Localidades desde Cr$ 60,00

1.298-A

VESPERAL HOJE - 17,30 horas

Pela boa qualidade e encanto do espetáculo o Exmo. Sr. Juiz de Menores considerou-o próprio para crianças desde 3 anos

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio, até às 18,30 hs.
TV-RIO (antigo Cassino Atlântico) - Em Copacabana, até às 17 hs.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas.

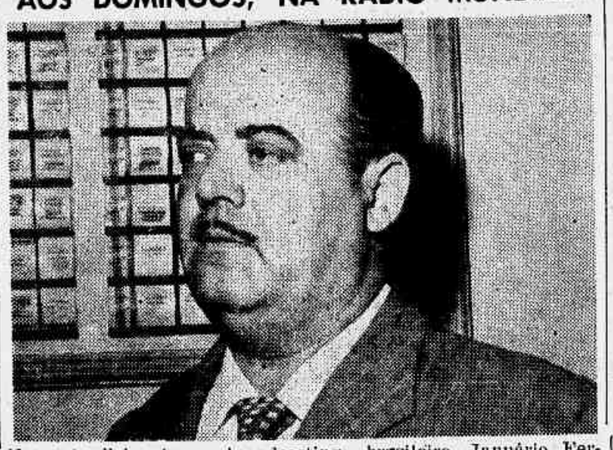
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16,45 horas

Todos os dias Espetáculo às 20,45 hs.

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(MARACANÃZINHO)

SUCESSO MARCANTE

A PROGRAMAÇÃO JANUARIO FERRARI AOS DOMINGOS, NA RÁDIO MUNDIAL



Nome tradicional no «broadcasting» brasileiro, Januário Ferrari (na foto) vem apresentando, através do microfone da PRA-3, Rádio Mundial, a famosa programação que leva o seu nome, aos domingos, a partir das 9 horas da manhã. Essa renomada programação inclui os seguintes horários — 9 horas — «Para Você Recordar», oferta da Água Sanitária Super Globo; 12 horas — «Cancioneiros Famosos», gentileza de Américo Ayres & Cia.; 13 horas — «Atendendo os Ouvintes», cortesia da Casa Chiff; 14 horas — «Música para Você», patrocínio do «Rei dos Cabritos»; 14h30m — «Bolero», programa de Avelino Tôrres. Hoje, domingo, é o dia, portanto, que os ouvintes apreciadores da boa música internacional, sintonizam os 860 kcs. da Rádio Mundial para ouvir a famosa «Programação Januário Ferrari».

Walita

NAS SEGUNDAS-FEIRAS às 20.30 hs
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA

(ORGANISAÇÃO VICTOR COSTA)

APRESENTAÇÃO DOS

Revendedores

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

ESPETÁCULOS DE COMÉDIA

SANDRO APRESENTA

MARIA DELLA COSTA

e sua Companhia de Comédia
EM PREMIÈRE DE GALA

ROSA TATUADA

Comédia em 3 atos de TENNESSEE WILLIAMS.
Tradução de RAIMUNDO MAGALHÃES JÚNIOR
com JARDEL FILHO — Direção de FLAMINIO BOLLINI
Cenários de JOÃO MARIA DOS SANTOS.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 100,00; Balcões: Cr$ 70,00; Galerias: Cr$ 40,00. — SÉLO À PARTE.

A programação desta Temporada é a seguinte:
Do dia 16 a 23: — ROSA TATUADA. De 25 a 27: — A CASA DE BERNARDA ALBA, de Garcia Lorca. DE 29 a 31: — MANEQUIM, de Henrique Pongetti.
ROSA TATUADA em VESPERAL: sòmente DOMINGO, 20 — Às 16 horas.

Sucessos inesquecíveis da 20th CENTURY-FOX em CINEMASCOPE

	SÃO LUIZ / CARIOCA	RIAN	LEBLON	REX
	(COMPLEMENTOS NACIONAIS)			
AMANHÃ	O JARDIM DO PECADO — GARY COOPER • SUSAN HAYWARD	O MANTO SAGRADO — VICTOR MATURE	CARMEN JONES — DOROTHY DANDRIDGE	PAPAI PERNILONGO — FRED ASTAIRE
3ª feira	O MUNDO É DA MULHER — CLIFTON WEBB • JUNE ALLYSON	A FONTE DOS DESEJOS — CLIFTON WEBB	O MANTO SAGRADO — VICTOR MATURE	O JARDIM DO PECADO — GARY COOPER
4ª feira	O EGÍPCIO — VICTOR MATURE • GENE TIERNEY	DEMETRIOS, O GLADIADOR — VICTOR MATURE	A FONTE DOS DESEJOS — CLIFTON WEBB	O MUNDO É DA MULHER — CLIFTON WEBB
5ª feira	REBELIÃO NA ÍNDIA — TYRONE POWER • TERRY MOORE	DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — MARLON BRANDO	DEMETRIOS, O GLADIADOR — VICTOR MATURE	O EGÍPCIO — EDMUND PURDOM • GENE TIERNEY
6ª feira	COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — MARILYN MONROE	A LANÇA PARTIDA — SPENCER TRACE	DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — MARLON BRANDO	REBELIÃO NA ÍNDIA — TYRONE POWER
SÁBADO	O AVENTUREIRO DE HONG KONG — CLARK GABLE • SUSAN HAYWARD	AS AVENTURAS DE HAJJI-BABA — JOHN DEREK	A LANÇA PARTIDA — SPENCER TRACE	COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — MARILYN MONROE
DOMINGO	O PRÍNCIPE VALENTE — ROBERT WAGNER	CARMEN JONES — DOROTHY DANDRIDGE	AS AVENTURAS DE HAJJI-BABA — JOHN DEREK	O AVENTUREIRO DE HONG-KONG — CLARK GABLE

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS LÍRICOS

HOJE: — DOMINGO, 13 — AS 16 HORAS — HOJE

TERCEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

CAVALLERIA RUSTICANA

Ópera em 1 ato de MASCAGNI

com MARIA HENRIQUES, KLEUSA DE PENNAFORT, ALFREDO COLÓSIMO e RAUL GONÇALVES.

Regente: VINCENZO BELLEZZA

PAGLIACCI

Ópera em 2 atos de LEONCAVALLO

com NYLZA DRUMMOND, ASSIS PACHECO, PAULO FORTES, GUILHERME DAMIANO e ZACARIA C. MARQUES.

Regente: SANTIAGO GUERRA

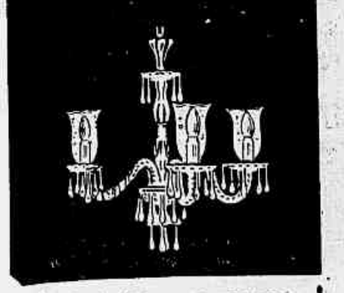
Regisseur: CARLOS MARCHESE — Ponto: Mº MARIO DE BRUNO

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

AVISO AOS SRS. ASSINANTES

As datas da Sexta Récita da Assinatura Noturna e da Quarta Vesperal de Assinatura — cujo espetáculo será constituído pelas Óperas MARIA EGIZIACA, de Ottorino Respighi, e a A MEDIUM, de Gian Carlo Menotti, novas para o Brasil, — serão oportunamente anunciadas.

PREÇOS DE MAIO
LIQUIDAÇÃO
MÊS das NOIVAS



Por apenas CR$ 1.000,00

Por apenas CR$ 120,00

Com grandes facilidades.
Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelhinhos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro

Este lindo lustre por apenas CR$ 800,00
ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS!
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

Amanhã CINE MEYER 5ª FEIRA TAMBÉM RIO BRANCO NACIONAL

Dinamite e realismo!
UMA HISTÓRIA CONTADA SEM MEIAS PALAVRAS!
Sementes de Violência
UM DRAMA DA JUVENTUDE
"BLACKBOARD JUNGLE"
METROSCOPE
GLENN FORD · ANNE FRANCIS · LOUIS CALHERN
NAC. JORNAL DA TELA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
ABC - PRO ARTE
QUARTETO DE BUDAPEST
SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MAIO, AS 21 HORAS
FESTIVAL BEETHOVEN
TICKET Nº 3
PARA AS POUCAS VAGAS RESTANTES ACEITAM-SE AINDA SÓCIOS
Inscrições na sede: Rua México, 74 — Sala 601 — Telefone: 22-1076.

Veja NA SOBRE LOJA DO CINEAC TODOS OS DIAS DAS 10 ÀS 23 HS.
MICRO PARQUE de DIVERSÕES!
FERROLÂNDIA O MAIOR PARQUE FERROVIÁRIO em MINIATURA. NÃO PERCA!
DIRIJA VOCÊ MESMO! MICRO-AUTO ESCOLA ENTRADA FRANCA! As emoções do volante ao alcance de todos!
Tiro ao Alvo (SETAS) EXPERIMENTE A SUA PONTARIA. UMA SENSAÇÃO!
UM MUNDO DE PRAZER PARA TODA A FAMÍLIA! DIVIRTAM-SE!!!

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · ANCHIETA
HOJE EM 2ª SEMANA! "RECORD ABSOLUTO!"
CARY GRANT · GRACE KELLY
NA PRODUÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
LADRÃO DE CASACA
VISTAVISION
CORES POR TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ODEON · ALASKA · IPANEMA · MIRAMAR · AMERICA · MADUREIRA · LEOPOLDINA · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
HORÁRIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
SAMUEL GOLDWYN, JR. apresenta
ROBERT MITCHUM ARMADO ATÉ OS DENTES
JAN STERLING ("Man With the Gun")
Produção SAMUEL GOLDWYN, JR. Dirigido por RICHARD WILSON
UNITED ARTISTS COMPL. NACIONAL
6ª feira BOTAFOGO · FLORIANO · ACOLICAP

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
11 H-1.45-4.30-7.15-10 HS · 1.45-4.30-7.15-10 HS
SAMUEL GOLDWYN apresenta EM CORES!
Eles e Elas
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS · FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE
"GUYS AND DOLLS"
CINEMASCOPE
DISTRIBUIÇÃO M-G-M · PROIB. ATÉ 10 ANOS

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Hoje Em Rio Bonito Atraente Partida Amistosa de Futebol

MOTORISTA X SETE DE SETEMBRO

MAIS uma vez, o público esportivo de Rio Bonito terá a oportunidade de assistir, na tarde de hoje, no Estádio do Motorista, um sugestivo encontro amistoso entre o grêmio local, que ostenta o título de campeão e o do Sete de Setembro, agremiação carioca do Leblon, vinculado ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Tendo em vista o enorme prestígio que possui o quadro visitante naquela localidade fluminense, onde já se exibiu duas vêzes, vencendo uma e empatando outra, aguarda-se uma das mais renhidas partidas do futebol interestadual amador naquela cidade do Estado do Rio.

JOGOS DE HOJE

Estão programadas para a tarde de hoje os seguintes encontros de futebol: CAMPEONATO ESTADUAL DE PROFISSIONAIS — Em Campos: — Americano x Fonseca (Niterói). — CAMPEONATO FRIBURGUENSE — Fluminense x Friburgo e Conselheiro Paulino x Filó. CAMPEONATO NITERÓIENSE — Cruzeiro x Marítimo; Pery x Fluminense e Heróis x Canto do Rio. CAMPEONATO MAGÉENSE — Bonfim x Vila Atlético; Andorinhas x Guarany e Central x Suruiense. — CAMPEONATO REGIONAL DE COMPETÊNCIA — Monte Carmelo x Pôsto de Monta; Bandeirantes x Bom Jardim; Cordeiro x Cantagalo e Flamenguinho x Macuco. CAMPEONATO FLUMINENSE DE PROFISSIONAIS — 4ª Zona — Manufatora x Ipiranga, em Niterói. CAMPEONATO DE BARRA DO PIRAÍ (Juvenis) — América x Frigorífico; Cipec x 1º de Maio e Central x Portuguêsa. — CAMPEONATO SAQUAREMENSE — Bacaxá x América; Santa Cruz x Raiz da Serra e Saquarema x Corintians.

PROVA RÚSTICA

Será efetuada hoje, às 10 horas, em Olinda, município de Nilópolis, a II Prova Rústica, denominada "Volta de Olinda", da qual participarão vários atletas civis e militares.

TORNEIO INÍCIO DE BASQUETEBOL

Reunindo os conjuntos do Icaraí, Canto do Rio, Fluminense Atlético, Clube Central Gragoatá e Fluminense de Natação e Regatas será realizado no dia 26 do mês em curso, às 20 horas, na quadra do Canto do Rio, o Torneio Início de Basquetebol de Niterói, sob o patrocínio da Federação Fluminense de Basquetebol.

SÉRIO COMPROMISSO

Excursionará a cidade de Juiz de Fora, o quadro do Serrano F. C., de Petrópolis, e um dos líderes do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional da Quarta Zona a fim de enfrentar a equipe do Sporte Clube, daquela localidade mineira.

REGATAS DE MAIO

Promovida pela Liga Campista Náutica, serão inauguradas dentro de breves dias, em Campos as Regatas de Maio com a realização de uma competição com sete páreos.

CERTAME DE BARRA DO PIRAÍ

Em duas séries está dividido o próximo certame de futebol amador de Barra do Piraí, a primeira denominada "João Soares da Rocha", estará integrada dos seguintes conjuntos: Light, Boa Sorte, Vargem Alegre, Unidos, Tupi e Sul Fluminense, a segunda que recebeu o nome de "Eduardo Estêves" será composta dos seguintes quadros: Frigorífico, Primeiro de Maio, Jabaquara, Oriente, Ferroviário e América.

DEVERÁ SER PENALIZADO

Por ter incluído no encontro amistoso que realizou em São Fidélis, com o Tabajaras, o atleta Telmo Pereira Leite, o Goitacaz deverá ser, penalizado pela Liga Campista de Desportos pois o jogador em questão pertence ao C. E. Rio Branco onde está cumprindo a pena de suspensão.

DATA FESTIVA

Está em festa o esporte fluminense, em virtude de completar hoje o 31º aniversário de fundação do Sporte Clube Roiaí, veterana agremiação de Barra do Piraí.

TERCEIRA ZONA DE PROFISSIONAIS

Será realizado no dia 27 do corrente mês no estádio municipal de Caxias, o Torneio Início da Terceira Zona do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional o qual contará com o concurso das equipes seguintes: Nova Cidade, de Nilópolis; São Pedro, de São João de Meriti; Belford Roxo, de Nova Iguaçu; e Nacional e Guarani, ambas de Duque de Caxias.

NOVOS DIRIGENTES

Está assim constituída, a primeira diretoria da Federação Fluminense de Pugilismo: presidente — sr. Inácio Bezerra de Meneses; vice-presidente — sr. Heleno Nunes; **Tribunal de Justiça Desportiva** — presidente — Miguel Couto Neto; membros efetivos — Adolfo de Oliveira, Moacir Bagado, Jónatan Descito, Rui Barcelos, Tobias Tostes Machado e Almir Guimarães; membros suplentes — Raul de Albuquerque Filho, Celmo Teixeira Campos, Antônio Almeida, Moacir Vicente Fereira e Gil Mário Lorena Claro; **Conselho Fiscal** — Válter Zulmiro de Castro, Rubens Moreira Leite e Válter Moreira Carneiro.

ATLETAS PUNIDOS

O Goitacás acaba de comunicar à Liga Campista de Desportos que aplicou punições provisórias aos seus atletas Heraldo de Azevedo Cabral e Amarilton Rodrigues, em virtude dos mesmos terem faltado aos exercícios programados e treinado em outras agremiações de Campos.

PRÉLIOS AMISTOSOS

Serão realizados hoje à tarde, os seguintes jogos amistosos: **Em São Gonçalo** — Tamoio x Forte; **em Petrópolis** — Rio Prêto x América (Três Rios); **em São Fidélis** — Tabajaras x Operário; **em Pureza** — Ipiranga x Departamento de Divulgação.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	CR$	35,00
Punhos novos	CR$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	CR$	45,00
Confecção sob medida	CR$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO

VARANDAS
CONSTRUÍMOS — COLOCAMOS — ENVIDRAÇAMOS E PINTAMOS
TEL.: 23-0211
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO, NA RUA URUGUAIANA, 96 — 4º ANDAR — SALA 3.

CASA RÁDIO PEÇAS
RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO — TEL. 43-9188

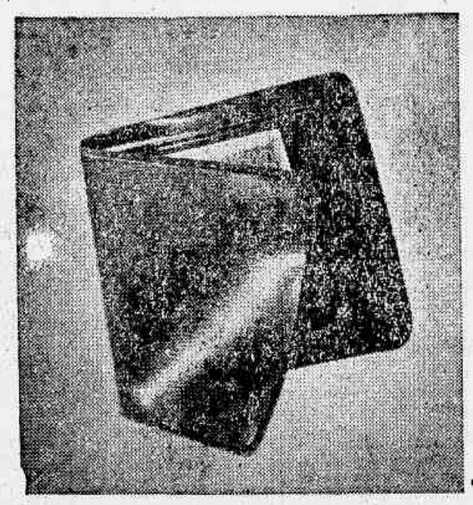
VÁLVULAS

	Cr$		Cr$
6SA7GT	82,00	12SA7GT	110,00
6SK7GT	90,00	12SQ7	90,00
6SQ7GT	88,00	35Z5	80,00
6A8	125,00	35W4	64,00
6BQ6GT	160,00	50B5	85,00
6SN7GT	90,00	1B3GT	98,00
6BA6	55,00	80	70,00
6BZ7	180,00	5Z3	95,00
5Y3	65,00	UY41	65,00
12BH7	120,00	AZ-41	68,00

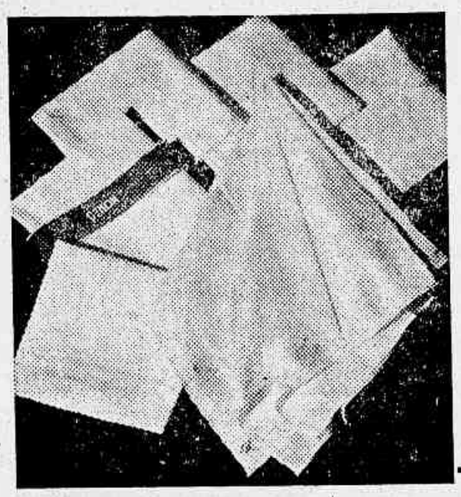
ACESSÓRIOS

FALANTE Perles Coaxial 12"	1.750,00
FALANTE Campo 6"	155,00
FALANTE PM. 6" DNH	160,00
FALANTE Perles 12" com corneta	750,00
MOTORES com Prato	220,00
BRAÇO com Cristal	145,00
RETIFICADOR Selenium 350 MA.	295,00
F.I. — Par	65,00
MONOBLOCO Solhar, 2 faixas	320,00
CONDENSADORES Res-Cond 05 x 600	5,00
CONDENSADORES Res-Cond 02 x 600	4,50
CONDENSADORES Res-Cond 01 x 600	4,30
CONDENSADORES Res-Cond 001 x 600	3,50
CONDENSADORES Res-Cond 002 x 600	3,80
CONDENSADORES Res-Cond 005 x 600	3,90
UNIDADE GE moderna	360,00
FALANTE DNH 12" P.M.	550,00
VARIÁVEL Defiance, 2 Seções	55,00
CRISTAL Philips Cobra	350,00
KITS GELOSO completo	1.300,00

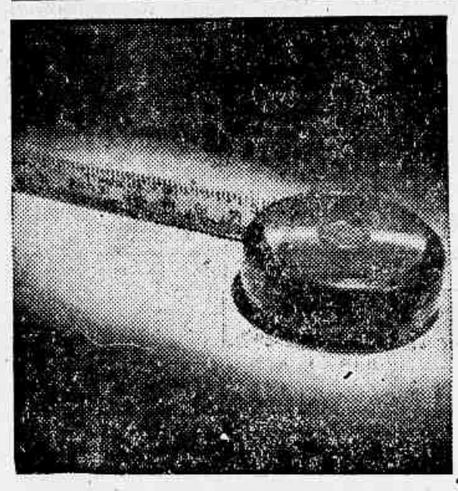
Vantagem
Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



14 de Maio
2ª feira
PORTA NOTAS "LORD", em couro sintético alemão, com duas divisões internas para notas, lavável, indeformável, fabricado pelo processo eletrônico inteiramente sem costuras. Côres: marrom, preto e havana.
Preço da Praça Cr$ 45,
PREÇO Du-dia $ 19,



15 de Maio
3ª feira
1/2 DUZIA DE LENÇOS EM FINÍSSIMA CAMBRÁIA ALVEJADA, padronagens lavradas no próprio tecido. Tamanho - grande 0,43 x 0,43 cms. Côr clássica branca.
Preço da Praça Cr$ 90,
PREÇO Du-dia $ 65,



16 de Maio
4ª feira
TRENA MÉTRICA DE AÇO - procedência alemã, caixa de baquelite. Fita inoxidável com dois metros. Graduação em centímetros e polegadas. Acondicionadas em caixas de unidade.
Preço da Praça Cr$ 55,
PREÇO Du-dia $ 29,

17 de Maio
5ª feira
CALÇA ESPORTE PARA RAPAZES DE 8 a 15 ANOS. Em tropical de pura lã de 1.ª qualidade. Modelo esporte, com cinto transpassado. Bolso trazeiro com portinholas e laterais tipo faca. Côres firmes: marinho, marron, cinza e petróleo.
Preço da Praça Cr$ 400,
PREÇO Du-dia $ 229,

18 e 19 de Maio
6ª e Sábado
JAQUETA PARA RAPAZES DE 8 a 18 ANOS, em superior malha de pura lã. Botões de madreperola, mangas compridas 2 bolsos embutidos. Acabamento perfeito. Côres firmes: azul-marinho, cinza-claro, cinza-escuro e cinza-mesclado.
Preço da Praça Cr$ 390,
PREÇO Du-dia $ 249,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 859
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

L'Inconnú é o Favorito do "G. P. Presidente Vargas"

Diário de Notícias

Domingo, 13 de Maio de 1956

No Gramado é Outra Coisa...

Existem pareiheiros, que, de fato, atuam com maiores possibilidades no terreno gramado onde produzem atuações soberbas, fracassando redondamente quando o terreno se apresenta pesado. Ainda nas últimas corridas vimos animais fracassarem redondamente, sem qualquer motivo aparente, deixando os turfistas completamente atônitos ante o modo com que caíram batidos. A mudança do terreno gramado para o arenoso, em grande parte contribui para essas excrecências, mas, alguns observadores acham que, trabalhando todos na areia, os pareiheiros não devem estranhar a mudança do terreno que não afeta o regime. E' uma questão de encarar situações com as quais o público apostador não se enquadra. Muitas vêzes num final como o que ilustra esta nota podemos ver os defeitos de alguns pilotos que acabam perdendo corridas pelo desconhecimento de certas particularidades da profissão. Não é só apelando para o chicote que se consegue ganhar corridas...

Palpites do «Diário de Notícias»

Borgia — Jonia — Sinfonia
Ultimatum — Mobar — Mangaz
Nassau — Glorin — Tripoli
Mimosa — Play Boy — Lafogata
Regalo — Escaler — Palafrem
Juramento — Comodore — B. Esquire
L'Inconnú — Mr. Rio — Everglade
Rive Gauche — Guaia — Fric Frac

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

DONAIRE LEVANTOU O «CLÁSSICO 9 DE MAIO»

TIVEMOS, ontem, mais uma corrida no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Como principal prova da tarde tivemos o prêmio clássico "Nove de Maio", na distância de 1.600 metros, que reuniu um lote de éguas nacionais de três anos e mais idade. A vitória pertenceu a DONAIRE, sob a direção de Artur Araújo, que conseguiu derrotar LA BALLERINA em bom estilo.

* * *

A pista pesada favoreceu aos "lameiros", mesmo assim conseguiram acertar com os seus favoritos.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 13h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	P. Bala, 52, J. Marinho	3.351	—	117,00	12	10.898	—	18,00
2º	Ulo, 54, M. Silva	20.742	—	19,00	14	6.916	—	29,00
3º	Silvino, 54, A. Araújo	17.798	—	22,00	24	5.686	—	35,00
4º	Rubirosa, 55, E. Castillo	7.579	—	52,00	44	1.611	—	123,00
		49.470				25.011		

Não correu: — Fair Gloom.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 94". — Movimento do páreo: — Cr$ 744.810,00.

Vencedor: (5) Cr$ 17,00. — Dupla: (14) Cr$ 29,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

PEDRO BALA: — M. C., dois anos — Paraná. — Por Foxajax em Cinco Anelas. — Proprietário: — Stud Delta. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — A. Sosseia Filho.

SEGUNDO PAREO — Às 14h15m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Efebo, 55, O. Ulôa	32.730	—	24,00	12	6.698	—	69,00
2º	Equivoco, 54, J. Ramos	2.278	—	339,00	13	2.215	—	210,00
3º	Desplante, 55, D. P. Silva	31.021	—	26,00	14	13.219	—	35,00
4º	Titio, 55, L. E. Castro	1.906	—	405,00	22	542	—	857,00
5º	D. Luiz, 55, F. Madalena	17.413	—	44,00	23	2.828	—	164,00
6º	Itamo, 55, S. Machado	6.027	—	125,00	24	20.935	—	22,00
7º	Engano, 55, L. Lins	5.817	—	133,00	33	766	—	606,00
		97.191			34	5.845	—	79,00
					44	5.361	—	87,00
						58.419		

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 57" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.673.240,00.

Vencedor: (7) Cr$ 24,00. — Dupla: (34) Cr$ 79,00. — Placés: (7) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 61,00. — Pista de areia pesada.

EFEBO: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Luminar em Cristina. — Proprietário: — Stud São João. — Tratador: — Plácido Campos. — Criador: — Haras Santa Cruz.

TERCEIRO PAREO — Às 14h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Forum, 55, C. Caileri	7.845	—	127,00	12	15.683	—	37,00
2º	L'Amiral, 56, L. Diaz	18.435	—	54,00	13	12.095	—	48,00
3º	Iriri, 55, E. Castillo	31.353	—	32,00	14	22.135	—	26,00
4º	Pretencioso, 55, M. Silva	62.633	—	19,00	23	4.294	—	135,00
5º	Japana, 53, J. Baffica	12.402	—	80,00	24	7.689	—	75,00
6º	Scipião, 55, A. Portilho	2.885	—	346,00	33	953	—	607,00
		125.553			34	6.556	—	88,00
					44	3.333	—	173,00
						72.743		

Não correu: — Donaire.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 91" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.133.090,00.

Vencedor: (6) Cr$ 127,00. — Dupla: (24) Cr$ 75,00. — Placés: (6) Cr$ 43,00 e (2) Cr$ 41,00. — Pista de areia pesada.

(Conclui na 5.ª página)

NOVAMENTE FAVORITO

L'INCONNU' tem produzido notáveis atuações. Em suas últimas corridas na Gávea, deixou excelente impressão de modo a ser considerado o favorito do clássico da tarde de hoje, quando, em 2.000 metros, irá enfrentar a mesma turma. E' o favorito da maioria.

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje no Hipódromo Brasileiro

NÃO fôsse o mau estado das pistas do Hipódromo da Gávea e vaticinariamos para a corrida desta tarde um grande sucesso, tecnicamente falando. O programa é bom e deve agradar pelo equilíbrio aparente de fôrças. Existem páreos onde os entendidos terão muito o que estudar. Muitos turfistas estão certos de que o retrospecto continua sendo a melhor fórmula para os apostadores que não sabem de todos os detalhes de certas melhoras de pareiheiros que "explodem" em cima dos que desejam acertar em tôdas as oportunidades. Não adiantam as letras nem os nomes sugestivos. A coisa regula mesmo sem qualquer informação...

* * *

Na quinta-feira última, por exemplo, vimos favoritos, fôrças absolutas dos páreos, pagando rateios absurdos quando normalmente não chegariam a dezoito ou vinte cruzeiros. Muita gente ficou na "boca de espera" esperando a hora H e acabou apanhando mesmo bons rateios. Pena é que a energia elétrica faltasse no páreo inicial e deixasse o público conjeturando. Aquela 13 de BEBETO e ISÔMERO já estava sendo apreciada com sabor delicioso quando a luz apagou escurecendo tudo.

* * *

Se vivo fôsse nosso saudoso Bricio Filho estaria fazendo uma bela crônica sôbre os pirilampos da Gávea que, apareceram mesmo lá pelas bandas da casa do Marcelino.

* * *

Vamos tirar nossas conclusões dentro das possibilidades dos disputantes na pista de areia pesada, pois, não acreditamos que possa haver corrida na grama.

* * *

No primeiro páreo, em 1.400 metros, BORGIA aparece com possibilidades dilatadas não só pelo ótimo exercício que procedeu como pela sua última atuação quando perdeu para FAROLETE. JONIA não ganhou de ninguém, mas, despinguelou na frente e acabou com a corrida. Na mesma pista, adiante-se. Resta SINFONIA que anda bem sendo objeto de muita fé. Optamos pela BORGIA que está mais corrida.

* * *

No segundo páreo, em 1.200 metros, falam muito de ULTIMATUM, um filho de Vagabond II, da criação Peixoto de Castro. MOBAR e MANGAZ são os mais credenciados adversários, enquanto ROCHEDO é olhado com reservas pelos "corujas".

* * *

No terceiro páreo em 1.600 metros, escolhemos NASSAU que está em turma, raia e distância dentro dos seus recursos. E' apontado pela maioria dos observadores. GLORIN, que reaparece e TRIPOLI são os inimigos mais credenciados e BANKI sòmente como surpresa, pois, atua bem na grama.

* * *

No quarto páreo, em 1.600 metros, tudo indica que "lameiros" irão dominar. Nesse caso aparecem MIMOSA e PLAY BOY com possibilidades dilatadas, pois, ambos ostentam excelentes condições físicas, uma vez que MAYPU está afastado das cogitações dada a sua predileção pela pista gramada. Bom azar LAFOGATA que atua bem na pista pesada.

* * *

Um páreo equilibrado assistiremos a seguir. REGALO e ESCALER são as fôrças aparentes dado a distância em que será disputado o páreo. Nos 1.300 metros, ESCALER vai correr muito. TABUADA o Ex-CORRUPIÃO atua bem na areia e PALAFREM é uma boa indicação para os azaristas. Tudo depende, vale a pena dizer, das peripécias. Se houver luta é capaz de aparecer uma surpresa.

* * *

Iniciando o "betting" teremos um páreo em 1.200 metros. A maioria dos catedráticos indica JURAMENTO como o possível ganhador. Obteve melhoras que o colocam em destaque. Seus adversários são COMMODORE e BRITISH ESQUIRE, um filho de EPERLAN, muito falado na Gávea entre os profissionais. Como azar aparece MINAZ que

(Conclui na 5.ª página)

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h50m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS. — PESOS DA TABELA.

JOQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 BORGIA, M. Silva	3	54	25	1 — Stud Manguari	1 — Claudemiro Pereira	1 — Ainda muito bem. Pode ganhar desta vez.
2—2 SINFONIA, O. Ulôa	4	54	30	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Suas condições de treino são perfeitas.
3 3 JONIA, L. Lins	1	54	18	3 — G. Filadelfo de Azevedo	3 — Jolando Penha	3 — Na pista pesada tem grande «chance».
4—4 CARVEN, não correrá	5	54	—	4 — Jaime Torres	4 — Gubino Rodriguez	4 — Nuo correrá.
5 INKISSI, A. G. Silva	2	54	40	5 — Stud Chantilly	5 — Miguel Gil	5 — Está bem trabalhada. E' intimiga certa no final.

2º PÁREO — Às 14h15m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 MOBAR, A. Araújo	9	54	30	1 — Stud Sol Ardente	1 — Gonçalino Feijó	1 — E' o favorito dos entendidos. Trabalhou muito bem.
» GALEON D'OR, M. Silva	5	54	30	» — Idem	» — Idem	» — Fortalece a «poule» do companheiro.
2—2 ULTIMATUM, A. G. Silva	4	54	45	2 — Zélia G. Peixoto de Castro	2 — Carlos do Carmo Cabral	2 — Está bem preparado para esta prova. Bom azar.
3 RELATORIO, M. Henrique	8	54	50	3 — Afolsio Coelho de Lima	3 — Manuel de Sousa	3 — Estreante. Não é impossível aparecer desta vez.
3—1 BOULEVARD D'OR, E. Castillo	5	54	25	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Na pista sêca tem muita «chance». Anda bem.
» BEAU GEST, R. Garcia	7	54	25	» — Idem	» — Idem	» — Fortalece a «poule» do companheiro.
4— MANGAZ, L. Diaz	2	54	60	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Anda muito bem. E' adversário e ser cogitado.
6 ROCHEDO, L. Leiton	1	54	50	6 — Stud Rubens Gomes e Filhos	6 — Levi Ferreira	6 — Trabalhou bem e tem muita «chance» agora.
7 BOMARNEIRO, O. Fernandes	6	54	60	7 — Stud Uruguaiana	7 — Alexandre Correia	7 — Ao estrear não deixou impressão. Está difícil, pois.

3º PÁREO — Às 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 280.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 TRIPOLI, E. Castillo	8	56	30	1 — Stud Vinte de Janeiro	1 — Mariano Sales	1 — Conserva boa forma. E' adversário credenciado.
2 DON JUAN, O. Ulôa	9	58	40	2 — Stud Novo Horizonte	2 — Alcides Morales	2 — A turma convém aos seus méritos. — Bom azar.
2—3 NASSAU, J. Martins	6	56	30	3 — Stud Vice Rei	3 — Expedito Coutinho	3 — Adversário. Vai correr muito desta vez.
4 PENTA, L. Lins	10	54	50	4 — Décio Coutinho	4 — Estevam Pereira	4 — Atravessa boa fase. Não é impossível figurar.
3—5 BANKI, J. Barros	1	58	60	5 — Newton Tatsch e João Vieira	5 — Reduzino de Freitas	» — Na grama tem as suas melhores atuações.
6 DON FULANO, P. Labre	4	54	35	6 — Stud Umuarama	6 — Mário Mendes	6 — Difícil. Sua última carreira não autoriza.
7 QUARTZO, não correrá	2	52	—	7 — Camel Namour	7 — Carlos Ribeiro	7 — Não correrá.
4—8 GLORIN, M. Silva	5	56	40	8 — Stud Setaurita	8 — Elbio Caminha	8 — A turma é de seu agrado. Tem muita «chance».
9 DOURADOS A. G. Silva	3	52	35	9 — Osvaldino Brum	9 — Adolfo Cardoso	9 — Vai aparecer no percurso. — Está bem treinado.
» RAPINEIRO, D. Moreira	7	54	35	» — Stud Avant-Première	» — Idem	» — Anda como nunca. Tem possibilidades desta vez.

4º PÁREO — Às 15h10m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— ANIM. NAC. DE SEIS ANOS, GAN. ATÉ CR$ 350.000,00 E DE SETE ATÉ 350.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TAB. COM SOBR.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 MAYPU, R. Alves	4	58	30	1 — Severo Bozza	1 — Mário Mendes	1 — Na grama seria adversário. Na lama, difícil.
2 EL MAYOR, N. Pereira	6	58	40	2 — Ernesto Fossi	2 — Sérgio Freitas	2 — Adversário a ser cogitado nesta oportunidade.
2—3 MONTE VERNON, H. Lima	10	60	40	3 — Stud Rosa Celeste	3 — José Lourenço Filho	3 — Vai atuar na pista de seu agrado. Bom azar.
4 BORORO, D. Moreira	3	56	50	4 — Stud Rubens Gomes e Filhos	4 — Valdemar Atianesi	4 — Qualquer dia vai aparecer. Tem bons exercícios.
5—5 PLAY BOY, M. Silva	8	56	35	5 — Bianca A. M. Zanelli Espinola	5 — Anísio Neves	5 — Vai correr muito. Está bem treinado agora.
6 MIMOSA, H. Vasconcelos	5	54	30	6 — Mário Alberto Padilha	6 — Jorge Buriom	6 — Anda bem. Adversária temível.
7 NOTELIA, G. Almeida	7	54	45	7 — Mário Diffini	7 — Gonçalino Feijó	7 — Veloz. Mas, na turma tem melhores.
6—8 EL CHEIQUE, J. Barros	1	54	45	8 — Aristides Galli	8 — Francisco Marussi	8 — Sòmente na grama. Na areia não é o mesmo.
9 LAFOGATA, E. Castillo	9	54	50	9 — Stud Itaguaí	9 — Elbio Caminha	9 — Animal de surpresas. Quando cisma...
» EONIO, J. Baffica	2	58	50	» — Stud Setaurita	» — Idem	» — Não deve ser desprezado. Anda muito bem.

5º PÁREO — Às 15h40m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 420.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 ESCALER, J. Portilho	5	54	30	1 — Stud Marinha	1 — Paulo Morgado	1 — A turma e distância são de seu agrado.
2 GERBERA, M. Alves	3	50	50	2 — Marlene Pinto Coelho	2 — Valdemar Costa	2 — Vem se dois segundos. Não é impossível aparecer.
2—3 REGALO, A. G. Silva	7	52	27	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Carlos Cabral	3 — E' uma das fôrças desta prova. Tem muita «chance»
4 NEXT, M. Silva	1	56	50	4 — Raimundo G. da Silveira	4 — Milton Mendonça	4 — Vem de quatro últimos lugares. Está difícil...
5—5 PALAFREM, J. Martinho	6	54	30	5 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	5 — Sabatino d'Amor	5 — Está para ganhar e tem bom exercício para esta.
» TABUADA (*), E. Castillo	2	54	40	» — Humberto Barone	» — Idem	» — Ex-Corrupião. Bom reforço para o companheiro.
6—6 SCOLLOPS, A. Araújo	9	56	35	6 — Artur Herman Lundgren	6 — Levi Ferreira	6 — Atua bem na areia. Pode aparecer, portanto.
7 NICK, B. Martinho	4	52	45	7 — João S. Guimarães	7 — Mariano Sales	7 — Na lama está excluído.
» JOLIZ, D. Moreno	8	52	45	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Melhor que o companheiro. Bom «placé».

(*) — Ex-CORRUPIAO.

6º PÁREO — Às 16h10m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 COMMODORE, N. Pereira	4	54	35	1 — Stud Ipê	1 — Reduzino de Freitas	1 — Vem de um bom segundo. Pode ganhar agora.
» FURACAO, J. Araújo	8	54	35	» — Idem	» — Idem	» — Estreante. — Pode figurar com êxito também.
2 CANZONETA, B. Martinho	7	54	45	2 — Stud Pinguim	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Vem apanhando forma. Não é impossível, pois.
3—3 MINAZ, A. Portilho	12	54	35	3 — Stud O. K.	3 — Osmar Reis	3 — Tem sido apostado e não corresponde. Cuidado!
4 REPIQUE, L. Lins	2	54	50	4 — Moisés Lupion	4 — Elbio Caminha	4 — Já correu melhor. «Chance» positiva desta feita.
5 IBANEZ, A. Caceres	13	54	50	5 — Humberto Moreira de Sousa	5 — Valdemiro Oliveira	5 — Estreante. Suas condições de treino são boas.
5—6 JURAMENTO, M. Silva	5	54	40	6 — Stud Chamma	6 — Iolando Penha	6 — Anda bem e pode aparecer.
7 JUGURTA, D. Azeredo	9	54	40	7 — Stud São Paulo	7 — Milton Mendonça	7 — Estreante. — Está muito bem treinado.
8 ABDUZIR, não correrá	1	54	—	8 — Stud Delta	8 — Cláudio Rosa	8 — Não correrá.
4—9 CASCADOR, C. Caileri	6	54	45	9 — Leopoldo Bruck	9 — Oldemar Lopes	9 — Melhorou e pode figurar.
10 BRITISH ESQUIRE, A. Araújo	11	54	40	10 — Stud Bacacheri	10 — Rubens Carrapito	10 — Estreante. Muito falado nesta oportunidade.
RELICARIO, A. Marçal	10	54	60	11 — Joel F. O. Roxo	11 — Jorge Werneck Viana	11 — Volta bem estendido. Mas está difícil.
12 JAPACARY, L. E Castro	3	54	60	12 — Stud Vice Rei	12 — Expedito Coutinho	12 — Melhor preparado pode aparecer no final.

7º PÁREO — Às 16h40m — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

BETTING	N	Ks	Cots			
1—1 L'INCONNU, A. G. Silva	5	55	22	1 — Stud Creoulo	1 — Manuel de Sousa	1 — «Tinindo». Vai ser difícil perder esta prova.
2 INHANDUHY, E. Castillo	8	58	60	2 — Edgar de Araújo Franco	2 — Alcides Morales	2 — Melrorando. Qualquer dia aparecerá bem.
2—3 EVERGLADE, L. Diaz	4	55	40	3 — Stud Senbra	3 — Armando Rosa	3 — São ótimas suas condições de treino.
4 CRISBAM, J. Tinoco	3	58	40	4 — Stud Eva	4 — Paulo Morgado	4 — Adversário em qualquer pista. Anda muito bem.
3—5 ROCKET, O. Ulôa	9	55	40	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Outro que vai aparecer com destaque.
» RONSARD, J. Portilho	2	55	40	» — Idem	» — Idem	» — Vai puxar a carreira.
4—6 CADI, A. Portilho	6	58	35	6 — Stud Vargem Alegre	6 — Levi Ferreira	6 — Na pista pesada deve ficar no box.
7 MISTER RIO, G. Silva	7	58	35	7 — Stud Sol Ardente	7 — Gonçalino Feijó	7 — Tinha um bom exercício e fracassou em S. Paulo.
8 MARON, O. Macedo	1	58	60	8 — Justo Perez	8 — O proprietário	8 — E' muito veloz, mas achamos difícil.

8º PÁREO — Às 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N	Ks	Cots			
1—1 FRIC FRAC, U. Cunha	2	52	30	1 — José Bastos Padilha	1 — Gubino Rodrigues	1 — Até agora não mostrou bondades. Difícil.
2 CANZONETA, B. Martinho	8	55	60	2 — Stud São Bernardo	2 — Mariano Sales	2 — Somente como grande surpresa.
2—3 RIVE GAUCHE, O. Ulôa	8	55	30	3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Fôrça do páreo. Acusou melhoras desta vez.
4 IEMANJA, M. Henrique	9	55	40	4 — A. Pôrto e A. Werneck	4 — Cláudio Rosa	4 — Vem de quatro últimos. Nesta prova está difícil.
3—5 ACQUAVIT, J. Portilho	6	55	50	5 — Stud Senbra	5 — Armando Rosa	5 — Estreante. Filiação excelente e bom exercício.
6 KZERADE, V. de Andrade	3	55	35	6 — Stud Fluminense	6 — Válter L. Pires	6 — Está para ganhar nesta turma. Cuidado agora.
7 EVIDÊNCIA, N. Pereira	5	55	50	7 — Stud Evidência	7 — Moisés de Araújo	7 — Sòmente como grande surpresa nesta oportunidade
4—8 ARENTA, L. Lins	7	55	50	8 — Alberto P. Viana	8 — José S. da Silva	8 — Melhorou. Na areia pode figurar com êxito
9 TELIS, G. Almeida	4	55	45	9 — Stud Olinda	9 — Alvaro Rosa	9 — Suas duas últimas atuações não a recomendam
10 GUAIA, W. Mazzaia	10	55	50	10 — João de Castro Goldi	10 — Sabatin ed'Amore	10 — Tem bem exercício. Vai figurar muito bem agora

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os «Forfaits» Para Hoje

Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — CARVEN
2 — QUARTZO
3 — ABDUZIR
4 — MONTE VERNON
5 — CADIR

TEM CHANCE

Everglade volta a ser apresentado em ótimas condições de treino, no clássico desta tarde, quando deverá produzir boa atuação nos 2.000 metros, embora tenha ojeriza pelo terreno gramado.

A Corrida de Quinta-Fira, 17

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO já organizou o programa da corrida extraordinária de quinta-feira, 17 do corrente. São sete páreos, aparecendo um páreo exclusivamente para aprendizes de terceira categoria, o que vem beneficiar os que se iniciam na profissão. O programa está assim constituído:

1º PAREO — Às 14h10m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS	
1—1 Blackland	4	58
2—2 Royal Crown	3	54
3 Candongas	7	56
3—4 Coronha	1	56
5 Sheila	5	54
4—6 Fisica	2	56
» Bombéa	6	54

—O—

2º PAREO — Às 14h40m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS	
1—1 Geada	6	56
2—2 Cafute	2	58
3—3 Diablita	4	56
4 Stymie	1	54
4—5 Guaracy	5	58
6 Morena Flor	3	56

—O—

3º PAREO — Às 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS	
1—1 Quetzal	4	56
2—2 Cynthia	3	52
3 Evoé	1	58
3—4 Holmio	6	60
5 Seu Pires	7	52
4—6 Brilhantina	5	56
7 Windsor	2	60

—O—

4º PAREO — Às 15h40m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS	
1—1 Oxford	7	58
2—2 Ibsen	4	52
3 Newmarket	1	52
3—4 Rio de Lacre	5	52
5 Johli	6	52
4—6 Nordestino	3	54
7 Mercury	2	52

—O—

5º PAREO — Às 16h10m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

	QUILOS	
1—1 Gloriaiba	1	54
2 Diabrura	7	50
2—3 Parma	3	52
4 Nuvem Azul	6	52
3—5 Bagatelle	2	54
6 Ergura	4	50
4—7 Sornette	5	54
8 Nyrza	9	52
9 Blackland	8	50

—O—

6º PAREO — Às 16h40m — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	QUILOS	
1—1 Isômero	13	54
2 Marmid	4	58
3 Romântico	8	56
2—4 Revoltado	1	60
5 Bálsamo	6	54
6 Frisa	5	52
3—7 Danilo	12	52
8 Spitfireson	2	56
9 Evening Star	14	52
10 Catuça	10	52
4-11 Impulsivo	7	58
12 El Negrito	9	60
13 Estavo	11	58
14 Boa Nova	3	56

—O—

7º PAREO — Às 17h10m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00. — (Destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria).

BETTING

	QUILOS	
1—1 Labelle	3	56
2 Lablosa	4	56
2—3 Sigla	7	56
4 Sundew	6	56
5 Asia	1	56
3—6 Menina	9	56
7 Léa	5	56
8 História	11	56
4—9 Gata Borralheira	10	56
10 Dalia Kid	8	56
11 Desfolha	2	56

—O—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Para os Leitores

O nome do dia:
L'INCONNU'

Falam muito:
BORGIA

Pode chegar o dia:
JURAMENTO

Dois favoritos:
REGALO e ULTIMATUM

Acredite quem quiser:
NASSAU

Um segrêdo:
MIMOSA

Na berlinda:
GUAIA

Habê

Pista de Areia

A exceção do Grande Prêmio "Presidente Vargas", todos os demais páreos da corrida de hoje serão disputados na pista de areia que está pesada.

Diário de Notícias

DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

Liñol

GR=13:1

TEX REVOLVER

DIAS DEPOIS, VOLTANDO A CALMA E O RIO SERENO, MEU AVÔ RESOLVEU DAR UM GRANDE PASSO, O MAIOR PASSO DE SUA VIDA!

GENOVEVA... PRECISO LHE DIZER... QUERO PEDI-LA EM... ISTO É... NÃO SEI... O QUÊ?

FALE LOGO, TEX! O QUE É QUE VOCÊ QUER ME PEDIR? DEZ DOLARES DE EMPRESTIMO?

QUE DINHEIRO OU QUE EMPRESTIMO! NÃO SEI COMO DIZER... TENHO VERGONHA...

AH! QUE DOCE SURPRESA... COMEÇO A ENTENDER... VOCÊ ME PEDE EM...

SIM, GENOVEVA, VOCÊ ENTENDEU TUDO... QUER SER MINHA ESPOSA?

COMO NÃO? ESTOU ESPERANDO CASARDO HÁ DEZ ANOS!

E ASSIM, O GRANDE TEX REVÓLVER, O FAMOSO PISTOLEIRO, FOI LAÇADO PELA DOCE GENOVEVA. AS BÓDAS FORAM REALIZADAS EM RIO SERENO.

TEX... ATÉ QUE ENFIM ENCONTROU ALGUÉM O DOMASE, HEIM?

REVERENDO, ME PERGUNTE LOGO SI ESTOU FELIZ DE RECEBER ESTE TEX EM CASAMENTO?

IGREJA DE RIO SERENO

FIM

JAC 55

ATÉ QUE ENFIM AQUELE PISTOLEIRO TERMINOU SUAS MENTIRAS.

BANG! BANG!

TEX, AGORA LEVE ALGUMAS LEMBRANÇAS DE SUAS BABOSEIRAS...

BANG! BANG!

JÁ ACABEI, AMIGOS... QUALQUER NOITE DESSAS VOLTAREI PARA CONTAR OUTRAS AVENTURAS DE MEU AVÔ...

OLHEM AQUI, MENINOS: (AQUI ESTOU EU, JACOVITTI (QUE FALO). A HISTÓRIA ACABOU. GOSTARAM? QUE É ISSO? QUEM ME DÁ TIROS PELA PÔPA? DEPRESSA, FUJAMOS, (EU E GIOVANNINI). OS PERSONAGENS DESTA HISTÓRIA ESTÃO BRAVOS.

VOU QUEBRAR-LHES A CABEÇA COM ESTE ROLO DAR-ME UM NOME TÃO RIDÍCULO!

GORDUCHO DE CARA PÁLIDA! PARTIR MEUS CHIFRES DAQUELE JEITO! EU, O MAIOR GUERREIRO DOS CIRIUAUA!

E EU, DEPOIS DE TANTAS AVENTURAS, CASAR COM AQUELA VELHUSCA DE GENOVEVA. EU, O O HERÓI DO TEXAS...

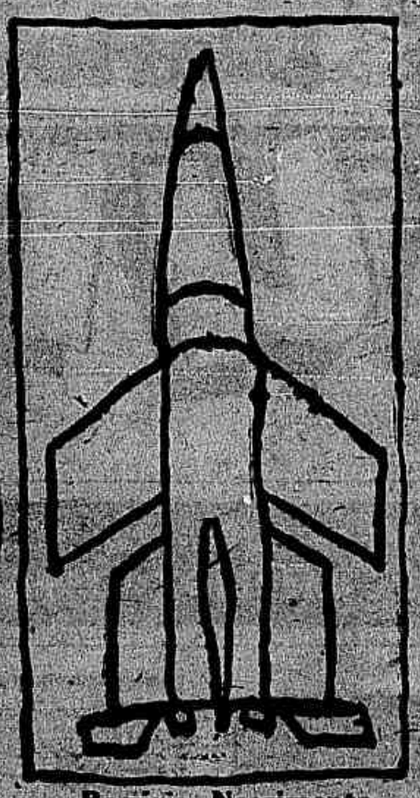
E A MIM? O MAIS ASTUTO E CRUEL BANDIDO TER UM FIM TÃO MESQUINHO. MAS AINDA DOU UMA PEPITADA EM ALGUÉM!

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diário de Notícias

TIO ANANIAS nos conta

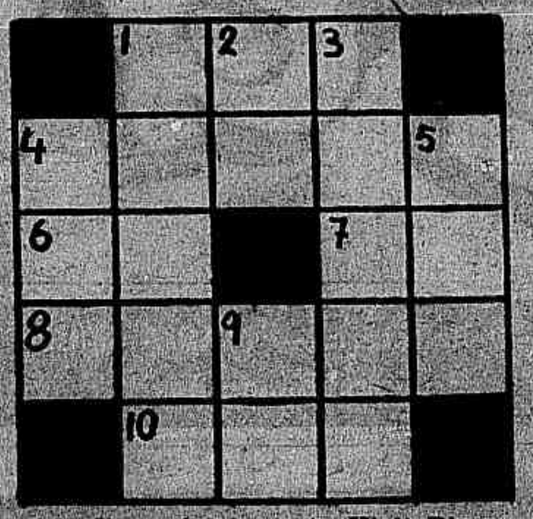
da gurizada



Rogério Nascimento
(13 anos)

PALAVRAS CRUZADAS

Olívia P. Martins (11 anos)



HORIZONTAIS
1 — Infusão de qualquer fôlha
4 — nome de mulher
6 — tecido
7 — partir
8 — individuo rústico
10 — vazio

VERTICAIS
1 — germicida usado na água
2 — existe
3 — individuo rústico
4 — tribo
5 — argola
9 — Ivo Costa

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima 5ª feira)

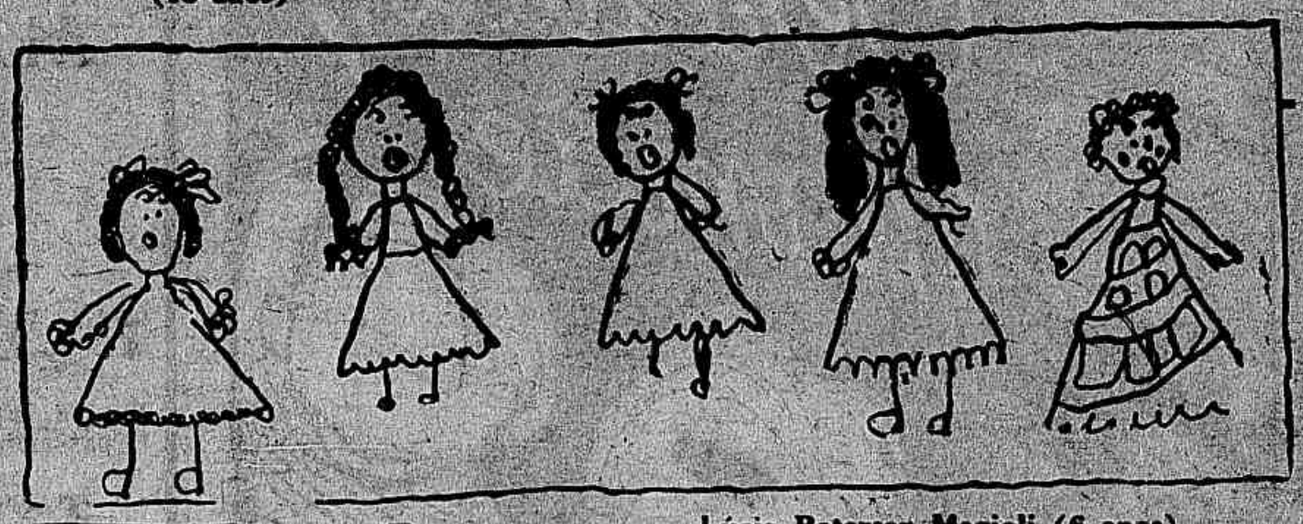
A MAMÃE

Hélvia Neutig (10 anos)

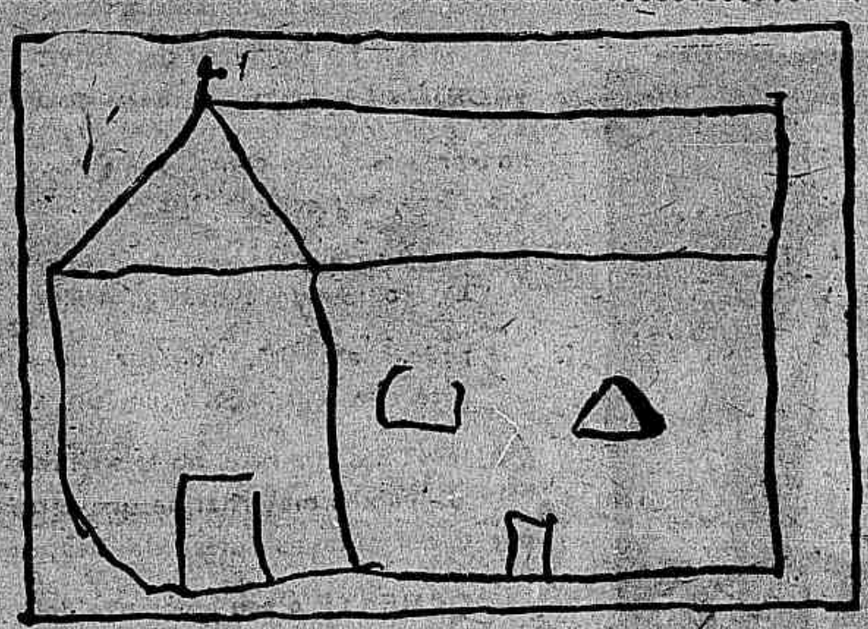
Mamãe! é chegado o teu dia
Dia de festa e de amôr
Todos os anos com alegria,
Festejamos com ardor!

Mamãe! palavra sublime
Que lembra a mãe de Deus!
Que tudo na vida redime
Razão dos dias meus

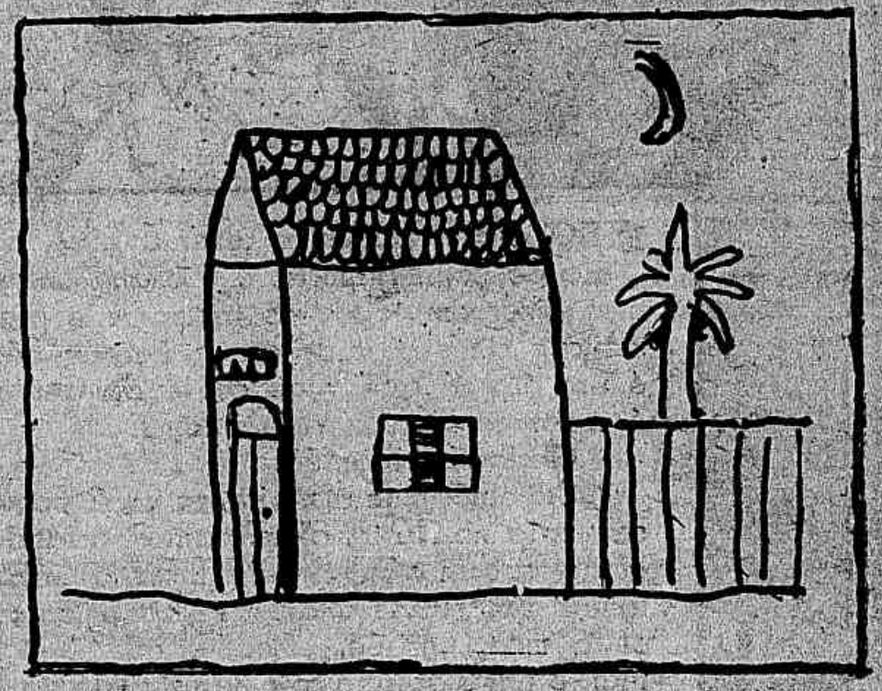
Para ti, mãezinha querida!
Desejo com tôda emoção
Muitos anos de vida
Com todo ardor do meu coração.



Lúcia Petersen Magioli (6 anos)

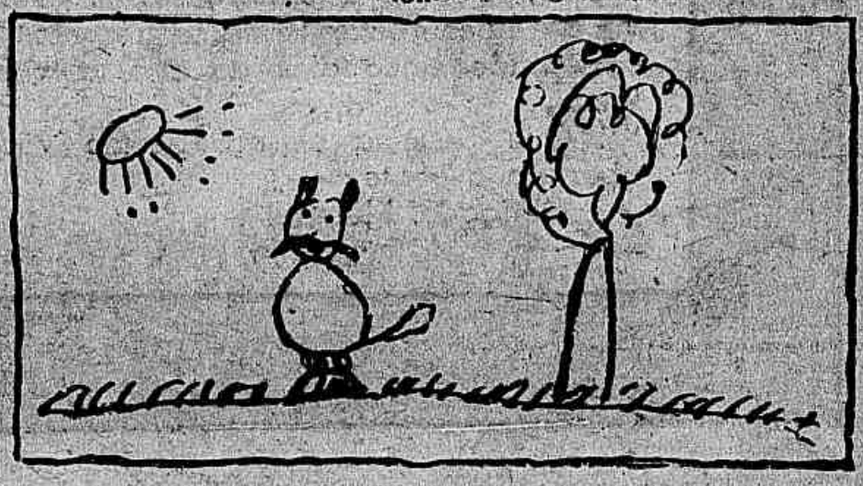


Lúcia das Chagas e Silva
(7 anos)

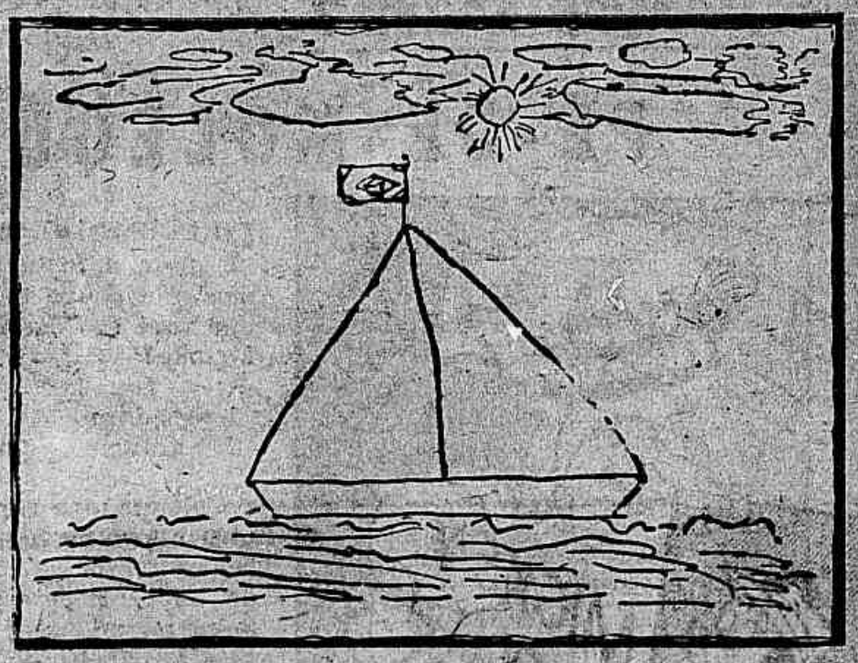


Gonçalves (8 anos)

Maria das Graças Amaral Carlos (7 anos)



Sigrid de Santa Marinha (5 anos)



Ailton Raiol (11 anos)

Nilo Roberto Henriques
Campos (7 anos)

Marilene de Azevedo Zenkner (7 anos)

LEIA A 6ª PAGINA

Diario de Noticias

Calunga

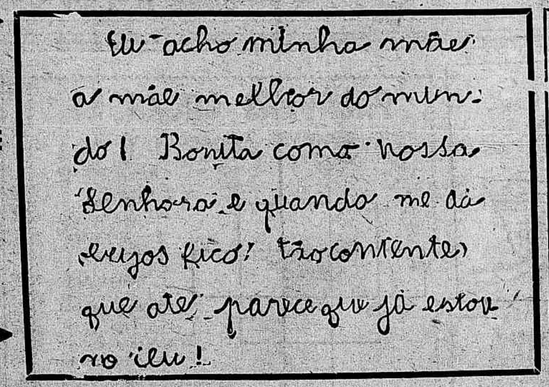
Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

Nosso Concurso

MINHA MÃE

(1º prêmio)
no Concurso da Mamãe

Erasmo Montenegro de Morais (6 anos)



É SÔ o que podemos dizer a você, no dia de hoje, Mamãe, e é o que devemos dizer em todos os trezentos e sessenta e cinco dias do ano. Porque não é um dia só que você cuida da gente, é todos os dias, a vida inteira.

Obrigado, Mamãe!

Sabemos que aperriamos você, como se diz lá no Norte, azucrinamos, quando estamos sem vontade de fazer a lição, tomar um remédio ou ir para a cama cêdo mas, perdôe, Mamãe, não é por mal, é um diabinho que se esconde aqui dentro. Porque a gente gosta muito de você e quer gostar todos os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, a vida inteira.

Que Deus a abençôe como você abençôa a gente.

Obrigado, Mamãe!

A MAMÃE NO REINO DA POESIA

MÃEZINHA SÓ UMA

George Cooper

(Trad. de Evete da Cruz Machado)

TANTAS estrêlas, no céu, estão brilhando,
Tantas conchinhas brincando com o [mar,
Tantos carneiros no campo pulando
E passarinhos voando a cantar.

TANTAS abelhas fazendo zum-zum
E borboletas azuis a voar,
Tantas gotinhas de orvalho na grama,
Mãezinha — só uma eu tenho pra amar.

HONRARÁS TUA MÃE

A. J. Pereira da Silva

HONRARÁS tua mãe. Seja qual fôr sua fortuna, bem ou mal nascida, honrarás tua mãe com teu amor, tua fôrça, teu sangue, tua vida.

PENSA que o tempo é vário e sedutor o mundo é que a verdade mais [sabida pode, amanhã, deixar desiludida a fé que tens, agora, em seu valor.

SOMENTE a tua mãe, no torvelinho da paixão maternal de que se ufana, por ti defronta as fúrias do Destino.

SOMENTE o seu amor não desengana E, tocado do espírito divino, fará milagres da fraqueza humana.

SER MÃE

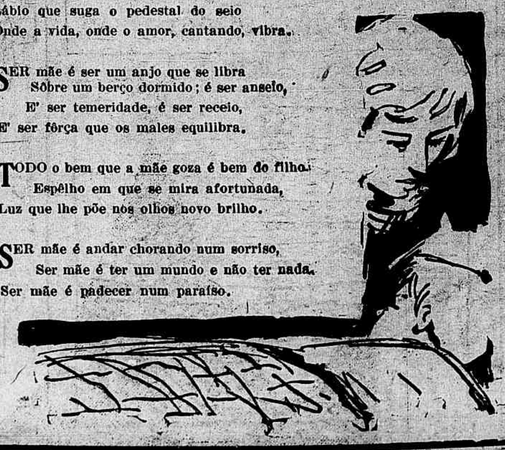
Coelho Neto

SER mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração; ser mãe é ter no alheio
Lábio que suga o pedestal do seio
Onde a vida, onde o amor, cantando, vibra.

SER mãe é ser um anjo que se libra
Sôbre um berço dormido; é ser anselo,
E' ser temeridade, é ser receio,
E' ser fôrça que os males equilibra.

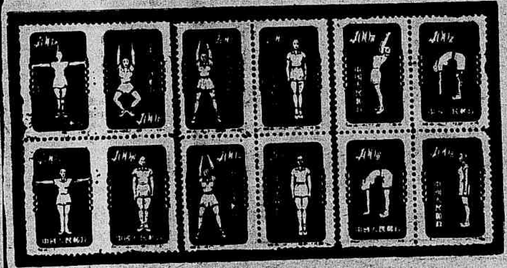
TODO o bem que a mãe goza é bem de filho.
Espêlho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho.

SER mãe é andar chorando num sorriso,
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada.
Ser mãe é padecer num paraíso.



No Mundo dos Selos

Série Pitoresca



Alexandre de Carvalho (15 anos)

SEM dúvida pode ser assim chamada esta série de selos de propaganda da China Nacionalista.

A série tem uma numeração impressa em pequenos algarismos, e consta de 40 selos.

O motivo é como se vê a cultura física e consta do 10 quadras, representando cada uma um exercício, sendo representado o exercício portanto em quatro tempos. Foi emitida em fins de 1952 em papel finíssimo, sem goma e picotado.

CONCURSO DA MAMAE

AS MAMAES estão de parabéns porque são muito amadas por seus filhinhos: choveram aqui, na redação, os trabalho sôbre esta «criatura tão boa», como disse uma das crianças. Quase todos os leitores do CALUNGA quiseram falar sôbre a sua mamãe e foi difícil escolher qual o melhor trabalho entre tantas boas composições. Afinal, resolvemos dar cinco prêmios, em vez de três, como havíamos programado, e aqui está o resultado:

1º lugar: — ERASMO MONTENEGRO DE MARAES - 6 anos
2º " — BERNADETE MARIA DA GLÓRIA — 10 anos
3º " — GRACIETE GUILHERME — 12 anos
4º " — EDSON PAULO BACOS — 10 anos
5º " — ROBERTO MOTA FONTAINHA — 7 anos

Parabéns! E os parabéns são para vocês e tôdas as crianças que concorreram ao concurso porque todos os trabalhos apresentados foram muito bons. No próximo domingo publicaremos as composições dos outros premiados já que só nos é possível publicar hoje, os colocados em primeiro e segundo lugares.

Amanhã, a partir das 15 horas, podem vir procurar nesta redação em mãos do dr. Lacerda os bonitos livros que a EDIÇÕES MELHORAMENTOS deu para vocês oferecerem à mamãe.

Rio de Janeiro

AUREA, ANTONIO E JORGE RICARDO LEITE DE OLIVEIRA — Infelizmente não foi mais possível pôr os desenhos de vocês no jornal de hoje, mas não faz mal, aguardem-nos no próximo domingo.

ROBERTO TEIXEIRA ORNELAS — Chegaram os seus desenhos, Roberto, mas ainda não pudemos publicá-los porque estamos com monte dêles. Aguarde-os. Quanto à idade, você pode colaborar conosco mesmo com quinze anos, o nosso jornal é também juvenil. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

CLEBER MORAES MONTEIRO — Você acertou as charadas, muito bem!

ARLENE — Estão boas as suas «palavras cruzadas» mas você se esqueceu de nos enviar sua idade para que possamos publicá-las. Aqui estamos à espera.

ROWLAND VIANA — Só podemos pôr neste jornal desenhos imaginados por vocês Rowland. Envie um, nestas condições, e teremos o maior prazer em publicá-lo.

EGBERTO CESAR MACHADO — Você se esqueceu de nos mandar sua idade, Egberto. Trate de enviá-la para que possamos publicar sua colaboração.

EDNA DA CONCEIÇAO VELLOZO — Palavras cruzadas não podem ser sòmente formadas com nomes próprios. Faça outra e nos envie.

MAE

(2º Prêmio)

Bernadete Maria da Glória (10 anos)

Eu não tenho mãe verdadeira; fui criada pelas minhas irmãs até cinco anos. Nesta idade, nosso pai morreu e eu arranjei uma mãe. Ela é muito boa e muito idosa, gosta muito de mim.

Morava em Sete Lagoas e eu na Itaquara. Só possuia uma filha, já professôra. Desejava tomar uma garôta órfã e pobre. Soube por uma amiga da minha orfandade.

Quando cheguei já era de tardinha, com uma roupa muito pobre, muito pálida, mal cuidada. Ela me abraçou e disse: — De hoje em diante eu vou ser sua mãe. Levou-me ao médico, comprou remédios e mandou fazer roupa para mim. Pôs-me na escola, mas quando entrei quase que já sabia ler. Quando eu adoeço fica com muito cuidado comigo. Tudo que ela sabe, ela me ensina.

A mãe que eu arranjei é baixa mas não é muito gorda, tem cabelos brancos como pasta de algodão, é morena, de olhos castanhos. Ela já é de idade, e é muito alegre.

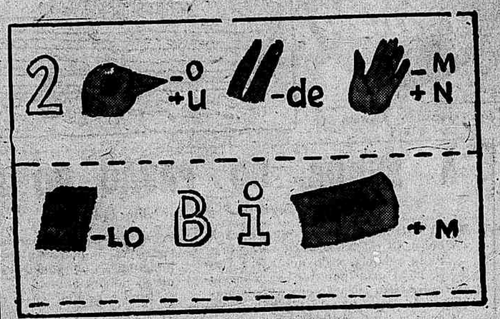
UM CARRINHO

EXISTE na Ásia, na Barbária e no Cabo de Boa Esperança um carneiro que tem uma cauda tão grossa, tão volumosa que chega a pesar cêrca de vinte e cinco a trinta quilos. Sendo uma cauda assim valiosa os seus donos, para que não se manchem e estraguem, constroem pequenos trenós e até carrinhos de rodas onde lhes amarram as caudas. E lá vai Compadre Carneiro com seu carrinho...

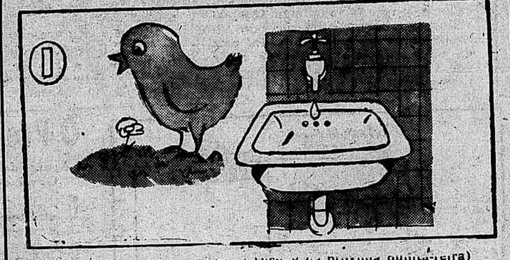
ADIVINHE, SE É CAPAZ!

CHARADAS

Darci Guanabara (14 anos)



Gérson Serrano Filho (14 anos)



(Solução no suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)

CONCURSO «QUE ESTÁ ERRADO»?

Procedido ao sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garôtos:

ARILDO SANTOS — 12 anos — Rio de Janeiro.

TERESINHA PELOSI DE SOUSA — 10 anos — Rio de Janeiro,

JOSE' LOURENÇO — 13 anos — Rio de Janeiro.

Parabens, «felizardos»! Podem vir apanhar, nesta redação, os prêmios que são bonitos livros da EDITORA DO BRASIL. Procurem, a partir das 15 horas, em mãos do dr. Lacerda.

ALÔ GAROTADA!

NÃO PERCAM

CINDERELA

A GATA BORRALHEIRA

QUE

Diario de Noticias

PUBLICA NA

QUINTA-FEIRA

No Suplemento de Historietas de

Walt Disney

EM MAGNÍFICAS CÔRES

VAMOS FAZER?

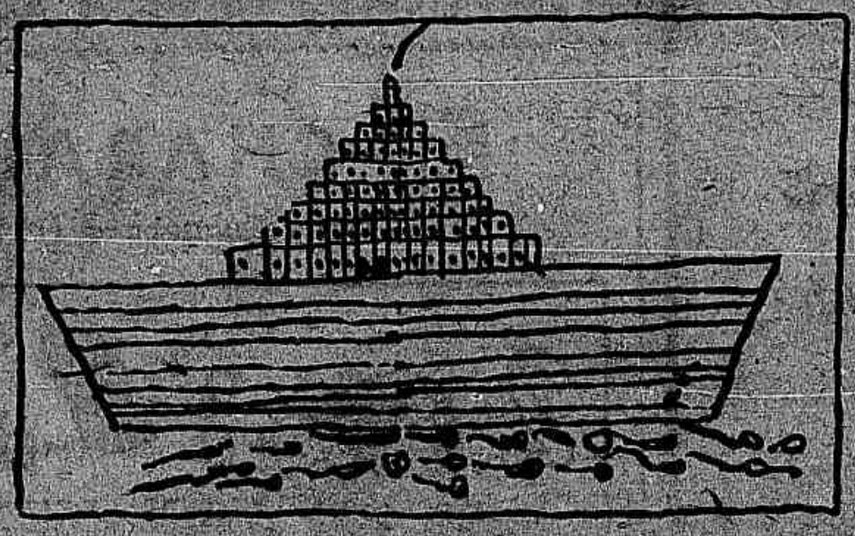
PÉ-DE-MOLEQUE

PRECISANDO fazer algum doce para a festa da Mamãe. Vamos fazer um pé-de-moleque? já que você são os «molequinhos» da Mamãe?

1 rapadura
200 gramas de amendoim torrado

Coloque uma rapadura numa panela e leve ao fogo para derreter. Deixe ferver até ficar em ponto de bala. Depois, junte o amendoim torrado sem a película. Retire a panela do fogo e bata o mais que puder. Despeje então sôbre um mármore previamente pulverizado com farinha de mandioca. Quando o doce estiver quase frio, corte em tijolinhos do mesmo tamanho.

da gurizada



Luci Gazaneo Caniço (8 anos)

A LENDA DO PAVÃO DO PARÁ

Jorge Espírito Santo Carvalho (14 anos)

NUMA tribo de índios que ficava à beira do rio Amazonas, vivia uma linda cabocla, cujo nome era Cabelos de Ouro, por ter os cabelos dourados. Seu coração era o mais ambicionado pelos caboclos da tribo.

Certa vez, ao contemplar as águas do rio, caiu n'água, por descuido e não sabendo nadar, pediu ajuda a um caboclo de uma tribo inimiga. Quando voltaram às margens do rio, estavam apaixonados um pelo outro. Os pais da môça, sabendo do grande amôr que vivia nos corações dos jovens, e receosos de que o chefe da tribo soubesse de tudo e mandasse torturar sua filha, implorou a Tupã, deus dos indígenas, que pusesse sua alma no corpo de um animal.

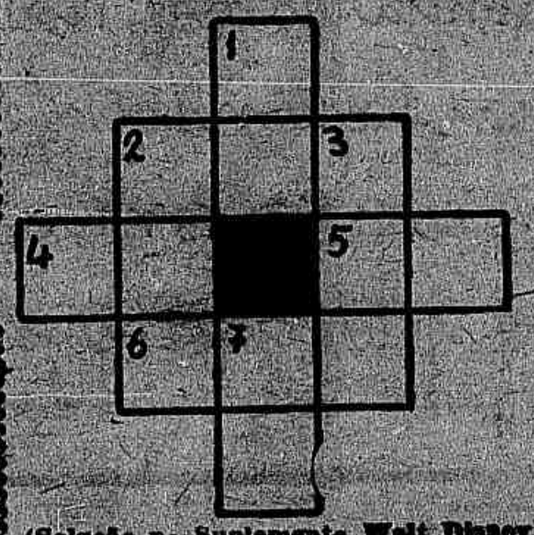
Tupã concedeu-lhes o desejo, transformou a môça em uma ave com a cabeça negra, uma risca branca sôbre os olhos e as penas escuras com traços ruivos. Vive ela à beira do rio, solitária.

Damos a esta ave o nome de Pavão do Pará porque habita o Norte do do Brasil.

Quanto ao caboclo, afogou-se nas águas do rio Amazonas.

PALAVRAS CRUZADAS

Carlos Roberto de Andrade Trigo (13 anos)



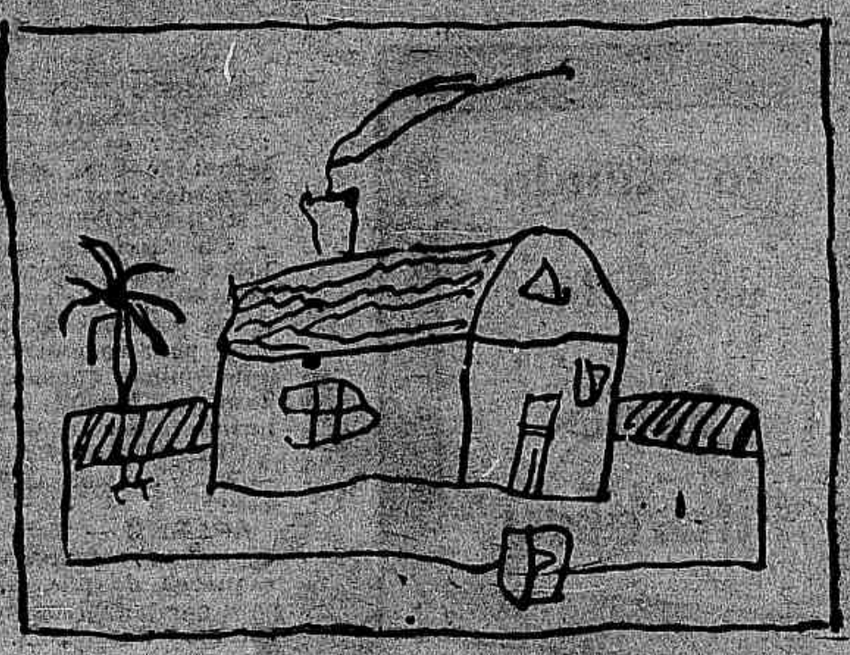
HORIZONTAIS

1 — tempêro
4 — nota musical
5 — atmosfera
6 — oceano

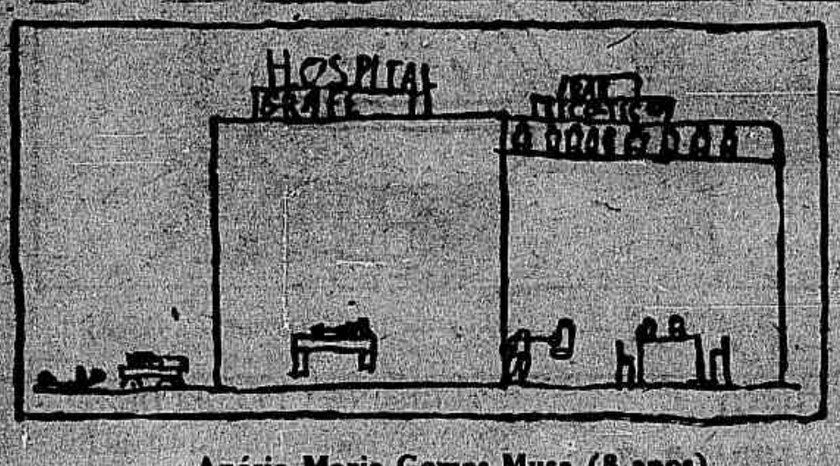
VERTICAIS

1 — nota musical
2 — ruído
3 — casa
7 — carta de baralho

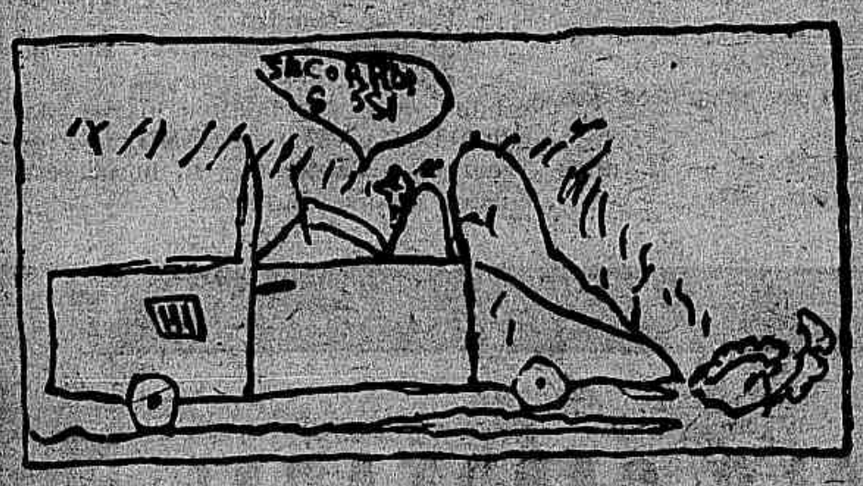
(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima 5ª feira)



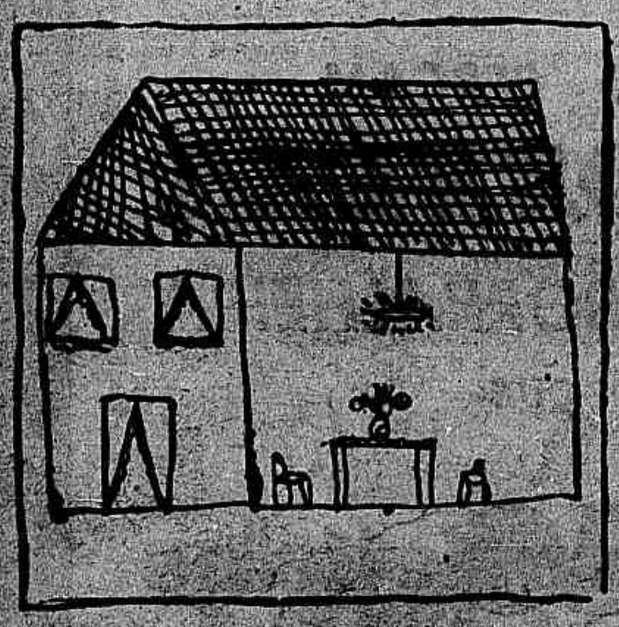
Waltinho (3 anos)



Anésia Maria Gomes Musa (8 anos)



Lutero Renato Magalhães (11 anos)



Altória de Maria Augusta Pires (7 anos)

O Preguiçoso

Aparecida Marques de Oliveira (11 anos)

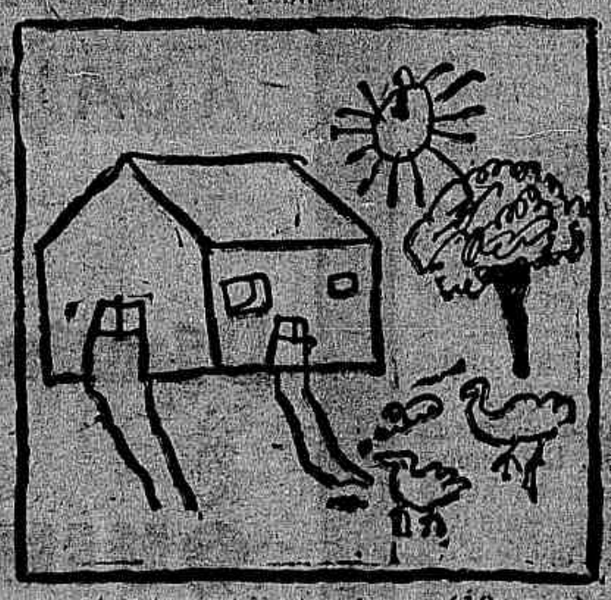
FREDERICO era um era um bom menino mas um tanto preguiçoso. Certo dia, não foi à aula para ficar brincando. Brincando sòzinho, logo se aborreceu. Procurou, então, um companheiro para brincar com êle. Mas todos os meninos da viinhança tinham ido à aula.

Frederico pediu às formiguinhas que brincassem com êle. Mas as formiguinhas lhe disseram que estavam trabalhando e não podiam brincar.

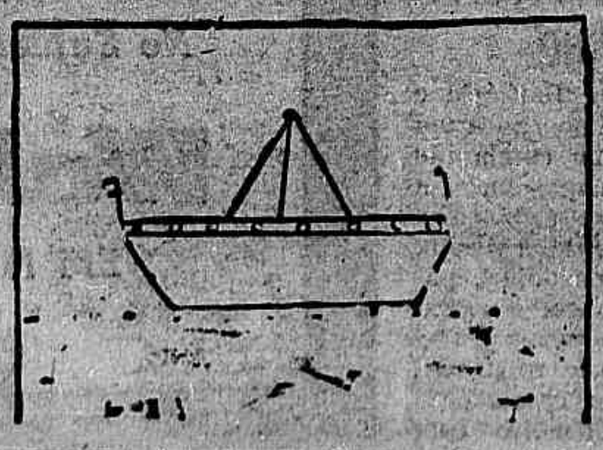
Frederico pediu às abelhinhas que brincassem com êle. Mas as abelhinhas lhe responderam que estavam trabalhando e não podiam brincar.

Frederico chamou um passarinho para brincar com êle. Mas o passarinho para brincar com êle. Mas o passarinho lhe disse que não podia porque estava construindo um ninho.

O preguiçoso viu assim que todos trabalhavam e ficou envergonhado.

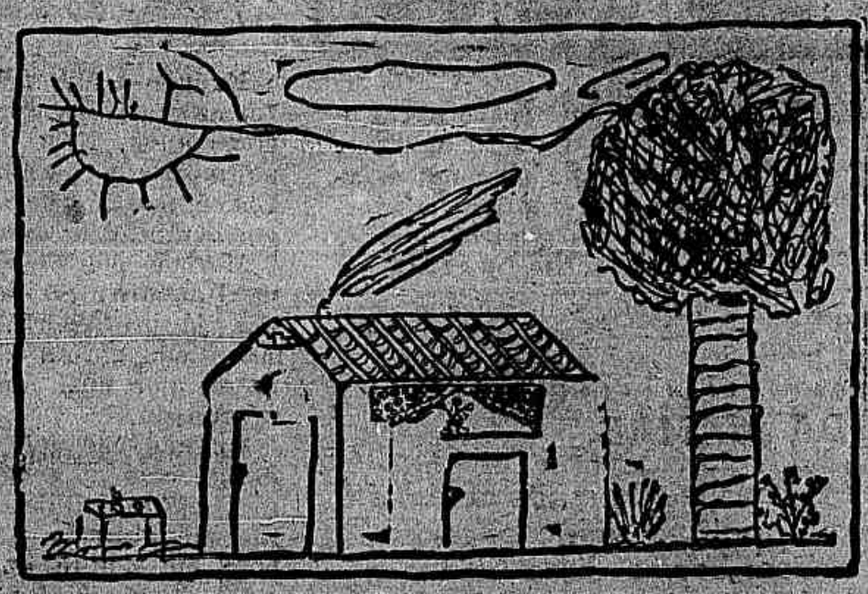


Geraldo Lélio Pontoura (10 anos)

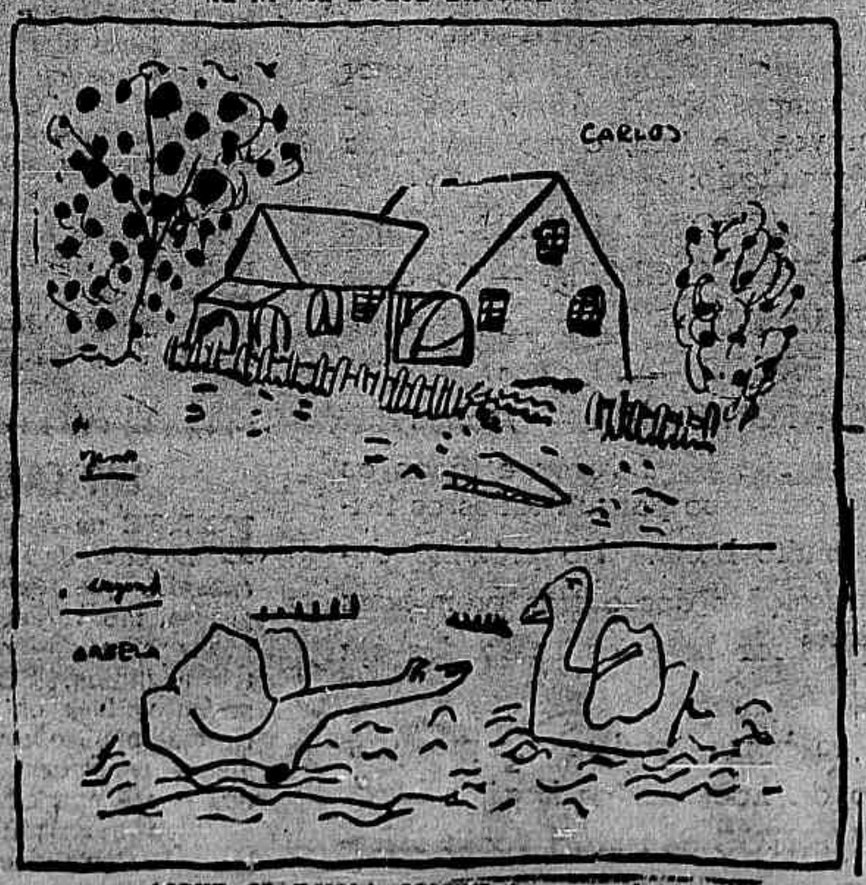


Ronaldo Amador dos Santos (8 anos)

José [illegible] (12 anos)



Ella Maria Sousa Silveira (10 anos)



Angela Maria da Silva Dias (11 anos)

VOZINHA

POR CHAS. KUHN-

AH! É ISSO QUE ME FAZ FALTA! UMA POLTRONA BONITA E CONFORTÁVEL!

O CASO É QUE NÃO POSSO COMPRÁ-LO AGORA, E...

OH! TIVE UMA IDÉIA BRILHANTE! POR QUE NÃO PENSEI NISSO ANTES? HMM CASACO POR CR$ 260.00

É ESSE BONITO APENAS

E AQUELAS LUVINHAS CUSTAM CR$ 39.00 APÊ NAS

ADORO ÊSSE VIBRATOR DE PÉ, POR CR$ 317.00

AH! SIM! GOSTARIA DE TER UM BATEDOR DAQUELES E UMA GRELHA SÓ POR CR$ 926.00

Utensilios de Cozinha

VEJAMOS AGORA! ISSO MESMO! SOMADOS OS PREÇOS DE TUDO TEMOS MAIS DE CR$ 1.500.00

ORA SE EU ME PRIVAR DE COMPRAR TUDO ISSO QUE DESEJO

TEREI POUPADO MAIS DO QUE É PRECISO PARA TER AQUELA POLTRONA!

ASSIM, POR QUE NÃO VOLTAR À LOJA E MANDAR O HOMEM LEVÁ-LA A MINHA CASA

CHAS. KUHN- 2-12

©1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA-DA SEMANA EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

Pafúncio

ALÔ, GAROTADA!
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!